TEMPO: bom. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: Norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 35.9. MÍNIMA: 20.2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1 de março de 1967 — Ano LXXVI — N.º 49

Castelo assina 22 decretos-leis no prazo fatal

IMPACTO NO URUBU

A dinamitação de uma pedra no Morro do Urubu varreu a encosta por uma avalancha de terra e cascalho

O Marechal Castelo Branco assinou ontem mais 22 decretos-leis, entre os quais o que altera a Lei de Imprensa, para permitir que estrangeiros editem revistas técnicas no Brasil, e o que fixa normas para a adaptação das Constituições estaduais. O Marechal aproveitou o último prazo do AI-4 para legislar sôbre matéria fora da área da segurança nacional.

Os anteprojetos relativos à participação dos empregados nos lucros das emprêsas e o que regulamenta a profissão de empregada doméstica não serão assinados pelo Presidente da República, que decidiu enviá-los ao Congresso Nacional nos próximos dias, a fim de que recebam as emendas que se fizerem necessárias.

Na área da indústria e do comércio o Marechal Castelo Branco assinou vários decretos, entre os quais o que elimina a rubrica e estabelece a autenticação mecânica dos livros de escrituração mercantil e o que autoriza a organização de uma sociedade por ações para recuperar a Mineração Geral do Brasil Ltda. (Grupo Jafet).

Os atos presidenciais criam também o Código Brasileiro de Alimentos, ampliam o Departamento Nacional de Salário, estabelecem normas pelas quais serão punidos os crimes de responsabilidade dos prefeitos, fixam regras para o funcionamento dos aeroclubes e tratam do abastecimento de trigo.

O Govêrno federal justificou ontem a decretação da Reforma Administrativa, afirmando que um dos seus objetivos é a "desconcentração da autoridade executiva, através de uma vigorosa política de descentralização, pois o seu desejo é ver a máquina governamental operar com a mesma eficiência da emprêsa privada".

A Reforma muda a denominação do Ministério da Guerra para Ministério do Exército, o que é visto pelos oficiais da Marinha e da Aeronáutica, que defendem a administração descentralizada das Fôrças Armadas, como o primeiro passo do Govêrno para a criação do Ministério da Defesa. (Noticiário, páginas 3, 4, 11, e Editoriais, na página 6)

Negrão não entrega planos de ajuda ao Rio

O Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais permaneceu ontem aberto até as 20 horas, aguardando os planos que o Governador Negrão de Lima prometera apresentar, para fazer jus à verba de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos), com a qual o Govêrno federal auxiliará na recuperação da Cidade.

Os assessôres diretos do Ministro João Gonçalves de Sousa decidiram abandonar o Ministério àquela hora, estranhando que o Govêrno carioca não tenha remetido seus planos, embora recentemente o Chefe da Casa Civil do Palácio Guanabara, Sr. Luís Alberto Bahia, tenha afirmado que "há muita burocracia quando se trata de ajudar o Estado".

A Comissão Especial da Secretaria de Obras incumbida de verificar as causas dos desabamentos nas Laranjeiras concluiu ontem seu relatório preliminar, apontando a falta de uma muralha nos fundos da casa 648 da Rua Belisário Távora (cujo imóvel também não recebera o habite-se) como a causa principal da catástrofe.

A poeira que o vento está levantando das calçadas, que por tôda a Cidade têm lama ressecada, poderá provocar a incidência no Rio de doenças de origem respiratória, além da tuberculose e do tifo, segundo alertou ontem o sanitarista do Estado, Sr. Ladislau Lima Freire.

Uma explosão, ouvida em todo o bairro de Pilares, destruiu ontem a grande pedra que, do alto do Morro do Urubu, poderia desabar a qualquer hora e que ficara em posição mais perigosa após as últimas chuvas. (Página 5)

Goiânia nega cidadania a Castelo

O Presidente Castelo Branco viaja amanhã para Goiânia, mas não comparecerá à Câmara de Vereadores, como queria a bancada municipal da ARENA, porque o MDB — que tem 12 dos 17 vereadores — impediu a aprovação do projeto que concederia ao Presidente da República o título de Cidadão Goianiense.

O Marechal Castelo Branco receberá — depois de inaugurar o Hospital do Câncer — o título de Cidadão Goiano, aprovado pela Assembléia Legislativa, inclusive com o apoio do MDB, cuja bancada, porém, não comparecerá ao Palácio do Govêrno, onde será entregue o diploma. (Página 4)

Light corta a luz sem olhar tabela

Os cortes de energia elétrica estão sendo feitos indiscriminadamente pela Rio Light, sem que se respeitem os horários previstos na tabela posta em vigor pela Coordenação do Racionamento. Ontem, Campo Grande ficou sem luz e fôrça em três períodos — um dêles de cinco horas e meia — totalizando dez horas, sem qualquer explicação da concessionária.

Enquanto isso, a Companhia de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul enviou um telegrama à Rio Light oferecendo pessoal especializado para ajudar nas obras de recuperação das usinas inundadas no Estado do Rio. E o horário de verão — instituído no País visando à economia de energia elétrica — terminou à meia-noite de ontem. (Página 18)

Congresso instala-se com análise de Auro

O nôvo Congresso realiza hoje, às 15 horas, em Brasília, a solenidade de instalação da primeira sessão legislativa da sexta legislatura, anunciando-se importante pronunciamento do Sr. Auro de Moura Andrade sôbre o momento político e a responsabilidade dos parlamentares no processo de redemocratização do País.

Antes do encerramento da solenidade, o Presidente do Congresso comunicará ao plenário o recebimento da mensagem presidencial que acompanha o programa de govêrno para o corrente ano.

O líder do futuro Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, já iniciou entendimentos visando à composição de uma comissão parlamentar de alto nível, destinada a identificar os dispositivos da nova Constituição que reclamarão do Congresso esfôrço imediato para a elaboração das leis complementares e ordinárias.

Amanhã, às 13 horas, a Câmara e o Senado iniciarão, separadamente, suas atividades normais. (Noticiário, pág. 4, Coisas da Política e Editorial, na página 6)

Maoístas enfrentam três mil estudantes

Três mil estudantes da Universidade de Pequim travaram violenta luta com 500 guardas vermelhos que invadiram armados as salas de aula, provocando a reação estudantil durante 26 horas, segundo despacho do correspondente da agência oficial búlgara BTA.

A mesma agência informou, também de Pequim, que 2 mil chineses antimaoístas tomaram o edifício da Administração da Universidade, onde interrogaram e espancaram os estudantes adeptos de Mao. De Praga, a agência tcheca CTK anunciou que a Província de Szechuan foi assolada pelo "terror branco" das fôrças antimaoístas. A Rádio de Nanchang, Capital de Kiangsi informou ontem que os adversários de Mao Tsé-tung causaram sérias desordens e perturbações no trabalho agrícola da região. Os comandantes da zona militar de Kiangsi — acrescenta a informação — convocaram reuniões para a discussão dêsse problema em nível local, regional e provincial.

O Comitê Provisório que assumiu o contrôle de todos os organismos de Xangai aprovou um programa de ação em quatro pontos, no qual anuncia que a tomada de poder não foi o fim, e sim o comêço. (Página 2)

Canhões dos EUA irritam os chineses

O canhoneio do território do Vietnam do Norte pela artilharia norte-americana foi denunciado ontem pela China Popular como "sinal de ampliação da guerra com o objetivo de forçar Hanói a negociar a paz". Em Formosa, o Embaixador dos EUA na ONU, Arthur Goldberg, afirmou que a paz depende exclusivamente do Govêrno norte-vietnamita.

A aviação norte-americana foi acusada ontem pela Rádio de Hanói de haver metralhado pesqueiros chineses no sul do Mar da China, "em provocação militar premeditada". A Rádio anunciou que os vietcongs estão dispostos a lutar lado a lado com os chineses, "no caso de qualquer agressão dos Estados Unidos à China Popular". (P. 2)

Rio está sem cigarros populares

Um mal-entendido no início da semana passada, provocado por uma Portaria da Secretaria de Finanças regulamentando o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, fêz sumir dos bares e charutarias do Centro da Cidade a maioria dos cigarros da fábrica Sousa Cruz, e, para desespêro do consumidor, sobretudo suas marcas mais populares: Continental e Hollywood.

Por causa dêsse mal-entendido, os varejistas pagaram também o antigo Impôsto de Vendas e Consignações e acabaram desistindo de comprar cigarros, pondo a culpa na Sousa Cruz, cuja produção e distribuição continua normal. Mas como o cigarro de filtro — Minister — também sumiu, os camelôs que trabalham com cigarro americano foram os beneficiados. (Página 18)

Gen. Gestido toma posse no Uruguai

O General Oscar Gestido, do Partido Colorado, toma posse hoje como primeiro Presidente eleito do Uruguai, após 16 anos de regime colegiado — exercido por um Conselho de colorados e blancos — segundo a reforma constitucional aprovada em novembro, em plebiscito, que lhe deu um mandato de cinco anos.

Gestido enfrentará uma economia nacional em [illegible]anos e uma crise sindical tão antiga que observadores chegam a afirmar que o normal, no operariado e no funcionalismo uruguaios, é a greve geral. Os sindicatos representam o segundo poder no país e influíram decisivamente para a derrota do regime então em vigor, nas eleições de novembro. (Página 9)

Aula começa hoje só para o primário

Os 618 estabelecimentos de ensino primário do Estado iniciam hoje o primeiro período de aulas com um deficit de 4 300 professôres, pois 26% do pessoal docente estarão em férias até o dia 10 por ter trabalhado no Censo Escolar, que foi encerrado sem que milhares de residências tivessem sido visitadas.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro abrirá seus cursos às 10h com uma conferência do Diretor do Museu Nacional, mas suas unidades iniciarão as aulas em datas diferentes, o mesmo ocorrendo com os jardins de infância do Estado. No nível médio, entretanto, a aula inaugural do Secretário de Educação, Professor Benjamim de Morais, será na segunda-feira. (Página 7)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-0866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

ALVARÁ EXTRAVIADO — A firma S.A. Técnica Murray de Organização e Mecanização, estabelecida à Av. Erasmo Braga, 227-B, loja, sobreloja e subsolo, com o ramo de máquinas, utensílios para escritório, comércio por grosso e varejo, comunica que o seu Alvará de Licença para Localização, expedido em 23 de junho de 1959, sob o n.º 59 296, encontra-se extraviado.

EXTRAVIO do Diploma de Enfermeira de Leonor de Campos Martins, da Escola Ana Neri da Universidade do Brasil, perdido no Estado da Guanabara.

EXTRAVIOU-SE Carteira CREA n. 383 D-9a. Região. Ligar p/ tel. 47-4357.

FOI PERDIDA 1 pasta contendo vários documentos, inclusive o livro de Reg. de Empregados n.º 1 da firma E. Vieira dos Santos.

JAYME DUARTE — Gratifica bem a quem devolver todos os documentos de s/ lambreta chapa 15 839. Tel. 23-5095.

LAS BURGAS MÓVEIS e Decorações Ltda., firma estabelecida nesta Cidade à Av. Suburbana, 5 798-B, declara para os devidos fins, que no dia 5-12-66, extraviou-se o seu Livro Registro de Empregados n. 1 no trajeto entre a fábrica e o escritório do contador sito à Av. Pres. Vargas, 590.

ONÉZIO PINHO DE OLIVEIRA, localizado à Rua Cardoso de Morais, n. 455-A, tendo perdido seu Alvará de Localização, gratifica a quem o devolver.

PERDEU-SE no trajeto do Centro a Copacabana um alvará de consultório médico n. 07667200 de Hamilton Gonçalves, da Av. N. S. Copacabana, 861, salas 308 parte, 309 e 310. Gratifica-se a quem entregar.

PERDEU-SE um livrinho datilografado sôbre telefones. Provàvelmente num táxi. Pede-se telefonar para 46-8333 ou entregar à Rua Paulo Barreto, 31 ap. 201 — Botafogo. Gratifica-se.

PEDE-SE a quem encontrar uma Carteira de Identidade expedida pelo Instituto Felix Pacheco e uma Carteira de Identificação Funcional do BB (valor interno), expedidas em nome de José Saraiva da Silva, o favor de entregá-las na portaria dêste Jornal.

PLACA GB 60-9412, gratifica-se a quem encontrar. Rua Escobar, n. 9. A. Castro, Filho & Cia. Ltda.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com muita prática e ótimas referências. Paga-se Cr$ 60 000. Rua Barão do Flamengo 32, ap. 701.

ATENÇÃO! Urgente. Preciso empregada para casal sem filhos. — Pago 65 mil cruzeiros. Rua Aires Saldanha, 114, ap. 802 — Copacabana.

AGENCIA Riachuelo tem cop.-arrum., babás, cozinheiras etc. Com documentos e informações. Tel. 32-0584, 32-5556.

ATENÇÃO — Emp. doméstica? Ag. Mota tem as melhores com documentos e ref. Av. Copacabana, 619, s/loja 205. 37-5533.

ARRUMADEIRA c/ referencias — Rua Constante Ramos n. 125 — ap. 701.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com boas referências. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Constant Ramos n. 67, ap. 601.

AGÊNCIA FLORES — Oferece arrumad., babás, copeiros, coz. forno fogão. T. fino variado, faxineiros, lavad. etc. Rua V. da Pátria, 31, ap. 501, Tel. 46-1268.

ATENÇÃO empregadas domésticas temos ótimos pedidos — 1 para ir à Itália — Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

ACOMPANHANTE — Para uma senhora doente e serviços leves. Apresentar-se R. Miguel Lemos, 131, ap. 902. Exigem-se referências.

AMA — Para trabalhar em Petrópolis — Precisa-se babá c/ prática e referências para uma menina de um ano. Av. Rainha Elizabeth, 559, ap. 801, Tel. 27-5191.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Família estrangeira, precisa de 1 com boa aparência e referências — Folga todos os domingos. — Cr$ 70 000. Telefonar para 46-4929, depois de 14 horas.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás — Precisam-se, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA - COPEIRA com muita prática e referências, procura-se pequena família estrangeira. Paga-se bem, na Rua Joaquim Nabuco, 238, ap. 401 — Pôsto 6.

ARRUMADEIRA — Precisa-se môça portuguêsa. Pede-se referências. Ord. Cr$ 85 000 para começar. Tel. 47-6863 e 27-3057.

ARRUMADEIRA e cozinheira, Cr$ 80 mil, cada uma. Tel. 47-1537.

BABÁ — Para crianças de 5 anos e cinco meses c/ experiência — Apresentar-se na Praia do Flamengo n. 194 — 401.

BABÁ — Precisa-se que tenha boa saúde e seja limpa. Exigem-se boas referências. Ordenado 60 000. Tel. 36-4234. Miguel Lemos, 123, 701.

CASAL — Precisa de empregada para todo serviço. Paga-se bem. — Rua Conselheiro Lafaiete, 53, ap. 201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de idade entre 30 e 40 anos, sabendo bem ler e escrever para senhora só. Bom ordenado. Exigem-se referências e que não saia de noite. Inútil apresentar-se quem não estiver nas condições. Telefonar 26-5545.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Casa de tratamento. Referências mais de 2 anos. Ord. 80 000. Rua Sousa Lima, 178, ap. 101 — Cop.

COPEIRA-ARRUMADEIRA, procura-se com referências e documentos, sabendo servir à francesa. Ordenado Cr$ 90 000. 252, Av. Copacabana, 201. — Tel.: 37-4790.

COPEIRO — Precisa-se para família de alto tratamento, com muita prática. Exige-se carteira — 25-3360 — Av. Rui Barbosa, 870 — 8.º andar.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Para casal estrangeiro, alfabetizada, c/ documentos e referências — Ordenado inicial de 70 mil para pessoa com prática e com mais de 25 anos de idade — Bulhões de Carvalho, 272 — 801, depois das 11 horas.

COPEIRA - ARRUMADEIRA - Precisa-se com referências e boa aparência — Cr$ 70 000. Av. Portugal, 622 — Urca — Telefone: 26-4381.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se com muita prática para família de tratamento. Pedem-se referências mínimas de 1 ano e documentos. Paga-se bem. Tratar na Rua Prof. Abelardo Lôbo, 74 — Lagoa — J. Botânico.

COPEIRA — ARRUMADEIRA c/ prática — Exigem-se referencias — Ord. 60 mil — Telefone 47-1806 — R. Júlio de Castilho n. 60 — ap. 101.

CASAL AMERICANO sem crianças, procura empregada para todo o serviço. Av. Delfim Moreira 992, ap. 101 — Leblon.

COPEIRO — Precisa-se para copeirar e arrumar c/ referencias. — Tratar na Av. Epitácio Pessoa n. 2 010 — Tel. 26-0623.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Cr$ 60 mil. Exigem-se ótimas referências de casa de tratamento, Praia do Flamengo, 244, 12.º andar, ap. 1201.

DOMÉSTICA — Com referência, que durma no emprêgo. Ordenado 60 mil. Anita Garibaldi, 80, ap. 112.

EMPREGADA para casal, entre 30 e 40 anos, de responsabilidade. Todo serviço. Exigem-se referências. Ordenado 60 000. Tratar na Rua Pompeu Loureiro, 120, ap. 602.

EMPREGADA para todo serviço c/ muita prática de cozinha, 3 pessoas. — Peço referência e documentos. NCr$ 80 (Cr$ 80 000,00) — 57-5454 — Depois das 12hs. Não é agência.

EMPREGADA para todo serviço — Rua Barão de Guaratiba, 216, ap. 202 — Catete.

EMPREGADA — Para todo serviço, Rua Anita Garibaldi n. 18 — ap. 801.

EMPREGADA — Coz. Arrum. peq. família, bom ordenado — R. Dias da Rocha, 35, ap. 201 — Telefone 37-5283.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços domésticos em geral. — Tratar com referências na Rua Barão do Flamengo, 4, ap. 411.

EMPREGADA doméstica p/ Copacabana 3 horas p/ dia c/ referências. Bom salário. — Informes Tel.: 42-6560.

EMPREGADA — Precisa-se de 1 para todo o serviço. Exigem-se referencias. Tratar R. Xavier da Silveira n. 115, ap. 301 — Ordenado Cr$ 60 000.

EMPREGADA — Educada para todo o serviço de pequena família estrangeira que saiba cozinhar. Exigem-se referencias e os documentos. Rua Visconde Pirajá n. 379, ap. 702. — Ipanema. Entre 8 e 13 horas.

EMPREGADA — Precisa-se em ap. de duas pessoas para copeirar e mais serviços. Exigem-se referências, informações e que durma no local. Tratar Av. Vieira Souto, 294, ap. 201.

EMPREGADA — Preciso para serviços domésticos com documentos — Dormir no emprêgo, bom ordenado — Tratar na Rua Barão de Mesquita, 242, Praça Saenz Pena.

EMPREGADA DOMESTICA. Todo serviço casal. Pode dormir fora — Centro Comercial Copacabana sala 356 — Ord. 60 mil.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço menos lavar, em apartamento de casal sem filhos. Exigem-se referências. Tratar tel. 37-0989. Rua Barão de Jaguaribe n.º 212, ap. 202 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se de 1 para todo o serviço de 3 pessoas. Rua São Francisco Xavier, 903, ap. 202.

EMPREGADA para todo serviço peq. família, Rua Bento Lisboa, 18, ap. 301 — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar para casal. — Exigem-se referencias — Paga-se bem — Rua Prof. Luís Cantanhede n. 80, ap. 101. — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para casal — Rua Machado Assis, 73, ap. 301, tel. 45-8608, Flamengo.

EMPREGADA — Preciso para lavar e arrumar. Pago bom ordenado. Exigem-se carteira e referências — Tel. 42-0802. Avenida Salvador de Sá n. 182 — casa 18 — Estácio.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Bolívar, 14, ap. 401.

Estudantes enfrentam guardas armados em Pequim

Sofia, Praga, Hong-Kong (UPI-JB) — Três mil estudantes travaram violenta batalha com guardas vermelhos na Universidade de Pequim a semana passada, afirmou ontem em Sófia, em despacho de seu correspondente na China, a agência oficial búlgara BTA.

Segundo o correspondente, que afirma ter colhido a notícia dos próprios jornais murais de Pequim, a batalha teve início quando os estudantes tentaram expulsar da Universidade 500 guardas vermelhos que a tinham invadido, armados.

EDIFÍCIO TOMADO

Os choques prolongaram-se por 26 horas, na sexta-feira e no sábado passado — acrescentou a agência búlgara.

Em outro despacho, também de Pequim, a BTA afirmou que dois mil antimaoistas tomaram o edifício da administração da Universidade e em seguida submeteram a interrogatório e espancamento os estudantes das fôrças revolucionárias maoístas.

TERROR BRANCO

Em Praga, a agência tcheca CTK anunciou que a província chinesa de Szechuan foi assolada pelo "terror branco" das fôrças antimaoistas.

Essas fôrças ter-se-iam rebelado em Chengtu, a Capital provincial, e estariam "levando sua ideologia às fábricas e escolas".

Segundo a Rádio de Nanchang, Capital da província de Kiangsi, uma das mais importantes zonas produtoras de arroz de tôda a China, os adversários de Mao Tsé-tung deram causa a sérias desordens e perturbações no trabalho agrícola na região.

A emissora, ouvida em Hong-Kong, informou que os comandantes da região militar de Kiangsi convocaram reuniões para a discussão dêsse problema em nível local, regional e provincial.

— Devido à sabotagem dos anti-revolucionários e à influência da linha anti-revolucionária, ainda não foi possível eliminar todos os maus elementos. Por êsse motivo, ainda persistem muitos problemas na produção agrícola — prosseguiu a emissora.

— Os problemas mais sérios são: não há muito tempo para organizar a semeadura da primavera; o pensamento de muitos camponeses e revolucionários não se concentrou na produção; a liderança em muitos lugares está ainda muito longe de ser eficiente; as ligações com as massas estão cortadas; a situação não é clara; e o comando não é eficaz. Em muitos lugares, a responsabilidade não pertence a ninguém e não foram feitos preparativos para o plantio do algodão e dos cereais.

— Pior que isso, porém, é que elementos antimaoistas promovem violências no seio da população e nas comunas populares e tentam prejudicar a produção.

A Rádio de Pequim dedicou ontem parte de suas transmissões à recapitulação de acontecimentos ocorridos no início de fevereiro na Província de Heilungkiang, na Manchúria: a retomada de um distrito que permanecera por três semanas sob o contrôle de antimaoistas que o tomaram em nome do próprio Mao.

Segundo a transmissão, os pseudomaoistas assumiram o contrôle do distrito de Wei Se Ling a 18 de janeiro e passaram a eliminar os maoístas, sem tomar conhecimento das ordens emanadas de esferas superiores.

— Os comandantes militares da região, inteirando-se dêsses fatos, ficaram profundamente irritados e imediatamente responderam ao chamamento ao combate formulado pelo Presidente Mao, em defesa dos revolucionários.

— Na manhã de 8 de fevereiro, tropas do Exército entraram, armadas, no distrito. Tôdas as pessoas que se encontravam no "quartel-general unido" reacionário e todos os conspiradores escondidos atrás dos bastidores foram então presos.

Em seguida, revelou a emissora, os elementos antimaoístas acusaram o Exército de interferir do lado errado e promoveram movimentos de resistência popular. Mas o Exército acabou com as manifestações de fôrça e a campanha de propaganda dêsses elementos — concluiu.

Goldberg diz que a paz está nas mãos do Govêrno de Hanói

Taipé, Formosa (UPI-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, que está em visita aos países asiáticos, declarou ontem em Taipé que a paz no Vietname depende inteiramente do Govêrno de Hanói.

— O Vietname do Norte — acrescentou Goldberg — está submetido à influência de seus vizinhos. Mas poderá, se quiser, adotar uma política independente que conduza à paz. De nossa parte, só queremos a paz no Sudeste da Ásia.

BIRMANIA

Goldberg, que chegou ontem à noite, procedente de Seul, Coréia do Sul, disse não estar em seus planos qualquer visita a Rangum, Capital da Birmânia, onde o Secretário-Geral da ONU, U Thant, passa as férias.

U Thant deverá, nos próximos dias, manter contato com uma delegação norte-vietnamita que chegou à Birmânia. Dêsse encontro surgiram rumôres de que Goldberg aproveitaria a ocasião para também entrar em contato com os norte-vietnamitas, por intermédio de U Thant.

Goldberg afirmou, porém, que só teve conhecimento da presença dos norte-vietnamitas na Birmânia pela leitura dos jornais.

Vietcong disposto a lutar pela China

Tóquio, Washington, Saigon (UPI-JB) — Os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) estão dispostos a lutar lado a lado com os combatentes do Exército Popular de Libertação da China, "no caso de qualquer agressão dos Estados Unidos à República Popular Chinesa" — anunciou ontem a Rádio Hanói, ouvida em Tóquio.

A emissora acusou esquadrilhas americanas de terem metralhado pesqueiros chineses diante da costa ocidental da Ilha de Hainan, no Mar do Sul da China, causando a morte de um de seus tripulantes e ferimentos em três. "Trata-se — acrescentou — de uma provocação militar premeditada".

MINAS EM HAIPHONG

Em Washington, fontes da Casa Branca desmentiram que o Presidente Johnson tivesse autorizado — entre as últimas medidas de ampliação do esfôrço bélico contra o Vietname do Norte — o lançamento de minas no pôrto de Haiphong, principal desembarcadouro da ajuda soviética transportada por mar.

A notícia sôbre a autorização foi deduzida de comunicado em que o govêrno americano confirmou, há dois dias, o lançamento de minas em diversos trechos de rios norte-vietnamitas, para impedir o tráfego de embarcações de pequeno calado que transportariam suprimentos para os guerrilheiros do Vietname do Sul. O comunicado assegurava que as minas, lançadas por aviões, não colocariam em perigo as embarcações de grande calado que abastecem o Vietname do Norte.

Admite-se em Washington que aumentou muito, nos últimos dias, a pressão sôbre o Presidente Johnson para que autorize o lançamento de minas na entrada do pôrto de Haiphong. Tanto do Congresso quando do Pentágono, o Presidente recebe sugestões cada vez mais insistentes nesse sentido. As mesmas fontes, entretanto, afirmaram que Johnson não dará a autorização, pelo menos em futuro próximo.

Em Saigon, o alto-comando militar americano confirmou ontem serem de fabricação soviética os foguetes de longo alcance utilizados na madrugada de segunda-feira pelo Vietcong, no ataque à base aérea de Da Nang.

Das investigações na base e seus arredores, chegou-se à conclusão de que o ataque foi desencadeado com foguetes de 140 milímetros, lançados em séries de seis a oito, de posições situadas a cêrca de 9,5 quilômetros de distância dos alvos.

Os peritos revelaram terem encontrado dois tubos de lançamento e numerosos cartuchos. Os tubos teriam siglas russas. "A arma — diz o comunicado oficial — é um simples tubo de metal, montado sôbre uma base de madeira e dotado de um dispositivo simples de elevação e desvio. É lançada por meio de eletricidade."

Cêrca de 50 dêsses foguetes alcançaram a base, destruindo vários aviões a jato, edifícios militares e 150 casas da aldeia próxima de Ap Bo.

Pequim protesta contra escalada

Tóquio (UPI-JB) — A China qualificou ontem o bombardeio do Vietname do Norte pela artilharia norte-americana por cima da Zona Desmilitarizada de "sinal de ampliação da guerra do Vietname", com a finalidade de forçar a realização de negociações de paz.

As acusações chinesas, que constituem o primeiro comentário de Pequim sôbre o canhoneio, iniciado na semana passada, foram feitas através do órgão oficial da imprensa, **Diário do Povo**, e difundidas pela Agência Nova China.

ESCALADA

"Isto constitui outra escalada extremamente séria da guerra feita pelo Govêrno Johnson para ampliar sua guerra de agressão no Vietname" — afirmaram os chineses. — "É ao mesmo tempo mais uma batalha frenética no seu beco sem saída de expansão da guerra."

O **Diário do Povo** disse que os Estados Unidos "jamais deixaram de desenvolver suas outras táticas de intensificar sua guerra agressiva", enquanto falam em negociações de paz.

O jornal ressaltou também que o Secretário norte-americano de Defesa "afirmou francamente que os Estados Unidos selecionarão novos alvos de bombardeio no Vietname do Norte".

"O estrondar dos canhões em volta da zona desmilitarizada no Vietname é apenas um sinal luminoso, lançado pelo imperialismo dos Estados Unidos, para expandir a guerra a uma escala ainda maior", disse o Govêrno chinês.

"O Govêrno Johnson empenhou-se integralmente em levar a cabo sua farsa de negociações de paz, mas falhou — acrescenta. — Então acelera sua escalada da guerra e pretende forçar a negociação da paz através da guerra".

A declaração não faz referência à disposição dos chineses de ajudar Hanói em sua luta, como acontecia anteriormente nos ataques à política norte-americana.

Fuzileiros tentam cercar guerrilheiros

Saigon (UPI-JB) — Fuzileiros americanos desembarcaram ontem, de suprêsa, numa praia das costas da região central do Vietname do Sul, para tentar cercar um contingente de guerrilheiros na área de Operação Deckhouse VI.

Em pouco tempo, os fuzileiros, cêrca de 1 500, voltaram para seus lanchões e voltaram a desembarcar, horas depois, num ponto a 25 quilômetros ao norte do primeiro.

ZONA C

Na Zona de Guerra C, próxima à fronteira com o Camboja, as fôrças da Operação-Junction City deram morte a mais 27 guerrilheiros nas últimas 24 horas e descobriram outra base de treinamento do Vietcong, dotada de salas de aula, salões de reunião, 22 edifícios e 142 fortificações subterrâneas.

Esquadrilhas de superfortalezas B-52 deram grande apoio a essa e outras operações terrestres das fôrças aliadas. Outros aviões destruíram 50 metros de trincheiras e túneis na área da Junction City.

NORTE

Na guerra aérea, jatos dos porta-aviões do Gôlfo de Tonquim conseguiram, apesar do mau tempo, atingir depósitos de suprimentos na zona desmilitarizada do Paralelo 17 e um grupo de barcaças que transportavam suprimentos para o Sul, navegando a cêrca de 20 quilômetros do Pôrto de Haiphong.

Na área da Operação-Pershing, a cêrca de 400 quilômetros a nordeste de Saigon, uma companhia americana de cavalaria aerotransportada entrou em choque com uma companhia do Vietcong. A batalha, dividida em sucessivas escaramuças, durou 20 horas e terminou com os guerrilheiros batendo em retirada e deixando atrás de si 18 cadáveres. As baixas americanas foram qualificadas de leves.

O RANCHO

Prêso vietcong espera amarrado a sua vez, em Da Nang (UPI)

Quem não quer negociar?

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Pouco antes da trégua do ano nôvo budista, Richard Goodwin, um ex-conselheiro de Kennedy, disse num programa de televisão sôbre a guerra do Vietname que os Estados Unidos não pareciam prontos a negociar: "Se Hanói resolvesse de repente tomar ao pé da letra as propostas de paz do Presidente Johnson, o Govêrno americano se veria numa situação muito embaraçosa."

Desde o seu famoso discurso de Baltimore, em abril de 1965, o Presidente Johnson tem dito e repetido infatigàvelmente que está disposto a negociar no Vietname "sem condição alguma, em qualquer lugar e a qualquer momento, contanto que os adversários dêem um sinal público ou privado de sua vontade de paz."

De dezembro para cá, o Govêrno do Vietname do Norte deu pùblicamente vários sinais de que deseja entrar em conversações com os Estados Unidos. Nas vésperas do Natal, o Primeiro-Ministro Pham Van Dong, em entrevista ao enviado especial do New York Times, Harrison E. Salisbury, afirmou que os seus conhecidos "quatro pontos" não eram uma pré-condição, mas a base para as discussões de paz. Até então, todo mundo achava que os norte-vietnamitas só negociariam se os americanos primeiro retirassem suas tropas e suas bases do Vietname do Sul. No fim de janeiro, o Ministro das Relações Exteriores de Hanói, Nguyen Duy Trinh, declarou ao jornalista australiano Wilfrid Burchett que, se os aviões norte-americanos não transpusessem mais o Paralelo 17, as negociações com Washington poderiam começar imediatamente. Só faltava uma comunicação oficial à Casa Branca. Essa comunicação foi feita em Londres pelo Primeiro-Ministro Kossiguin, da URSS, por intermédio do seu colega britânico Harold Wilson.

Quais foram as reações de Washington a êstes sinais de boa vontade? O Departamento de Estado os interpretou como uma manobra de propaganda. O Secretário Dean Rusk passou a exigir com insistência uma reciprocidade por parte de Hanói. O Presidente Johnson em pessoa declarou que não via "nenhum indício sério de que o outro campo esteja disposto a cessar o combate".

A trégua do ano nôvo budista não foi prolongada. Em vez de suspender os bombardeios, atendendo aos apelos do Papa, do General De Gaulle e dos países do Terceiro Mundo, que fêz o Presidente Johnson? Decretou mais um passo na escalada: a costa do Vietname do Norte passou a ser bombardeada sistemàticamente pelos canhões da VII Esquadra e pelos canhões terrestres do Vietname do Sul por sôbre a zona desmilitarizada do Paralelo 17.

Tôda vez que, num conflito dêsse gênero, um dos beligerantes faz um gesto de paz, não falta do outro lado quem o tome como sinal de fraqueza. O próprio Johnson disse anteontem que a pressão para forçar os Estados Unidos a suspender os bombardeios prova que os ataques aéreos têm tido êxito. Mas é difícil entender o que o Secretário de Estado exige como reciprocidade. Só se fôr o seguinte, dizia na semana passada um comentarista europeu: para que os bombardeios americanos cessem, dando lugar às conversações de paz, é preciso que Hanói faça o mesmo, isto é, que a aviação norte-vietnamita deixe de bombardear Washington e não continue a matar com napalm as crianças de Connecticut.

Depois do malôgro do Vietcong em sua última ofensiva das monções, o Pentágono está crente de que com um aumento dos efetivos americanos e mais cinco anos de luta na selva é possível ganhar a guerra. A Casa Branca leva em conta um fato nôvo: a crise interna da China. O equilíbrio de fôrças no Sudeste asiático alterou-se porque Pequim deixou de ser um fator na equação vietnamita. Com o rompimento sino-soviético, Moscou terá cada vez mais dificuldade de fornecer material militar a Hanói. Numa palavra, a paz imediata não interessa ao Presidente Johnson. Êle pode esperar até a campanha sucessória de 1968.

Estratègicamente, o raciocínio do Pentágono pode ser válido. Os generais têm evidentemente o direito de ver a guerra como a procura de uma vitória militar. Mas não devem supor que no resto do mundo todos crêem que êles são de paz.

PURIFICAÇÃO

Soldados da Formosa queimam tudo o que possa ter vindo da China Popular (UPI)

Comuna de Xangai aprova plano de ação

Hong-Kong (UPI-JB) — O Comitê Provisório (de comuna popular) que assumiu o contrôle de todos os organismos executivos, legislativos e judiciais em Xangai reuniu-se a semana passada e aprovou um programa de ação em quatro pontos no qual anuncia que a tomada do poder não foi o fim e sim o comêço da luta.

Segundo a Rádio Pequim, em longo boletim ouvido ontem em Hon-Kong, os próximos meses serão críticos e apresentarão novos desafios aos revolucionários que começaram a implantar a nova ordem em Xangai, a maior cidade da China (cêrca de dez milhões de habitantes), com o estatuto de Cidade autônoma.

OS QUATRO PONTOS

Tal como resumido pela Rádio Pequim, o programa de quatro pontos da Comuna de Xangai prevê:

1 — Complementação do processo de tomada do poder, pelo estabelecimento do contrôle efetivo em todos os órgãos e pela consolidação das posições das fôrças revolucionárias.

2 — Maior esfôrço para manter a produção em nível de aproveitamento total das fôrças produtivas.

3 — Prisão e punição de todos os adversários de Mao e liquidação de tôdas as organizações antimaoistas.

4 — Expurgo das fileiras maoístas pelo processo da "retificação pública" e pelo estabelecimento de melhor organização e maior disciplina.

AS DIRETRIZES

Nas diretrizes para a execução do programa, o Comitê recomendou:

— Sempre que necessário, as fôrças armadas e as milícias civis deverão ser empregadas para a tomada de qualquer órgão e para o estabelecimento de nova direção.

— As novas direções só poderão ser investidas mediante aprovação do Comitê Revolucionário.

— O programa de produção para 1967, para fábricas e fazendas, deverá ser realizado de modo a serem cumpridas as diretivas de Mao sôbre preparativos para a guerra e calamidades naturais.

— Os intelectuais e outras pessoas enviadas às fazendas aí deverão permanecer. Os trabalhadores que abandonarem o trabalho serão punidos.

— Quem quer que critique o Presidente Mao, o Ministro da Defesa Lin Piao e o Comitê Revolucionário Provisório de Xangai deve ser punido e esmagado sem piedade.

— Tôdas as pessoas que instigarem ataques a oficiais e unidades do Exército deverão ser prêsas.

— Tôdas as pessoas que atacarem campos de pouso e estações de rádio devem ser prêsas como contra-revolucionários.

— Os organismos policiais e do ministério público e os tribunais devem unificar-se e cooperar intimamente com o Exército.

— No expurgo das organizações maoístas, "os camadas revolucionários não devem ser tratados como se se tratasse de inimigos". Não se deve recorrer à luta violenta, e sim coexistir.

— As organizações revolucionárias devem ser formadas pelo critério da afinidade de atividades. Assim, não deve haver nas organizações de trabalhadores, nem estudantes, nem professôres, médicos e pessoas de outras categorias. As organizações estudantis da Guarda Vermelha devem ser apenas de estudantes, e não de trabalhadores e camponeses.

— As organizações que defendiam a política do "economismo" (prioridade para os estímulos materiais no trabalho) devem dissolver-se por sua própria iniciativa. Os membros dessas organizações podem ser admitidos nas organizações revolucionárias, expurgados, porém, os maus elementos.

Austrália quer frente contra Pequim

Canberra (UPI — JB) — O Ministro do Exterior da Austrália, Paul Hasluck, pediu ontem no Parlamento, em discurso de definição da política externa do govêrno, um esfôrço multinacional de ajuda aos países vizinhos da China, para que possam resistir a qualquer ataque chinês, direto ou indireto.

Hasluck, ressalvou, porém que o Govêrno australiano espera no futuro ver a China "acomodada" na comunidade internacional. "Mas — acrescentou — o reconhecimento diplomático de Pequim e sua admissão nas Nações Unidas não são o caminho mais curto para tal objetivo."

CAPACIDADE DE RESISTIR

Disse o ministro australiano que "entre os elementos essenciais para a acomodação da China estão a permanente disposição e capacidade de seus vizinhos para a resistência a qualquer ataque, direto ou indireto, o que só será possível caso seus esforços individuais sejam suplementados por acôrdos coletivos com outros países".

O problema da China — prosseguiu Hasluck — não é isolado; é parte do problema maior da segurança e do desenvolvimento de tôda a região. A ajuda aos países vizinhos da China poderia contribuir a longo prazo para a solução de alguns problemas que a China oferece hoje à comunidade internacional.

URSS não crê em guerra iminente

Genebra (UPI-JB) — Fontes soviéticas credenciadas não acreditam num confronto militar com a China Popular dentro dos próximos cinco a dez anos. Contudo, em meados da década de 80, admitem aquelas fontes, a situação poderá mudar dràsticamente.

Nesta época acredita-se que a China já terá adquirido potencialidade nuclear, inclusive mísseis balísticos de longo e médio alcances, que poderia ameaçar a União Soviética.

Os soviéticos são muito sensíveis ao problema de um possível choque armado com seu aliado de outrora. O problema chinês está sendo evitado com muita cautela na Conferência de Desarmamento, onde a União Soviética negocia com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, um tratado para evitar a disseminação de armas nucleares.

O risco de um ataque chinês aos soviéticos nos territórios do extremo leste é considerado muito pequeno pelos dirigentes do Kremlin.

Pequim, embora se pronuncie com violência, é considerado suficientemente realista para que não tente fustigar o poderoso exército soviético e seu grande arsenal atômico no futuro imediato.

Mas o que acontecerá dentro de alguns anos, quando a China tiver desenvolvido suas próprias armas e veículos nucleares, isso é outro problema. Há indicações seguras de que o Govêrno soviético não está desatento no problema. Muito pelo contrário, seus técnicos e dirigentes o estão considerando sob o ângulo realista.

Pequim já tem um pequeno estoque de bombas atômicas e está desenvolvendo mísseis balísticos. Recentemente, o Govêrno chinês declarou possuir mísseis. Mas se isso fôr verdade, êstes mísseis devem ser de pequeno alcance.

As melhores estimativas sugerem que a China Popular terá mísseis balísticos de alcance médio dentro dos próximos cinco anos e mísseis intercontinentais no meado da década de 80. Se êste calendário estiver correto, os mísseis da China Popular terão capacidade para chegar às regiões do extremo leste da União Soviética e algumas de suas indústrias vitais na Sibéria, no início da década de 80, e atingir Moscou, cinco anos depois.

Há razões para que acreditemos que o Kremlin não deseja correr riscos e está considerando esta possibilidade — quando não esta probabilidade — sèriamente.

Pequim tem usado uma linguagem muito forte e ameaçadora, nas últimas semanas, contra a União Soviética. Até agora, estas tiradas estão apenas irritando os dirigentes soviéticos. Mas, como a hostilidade está crescendo, o arsenal atômico de Pequim se multiplica e o conflito sino-soviético prossegue, Moscou, segundo indicam as aparências, está planejando por antecipação.

Os soviéticos estão reforçando suas fronteiras orientais com a China Popular, e êste trabalho ainda prosseguirá por muito tempo. Sua frota submarina nuclear no Extremo Oriente também está sendo reforçada.

No momento, os soviéticos estão mais preocupados com a possível infiltração em massa de guardas vermelhos inquietos do que com qualquer ação militar frontal na área em que Pequim reclama trechos consideráveis do território soviético.

Além das várias divisões que a União Soviética deslocou da Ásia Central para o Extremo Oriente, ela também reforçou as medidas de segurança ao longo de suas fronteiras orientais.

No mês passado, virtualmente todos os dirigentes soviéticos visitaram as diversas regiões do país para informar ao povo quanto ao presente estado da hostilidade sino-soviética e adverti-los direta ou implicitamente contra os perigos vindouros.

Moscou, que prestou apoio ostensivo aos adversários de Mao Tsé-tung, não espera que qualquer mudança importante nas relações sino-soviéticas possa ser levada a cabo pelos sucessores do atual dirigente máximo dos chineses. Aquêles que Mao ataca como revisionistas são os mais radicais adversários do regime soviético.

Por êsse motivo é que Moscou não está contando com qualquer mudança prematura na política de Pequim e, ao invés disso, procura mudar sua estratégia, como é prova evidente sua disposição em concluir um pacto de não proliferação com Estados Unidos, apesar da guerra do Vietname.

Castelo aproveita prazo e assina 22 decretos-leis

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco enviou ontem à Imprensa Nacional, último dia para legislar sôbre matéria ordinária, os textos de 22 novos decretos-leis, entre os quais o que estabelece normas para a adaptação das Constituições dos Estados à Constituição Federal, e o que estabelece o Ato Institucional n.º 4.

Entre êsses decretos-leis está o que altera a Lei de Imprensa para permitir que estrangeiros editem revistas técnicas, artísticas e científicas no País e o que regula a incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sôbre os combustíveis derivados do petróleo.

ENERGIA ELÉTRICA

O Decreto-lei 198, divulgado ontem no Palácio do Planalto, autoriza a abertura do crédito especial de NCr$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos) em favor do Ministério das Minas e Energia, para investimentos no setor de energia elétrica, de acôrdo com convênios celebrados com entidades públicas e privadas.

RESPONSABILIDADE

Os crimes de responsabilidade dos Prefeitos e vereadores municipais estão agora definidos pelo Decreto-lei 201, outro da série assinada nas últimas horas pelo Presidente Castelo Branco.

Diz o Artigo 1.º do decreto-lei que "são crimes de responsabilidade dos prefeitos municipais, sujeitos ao julgamento do Poder Judiciário, independentemente do pronunciamento da Câmara dos Vereadores:

I — Apropriar-se de bens ou rendas públicas, ou desviá-los em proveito próprio ou alheio;

II — Utilizar-se indevidamente, em proveito próprio ou alheio, de bens, rendas ou serviços públicos;

III — Desviar, ou aplicar indevidamente, rendas ou verbas públicas;

IV — Empregar subvenções, auxílios, empréstimos ou recursos de qualquer natureza, em desacôrdo com os planos ou programas a que se destinam;

V — Ordenar ou efetuar despesas não autorizadas por lei, ou realizá-las em desacôrdo com as normas financeiras pertinentes;

VI — Deixar de prestar contas anuais da administração financeira do município à Câmara de Vereadores, ou ao órgão que a Constituição do Estado indicar, nos prazos e condições estabelecidos;

VII — Deixar de prestar contas, no devido tempo, ao órgão competente, da aplicação de recursos, empréstimos subvenções ou auxílios internos ou externos, recebidos a qualquer título;

VIII — Contrair empréstimo, emitir apólices, ou obrigar o município por títulos de crédito, sem autorização da Câmara, ou em desacôrdo com a lei;

IX — Conceder empréstimos, auxílios ou subvenções sem autorização da Câmara, ou em desacôrdo com a lei;

X — Alienar ou onerar bens imóveis, ou rendas municipais, sem autorização da Câmara, ou em desacôrdo com a lei;

XI — Adquirir bens, ou realizar serviços e obras, sem concorrência ou coleta de preços, nos casos exigidos em lei;

XII — Antecipar ou inverter a ordem de pagamento a credores do município, sem vantagem para o erário;

XIII — Nomear, admitir ou designar servidor, contra expressa disposição de lei;

XIV — Negar execução a lei federal, estadual ou municipal, ou deixar de cumprir ordem judicial, sem dar o motivo da recusa ou da impossibilidade, por escrito, à autoridade competente;

XV — Deixar de fornecer certidões de atos ou contratos municipais, dentro do prazo estabelecido em lei.

PENAS

Para os crimes de apropriação dos dinheiros públicos, prevê o decreto a pena de reclusão de 2 a 12 anos, sendo todos os demais crimes relacionados dos itens III a XV punidos com pena de detenção de três meses a três anos. A condenação definitiva em qualquer dos crimes relacionados importa automàticamente — segundo êsse decreto — na perda do cargo e na inabilitação, pelo prazo de cinco anos, para o exercício de cargo ou função pública por meio de eleição ou nomeação.

PROCESSO

Em relação ao processo penal ordinário, o processo dos crimes de responsabilidade dos prefeitos municipais guarda apenas as seguintes diferenças: 1 — Antes de receber a denúncia, o Juiz singular ordenará a notificação do acusado para apresentar defesa prévia no prazo de cinco dias. Se o acusado não fôr encontrado, será nomeado um defensor a quem caberá apresentar a defesa; 2 — Ao receber a denúncia, o Juiz decidirá sôbre a prisão preventiva do acusado, se se tratar de apropriação de dinheiros públicos, e sôbre o seu afastamento do cargo durante a instrução criminal em todos os demais crimes; 3 — Do despacho do Juiz cabe recurso para o Tribunal competente dentro do prazo de cinco dias e êsse recurso terá efeito suspensivo.

Os órgãos federais, estaduais ou municipais interessados na apuração da responsabilidade do Prefeito podem atuar em qualquer fase do processo como assistentes da acusação. No caso das providências para a abertura do inquérito policial ou instauração da ação penal não serem atendidas, poderão ser requeridas ao Procurador-Geral da República.

O Decreto-Lei 201 define ainda os crimes de natureza político-administrativa dos prefeitos, que serão julgados pela Câmara de Vereadores e puníveis com a cassação do mandato:

I — Impedir o funcionamento regular da Câmara;

II — Impedir o exame de livros, fôlhas de pagamento e demais documentos que devam constar dos arquivos da Prefeitura, bem como a verificação de obras e serviços municipais, por comissão de investigação da Câmara ou auditoria, regularmente instituída;

III — Desatender, sem motivo justo, as convocações ou os pedidos de informações da Câmara, quando feitos a tempo e em forma regular;

IV — Retardar a publicação ou deixar de publicar as leis e atos sujeitos a essa formalidade;

V — Deixar de apresentar na Câmara, no devido tempo, em forma regular, a proposta orçamentária;

VI — Descumprir o Orçamento aprovado para o exercício financeiro;

VII — Praticar, contra expressa disposição de lei, ato de sua competência ou omitir-se na sua prática;

VIII — Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interêsses do Município, sujeitos à administração da Prefeitura;

IX — Ausentar-se do município, por tempo superior ao permitido em lei, ou afastar-se da Prefeitura, sem autorização da Câmara dos Vereadores;

X — Proceder de modo incompatível com a dignidade e o decôro do cargo.

DENÚNCIA FRANQUEADA

Mediante exposição de fatos e indicação de provas ao Presidente da Câmara de Vereadores, qualquer eleitor — segundo o decreto — poderá denunciar as infrações político-administrativas cometidas pelo Prefeito. A partir do recebimento da denúncia, com a constituição de uma comissão de três membros para instruir o processo, a Câmara de Vereadores chegará então, depois de feita a defesa do Prefeito, às votações nominais — tantas quantos sejam os crimes denunciados — para decidir sôbre a condenação do acusado pelo voto de dois terços de seus membros. Todo o processo deverá estar concluído dentro do prazo de 90 dias, contado a partir da notificação do Prefeito acusado. Decorrido êsse prazo o processo será arquivado, sem prejuízo de nova denúncia que venha a ser apresentada.

EXTINÇÃO DE MANDATO

No seu Artigo 6.º, o decreto-lei 201 especifica as hipóteses de extinção dos mandatos dos prefeitos: 1 — falecimento, renúncia por escrito, cassação dos direitos políticos ou condenação por crimes funcional ou eleitoral; 2 — deixar de tomar posse, sem motivo justo dentro do prazo estabelecido por lei; 3 — incidência nos impedimentos para o exercício do cargo e não desincompatibilização até a posse.

CASSAÇÃO DE VEREADORES

Em relação aos vereadores, são as seguintes as infrações relacionadas pelo decreto que devem ser punidas com a cassação do mandato:

1 — utilização do mandato para a prática de atos de corrupção ou de improbidade administrativa;

2 — fixação de residência fora do município;

3 — procedimento incompatível com a dignidade da Câmara ou falta de decôro na conduta pública.

Ao Presidente da Câmara cabe afastar o vereador de suas funções desde o recebimento da denúncia pela maioria absoluta dos membros da Casa.

Além das hipóteses de extinção de mandato previstas para os prefeitos, mais uma foi acrescentada em relação aos vereadores:

"Deixar de comparecer, sem estar licenciado, a cinco sessões ordinárias consecutivas ou a três sessões extraordinárias convocadas pelo Prefeito para apreciação de matéria urgente".

SALDOS DO GTB

Segundo disposição do Decreto-Lei 202, também divulgado ontem no Planalto, os saldos de verbas orçamentárias distribuídas ao Grupo de Trabalho de Brasília serão agora incorporados ao Fundo Habitacional de Brasília, para incrementar a construção de unidades residenciais destinadas a servidores públicos na Capital.

AEROCLUBES

Outro Decreto-Lei n.º 205 — regulamentou a organização, o funcionamento e a extinção de aeroclubes em todo o País. De acôrdo com suas disposições, os aeroclubes são considerados de utilidade pública; só podem funcionar mediante autorização do Ministério da Aeronáutica; terão o nome das respectivas cidades onde tiverem localizadas as suas sedes (a exceção dos das Capitais, que terão o nome do respectivo Estado e não podem ter seus aeródromos distantes entre si, menos de 100 quilômetros.

O desvirtuamento do objetivo principal, a redução sensível das atividades aéreas ou qualquer outro motivo que ponha em risco o patrimônio da cidade ou a segurança dos associados, são motivos bastantes para que o Ministério da Aeronáutica, a qualquer tempo, casse a autorização de funcionamento do aeroclube e intervenha na sua organização, assumindo sua administração.

ICM SÔBRE COMBUSTÍVEIS

A partir de 1 de abril próximo — segundo determina o Decreto-Lei 208 — as emprêsas distribuidoras de refinados de petróleo deverão recolher o Impôsto de Circulação de Mercadorias correspondente às suas vendas, e incidente sôbre a gasolina automotiva dos tipos A e B, o óleo Diesel e os óleos lubrificantes, de consumo em veículos rodoviários. O ICM será assim cobrado através de alíquotas específicas introduzidas em seus preços de venda pelo Conselho Nacional do Petróleo. Tais alíquotas serão fixadas com base na aplicação do percentual de 10,5% sôbre o menor preço de venda ao revendedor, estabelecido ainda pelo CNP. O ICM não incidirá sôbre as compras de óleo Diesel que não se destinem a consumo rodoviário realizadas pelas estradas de ferro, companhias de navegação, usinas termelétricas, pelo Ministério da Marinha e emprêsas legalmente organizadas com o objetivo social exclusivo de atividade industrial.

Êsse Decreto-Lei altera também o sistema de distribuição da receita resultante do Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, dispondo que 60% pertencem à União, 32% aos Estados e 8% aos municípios. A parcela do Estado e municípios referentes ao Fundo Rodoviário Nacional será distribuída da seguinte forma: 9% proporcionalmente ao consumo; 20% proporcionalmente à área; 53% proporcionalmente à população; 5% proporcionalmente à produção de refinados; 4% proporcionalmente à produção de óleo cru. Sob o mesmo critério, aos municípios em cada Estado será destinada a parcela de 20% do total do ICM incidente sôbre combustíveis.

SANGUE SOB CONTRÔLE

O Decreto-Lei 211, outro da série divulgada ontem pela Presidência da República, torna obrigatório o registro dos órgãos públicos, entidades privadas e profissionais médicos que exercem atividades hemoterápicas (tratamento de sangue) junto à Comissão Nacional de Hemoterapia do Ministério da Saúde. Com base nesses registros, a Comissão Nacional de Hemoterapia manterá cadastros atualizados sôbre tôdas as entidades e profissionais dedicados ao tratamento de sangue, podendo, inclusive, pelo voto da maioria de seus membros, suspender ou cancelar registros quando verificar que tais entidades ou profissionais vêm exercendo irregularmente suas atividades.

CRÉDITO PRORROGADO

O Crédito de NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) aberto pela Lei 4 793/65 em favor do Ministério da Marinha para atender a despesas com reparo de navios, teve sua vigência prorrogada por mais um ano pelo Decreto-Lei 214. Sua vigência se encerra em 31 de dezembro próximo.

JUSTIÇA MILITAR

Pelo Decreto-lei 215, alterando dispositivos do Código da Justiça Militar, o Superior Tribunal Militar teve sua competência ampliada para remover, a pedido, de uma para outra Auditoria da mesma entrância, auditores, advogados-de-ofício e respectivos substitutos, bem como para determinar, por motivo de interêsse público, em escritínio secreto, pelo voto de 2/3 dos Ministros efetivos, a remoção ou disponibilidade dos auditores, sendo-lhes, no entanto, assegurada a defesa.

Êsse decreto-lei determina ainda que os substitutos de Auditor e advogado-de-ofício atualmente com estibilidade assegurada e vencimentos integrais passam a ter exercício efetivo nas respectivas auditorias, sendo de sua competência assumir o pleno exercício do cargo, quando vago, bem como nos períodos de férias e licença do Auditor titular e nas suas faltas e impedidos; e ainda assumir, por designação do Auditor, em processos da competência dos Conselhos Permanentes até o final do julgamento.

CONSTITUIÇÕES ESTADUAIS

Até 1 de abril próximo, os Governadores dos Estados deverão encaminhar às respectivas Assembléias Legislativas o projeto de adaptação da Constituição Federal promulgada a 24 de janeiro passado, segundo determina o Decreto-lei 216, ontem divulgado no Palácio do Planalto.

Êsse decreto, que é fundado em "razões de segurança nacional", diz que à tramitação dos projetos de adaptação das Constituições estaduais se aplicam as mesmas normas e prazos estabelecidos pelo Ato Institucional N.º 4 para a elaboração da Constituição Federal. Dentro de 60 dias a partir da promulgação de nova Constituição Estadual, o governador poderá representar junto ao Supremo Tribunal Federal, por intermédio do Procurador-Geral da República,, sôbre a constitucionalidade de disposições que excedam ao objeto da adaptação. Tal representação terá efeito suspensivo quanto à vigência das disposições impugnadas.

CÓDIGO DE ALIMENTOS

Com 58 artigos, distribuídos em sete capítulos, o Decreto-Lei n.º 209 — o mais extenso da série divulgada ontem em Brasília — institui o Código Brasileiro de Alimentos, destinado a regular o problema da produção e distribuição de alimentos em todo o território nacional. Depois de definir o que é entendido pela designação de alimento — "tôda substância ou mistura de substância destinada a fornecer ao organismo humano os elementos normais à sua manutenção e desenvolvimento" — êsse Código trata detalhadamente do processo de registro dos produtos alimentares, inclusive os importados, como requisito imprescindível à sua exposição e venda e ao seu consumo. Dêsse registro obrigatório só são excluídas as matérias-primas alimentares — "tôda substância que, para ser utilizada, precisa sofrer modificações de ordem física, química ou orgânica" — e os alimentos in natura.

Considerando nocivos à saúde ou, por qualquer motivo, imprestáveis para ingestão, alimentos apreendidos pelas autoridades do Ministério da Saúde deverão ser destruídos no prazo de 20 dias.

O Código trata ainda, com detalhes, do problema da rotulagem de alimentos, determinando que os rótulos devem mencionar nome ou marca do alimento, qualidade, natureza e tipo, nome do fabricante ou produtor, sede da fábrica ou local de produção e número do registro no órgão competente. Os rótulos de alimentos artificiais deverão conter a expressão **artificial** inscrita de forma perfeitamente visível e legível.

PENALIDADES

De acôrdo com o nôvo Código, constituem infrações passíveis de multas que variam de uma a 10 vêzes o maior salário mínimo vigente:

1 — Fabricar, manipular, distribuir, transportar e expor à venda e ao consumo alimentos impróprios para o consumo; 2 — Atribuir a alimento, em publicidade, qualidade terapêuticas e nutrientes superiores às que realmente possuir; 3 — Fazer afirmação falsa, negar ou calar a verdade à autoridade fiscalizadora a respeito de alimentos; 4 — Entregar a consumo, desviar, alterar ou substituir, total ou parcialmente, alimento interditado e especificado em têrmo de responsabilidade.

NOVA COMISSÃO

No seu capítulo final, o Decreto-Lei n.º 209 institui a Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos, que funcionará junto ao Departamento Nacional de Saúde, como órgão de assessoramento.

ABASTECIMENTO DE TRIGO

O Decreto-Lei 210 estabelece normas para o abastecimento de trigo no País, determinando que êle deverá ser feito prioritàriamente com o cereal de produção nacional e complementado com trigo estrangeiro, cuja cota de importação será fixada anualmente pela SUNAB.

O trigo nacional será adquirido pelo Govêrno federal através do Banco do Brasil, segundo normas de comercialização traçadas pela SUNAB, contando com absoluta prioridade de transportes em tôdas as emprêsas federais, estaduais e municipais.

Diz o decreto que a programação dos embarques de trigo estrangeiro será feita pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, ouvida a SUNAB, a Comissão de Marinha Mercante e o Ministério da Viação. Dentro de oito dias depois de chegada do navio ao pôrto de descarga, os moinhos terão de pagar a parcela de trigo que lhes fôr rateada em cada carregamento, sob pena de ter deduzida essa parcela na sua cota anual.

Para efeito de distribuição de trigo, delimita oito zonas no País, ficando a Guanabara e o Estado do Rio compreendidos na Zona 5.

No seu Artigo 15, o Decreto-lei determina que a SUNAB promoverá a aferição da capacidade real de moagem de todos os moinhos localizados no País. Depois dessa revisão, a SUNAB fixará o percentual em que considerará liberada parte do equipamento industrial ocioso dos moinhos, de tal modo que essa liberação não importe em reduzir a capacidade real de moagem do parque moageiro nacional a nível inferior a 5 milhões de toneladas métricas de trigo anuais.

As máquinas liberadas serão consideradas definitivamente desvinculadas da indústria triticea, excetuando apenas aquelas necessárias à recomposição das instalações industriais de moinhos.

Mediante prévia autorização da SUNAB serão permitidos desmembramentos, incorporações e transferências de moinhos. Para os desmembramentos, no entanto, prevalece a exigência de que as duas partes, a desmembrada e a remanescente, possuam isoladamente capacidade de moagem superior a 30 toneladas diárias.

ARMAZENAGEM

Pelo texto do Artigo 20 dêsse decreto-lei, os moinhos estão obrigados a possuir silo ou armazém para a guarda de trigo com dimensões correspondentes a 20 vêzes a capacidade diária de moagem. Para melhorar e facilitar as condições de descarga e armazenamento, os moinhos poderão construir, inclusive em condomínio ou sob forma de sociedade anônima, silos nos portos ou no interior, em locais que atendam aos interêsses do abastecimento. A obrigatoriedade de manutenção de silos e armazens é dispensada para os moinhos com capacidade de moagem inferior a 50 toneladas diárias.

PENALIDADES

Além das sanções previstas na legislação em vigor, o Decreto-lei 210 estabelece ainda sanções próprias para os moinhos que transgredirem suas normas:

1 — Suspensão do fornecimento de trigo, no caso de infração às normas de comercialização e industrialização;

2 — Cancelamento de registro aos moinhos que se apropriarem indevidamente de trigo pertencente ao Govêrno federal ou que permanecerem inativos por mais de 12 meses.

AMPLIAÇÃO DO DNS

Pelo Decreto-lei 213, o Departamento Nacional de Salário teve sua competência e o seu quadro de pessoal ampliado para promover levantamentos periódicos do custo de vida necessários à fixação dos níveis mínimos ou básicos de salário para as diferentes regiões do País.

Por fôrça dêsse decreto-lei, a elaboração dos índices de custo de vida no País passou a ser de competência exclusiva do DNS na área do Govêrno federal. Tais índices deverão ser revistos em períodos não superiores a três anos, a partir de janeiro de 1968, mantendo o departamento pesquisas permanentes sôbre os hábitos de consumo da população.

Para atender a essas novas atribuições, o decreto-lei criou no DNS 277 novos cargos, além de dois de Diretor de Divisão com vencimentos de .. NCr$ 638 mensais (seiscentos e trinta e oito mil cruzeiros antigos).

SEGURANÇA SANITÁRIA

Outro decreto-lei baixado ontem pelo Presidente Castelo Branco atribuiu podêres ao Ministério da Saúde para interditar e apreender alimentos ou bebidas em geral quando julgue de interêsse da saúde pública ou da higiene da alimentação.

Segundo êsse decreto, de agora em diante, os detergentes só poderão ser expostos à venda em vasilhames patenteados ou em cuja superfície haja inscrito, indelèvelmente, a seguinte expressão: "Vasilhame de uso proibido para bebida ou medicamento".

APARTAMENTOS DE BRASÍLIA

Contra pagamento em Obrigações do Tesouro Nacional, o Poder Executivo desapropriará os imóveis residenciais construídos pelo Banco do Brasil, em Brasília, atualmente ocupados por terceiros não funcionários do Banco. Essa determinação está contida num decreto-lei que prevê também a venda daqueles imóveis (em sua totalidade edifícios de apartamentos) aos atuais ocupantes, depois de examinada pelo Grupo de Trabalho de Brasília a conveniência dessa transação em vista da situação atual de cada um dêles na entidade a que esteja vinculado e sua importância no processo de mudança da Capital.

O decreto-lei atribui expressamente à Mesa da Câmara dos Deputados a administração e destinação de um bloco inteiro de apartamentos na Superquadra 114.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Na área do Ministério da Indústria e do Comércio, o Presidente da República assinou quatro decretos-leis, entre os quais o que privatiza os seguros de acidentes do trabalho, permitindo, porém, ao Instituto Nacional da Previdência Social operar no ramo em regime de concorrência com as sociedades seguradoras.

O terceiro ato autoriza a organização de uma sociedade por ações destinada a restaurar o funcionamento da usina de propriedade da Mineração Geral do Brasil (Grupo Jafet), em regime de concordata há mais de 20 meses. O quarto decreto dispõe sôbre normas processuais relacionadas com a liquidação de sociedades seguradoras.

SEGUROS

O seguro de acidentes do trabalho é um seguro privado, integrando-se no sistema criado pelo Decreto-lei n.º 73 (estabelece o Sistema Nacional de Seguros Privados, cria o Conselho Nacional de Seguros e a Superintendência de Seguros Privados, segundo consta do Art. 3.º do Decreto-lei ontem assinado pelo Presidente Castelo Branco e que foi justificado em exposição de motivos assinada pelo Ministro Paulo Egídio.

O parágrafo primeiro dêsse mesmo artigo, porém, estabelece que o Instituto Nacional da Previdência Social poderá operar o seguro contra os riscos de acidentes do trabalho, em regime de concorrência com as sociedades seguradoras, determinando o parágrafo segundo que "é condição para as operações de que trata êste Artigo, subordinar-se ao regime de autorização, normas técnicas, tarifas e fiscalização estabelecido para as sociedades seguradoras".

O Art. 33 do mesmo Decreto-lei permite às sociedades seguradoras que já vinham operando em seguro de acidentes do trabalho continuar a fazê-lo independentemente de autorização, estabelecendo o Art. 34 o prazo de 365 dias para que o Instituto Nacional da Previdência Social adapte as carteiras de seguros de acidente do trabalho dos extintos IAPs ao regime do Sistema Nacional de Seguros.

Estabelece, ainda, que o risco de acidente do trabalho é de responsabilidade do empregador, o qual fica obrigado a manter seguro que lhe dê cobertura, e esclarece que "o pagamento das indenizações do seguro de acidentes do trabalho não exclui os benefícios que o Instituto Nacional da Previdência Social concede aos acidentados, seus associados, dentro dos planos normais".

O mesmo ato define o que seja acidente do trabalho e determina que a indenização a ser paga pela ocorrência dêsser acidentes será calculada segundo suas conseqüências, estipulando as fórmulas a serem obedecidas para o cálculo.

O Artigo 22 determina que "será aplicada multa de até NCr$ 20 000 (vinte milhões de cruzeiros antigos) aos empregadores que não segurarem seus empregados contra os riscos de acidentes do trabalho.

As normas complementares ao já referido Decreto-Lei serão expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

O regime da obrigatoriedade do seguro de acidentes do trabalho é extensivo aos órgãos da administração direta, indireta e das sociedades de economia mista, sejam federais, estaduais ou municipais.

ESCRITURAÇÃO

Por outro Decreto-Lei, igualmente justificado pelo Ministro Paulo Egídio, o Presidente da República estabeleceu a autenticação mecânica dos livros de escrituração das operações mercantis, eliminando a rubrica, elemento considerado arcaico, rudimentar, deficiente e insatisfatório no movimento comercial de 1850.

O Decreto-Lei institui um nôvo procedimento adequado às necessidades atuais do desenvolvimento comercial do País, cuja velocidade reclama providências necessárias ao rápido registro, sobretudo porque elevado número de empregados é absorvido na rubrica dos livros, quando podem ser úteis em outras tarefas. Desta forma, a autenticação proposta pelo Ministro da Indústria e do Comércio consiste na adoção de sêlo e fio metálico, o que implicará, naturalmente, a adoção de instrumentos — máquina de fechar sêlo — e do material a ser aplicado.

MINERAÇÃO

Em outro Decreto-Lei foi o Poder Executivo autorizado a organizar uma sociedade por ações, com sede e fôro na Cidade de São Paulo, destinada a restaurar o funcionamento da usina de propriedade da Mineração Geral do Brasil Ltda. sob o nome de Companhia Siderúrgica de Mogi das Cruzes — COSIM.

A nova emprêsa — segundo ainda o Decreto-Lei — formulará programas de investimento complementares destinado a assegurar rentabilidade econômica que enseje a participação da iniciativa privada e deverá, em 12 meses, pôr a Usina de Mogi das Cruzes sob administração de emprêsa particular, podendo, para tanto, vendê-la mediante concorrência entre grupos tècnicamente idôneos e financeiramente capazes.

Justificando o ato, o Ministro Paulo Egídio lembra que "o vultoso acervo da firma concordatária tornou improfícua tôdas as negociações para sua venda a grupos empresariais particulares, apesar do esfôrço desenvolvido".

Afirma ainda o Ministro Paulo Egídio que "é importante considerar que o Tesouro Nacional e o Instituto Nacional da Previdência Social são credores da concordatária, por impostos, contribuições em atraso, multas e juros e correção monetária, bem como em decorrência de adiantamentos concedidos para pagamentos de salários, todo somando cêrca de NCr$ 15 milhões (15 bilhões de cruzeiros antigos)".

DIREITOS EM LIQUIDAÇÕES

Em outro decreto-lei, também justificado pelo Ministro Paulo Egídio, o Presidente Castelo Branco estendeu às dívidas de salários ou indenizações trabalhistas a suspensão de ações e execuções judiciais na liquidação das sociedades de seguros, excetuando-se as iniciadas anteriormente por credores com privilégios sôbre determinados bens.

Pelo Parágrafo 4.º do Artigo 1.º do nôvo decreto-lei, a sociedade liquidada não estará obrigada a reajustamentos salariais sobrevindos durante a liquidação, nem responderá pelo pagamento de multas, custas, honorários e demais despesas feitas por credores em interêsse próprio, assim como não se aplicará correção monetária aos créditos pela mora resultante da liquidação.

A medida foi proposta ao Presidente da República para por fim principalmente a dúvidas de ordem processual como as que se estão repetindo na liquidação de A Eqüitativa.

Em sua exposição de motivos, o Ministro Paulo Egídio afirma que "longe de excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão no direito individual, o que faz o citado decreto-lei é estatuir .como e quando podem recorrer ao Poder Judiciário os que se julgam lesados".

TERRENOS DO INPS

Outro decreto-lei assinado ontem dispõe sôbre a venda de terrenos do Instituto Nacional de Previdência Social a entidades do Sistema Financeiro de Habitação, estabelecendo que "os terrenos de propriedade do INPS, que não interessem aos serviços da Previdência, e pela sua localização sejam adequados a construção de moradias populares, serão vendidos no estado atual e sem concorrência".

Estabelece ainda o decreto-lei que "êstes terrenos, depois de indicados pelo Banco Nacional da Habitação e após o prévio ajuste por correspondência entre êste órgão e o BNH, no qual serão estipuladas as condições da operação, serão colocados à disposição do primeiro, para imediata utilização. O INPS terá então um prazo de 10 dias para apresentar ao BNH os valôres estimados e as condições de venda dos terrenos".

SERVIDORES APOSENTADOS

Por outro decreto-lei de ontem fica regulada a situação dos servidores de autarquias federais e de sociedades de economia mista aposentados de conformidade com os Atos Institucionais 1 e 2.

Êsses aposentados "terão seus proventos calculados proporcionalmente ao seu tempo de serviço, na base de 1/30 por ano ou fração superior a meio e pagos pela autarquia respectiva".

PROVENTOS REAIS

Segundo o decreto-lei, "as contribuições para a previdência social a cargo do empregado aposentado e do empregador serão calculadas sôbre os proventos realmente percebidos na aposentadoria e recolhidos ao Instituto Nacional de Previdência Social pela entidade empregadora, de acôrdo com as disposições legais vigentes".

No seu artigo 6.º diz o Decreto-Lei que "tratando-se de empregados que exerçam quaisquer das atividades referidas no Art. 31 da Lei 3 807, de 26 de agôsto de 1960, observado o regulamento aprovado pelo Decreto n.º 53 831, de 25 de março de 1964, a aposentadoria poderá ser requerida, desde que hajam sido completados os os tempos mínimos de serviço previstos, passando ao INPS a responsabilidade do pagamento dos proventos, a partir da data de sua concessão".

E, segundo o artigo seguinte "aplicar-se-á (sic) aos servidores das autarquias federais que se tenham valido, ou venham a se valer, da faculdade de opção prevista no Art. 102, da Lei 3 807 citada as disposições (sic) dos artigos 2.º e seguintes do presente Decreto-Lei.

Aos empregados de que trata êste Decreto-Lei não se aplica, segundo o Art. 8.º, a disposição do § 3.º do Art. 32 da Lei Orgânica da Previdência Social. Finalmente, em seu Art. 9.º diz o Decreto-Lei que "os servidores e empregados que se encontrarem nas condições previstas nos Artigos 1.º e 2.º dêste Decreto-Lei e que venham a exercer qualquer atividade ou empregos não poderão filiar-se novamente à Previdência Social, ressalvando o direito de renúncia à aposentadoria decretada pelo Presidente da República".

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Nôvo Decreto-Lei do Presidente da República mudou o nome da Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto para Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

O decreto autoriza a Escola a promover estudos e pesquisas concernentes ao preparo e aperfeiçoamento do pessoal de enfermagem e a realizar cursos de graduação e de prática de enfermagem, podendo adotar currículos experimentais, além dos de pós-graduação, aperfeiçoamento e especialização, particularmente no campo da enfermagem psiquiátrica.

Tribunal de Contas da União tem novas normas

O Presidente Castelo Branco baixou decreto-lei, publicado segunda-feira no *Diário Oficial* de Brasília, dispondo sôbre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União, que entrará em vigor em 15 de março de acôrdo com texto básico elaborado pela Comissão Especial de Estudos de Reforma Administrativa.

O decreto, de n.º 199, estabelece que o Tribunal de Contas atua essencialmente em três áreas principais: exame das contas anuais do Presidente da República, antes do pronunciamento do Congresso Nacional; inspeção financeira, quando e onde entender necessário; e julgamento da regularidade das contas dos responsáveis.

REORGANIZAÇÃO

"O desempenho dessa tríplice missão constitucional — diz o decreto — comete ao Tribunal de Contas um volume de encargos de grande vulto que sua Lei Orgânica e seu Regimento regularão e para cujo desempenho terá êle de sofrer profunda reorganização em seus métodos de trabalho.

Assim sendo, contará o Tribunal de Contas com nova Lei Orgânica, obediente aos preceitos constitucionais e harmônica com os propósitos da Reforma Administrativa, mormente em decorrência dos objetivos coincidentes que a ambos devem animar — ao Tribunal e à Reforma — quais sejam: eliminação de contrôles formais, cujo significado é meramente burocrático, substituindo-os por instrumentos modernos que conduzam, de fato, à fiscalização dos dinheiros públicos.

NÔVO INSTRUMENTO

A nova Constituição arma o Tribunal de um nôvo instrumento — as inspeções — que serão realizadas por funcionários do próprio Tribunal, ou mediante contrato com firmas especializadas em auditoria financeira. O apêlo a essas firmas, de reconhecida idoneidade, dará flexibilidade à ação do Tribunal, emprestando-lhe o alto teor técnico requerido pela multiplicidade de áreas sôbre as quais terá de fazer incidir sua fiscalização.

Além disso, munir-se-á o Tribunal dos recursos modernos essenciais ao exercício do contrôle etxerno de sua competência, sem interferir na prática normal dos atos da alçada das autoridades administrativas, evitando-se, assim, os retardamentos e protelações que tanto têm contribuído para a burocratização da Administração federal e a diluição de responsabilidades.

FISCALIZAÇÃO

Dêsse modo, o contrôle externo consagrado na Constituição — associado às Normas de Fiscalização Financeira e de Contabilidade, constantes da Reforma Administrativa — permitirá ao Tribunal de Contas estender uma ação fiscalizadora efetiva a todos os serviços da União, quer os da administração direta, quer os de gestão descentralizada, preservando-se, todavia, o normal funcionamento dêsses serviços e a prática dos atos de competência das autoridades administrativas, as quais, onde quer que se encontrem, estarão sempre sujeitas à fiscalização do Tribunal.

Quanto aos demais aspectos, procurou-se manter, da Lei n.º 830, de 23 de setembro de 1949 — que deverá ser revogada — aquilo que se revelou essencial, deixando-se para o Regimento Interno tôda matéria de caráter complementar ou acessório e eliminando-se os assuntos que, com maior acêrto, devem ser tratados em legislação específica.

Estipulou-se, finalmente, que a lei entrará em vigor em março de 1967, para facilitar a introdução das novas medidas, em coordenação com a Reforma Administrativa".

Mais decretos-leis na página 11

Coluna do Castello

Políticos descontentes com o Ministério

Brasília (Sucursal) — Deputados que começam a afluir a Brasília vão revelando a existência de uma área bastante ampla de descontentamento com o Ministério do Marechal Costa e Silva, escolhido à margem dos critérios políticos habituais. A zona de descontentamento situa-se òbviamente nos Estados, como a Bahia, que não foram convocados a participar do Govêrno, e abrange facções cujos interêsses teriam sido esquecidos, como é o caso do PSD de Minas.

Conhecido deputado baiano afirmava ontem que o Marechal, anunciando o propósito de fazer um govêrno democrático, não deu indício disso na seleção da sua equipe de govêrno. Democracia, no seu entender, se faz na convivência do Presidente da República com o Congresso e resulta de uma conciliação e conjugação de interêsses para cristalização de objetivos comuns. A distribuição de fôrças no Congresso não se refletiria no Ministério, que não seria, em conseqüência, instrumento de interação democrática, mas tão-sòmente afirmação de uma vontade nada democrática.

Entende essa dissidência embrionária na ARENA que, longe de ter caminhado para a normalidade institucional, o Marechal Costa e Silva localizou-se na exceção, tentando governar, em regime democrático, com os métodos políticos que decorrem de situações excepcionais. O Marechal Castelo Branco, segundo a interpretação dêsses grupos, com sua autoridade fundada no esquema revolucionário militar, e com a missão específica de rever as instituições, poderia recrutar seus ministros onde bem lhe aprouvesse e atendendo tão-sòmente aos seus critérios quanto à capacidade técnica dos ministros. Já o Marechal Costa e Silva, que pretende restaurar o regime na sua plenitude, não poderia tentar governar partindo da marginalização da fôrça política representada no Congresso, cuja colaboração é essencial à prática rotineira do regime.

Tal como estão as coisas, o Presidente da República que vai se empossar no dia 15 encontraria dificuldades crescentes no Congresso, onde seus Ministros não influenciam nem arregimentam base substancial de deputados e senadores. Os poucos políticos convidados para o Govêrno pelo Marechal Costa e Silva dividem as suas próprias bancadas e sua contribuição ao Govêrno em número de votos seria muito reduzida.

No correr dos dias, o Marechal-Presidente iria sentindo a necessidade de ajustar-se politicamente com o Congresso, cabendo-lhe em conseqüência rever os critérios de formação da sua equipe, e a própria equipe, para evitar crises que fatalmente decorreriam do atual desequilíbrio político.

O esfôrço de fortalecimento da ARENA, que é a nova palavra de ordem na área situacionista, não seria suficiente se não fôssem dadas bases realistas, de conteúdo regional e de atendimento de facções, à composição do Partido do Govêrno.

Segundo um deputado dissidente, tal como está constituído, o Govêrno Costa e Silva não vai produzir a normalidade. Muito pelo contrário.

Eleição direta

O Senador Carvalho Pinto, embora não convidado formalmente, sabe que irá integrar a comissão revisora dos estatutos e do programa da ARENA. Nessa comissão, lutará pela reimplantação da eleição direta como item fundamental do programa partidário.

Quanto à frente ampla, diz o Sr. Carvalho Pinto que está muito bem na ARENA, de onde não pretende sair, mas reconhece a necessidade da criação de novos partidos. Deverá encontrar-se novamente com o Sr. Renato Archer em Brasília, na próxima semana.

Entende o Senador paulista que dois novos partidos serão decisivos para promover uma decantação necessária tanto na ARENA quanto no MDB.

A fidelidade partidária

Os senadores e deputados eleitos na última eleição não devem fidelidade partidária à ARENA ou ao MDB, simplesmente porque nenhuma dessas organizações era partido político na época das eleições, mas simples entidades provisórias, que só agora providenciam seu registro definitivo.

A fidelidade partidária é item da lei eleitoral cujo cumprimento sòmente poderá ser cobrado a partir da próxima eleição.

Permuta de informações

O Deputado Veiga Brito perguntou ao Deputado Gilberto Azevedo o que significa mesmo a Guarda Vermelha.

"Você primeiro me diz o que é a frente ampla que depois eu direi o que é a Guarda", retrucou o Sr. Azevedo.

Sodré e Lacerda

Tanto quanto o Senador Carvalho Pinto, o Governador Abreu Sodré não se dispõe a largar um partido que, segundo lembra, elegeu o Presidente e o Vice-Presidente da República, a totalidade dos governadores, dois terços da Câmara e três quartos do Senado, oitenta por cento da representação municipal em todo o País etc., para incorporar-se ao incerto partido do Sr. Carlos Lacerda. Acha o Sr. Sodré que o Sr. Lacerda está cometendo terrível êrro político.

Carlos Castello Branco

Presente para Onganía é a incerteza na viagem de amanhã de Costa e Silva

Decreto fixa em 15 de abril prazo máximo para os Estados adaptarem suas Constituições

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco, através de Decreto-lei, fixou ontem em 15 de abril próximo o prazo máximo para os Governadores dos Estados encaminharem às Assembléias Legislativas o projeto de adaptação da Constituição estadual às normas da Carta federal promulgada a 25 de janeiro último.

Nos considerandos do decreto, o Marechal Castelo Branco observa que a adaptação das Cartas estaduais à Constituição federal é "matéria de segurança nacional". Um dos parágrafos determina a aplicação à tramitação do projeto da nova Constituição estadual das mesmas normas e prazos estabelecidos no Ato Institucional n.º 4, relativamente ao processo de elaboração da Carta federal.

O DECRETO

É o seguinte o texto do decreto que dispõe sôbre a execução do Artigo 188 da Constituição federal:

"Considerando que a adaptação das Constituições dos Estados às normas da Constituição federal promulgada a 25 de janeiro de 1967 é matéria de segurança nacional;

Considerando a necessidade de complementar o Artigo 188 da Constituição federal, de forma a regular o processo de adaptação das Constituições estaduais;

Decreta:

Art. 1.º — A reforma das Constituições dos Estados para adaptação às normas da Constituição do Brasil, promulgada a 25 de janeiro de 1967, consiste na modificação do respectivo texto, no que, implícita ou explìcitamente, tiver sido alterado ou fôr incompatível com as disposições constitucionais federais.

Parágrafo único — As normas da Constituição federal que sendo aplicáveis, não forem observadas na reforma da Constituição do Estado, consideram-se a ela automàticamente incorporadas, nos têrmos do Artigo 188 da Constituição federal.

Art. 2.º — Os Governadores dos Estados encaminharão às respectivas Assembléias Legislativas, até 15 de abril de 1967, projeto de adaptação da Constituição estadual.

Parágrafo Único — Aplicam-se à tramitação do projeto as mesmas normas e prazos estabelecidos no Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966, relativamente ao processo de elaboração da Constituição federal.

Art. 3.º — Promulgada, em texto completo, a Constituição estadual adaptada, o Governador do Estado poderá, dentro de 60 dias, representar ao Supremo Tribunal Federal, por intermédio do Procurador-Geral da República, sôbre a constitucionalidade de disposições que excedam ao objeto da adaptação.

Parágrafo Único — A representação terá efeito suspensivo, quando à vigência das disposições impugnadas, desde sua apresentação ao Procurador-Geral da República, devendo o seu processo e julgamento obedecer à legislação em vigor.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

— Qual o presente que o Marechal dará em troca? — foi a pergunta mais formulada ontem ao Presidente eleito Costa e Silva em seu escritório, diante da notícia de que o Presidente da Argentina (para onde o Marechal Costa e Silva segue amanhã às 9 horas), vai presenteá-lo com um cavalo puro-sangue.

Mas a pergunta ficou sem resposta. E nem mesmo os mais chegados ao Marechal Costa e Silva souberam dizer qual o presente a ser dado em retribuição. Ninguém deixou, entretanto, de fazer alguma consideração em tôrno do cavalo que vem e o que mais se disse é que muita gente boa que nunca viu corrida passará a ir à Gávea e fazer sua acumuladazinha.

GRANDE MOVIMENTO

Com a aproximação da viagem, o movimento do escritório e da residência do Marechal em Copacabana aumentou consideràvelmente, ontem. O Presidente eleito recebeu cinco Governadores: Abreu Sodré (São Paulo), Nilo Coelho (Pernambuco), Ivo Silveira (Santa Catarina), Plácido Castelo (Ceará) e Jeremias Fontes (Estado do Rio). Recebeu também os futuros Ministros Delfim Neto (Fazenda), Hélio Beltrão (Planejamento), Mário Andreazza (Transportes), Tarso Dutra (Educação), Jarbas Passarinho (Trabalho), Costa Cavalcânti (Minas e Energia), General Lira Tavares (Guerra) e os Deputados Américo de Sousa, Joaquim Ramos e Arnaldo Cerdeira.

Apesar de a viagem à Argentina ser amanhã, o escritório ainda não divulgou a programação a ser cumprida em Buenos Aires e até mesmo em tôrno do horário da partida do avião há informações controvertidas.

Acompanharão o Marechal Costa e Silva o Deputado Magalhães Pinto, futuro Ministro das Relações Exteriores, o Sr. Jarbas Passarinho, futuro Ministro do Trabalho, o General Jaime Portela, futuro Chefe da Casa Militar; o Deputado Rondon Pacheco, futuro Chefe da Casa Civil, o Major Lair de Almeida e o Capitão Antônio Conrado Dias.

ENTRA E SAI

O Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, à saída do edifício onde reside o Marechal, disse que não fôra reivindicar cargos ou levar nomes para apreciação, mas apenas demonstrar ao Presidente eleito que o seu Estado desejava colaborar ativamente no nôvo Govêrno.

— Sôbre essa colaboração, conversamos apenas em tese. Não citamos nomes, mas ficamos muito satisfeitos em ver o interêsse que o Marechal demonstrou para com o nosso problema rodoviário.

O Sr. Ivo Silveira seguiu ontem mesmo para Florianópolis, mas deverá voltar ao Rio na próxima semana, após o regresso do Marechal, para estudar com o Presidente eleito a maneira como Santa Catarina prestará sua colaboração.

O futuro Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, cuja sempre fazer declarações à imprensa, porém, ontem à tarde, não pôde fugir a uma câmara de televisão e, quando o repórter lhe perguntou como seria a Operação-Impacto, a sua resposta foi rápida:

— Não podemos falar em Operação-Impacto, porque seria um impacto — e afastou-se em seguida, rindo, em companhia do Governador Abreu Sodré.

O ADIANTADO

O futuro Ministro Costa Cavalcânti (Minas e Energia) chegou ontem de manhã no apartamento do Marechal num carro do Ministério das Minas e Energia (placa oficial M.M.E. 9-86). Ficou muito encabulado quando um grupo de repórteres lhe perguntou se êle já havia tomado posse.

— O carro — explicou êle — mostra o perfeito entendimento que existe entre mim e o Ministro Mauro Thibau que, sabendo das minhas dificuldades de transporte, imediatamente colocou um automóvel à minha disposição.

Um repórter aproveitou a deixa e perguntou:

— Existem mesmo divergências entre os Ministros?

— Existe nada. O que existe é muita fofoca e muita intriga. Os Ministros do Govêrno Castelo Branco não poderiam demonstrar maior boa vontade e espírito público do que estão demonstrando.

O futuro Ministro da Guerra, General Lira Tavares, avistou-se à tarde com o Marechal Costa e Silva e quase se irritou quando um repórter o abordou, chamando-o de "Ministro".

— Já saiu no Diário Oficial? Se não saiu, como é que vocês ficam me chamando de Ministro?

O General Lira Tavares entrou e, meia hora depois, saiu, num passo apressado, fazendo acenos negativos para que os jornalistas não o abordassem. Estava à paisana e vestia um elegante terno claro.

O futuro Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, também mostrava-se lacônico.

"GUARDA VERMELHA"

O ex-Deputado estadual Geraldo Ferraz, que ao que tudo indica será Subchefe da Casa Civil, está indeciso sôbre se entra ou não para a Guarda Vermelha. Explicava êle que, diante das perspectivas sombrias da ARENA carioca vir a apoiar o Sr. Negrão de Lima, terá que engrossar as fileiras daqueles que são contra êsse apoio. O ex-parlamentar conversará com o Deputado Rafael de Almeida Magalhães nos próximos dias e só depois disso é que se decidirá.

O médico Luís Seixas, que era um forte candidato ao Ministério da Saúde, deverá ser o nôvo Presidente do Instituto Nacional de Previdência. Ontem, o Sr. Luís Seixas estava irritadíssimo com uma notícia, segundo a qual o Coronel Andreazza teria abdicado de sua posição de "homem forte" junto ao Presidente eleito.

A mesma notícia foi amplamente comentada ontem por outras pessoas ligadas ao Marechal, que queriam saber qual teria sido a "fonte da maledicência". O Coronel Andreazza, segundo se soube, ao ler a notícia, limitou-se a sorrir.

Onganía quebrará protocolo duas vêzes

Buenos Aires (Do bureau do JORNAL DO BRASIL) — O Marechal Artur da Costa e Silva, esperado amanhã em Buenos Aires para visita oficial de 4 dias, terá honras militares, ao desembarcar na Capital argentina, que lhe serão prestadas por contingentes formados no aeroparque da Cidade, o que consolida a disposição do Presidente Juan Carlos Onganía de passar por cima do protocolo e conferir ao Presidente eleito do Brasil distinções normalmente conferidas apenas a Chefes de Estado.

O Presidente Onganía, que também decidiu ir ao encontro do visitante no aeroporto, para recebê-lo, complementará seu desejo de reservar ao Marechal Costa e Silva o tratamento de Presidente da República comparecendo à Embaixada do Brasil, no sábado, para participar de jantar oferecido pelo Embaixador Décio de Moura em honra do visitante.

NOVIDADES

1) Cêrca de 2 000 bandeiras do Brasil e da Argentina foram espalhadas por tôda a Cidade, para exaltar a presença em Buenos Aires do Presidente eleito do Brasil.

2) No Aeroparque da Cidade (o Marechal Costa e Silva chegará, pela VARIG, no Aeroporto de Ezeiza, rumando dali, em avião especial, para o Aeroparque, que fica em pleno Centro) foi levantada gigantesco painel com uma única inscrição: **bienvenido.**

3) Do Aeroparque ao Centro os dois Presidentes viajarão em carro aberto, de acôrdo com o tempo (choveu anteontem e ontem o céu estêve nublado) e conforme o desenvolvimento da situação motivada pela greve geral de hoje.

4) Como convidados do Govêrno argentino, o Presidente eleito e sua comitiva ficarão hospedados no Plaza Palace Hotel.

5) Um dossiê sôbre o visitante, constituído de uma fotografia, programa oficial de recepção e **curriculum vitae** foi distribuído à imprensa, ontem, pela Embaixada do Brasil, sendo que no histórico, à certa altura, destaca-se atuação do então Coronel Artur da Costa e Silva, entre 1951-52, como Adido Militar em Buenos Aires. "Por sua ação em prol de um maior estreitamento nas relações entre as Fôrças Armadas argentinas e brasileiras, e por sua integração na sociedade de Buenos Aires, conquistou inúmeros amigos e admiradores, tendo demonstrado sempre, por outro lado, imenso carinho e admiração pela Argentina".

Moura Andrade falará sôbre redemocratização durante a abertura da 6.ª Legislatura

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional realiza hoje às 15 horas a solenidade de instalação da 1.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura, com importante pronunciamento do Presidente do Legislativo, Senador Auro de Moura Andrade, sôbre o momento político nacional e a responsabilidade dos parlamentares no processo de redemocratização do País.

Antes do encerramento da sessão, o Senador Auro de Moura Andrade, na forma do regimento comum das duas Casas do Congresso, comunicará ao plenário o recebimento da mensagem presidencial que acompanha o programa de govêrno para o corrente ano, que será lida pelo 1.º Secretário do Senado.

ATIVIDADES

Amanhã e às 13h30m a Câmara e o Senado, separadamente, iniciarão suas atividades legislativas ordinárias, que se estenderão até o dia 30 de novembro, com um recesso de 30 dias no mês de julho.

Ontem o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, comunicou às lideranças da ARENA e do MDB o número de vagas existentes nas diversas Comissões Técnicas da Casa, para as respectivas indicações dos nomes dos deputados que irão preenchê-las.

Nas últimas horas tornou-se intenso o movimento de chegada de parlamentares a esta Capital, os quais, à noite passada, somavam 30 senadores e 215 deputados.

O Presidente Castelo Branco, após um período de permanência mais prolongado no Rio, é esperado esta manhã nesta Capital, para participar da sessão de abertura do Congresso Nacional.

ARENA teme restrições ao Poder Civil

A questão das futuras relações entre o Marechal Costa e Silva e o Congresso já preocupa algumas das mais categorizadas figuras da ARENA, justamente aquelas interessadas na sobrevivência do Poder Civil e numa real abertura democrática.

Resulta a preocupação arenista da declaração do Professor Gama e Silva, futuro Ministro da Justiça, de que o Marechal Costa e Silva, no exercício da Presidência da República, não terá problemas para obter do Congresso "o que bem desejar".

O DIALOGO

Anteontem, durante o jantar oferecido pelo Sr. Paulo Bornhausen às autoridades financeiras do País, o Professor Gama e Silva, cercado por líderes políticos, discorreu sôbre a fôrça do futuro Govêrno, afirmando em certo momento, que o Marechal Costa e Silva obterá o que desejar do Congresso.

A declaração logo causou visível mal-estar. O Senador Daniel Krieger passou então a defender o Congresso, lembrando que Câmara e Senado haviam exercido "papel fundamental" na vitória da Revolução.

— Estou certo de que o Marechal Costa e Silva reconhece a importância dos congressistas — disse o Sr. Daniel Krieger.

Ouvido por todos com a maior atenção, o Senador gaúcho recordou episódios ligados à luta desenvolvida pelo antigo Congresso contra o ex-Presidente João Goulart, "a quem eu mesmo cheguei a chamar de desonesto, não por motivos pessoais, mas políticos".

FECHAMENTO

Segundo importante figura presente ao jantar, o Sr. Gama e Silva, mais tarde, noutra roda de políticos, chegou a afirmar que o futuro Govêrno contaria com sólido apoio militar, no caso de enfrentar dificuldades com o Congresso, para fechar a Câmara e o Senado.

Vereadores de Goiânia negam a Castelo concessão de cidadania honorária

Goiânia (Correspondente) — A Câmara Municipal de Goiânia rejeitou ontem o projeto apresentado pela bancada da ARENA, destinado a conceder o título de Cidadão Goianiense ao Marechal Castelo Branco, que viajará amanhã a esta Cidade, a fim de inaugurar o Hospital do Câncer e receber o título de Cidadão Goiano.

A decisão dos vereadores foi conseqüência da posição contrária ao projeto do MDB, que tem 12 dos 17 membros da Câmara municipal. O único título a ser concedido foi aprovado pela Assembléia Legislativa, na qual o MDB votou favoràvelmente.

EM PALACIO

A solenidade para a entrega do diploma de Cidadão Goiano não será na Assembléia Legislativa, como tradicionalmente, mas no próprio Palácio do Govêrno, com a presença do Presidente da Assembléia e da bancada da ARENA. Os deputados do MDB, embora tenham votado a favor da concessão, não comparecerão por entender que a cerimônia deveria ser no plenário do Legislativo estadual.

O Marechal Castelo Branco chegará a Goiânia às primeiras horas da manhã de amanhã, inaugurando logo depois o Hospital do Câncer — obra federal construída com aproximadamente NCr$ 600 mil —, para depois receber a cidadania goiana.

Agentes dos serviços de segurança do Govêrno federal estão desde ontem trabalhando na organização de medidas policiais destinadas a dar cobertura ao Marechal, durante tôda a sua permanência na Cidade.

NA BAHIA

Salvador (Correspondente) — O Presidente Castelo Branco virá à Bahia no próximo dia 4, e desembarcará em Juàzeiro para inaugurar a Rodovia Lomanto Júnior (Feira—Juàzeiro) que foi construída em tempo recorde — 335 quilômetros em 32 meses — tendo custado NCr$ 42 milhões (42 milhões de cruzeiros antigos).

No mesmo dia, o Presidente da República seguirá para a Cidade de Paulo Afonso a fim de inaugurar novas unidades geradoras da cachoeira do mesmo nome, manter encontro com os governadores do Nordeste e entregar os títulos de terras aos colonos dos Núcleos Jaguaquara e Jereamobo, conforme acôrdo entre o INDA e o Govêrno estadual.

TEATRO

Ainda no dia 4, à noite, o Presidente Castelo Branco inaugurará nesta Capital o Teatro Castro Alves e no dia 5 assinará convênio para a restauração do Serviço de Iluminação de Salvador, em solenidade no Palácio Rio Branco. Logo depois regressará ao Rio.

Posse é programa de festas em dois dias

Brasília (Sucursal) — O programa de posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República — divulgado ontem pelo Ministério das Relações Exteriores, depois de reunião no gabinete do Chanceler — ocupa os próximos dias 14 e 15.

Participaram da reunião representantes da 11.ª Região Militar, da VI Zona Aérea, do VII Distrito Naval, da Prefeitura do Distrito Federal, da NOVACAP, do Departamento Federal de Segurança Pública, do Serviço de Segurança do Palácio do Planalto e do Itamarati.

As missões especiais estrangeiras convidadas começarão a chegar em Brasília no dia 13, no entanto a maioria deverá vir na manhã do dia 14. Neste dia 14, às 17 horas, os chefes das missões apresentarão suas credenciais ao Presidente Castelo Branco, no Palácio do Planalto (traje escuro, de passeio). Às 18m30m, os convidados visitarão a nova sede do Ministério das Relações Exteriores, o Palácio dos Arcos, que será inaugurado na ocasião e onde o Itamarati oferecerá às missões um coquetel (escuro, passeio).

No dia 15, às 11 horas, o Marechal Costa e Silva e o Sr. Pedro Aleixo serão empossados no Congresso Nacional, numa cerimônia que não terá discursos (escuro, passeio). Às 12 horas, haverá a transmissão do Poder pelo Marechal Castelo Branco ao Marechal Costa e Silva, no Palácio do Planalto (escuro, passeio). Às 15h30m, as missões especiais cumprimentarão o nôvo Presidente, no Palácio do Planalto (escuro, passeio). Às 22 horas, haverá recepção pelo Marechal Costa e Silva no Palácio da Alvorada (casaca, colête branco, condecorações).

Cúpula do Exército já está constituída

Já está constituída a cúpula do dispositivo do Exército no futuro Govêrno: o General Siseno Sarmento assumirá o comando do I Exército, sediado no Rio; o General Andrade Murici será conduzido ao II, em São Paulo; e os Generais Álvaro Alves da Silva Braga e Sousa Aguiar serão mantidos nos comandos dos III e IV Exércitos, respectivamente.

O atual Comandante do II Exército, General Jurandir Bizarria Mamede, será deslocado para a Escola Superior de Guerra, enquanto o General Ernesto Geisel, Chefe da Casa Militar, é apontado como o mais provável futuro Chefe do Estado-Maior do Exército.

O DISPOSITIVO

O Chefe do Gabinete do futuro Ministro da Guerra, General Aurélio de Lira Tavares, será no Rio o General Júlio de Castilho, e em Brasília o General Ramiro Tavares Gonçalves, que foi Secretário-Geral da Guerra durante a gestão do Marechal Costa e Silva no Palácio da Guerra.

O General Orlando Geisel, atualmente na Chefia do Estado-Maior do Exército, deverá ser nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar.

Futuros Ministros pedem casas em Brasília

Brasília (Sucursal) — Dos 17 Ministros do Govêrno Costa e Silva, apenas três — os da Justiça, Saúde e Aeronáutica — já solicitaram aos gabinetes dêstes Ministérios suas residências oficiais nesta Cidade, para — conforme resolução do futuro Govêrno — residirem oficialmente na Capital da República.

Das residências dos titulares das Pastas militares apenas a da Aeronáutica, na Superquadra 206, está ocupada, mas o Ministério vem providenciando um apartamento na Superquadra 110. Os titulares da Guerra e da Marinha não têm êste problema, já que possuem duas residências oficiais.

Os Ministros da Educação, Marinha e da Guerra, são os mais bem aquinhoados, com duas residências. O primeiro, além da casa no lago, tem apartamento na Superquadra 305, ocupado temporàriamente por um servidor, que já recebeu instruções para desocupá-lo.

Em compensação, o titular da Viação e Obras Públicas,, Ministério que será dividido em dois — Transportes e Comunicações —, não tem nem apartamento. Mas as dificuldades dos futuros Ministros destas Pastas deverão ser resolvidas pelo Ministério da Educação, cujo titular (anunciado), Deputado Tarso Dutra, já tem apartamento próprio.

Em condições de serem ocupadas imediatamente pelos futuros Ministros estão as residências dos titulares das seguintes Pastas: Relações Exteriores, Indústria e Comércio, Trabalho e Previdência Social estas no lago), Interior (Sq-114), Justiça (Sq-105) e Fazenda (Sq-114).

O Ministro da Justiça tinha, desde o início da Revolução, residência oficial no lago, mas foi cedida e não retomada. O Ministério da Saúde já enviou ofício ao Grupo de Trabalho de Brasília, órgão oficialmente extinto, solicitando a devolução da casa com urgência, mas é pouco provável que isto ocorra, pois quem a ocupa é do GTB.

Governadores apresentam 5 nomes para IBC

Os nomes indicados como candidatos à Presidência do IBC já se encontram com o Marechal Costa e Silva e são os dos Srs. Horácio Coimbra, do Banco Paraná-Santa Catarina, Flávio Suplici de Lacerda, Osken Novais, Prefeito de Londrina, e mais dois outros não revelados.

A indicação foi feita pelos Governadores Paulo Pimentel e Abreu Sodré a pedido do Presidente eleito. O Governador paulista forneceu a informação à imprensa após encontro realizado ontem com o Marechal Costa e Silva.

PARA A SUDENE

O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, após avistar-se com o Marechal Costa e Silva, confirmou a designação do Sr. Euder Macedo para a Superintendência da SUDENE e mostrou-se muito satisfeito com a representação pernambucana no futuro Govêrno e com a preocupação do futuro Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em relação aos problemas econômico-financeiros do Nordeste.

Acrescentou que não foi levar ao Presidente eleito nenhuma reivindicação, mas sim analisar a conjuntura do Nordeste, especialmente de Pernambuco, tendo encontrado o Marechal Costa e Silva inteiramente atualizado com os problemas e já com soluções elaboradas para o campo financeiro e administrativo.

Falta de muralha foi causa do desabamento em Laranjeiras

O relatório preliminar da Comissão de Apuração de Responsabilidades sôbre os desabamentos de Laranjeiras, divulgado ontem pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, comprova a falta de habite-se da casa 648 da Rua Belisário Távora e cita como causa importante da catástrofe a falta de uma muralha no barranco dos fundos do terreno, apesar da exigência do Serviço de Pedreiras, que não foi fiscalizada.

Respondendo a uma pergunta relativa à falta de habite-se do prédio, o Sr. Paula Soares afirmou que o problema da falta de moradia é um dos mais graves do Rio e que "não será com um pedacinho de papel — o habite-se — que vai solucionar um problema social desta natureza".

CONTINUA O MESMO

O Chefe da Casa Civil do Govêrno, Sr. Luís Alberto Bahia, que assessorou o Secretário de Obras durante a entrevista montada com grande aparato no salão nobre do Palácio Guanabara, onde houve a tradicional distribuição de notas datilografadas, voltou a repetir várias vêzes que o Govêrno não tem mêdo de ninguém porque não está só e tem ao seu lado o Govêrno federal.

Um pouco adiante, após reconhecer que diante de fenômenos como as últimas chuvas só há uma atitude a adotar, "a da humildade", o Sr. Luís Alberto Bahia frisou que "apesar de as cassandras preconizarem o contrário, não mudaremos a sede do Rio para outro local, porque êste Govêrno não tem nada a temer".

Depois das explicações do Chefe da Casa Civil, que leu um resumo do relatório preliminar da Comissão, o Sr. Paula Soares explicou que todos os departamentos da Secretaria de Obras estão mobilizados no trabalho de levantamento das encostas dos morros do Rio, para num prazo médio concluir o cadastramento geral e completo de todos os locais perigosos, quando então começarão as obras de contenção, para solução definitiva dêstes casos.

RESPONSABILIDADE

Condenou o Secretário de Obras o procedimento das "classes privilegiadas do Rio", responsabilizando-as em grande parte pelos recentes desabamentos, "pois depois de esgotar as áreas residenciais da Zona Sul, levando Copacabana a uma promiscuidade inabitável e acabando com os terrenos de Ipanema, no invés de sair para as zonas planas existentes, preferiu subir as serras, sem saber o mal que estava fazendo a si e aos outros".

Ao citar o número crescente de construções nas encostas, o Sr. Paula Soares não se referiu à ação fiscalizadora que o Govêrno tem obrigação de exercer.

Prosseguindo, afirmou que com o recente decreto do Governador Negrão de Lima, proibindo obras nas encostas dos morros, "os terrenos que os magnatas possuem nestes locais não valem mais nada, apesar das pressões que alguns já estão tentando exercer sôbre a Secretaria de Obras, para não serem enquadrados".

— Quanto aos imóveis já construídos ou em construção nas encostas, técnicos do Estado farão um levantamento completo de sua situação e, caso seja constatado o perigo de novos desabamentos, só existem três soluções possíveis: consertar, derrubar, ou então, se os proprietários não atenderem, cortar água, luz e telefone das casas — acrescentou.

AJUDA DA POPULAÇÃO

Perguntado sôbre como via a campanha do programa Noite de Gala, para que a população carioca limpe as ruas que o Govêrno deixou sujas, o Sr. Paula Soares respondeu que não a encara como um desafio, mas como "uma iniciativa altamente feliz que vem demonstrar o espírito comunitário do carioca, uma das coisas que estava fazendo falta nesta Cidade".

Além de elogiar, o Secretário de Obras recomendou também a leitura e meditação da "excelente matéria publicada pelo JORNAL DO BRASIL", de autoria do ex-Secretário de Obras da Guanabara, engenheiro Costa Nunes, cujas conclusões sôbre as causas dos desabamentos no Rio, segundo o Sr. Paula Soares, são as mesmas que o Govêrno do Estado está obtendo.

O Secretário de Obras explicou a sua ausência da reunião realizada anteontem com o Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, para tratar da liberação do auxílio federal à Guanabara, afirmando que estava realizando no momento uma vistoria nos morros, acrescentando que o fato de o dinheiro chegar mais tarde dois ou três dias não atrapalha ninguém, "mas se novas pedras caírem na cabeça de alguém, não haverá remédio".

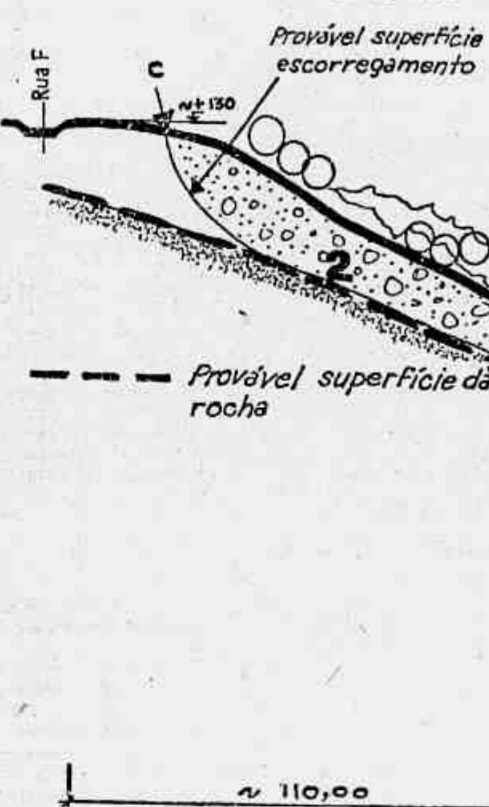
TÚNEL MIRABOLANTE

O Sr. Paula Soares voltou a se referir à construção de um túnel-canal por baixo da Serra Carioca, com 6 300 metros de extensão, que levaria ao Oceano Atlântico as águas das bacias dos Rios Maracanã, Trapicheiros e Canal do Mangue, apanhando ainda em seu percurso os Rios Macacos e Rainha.

— Pretendemos iniciar a abertura dêste canal — que irá da Avenida Maracanã, na Tijuca, ao Oceano Atlântico — ainda êste ano, pois os estudos preliminares e de viabilidade econômica de sua construção já foram realizados, constatando-se a sua possibilidade prática, além de o Govêrno ter condições de pagá-lo.

Afirmou ainda o Secretário de Obras que, "após cessar a poeira destas primeiras providências mais urgentes", o Govêrno baixará nôvo decreto proibindo a extração de saibro das encostas das montanhas.

E acrescentou:

— Os apanhadores clandestinos de saibro serão enquadrados diretamente no Código Civil e os infratores da nova legislação serão presos quando pilhados em flagrante do roubo de saibro, cuja retirada sistemática muito contribuiu para alguns desabamentos.

O RELATÓRIO

O relatório preliminar da Comissão de Apuração de Responsabilidades — o definitivo só será apresentado dentro de um mês —, constituída pelos engenheiros estaduais Clóvis Marçal, João Alves de Morais, Fernando Emanuel Barata, Carlos César Machado e Alfredo Artur Figueiredo, aponta como uma das causas dos desabamentos a abertura da Rua Couto Fernandes, na encosta do morro, na década de 1940. A encosta, seccionada pela rua, não suportou a infiltração naquele determinado local, tendo escorregado e provocado o acidente.

O relatório levanta ainda, minuciosamente, a possível mecânica do acidente: no sábado, dia 18 de fevereiro, durante a chuva, ocorreram pequenos desabamentos na Rua Couto Fernandes, a montante dos prédios 582 e 602 da Rua Belisário Távora. No domingo, às 16h, houve um primeiro escorregamento do pé da encosta (área coberta de capim), imediatamente acima da Rua Couto Fernandes, já na linha do talvegue. Êste escorregamento obstruiu a Rua Couto Fernandes, sem todavia atingir a casa n.º 648, e provàvelmente nem o seu terreno.

— O escorregamento da massa no talvegue, teria sido o primeiro movimento denunciador do grande deslocamento de massa que veio a se processar às 22h25m. A massa deslizou ao longo de uma superfície, com eventuais contatos com a rocha subjacente, num processo dito de escorregamento. Ela se constituía de solo residual quase saturado, com pedras, matacões, blocos de rocha, algum material de entulho proveniente do atêrro de bota-fora, feito ao longo do tempo na área da crista, e árvores que formavam a mata de cobertura da encosta, em sua parte mais elevada.

— A massa, por não encontrar à meia encosta obstáculo resistente ou platô de dimensões suficientes, transformou-se em avalancha, lançando-se encosta abaixo, englobando integralmente a casa n.º 648 — de massa muito pequena em relação ao material em movimento —, e destruiu a muralha na frente da rua.

— A Rua Belisário Távora foi ràpidamente ultrapassada pela avalancha, que se lançou contra o prédio número 581, alcançando-o provàvelmente na altura do primeiro e segundo pavimentos da fachada, e contra a face lateral que dava para o terreno baldio entre os n.ºs. 581 e 647 da Rua Belisário Távora, atingindo os seus subsolos e pilotis correspondentes.

— O prédio 581 cedeu em sua superestrutura (é provável que as fundações não tenham se deslocado sensivelmente), desmoronou principalmente para jusante, atingindo diretamente, então, o prédio n.º 267 da Rua Cristóvão Barcelos, mais abaixo do que êle, e que, em conseqüência, desabou. Os prédios adjacentes sofreram alguns danos estruturais, provàvelmente recuperáveis.

OUTROS PRÉDIOS E CONCLUSÕES

Depois de citar dados minuciosos sôbre estrutura, construção e projetos de cada um dos prédios atingidos, revela o relatório, como detalhe importante, que na vistoria realizada em janeiro de 1953 no edifício n.º 267 da Rua General Cristóvão Barcelos, a pedido do síndico, constatou-se que nada havia de anormal na estrutura do prédio.

Sôbre os demais prédios atingidos parcialmente, os n.ºs. 618, 647 e 650 da Rua Belisário Távora, conclui o relatório que o primeiro sofreu o impacto da terra na parte da fachada lateral direita, trecho referente à garagem, não apresentando sinais de lesão. O segundo foi atingido de leve pelo desabamento e não apresenta sinais aparentes de lesão. Êste prédio estêve embargado após as chuvas de janeiro de 1966 e foi objeto de obras de refôrço. O último também não apresenta sinais de lesões na construção. A simples remoção do material entulhado restituirá as condições iniciais.

Quanto ao prédio 255, da Rua Cristóvão Barcelos, a comissão, após afirmar que a sua estrutura não apresenta sinais de lesões, recomenda a realização de um escoramento metálico provisório, a fim de de permitir a retirada do entulho, com absoluta segurança e recuperação total do prédio.

O edifício n.º 230 da mesma rua não apresenta, segundo relatório, nada de anormal, tendo sido ligeiramente atingido ao nível do térreo por escombros dos edifícios desmoronados.

O prédio 231 da Rua Cristóvão Barcelos, atingido pelos escombros dos edifícios desmoronados na parte anterior de sua fachada lateral direita, teve o pilar dêste canto avariado ao nível do subsolo. A estrutura apresenta sinais de lesão, porém, sem gravidade. Recomenda-se a realização de escoramento metálico provisório, afim de permitir a recuperação total do prédio.

O relatório preliminar da comissão julga importante o exame, pelos órgãos competentes do Estado, das condições de escoamento das águas pluviais, alteradas pelo acidente, assim como a situação da encosta adjacente, conforme sugere o laudo do Instituto de Geotécnica.

AS CAUSAS DO DESASTRE

A falta de muralha (5) nos fundos da casa 648 da Rua Belisário Távora (que não tinha habite-se) é que fêz com que a terra se deslocasse até à Rua Cristóvão Barcelos

Carioca corre perigo por faltar dinamismo ao DLU

O Departamento de Limpeza Urbana não sabe o mal que está causando à população carioca em não retirar, o mais depressa possível, a lama sêca depositada em cima das calçadas, que o vento está transformando em nuvens de poeira, em tôda a Cidade, possibilitando a incidência de doenças de origem respiratória, principalmente a tuberculose.

O esclarecimento foi prestado ontem pelo sanitarista do Estado, Sr. Ladislau Lima Freire, ao esclarecer que a poeira bacteriana poderá provocar alguns casos de tifo "nas pessoas relaxadas, que deixaram de se vacinar após as enchentes do ano passado e as recentes."

AS CONSEQUÊNCIAS

Passados mais de dez dias das chuvas torrenciais que caíram sôbre o Rio, várias ruas ainda têm montes de lama ressecada em cima das calçadas, sem que o Departamento de Limpeza Urbana tome qualquer providência. O Diretor do DLU, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, afirma que não dispõe de número suficiente de homens (7 200) para a tarefa, nem de caminhões.

Enquanto os trabalhos de remoção dos detritos de cima das calçadas vêm sendo feitos de maneira precária, a população carioca está condenada a adquirir várias doenças, como tifo, tuberculose e manifestações de natureza alérgica, com espirros constantes, devido à contaminação do ar atmosférico. Além do contágio direto — segundo o sanitarista Lima Freire —, a população poderá ter a água contaminada, se a poeira situar-se nas proximidades de reservatórios.

Depois de afirmar que a contaminação tóxica também pode causar uma série de doenças, principalmente se incidir diretamente nos alimentos, o sanitarista explicou de que maneira é feita a contaminação.

— Ela resulta da combinação de vento baixo com ar estratificado — isto é, frio próximo ao solo e mais quente acima —, e ar sêco em qualquer época, podendo acarretar perigosos acúmulos de contaminantes, conforme aconteceu em Meuse Valley, na Bélgica, em 1930, quando várias pessoas morreram; em Donora, em 1948; e entre 4 a 9 de dezembro de 1952, em Londres, onde morreram mais de quatro mil pessoas, por se exporem aos contaminantes acima de quatro miligramas por metro cúbico.

O Sr. Lima Freire afirmou que o Departamento de Limpeza Urbana deveria tomar várias providências para livrar a Cidade da situação em que se encontra, levando em conta que são inúmeras as residências, principalmente os apartamentos mais baixos, que ficam com suas dependências cheias de poeira nos móveis e paredes, e seus moradores impossibilitados de fecharem as janelas, devido ao calor, "porque nem usar os aparelhos de ar refrigerado o carioca está podendo".

PERIGO NAS PRAIAS

Outra fonte considerada perigosa pelo sanitarista são as praias cariocas. Segundo êle, os trabalhos de cloração do Departamento de Esgotos Sanitários são feitos precàriamente, porque o principal, na sua opinião, seria o pleno funcionamento das elevatórias de esgotos, algumas das quais estão paradas e, às vêzes, param tôdas ao mesmo tempo, por falta de energia.

— Chegou a doer o coração quando, passeando domingo por várias praias, tôdas repletas de banhistas, sentia-se do meio da rua aquêle cheiro desagradável de podre e na areia existiam detritos de tôda a espécie, com perigo de transmitir muitas doenças, inclusive a hepatite, a pior de tôdas.

Negrão não encaminha o plano para ajuda ao Rio

Os prometidos planos do Governador Negrão de Lima, que justificariam a ajuda de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos) por parte do Govêrno federal, para a recuperação do Rio, não chegaram ontem ao Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais, que permaneceu na expectativa até às 20 horas.

Funcionários categorizados daquele Ministério estranharam a ausência do Govêrno carioca porque, recentemente, o Chefe da Casa Civil do Palácio Guanabara, Sr. Luís Alberto Bahia, queixara-se da "burocracia federal, quando se trata de ajudar o Estado".

SÓ JUSTIFICANDO

A ajuda de NCr$ 3 milhões foi pedida pelo próprio Govêrno carioca — em têrmos, inclusive, considerados no Ministério da Coordenação como grosseiros —, mas até à noite o Ministro João Gonçalves de Sousa, o Chefe da Casa Civil do Palácio Guanabara afirmara que "os flagelados cariocas vão morrer de fome se os planos do Govêrno federal continuarem na mesma base de burocracia".

A afirmativa resultou numa resposta enérgica do Ministro, mais ou menos nos seguintes têrmos:

— Mandem planos razoáveis e justificativas claras que liberaremos a verba, sem qualquer entrave burocrático. Do contrário, não receberão nenhum cruzeiro sem destino certo.

Dinamite liquida pedra que era perigo no Urubu

O silêncio do Morro do Urubu, abandonado preventivamente por todos os seus moradores, foi interrompido ontem à tarde pela explosão de 40 quilos de dinamite que destruíram o maciço de uma pedra de 750 toneladas, que ameaçava rolar sôbre centenas de barracos da favela existente ali.

Alguns barracos situados logo abaixo da pedra foram destruídos pela avalancha de cascalhos e pedras fragmentadas, mas a maioria da população do Urubu, que assistiu a tudo a distância, pôde voltar logo depois, porque a ameaça finalmente cessara.

SEGURANÇA

Uma hora antes da explosão da pedra, que há anos inquietava os moradores, dezenas de soldados da Polícia Militar começaram a retirar os favelados, alertando através de um alto-falante do perigo que representaria qualquer desobediência à ordem.

Feitas diversas inspeções, o Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis, anunciou a dinamitação e os operários da firma Sociedade Nacional de Engenharia e Construções, sob a supervisão do engenheiro José Moreira Tôrres e do Instituto de Geotécnica, prepararam-se para acionar o sistema elétrico que provocaria a explosão de 28 cartuchos de dinamite, colocados estratègicamente na rocha a ser desmontada, de modo a dirigir a avalancha de pedras para que atingisse o menor número possível de barracos.

Após a retirada dos policiais da zona de tiro, que compreendia as Ruas Aderbal de Carvalho, Coronel Burlamac e Domingos Pires, a explosão abalou todo o bairro de Pilares.

Operação-limpeza (Charge de Lan)

Remoção de corpos será acelerada

A retirada dos corpos que permanecem ainda sob os escombros dos prédios de Laranjeiras poderá, a partir de hoje, constituir-se em trabalho mais fácil, porque foi concluída ontem a remoção dos entulhos que dificultavam o acesso ao local onde está o maior número de vítimas.

Os trabalhos caracterizaram-se pelo cuidado, pois os corpos estão em decomposição total. Mais seis corpos — apenas um não identificado — foram encontrados, aumentando para 97 o número de guias médicas enviadas ao Instituto Médico-Legal.

SEM ORIENTAÇÃO

Os bombeiros e operários, depois de 10 dias de trabalho marcados pela falta de orientação segura, desobstruíram completamente o que restava em tôrno dos prédios de Laranjeiras, aumentando o ritmo da retirada dos corpos.

Durante o dia de ontem, os operários trabalharam com muito cuidado, a fim de não danificar ainda mais os corpos, e tôda vez que pressentiam alguma vítima, passavam a usar as picaretas apenas superficialmente.

Foram achados os corpos de Norma Fraeb, de 30 anos, Angela Vitória Sampaio (15 anos), Marieta S. Ortiz (60 anos), Zulcica Ortiz Barbosa (29 anos), Abelardo Gomes Barbosa (41 anos) e uma mulher não identificada.

Quando um corpo é descoberto, todos param o trabalho, mesmo que estejam a distância e, sòmente quando êle é retirado — outro dia uma das vítimas levou 50 minutos para sair de sob os entulhos —, é que todos voltam ao serviço, tornando-o mais lento ainda.

VIGÍLIA

Grande número de pessoas, quase tôdas revoltadas com a morosidade, continua na expectativa da retirada dos corpos de seus familiares. Uma delas aguarda, desde o dia seguinte ao do desabamento, que os operários localizem sua irmã Valderez Meneses Mendes, o cunhado Wilson Mendes e uma empregada que não conhece. A irmã, funcionária do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA), residia na Rua Belisário Távora, 531, S-206, e estava grávida de oito meses.

O empreiteiro José Messias, que perdeu familiares no desabamento e trouxera de Niterói uma turma de operários para ajudar na tarefa de remoção dos corpos, depois de uma discussão com uma das autoridades em serviço no local, resolveu suspender a ajuda, retirando seus homens.

Os moradores da Rua General Glicério, que por conta própria vinham oferecendo refeições aos operários — cêrca de 800 por dia —, em sinal de protesto pela falta de ajuda do Govêrno, resolveram constituir uma comissão que estêve ontem no Palácio Guanabara. Segundo informou uma das senhoras da comissão, o Govêrno do Estado, a partir de agora, enviará alimentos ao local. Os auxílios recebidos até então tinham sido da Subsistência do Exército, Casas da Banha, Instituto Nacional do Mate, Coca-Cola, biscoitos Aimoré e cigarros da Souza Cruz.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O leitor estimula

A Srt.ª Vilma Antunes de Carvalho, advogada, afirma que "é muito triste chegar-se à conclusão de que o povo carioca está, desgraçadamente, abandonado à sua própria sorte, não tendo sequer um setor do Govêrno estadual para protegê-lo. Pelo amor a Deus e ao povo, continuem com tôdas as campanhas; não desanimem: façam alarde, que êste alarde será benéfico; abram manchetes diárias contra a incúria, a preguiça, a corrupção e a inércia".

Apoio à campanha

O Sr. Júlio A. Carvalho envia "todo o apoio à salutar campanha que o JB vem fazendo contra a administração do Sr. Negrão de Lima: caracterizado certamente pela sua proverbial serenidade, pelo amor ao scotch e pela batuta sempre firme na orientação da corrupção que campeia no Estado, S. Ex.ª parece totalmente alheio aos problemas dos habitantes desta hoje tão infeliz Cidade do Rio de Janeiro".

Código de Hamurabi

O Sr. Délio Bitencourt faz reparos à matéria publicada no dia 26 sôbre as causas dos acidentes provocados pelas últimas chuvas: "Deixando à margem os sábios conceitos exarados pelo competente engenheiro, muito apreciaria que se atentasse para o tópico da referência histórica a que o mesmo se prendia.

Pelo pouco que sei de História, Hamurabi foi Imperador da Babilônia nos séculos 2067 a 2025 AC. Tomou, também, o nome de Rei Sumer e de Acad. Muito embelezou sua Capital, abriu canais a fim de evitar as cheias irregulares dos rios Tigre e Eufrates. Hamurabi foi grande legislador. Promulgou código de proporções vastas, abrangendo leis civis, políticas, militares e comerciais. O Código de Hamurabi é tido como um dos maiores monumentos jurídicos da antiguidade oriental. Êle consta de 250 artigos e tem merecido comentários de estudiosos, não só de historiadores como dos mais preeminentes juristas. Êste reparo tem como objetivo primordial a correção histórica, se é que se trata, realmente, de Hamurabi, o famoso Imperador babilônico. Se existe outro, perdão, aí estou *por fora*. Meu intento, confesso-o lealmente, jamais foi dilapidar o saber, a cultura e os propósitos os mais sadios do conceituado engenheiro, porquanto comungo dos seus ideais e dos seus planos de salvaguarda da nossa bela Cidade tão largada ao sabor dos elementos da Natureza."

Luminoso sem luz

O Sr. Abel Pinto protesta contra "o relaxamento do Departamento de Trânsito, que não conserta há meses o sinal luminoso localizado na esquina das Ruas Senador Vergueiro e Marquês do Paraná, onde o intenso e permanente movimento faz com que os motoristas vivam arriscando a própria vida para que consigam prosseguir na sua viagem." Explica o leitor que aquêle sinal está enguiçado desde princípios de dezembro. Chegou a ser consertado, mas só ficou aceso por uns dois ou três dias. Em seguida, "foi relegado ao esquecimento perpétuo".

Os mosquitos perseguem

Os Srs. Arnoldo Tavares e Haroldo Sampaio reclamam contra os mosquitos que "de uns tempos para cá andam perseguindo todo mundo no Lins Vasconcelos e na Tijuca, principalmente nas proximidades das Ruas Heráclito Graça e Mariz e Barros, onde existem focos que não acabam mais". O Sr. Tavares denuncia que uma moradora no n.º 68 da Heráclito Graça telefonou para as autoridades responsáveis para dizer que uma piscina abandonada em um conjunto de edifícios onde ela reside é um dos grandes focos. "Foi lá um funcionário, constatou que a água está contaminada, mas nada fêz, simplesmente porque não encontrou a denunciante, cujo nome levara no caderninho. Alegou que, se ela não assinasse a denúncia, não poderia combater o foco. Nem mesmo aceitou ou procurou a assinatura de outra pessoa que testemunhasse. E o foco ficou e os mosquitos também, engordando à custa do sangue dos moradores, principalmente das crianças, que mal podem dormir durante a noite".

Imagem

O Govêrno que ora se despede teve, ao assumir o poder em 1964, uma fase de grande preocupação com a própria imagem. Não só no plano interno como principalmente no exterior, mobilizou inteligências nacionais para moldarem aquela imagem. O próprio Sr. Carlos Lacerda prestou sua contribuição, em viagem memorável que empreendeu.

A preocupação era, então, a da imagem rigorosamente democrática. O movimento de março tinha indiscutìvelmente vindo, com tão grande apoio da classe média do País, para impedir o mergulho no que seria um caos totalitário de esquerda. Para isto usou a fôrça, depondo o Govêrno para restaurar a democracia ameaçada. Como a restauração da democracia pela fôrça militar é um recurso um tanto extraordinário, havia realmente necessidade de explicar as razões do golpe assestado nas instituições.

Depois, entretanto, no honesto esfôrço de erradicar o que ficara no País como um legado de desordem do Govêrno Goulart, o Govêrno do Marechal Castelo Branco se inclinou para a banda da direita, mantendo, por exemplo, os trabalhadores e os estudantes em último lugar na lista das classes que recebeu em mil dias de govêrno. Tanto os trabalhadores como os estudantes haviam sofrido com grande intensidade a mobilização revolucionária do Presidente Goulart. Era preciso deixar que arrefecessem. E a tendência para a direita permaneceu até a Lei de Imprensa, restritiva e autoritária.

Agora, porém, no apagar das luzes, com a participação dos empregados nos lucros das emprêsas e co-gestão das mesmas e com o fundo de garantia, o Govêrno Castelo Branco retoca de nôvo sua imagem, iluminando agora o ângulo esquerdo.

Ao mesmo tempo, como para imprimir com vigor sua imagem no Govêrno que se empossa dia 15, entrou o Govêrno atual numa produção legislativa de insólita abundância, além de cassar direitos políticos em ritmo de hecatombe. No fim da semana fêz uma nova lei da Loteria, alterou a Consolidação das Leis do Trabalho e emitiu onze decretos só no setor econômico. De ontem para hoje de nôvo inundou o País com decretos-leis que cobrem os mais variados assuntos: fixou a data de 15 de abril como limite para que os Governos estaduais encaminhem às Assembléias Legislativas os projetos de adaptação das Constituições estaduais à mais recente Constituição federal, incorporou ao fundo rotativo habitacional de Brasília os saldos orçamentários do extinto Grupo de Trabalho da Capital federal; autorizou a abertura de crédito especial de 4 milhões de cruzeiros novos em favor do Ministério das Minas e Energia; autorizou a Prefeitura do DF a promover desapropriações judiciais ou amigáveis de terras; tratou da organização, funcionamento e extinção de aeroclubes; tratou do registro dos órgãos executivos e de médicos dedicados às atividades hemoterápicas; mudou o nome da Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto para Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, e ainda assinou outros decretos, prorrogando vigência de créditos na Marinha, alterando o Código da Justiça Militar, definindo os crimes de responsabilidade de prefeitos e vereadores, regulamentando cobrança de impostos, isto sem falar na imensa Reforma Administrativa...

A imagem, que primeiro se alterava com lentidão, assume agora formas incessantes. Com a instalação, hoje, do nôvo Congresso, extingue-se o poder governamental de fazer decretos-leis. Mas resta o recurso dos atos complementares. Do ponto-de-vista da feitura de leis, o Govêrno Costa e Silva poderá considerar-se em *chômage*, ao começar seus trabalhos dentro de duas semanas. Está legislado.

Normalização

Instala-se hoje mais uma sessão legislativa, com o Congresso Nacional renovado em cêrca de quarenta por cento de seus membros. Os deputados e senadores que hoje se reúnem em sessão inaugural têm pela frente quatro e oito anos de mandato. Mandato emanado da fonte popular, em eleições diretas realizadas no ano passado, num clima em que eram ainda nítidas certas restrições de origem *revolucionária*.

O Congresso que hoje inicia a sua trajetória não pode ignorar as suas responsabilidades. O outro, que se encerrou há pouco mais de um mês, passou por uma série de vicissitudes que de certa forma o singularizaram na História republicana. Foi o Congresso da crise e chegou ao final de sua missão e de seu período depois de executar tarefas excepcionais, inclusive a votação, em ritmo acelerado, de um projeto de Constituição rigidamente pôsto a votos por iniciativa do Executivo.

O nôvo Congresso abre-se, porém, noutro quadro nacional. Inicialmente, estará dentro de poucos dias livre da espada de Dâmocles das cassações, já que o Ato Institucional n.º 2 expira a 15 de março próximo. Em princípio, pois, não terá de temer mutilações como as que vimos recentemente.

Extingue-se o poder excepcional dos Atos Institucionais, instrumentos típicos de uma fase de arbítrio *revolucionário*, com a natural afirmação e preeminência do Executivo, mas começa, pràticamente, a vigir, com o atual Congresso, a nova Constituição, que não resultou de uma Assembléia Constituinte, mas situou-se ainda dentro do mesmo espectro excepcional. Sabe-se que, desde a primeira hora, não faltarão as vozes que se vão erguer em favor do *revisionismo* — uma revisão *avant la lettre*, já que a Constituição sequer entrou ainda em vigor. Na atitude *revisionista* vão se alinhar, desde logo, os congressistas dispostos a fazer oposição, não apenas ao próximo Govêrno, como também a todo o ideário da *Revolução*, que, sob a liderança do Presidente Castelo Branco, atirou-se à tarefa de reformular a vida político-administrativa do País.

Em ambas as bancadas, a do Govêrno como a da Oposição, terá de haver, contudo, a consciência da missão que toca ao Congresso, particularmente no que diz respeito ao processo de normalização político-institucional. A política do Govêrno Costa e Silva se fará sobretudo no Congresso, com apoio na maioria constituída pela ARENA, mas certamente com uma bancada oposicionista mais desembaraçada para pôr em prática um programa de ação realística. Os traumas do movimento de 31 de março de 1964 terão de ser absorvidos, encaminhando-se a reconciliação do Poder Civil com as lideranças militares, que ainda se projetam sôbre a vida política. Com a sua capacidade legislativa restringida, o Congresso que hoje se abre não poderá ser uma presença meramente decorativa e é dêle, em grande parte, que vai depender a normalidade que o País deseja, para a retomada do desenvolvimento sem quebra da estabilidade.

Anacronismo

Numa página de anacronismo histórico, o Govêrno Castelo Branco decidiu dar forma legislativa ao abstracionismo da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, que a Constituição de 46 fixou mas o legislador ordinário não teve como regulamentar. Durante vinte anos, o dispositivo constitucional permaneceu letra morta. Nem os próprios assalariados lembraram-se de reivindicar sua regulamentação.

Em sua ansiedade crepuscular, o Govêrno que atuou de costas para a opinião pública, surdo às reivindicações das classes trabalhadoras, resolveu pagar o seu tributo ao paternalismo e deu forma a uma idéia que a experiência de outros povos mostrou inviável. À falta de determinação prática, a imensa máquina montada para planejar no plano abstrato desenterrou da Carta Constitucional de 46 a participação nos lucros e elaborou o decreto-lei, na esperança vã de tornar o Govêrno credor de um reconhecimento que não fêz por merecer em sua política trabalhista.

Afinal, depois de ter feito intervenções em massa nos sindicatos, paralisando a vida das entidades de classe e contendo os salários em níveis de sacrifício, decidiu dar aos assalariados um presente antigo. Os empregados querem é a forma direta de participação nos lucros, ou seja, salários com valor atualizado, que os sustente em nível de consumo. Ganhar certo e ganhar mais é uma reivindicação; a participação nos lucros é forma evasiva, dotada de contôrno de miragem, e sem conteúdo prático.

Além do mais, o mecanismo estabelecido pelo decreto-lei leva para as relações entre empregados e emprêsas uma desconfiança instintiva, perniciosa até para o processo produtivo. No quadro econômico brasileiro, a miragem da participação chega a parecer cruel, pois as emprêsas estão longe de apresentar resultados cuja prioridade não seja o reinvestimento. Apesar da abundância normativa governamental, o País é pràticamente o mesmo do passado, de insuficiência empresarial reconhecida. Estamos longe ainda dos modelos desenvolvidos, apesar das aparências ilusórias de leis e regulamentos confeccionados por apêgo ao formal.

Falta às entidades de classe consciência sindical, sem falar na inexistência de lideranças identificadas com os interêsses dos grupos profissionais. Esta consciência é forjada na luta de reivindicações, jamais pelo paternalismo estatal. A forma de interessar o empregado na emprêsa é debater a reivindicação salarial e não oferecer-se uma participação equívoca num lucro discutível.

Como idéia econômica, a participação nos lucros é inviável. Como doutrina social, é mistificação planejada e, como concepção política, apenas nostalgia liberal desatualizada.

Coisas da política

Responsabilidade do nôvo Congresso

Há sinais de que o Congresso nôvo se instala hoje em Brasília inspirado pela responsabilidade que lhe vai tocar, nesta sexta legislatura, no processo de consolidação do sistema democrático em convalescença a partir de 15 de março, quando entra em vigor a Constituição de 24 de janeiro.

Com a Constituição nova, emergirá da penumbra desta primeira fase de implantação dos princípios do movimento de 31 de março um Govêrno também nôvo, tão nôvo quanto o Congresso revitalizado pelo voto popular e destinado a reconquistar o lugar que lhe cabe no mecanismo do regime democrático. Mas para que o nôvo Govêrno possa corresponder à sua responsabilidade específica, será imprescindível que a Câmara e o Senado não faltem, por sua vez, à expectativa popular que existe também em relação ao seu comportamento nos próximos quatro anos.

Um dos sinais de que o Congresso começa a funcionar inspirado, como dizíamos, pela consciência do seu papel, era dado ontem pelo futuro líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, que revelava a intenção de iniciar contatos imediatos com as lideranças regionais para o exame preliminar de uma questão vital: a complementação da nova Carta. Deverá resultar dêsses entendimentos a designação de uma comissão parlamentar de alto nível, incumbida de fazer uma releitura sistemática da Constituição para identificar desde logo todos os dispositivos que reclamarão do Congresso uma ação pronta, para complementá-los, tornando-os aplicáveis de fato e não apenas letra morta ou destinada a morrer por falta de função.

A Constituição de 1946 morreu pràticamente em 1964, apesar de mantida por uma fórmula técnico-política encontrada pelos dirigentes do movimento de 31 de março, sem que alguns de seus mandamentos fundamentais encontrassem do legislador ordinário o sôpro vitalizador das grandes leis complementares. Sem desprezar os demais fatôres determinantes da deterioração precoce da Carta que marcou o ressurgimento do sistema democrático após a queda da Ditadura Vargas, pode-se afirmar que a inércia do Congresso se constituiu numa das causas do envelhecimento do estatuto básico, reduzido, no curso de duas décadas, às disposições auto-aplicáveis e convertido, conseqüentemente, no alvo dos ataques e insatisfações gerais, desde os governos — que se sentiam imobilizados por êle — até às classes populares, sujeitas, por um lado, a velhos diplomas do Estado Nôvo, e por outro lado instintivamente liberadas para uma ação sem limites, que levou o País à subversão extremada sob a Presidência João Goulart.

A nova Constituição entrará em vigor a 15 de março. De sua aplicação correta — e não de sua revisão precipitada — dependerá a sua vitalidade, como dependerá a estabilidade do sistema democrático em convalescença a partir dessa data. Mas sua aplicação dependerá da presteza e sabedoria com que o nôvo Congresso se lance à sua complementação, oferecendo ao Govêrno e ao País as leis ordinárias e complementares que a própria Carta prevê como condição para a sua observância, no sentido político e administrativo mais largo e profundo da expressão.

Três decretos vão para o Congresso

Três decretos-leis que seriam assinados ontem, juntamente com os que foram divulgados pela Presidência da República, tiveram a sua publicação sustada pelo Marechal Castelo Branco: o que regulamentaria a profissão de doméstica, o que complementaria o dispositivo constitucional referente à participação dos empregados nos lucros das emprêsas, e o que disporia sôbre a co-gestão, isto é, a participação dos empregados na direção das emprêsas privadas.

Tendo sondado a opinião das classes produtoras, que não reagiram favoràvelmente na medida do que esperava o Marechal Castelo, o Presidente da República resolveu remeter os três decretos ao Congresso, na forma de projetos de leis.

A velha Polícia

Martins Alonso

Nosso último artigo, no qual tratávamos dos escândalos policiais que ocorrem de tempos a tempos provocando crises de administração prejudiciais à segurança pública, motivou alguns pronunciamentos de antigas autoridades que nos relembraram, além dos que referimos, outros fatos que não vieram a público mas apressaram inclusive a exoneração de Chefes de Polícia. Basta recordar que, num período de vinte anos, vinte autoridades, entre civis e militares, dirigiram a organização de segurança. Mas poucos sabem que o motivo da saída de alguns foi determinado pela conduta de auxiliares que êles mesmos escolheram, não interferindo nas coisas ilícitas alguns velhos profissionais que fizeram com sacrifício a sua carreira, correram riscos, sofreram preterições e duras decepções, mas resguardaram por muitos anos a boa fama da Polícia carioca.

Entre os que nos falaram, pudemos ouvir pelo telefone a voz de um velho delegado de nosso tempo que procurou outro caminho na vida pública porque, como disse, não se encorajava a enfrentar o comportamento suspeitoso de certas autoridades. O diálogo nos trouxe a recordação de grandes nomes que exerceram a direção dos serviços policiais. Quase todos já não existem. Eram Renato Bittencourt, Átila Neves, Esposel Coutinho, Oliveira Ribeiro Sobrinho, Nascimento Silva, César Garcez e tantos outros que tão altamente resguardaram a dignidade das funções.

Quem conhece a história da Polícia carioca e pode documentá-la com fatos incontestáveis, recorda-se que neste século o primeiro e ruidoso escândalo surgiu ao tempo da administração Fontoura. O delegado Renato Bittencourt desfechou uma campanha contra o jôgo. A ação da autoridade molestou os homens do Gabinete. No mesmo dia, secretamente, foi levada uma Portaria ao órgão oficial. Era a sua demissão. A reação foi imediata e evitou que se consumasse o escândalo de punir a autoridade que cumpria o seu dever. O assunto, antes de ser levado ao Chefe do Govêrno, foi tratado por dois Ministros responsáveis e, se temos bem na memória, o encontro começou na redação dêste Jornal, quando foram combinadas a substituição do Chefe de Polícia e a readmissão do delegado.

A partir dessa época, a repressão cresceu. As autoridades mais graduadas dela tomavam a iniciativa, sofrendo reações graves como aquela em que tombou apunhalado César Garcês que sobreviveu por alguns anos, sempre sob as conseqüências das lesões recebidas, as quais influiram no mal que lhe tirou a vida. Com a Revolução de 30, as antigas autoridades foram demitidas porque haviam servido ao Govêrno caído. Vieram outros homens, alguns íntegros e capazes, como Barros Júnior, Virgílio Barbosa Lima, Cumplido Santana. Mas duraram pouco e vieram também as reformas e tôda a estrutura da velha e operosa organização desapareceu. E por motivos que muitos conhecem, mas poucos têm a coragem de proclamar, germinou a corrupção que se manifesta, já agora, com maior constância e intensidade.

Dos velhos tempos, restam poucos. Uns que se retiraram da atividade e outros que não se animaram a fazê-lo. E, da Polícia antiga, aquela que começou nos exemplos de Aurelino Leal, está presente com o seu depoimento histórico, se quiser falar, um homem que integrou o grupo anterior a 30: Augusto Mendes. O velho delegado é um símbolo e um exemplo.

Escola pública hoje inicia aulas com falta de professôras

AMES e UBES anunciam início do congresso dos estudantes

Estudantes que integram a AMES e a UBES anunciaram que o XIX Congresso Nacional de Estudantes Secundários está se realizando desde às 13h de ontem, em local mantido sob absoluto sigilo, e deverá encerrar-se com movimentos de rua, em data ainda não fixada.

A segurança dos congressistas, segundo os informantes, é mantida por 20 estudantes munidos de aparelhos de rádio conhecidos por **walkie talkies** — os mesmos usados pela Polícia — e obedece a um plano que prevê até a resistência aos agentes do DOPS para que os congressistas possam fugir.

A ESTRATÉGIA

Os organizadores do congresso informaram que, "conforme as notas oficiais, o movimento da AMES-UBES iniciou-se pela manhã com a realização de um comício-relâmpago no Largo de São Francisco, em obediência ao plano elaborado na noite de segunda-feira".

— Êste plano — disseram — elaborado durante uma reunião secreta, previa a distribuição das delegações em cinco grupos por vários pontos da Cidade, e às 6h de ontem o seu transporte, em carros particulares, para o local do congresso.

O INÍCIO

Informaram que às 13h15m, o encontro teve início, "dêle participando dezenas de môças e que a idade da maioria dos congressistas varia de 16 a 19 anos. Alguns são filhos de figuras importantes da política de seus Estados. A presidência do Congresso está a cargo da UBES e é composta de nove elementos, devendo, por êsses dias, ser criadas algumas comissões, que terão um certo prazo para debater e apresentar em plenário as suas conclusões".

Explicaram que cada congressista dispõe de até meia hora para apresentar a sua tese, tendo ficado decidido, ontem mesmo, que haverá nova eleição e posteriormente posse da nova diretoria da UBES.

A LOGÍSTICA

— A senhora poderia arranjar alguma comida e roupa para os flagelados das enchentes? De preferência, senhora, mais comida do que roupa. Essa é a tática utilizada pelos estudantes para conseguir alimentação para os dias em que estiverem reunidos.

A roupa êles afirmam que realmente levaram até o Maracanãzinho, mas confessam que a comida foi transportada para o local do Congresso, onde agora mantêm armazenados 20 quilos de arroz, 20 de feijão, diversos enlatados, camas beliches, 10 quilos de café, 20 de açúcar, diversas caixas de doce e uma boa quantidade de latas de leite em pó.

Segundo dizem, inúmeras casas comerciais contribuíram, também, para dar alimentação aos estudantes. A maioria dessas casas encontra-se em outros Estados. Êsses alimentos, principalmente os enlatados, já estavam no Rio há cêrca de uma semana.

Os estudantes não se apertarão em caso de doença. Para isso contam com um acadêmico de medicina, remédios, ataduras e até desinfetante para água. Em caso de choque com a Polícia, dispõem de inúmeros vidros de amônia, cuja função é a de neutralizar os efeitos do gás das bombas de lacrimogêneo.

O ESTADO-MAIOR

A Direção da AMES informou possuir grupo de choque, com elementos treinados em judô, karatê, jiu-jitsu e capoeira.

— Não são muitos — dizem — mas dão pra saída. Relações Públicas também não falta. Há gente sempre dando ciência aos jornais sôbre o que está acontecendo.

Cêrca de 5 mil fôlhas de papel almaço estão sendo utilizadas pelo Congressistas, que também possuem um farto material de documentação. A maioria é de opinião que as prisões efetuadas pela Polícia carioca só beneficiaram o movimento.

DOPS acha que tudo é mentira

O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, considerou como "uma farsa que visa a confundir a opinião pública", as informações de alguns estudantes segundo as quais foram realizados os Congressos da UNE, da AMES e UBES, apesar de tôda a fiscalização da Polícia federal e estadual.

O General disse que "com as medidas preventivas — detenções nas barreiras do Estado, aeroportos, estações rodoviárias e ferroviárias — teve pleno êxito a operação-esvazia, não havendo nenhum dêsses congressos de mais orientação comunista e adeptos daquela ideologia do que pròpriamente da mocidade estudantil".

DETENÇÕES

Até ontem, os agentes do DOPS, da Polícia federal e do SNI se revezaram nas barreiras, detendo todos os estudantes que chegavam ao Rio e os conduzindo ao DOPS, para fôssem levantadas as suas fichas.

Nesse trabalho, cêrca de mil fichas foram examinadas, não só pertencentes à Polícia da Guanabara, mas de outros Estados, que para aqui haviam sido enviadas há meses.

Enquanto o DOPS e o Departamento Federal de Segurança Pública continuam afirmando que não houve o propalado Seminário da UNE, as lideranças universitárias distribuíram ontem diversas notas oficiais onde confirmam o encontro e adiantam que nas próximas horas "deverá ser lançada uma Carta de Princípios".

O Chefe do DFSP, Coronel Leitão, informa que dentro das próximas horas sairá "um verdadeiro listão com os nomes dos estudantes que tiveram farto material subversivo apreendido em suas residências".

OS NOMES

O Coronel Leitão aponta o estudante Herbert José de Sousa como um dos articuladores do Movimento da Ação Popular, "que seria o principal responsável pelas manifestações estudantis". Depois de reafirmar que não acredita na realização do Congresso da UNE, o Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública disse que têm ordens expressas para proibir a continuação dos movimentos.

— O que êles querem é causar desordens, e isso nós não permitiremos. Não usaremos violência, mas também não permitiremos que nossas ordens deixem de ser obedecidas, finalizou.

Castelo proíbe prisão em rodovia

O DOPS e demais órgãos policiais da Guanabara receberam ontem ordens pessoais do Presidente Castelo Branco para suspender imediatamente a detenção de estudantes nas rodovias que ligam o Rio ao resto do País.

A providência do Presidente resultou de uma denúncia formulada ao Govêrno federal pelo Senador Mário Martins, com base no noticiário do JORNAL DO BRASIL, através do Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, e do Senador Paulo Sarasate.

Recebendo a denúncia, o Presidente Castelo Branco determinou a investigação de sua procedência, tendo ficado impressionado ao saber que policiais cariocas estavam, inclusive retirando estudantes da companhia dos pais, em viagem para a Guanabara, para enviá-los à sede do DOPS.

Na presença do Sr. Paulo Sarasate, o Presidente telefonou aos responsáveis pelas detenções, determinando-lhes que só efetuassem prisões em casos comprovados de agitação e parassem imediatamente com a repressão nas estradas.

Repressão já chega ao Nordeste

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais, universitário Jarbas Cerqueira — que voltou ontem do Rio, onde participou do Seminário sôbre Reforma Universitária — disse que vai organizar no interior mineiro, em fins de março, um seminário estadual sôbre a penetração imperialista no ensino brasileiro, conforme decisão do seminário nacional.

Disse o Presidente da UEE, que "no interior terão melhores condições de ludibriar a Polícia e descentralizar as decisões universitárias, estando também definitivamente marcada para 12 a 18 de março a Semana do Calouro em todo o Estado, com **shows**, palestras e uma passeata, no último dia, em tôdas as cidades mineiras que têm vida universitária".

O estudante Jarbas Cerqueira disse que a tese apresentada por Minas Gerais, elaborada pela UEE em colaboração com os diretórios acadêmicos, serviu de corpo central para redação do texto final do seminário. A primeira parte da tese versava sôbre o imperialismo, o capitalismo no Brasil e a política educacional da ditadura. A segunda parte apresentava dados do Projeto Michigan e do Plano Camelot, contando todos os detalhes de uma pesquisa que está sendo atualmente desenvolvida pela Universidade de Michigan, no interior mineiro.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Os estudantes universitários Célia Leite, Laciotúlio de Oliveira, Paulo Guimarães e Geraldo Aguiar foram presos ontem de madrugada por agentes do DOPS.

Os agentes policiais acusam os estudantes de estarem distribuindo panfletos de apoio ao Simpósio da extinta UNE, "realizado no Rio de Janeiro apesar da repressão".

Assunção Cardoso assume Diretoria do Material de Comunicação do Exército

O General Henrique Carlos de Assunção Cardoso assumiu ontem as funções de Diretor de Material de Comunicações do Exército, e em seu discurso afirmou que "a Nação já vê no Govêrno que se instalará a 15 de março o signo da consolidação", mas que "a consolidação revolucionária só será possível se fôr mantida a coesão das Fôrças Armadas".

Ex-Comandante das Artilharias Divisionárias da 2.ª RM, de Curitiba e de Jundiaí, o General Henrique Carlos de Assunção Cardoso tomou posse na Diretoria da DC em presença do General Adalberto Ribeiro Paz, do General Siseno Sarmento e do General Oscar Luís, representante do Ministro da Guerra, além de outros.

MISSÃO

— Embora sem a ostentação marcial das atividades de comando — afirmou o General Assunção Cardoso em seu discurso —, trabalhando no anonimato dos parques e depósitos, dos gabinetes e escritórios, a missão que recebi tem também a sua grandeza e a sua glória, pois há também glória e grandeza nas mãos dos técnicos e operários que lidam com o valioso instrumental que transmite a vontade e a decisão do chefe.

— Encarando desta forma a nova missão — prosseguiu —, é fácil dedicar-lhe a mesma decisão e o mesmo entusiasmo que pautaram nossos comandos anteriores. Longe de nós, portanto, a idéia de que essa Chefia possa ser o remanso que compensaria a rude faina dêsses últimos anos. Não nos julgamos sequer dispensados de manter com os destemidos companheiros da Revolução, a vigilância ativa e firme que ainda é necessária para que se consolide o movimento de março de 1964.

— Há muito ainda que lutar — concluiu o General Assunção Cardoso —, pois a consolidação do movimento revolucionário só será possível se fôr mantida a coesão das Fôrças Armadas, única barreira que anulará as ambições e a solércia dos corruptos e subversivos, agora travestidos de homens de bem, e para muitos, grandes patriotas exilados e sinceros democratas incompreendidos.

Vestibular na FNFi dá em protesto

Os vestibulandos ao Curso de Matemática da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-FNFi) protestavam ontem contra o critério adotado para a correção da prova de Inglês, que não foi organizada pelos professôres da cadeira, mas sim pelos de Matemática.

Os resultados divulgados foram considerados pelos alunos como "surpreendentes, pois a grande maioria estava certa de ter-se saído bem, mas existem páginas inteiras de notas um, e não mais de uma dezena de notas superiores a cinco".

Os alunos estranhavam também "o fato de terem participado da prova de Física 81 candidatos, e 91 da de Inglês, que foi depois" e reclamavam contra a morosidade da Diretoria de Ensino, que "até hoje não divulgou a relação dos classificados, embora os exames tenham terminado na quarta-feira da semana passada e, para saber-se a classificação, basta uma simples soma de quatro parcelas".

As 618 escolas públicas do Estado iniciam hoje as suas aulas com um deficit de pessoal de 26%, pois as professôras que trabalharam no Censo Escolar da Guanabara terão suas férias prorrogadas até o dia 10.

O ano letivo do ensino médio começará na segunda-feira com uma aula do Secretário de Educação Benjamim de Morais, no nôvo prédio da Escola Normal Carmela Dutra, em Vaz Lôbo, não havendo data fixa para a abertura dos jardins de infância.

As turmas prejudicadas pela ausência das 4 300 professôras que estarão em férias até o dia 10 receberão aulas de substitutas. O Departamento de Ensino Primário informou que 11 700 professôras públicas restantes suprirão a falta das demais, não sendo êste motivo para que alguma escola deixe de funcionar hoje.

Os estabelecimentos de ensino particular de nível médio deverão seguir os estaduais, com a volta às aulas marcada para o dia 6, segundo informou o Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundário.

JARDINS E C.M.

Só alguns dos jardins de infância do Estado iniciam hoje suas atividades. Outros, como o Gabriela Mistral, marcarão a data depois de uma reunião com os pais, às 10h de hoje no Jardim Marechal Hermes, em Botafogo, as aulas começarão a 15 de março.

No Colégio Militar o período escolar de 1967 terá início hoje, às 8h30m, com a solenidade de abertura das aulas para os alunos do ciclo ginasial, e amanhã à mesma hora para os do ciclo colegial. Os alunos devem apresentar-se às subunidades e que servem com o quarto uniforme, mas os recém-matriculados podem ir em traje civil.

INTEGRAÇÃO

O Governador Negrão de Lima instituiu ontem, através de decreto, o sistema de Unidades Integradas no ensino estadual — tipos de estabelecimentos que congregam os níveis primário e médio num mesmo prédio ou conjunto de prédios contíguos — e criou, para coordenar suas atividades, o Serviço de Unidades Integradas do Departamento de Educação Média da Secretaria de Educação.

No mesmo decreto, em que são criadas vinte unidades integradas, o Governador explica a importância que pode haver na personalidade do educando em realizar os seus estudos, desde o primeiro ano do curso primário ao último do grau médio, num só estabelecimento de ensino, criando no aluno um espírito de escola.

Palestra de Castro Faria abre os cursos da UFRJ

Uma aula inaugural do Diretor do Museu Nacional, Professor Luís de Castro Faria, sôbre Reforma Universitária, marca hoje a abertura dos cursos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Reitor Clementino Fraga Filho convoca os corpos docente, discente e administrativo da UFRJ para a solenidade, marcada para as 10h na Faculdade de Arquitetura, na Cidade Universitária, com a presença do Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão.

SAUDAÇÃO

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Clementino Fraga Filho, dirigiu ontem uma **Mensagem ao jovem calouro** em que aponta como causas do estado de frustração dos estudantes, entre outras, "os defeitos da estrutura universitária, a ausência de motivação para o estudo e a escassez de oportunidades".

Segundo o Prof. Fraga Filho, "a Universidade brasileira encontra-se em face de duas pressões: uma demográfica, que se traduz no aumento contínuo da demanda de matrículas, outra de desenvolvimento, caracterizada pela necessidade de oferecer ao País número cada vez maior de técnicos e profissionais".

IME dedica aos civis a sua aula inaugural

Facilitar cada vez mais o ingresso de alunos civis, em face do ainda deficiente número de vagas nas escolas de Engenharia, foi uma das diretrizes propostas ao Instituto Militar de Engenharia pelo seu Diretor de Produção e Obras, General Augusto Fragoso, ao dar ontem a aula inaugural do ano letivo de 1967.

Abordando o tema *Os Engenheiros Militares no Brasil*, o General Augusto Fragoso considerou como os principais problemas atuais do IME a carência de instalações, material e pessoal adequados, o desenvolvimento ainda insatisfatório das pesquisas e a falta de um regulamento próprio.

Assistiram à aula inaugural quase todos os diretores e professôres do IME, além de dezenas de alunos, inclusive a nova turma de civis de 1967, com vários rapazes de cabelos longos.

"La Prensa" liga episódio Negrão-JB com a futura lei de imprensa do Brasil

Buenos Aires (UPI — JB) — O matutino *La Prensa*, o mais importante da Argentina, disse em seu editorial de ontem que o cancelamento de um contrato de publicidade do Govêrno estadual com o JORNAL DO BRASIL, no Rio de Janeiro, dá bem uma idéia do destino da liberdade de imprensa no Brasil.

No artigo, intitulado *Pressões Contra um Diário no Brasil*, o jornal argentino diz ainda que a "sanção" imposta ao JB não se pode considerar como tendo sido imposta "nos têrmos da Lei de Imprensa, ditada há pouco no Brasil", mas "constitui uma espécie de antecipação do que poderá ocorrer quando se aplicar o nôvo regime".

O ARTIGO

O editorial diz, entre outras coisas:

"Um dos diários mais importantes do Rio de Janeiro, o JORNAL DO BRASIL, foi objeto de uma espécie de castigo por parte do Govêrno do Estado da Guanabara, que cancelou tôda a publicidade oficial naquele matutino. Através de ofício, o Govêrno suspendeu tôda a publicidade paga que realizava através do JORNAL DO BRASIL e da RÁDIO JORNAL DO BRASIL e recorda as críticas formuladas à inoperância do Govêrno estadual, especialmente seu fracasso em tomar precauções entre as inundações de janeiro de 1966, que causaram 550 mortos, e as registradas ùltimamente."

Mais adiante diz:

"A medida é o estabelecimento de uma espécie de censura, dando novas provas da falta de eficácia do Govêrno, querendo amordaçar as críticas, silenciando-as".

O QUE OCORRER/

"Não se pode dizer que a sanção tenha sido imposta nos têrmos da Lei de Imprensa ditada há pouco no Brasil, pois entre as penas estabelecidas para os delitos ou abusos da liberdade de imprensa não figura o cancelamento da publicidade oficial dos jornais ou estações de rádio. Além disso, a referida lei ainda não entrou em vigor. Por outro lado, nenhum Govêrno necessitaria de um diploma legal para deixar de publicar anúncios oficiais pagos num jornal, revista ou estação de rádio. Tais publicações são feitas voluntàriamente de uma e outra parte. O significado da suspensão da publicidade é outro. Constitui uma espécie de antecipação do que poderá ocorrer quando se aplicar o nôvo regime. Não é de estranhar então que algumas autoridades se considerem desde já com direito a adotar represálias de natureza diversa — cancelamento de publicidade, por exemplo, embora seja um procedimento de certo modo mesquinho — quando um jornal anuncia seu desagrado pelas críticas a uma gestão governamental ou administrativa. Desaparecida a liberdade de expressão como princípio, tal e qual parece que ocorrerá no Brasil, já não haverá limites para a ação dos governantes em relação à imprensa. Dentro da intrincada sistemática administrativa e legal, encontrarão, a cada passo, meios para silenciar as críticas que lhes aborreçam e ninguém poderá censurá-los por aplicá-los, se o exemplo vem de cima".

"Na conduta observada por ditadores do próprio País ou do exterior para com o jornalismo, êsses governantes encontrarão um catálogo completo das medidas de que dispõem para amordaçar os jornais."

CONSEQUÊNCIAS ANTECIPADAS

"O JORNAL DO BRASIL recorda que o ex-Presidente João Goulart havia feito o mesmo que o Govêrno da Guanabara, quando aquêle diário começou a proclamar sua queda, o que confirma o que acabamos de dizer."

"Acontece, pois, que as leis restritivas à liberdade de imprensa têm um alcance mais amplo que o de seus próprios têrmos e são tão condenáveis pelo princípio que encerram, como por suas conseqüências, mesmo antecipadas, como ocorre neste caso."

Johnson pode ainda vir ao Brasil

Brasília (Sucursal) — Em mensagem dirigida ao Adido de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, o Presidente Lyndon Johnson não confirma a viagem ao Brasil, anunciada por algumas agências estrangeiras, mas diz que "não está fechada a possibilidade de vir a fazê-la", quando da realização da reunião de cúpula em Punta del Este.

A mensagem do Presidente norte-americano, transmitida através de telex, foi lida durante o almôço que o Clube de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal ofereceram ontem, no Hotel Nacional, ao Sr. Jack Wyant, pela sua recente nomeação para o cargo de Adido da Embaixada.

OUTRA HOMENAGEM

Ainda durante o almôço, foi prestada uma homenagem ao cinegrafista da Agência Nacional Ramon Garcia, que há 42 anos exerce sua profissão junto à Presidência da República.

Ao receber das mãos do Sr. Jack Wyant a medalha oferecida pelo Clube de Imprensa, o Sr. Ramon Garcia comentou alguns fatos de sua longa carreira e de seus 75 anos de vida.

— Todos me perguntam, sempre, quantos anos eu tenho, mas quero dizer a vocês que em 1925, ao entrar pela primeira vez na Sala de Imprensa do Palácio do Catete, já encontrei lá alguns colegas que ainda estão ao nosso lado, sem que ninguém lhes pergunte quantos anos têm.

Também estiveram presentes ao almôço, como convidados especiais, o Diretor Adjunto da USIS, Sr. Ernest Wiener; o encarregado do Serviço de Imprensa da USIS, Sr. Leon Lederer; o Diretor de **A Gazeta**, Sr. Orlando Pinto; o Adido Cultural da Embaixada Americana, Sr. Howard Sketerly, e a Srta. Fanny Switt.

Frente fria chega ao Rio brevemente

Uma frente fria localizada ontem no Uruguai e Norte da Argentina deverá penetrar hoje no País e atingir Santa Catarina, havendo possibilidade de chegar ao Rio nos próximos dias por causa de sua progressão na direção nordeste. O carioca, porém, terá mais alguns dias de tempo bom e calor.

Trânsito quer alterar emplacamento

Através de denúncias, revendedores autorizados de veículos foram informados de que o Diretor do Serviço de Emplacamento, Coronel Jamil Jorge Sobrinho, pretende restabelecer o sistema de emplacametno de carros daquelas organizações através de despachantes, mantendo a taxa de locomoção correspondente a 25% do salário mínimo.

As firmas revendedoras consideram que os despachantes "fazem sempre o serviço por uma remuneração que dá prejuízo" e alegam já ter um funcionário credenciado junto ao Serviço de Emplacamento, que paga a taxa de locomoção e, posteriormente, leva as placas dos veículos às revendedoras.

Departamento de Trânsito deixa a crianças contrôle do tráfego perto de escola

Sem qualquer plano para garantir a segurança das crianças que hoje voltam às aulas, o Departamento de Trânsito deixou esta tarefa para os alunos das escolas primárias, que se encarregarão do contrôle do tráfego em frente ao seu estabelecimento de ensino através da Patrulha Escolar criada no ano passado.

O número de sinais luminosos próximos às escolas danificados pelas chuvas é grande, e segundo o Departamento de Trânsito estão sendo recuperados aos poucos, "porque o Serviço de Sinalização só dispõe de uma viatura para êsse serviço e muito poucas lâmpadas em estoque".

A PATRULHA

A Patrulha Escolar de Segurança, ante a inoperância do Departamento de Trânsito, passou no ano passado à fiscalização dos veículos que avançam os sinais próximos às escolas e a parar o tráfego periòdicamente para que um determinado número de alunos possa atravessar a rua. Os meninos nem sempre são respeitados pelos motoristas, embora a Patrulha tenha autoridade para multar. É composta por 12 alunos de cada escola, sendo dez efetivos e dois substitutos.

Uma fonte do Departamento de Trânsito admitiu que a Patrulha só é obedecida em ruas de pouco movimento de veículos. E justamente nas de maior movimento estão fora de funcionamento os sinais luminosos, como é o caso da Siqueira Campos, Santa Clara, Passagem, Vinte e Quatro de Maio (próximo à Escola Sarmiento) e Marechal Floriano, onde se encontra uma das sessões do Colégio Pedro II.

Publicitário que colocou côres nos jornais alemães está em visita ao Brasil

O introdutor, na Alemanha, depois da última Grande Guerra, de várias técnicas norte-americanas de publicidade, entre elas a utilização de côres na impressão de revistas e jornais, encontra-se no Brasil, em visita aos escritórios da J. Walter Thompson. O Sr. Thomas Francis Sutton é o Vice-Presidente Internacional daquela organização.

O Sr. Thomas Sutton é membro do Conselho do Instituto de Profissionais Liberais em Publicidade e de seu Comitê de Desenvolvimento e *Fellow* da Sociedade Real de Estatística e do Instituto de Estatísticos dos Estados Unidos. Assumiu o pôsto de Vice-Presidente da Thompson em 1966.

CURSOS

Graduado pelo St. Peter's College, o Sr. Thomas Sutton tem cursos de Filosofia, Política e Economia da Universidade de Oxford. Ingressou na Thompson em 1949, servindo inicialmente em Londres, onde conseguiu colocar o computador eletrônico a serviço da publicidade. A partir de 1966 é o responsável pelos escritórios de vários países.

Em Francforte, o Sr. Sutton, depois de 15 meses de trabalho, montou o escritório independente da JWT-Frankfurt. Foram iniciadas, então, as reproduções coloridas em revistas, inserções também coloridas em jornais e análises de pesquisas de "média". Quando regressou à Inglaterra, em 1959, o escritório alemão já contava com 300 funcionários e uma renda de US$ 17 milhões.

O Sr. Thomas Sutton tem 43 anos e nasceu na Inglaterra, descendente de austríacos.

Polônia e Bulgária acusam Bonn de tentar impedir o pacto de não proliferação

Genebra (UPI-JB) — Através de seus delegados na Conferência do Desarmamento, Mieczyslav Blusztajn e Kroum Christov, Polônia e Bulgária acusaram ontem a República Federal Alemã de mover uma violenta campanha, "muito próxima da histeria", para impedir o estabelecimento de um tratado contra a disseminação das armas nucleares.

A redação do anteprojeto conjunto dos Estados Unidos e União Soviética foi adiada, para permitir novas consultas entre as delegações norte-americana e alemã, já que esta última protesta contra o que chama "cumplicidade" entre os Governos de Washington e Moscou quanto aos têrmos do preâmbulo.

ADVERTÊNCIA

Disse o delegado polonês que as objeções apresentadas pelos delegados alemães só podem ser motivadas pelo desejo de destruir as possibilidades de estabelecimento do tratado. "A preocupação do Govêrno alemão quanto a suas pacíficas atividades atômicas é puramente artificial. As negociações atingiram um ponto tal que maiores demoras poderão impedir a conclusão do acôrdo" — acrescentou.

O porta-voz oficial da delegação dos Estados Unidos, ao confirmar as notícias, declarou a surprêsa dos norte-americanos quanto à queixa alemã de "cumplicidade com a União Soviética". As consultas prosseguem.

TEMOR

A República Federal Alemã manifestou receio de que o tratado proscrevendo a disseminação das armas atômicas — destinado especificamente a impedir que as Nações não nucleares não venham a adquirir êsse tipo de armamento — restringirá seu progresso no campo da energia atômica civil. Preocupa-a também que o contrôle e inspeção internacionais do tratado permitam à União Soviética manter espiões em suas fábricas de energia atômica.

Os líderes das potências nucleares, entretanto, haviam assegurado que o pacto não afetará os programas civis no campo da energia atômica.

AMÉRICA LATINA

Sôbre o tratado de proscrição das armas nucleares na América Latina, o delegado mexicano à Conferência do Desarmamento Alfonso García Robles, disse esperar que o Brasil venha a assiná-lo dentro em breve.

Robles concedeu uma entrevista coletiva, quando declarou que 15 dos 21 países interessados já assinaram o trabalho, faltando apenas Brasil, Argentina, Paraguai, República Dominicana, Jamaica e Trinidad-Tobago.

Christov acusou a Alemanha de ir contra o próprio princípio do tratado e altos funcionários ocidentais admitiram, em caráter privado, que a razão está do lado da Polônia e Bulgária. Anteriormente, o bloco soviético havia acusado o Govêrno de Bonn de tentar bloquear o pacto.

Todos amam a bomba

Por *Nahum Sirotsky*

Telaviv — O nôvo período de sessões da Conferência do Desarmamento está sendo acompanhado com o maior interêsse em Israel, onde se procura antecipar os têrmos dos acôrdos visando a impedir a proliferação da bomba atômica.

Aqui, como em tôdas as partes do mundo, ninguém morre de amôres pela Bomba. Sabe-se perfeitamente o que ela pode causar. Outro dia, por exemplo, lembrava-me dos cálculos feitos durante os dias da crise das Caraíbas. Nos primeiros trinta minutos, sem dúvida alguma, morreriam algumas dezenas de milhões de pessoas, cifra maior que em tôdas as guerras do passado. Terrível, porém, verdadeiro.

É evidente que a Bomba mudou o mundo. Determinou novas formas de pensar na guerra como instrumento de política exterior, precipitou o desenvolvimento da tecnologia e, acima de tudo, criou um complexo que Freud jamais imaginou viesse a existir: o complexo da guerra por êrro tremendável. Cansei-me de ouvir que isso poderia acontecer porque ela, a Bomba, não vive fechada em depósitos, mas sim nas ogivas de foguetes já apontados para alvos prèviamente escolhidos.

Lògicamente, quanto maior o número de países que a possuam, maiores as probabilidades de um engano fatal. Os países menores tendem a ser menos responsáveis. E, no mundo de hoje, basta uma explosão para que logo se precipitem outras, maiores, incontroláveis, prolongadas e irredutíveis em sua capacidade de destruir.

O clube dos proprietários da Bomba já conta com quatro sócios. Mas existem inúmeros outros países prestes a lhe bater às portas. Não poucos são os que já dispõem dos cinco quilos de urânio enriquecido necessários à sua fabricação. Quanto ao conhecimento técnico, já não é segrêdo para ninguém. Qualquer universitário, dadas as facilidades, poderá fazê-la.

No tempo em que os gases mortais e as bactérias se constituíam nas armas conhecidas mais terríveis, bastou aos homens entrarem em acôrdo para que não fôssem utilizadas numa guerra. Nesses dias, os homens ainda se prendiam às velhas regras da cavalaria, pois que aos atacados sempre sobraria tempo para uma resposta à altura, e igualmente destrutiva. O resultado final seria a morte de milhões, não de todos, porém, nem a destruição total de países, e da civilização.

Com a Bomba, os foguetes e os satélites, o que até agora evitou gestos mais violentos de seus proprietários foi a certeza de que o toma-lá-dá-cá não deixará margens a tréplicas. E que ninguém, mesmo, estará a salvo dos seus efeitos.

O acôrdo para evitar a proliferação da Bomba pertence ao contexto de esforços, orientados no sentido de preservar o atual equilíbrio de terror entre as grandes potências, o mesmo equilíbrio que mantém o mundo afastado do pior.

Mas o uso da energia atômica não é limitado à Bomba. Em dezenas de laboratórios, espalhados pelo mundo, ela está sendo testada em inúmeros campos: na agricultura, na Medicina, nas comunicações, nos transportes, na produção de energia elétrica. Portanto, o segrêdo de sua utilização deverá representar, no amanhã, a diferença entre o desenvolvido e o subdesenvolvido.

Israel é dos países empenhados em pesquisas no campo da energia nuclear. Quem tudo fêz aqui foi o homem através da tecnologia. E, num futuro bem próximo, Israel acompanhará, e até se antecipará aos demais, no desenvolvimento científico e tecnológico, ambição que seu passado e presente parecem justificar. Então, o que se pergunta é se o acôrdo contra a proliferação atômica também não implicará em limitações tais às pesquisas para fins pacíficos que as nações não membros do clube acabem como colônias da tecnologia estrangeira.

NEM ANTES NEM DEPOIS

Anna Anderson, à direita, queria ter sido Anastácia, filha de Nicolau II, Tzar de Tôdas as Rússias (UPI)

Fundador e diretor do grupo Time-Life-Fortune morre repentinamente no hospital

Nova Iorque (UPI-JB) — Morreu ontem Henry Luce, fundador e diretor da organização que publica as revistas *Time, Life* e *Fortune*. Luce, que contava 68 anos de idade, sentira-se mal de repente e havia sido internado num hospital de Phoenix, no Estado de Arizona, onde morreu cêrca das três horas da manhã.

Sua mulher, a Sr.ª Clare Boothe Luce, que serviu como embaixadora dos Estados Unidos na Itália mas encontrou forte oposição no Senado norte-americano para que ocupasse igual pôsto no Brasil, também estava em Phoenix.

A capa que o "Time" não deu

Departamento de Pesquisa

Diz uma lenda que aparecer na capa do Time é a maior honraria que o jornalismo pode prestar a uma pessoa. Henry Robinson Luce, dono de algumas das revistas mais lidas do mundo — inclusive o Time — jamais ganhou esta honraria, embora tenha sido, durante mais de quarenta anos, um dos americanos mais influentes do seu país: o Time e o Life têm juntos uma circulação semanal de 10 milhões de exemplares, e em todos êles está a marca do dono.

— Julguem sempre — ordenava o americano Luce aos seus escritórios do mundo inteiro, e o resultado foi o aparecimento de uma cadeia jornalística que êle mesmo definia como "um monumento do jornalismo subjetivo". Luce passou a vida tôda orientando suas revistas, ditando suas regras e opinando a um tal ponto que dizia sempre, com orgulho, que a emprêsa Time-Life era uma continuação do Departamento de Estado americano, e vice-versa.

UM COMEÇO EXTRAVAGANTE

Muito antes de pensar em jornal e no poder de formar a opinião pública, Luce — o mais nôvo dos quatro filhos de um pastor presbiteriano — passou sua infância na China, país que êle amou até sair de lá, aos 15 anos. Êle nasceu em Teng-Chu no dia 3 de abril de 1898 e aprendeu o chinês antes de falar inglês. Seus amiguinhos de infância chamavam-no Lu Chao-l (pequeno Luce) e muitos anos depois Luce gostava de lembrar as histórias dêste tempo.

Aos 15 anos foi para os Estados Unidos, em 1920 formou-se em Yale e passou mais um ano em Oxford. Teve uma curta carreira de repórter em Baltimore e Chicago. Em 1923, uniu-se a um colega de Yale, Briton Hadden, e fundou o semanário Time, com capital de 86 mil dólares e 12 mil assinantes. Devido ao estilo extravagante e sofisticado em que a revista era escrita, e mais os editoriais brilhantes e a ênfase dada às personalidades da capa, transformou-se num sucesso imediato. Com a morte de Hadden, em 1929, Luce assumiu sòzinho a direção da emprêsa. Os negócios iam bem naquela época e Luce acreditava firmemente no que fazia. Teve idéia de lançar dezenas de revistas, mas, prudente, usou apenas os melhores projetos. Não se enganou em nenhum dêles.

Depois do Time (que tem hoje em dia uma circulação semanal de 3 100 mil exemplares), vieram Fortune (1930, circulação atual de 420 mil), Life (1936, circulação atual de 7 200 mil) e Sports Illustrated (1954, circulação atual de 1 100 mil). Nesta última revista Luce perdeu 20 milhões de dólares em cinco anos, mas depois de 1959 ela se transformou num sucesso. Entre 1931 e 1935 dedicou-se aos jornais cinematográficos, produzindo a série March of Time. Em 1963 o capital da Time Inc. era de 14 204 mil dólares e uma única ação estava valendo 50 dólares na Bôlsa de Nova Iorque.

A VOZ DO DONO

Presbiteriano fervoroso, americano convicto, republicano devoto, Henry Luce jamais deixou de transmitir sua mensagem pelas páginas do Time e do Life. Nunca se importou que suas revistas fôssem chamadas de parciais ou tendenciosas. Em 1961, durante um jantar de jornalistas, disse que o objetivo de sua emprêsa era "impedir a propagação do comunismo pelo mundo". Quando lhe perguntaram se aquilo era uma declaração de guerra particular, êle citou Francis Drake, que organizara sua própria frota contra o Rei da Espanha.

— Ninguém hoje em dia pode esperar que o Govêrno faça tudo — afirmou. Todo indivíduo e tôda organização devem trabalhar contra o comunismo — agora.

Desde abril do ano passado passara o cargo de Editor-Chefe a Hadley Donovan e ganhara o título, não mais ou menos honorário, de Presidente Editorial. Nos seus próprios escritos pessoais, sempre se referia a Deus, às Escrituras e ao povo americano. E achava, aos 68 anos, que a América "dependia constitucionalmente de Deus", muito embora estivesse "muito longe de ser uma nação cristã".

Tribunal de Hamburgo não reconhece Anna Anderson como sendo princesa russa

Hamburgo (UPI-JB) — Um Tribunal da República Federal Alemã recusou ontem, pela quarta vez desde 1937, o pedido de Anna Anderson para ser reconhecida como a Princesa Anastácia, filha mais nova do Czar russo Nicolau II e única sobrevivente do massacre de Ekaterienburgo, em 1918.

A Sra. Anderson tem atualmente 66 anos e vive numa aldeia da Floresta Negra. Seu advogado, Karl August Wollmann, pretende impetrar um recurso junto ao Supremo Tribunal da Rèpública Federal Alemã, em Karlsruhe, numa última tentativa para restabelecer o que chama de "verdade histórica".

JULGAMENTO

O Tribunal de Hamburgo encerrou o julgamento lendo uma breve declaração em que se limita a rejeitar a afirmativa do advogado da Srª. Anderson de que ela é a Princesa Anastásia. A mesma declaração do Tribunal decidiu também que Anna Anderson terá que pagar os gastos do processo, a menos que seu nôvo recurso seja aceito.

Numa das decisões anteriores, um tribunal alemão determinou que a Srª. Anderson além de não ser Princesa era filha de camponeses da Polônia. Os ferimentos que alega terem sido produzidos por baionetas durante o massacre de Ekaterienburgo segundo o tribunal foram causados na I Guerra Mundial.

FIM

Para os que acompanham o caso da "solitária da Floresta Negra", a derrota de ontem poderá ser a última. Além do título de Princesa, Anna Anderson se vencesse ganharia milhões de dólares com os depósitos em ouro feitos pela família imperial russa em bancos da Alemanha e da Inglaterra.

Os oponentes da Srª. Anderson são os advogados da Casa de Hesse, de onde saiu a Princesa que se casou com o Czar Nicolau II e foi a mãe de Anastásia. Como a família imperial russa não deixou herdeiros, tôda a fortuna existente na Alemanha e na Inglaterra passará à Casa de Hesse. Os advogados adversários da Srª. Anderson afirmam que ela é na realidade a camponesa polonesa Franziska Schanzowski.

MENTIRA

Ao ouvir a sentença de ontem, Anna Anderson levantou-se de onde estava e gritou alto: "Tudo isso é uma mentira. Eu sou Anastásia. Não desejo dinheiro, nem qualquer outra coisa além do reconhecimento de que sou a filha de Nicolau II".

MOTIVO

Anna Anderson tinha sido representada até agora nos Tribunais por Kurt Vermehren, que morreu há poucos anos, acreditando que no Banco da Inglaterra estão guardados uns 70 milhões de rublos-ouro depositados em conta secreta pelo último Czar russo.

Até agora o Banco não revelou a existência do dinheiro, negando qualquer informação sôbre a conta secreta da família imperial russa. Também foi por dinheiro que o caso Anastasia ganhou repercussão internacional.

HISTÓRIA

Em 1920 uma môça tentou o suicídio jogando-se nas águas de um canal de Berlim. Salva no último momento, revelou à Polícia que era a única sobrevivente da família de Nicolau II. Disse que chamava-se Anastasia.

A mulher desde então ganhou adeptos e sua casa na Floresta Negra foi procurada por jornalistas de todo o mundo. Em 1937, pela primeira vez, o caso foi levado à Justiça. O ponto em discussão eram 1 125 dólares depositados pela família imperial russa num banco alemão. Um Tribunal berlinense, no entanto, passou êsse dinheiro à Casa de Hesse, reconhecendo-a como a mais chegada ao Czar desaparecido.

Anna Anderson foi derrotada e desde então o caso anda de Tribunal em Tribunal. Seu atual advogado, Karl August Wollmann, anunciou que apelará mais uma vez, agora por questões de procedimento, porém o julgamento não poderá passar a Tribunal mais alto do que o que ontem ditou seu veredicto.

Marido da Princesa Margaret nega rumôres de imediata separação conjugal dos dois

Nova Iorque (UPI-JB) — Lorde Snowdon, Anthony Amstrong-Jones, desmentiu, segunda-feira à noite, os rumôres de que pretende separar-se da Princesa Margaret, com quem está casado há sete anos, atribuindo-os ao "jornalismo irresponsável e à imprensa mais baixa da Europa".

O fotógrafo informou que a Princesa chegará a Nova Iorque no próximo dia 9, que os dois tirarão férias de 10 dias e logo em seguida regressarão a Londres.

NENHUMA BRECHA

Os boatos sôbre o divórcio iminente foram anunciados pela imprensa européia, e divulgados, semana passada, pelos jornais norte-americanos. Na Grã-Bretanha os rumôres passaram para o conhecimento público, domingo, quando três órgãos de grande circulação dirigiram um apêlo ao Palácio de Buckingham para que desmentisse de uma vez "êsses rumôres tolos".

— É o momento de esclarecer as coisas — afirmou o jornal **The People**. — O fato é que nunca houve uma brecha entre a Princesa e seu marido.

Até agora a Casa Real não se manifestou, porém fontes bem informadas consideram improvável que uma pessoa como a Princesa Margaret, na qualidade de irmã da Rainha da Grã-Bretanha, possa pensar em divórcio ou mesmo separação, quando tôda a família pertence à Igreja Anglicana, contrária ao divórcio.

O CASAL

Tony Armstrong-Jones, fotógrafo por profissão e plebeu, ganhou o título de **Lord Snowdon**, a 3 de março de 1960, depois de casar-se com a Princesa Margaret, que teve de enfrentar oposição em vários setores da opinião pública britânica, inclusive dentro da família real, para fazer sua vontade.

O casal tem dois filhos: o Visconde Linley, de cinco anos, e **Lady Sarah Armstrong-Jones**, de dois. A Princesa Margaret ocupa o quinto lugar na linha de sucessão ao trono britânico.

Ex-Ministro disputa com a Sra. Indira Gandhi lugar de "Premier" no nôvo Govêrno

Nova Déli (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro, Sr.ª Indira Gandhi, e seu maior adversário político, o ex-Ministro das Finanças, Morarji Desai, estão travando luta interna no Partido do Congresso, com vistas à eleição do Primeiro-Ministro pelo Congresso, que se realizará no dia 12 de março próximo.

O Partido do Congresso, que governou a Índia com esmagadora maioria durante duas décadas, tinha 364 cadeiras no Parlamento anterior. No Parlamento recém-eleito, o Partido só conseguiu obter 296 cadeiras, que representam uma exígua maioria. Além disso, o Partido perdeu também o contrôle de oito legislativos estaduais.

PERDAS ELEITORAIS

Morarji Desai, que foi derrotado por Indira Gandhi em 1965 na eleição para Primeiro-Ministro, e por Lal Bahadur Shastri, em 1964, conferenciou com os principais líderes do Partido do Congresso, para uma análise das perdas sofridas por aquela organização nas últimas eleições. Indira Gandhi tomou parte ativa nestas reuniões e era visível a luta política deflagrada entre os dois principais políticos indianos.

A Comissão Parlamentar do Partido do Congresso fixou a data de 12 de março para a eleição do Primeiro-Ministro pela Câmara Baixa. Morarji Desai, de 72 anos, é um político arquiconservador que foi Ministro das Finanças do Govêrno Nehru até 1963. Além de Indira Gandhi e do Ministro do Interior Y. B. Chavan, Desai é forte candidato ao cargo do Primeiro-Ministro da Índia. Foi êle que concebeu e pôs em prática a maioria das medidas de restrição financeira do Govêrno Nehru. Seu afastamento do cargo foi uma decisão do Partido do Congresso, que dêle precisava no trabalho estritamente político, pois estava perdendo popularidade.

Após a morte de Nehru, Desai tentou eleger-se Primeiro-Ministro, mas foi derrotado por Lal Bahadur Shastri. Depois da morte de Shastri em Tashkent, União Soviética, Desai voltou a disputar o cargo de Primeiro-Ministro com Indira Gandhi e mais uma vez foi derrotado.

Desai é um fervoroso adepto da religião hindu e faz jejum 36 horas por semana. Êle pratica ioga diàriamente, tem hábitos profundamente conservadores e se recusa a usar ar condicionado. No seu escritório em Nova Déli, a muito custo permitiu a instalação de ventiladores, no verão, a pedido de seus auxiliares diretos. O grande rival de Indira Gandhi não é adepto particular de qualquer ideologia e goza de grande popularidade entre os industriais e homens de negócios, que o consideram seu porta-voz.

AVALIAÇÃO

A Comissão Diretora do Partido do Congresso realizou, ontem, uma reunião, com a presença do Primeiro-Ministro Indira Gandhi, para avaliar os resultados das eleições da semana passada. A reunião durou uma hora e dez minutos e não chegou a qualquer conclusão prática. Vários líderes acuram o Govêrno de ter provocado as perdas eleitorais do Partido do Congresso.

O Govêrno da República Federal Alemã concedeu, ontem, um empréstimo, no valor aproximado de 163 milhões de cruzeiros novos, para ajudar o desenvolvimento econômico da Índia. O acôrdo foi assinado pelo Embaixador da Alemanha Ocidental em Nova Déli, Barão Von Mirbach, e pelo Ministro da Economia da Índia, S. Jagannathan. O empréstimo será pago em vinte anos, com juros de três por cento nos primeiros sete anos.

Comissão do Senado dos EUA aprova por 15 votos a 4 o tratado consular com URSS

Washington (UPI-JB) — O Comitê de Relações Exteriores do Senado aprovou, por 15 votos contra 4, o Tratado Consular firmado entre os Estados Unidos e a União Soviética, que agora irá a plenário, onde o Govêrno tem assegurada a maioria de dois terços necessária para a ratificação do documento.

O tratado, assinado em Moscou em 1964, ficou mais de dois anos pendente de ratificação por causa da oposição no Senado, por parte dos republicanos, que o consideraram um documento destinado a institucionalizar a espionagem soviética, enquanto o Govêrno o apresentava como medida de proteção aos turistas americanos na URSS.

GUINADA

O documento já havia sido aprovado em agôsto de 1965 pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado, mas em face da oposição dos republicanos não foi encaminhado ao plenário. Por isso, segunda-feira voltou à discussão no seio do Comitê e muitos republicanos que antes votaram contra modificaram seu voto.

Justificando sua mudança, o Senador Hickenlooper disse que o "tratado tem lados positivos e negativos mas o saldo é favorável aos interêsses dos Estados Unidos. O líder republicano no Senado Everett Dirksen também modificou sua posição anterior, o que garante a aprovação do documento no plenário.

O líder democrata no Senado, Mike Mansfield, disse que a votação foi encorajadora e acredita que a ratificação final do Tratado pelo Senado terá reflexos positivos nas relações entre os Estados Unidos e a URSS, pois constitui um símbolo do desejo do Govêrno americano de construir pontes entre Leste e Oeste.

Os que se opõem ao tratado sustentam que sua aprovação permitirá a abertura de consulados soviéticos em todos os Estados Unidos, facilitando com isso o trabalho da espionagem soviética. Johnson tranqüilizou a Oposição, afirmando que o FBI é suficiente para controlar os 452 oficiais soviéticos que trabalham nos Estados Unidos com imunidades diplomáticas.

Discurso de De Gaulle será atentado à Constituição, diz o Presidente do Senado

Paris (UPI-JB) — O Presidente do Senado, Gaston Monnerville — segundo funcionário do Estado conforme a Constituição de 1958 — acusou o Presidente De Gaulle de violar a Constituição, ao decidir falar ao povo 24 horas após o término da campanha eleitoral, sábado à noite, para pedir que eleja uma maioria degaullista nas eleições legislativas do dia 5.

Monnerville emitiu um enérgico comunicado, e reiterou que a Carta Magna proíbe aos líderes políticos dirigirem-se pessoalmente ao eleitorado na véspera do pleito. De Gaulle já sofrera críticas severas, por sua mensagem do dia 9, pela cadeia nacional de rádio e televisão, antes do início oficial da campanha.

DISSIDÊNCIA

Monnerville, agora com 70 anos, está em divergência com De Gaulle por questões constitucionais. Natural das Antilhas francesas, militante na oposição radical socialista, seria automàticamente o Presidente da França, se De Gaulle morresse ou se visse impossibilitado de governar.

"Jamais na longa e turbulenta história de nosso país um Govêrno levou tão longe seu menosprêzo aos cidadãos e aos princípios" — disse o Presidente do Senado, acrescentando que De Gaulle se transformou ilegalmente no dirigente de uma facção política.

Em resposta às críticas (Monnerville aponta a decisão de De Gaulle como manobra ditatorial), o Presidente francês ordenou a seus Ministros que deixem de informar o Senado, delegando aos subsecretários a tarefa de tratar com a Câmara Alta.

Egípcios condenam Jordânia

Cairo (UPI-JB) — Os principais jornais do Cairo pediram ontem a expulsão da Jordânia da Liga Árabe por ter reatado relações diplomáticas com a República Federal da Alemanha, que reconhece o Estado de Israel.

— Mais uma vez a Jordânia se separa da linha unificada do mundo árabe — diz o *Al Akhbar*, propondo que se a Arábia Saudita, um dos únicos aliados do Govêrno de Amã, fizer o mesmo, também seja expulsa da Liga.

Os países membros da Liga Árabe romperam relações diplomáticas com Bonn, quando seu Govêrno reatou com Israel.

Cargueiro alemão pega fogo

Filadélfia (UPI-JB) — Com exceção de um, os 23 tripulantes do cargueiro alemão **Caldas**, que se incendiou segunda-feira no Atlântico Norte, conseguiram salvar-se e chegaram ontem ao Pôrto de Filadélfia, a bordo do navio **Atlantic Heritage**.

O **Caldas** se encontrava a 74 quilômetros da costa da Virgínia quando pegou fogo e começou a afundar. O tripulante morto, carbonizado pelo incêndio, afundou junto com o navio, apesar dos esforços dos dois caças-minas da guarda costeira dos Estados Unidos, que permaneceram à noite ao lado do navio, mas não conseguiram salvá-lo. A embarcação estava com um enorme buraco no casco.

Pesqueiro soviético naufraga

Copenague (UPI-JB) — Mais de 50 pessoas morreram em conseqüência do naufrágio do Tukan, navio de abastecimento da frota de pesca da URSS no Atlântico Norte, ocorrido ontem em frente da costa ocidental da Jutlândia.

Os 27 sobreviventes foram recolhidos pelo navio Vilis Lacis, também soviético. Dois cargueiros dinamarqueses e um norueguês participaram das operações de recuperação dos corpos.

Antes de afundar, o Tukan enviou aviso pelo rádio, que foi recebido por uma estação da costa da Jutlândia e por outra em Gotemburgo, na Suécia.

Terremoto mata 51 em Java

Jacarta (UPI-JB) — As atividades dos vulcões Kelud e Semeru poderão ter provocado o terremoto que abalou, na semana passada, a Ilha de Java, a leste da região de Malang, na Indonésia, deixando 51 mortos e mais de 370 feridos, além de prejuízos superiores a NCr$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros velhos).

Os cientistas indonésios consideram a hipótese dos vulcões, porém até agora não conseguiram atribuir a causa do terremoto a nenhum fator em particular, segundo informou a Agência Antara. O tremor de terra destruiu dezenas de escolas e reduziu milhares de residências a amontoados de pedras.

Cantora Dalida agoniza

Roma (UPI-JB) — A cantora Dalida está entre a vida e a morte, desde segunda-feira à noite, quando foi internada em estado grave num hospital de Paris, depois de ter tomado uma dose exagerada de barbitúricos. A última vez que apareceu em público foi por ocasião do Festival de San Remo, quando cantou em prantos a canção **Ciao, Amore, Ciao**, de Luigi Tenco, o compositor que se suicidou porque não foi premiado.

Vácuo fere passageiros do Boeing

Paris e Manila (UPI-JB) — Um Boeing 707 da companhia aérea colombiana Avianca caiu ontem num vácuo de ar, nas proximidades de Paris, e desceu sùbitamente mais de 1 900 metros, provocando ferimentos em 15 passageiros. Outro acidente ocorreu a 650 quilômetros de Manila, Capital das Filipinas, com um avião que caiu com 19 pessoas a bordo, quando se aproximava do aeroporto de Mactan.

CGT desafia Onganía e pára a Argentina com greve

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Cêrca de 1 milhão e meio de trabalhadores, de quase 100 sindicatos coordenados pela CGT (Confederação Geral do Trabalho), resolveram manter a greve geral decretada para hoje, destinada a parar o país e a consolidar o "plano de luta" lançado em protesto contra a política econômico-social do Govêrno Juan Carlos Onganía.

É imprevisível o alcance da greve, pois há quem considere que o esvaziamento observado nas duas primeiras etapas do movimento — a primeira foi de "esclarecimento" e a outra consistiu na decretação de paralisações parciais —, pela não adesão de alguns setores, poderia comprometer a solidez esperada pelos dirigentes sindicais, mas seja qual fôr o resultado, ninguém desmente que a greve de hoje constitui o mais sério desafio dirigido à revolução desde o seu surgimento, há oito meses.

ESTRATÉGIA

O "plano de luta", da CGT teria sido liquidado com "mão de ferro" pela cúpula revolucionária, na opinião de muitos observadores da situação, se a estratégia empregada pelos dirigentes sindicais não estivesse apoiada em circunstâncias muito especiais. Depois da greve geral de 14 de dezembro último, classificada pela CGT como "de advertência", observou-se uma tendência, por parte da Central Obreira, no sentido de esperar pela reação governamental. E esta não demorou, pois as vésperas do Natal o Govêrno Onganía concordava em reformar o Ministério, tentando reavivar o alento dos trabalhadores.

Acontece, porém, que tão logo confirmou-se a realização, em Buenos Aires, das Conferências da OEA, ao mesmo tempo em que se anunciava a vinda à Argentina do Presidente eleito do Brasil, a CGT, em manobra que logo se evidenciou, resolveu aproveitar exatamente o espaço de tempo compreendido pelos dois acontecimentos para desfechar o movimento de rebeldia, acreditando que o Govêrno evitaria qualquer precipitação nos acontecimentos por temer seus reflexos não só entre os Chanceleres da OEA como na programação da visita do mandatário brasileiro.

CONSEQUÊNCIAS

E a estratégia deu certo, até agora, pois a primeira etapa do chamado "plano de luta", que compreendeu a divulgação de notas pela Imprensa e distribuição de cartazes e volantes por todo o país, coincidiu com a abertura das Conferências da OEA, no último dia 15, passando-se logo em seguida à segunda fase (greves parciais), para fazer com que o terceiro capítulo — greve geral — consolide o plano exatamente na véspera da chegada a Buenos Aires do Presidente eleito do Brasil.

O Govêrno, depois inclusive de reunir o Conselho de Segurança Nacional de forma ostensiva, evitou medidas drásticas contra os dirigentes sindicais (a intervenção na CGT, prisões e processos era o que se esperava), procurando neutralizar de algum modo, em vez disso, os efeitos da campanha, com o bloqueio nos bancos das contas dos Sindicatos, apelos e advertências pela Imprensa etc.

PERSPECTIVA

Há quem afirme que o inusitado da reação cegetista, pois o "plano de luta" surgiu quando se pensava que havia uma trégua destinada a estudar o comportamento do nôvo Ministério, estaria ligado às articulações da Conferência Tricontinental de Havana, que previu para o início do ano grande agitação sindical em vários países do Continente.

Os trabalhadores reclamam, porém, em nota divulgada pela Imprensa para explicar a greve de hoje, a falta de qualquer reação do Govêrno às exigências de soluções rápidas para problemas como o da carestia. Argumentam que o pão custava 20 pesos o quilo, quando o ex-Presidente Illía assumiu, em 1963, e que estava a 30 pesos, quando a Revolução chegou ao Poder, custando agora, decorridos oito meses de ação revolucionária, 52 pesos. O leite, nessa progressão, aumentou de 14 para 18 pesos e, agora, custa 23 pesos o litro. E a entrada, nos cinemas de categoria, aumentou também nesse quadro, de 80 para 110 pesos, valendo agora nunca menos de 210 pesos.

"A perspectiva para o País, assim, é a pior possível" — argumentam.

A reação da CGT, que, em outras circunstâncias e considerando-se que o país está sob um Govêrno militar, ao que tudo indica seria duramente rechaçada, está merecendo do Presidente Juan Carlos Onganía, não obstante, um enfoque que surpreende a alguns observadores, pois a idéia dos dirigentes sindicais de aproveitar as Reuniões da OEA e a visita do Presidente eleito do Brasil, como fundo, não significa que o Govêrno não pudesse enfrentar o desafio mais duramente, ou que não esteja sendo bastante pressionado nesse sentido.

Gestido assume no Uruguai com plano de reforma geral

Montevidéu (UPI — JB) — O General Oscar Gestido assume hoje o Govêrno do Uruguai como primeiro Presidente eleito depois de 16 anos de regime colegiado exercido por um Conselho que, nos últimos anos, foi incapaz de deter a inflação e a crise social.

Gestido encontrará o Uruguai envolvido com problemas sindicais que, no ano passado, pràticamente paralisaram a vida nacional. Os analistas econômicos chegaram a afirmar que agora o normal na vida sindical uruguaia é a greve geral.

VIDA NOVA

A reforma constitucional do ano passado que permitiu a eleição de Gestido para a Presidência da República também contribuiu para uma nova equação uruguaia, representada pelo fortalecimento dos podêres Executivo e Legislativo, agora livres do Govêrno colegiado.

A renovação é total. Desde as autoridades executivas, judiciais e legislativas até nos postos de mando em alguns Sindicatos considerados vitais. Os amigos do Presidente Gestido, no Partido Colorado, nos meses que antecederam sua posse, desdobraram-se para deixar seu caminho livre do maior número de problemas ou, pelo menos, daquelas dificuldades cujo acúmulo apressou a queda do regime colegiado.

DEMOCRACIA

Com a eleição de Gestido, o Partido Blanco deixa o Govêrno após exercê-lo durante oito anos, depois de muitas décadas de oposição. Os observadores políticos destacam êste fato para lembrar que os blancos retornam a oposição sem fazerem qualquer crítica direta a vitória de Gestido, certos de que nesta altura dos acontecimentos é necessário algo como uma união nacional para salvar o Uruguai de sua crise.

Com Gestido, os Colorados voltam ao Poder por um período de cinco anos. Nas eleições do ano passado obtiveram 607 633 votos contra 496 197 dados aos demais concorrentes. Ao anunciar seu plano de trabalho, Gestido deixou claro que pedirá a colaboração de todo mundo, apesar de manter uma base colorada que, antes da vitória eleitoral, estava dividido em frações que se degladiavam mùtuamente.

OS GRUPOS

Uma das principais facções do Partido Colorado era chamada de "battillismo" e tinha como líder Jorge Battle. Na confrontação dos votos, o Presidente Gestido ganhou 264 040 sufrágios contra 215 642 dados a Battle.

Logo após reconhecer sua derrota, Battle prometeu todo apoio a Gestido, sendo seu exemplo seguido pelos demais líderes colorados Amílcar Vasconcelos (77 476 votos), Zelmar Michelini (48 022 votos) e Justino Jimenez (4 064 votos).

OPOSIÇÃO

O Partido Nacional, ou Blanco, inesperada e decisivamente derrotado, está dividido profundamente, talvez em conseqüência da perda do Poder e do não que recebeu do eleitorado a sua tese de que a manutenção do Govêrno colegiado ainda é a única solução para o Uruguai.

O Senador Martin Echegoyen, de 75 anos, encabeça ainda o maior agrupamento blanco, liderando a maior parte dos "herreristas", antigos discípulos de Luís Alberto de Herrera e a outros blancos. Alfredo Gallina, outro líder blanco, surge como um provável sucessor de Echegoyen.

O grupo de Echegoyen obteve 228 309 votos contra 171 618 votos dados a candidatura apressada de Alfredo Gallina, lançada à última hora talvez para testar seu prestígio pessoal. Finalmente, Alberto Heber, último Presidente do Conselho de Govêrno conseguiu 96 772 votos.

Todos êstes resultados são reflexos de uma proporção equivalente de legisladores de cada grupo na Câmara e no Senado, onde pràticamente permanecerá intato o poder político de tomar as decisões que afetarão a vida nacional. A nova Constituição deu, no entanto, uma arma ao Presidente da República: a de dissolver o Congresso para convocar novas eleições, podendo também delegar seus podêres a uma pessoa de sua escolha, o que muitos consideram como perigoso.

DEMOCRACIA

Apesar da crise social, a democracia uruguaia é sólida e uma demonstração dêste fato é o total de votos obtidos pelos Blancos e Colorados, disparados à frente dos esquerdistas. Dois agrupamentos de esquerda, no entanto, ganharam vantagens bens significati: o Partido Comunista, que se chama oficialmente Frente Izquierda de Liberacion (FIDEL) e uma ala do Partido Democrata Cristão.

Não há dúvida que os comunistas e esquerdistas formam a terceira fôrça política uruguaia com um total de 69 750 votos, supondo-se assim um aumento de 70 por centro aproximadamente em relação às eleições de quatro anos atrás e de 125 por cento com respeito a 1958.

O progresso comunista não teria tanta importância se não se constituísse numa forte concentração de poder em Montevidéu, onde o FIDEL domina ou influi en todos os sindicatos responsáveis por 55 844 dos votos que obteve, duas vêzes o total obtido, por exemplo, pelo candidato presidencial Alberto Heber. Na Capital, Gestido ficou com 111 714 votos, o maior total.

A ala esquerdista do Partido Democrata Cristão ganhou 37 218 votos em todo o país, quer dizer mais do que o velho Partido Cívico, de tendência católica, conseguiu em tôda sua vida. O Cívico ficou com apenas 4 230 votos, sendo seguido da União Popular com sòmente 2 655 votos. Dos pequenos agrupamentos políticos, o melhor colocado foi o Partido Socialista, com 11 559 votos.

INQUIETAÇÃO

O foco da crise uruguaia, no entanto, está nos sindicatos. Os sindicatos hoje em dia representam o segundo poder do país, logo abaixo do Executivo. Até o ano passado, dominou fàcilmente todo o panorama nacional, influindo decisivamente na derrota do Conselho de Govêrno nas últimas eleições.

Os líderes sindicais pretendem algo mais em relação ao futuro uruguaio que, de um modo geral, não foi compreendido pelos dirigentes políticos. Ao contrário dos sindicatos argentinos, marginalizados pelo golpe de Estado que levou o General Onganía ao Poder, os sindicatos uruguaios têm campo livre para agir, mas se limitam a reivindicações salariais, longe de se engajarem num movimento de reformas sociais, muitas vêzes reclamado pelos trabalhadores.

Nôvo Presidente é General há dez anos

Departamento de Pesquisa

O General Oscar Gestido, eleito Presidente do Uruguai dez anos depois de pedir a sua reforma, subiu ao poder em novembro último, através de uma eleição em que foi apoiado pelo Partido Colorado.

Nascido em Montevidéu, em novembro de 1901, com 16 anos já estava na Escola Militar, servindo, inicialmente, no 1.º Regimento de Artilharia e a seguir, como Segundo-Tenente, na Escola Militar de Aviação.

Em 1932, já capitão, Gestido partiu para a França, como Adido Aeronáutico, e lá estêve por dois anos. De volta ao Uruguai e à Escola de Aviação, tornou-se Diretor das Oficinas, Armazéns-Gerais e Serviços, assumindo, em 1936, o contrôle da Escola. Nesse mesmo ano, foi nomeado interventor na emprêsa aérea Pluna, de economia mista, posteriormente nacionalizada.

Promovido a coronel em fevereiro de 1942, foi nomeado, em 1946, Inspetor da Aeronáutica e Assessor do Ministério de de Defesa Nacional, e em 1951 Inspetor-Geral do Exército, cargo que na época agrupava as três Fôrças Armadas, e no qual permaneceu até 1955.

Em 1957, já na reserva, foi nomeado Presidente do diretório-interventor na Administração das Estradas de Ferro, onde seu trabalho foi considerado de destaque. Renunciou em 1959, quando o Partido Blanco assumiu o Govêrno em conseqüência das eleições de novembro de 1958, mas ainda em 1959 foi incumbido de presidir a comissão nacional de ajuda aos atingidos pelas inundações, que paralisaram grande parte do país.

Em 1962, assumiu o cargo de Conselheiro Nacional de Govêrno, pelo Partido Colorado, em oposição, deixando o Conselho em 1966, para se dedicar à articulação da sua candidatura.

Informe JB

Racionamento

Passada a fase mais aguda da catástrofe que se abateu sôbre o Rio, é tempo de fazer algumas considerações sôbre o regime em que passamos a viver nesta Cidade, em nome do desastre que pôs fora de combate a usina que abastecia de eletricidade o povo carioca.

• • •

Em primeiro lugar, cabe uma palavra sôbre o racionamento. Poucas vêzes, neste País, teremos assistido a demonstração mais cabal de desprêzo e falta de consideração pelo público pagante.

A tabela de racionamento, como tantas outras coisas, simplesmente não é para valer. Pior que isto, não é para valer sempre, não é para valer todos os dias. Hoje vale, amanhã não vale. Conclusão: qualquer pessoa está sujeita, por exemplo, a ficar horas e horas prêsa num elevador. Pode faltar luz numa sala de operações, no momento em que o cirurgião faz uma intervenção delicada. E assim por diante.

Se é mesmo impossível evitar o racionamento, e se existem tabelas, não há como entender as discrepâncias, os equívocos que todos os dias estamos vivendo.

• • •

Num trecho de Botafogo, anteontem faltou luz durante quinze horas consecutivas. É que a tabela, anteontem, não estava valendo.

• • •

Tabelas à parte, porém, o próprio racionamento está também a exigir uma definição. Como racionamento? A Light informa que trabalha intensamente, e deve fazer isto mesmo; mas não se compreende esta atitude conformista. Há de haver meios, fórmulas, modos de evitar o racionamento, diminuí-lo, minimizá-lo. Cumpre ao Estado, ou à Light, ou a ambos, tomar uma providência capaz de assegurar aos cariocas êste mínimo indispensável à vida na Guanabara. Por que não se cogita de importar, até da China (ou da Polônia, que está em moda agora), geradores capazes de atenuar a escassez de energia no Estado? Qualquer solução serve; e o racionamento não é solução, a não ser excepcionalìssimamente.

• • •

Quanto tempo vamos ficar sem luz? No mínimo três, no mínimo seis meses? Nem isto se sabe, e nada nos garante que uma nova chuva não levará novas toneladas de lama à Usina Nilo Peçanha. E os prejuízos causados à vida do Estado, à vida do povo, por tôda esta balbúrdia? Quem pagará? Será possível pagar?

Chega dêsse racionamento irracional, estapafúrdio, chega dessas tabelas enganadoras e equívocas.

Fuga

O General Edmundo de Macedo Soares, futuro Ministro da Indústria e do Comércio, está descansando em Poços de Caldas, cidade que além de outras virtudes tem a de mantê-lo afastado dos muitos candidatos às autarquias e sociedades de economia mista da jurisdição do MIC.

• • •

O General que se cuide. Os candidatos estão agindo. E são tantos que, se não fôsse tão sólida a posição do General Macedo Soares junto ao Presidente eleito poder-se-ia temer até pelo Ministério da Indústria e do Comércio.

Sem comentário

Recusa-se o Ministro Roberto Campos a responder às declarações do futuro Ministro do Abastecimento, Sr. Ivo Arzua, no sentido de que o Ministro do Planejamento "está só e derrotado":

— Não tenho outro comentário a fazer senão repetir a pergunta milenar de Confúcio: por que me odeias, se nada fiz para te ajudar?

Universidade

Foi assinado ontem o decreto de criação da Universidade Federal de Sergipe, que funcionará sob a forma de fundação, dirigida por um Conselho Administrativo com representantes de diversos órgãos e entidades sediados no Estado.

A assinatura do decreto resulta em boa parte de uma grande luta travada aqui no Rio pelo Sr. Batista da Costa, Chefe da Casa Civil do Sr. Lourival Baptista, que o mandou ao Rio especialmente com aquêle objetivo.

Caravana

Dia 13, em três ônibus já fretados especialmente, os excedentes da Faculdade de Medicina embarcam para Brasília, para assistir à posse do Marechal Costa e Silva.

Levam um presente para o Presidente da República e flôres para Dona Iolanda, que fêz o maior sucesso na missa com a declaração de que vai interessar-se pela sorte dêles.

• • •

Agentes do DOPS, enquanto isto, procuraram os líderes dos excedentes para pedir-lhes que evitem fazer demonstrações de rua nestes dias de agitação estimulada por outros motivos.

Polvorosa

A notícia de que se prepara um *listão* de cassações na Polícia carioca pôs em polvorosa o casarão da Rua da Relação.

Há delegados que vão ter que provar como é que conseguem manter luxuosos automóveis e ainda por cima dá-los de presente às namoradas.

Improcedente

A assessoria do Marechal Costa e Silva repele categòricamente a informação de que o Coronel Mário Andreazza teria deixado o seu pôsto de principal conselheiro e colaborador do Presidente eleito.

Na verdade, o Coronel continua onde sempre estêve, na primeira linha de amigos do Marechal, a quem está ligado, antes de mais nada, por uma sólida e inabalável amizade.

• • •

A divulgação da notícia infundada teve origem no fato de que o Coronel Andreazza, fiel à recomendação recebida do Marechal Costa e Silva, tem evitado manter contatos com a imprensa, para não dar margem a qualquer indiscrição.

Lomanto

Logo que passar o Govêrno ao Sr. Luís Viana Filho, o Sr. Lomanto Júnior vai sair do ar numas férias de 60 dias.

Vai à Itália, rever Trecchina, a Cidade em que nasceram seus avós. E é até bem capaz de se eleger vereador por lá, por que é um *oriundi*. Vai haver eleição, e na Itália se reconhece o direito do sangue.

Explicação

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães não cogita de convocar à Câmara, para dar explicações sôbre a política econômico-financeira, o Ministro Roberto Campos.

Diz o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que não pensou nisto; apenas manifestou, numa conversa com o Ministro Paulo Egídio, no Le Bistrô, a opinião de que o Sr. Roberto Campos deveria, no seu próprio interêsse, ir à Câmara para dizer ao País quais foram os resultados positivos da política por êle concebida e executada.

— Apenas uma explicação — frisa —, sem nenhum intuito de hostilizar o Ministro do Planejamento.

Lance livre

● A notícia de que o Sr. Juscelino Kubitschek pretenderia desembarcar no Rio no dia seguinte à posse do Marechal Costa e Silva não encontra confirmação nos círculos ligados ao ex-Presidente mas continua a circular.

Nos círculos militares, a informação é tida por improcedente: seria insensatez desafiar assim a linha dura.

● É certo entretanto, que o Sr. Juscelino Kubitschek cogita de vir ao Brasil êste ano. Sua dúvida maior se concentra na oportunidade em que deve ser feita a viagem. No Brasil, sem atos institucionais, o ex-Presidente poderia defender-se sem maiores constrangimentos das acusações que lhe são feitas.

● A J. Henry Schroder Wagg & Co. Ltd., de Londres, anunciou a formação da Schroder A. G., uma companhia financeira constituída como sociedade anônima, com sede na Suíça, com capital integralizado de 5 milhões de francos suíços (ou 2 milhões de dólares). A nova emprêsa continuará e desenvolverá as atividades do Escritório de Representação que o grupo mantém em Zurique desde 1960. O **chairman** da Schroder A. G. é o Sr. Gordon Richardson, que é também **chairman** da J. Henry Schroder Wagg & Co. Ltd. A direção continuará sob a responsabilidade do Sr. Max Zeller, atual representante do grupo em Zurique, o qual terá breve como associado principal o Sr. Ernest Ingold, ora ocupando a gerência da J. Henry Schroder Wagg & Co. Ltd. Os associados do Grupo Schroder em Nova Iorque incluem J. Henry Schroder Banking Corporation, The Schroder Trust Co. e Schroder Rockfeller, Inc.

● Os coronéis estão se reunindo.

● O Sr. Fernando Pinheiro Machado, do Banco Brasileiro de Descontos, foi eleito para representar os bancos de investimentos nacionais na Diretoria Executiva do FINAME. O FINAME é agora uma sociedade anônima com capital de cem bilhões de cruzeiros velhos, subscritos por bancos privados nacionais e estrangeiros.

● A Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresenta sexta-feira, no Paissandu, no horário habitual **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, de Gláuber Rocha. No complemento, o curta-metragem inédito **Jornada Camaiurá**, de Heinz Forthman, produzido pelo Ince em 1966.

● O problema do ingresso do Senador Carvalho Pinto na frente ampla está começando a ficar engraçado. O Senador não se decide, os emissários sucedem-se, as conversas não terminam. O episódio daqui a pouco acabará sendo adaptado para novela e apresentado na televisão com patrocínio de um creme dental famoso.

● Se o Sr. Carvalho Pinto entrar na **frente ampla**, nada acontecerá. E se não entrar é a mesma coisa.

● O Sr. Raimundo de Brito, segundo seus amigos, considera da maior injustiça a prática de mudar ministros só porque muda o Presidente da República. Acha que essas mudanças trazem grandes prejuízos à administração, implicando descontinuidade de planos.

● Em decreto de ontem, o Presidente da República fêz reverter ao Serviço Ativo do Exército o Coronel Osnelli Martinelli.

● Segue hoje para o Japão, com escala nos Estados Unidos, o Sr. Cícero Leuenroth, Presidente da Standard Propaganda.

● Rubem Braga não será Embaixador.

● O Almirante Saldanha da Gama, Presidente do Clube Naval, anunciará depois de amanhã, num coquetel na sede do clube, às 17 horas, as bases de sua campanha pela reeleição.

● Estréia hoje, no cineminha do Museu da Imagem e do Som, o filme de Antonioni **O Eclipse**, com Monica Vitti.

● O Sr. Edmar de Sousa, Diretor do Planejamento, amanheceu ontem no Hotel Glória, para uma conferência de uma hora com o futuro Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. Os que saem acertam os ponteiros com os que entram, porque vai mudar o fuso horário.

● Um neto de Antônio Carlos Ribeiro de Andrada já está empenhado numa campanha para deputado estadual em Minas: o advogado Antônio Carlos de Andrada Tostes passa os fins de semana sediado em Juiz de Fora, em movimentação pré-eleitoral pelas adjacências, numa catequese política que indica a possibilidade de uma segunda figura da família alçar-se à Assembléia Legislativa mineira.

● O engenheiro Alim Pedro, que presidiu o IAPI no Govêrno Dutra (1948) e o médico Seixas Brito, clínico particular do Marechal Costa e Silva, disputam a presidência do poderoso Instituto Nacional de Previdência Social.

HORA DE DESCANSO

Edu Lôbo chegou dizendo que não quer saber de trabalho

Edu Lôbo volta da Europa desmentindo notícias de romance com uma condêssa

Desmentir seus romances na Europa, especialmente com uma condêssa de nome Manuela, com quem foi visto na França e na Inglaterra, foi a primeira preocupação do compositor Edu Lôbo ao desembarcar ontem no Galeão, depois de uma ausência de quatro meses do Brasil.

Edu Lôbo, que depois confirmou o processo contra a gravadora americana responsável pelo lançamento de sua música *Reza*, feita em parceria com Rui Guerra, porque ela disse que era de autores desconhecidos, declarou que veio descansar, de preferência em Cabo Frio, devendo voltar para a Europa no dia 27 de abril.

SUCESSO SEM GARANTIA

O compositor, que quando voltar participará de um *show* em Baden Baden, na Alemanha, ao lado de cantores e compositores famosos de todo o mundo, disse que "a música brasileira, infelizmente, ao contrário do que se acredita no Brasil, não tem sucesso garantido junto à massa, mas penetra em alguns grupos restritos". Há muitos convites de gravadoras e particulares para *shows*, mas sempre para grupos bem limitados. O sucesso da música entre o povo depende de muitos fatôres e "o problema da língua não deixa de ser uma forte barreira".

Edu revelou que compôs músicas para oito documentários da televisão francesa e ainda fêz muitas apresentações especiais e programas que tomaram todo o seu tempo.

As novidades de Edu são algumas músicas recentes, entre elas um frevo e a canção *Catarina e Mariana*, em parceria com Rui Guerra, que está em Paris fazendo um filme sôbre a escravatura para a televisão francesa. Disse que trouxe um violão nôvo e tôdas as gravações feitas na Europa, "mas agora vou descansar um pouco e por enquanto não quero ouvir falar em trabalho".

Simpósio no Hotel Glória vai debater dias 4 e 5 planificação da família

Será realizado nos próximos dias 4 e 5, no Centro de Convenções do Hotel Glória, o I Simpósio de Estudos da Planificação da Família, em promoção da Sociedade do Bem-Estar Familiar no Brasil — BEMFAM — entidade cujos objetivos são fortalecer a família como *célula mater* da sociedade e desenvolver programas científicos sôbre a reprodução humana.

Entre os temas a serem debatidos durante o encontro estão a planificação da família e seus aspectos médicos, religiosos, éticos, legais, sociais e econômicos. Participarão do Simpósio várias autoridades no assunto e ginecologistas brasileiros, encabeçados pelo Professor Otávio Rodrigues Lima, catedrático de Medicina da UFRJ.

PLANIFICAR

O Diretor-Executivo da BEMFAM, Sr. Válter Rodrigues, explicou que "planejar a família não significa necessàriamente limitá-la, pois a planificação atende também ao casal estéril que deseja ter filhos."

Esclareceu que o Simpósio a ser instalado dia 4 terá também a finalidade de "dirimir discórdias sôbre o problema do contrôle da natalidade, lançadas nos meios populares por pessoas pouco autorizadas".

Assinalando que "o Brasil, País em desenvolvimento, não se beneficiou com a revolução industrial do Século", afirmou não ter sentido "a proibição do uso da pílula anticoncepcional, porque assim estaremos contribuindo para a prática do abôrto criminoso".

"Rosa de Ouro" recorda no Museu da Imagem e do Som a importância do Zicartola

A equipe de Rosa de Ouro, gravando ontem no Museu da Imagem e do Som, reafirmou a importância do Zicartola no samba autênticamente brasileiro, lançando na vida artística do Rio nomes como Clementina de Jesus, Jair do Cavaquinho, Paulinho da Viola e outros restritos anteriormente às rodas de samba.

O espetáculo, apresentado pelo Sr. Ricardo Cravo Albin como "o que marcou a importância da música popular brasileira no teatro, será exibido no Rio, no Teatro Jovem, a partir de quinta-feira, com Araci Côrtes, Clementina de Jesus, Jair do Cavaquinho, Élton Medeiros, Nélson Sargento, Paulinho da Viola e Nescarzinho, dirigidos por Hermínio Belo Carvalho "para ressurgir" o samba-chão".

OS DEPOIMENTOS

Araci Côrtes, na gravação, fêz críticas às composições que pretendem fugir às nossas tradições e principalmente à denominação velha guarda, pois prefere que se diga samba eterno para o gênero tradicional. Araci fêz questão de falar de Chico Buarque de Holanda "êsse pequeno da Banda, que tem um lugar bem grande na minha admiração". A artista também relembrou as suas criações, como **Ai Iôiô**, "que muita gente tentou suplantar".

Clementina de Jesus, descoberta de Hermínio Belo Carvalho, embora já fôsse conhecida na roda da Taberna da Glória e mais tarde Zicartola, contou sua participação no **Rosa de Ouro** e suas representações no exterior, afirmando que "não mudou em nada" e continua "fazendo suas compras, bebendo suas coisinhas e cervejinhas".

O espetáculo **Rosa de Ouro** lançou compositores novos, que já eram conhecidos nos morros cariocas, como Jair do Cavaquinho, Paulinho da Viola, Nélson Sargento e Elton Medeiros.

Jair falou de sua mania de tocar cavaquinho onde aparecia, desde criança. Paulinho da Viola, lembrando a influência que sofreu de seu pai, também compositor, acusou a sua geração de desconhecer o samba autêntico, e Elton lembrou os tempos da roda de samba da Rua da Carioca, 54, quando Carlinhos Lira começou a aparecer "gravando tudo que se fazia lá: até o espirro de um crioulo êle julgava samba autêntico".

Nélson Sargento, elemento trazido por Elton Medeiros para o espetáculo *Rosa de Ouro*, contou a sua surprêsa em trabalhar com o grupo afirmando que considera "uma verdadeira felicidade" trabalhar no espetáculo, dizendo ainda que "nem em sonhos podia imaginar o que ia acontecer êste ano".

Conselho de Cultura elege Montelo seu 1º Presidente

Por onze votos contra três, dados aos Srs. Adonias Filho e Rodrigo Melo Franco, o acadêmico Josué Montelo foi eleito ontem, no auditório do Ministério da Educação, Presidente do Conselho Federal de Cultura, criado pelo Presidente Castelo Branco para assessorar o Ministro da Educação e, prioritàriamente, corrigir a atrofia do processo cultural no País.

O acadêmico Josué Montelo, que terá como Vice-Presidente o Sr. Pedro Calmon, eleito com nove votos, convocou para hoje, no MEC, a primeira reunião do Conselho, a fim de distribuir seus membros nas diversas câmaras, fixar normas provisórias de funcionamento e designar a comissão que vai elaborar o regimento.

UMA ELEIÇÃO CALMA

Dezoito membros entre os 24 nomeados para o Conselho participaram da eleição, que teve o seguinte resultado: para Presidente, Josué Montelo, 11 votos; Artur César Ferreira Reis, 1 voto; Adonias Filho, 3 votos; e Rodrigo Melo Franco, 3 votos; para Vice-Presidente, Pedro Calmon, 9 votos; Artur César Ferreira Reis, 6 votos; Adonias Filho, 1 voto; e Josué Montelo, 1 voto.

— Afonso, você vai votar em mim? — perguntou o Sr. Josué Montelo quando o acadêmico Afonso Arinos, convocado pelo Sr. Rodrigo de Melo Franco, depositou seu voto na urna. Seguiram-se na chamada os Srs. Guimarães Rosa, Josué Montelo, Adonias Filho, Gustavo Corção, Otávio de Faria, Hélio Viana, Artur César Ferreira Reis e Pedro Calmon. Os escritores Otávio de Faria e Raquel de Queirós, funcionando como escrutinadores, contaram dezoito votantes. O primeiro voto, aberto por Raquel de Queirós e prenunciando a chapa vencedora, indicou Josué Montelo e Pedro Calmon para Presidência e Vice-Presidência, respectivamente.

O escritor Adonias Filho, a quem se creditava o apoio dos Srs. Gustavo Corção, Clarival Valadares, Andrade Murici, irmão do General Murici e crítico simbolista, e Burle Marx, anotava a leitura dos seus votos, confrontando-os com os demais, dados ao acadêmico Josué Montelo, que tinha obtido o compromisso dos Srs. Pedro Calmon e Rodrigo Melo Franco. O Sr. Murilo Miranda, ex-Secretário do Conselho Nacional de Cultura, conseguiu o auditório para a eleição. O sociólogo Gilberto Freire, incompatibilizado com o acadêmico Afonso Arinos, não compareceu.

Antes de ser proclamado Presidente, num ambiente informal como os chás da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Josué Montelo afirmou que, não tendo havido maioria absoluta, tornava-se necessária outra eleição, quando o Presidente seria indicado por maioria simples. Os demais membros do Conselho, mesmo os derrotados, discordaram.

CANTO DA CULTURA

— Como se trata de uma fase de transição — afirmou o escritor Josué Montelo —, pois o Conselho não está completo, aceito a eleição lamentando que Rodrigo de Melo Franco houvesse declinado de uma eleição que, pelas sondagens feitas, lhe daria unanimidade. Nossos trabalhos exigem cooperação de todos, há dificuldades materiais, mas já acertei com o Ministro Moniz de Aragão para nos ceder o espaço ocupado pelo Serviço de Documentação do Ministério, transferido para Brasília.

— Minha Presidência é interina. O Conselho Federal de Educação ocupa o 5.º pavimento dêste Ministério, mas apenas se reúne uma vez por mês. Pedi ao Professor Deolindo Couto para nos emprestar o plenário. E, desde já convoco-os todos para a primeira reunião, amanhã, neste mesmo auditório. Vamos tratar de distribuir os conselheiros pelas diversas câmaras, fixar as normas provisórias e nomear a comissão que, conjuntamente, vai elaborar o regimento do Conselho Federal de Cultura, um órgão de política cultural, política no bom sentido.

O problema capital a ser tratado, porém, é atender imediatamente a instituições culturais como a Biblioteca Nacional, o Museu de Belas-Artes, o Instituto Histórico e o Museu Histórico Nacional. Depois partiremos para outras metas — finalizou o acadêmico Josué Montelo.

— Aqui não somos acadêmicos — acrescentou Afonso Arinos.

ATROFIA CULTURAL

Minutos antes da eleição, o autor do Plano Nacional de Cultura do Govêrno Costa e Silva, Professor Eduardo Portela, disse ao JORNAL DO BRASIL que o Conselho poderá corrigir o defeito de organização do Ministério da Educação, cujos órgãos de cultura existiam de forma fragmentária.

— A cultura no País — acrescentou — sempre foi negligenciada, tinha um tratamento supletivo e funcionava normalmente como um apêndice da educação.

— Todos sabem que a educação é veículo de cultura. Há no Brasil uma confusão entre ambas as expressões. As duas devem-se interligar, uma não sobrevive sem a outra. Nos países subdesenvolvidos, porém, existe uma escala de prioridades. Todos os governos têm planos econômicos, nenhum tem um plano cultural. Os tecnocratas, pela sua própria formação, abandonam a cultura, enquanto as velhas elites querem contribuir cada vez mais para o planejamento político. O Conselho Federal de Cultura sempre existiu, entretanto, vivendo em completo silêncio. Dei a minha contribuição ao Govêrno Costa e Silva esperando que o Plano Nacional de Cultura seja aplicado progressivamente, pois trata-se de um plano dinâmico, incapaz de gerar o estatismo cultural. Como o Conselho Federal de Cultura vai-se materializar no próximo Govêrno, creio que êle estará em condições de usá-lo, ou mesmo reformulá-lo, de uma forma que convenha aos interêsses do País — finalizou.

HOMENAGEM AO CLIENTE

Premiada no concurso promovido pelo JORNAL DO BRASIL pela campanha publicitária da Lâmina Super Azul, produzida para a Gilete do Brasil, a Alcântara Machado Publicidade transferiu a seu cliente o troféu que recebeu. O Presidente da Gilete, Sr. Nélson S. Kern, ladeado pelos Srs. Gaston Levi e Alistair Smith, recebeu o troféu JB (foto) das mãos do Diretor da Alcântara Machado, Sr. Caio Domingues, que afirmou ser o ato "uma homenagem ao cliente, sem cujo apoio e estímulo não seria possível realizar qualquer campanha".

Empresários querem tirar Fontenele

São Paulo (Sucursal) — O empresariado paulista está procurando forçar as suas entidades de classe a pedirem ao Governador Abreu Sodré uma reconsideração em relação às modificações implantadas no trânsito pelo Coronel Américo Fontenele, em face da anunciada queda de 40% nas vendas das casas comerciais de São Paulo, desde o início da operação.

Enquanto isso, o Coronel Fontenele afirmava que as modificações do Departamento Estadual de Trânsito no centro da cidade constituem apenas 20% das que pretende efetuar em São Paulo, anunciando para o próximo dia 17 as modificações nos bairros da Zona Leste, pois "só depois disso o trânsito ganhará rapidez".

AGRAVAMENTO

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado, Sr. Teobaldo de Nigris, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, se de fato fôr confirmada a queda de vendas no comércio, em conseqüência das modificações no trânsito, as indústrias também deixarão de vender, "o que virá agravar ainda mais a sua situação, que já não é das melhores".

A Comissão Técnica da Associação Comercial está pedindo às sedes distritais da entidade levantamentos sôbre as conseqüências da alteração provocada pelo trânsito nas vendas, a fim de obter dados concretos para elaborar memorial ao Governador Abreu Sodré. Enquanto não forem tomadas providências para se resolver o problema, a entidade ficará reunida em caráter permanente.

Agência Nacional anuncia volta do desenvolvimento através de notas oficiais

A Agência Nacional distribuiu ontem amplo noticiário à imprensa contendo uma soma de informações caracterizadas como "a retomada do desenvolvimento" e que, segundo se esclarece, foram colhidas em fontes oficiais nos últimos dias.

Dentre essas notícias destaca-se a fornecida pelo Ministério do Planejamento, segundo a qual o Banco Interamericano do Desenvolvimento firmará dois novos contratos de financiamento com o Brasil no valor total de 69 milhões de dólares.

INVESTIMENTOS

Diz o noticiário que a Petrobrás está aplicando cêrca de NCr$ 1 758 000,00 (um bilhão e setecentos e cinqüenta e oito milhões de cruzeiros antigos) na ampliação do oleoduto Rio—Belo Horizonte e que para continuação de seu programa de energia elétrica a Eletrobrás aplicou, sòmente em janeiro, NCr$ 11 520 679 (onze bilhões, quinhentos e vinte milhões e seiscentos e setenta e nove cruzeiros antigos), destinando a maior dotação às Centrais Elétricas de São Paulo (CESP). A Furnas deu NCr$ 3 000 000,00 (três bilhões de cruzeiros antigos) para as obras da linha de transmissão Furnas—Guanabara.

Segundo informações do Ministério da Indústria e Comércio, os investimentos do Govêrno na indústria privada foram superiores a NCr$ ...... 1 000 000 000,00 (um trilhão de cruzeiros antigos) no ano passado, destinando-se as maiores aplicações às indústrias química e metalúrgica.

A Companhia Vale do Rio Doce tem programada para êste mês a exportação de 972 mil toneladas de minério. Novas emprêsas de economia mista serão criadas pelo Govêrno, dentre elas as Companhias Docas do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

INDUSTRIALIZAÇÃO

O ritmo de crescimento da industrialização de Goiás poderá ser cinco vêzes superior ao atual com o funcionamento, no próximo ano, da Usina de Cachoeira Dourada. Possìvelmente surgirá uma cidade industrial a dez quilômetros de Goiânia.

Até outubro a Comissão de Desenvolvimento Industrial aprovou projetos de implantação e expansão de emprêsas no valor de NCr$ 816 000 000,00 (oitocentos e dezesseis bilhões de cruzeiros antigos) e o BNDE, cumprindo seu programa de ajuda a pequenas e médias emprêsas, concedeu recursos a três firmas paulistas no valor de NCr$ 892 000,00 (oitocentos e noventa e dois milhões de cruzeiros antigos).

A Companhia Telefônica Brasileira firmou contrato de fabricação e instalação, no prazo de 40 meses, de equipamentos automáticos para 139 mil e 250 terminais telefônicos na Guanabara.

Uma fábrica de tecidos e fios de *nylon* surgirá no Centro Industrial de Aratu, na Bahia, numa área de 120 mil metros quadrados. O investimento é de NCr$ 11 000 000,00 (onze bilhões de cruzeiros antigos).

Objetivo maior da reforma administrativa é descentralizar

Emprêsas que tenham mais de 30 mulheres manterão creches

O Ministério do Trabalho divulgou ontem as alterações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho referentes ao trabalho da mulher e do menor. De agora em diante, "os estabelecimentos em que trabalhem pelo menos 30 mulheres, com mais de 16 anos de idade, serão obrigados a manter local apropriado onde seja permitido às empregadas guardar sob vigilância seus filhos no período da amamentação".

NOVO TEXTO DA CLT

Disciplinando o trabalho da mulher e do menor, os novos textos da Consolidação das Leis do Trabalho, recém-decretados pelo Presidente da República, prescrevem:

DA MULHER

"Art. 374 — A duração normal diária do trabalho da mulher poderá ser, no máximo, elevada de 2 (duas) horas, independentemente de acréscimo salarial, mediante convenção ou acôrdo coletivo, nos têrmos do Título VI (ontem divulgado por esta fôlha) desta Consolidação, desde que o excesso de horas, em um dia seja compensado pela diminuição, em outro de modo a ser observado o limite de 48 (quarenta e oito) horas semanais ou outro inferior legalmente fixado."

"Art. 379 — É vedado à mulher o trabalho noturno, exceto às maiores de 18 (dezoito) anos empregadas: I — em emprêsas de telefonia, radiotelefonia ou radiotelegrafia; II — em serviço de enfermagem; III — em casas de diversões, hotéis, restaurantes, bares e estabelecimentos congêneres; IV — em estabelecimento de ensino; V — que, não participando de trabalho contínuo, ocupem postos de direção."

"Art. 389 — Tôda emprêsa é obrigada: I — a prover os estabelecimentos de medidas concernentes à higienização dos métodos e locais de trabalho, tais como ventilação e iluminação e outros que se fizerem necessários à segurança e ao confôrto das mulheres, a critério da autoridade competente; II — a instalar bebedouros, lavatórios, aparelhos sanitários; dispor de cadeiras ou bancos, em número suficiente, que permitam às mulheres trabalhar sem grande esgotamento físico; III — instalar vestiários com armários individuais privativos das mulheres, exceto os estabelecimentos comerciais, escritórios, bancos e atividades afins, em que não seja exigida a troca de roupa, e outros, a critério da autoridade competente em matéria de segurança e higiene do trabalho, admitindo-se como suficientes as gavetas ou escaninhos, onde possam as empregadas guardar seus pertences; IV — a fornecer, gratuitamente, a juízo da autoridade competente, os recursos de proteção individual, tais como óculos, máscaras, luvas e roupas especiais, para a defesa dos olhos, do aparelho respiratório e da pele, de acôrdo com a natureza do trabalho.

§ 1.º — Os estabelecimentos em que trabalharem pelo menos 30 (trinta) mulheres, com mais de 16 (dezesseis) anos de idade, terão local apropriado onde seja permitido às empregadas guardar sob vigilância e assistência, os seus filhos, no período da amamentação.

§ 2.º — A exigência do § 1.º poderá ser suprida por meio de creches distritais mantidas, diretamente, ou mediante convênios, com outras entidades públicas ou privadas, pelas próprias emprêsas, em regime comunitário, ou a cargo do SESI, do SESC, da LBA ou de entidades sindicais".

Art. 392 — É proibido o trabalho da mulher grávida no período de quatro (4) semanas antes e oito (8) semanas depois do parto.

§ 1.º — Para os fins previstos neste artigo, o início do afastamento da empregada de seu trabalho será determinado por atestado médico nos têrmos do Art. 375, o qual deverá ser visado pela emprêsa.

§ 2.º — Em casos excepcionais, os períodos de repouso, antes e depois do parto, poderão ser aumentados de mais duas (2) semanas cada um, mediante atestado médico, na forma do § 1.º.

§ 3.º — Em caso de parto antecipado, a mulher terá sempre direito às 12 (doze) semanas previstas neste artigo.

§ 4.º — Em casos excepcionais, mediante atestado médico, na forma do Parágrafo 1.º é permitido à mulher grávida mudar de função."

Art. 393 — Durante o período a que se refere o Art. 392, a mulher terá direito ao salário integral e, quando variável, calculado de acôrdo com a média dos 6 (seis) últimos meses de trabalho, bem como os direitos e vantagens adquiridos, sendo-lhe ainda facultado reverter à função que anteriormente ocupava.

Art. 397 — O SESI, o SESC, a LBA e outras entidades públicas destinadas à assistência à infância manterão ou subvencionarão, de acôrdo com suas possibilidades financeiras, escolas maternais e jardins de infância, distribuídos nas zonas de maior densidade de trabalhadores, destinados especialmente aos filhos das mulheres empregadas."

DO MENOR

"Art. 402 — Considera-se *menor* para os efeitos desta Consolidação o trabalhador de 12 (doze) a 18 (dezoito) anos.

Parágrafo Único — O trabalho do *menor* reger-se-á pelas disposições do presente Capítulo, exceto no serviço em oficinas em que trabalhem, exclusivamente, pessoas da família do menor e esteja êste sob a jurisdição do pai, mãe ou tutor, observado, entretanto, o disposto nos Artigos 404 e 405 e na Seção II."

"Art. 403 — Ao menor de 12 anos é proibido o trabalho.

Parágrafo Único — O trabalho dos menores de 12 (doze) anos a 14 (quatorze) anos fica sujeito às seguintes condições, além das estabelecidas neste Capítulo: a) garantia de freqüência à escola que assegure sua formação ao menos em nível primário; b) serviço de natureza leve, que não seja nocivo à sua saúde e ao seu desenvolvimento normal."

"Art. 405 — Ao menor não será permitido o trabalho: I — nos locais e serviços perigosos ou insalubres, constantes de quadro para êsse fim aprovado pelo Diretor-Geral do Departamento de Segurança e Higiene do Trabalho; II — em locais ou serviços prejudiciais à sua moralidade.

§ 1.º — Excetuam-se da proibição do item I os menores aprendizes maiores de 16 (dezesseis) anos, estagiários de cursos de aprendizagem, na forma da lei, desde que os locais de trabalho tenham sido prèviamente vistoriados e aprovados pela autoridade competente em matéria de Segurança e Higiene do Trabalho, com homologação pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, devendo os menores ser submetidos a exame médico, semestralmente.

§ 2.º — O trabalho exercido nas ruas, praças e outros logradouros dependerá de prévia autorização do Juiz de Menores, ao qual cabe verificar se a ocupação é indispensável à sua própria subexistência ou à de seus pais, avós ou irmãos, e se dessa ocupação não poderá advir prejuízo à sua formação moral.

§ 3.º — Considera-se prejudicial à moralidade do menor o trabalho: a) prestado, de qualquer modo, em teatros de revista, cinemas, boates, cassinos, cabarés, **dancings** e estabelecimentos análogos; b) em emprêsas circenses, em funções de acrobatas, saltimbancos, ginastas e outras semelhantes; c) de produção, composição, entrega ou venda de escritos, impressos, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas, emblemas, imagens e quaisquer outros objetos que possam, a juízo da autoridade competente, prejudicar sua formação moral; d) consistente na venda, a varejo, de bebidas alcoólicas.

§ 4.º — Nas localidades em que existirem, oficialmente reconhecidas, instituições destinadas ao amparo dos menores, só aos que se encontrem sob o patrocínio dessas entidades será outorgada a autorização do trabalho a que alude o § 2.º

§ 5.º — Aplica-se ao menor o disposto no Art. 390 e seu parágrafo único."

EXCEÇÕES

"Art. 406 — O Juiz de Menores poderá autorizar ao menor o trabalho a que se refere as letras "a" e "b" do § 3.º do Art. 405; I — desde que a representação tenha fins educativos ou a peça de que participe não possa ser prejudicial à sua formação moral; II — desde que se certifique ser a ocupação do menor indispensável à própria subsistência ou à de seus pais, avós ou irmãos e não advir nenhum prejuízo à sua formação moral."

PREJUDICIAIS

"Art. 407 — Verificado pela autoridade competente que o trabalho executado pelo menor é prejudicial à sua saúde, ao seu desenvolvimento físico ou à sua moralidade, poderá ela obrigá-lo a abandonar o serviço, devendo a respectiva emprêsa, quando fôr o caso, proporcionar ao menor tôdas as facilidades para mudar de funções.

Parágrafo único — Quando a emprêsa não tomar as medidas possíveis e recomendadas pela autoridade competente para que o menor mude de função, configurar-se-á a rescisão do contrato de trabalho, na forma do Artigo 483."

"Art. 408 — Ao responsável legal do menor é facultado pleitear a extinção do contrato de trabalho, desde que o serviço possa acarretar para êle prejuízos de ordem física ou moral."

PRORROGAÇÃO DE HORÁRIO

"Art. 413 — É vedado prorrogar a duração normal diária de trabalho do menor, salvo: I — até mais de 2 (duas) horas, independentemente de acréscimo salarial mediante convenção ou acôrdo coletivo, nos têrmos do Título VI desta Consolidação (ontem divulgado por esta fôlha), desde que o excesso de horas em um dia, seja compensado pela diminuição, em outro, de modo a ser observado o limite máximo de 48 (quarenta e oito) horas semanais ou outro inferior legalmente fixado; II — excepcionalmente, por motivo de fôrça maior, até o máximo de 12 (doze) horas, com acréscimo salarial de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) sôbre a hora normal, e desde que o trabalho do menor seja imprescindível ao funcionamento do estabelecimento.

Parágrafo Único — Aplica-se à prorrogação do trabalho do menor o disposto no Art. 375, no parágrafo único do Art. 376, no Art. 378 e no Art. 384 desta Consolidação."

CARTEIRA DE MENOR

"Art. 417 — A emissão da carteira será feita a pedido do menor, mediante a exibição dos seguintes documentos: I — certidão de idade ou documento legal que a substitua; II — autorização do pai, mãe ou responsável legal; III — autorização do Juiz de Menores, nos casos dos Artigos 405, parágrafo 2.º, e 406; IV — atestado médico de capacidade física e mental; V — atestado de vacinação; VI — prova de saber ler, escrever e contar; VII — duas fotografias de frente, com as dimensões de 0,04m x 0,03m.

Parágrafo Único — Os documentos exigidos por êste artigo serão fornecidos gratuitamente."

"Art. 418 — Os atestados de capacidade física e mental referidos no Art. 417 serão fornecidos e revalidados anualmente, pelas autoridades federais, estaduais ou municipais competentes, ou pelo serviço médico da emprêsa ou dos sindicatos de classe, devidamente autorizados pela autoridade competente em matéria de Segurança e Higiene do Trabalho, e, na falta dêstes, por médico designado pela autoridade de inspeção do trabalho.

Parágrafo Único — O atestado de vacina a que se refere o item V do Art. 417 deve ser fornecido pela autoridade estadual ou municipal competente."

"Art. 420 — A carteira, devidamente anotada, permanecerá em poder do menor, devendo, entretanto, constar do Registro de Empregados e os dados correspondentes.

Parágrafo Único — Ocorrendo falta de anotação por parte da emprêsa, independentemente do procedimento fiscal previsto no § 2.º do Art. 29, cabe ao representante legal do menor, ao agente da inspeção do trabalho, ao órgão do Ministério Público do Trabalho ou ao Sindicato, dar início ao processo de reclamação, de acôrdo com o estabelecido no Título II, Capítulo I, Seção V."

"Art. 421 — A carteira será emitida gratuitamente, aplicando-se à emissão de novas vias o disposto no Art. 21 e seus parágrafos e no Art. 22."

DAS INFRAÇÕES

"Art. 434 — Os infratores das disposições dêste Capítulo ficam sujeitos à multa de valor igual a 1 (um) salário mínimo regional, aplicada tantas vêzes quantos forem os menores empregados em desacôrdo com a lei, não podendo, todavia, a soma das multas exceder a 5 (cinco) vêzes o salário mínimo, salvo no caso de reincidência, em que êsse total poderá ser elevado ao dôbro."

"Art. 435 — Fica sujeito à multa de valor igual a 1 (um) salário mínimo regional e ao pagamento da emissão de nova via a emprêsa que fizer na carteira do menor anotação não prevista em lei."

"Art. 436 — O médico que, sem motivo justificado, se recusar a passar os atestados de que trata o Art. 418 incorrerá na multa de valor igual a 1 (um) salário mínimo regional, dobrada na reincidênica."

"Art. 441 — O quadro a que se refere o item I do Art. 405 será revisto bienalmente."

Produtores mostram-se preocupados

As classes produtoras estão preocupadas com "a tônica do atual Govêrno de não ouvir a iniciativa privada ou apenas ouvir algumas lideranças, concordando aparentemente com as sugestões apresentadas, e depois despejar decretos com fundamentação completamente diferente", segundo protestos feitos na reunião de rotina realizada tôdas as têrças-feiras na FIERGA, Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

Foi citado pelos empresários com maior ênfase o decreto que modificou a CLT — Consolidação das Leis do Trabalho — por não terem sido ouvidas as partes interessadas, e a preocupação de alguns conselheiros foi desanuviada quando se anunciou que o decreto-lei sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas foi transformado em mensagem do Presidente da República ao Congresso.

EXPECTATIVA

Por considerarem muito sérios os últimos decretos assinados pelo Presidente da República, os empresários estão ainda estudando o assunto e deverão se pronunciar posteriormente, mas em tôdas as reuniões de rotina, ao lado de outros assuntos específicos, a matéria tem sido ventilada.

Na reunião da FIERGA um conselheiro solicitou à direção que seja estudada uma fórmula de se saber quais as causas do impasse criado entre o empresariado nacional e o Govêrno, uma vez que "se antes fomos a uma Revolução para que tivéssemos liberdade e a iniciativa privada não fôsse exterminada, agora estamos na mesma, sem sermos ouvidos e respeitados".

Leia Editorial
"Imagem"

Ao justificar a Reforma Administrativa, cujo decreto foi publicado no **Diário Oficial** de ontem, o Govêrno federal afirma que um dos seus objetivos é a "desconcentração da autoridade executiva, através de uma vigorosa política de descentralização". É seu desejo ver "a máquina governamental operar com a mesma eficiência da emprêsa privada".

Entre outras coisas, a Reforma muda a denominação do Ministério da Guerra para Ministério do Exército, cria os Ministérios do Interior, Transportes e Comunicações e dá nova orientação à política do Govêrno em relação ao funcionalismo público, passando as atribuições do DASP para o Departamento Administrativo do Pessoal Civil.

Bases da Reforma

A Reforma foi inspirada em cinco princípios e concepções de caráter permanente: Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Contrôle.

A adoção de uma política de descentralização — diz o texto da justificativa — implica na decisão de correr-se, conscientemente, certos riscos que são, entretanto, incomparàvelmente menores do que os da centralização com a qual se acostumou o Serviço Público Federal, de resultados, via de regra, provadamente negativos.

Deu-se especial destaque à Coordenação Regional, visando a realçar a importância de sua aplicação como meio de integrar a ação dos órgãos governamentais, sejam da União, sejam dos Estados, sejam dos Municípios, de Administração Direta ou Indireta, levando-se a buscar a colaboração das entidades privadas, num esfôrço conjugado em proveito da coletividade.

Planejamento

Esta parte compreende a programação geral e setorial, o orçamento-programa e a programação financeira de desembôlso que se caracterizam como instrumentos operacionais básicos de que o Govêrno lançará mão, valendo-se da experiência adquirida pela atual Administração no desdobramento de sua ação.

Acredita-se que mediante utilização dêsse instrumento possam ser ràpidamente afastados os obstáculos que tradicionalmente se opõem à atuação racional da Administração Federal, tanto no estabelecimento de suas linhas de ação, gerais e setoriais, como na execução anual, através do orçamento-programa e da programação financeira de desembôlso.

Essas medidas têm o sentido de ordenar o trabalho da cúpula governamental, tornando-o orgânico e coordenado e, de modo especial, permitindo que o Govêrno se concentre nesses aspectos essenciais da Administração, estabelecendo-se uma orientação central capaz de influenciar, pelas diretrizes emanadas da Administração, cuja energia e esforços poderão, assim, ser sintonizadas para os fins prèviamente estabelecidos.

O Ministério

A Reforma Administrativa estabelece que o Ministro de Estado é responsável, perante o Presidente da República, pela supervisão dos órgãos da Administração Federal enquadrados em sua área de competência, encarando-se, assim, o Ministério como unidade principal da organização administrativa federal.

Trata-se de inovação destinada a preencher séria lacuna na atual organização dos Ministérios, qual seja a de não contarem os Ministros de Estado com o indispensável apoio especializado que os habilite a exercer, em sua plenitude, as funções de autoridades administrativas principais do Serviço Público Federal. A desconcentração de serviços atualmente localizados na área da Presidência da República; a configuração do Ministro de Estado como responsável pela formulação da programação setorial e do orçamento-programa.

O Ministro de Estado passará a dispor de instrumental que o tornará apto para o cumprimento de sua tríplice missão de planejar, administrar e controlar o funcionamento do seu Ministério.

Convém assinalar que a estrutura de supervisão acima indicada tem em vista, especialmente, os Ministérios civis, regendo-se os Ministérios militares pelas normas específicas que atendem às peculiaridades de organização decorrentes de sua natureza.

Os Ministérios que a Reforma considerou permanentes serão em número de 17, classificados setorialmente pela forma seguinte:

Setor Político — Ministério da Justiça, Ministério das Relações Exteriores.

Setor de Planejamento Governamental — Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Setor Econômico — Ministério da Fazenda, Ministério dos Transportes, Ministério da Agricultura, Ministério da Indústria e do Comércio; Ministério das Minas e Energia; Ministério do Interior.

Setor Social — Ministério da Educação e Cultura; Ministério do Trabalho e Previdência Social; Ministério da Saúde; Ministério das Comunicações.

Setor Militar — Ministério da Marinha; Ministério do Exército; Ministério da Aeronáutica.

O Ministério da Guerra passa a denominar-se Ministério do Exército, compondo, juntamente com o Ministério da Marinha e o Ministério da Aeronáutica, o Setor Militar das atividades governamentais.

O Ministério das Comunicações surge como necessidade de emprestar nível ministerial a uma das áreas de maior significação para o desenvolvimento social do País, na qual se fazem sentir de forma intensa, de um lado, enorme defasagem no atendimento das necessidades gerais, a exigir intensa programação e investimentos de vulto e, de outro, os extraordinários efeitos do progresso tecnológico.

A Presidência

A Presidência da República compreenderá essencialmente o Gabinete Civil e o Gabinete Militar, além de outros órgãos de assessoramento imediato do Chefe do Poder Executivo, deslocando-se os demais para a área dos Ministérios. Com isso alivia-se a área presidencial, fortalecendo-se a integração de serviços no âmbito ministerial e — o que é mais importante — criando-se condições para que se exerça de forma mais adequada e na justa perspectiva uma ação coordenadora, cada vez mais efetiva, por parte do Presidente da República.

Os órgãos que além do Gabinete Civil e do Gabinete Militar integram a Presidência da República são os seguintes:

Conselho de Segurança Nacional; Serviço Nacional de Informações; Estado-Maior das Fôrças Armadas; Departamento Administrativo do Pessoal Civil; Consultoria Geral da República; Alto Comando das Fôrças Armadas.

Segurança Nacional

A parte da Reforma que se refere à Segurança Nacional desdobra-se em dois capítulos: o primeiro compreende o Conselho de Segurança Nacional, órgão de natureza constitucional e o segundo o Serviço Nacional de Informações, ambos incluídos na área de assessoramento imediato do Presidente da República.

Em seguida, vêm os capítulos relativos aos Órgãos de Assessoramento Direto do Presidente da República (Alto Comando das Fôrças Armadas e Estado-Maior das Fôrças Armadas) e aos Ministérios Militares (Marinha, Exército e Aeronáutica).

Na organização dos Ministérios Militares foi adotado o critério geral de desdobrá-la em:

I — Órgãos de Direção Geral; II — Órgãos de Direção Setorial; III — Órgãos de Assessoramento; IV — Órgãos de Apoio; V — Fôrças.

Funcionalismo público

Na parte referente à política do Govêrno em relação ao funcionalismo público, a Reforma procurou seguir a seguinte orientação:

1. Fixar diretrizes que permitam reformular a Administração do Pessoal Civil, através da revisão da legislação básica e da reforma dos esquemas de classificação e de remuneração.

2. Sem prejuízo daquela reformulação, adotar providências imediatas que permitam encontrar solução para os problemas mais agudos.

3. Atribuir a um órgão dedicado exclusivamente aos problemas de pessoal, subordinado diretamente ao Presidente da República, a responsabilidade pela formulação, orientação e coordenação da política de administração de pessoal.

4. Delinear a instituição de um corpo de assessoramento imediato do Poder Executivo, recrutado e selecionado segundo padrões especiais e sujeito a permanente processo de aperfeiçoamento.

Absorvendo as atribuições que, em matéria de pessoal, são atualmente exercidas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, institui-se, o Departamento Administrativo do Pessoal Civil, junto ao qual funcionará a Comissão Federal de Administração do Pessoal.

Entende-se que um órgão colegiado, presidido pelo Diretor-Geral do DASP e integrado por dois funcionários de amplo tirocínio — um da Administração Direta e outro da Administração Indireta — por um especialista em Direito Administrativo e por um elemento do setor privado, terá condições para colaborar em uma política de pessoal que leve em conta a complexidade da Administração Federal, as peculiaridades dos seus setores de atividade, o quadro educacional do País, o mercado de mão-de-obra e tantos outros fatôres que não podem ser corretamente compreendidos e interpretados sem a visão conjunta dos problemas que envolvem e uma clara perspectiva das necessidades de aperfeiçoamento e rendimento do Serviço Público Federal.

Admite-se que, reunindo a contribuição de elementos do setor público, tanto da Administração Direta como da Indireta, e do setor privado, o Conselho Federal de Administração de Pessoal seja sensível à necessidade de mudança e aprimoramento por todos sentida. Confia-se que, da melhor forma, assessore o Govêrno e mantenha comunicação efetiva com as representações do pessoal. Espera-se, em suma, que seja instrumento atuante nas relações entre o Govêrno, como empregador, seus empregados e os setôres de pressão da opinião pública.

OBRAS PÚBLICAS

No seu Título XII — Licitações, Compras, Obras, Serviços e Alienações — diz o texto da Justificativa: entendeu-se que as licitações devem visar essencialmente ao tríplice objetivo de: 1 — Assegurar a mais ampla competição. 2 — Proporcionar a obtenção de produtos, obras e serviços de comprovada qualidade. 3 — Obter os menores preços possíveis no momento.

Os preceitos incluídos no Título objetivam, em resumo:

1. Consagração do princípio da licitação para os fornecimentos, obras e serviços, dispensado sòmente por fôrça de expressa disposição legal. Clara fixação na lei dos casos de dispensa de licitação.

2. Definição de três modalidades de licitações: a concorrência, a tomada de preços e o convite.

3. Utilização em grande escala da tomada de preços para tornar mais expedito o processo e ensejar a constituição de registros cadastrais de grande utilidade para as unidades administrativas mais ativamente engajadas em compras, obras e serviços, reservando-se a concorrência para os casos de grande vulto e o convite para as necessidades menores da administração.

4. Uso moderado do **Diário Oficial** como veículo de divulgação pela sua manifesta inoperância como tal, dando-se preferência às comunicações às entidades de classe diretamente interessadas em assistir os seus associados e em assegurar a sua participação nas oportunidades que ocorrem, mobilizando-se ainda outros veículos modernos de comunicação.

5. Eliminação de tôda exigência que não diga respeito especificamente à personalidade jurídica, à capacidade técnica e à idoneidade financeira, pondo-se côbro à multiplicidade de provas atualmente exigidas e que dificultam a habilitação dos candidatos, oneram desnecessàriamente as licitações e restringem mesmo a competição.

6. Prévia fixação dos critérios que presidirão a licitação.

7. Obrigatoriedade de contrato bilateral apenas nos casos de concorrência (isto é, de fornecimento, obras e serviços de porte), sendo seu uso facultativo nos demais.

8. Tornar facultativa a critério da autoridade competente a prestação ou não de garantia admitindo-se como tal a modalidade de seguro-garantia.

9. Manutenção do princípio de que é lícito à Administração anular por sua iniciativa qualquer licitação.

10. Determinação de que nas licitações de âmbito internacional serão observadas as diretrizes estabelecidas pelos órgãos responsáveis pela política monetária e pela política de comércio exterior.

11. Indicação do caminho a seguir nas alienações e nos concursos para elaboração de projetos.

Finanças e contabilidade

Eis as normas de Administração Financeira e de Contabilidade estabelecidas pela Reforma:

— A descentralização da execução orçamentária da despesa e da programação financeira de desembôlso, de forma a harmonizá-las com a ampla descentralização administrativa prevista na Reforma.

— A eliminação dos atuais empecilhos, de natureza legal ou burocrática, que vêm impedindo a dinamização das providências governamentais e a rapidez de execução das decisões, no que concerne à administração dos créditos orçamentários e à movimentação dos recursos federais.

— A definição das responsabilidades dos agentes da administração, em todos os seus níveis, através de regras que abranjam os que arrecadam receitas, ordenam despesas ou tenham sob sua guarda dinheiros, bens ou valôres públicos.

— A complementação, na esfera da Administração Federal, das normas financeiras consubstanciadas na Lei número 4 320, de 17 de março de 1964, visando à expedição de regulamentação que supere e remova, em definitivo, o obsoletismo do Código de Contabilidade.

— A utilização da rêde bancária na realização das receitas e despesas públicas.

— A verificação periódica, para fim de contrôle, dos bens móveis, materiais e equipamentos em uso pelas unidades administrativas.

— A manifestação das autoridades superiores da Administração sôbre a regularidade da gestão financeira dos agentes, quando da remessa das respectivas tomadas de contas ao Tribunal de Contas.

— O proporcionamento de meios de efetivo contrôle financeiro interno da administração pelos Ministros de Estado, confiado às Inspetorias de Finanças, e ao contrôle externo, exercido pelo Tribunal de Contas.

Mecanismo da reforma

A implantação da Reforma Administrativa será feita gradativamente. O órgão de coordenação central da Reforma, dispondo de recursos financeiros e demais meios indispensáveis à ação dinâmica exigida pela Lei, deverá ser instalado imediatamente e começar a operar de pronto e sem vacilações.

Em harmonia com a idéia básica de realizar-se a Reforma por etapas — considerada essencial ao êxito do empreendimento — a primeira etapa será concluída com a promulgação da Lei deflagradora do processo de Reforma da Administração Federal.

Com a instalação do órgão de coordenação central, terá início a segunda etapa, cujos projetos principais podem ser assim enunciados:

1 — Intensificação das providências que estão sendo postas em prática pelo Govêrno com o intuito de dinamizar a Administração Federal.

2 — Expedição de regulamentos que desenvolvam e minudenciem os princípios e as normas gerais consubstanciadas na Lei de Reforma.

3 — Expedição de regulamento concernente a cada Ministério, no qual se desenvolverá a estrutura básica prescrita na Lei e onde se incluirão as disposições pertinentes ao funcionamento do Ministério, atentas à moldura geral da Lei e aos seus princípios fundamentais, tudo no sentido de assegurar ao Ministro de Estado o pleno exercício de suas responsabilidades como principal administrador de seu Ministério.

4. Contratação dos estudos de implantação considerados imprescindíveis à rápida aplicação dos princípios da Reforma, e à consecução de modo expedido de seus principais objetivos.

O fato de se ter decidido, decorridos 14 anos, realizar a Reforma Administrativa há de ter, como conseqüência, a disposição de cada funcionário e de cada chefe de serviço — impregnados dos sadios princípios em que ela se inspira — para encontrar seus próprios meios de colaborar no aperfeiçoamento da administração, de coordenar seus esforços, de aumentar, enfim, o rendimento e a produtividade do serviço público federal como um todo.

A deflagração do processo de Reforma Administrativa que deverá obedecer às disposições do projeto e, especialmente, às diretrizes e princípios fundamentais nêle enunciados e com apoio nos instrumentos básicos por êle adotados.

A orientação, a coordenação e a supervisão dessas providências ficarão a cargo do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, podendo, entretanto, ser atribuídas a um Ministro Extraordinário, junto ao qual funcionará, como órgão autônomo, um órgão temporário de implantação da Reforma Administrativa.

Assinala-se, de modo particular, que a aplicação da Lei de Reforma Administrativa deverá objetivar, antes e acima de tudo, a execução ordenada dos serviços da Administração Federal segundo os princípios nela consagrados e com apoio na instrumentação básica adotada. Em outras palavras, dá-se especial ênfase ao imperativo de continuidade de funcionamento de todos os serviços afetos à Administração Federal, operando-se, gradual e ordenadamente, à implantação da Reforma.

Costa e Silva dá apoio à reforma

Belo Horizonte (Sucursal) — A Reforma Administrativa foi promovida, segundo revelaram ontem diversos deputados federais da ARENA, depois de realizados entendimentos com o Marechal Costa e Silva, que irá governar de acôrdo com a nova estrutura decretada e deu pleno apoio às modificações e inovações a serem postas em prática.

Observam êsses parlamentares que, antes mesmo da efetivação da Reforma, o Presidente eleito já havia escolhido os Ministros das Comunicações e dos Transportes, numa demonstração de que existe afinidade entre o Govêrno que sai e o que entra.

SINTONIA

Os mesmos parlamentares acreditam que exista perfeita sintonia entre o Govêrno Castelo Branco e o Marechal Costa e Silva, sendo natural, no entanto, que o Presidente eleito venha a adotar uma diretriz própria na chefia do Govêrno.

Embora modificando a orientação de alguns setores do Govêrno, a orientação do Marechal Costa e Silva na Chefia do Govêrno continuará sendo baseada nos princípios que possibilitaram a eclosão do movimento revolucionário de 31 de março.

Os nossos Ministérios

Departamento de Pesquisa

Quando Dom João VI inaugurou os Ministérios no Brasil, em 1808, distribuiu-os às poucas pessoas que com êle deixaram Portugal e que mereciam sua confiança: assim, apareceram, o Ministério dos Negócios do Reino, Negócios Estrangeiros, Guerra, Marinha e Ultramar. Em seguida, D. João VI nomeou ainda um Ministro do Erário e um Ministro do Despacho.

Os nomes dos Ministérios passaram a acompanhar o progresso: D. Pedro I fêz poucas modificações nos nomes, e durante seu período, havia Negócios do Reino e Estrangeiros, Negócios da Fazenda, Negócios da Guerra, Negócios da Marinha, de acôrdo com a linguagem da época. Problema de Govêrno era negócio, influência ainda de Portugal. No fim do primeiro reinado apareceu o Ministério da Justiça e um que ficou conhecido como o Ministério dos Marqueses, "composto de amigos pessoais e áulicos do Imperador". Eram considerados pelo povo "homens dóceis à sua vontade". O povo foi à rua para derrubá-lo, em 6 de abril de 1831.

Caberia a Dom Pedro II criar o cargo de Presidente do Conselho, típico do regime parlamentar. Do Segundo Reinado são ainda os Ministérios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

Foi a República que deu aos Ministérios os nomes atuais: Fazenda, Justiça, Interior, Exterior. No sistema parlamentarista, inaugurado em 1961, o Ministério passou a designar-se Conselho de Ministros. O Conselho reposndia coletivamente, perante a Câmara dos Deputados, pela política do Govêrno e pela administração federal, e cada ministro pelos atos que praticasse no exercício de suas funções. Ao contrário do que ocorre no regime presidencialista, o Presidente da República não tinha responsabilidade política, que recaía no Conselho de Ministros. O Ministério dependia, portanto da confiança da Câmara e não do Presidente, tal como sucede no Presidencialismo. A restrição a qualquer nome do Conselho, sem implicar na queda do Gabinete, poderia ser feita através de moção de censura.

No Presidencialismo puro, o Ministério não tem qualquer responsabilidade coletiva: ela pertence ao Presidente. Nos Estados Unidos, o Ministério, como órgão colegiado, não está mencionado na Constituição, não tendo, portanto, um statu *de órgão político do Estado.*

Os Ministérios de hoje — Aeronáutica, Agricultura, Educação, Cultura, Fazenda, Guerra, Indústria e do Comércio, Justiça e Negócios Interiores, Marinha, Minas e Energia, Relações Exteriores, Saúde, Trabalho, Viação e Obras Públicas, Transporte, — são, igualmente, uma exigência do tempo.

Militares não falam ainda das mudanças

Os meios militares aguardavam ontem com certa expectativa a publicação do decreto da Reforma Administrativa, que introduz algumas alterações no setor da Segurança Nacional, afeto às Fôrças Armadas, para só após a leitura atenta do texto integral fazer qualquer apreciação sôbre a importância da matéria.

A expectativa dos oficiais parecia maior na Marinha e na Aeronáutica: a primeira, por ver dado o primeiro passo para a criação do Ministério da Defesa, que combate integralmente, e a segunda por perder, com a Reforma, o contrôle da Diretoria de Aeronáutica Civil, seu principal esteio econômico.

EXÉRCITO MAIS FORTE

A criação do Alto Comando Integrado, na opinião de militares da Marinha, reforçará a hegemonia do Exército, dentro da doutrina da Escola Superior de Guerra, que pretende interiorizar as Fôrças Armadas com vistas à repressão da chamada guerra revolucionária e à criação de uma infra-estrutura militar paralela ao desenvolvimento econômico.

A Marinha defende a necessidade do fortalecimento litorâneo, baseada na densidade demográfica do País e na dependência natural do brasileiro ao mar. Ao que se sabe, essas teses vêm sendo debatidas com especial interêsse pelo Instituto Superior do Mar, apontado como uma réplica da Escola Superior de Guerra.

A informação de que a Segurança Nacional ficou entregue ao Serviço Nacional de Informações e ao Conselho de Segurança Nacional causou certa estranheza nos meios militares, que evitam comentá-la antes de tomar conhecimento do texto integral do decreto. A mudança do nome do Ministério da Guerra para Ministério do Exército já era esperada nos meios militares, que não vêem nisso qualquer alteração no funcionamento da organização.

Centrais Elétricas Brasileiras S. A.

ELETROBRÁS

RELATÓRIO DA DIRETORIA — Exercício de 1966

Senhores acionistas,

De acôrdo com o estabelecido na lei e nos Estatutos da ELETROBRAS, damos a seguir um relato da vida da Sociedade no exercício de 1966, terceiro da nossa gestão à testa de seus negócios. Após os acontecimentos de março de 1964, sofreu o País enorme modificação em sua estrutura econômica, administrativa, financeira e até mesmo institucional. Durante o exercício em exame procuramos repor em moldes normais a parte do setor energético que nos está afeta para que a Emprêsa expanda harmônicamente seus serviços e influa, dentro das possibilidades materiais e financeiras no aperfeiçoamento de todo o setor.

SITUAÇÃO ECONÔMICA NACIONAL

A diversidade de funções exercidas pela ELETROBRAS, bem como sua atuação, direta ou indireta, em quase todo o território nacional, levam-na a consagrar particular atenção à evolução da conjuntura econômica do País, na qual incontestàvelmente representa papel decisivo, sendo que igualmente lhe sofre as conseqüências, positivas e negativas.

A ELETROBRAS, companhia holding que administra suas emprêsas subsidiárias e atua junto às associadas, tem particular interêsse na evolução do consumo de energia elétrica — barômetro incontestável da melhora do padrão de vida da Nação e da sua prosperidade econômica. (Gráfico 1).

Como organismo financeiro, dispondo de rendas próprias, além da receita de taxas diversas recolhidas no País, e de financiamentos externos que redistribui os imensos recursos necessários aos investimentos energéticos, a ELETROBRAS tem de estar atenta à evolução do mercado financeiro e à evolução econômica nacional.

Finalmente, encarregada de centralizar as atividades do planejamento das necessidades energéticas do País e as possibilidades de geração e distribuição de energia elétrica, ela tem de proceder a uma análise econômica cuidadosa para basear seus prognósticos e elaborar seus planos. Daí o interêsse, ao apresentarmos os resultados das atividades da Emprêsa em 1966, de situar o seu desenvolvimento, como sempre fazemos, dentro do quadro geral da evolução da economia brasileira no ano. O Govêrno do Marechal Castelo Branco considerou 1966 como o último estágio das providências para a recuperação de nossa economia. Pertence ainda àquela fase de transição, em que os resultados obtidos devem ser julgados essencialmente em sua dinâmica e em seu alcance, isto é, mais pelas perspectivas que abrem do que pelas metas concretas atingidas.

É normal, com efeito, que a reconstrução profunda dos alicerces que fundamentam os progressos crie, numa fase inicial e durante o processo de reforma, uma certa perturbação. A vida econômica — como a dos sêres humanos — exige certa ambientação ao nôvo meio em que se desenvolve; ora, não se pode negar que o Govêrno Revolucionário tenha modificado profundamente êste meio, ou seja, a infra-estrutura financeira e mental, além de implantar uma nova norma fiscal em que o empresário tem de atuar. Os que se queixam da excessiva ambição de um govêrno, atacando todos os campos ao mesmo tempo, não devem esquecer que a interação dos fenômenos econômicos exige esta ação de conjunto, sem a qual corremos o risco de encontrar pontos de estrangulamento que comprometam o funcionamento harmonioso do sistema. Temos todos que sofrer os inconvenientes de um período de adaptação, de sedimentação — preço de vários anos de desordem econômica e financeira.

Apesar dessas dificuldades, é lícito crer que o Produto Nacional Interno acusou, em 1966, um nôvo aumento "per capita". Sem dúvida, é audacioso querer apresentar, neste período do ano, uma estimativa para a evolução do Produto Interno Bruto, porquanto os dados definitivos de 1965 até agora não foram divulgados. Todavia, através de dados parciais, é possível proceder a uma avaliação, a uma estimativa, ainda que apenas aproximada. Há uma renovação de métodos e processos que darão mais solidez à nossa estrutura econômica.

O ano de 1966 foi muito desfavorável à agricultura, mesmo levando em conta o aumento da renda da pecuária. Segundo as primeiras estimativas da Secretaria de Agricultura de São Paulo, a renda da agropecuária no Estado cresceu de apenas 25,8%. Levando em conta a desvalorização da moeda, podemos calcular uma queda da ordem de 24% para a Renda Real da agricultura paulista. Não se pode, contudo, projetar essa estimativa sôbre o conjunto da agricultura nacional, pois, certos produtos, como o cacau e a pecuária de corte, que contribuem em alto grau para a formação da renda em outras regiões do País, a evolução foi mais favorável. Pode-se calcular que o Produto Real na agricultura acusou em 1966 uma queda de 4% a 5%. A ponderação das atividades do setor primário é importante (29%); assim, podemos calcular que a agricultura contribuiu para a formação do PIB com uma redução de 1,4%.

Tudo indica, porém, que a indústria (cuja participação no PIB é de 28%) anulou esta influência negativa da evolução da produção agrícola, contribuindo para um aumento do PIB. Nossas estimativas baseiam-se numa série de dados que não é fácil coordenar, mas que, pelo menos, se confirmam quando confrontados.

Um dos dados mais convincentes — e particularmente útil no que respeita às atividades da ELETROBRAS — refere-se ao consumo da energia elétrica na indústria localizada na área da São Paulo Light — o maior centro industrial do País. Podemos considerar que o crescimento em outras regiões, como o Nordeste, foi muito positivo, como é confirmado pelo número e importância dos projetos aprovados pela SUDENE.

Para os onze primeiros meses de 1966, o consumo de energia elétrica na indústria de São Paulo cresceu de 17,5% em relação ao mesmo período de 1965. O aumento foi bastante desigual, segundo os setores e épocas do ano; o maior foi registrado no caso da indústria automobilística (38,7%), o que teve por efeito um crescimento importante nos setores que alimentam esta indústria: siderurgia, metalurgia, borracha, autopeças. (Gráfico 2). O setor de aparelhos elétricos, que depende substancialmente das encomendas do Govêrno, também acusou apreciável aumento ... (29,5%). Os setores tradicionais de nossa indústria — têxtil, produtos alimentícios, bebidas — mais sensíveis às flutuações do poder aquisitivo da população, não acusam redução. Ao contrário, no caso da indústria têxtil, temos um aumento de 6,8%, da indústria alimentícia, 11,0%, no de bebidas, 11,7%, no setor da fabricação de farinha e dos silos, 21,4%. O único índice de decréscimo nas indústrias tradicionais foi acusado pelos curtumes, que ficaram prejudicados com a queda dos abates na região de São Paulo. Cumpre finalmente assinalar o aumento apreciável do setor químico, grande consumidor de energia elétrica, de 16,1%.

Tais dados já constituem um indício bastante favorável do crescimento da produção industrial. O confronto com os dados conhecidos do volume físico da produção, no plano nacional, apenas vem comprovar esta evolução nitidamente positiva, como o mostra o quadro seguinte:

— Aço em lingotes (4 emprêsas — janeiro-novembro) 26,7%
— Indústria automobilística (janeiro-novembro) 37,0%
— Cimento (janeiro-outubro) 8,4%
— Petróleo bruto (janeiro-setembro) 17,1%

Levando em conta êstes dados e alguns outros parciais (como por exemplo, a produção da Companhia Vale do Rio Doce), parece-nos provável que se demonstre um apreciável aumento da produção industrial em 1966 quando foram presentes todos os dados.

Para avaliar a evolução do comércio, faremos referência apenas à arrecadação do impôsto de vendas e consignações. Os únicos dados disponíveis são relativos a São Paulo, onde a queda da renda na agricultura teve um efeito altamente negativo. No entanto, mesmo levando em conta êste fator, verifica-se um aumento de arrecadação da ordem de 58,5%, superior à elevação dos preços no período. Assim, podemos calcular que os serviços tenham acusado, por sua vez, um aumento, entendendo-se por serviços o comércio, utilidades públicas, transportes, comunicações, etc.

Com base nesta análise, é permitido prever que o PIB tenha crescido em 1966. E' possível que, globalmente, em razão da queda da produção agrícola, o crescimento não tenha superado o de 1965. Mas, para uma emprêsa como a ELETROBRAS, o que importa — e o que se deve frisar — é o aumento da produção industrial, que mostra que o País retomou seu ritmo de crescimento e que devemos nos preparar, especialmente no setor energético, para sustentar, apoiar e mesmo incentivar tal crescimento.

Não podemos, sem dúvida, limitar-nos a êste aspecto da evolução econômica em 1966; mas assinalamos que êste aumento da produção se realizou no quadro de uma situação monetária satisfatória.

O Govêrno conseguiu limitar o aumento do meio circulante a Cr$ 665,4 bilhões (30,5%), o que representa, em cruzeiros de 1965, cêrca de Cr$ 400 bilhões, contra Cr$ 691,1 bilhões no ano anterior. Tais emissões não se destinaram à cobertura de «deficit» de Caixa do Tesouro, que, como foi reduzido, pôde ser coberto pela colocação de Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Considera-se que dois fatôres contribuiram para esta nova elevação do meio circulante — as operações do redesconto destinadas a reforçar a caixa dos bancos comerciais e o financiamento do nôvo aumento de reservas cambiais do País.

Os meios de pagamento cresceram, no entanto, em proporção muito inferior ao meio circulante, fenômeno bastante nôvo entre nós, cuja origem foi uma severa política creditícia que se traduziu por um aumento muito reduzido da moeda escritural, e, em conseqüência, dos empréstimos bancários.

Tal evolução teve evidentemente grande influência na atividade econômica. As emprêsas de capital reduzido em relação ao volume de seus negócios tiveram de enfrentar uma **grande falta de capital de giro,** ao mesmo tempo em que se verificou nova elevação no custo do dinheiro, em nada favorável à contenção dos preços. Essas dificuldades redundaram em vantagens para as emprêsas que podem contar com recursos da **ELETROBRAS** a qual, apesar dos cortes impostos para manter a programação financeira do Govêrno Federal, exerceu, ainda assim, um papel proeminente nos investimentos do setor energético.

Nessas condições, poderia causar espécie que o aumento do custo de vida e do índice dos preços por atacado não tenha correspondido às esperanças das autoridades. Com efeito, o custo de vida aumentou de 41,1% em 1966, contra 45,4% no ano anterior, ao passo que os preços por atacado tiveram um aumento de 37,1% contra 28,3% em 1965. Tal aumento, entretanto, decorre da elevação dos preços dos produtos agrícolas, que, numa economia ainda com certa predominância das atividades agrícolas com técnicas ainda não atualizadas e um sistema de distribuição inadequado, continua por demais sensível às variações das condições climáticas.

Este fato, como também a importância da agricultura na formação do PIB, indica claramente que temos de acelerar o processo de industrialização, a fim de reduzir tão pronunciada dependência de uma agricultura que não consegue melhorar suficientemente sua produtividade, **justamente por causa da insuficiente capacidade de absorção de** mão-de-obra na indústria, dada a insuficiência de mão-de-obra especializada. A agricultura é uma fonte de empregos para mão-de-obra não qualificada.

Deduzimos daí que o fornecimento de energia elétrica, que constitui a **base do desenvolvimento industrial** e econômico, não pode deixar de crescer numa proporção satisfatória. Conviria, até, que apresentasse um **excedente na capacidade instalada em geração de energia elétrica,** a fim de estimular as aplicações dos empresários, «promovendo» consumo. Com tal excedente, não se estaria mais tão à mercê de qualquer sêca que obriga a reduzir consideràvelmente a oferta de energia.

E' sob esta ótica que se deve encarar o papel da ELETROBRAS, a cuja programação não deve faltar largueza e uma certa dose de prudente otimismo. O esfôrço de poupança forçada, exigido da população pela política da verdade tarifária — muitas vêzes mal compreendida pela Nação, pelo menos por alguns de seus líderes —, pode ser perfeitamente aceito, ante a convicção de que sem energia não pode haver progresso nem estabilidade econômica e nem, consequentemente, paz social.

O panorama da economia brasileira não ficaria completo se não nos referíssemos aos novos progressos realizados no plano do **balanço de pagamentos.** Mais uma vez, encerrou o Brasil um exercício com «superavit» que lhe permitiu aumentar suas reservas em divisas. Tal resultado teve por fator principal um aumento das exportações, registrando em 1966 um recorde que permitiu aumentar sem riscos as importações, mormente de **matérias primas** para determinadas indústrias, em proporção ainda maior que o crescimento das vendas ao exterior.

Para uma emprêsa como a ELETROBRAS não é demais salientar as vantagens desta **consolidação do balanço de pagamentos.** O aumento das reservas que - criticado aliás por certos economistas, representa inegàvelmente um trunfo excepcional na obtenção de empréstimos externos, sem os quais não seria possível levar avante o mais ambicioso programa de eletrificação atualmente realizado por um país em desenvolvimento. Tais reservas representam também **a garantia de que êsse programa, não sofrerá atraso,** por falta de divisas para a compra de equipamentos.

Nesta análise rápida e muito resumida da evolução da conjuntura econômica nacional, limitamo-nos a fotografar a situação presente. Para uma emprêsa como a ELETROBRAS, cuja maior preocupação é tomar a **dianteira do desenvolvimento,** outros elementos têm de ser levados em conta. Dêste ponto de vista, a análise da situação para 1967 é ainda bem mais auspiciosa.

O Govêrno do Marechal Castelo Branco teve por missão remodelar a infra-estrutura de nossa vida econômica. Carecemos do recuo necessário para avaliar as profundas transformações que conseguiu realizar neste domínio. O empresário está mais atento à **avalanche de textos legais** que o obrigam a uma adaptação difícil, são muitas, mas compreensíveis, as dificuldades que experimenta para aprender a filosofia profunda que inspirou as autoridades, que deixam entrever as consequências duradouras dessas transformações.

Numa fase em que, para recuperar o tempo perdido, urgia realizar investimentos públicos, voltar a exigir, para os serviços prestados, o preço justo, era possível admitir que o Govêrno tivesse acentuado a sua intervenção direta na vida econômica. Nada mais errado, especialmente no setor energético, no qual apenas foram criadas condições que permitam ao setor privado contribuir para um plano, ambicioso sem dúvida, porém decisivo. Era certamente necessário provocar o impacto de uma falta de capital de giro, para que se fizesse melhor sentir a necessidade de enfrentar um problema que, num clima inflacionista, passava despercebido. Foi preciso também atravessar essa fase incontestàvelmente difícil, a fim de se descobrirem as virtudes de uma melhora da produtividade, e de se redescobrir o sentido positivo de uma sadia concorrência entre produtores, que só pode redundar em proveito para os consumidores.

Hoje, a economia brasileira tem a seu dispor uma estrutura renovada, quer no plano jurídico, quer no da mentalidade. Este legado será sem dúvida aproveitado plenamente pelo Govêrno do Marechal Costa e Silva que estará em condições de oferecer melhores perspectivas ao empresário nacional.

Aliás, o empresariado já demonstrou ter entendido o sentido desta modificação. O vulto dos investimentos aprovados pela Comissão do Desenvolvimento Industrial em 1966, a elevação de mais de 60% das importações de maquinaria e equipamentos, as encomendas de motores e chaves no setor dos equipamentos elétricos, constituem indícios seguros de uma retomada dos investimentos. Lord Keynes ensinou que o dinamismo de uma economia se mede mais pela importância dos investimentos, programados e realizados, do que pelo volume da produção num só exercício. Dêste ponto de vista, podemos mostrar-nos otimistas.

E' no seu dinamismo que a ELETROBRAS encontrou motivos para prosseguir sua obra, para continuar a programar para um Brasil, que já entrou nitidamente na fase da decolagem para mais alto destino. Sòmente uma retomada da inflação poderia abalar nossa fé no futuro do País.

No Norte, cuja dimensão continental é, por si só, um problema, foi reformulada a política recuperadora do Govêrno: com a criação da SUDAM e do Banco da Amazônia S. A., é dada uma nova dinâmica à atuação oficial no desenvolvimento da região. No setor privado também se nota um esfôrço com o aperfeiçoamento das indústrias locais (juta, petróleo, madeira) e a exportação de matérias primas.

No Nordeste, o ano de 1966 representou, de um modo geral, o coroamento da Política Federal de incentivos fiscais. Dinamizou-se o setor privado, cuja atividade é hoje tão grande que a prosperidade da região depende muito mais de sua iniciativa e trabalho próprios, atualmente, do que dos favores diretos do Govêrno Central.

À Zona Centro-Sul já nos referimos quando do exame geral da situação econômica do País. Esta zona tem tal preponderância em nossa economia que por si só ela lhe dita os rumos. Absorvendo 85% de nossa produção industrial, seus reflexos sôbre a Nação inteira são correspondentes e proporcionais.

Nesta região, a crise no setor agropecuário, decorrente de distorção nos preços, foi o fenômeno mais marcante em sua vida econômica durante 1966. O Comércio e a Indústria sofreram as mesmas vicissitudes da zona Centro-Sul, e deverão se ambientar nas novas normas fiscais recém-criadas.

Considerando a íntima relação que existe entre consumo de energia e desenvolvimento econômico, apresentaremos uma série de informações para justificar a posição em que a ELETROBRAS pretende situar o setor energético.

A SITUAÇÃO DO SETOR ENERGÉTICO

Em meio a suas múltiplas atividades, a ELETROBRAS tem procurado mostrar, às autoridades alheias ao setor energético e ao público em geral, o papel, às vêzes insuspeitado porém decisivo, que tem a energia elétrica na vida de uma nação e no seu desenvolvimento econômico.

A energia elétrica é uma das poucas utilidades que não **podem ser importadas;** e o seu aproveitamento se faz através de uma montagem que dificilmente se opera em menos de cinco anos contados da concepção do projeto específico.

Quando a energia elétrica é insuficiente em quantidade, ou suas características ou qualidades são más, há uma distorção na economia, que prejudica o desenvolvimento do País e conseqüentemente a melhoria de seu padrão de vida. A carência de energia é uma das mais típicas marcas de subdesenvolvimento. É portanto necessário que o País faça um esfôrço e estimule a prioridade devida à expansão de seus sistemas de produção de energia.

BRASIL

ENTRADA EM OPERAÇÃO E INICIO DE CONSTRUÇÃO DE USINAS PROGRAMADAS NO TRIÊNIO 1967/69 (MW)

REGIÕES OPERATIVAS	1967	1968	1969	TOTAL
I - NORTE				
1 - EM CONSTRUÇÃO				
COARACY NUNES (1.º e 2.º)			2 · 20	40
PALMÃO (1.º e 2.º)			2 · 1,0	7,2
II - NORDESTE				
1 - EM CONSTRUÇÃO				
ORÓS (1.º e 2.º)			[illegible]	[illegible]
BANABUIU (1.º e 2.º)			[illegible]	[illegible]
BOA ESPERANÇA (1.º e 2.º)			2 · 54	108
2 - EM AMPLIAÇÃO				
ARARAS (1.º)	[illegible]			[illegible]
CORRENTINA (1.º)	[illegible]			[illegible]
PAULO AFONSO (IV)	[illegible]	1 · 60		[illegible]
III - CENTRO-OESTE				
1 - EM CONSTRUÇÃO				
[illegible]	[illegible]			[illegible]
CASCA III (1.º)	[illegible]			[illegible]
MOSQUITO (1.º)	[illegible]			[illegible]
2 - EM AMPLIAÇÃO				
PARANOÁ (1.º)	[illegible]			[illegible]
IV - CENTRO-SUL				
1 - EM CONSTRUÇÃO				
ESTREITO (1.º e 2.º)			2 · 100	200
JUPIÁ (1.º a 3.º)			3 · 100	300
JURUMIRIM (1.º e 2.º)			2 · 19	78
FUNIL (1.º e 2.º)			[illegible]	[illegible]
CACHOEIRA DOURADA (5.º e 6.º)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SANTA CRUZ (1.º e 2.º)	[illegible]			[illegible]
CAMPOS (1.º)	[illegible]			[illegible]
2 - EM AMPLIAÇÃO				
PEIXOTO (1.º)	[illegible]			[illegible]
TRÊS MARIAS (1.º a 4.º)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
GRAMINHA (1.º)	[illegible]			[illegible]
BARIRI (1.º a 3.º)	[illegible]			[illegible]
3 - INÍCIO DE CONSTRUÇÃO				
VOLTA GRANDE	INÍCIO			
PÔRTO COLÔMBIA	INÍCIO			
ESCADA GRANDE	INÍCIO			
V - SUL				
1 - EM CONSTRUÇÃO				
CAPIVARI - CACHOEIRA (1.º a 4.º)			[illegible]	[illegible]
ALEGRETE (1.º e 2.º)	[illegible]			[illegible]
TEMECA (1.º e 2.º)	[illegible]			[illegible]
2 - EM AMPLIAÇÃO				
MOURÃO I (1.º)	[illegible]			[illegible]
SOTELCA (1.º)	[illegible]			[illegible]
JACUÍ (4.º e 5.º)	[illegible]			[illegible]
CHARQUEADAS (4.º)	[illegible]			[illegible]
3 - INÍCIO DE CONSTRUÇÃO				
PASSO REAL	INÍCIO			
TOTAL	764,2	580,8	1 206,8	2 571,2

NOTA: TOTALIZAÇÃO QUANDO CONCLUÍDAS 1 010 MW

Energia Elétrica não é assunto para diletantismo ou para manobras políticas. Tôda indústria de suprimento de energia elétrica no Brasil funciona no regime de concessão disciplinado em lei. A remuneração do capital nela efetivamente empregado é fixada também de acôrdo com dispositivos de lei. As tarifas são estabelecidas pelo poder concedente e os componentes do custo são perfeitamente determinados.

Não há mistérios. O consumidor tem de pagar o custo do serviço, no qual se acha incluída a remuneração do investimento na base de 10% ao ano. Existe pois uma opção: ou o consumidor paga o custo da energia, ou a nação não terá a energia de que necessita.

Depois da Revolução de março, o Govêrno estabeleceu, **pela primeira vez no País,** uma política energética fundada em sadios princípios econômicos, administrativos e técnicos. Houve um desafogo, e o setor passou a atuar muito melhor. Foi um verdadeiro renascimento.

Desgraçadamente, os povos pagam pelos erros dos governantes. Com o descrédito, as emprêsas elétricas (oficiais ou particulares) ficaram na impossibilidade de apelar em larga escala para o mercado de capitais. Nessas condições, para que os serviços não perecessem, foram estabelecidas **tarifas realistas,** baseadas sempre, como preceitua a lei, no princípio do serviço pelo custo, capazes de, atendido êsse custo, apenas remunerar o capital realmente investido e não depreciado, com 10% (aluguel do dinheiro). Foi preciso, entretanto, para o período necessário ao restabelecimento do crédito das emprêsas apelar para impostos, taxas e até empréstimo compulsório, a fim de obter os recursos necessários à expansão contínua do setor, de modo a produzir energia abundante, de boa qualidade, segura e a «preço justo». Insistimos ainda uma vez sôbre esta última expressão, a única adequada, no caso, em substituição à ilusória, e sem qualquer base lógica, de «preço barato».

A energia tem sua tarifa estruturada dentro de princípios, por assim dizer, universais, baseados em sadia ética econômica. Daí não há fôrça humana que a faça sair sem comprometer a economicidade do empreendimento e a continuidade do serviço, características que correspondem ao interêsse do consumidor, ao escopo do investidor e ao desenvolvimento geral e harmônico do País.

Outro ponto que convém focalizar é a necessidade, para qualquer nação, no estágio atual da ciência e da indústria da energia elétrica, de fazer a interligação de suas rêdes. Isto ainda não foi possível no Brasil, para seu território inteiro; mas pode ser feito nas áreas geoeconômicas, para melhor utilizar os equipamentos, as fontes naturais de produção e o material humano disponível, com maior eficiência e segurança no serviço. Essa providência acarretará redução no custo das utilidades. Mas, para tomá-la, impõe-se um contrôle central, exercido pelo Govêrno Federal ou por organização por êle estabelecida.

A questão, extremamente interessante, da interligação, já se torna imprescindível no estágio atual das necessidades dos usuários dos serviços da indústria de energia elétrica, face ao extraordinário desenvolvimento que êstes apresentam. Não mais se admitem micro-soluções. Quando se constata que a Europa estabeleceu o Mercado Comum e que foi organizado o «pool» do carvão e do aço, além de já haver vários países europeus com rêdes elétricas interligadas, não se compreende que, dentro de um mesmo país, ou pelo menos de uma determinada região geoeconômica, não haja conexão, perfeito entrosamento e cooperação entre todos quantos exploram a indústria da energia elétrica, a fim de melhor servir os consumidores e dar maior **segurança operacional** aos diferentes existentes.

Após a Revolução, além da reorganização completa do setor energético, o fato mais importante foi o estabelecimento, pelo Govêrno — pela primeira vez no Brasil —, de uma **política energética,** uma espécie de declaração de vontade, de princípios e rumos que devem reger tão importante atividade econômica. O atual Govêrno está procurando, em primeiro lugar, recuperar as instalações que encontrou — além de deficientes — em adiantado estado de deterioração. Para isso, vai terminando obras e instalações, entre elas algumas mal projetadas e planejadas, mas em construção tão avançada que não mais se justificaria retroceder. Quanto às novas obras programadas, foram sujeitas a intenso e profundo planejamento e já estão sendo executadas dentro dos mais sérios princípios da engenharia e da economia.

Essas considerações levam-nos a analisar como se estabelece o custo da energia em bases econômicas, sadias e de acôrdo com a legislação que rege a matéria. Há dois regimes para a execução econômica de um serviço de utili-

(Continua na página seguinte)

PROGRAMA DECENAL DE EXPANSÃO DO SISTEMA GERADOR — ACRÉSCIMOS EM MW — PARTICIPAÇÃO DA ELETROBRAS 41,6%

REGIÕES OPERATIVAS	ESTADOS	1966 Eletrobrás	1966 Outros	1967 Eletrobrás	1967 Outros	1968 Eletrobrás	1968 Outros	1969/1976 Eletrobrás	1969/1976 Outros	Sub-total Eletrobrás	Sub-total Outros	TOTAL
I - NORTE	ACRE	—	—	—	—	—	—	—	48,0	—	48,0	48,0
	PARÁ	—	—	10,0	—	—	—	—	7,2	[illegible]	[illegible]	57,2
II - NORDESTE	PIAUÍ-MARANHÃO	—	—	—	—	—	—	—	108,0	—	[illegible]	[illegible]
	CEARÁ	—	—	—	—	—	41,5	—	—	—	[illegible]	[illegible]
	BAHIA	—	—	—	180,0	—	—	540,0	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
III - SUL	PARANÁ	—	—	70,2	—	6,4	—	—	250,0	—	[illegible]	[illegible]
	SANTA CATARINA	—	—	50,0	—	50,0	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	RIO GRANDE DO SUL	—	—	—	66,0	110,0	40,0	—	470,0	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IV - CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]
	GOIÁS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]
	DISTRITO FEDERAL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]
V - CENTRO-SUL	MINAS GERAIS	[illegible]	[illegible]	150,0	100,0	150,0	[illegible]	1570,0	2480,0	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	ESPÍRITO SANTO	—	—	—	—	—	—	115,5	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	RIO DE JANEIRO	—	—	—	—	—	—	141,0	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	GUANABARA	—	—	—	—	—	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	SÃO PAULO	—	—	18,3	—	42,5	—	82,0	2737,0	—	[illegible]	[illegible]
SUB-TOTAL	ELETROBRÁS											
	OUTROS											
TOTAL			134,6		784,2		580,8		8761,7			10 261,3

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — ELETROBRÁS

(Continuação da página anterior)

dade pública: o de preço político, com recurso a subsídio, e o de preço industrial.

No primeiro caso, a tarifa da utilidade é arbitrada e os eventuais "deficits", cobertos por impostos, recaem sôbre o contribuinte geral, mesmo aquêle que não se serve da utilidade. E', como se vê, processo fundamentalmente injusto. No segundo caso, o usuário, através da tarifa, é quem arca com os respectivos ônus; nêles, só paga quem consome a utilidade. E' a boa regra.

No Brasil, foi adotado o segundo regime. Paga o usuário, aquêle que consome a utilidade. Para protegê-lo, foi estalebecido o princípio denominado de **serviço pelo custo**. Êste princípio consiste em assegurar ao empresário, além do ressarcimento — por cobrança ao usuário — do custo do serviço em si, a remuneração legal, não superior a 10% a.a. (Código de Águas), para o seu investimento nas instalações de geração, transmissão e distribuição, depois de deduzida a depreciação técnica contabilizada.

Do exposto, vê-se que, com o sistema adotado e a contabilidade padronizada imposta às emprêsas para o registro de sua vida econômica e a fiscalização oficial, é muito difícil haver abusos. As emprêsas podem, sim, servir bem ou servir mal, porém são tôdas regidas por um mesmo «status», de modo que o seu comportamento só poderá variar segundo a administração ou particularidade das condições mesológicas.

Impõe-se portanto a organização de um serviço de **orientação e fiscalização**, para que a lei seja cumprida, sob o duplo ponto de vista técnico e econômico-financeiro. Tal serviço é executado, infelizmente, com poucos recursos, pelo Departamento Nacional de Águas e Energia — DNAE, que, acreditamos, o Govêrno irá aparelhar melhor.

Relativamente ao custo da energia elétrica, há ainda um ponto a considerar. Na composição do custo dos produtos (salvo os da eletroquímica, da eletrometalurgia e de umas poucas indústrias mais), a parcela correspondente à energia é, **em média**, cêrca de 1% do total.

Com tal estrutura tarifária, a emprêsa presta o serviço e fica em condições de **atrair** capitais para sua **contínua e necessária** expansão. Uma emprêsa de serviços de utilidade pública que não se expande falhou à sua finalidade. São êstes os princípios técnicos e econômicos que regem a matéria para um Govêrno responsável e que representa o seu papel de Poder Concedente, de vez que as emprêsas exercem suas funções **por delegação**, como concessionárias, dentro do regime legal específico em vigor.

Pràticamente, as coisas se passaram de modo bastante diverso, entre 1955 e 1964. As tarifas foram "congeladas" apesar do alto índice de inflação. Os custos operacionais aumentavam, mas o preço da utilidade **era mantido constante**. Deu-se, por fim, o inevitável (embora previsível) desastre: — Sucederam-se: (a) a deterioração do material e do serviço; (b) o descrédito, e, pois, a impossibilidade de obter novos capitais; (c) a consequente paralisação da expansão e, em decorrência última, a carência de energia.

Foi nesse estado de coisas que o Govêrno Revolucionário encontrou o problema e o enfrentou, tomando corajosamente as medidas que se impunham, sem atentar na impopularidade que daí lhe adviria. Primeiramente, fêz cumprir a lei: descongelou as tarifas, tendo por lema a verdade tarifária. Nasceu a esperança, e as emprêsas elétricas (oficiais ou particulares) se animaram. O Govêrno, de acôrdo com a sua anunciada **política energética**, aprovou uma programação a longo prazo e está disciplinando o setor.

Considerando, porém, que o combate à inflação demanda tempo, e que era preciso recuperar sem maior delonga o capital deteriorado por sua incrível desvalorização, o Govêrno permitiu a correção monetária, de modo a resguardar o capital das emprêsas, e calculou as tarifas sôbre o ativo remunerável atualizado, isto é, sôbre o capital **realmente investido**, menos a depreciação. Com tais medidas, pôde ser saneada a vida econômica das emprêsas que operam no setor energético.

O saneamento econômico permitiu o restabelecimento da situação das emprêsas, com excelente efeito sôbre o moral de seus servidores. Não foi contudo recuperado o crédito, do mesmo passo, eis que para tanto é necessária a vigência duradoura de uma situação sã. Dessa forma, o preço pago pelo consumidor de energia ficou composto do custo do serviço, como acima definido, mais as taxas correspondentes ao Impôsto Único sôbre Energia Elétrica e ao Empréstimo Compulsório. Êste último está sendo agora devolvido ao consumidor sob a forma de Obrigações resgatáveis da ELETROBRAS, que rendem 12% de juros ao ano e constituem o reembôlso de uma parte do preço pago.

Diante disto, forçoso é concluir que só mesmo o desconhecimento do problema poderá ser responsável pelas críticas infundadas ao «elevado» ônus que as tarifas de energia elétrica representam na constituição do preço de custo dos produtos industriais. A estrutura da tarifa leva em conta o modo pelo qual o consumidor faz uso da energia, entrando aí, preponderantemente, o conceito de **fator de carga**. Este capítulo comportaria ainda considerações em tôrno do estudo econômico feito sôbre o **preço médio** da energia, que depende, de um lado, de encargos fixos e variáveis, e, de outro, da quantidade de energia vendida; mas tal estudo exorbitaria do plano limitado do presente Relatório.

As críticas sôbre as novas tarifas são improcedentes, pois já dissemos que a «parcela energia elétrica», no custo de qualquer produto, é diminuta. E acrescentamos agora que, na zona da São Paulo Light, onde há cêrca de 80.000 consumidores industriais, dêstes, apenas 200 solicitaram os favores fiscais da lei, baseados na constatação de que, no preço de custo de seus produtos, a energia elétrica entra com mais de 3%.

Evidentemente, em um país de capitais escassos, as disponibilidades com que pode contar o setor energético são limitadas. Há que distribuí-las judiciosamente pelas diversas regiões geo-econômicas. Muita sabedoria e prudência são necessárias, para, a um tempo, atender às regiões menos desenvolvidas, sem descurar a expansão das mais desenvolvidas, cujos rendimentos e produção alimentam as primeiras.

Na condução política dos negócios de uma nação, têm os governantes de selecionar os problemas e optar entre o desejável e o possível. No processo de seleção, constatarão que podem importar alimentos, produtos siderúrgicos, equipamentos, obter empréstimos (isto é, importar riqueza) e até «know-how». Não poderão, porém, como já foi dito, importar **energia elétrica**. Esta merece, por conseguinte, uma altíssima prioridade.

Para se ter uma idéia da importância da indústria de energia elétrica, e de como ela está ligada à prosperidade de um país, basta saber que sòmente os investimentos privados na indústria de energia elétrica foram, nos Estados Unidos da América, superiores aos de qualquer outra indústria (petróleo, comunicações, grandes ferrovias, produtos químicos, gás, maquinaria, alimentação, siderurgia primária). (Gráfico n.º 3, cuja fonte é o Edison Electric Institute).

Apesar da grande predominância (80,4% para uma potência de 230 milhões de kW em 1965), naquele país, da energia elétrica de origem térmica (portanto pouco sujeita às influências climáticas), havia, em 1964, um superavit de capacidade geradora sôbre a demanda de cêrca de 20%. Convém notar que esta situação de superavit vem se mantendo desde 1930. (Gráfico n.º 4). Aí está um dos principais «motores» do desenvolvimento do grande país setentrional.

No Brasil, a potência de origem térmica é apenas 30% da potência total, com tendência a diminuir. Devemos pois nos esforçar para distribuir a energia produzida, mas devemos tomar a dianteira, sem receios, na ampliação do nosso sistema gerador. Forçando o consumo ou permitindo que êle se faça sem restrições, estaremos promovendo bàsicamente o desenvolvimento da economia brasileira.

A potência total instalada no País era de aproximadamente 8.003 MW em 31-12-66, tendo havido, sôbre o ano anterior, um crescimento de apenas 4,1%. Entretanto, estão programadas diversas novas obras, que totalizarão 18.129,7 MW em 1976. Tais obras foram cuidadosamente planejadas, não só pelo Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Região Centro-Sul, como também pelos demais Estudos realizados por nós e por outras entidades.

Estamos procurando disciplinar o funcionamento técnico, econômico, administrativo e financeiro do setor energético, por ação direta, em nossas 17 subsidiárias; e, indiretamente, nas associadas. Entre as emprêsas privadas que ainda existem no País, algumas há de maior porte, que têm bons padrões administrativos; e as menores procuram sincronizar sua vida em consonância com a renovação geral que se está processando neste e noutros setores das atividades nacionais. Dentro da ação da ELETROBRÁS e/ou de suas subsidiárias, convém não perder de vista o grande esfôrço que fêz a ELETROBRÁS no sentido da formação de material humano, promovendo cursos de aprendizado de vários níveis, de aperfeiçoamento e de bôlsas de estudos.

Um nôvo acôrdo acaba de ser feito entre a ELETROBRÁS, a ONU (representada pelo BIRD) e uma firma de consultores, para realizar o estudo da **Região Sul do País**. Êsse estudo, como o da Região Centro-Sul, consistirá num exame geral das possibilidades da zona em matéria de potencial energético (inclusive carvão) e na seleção judiciosa daquelas que têm maior economicidade.

No que diz respeito ao desenvolvimento dos sistemas de produção de energia nos anos de 1967 e 1968, estão previstos 804 e 561 MW, respectivamente, de responsabilidade da ELETROBRÁS e de outras entidades. O quadro a seguir fornece os detalhes, por Estado, de que está programado até 1976. A nosso ver, é um mínimo a ser executado, se não quisermos que o desenvolvimento econômico do País sofra uma inflexão negativa, embora tenhamos plena consciência do enorme esfôrço que acarreta a execução de tal plano.

Como se pode depreender do exposto, as emprêsas de energia elétrica, para manterem seus serviços em bom padrão, e expandi-los, têm de reajustar periòdicamente suas tarifas, tomando, com o apoio do Govêrno, medidas nem sempre populares. Só organizações fortes e Governos cônscios de suas responsabilidades são capazes de tomar tais atitudes, pois esta é a única maneira de realmente defender os interêsses dos usuários, e, de um modo geral, da coletividade.

O que é necessário é aumentar a quantidade de energia posta à disposição do consumidor, incentivar a melhoria do fator de carga, aperfeiçoar os métodos de operação e de administração para diminuir o custo do kWh vendido. E' o que, em nossa atividade, em nossa atuação, temos nos esforçado para conseguir.

Houve (Gráfico 2) aumento de consumo de energia, o que indica, a um tempo, que o setor está procurando cumprir sua finalidade, e que a economia está se firmando e desenvolvendo.

Na parte dêste Relatório em que se examinam as atividades da Diretoria de Investimentos, vê-se que os recursos recebidos pela ELETROBRAS se elevaram a Cr$ 599.052 milhões. Convém, porém, notar que algumas têm aplicação compulsória, e isto nem sempre favorece os interêsses empresariais da Emprêsa.

No exame do balanço da ELETROBRAS, preparado pela Diretoria Financeira, vê-se que as contas do ATIVO somam Cr$ 2.785.543.615.362. Destacam-se o IMOBILIZADO: Cr$ 816.682.383.184, nos quais, Cr$ 806.455.028.290 em participação societária; REALIZÁVEL: Cr$ 719.918.458.895, dos quais a curto prazo: Cr$ 273.129.366.054.

No PASSIVO, aparece um **Não Exigível** de Cr$ 699.406.086.256 e um **Exigível** de Cr$ 763.188.896.096, de que Cr$ 303.882.092.032 a longo prazo, sendo 98% a 45 anos de prazo.

Com referência à **Conta de Lucros e Perdas**, vê-se que a Emprêsa recebeu Cr$ 14.317.105.130 de dividendos, e Cr$ 53.742.016.157 de juros de financiamentos. Pagou Cr$ 31.148.464.126 de dividendos à União. Os juros de títulos — de disponibilidade aguardando aplicação — renderam mais de **6 bilhões de cruzeiros**, que foram suficientes para cobrir tôdas as despesas da Emprêsa, inclusive impostos e taxas.

Sem desejar estender demasiadamente o exame do balanço e das contas, é interessante mostrar que **apenas oito** das Companhias do Grupo **CAEEB** (Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, ex-AMFORP) tiveram, em algarismos redondos, uma **receita operacional** de 144 bilhões de cruzeiros, contra uma despesa de 78 bilhões de cruzeiros, de onde se deduz um **resultado líquido de operação de Cr$ 68.675 bilhões de cruzeiros**, ou, ao câmbio de Cr$ 2.200 por dólar vigorante no exercício, US$ 30 milhões. E' de notar que as maiores prestações a serem pagas pela aquisição das referidas Companhias nunca ultrapassarão US$ 15 milhões por ano. A operação foi, portanto, altamente vantajosa para o País.

Devemos destacar, igualmente, que a Emprêsa de Pôrto Alegre passou para o contrôle da Cia. Estadual de Energia Elétrica (que assumiu os respectivos ônus), e que a de Recife (Pernambuco Tramways), que estava em litígio com o Estado de Pernambuco, se encontra prestes a regularizar a situação de modo equitativo para ambas as partes.

A ação da ELETROBRAS estende-se pràticamente a tôdas as latitudes, de Pelotas ao Amapá. Dentro de suas limitações, a ELETROBRAS procura atender não só às suas subsidiárias como a tôdas as emprêsas de Estados ou Municípios; quando a situação permitir, os particulares.

Não há dúvida de que é uma tarefa ciclópica a de pôr o setor energético à altura das necessidades do País. A parte que compete à ELETROBRAS foi encaminhada, como se pode depreender do exposto. Parte da tarefa caberá às demais emprêsas estaduais e particulares. A atuação do Ministério das Minas e Energia, por seus diversos órgãos, é decisiva na resolução dos problemas que aqui foram abordados. Adiante, está sintetizado o trabalho das diversas Diretorias. Graças ao êxito de suas missões, foi possível à ELETROBRAS apresentar os resultados referidos.

SETOR DE PLANEJAMENTO

Em 1966, podem ser destacadas, entre as principais atividades da Diretoria de Planejamento:

— A realização de diversos estudos e trabalhos de natureza específica, como: o "Problema relativo ao suprimento de Energia Elétrica à cidade de Bananal, São Paulo", por solicitação do M.M.E.; o "Problema relativo ao serviço de energia elétrica da cidade de Carazinho", no Rio Grande do Sul; a viabilidade de construção da Usina de Queimado, face à análise comparativa do custo da energia com o suprimento de Cachoeira Dourada; o esquema de reprogramação de obras da Região Centro-Sul, à luz do estudo do Dr. Benedicto Dutra; o estudo do atendimento ao mercado do Espírito Santo (1966-76), com base nas conclusões da Montreal Engineering Co., de abril de 1966; a análise, sob o prisma de planejamento, do "Processo Justificativo", originário da ELETROCAP, objetivando fundamentar um segundo pedido de empréstimo ao BID; o relatório da situação do Serviço Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial, e da situação da Companhia Nordeste de Eletrificação de Fortaleza; o estudo analítico da situação financeira da Companhia Estadual de Energia Elétrica, do RGS; a estrutura Tarifária da CHESF; o estudo do refôrço da linha Itabaiana-Riachuelo-Guajará-Aracaju; o exame das tarifas da São Paulo Light S.A., inclusive quanto ao fator de potência.

Além dessas atividades, a Diretoria de Planejamento tem assessorado de modo direto o Consultor Olav Strand, em seus trabalhos sôbre o Nordeste. Nêste sentido, tem feito previsões de populações servidas pela CHESF, bem como de consumos e demandas máximas (período 1966-1980), previsões análogas em relação ao consumo das subsidiárias no Nordeste, levantamento das condições de fornecimento de energia pela CEMIG, Comissão do Vale do São Francisco e outros concessionários na mesma região, e auxiliando-o com trabalhos referentes a relatórios técnicos por êle elaborados.

A mesma Diretoria vem trabalhando em estreito contáto com os técnicos americanos do Bureau of Reclamation, atualmente empenhados num estudo econômico geral sôbre o Vale do São Francisco.

Através da Diretoria de Planejamento, podemos informar que os trabalhos do Comitê de Estudos Energéticos da Região Centro-Sul estão pràticamente concluídos e que o relatório final deverá ser entregue ao Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia ainda no corrente mês de janeiro. A ELETROBRÁS esclarece, desde já, que foram executados serviços de transcendental magnitude, em que se patenteou, com total segurança, que o potencial energético da Região, aproveitável econòmicamente, é da ordem de 40 milhões de kw — dez vêzes a potência atualmente disponível para movimentar os parques industriais e as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. E que, para a realização dêsse ingente estudo, contou-se com o auxílio do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e do próprio Govêrno Brasileiro.

E ainda podem ser adiantados alguns informes sôbre os incipientes estudos do Comitê de Estudos Energéticos da Região Sul, criado à vista dos excelentes resultados colhidos na Região Centro-Sul. Tendo o M.M.E. tomado, no seu devido tempo, providências junto ao Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas, para conseguir auxílio financeiro que permita, nos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, um levantamento semelhante ao realizado na Região Centro-Sul, foi obtido êsse nôvo auxílio (desta vez, de US$ 462.000). O restante das despesas orçadas será coberto pela ELETROBRAS, pelo Plano do Carvão Nacional (CPCAN) e pelos Estados.

O orçamento aprovado para a realização dos estudos da nova Região é de US$ 812.000, mais Cr$ 2 bilhões; a ELETROBRÁS atenderá a US$ 350.000 mais 1 bilhão em moeda nacional; a outra metade dos Cr$ 2 bilhões será de responsabilidade dos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e CPCAN, em partes iguais, de Cr$ 250 milhões cada uma.

Tais estudos prevêem o levantamento detalhado das bacias dos rios Iguaçu e Uruguay, a determinação das possibilidades econômicas de utilização, nos mercados sulinos, de energia térmica proveniente do carvão nacional, o estudo dêsses mercados e a elaboração do Plano Energético Sulino, integrado ao Plano da Região Centro-Sul. O Comitê da Região Sul já foi organizado e se acha instalado em Curitiba. No momento estão sendo efetuados os trabalhos preliminares de levantamentos aerofotogramétricos e serviços correlatos.

SETOR DE INVESTIMENTOS

Os recursos da ELETROBRAS, oriundos de várias fontes, atingiram, quanto à sua formação econômica a preços correntes, Cr$ 848.325 milhões, ultrapassando, pois, em ... Cr$ 311.554 milhões aquêles obtidos em 1965, excluída a operação AMFORP. Tal confronto, porém, representando um incremento nominal de 59%, deve ser visualizado em têrmos de moeda constante (a preços de 1964) para correta comparação. Mesmo assim, constata-se que, em 1966, houve um aumento significativo a preços reais, decorrentes, em grande parte, das operações de reavaliação de ativo e correção monetária de financiamentos, os quais, graças à reavaliação do ativo do Grupo CAEEB ao fim do exercício, somaram Cr$ 249.273 milhões. Deduzido êsse valor, e em têrmos reais, poderia parecer que houve uma desaceleração na formação dos recursos econômicos da ELETROBRAS. A tabela 1 dá uma idéia de como variaram êsses recursos em moeda corrente e em moeda constante. Nela procuramos incluir também o ano de 1967, com a formação econômica de recursos (previstos e revistos) em relação a 1967.

TABELA 1

FORMAÇÃO ECONÔMICA DE RECURSOS EM 1966

Preços Correntes e Preços Constantes

	Cr$ Milhões	
	Correntes	Constantes
1964	182.980	182.989
1965	536.771	207.640
1966 (preliminar)	848.325	360.804
1967 (previsto)	681.983	251.731
1967 (revisto)	936.983	345.855

Em 1966, financeiramente, os recursos atingiram Cr$ 377.735 milhões, que representam 79% das aplicações realizadas pelo Poder Público Federal em empreendimentos de energia elétrica, segundo comprova a Tabela 2.

TABELA 2

FONTES DAS APLICAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL EM 1966 NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA

	Cr$ Milhões	%
ELETROBRAS	377.735	79,41
M.M.E. — DAEE	48.530	10,21
S U D E N E	27.900	5,86
B N D E	8.326	1,76
D N O C S	7.227	1,51
C P C A N	5.975	1,25
T O T A L	475.693	100,00

Comparando-se o volume das aplicações da ELETROBRAS de 1966 com o de 1965, em têrmos econômicos e moeda corrente, verifica-se um incremento de Cr$ 388.060 milhões, não tendo sido considerados, no exame da captação de recursos, os valôres referentes à operação de crédito com a AMFORP e a BEPCO relativa à aquisição do contrôle acionário das emprêsas do Grupo CAEEB e dos créditos contra as mesmas, por se tratar de uma operação episódica geradora de recursos estranhos aos que ingressam normalmente na ELETROBRAS.

Abstraindo-se o «trend» apontado em moeda constante, oriundo de medidas legais e administrativas julgadas necessárias pelas autoridades competentes para uma adequação das atividades da Emprêsa, a política econômica e financeira do País demonstra a vitalidade da ELETROBRAS em seu quarto ano de plena atividade, no qual, sem dúvida, ela assumiu posição exponencial no quadro das instituições federais destinadas a incrementar o ritmo do desenvolvimento da Nação, liderando e coordenando executivamente grande parte do setor energético.

Para êsses resultados, foi decisiva a contribuição de um programa elaborado à base das reais possibilidades, sem descurar da maximização das entradas através de empréstimos, captação dos recursos, captação das verbas federais, incremento das receitas operacionais e maior rotatividade na utilização dos meios financeiros, de modo a prestar ...

(Continua na página seguinte)

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — ELETROBRÁS

(Continuação da página anterior)

necessário apoio aos concessionários na consecução de empreendimentos indispensáveis ou aconselháveis para proporcionar o volume de energia elétrica requerido pelo processo de desenvolvimento econômico e social do País.

Uma perspectiva de recesso real de suas atividades, em têrmos monetários constantes, quanto a recursos de aplicações, não constitui desestímulo e sim incentivo para obtenção de melhores índices de produtividade e para mais intensa formação de recursos endógenos, que nos proporcionará autonomia capaz de sustentar uma curva de crescimento bom e mais firme. O recesso não chegou, por outro lado, a atingir a Emprêsa, de modo a impedi-la de cumprir as obrigações assumidas, quer externamente, quanto às operações de crédito, quer internamente, no que tange aos recursos já vinculados através de contratos ou subscrição de ações.

Graças a tal orientação, foi possível, intensificando a arrecadação e dosando as liberações, atingir, ao final do exercício, com o perfeito atendimento dos compromissos assumidos, um mínimo de encaixe julgado necessário para o setor. Um acompanhamento severo da instituição orçamentária permitiu-nos obter os resultados que agora apresentamos, «pari passu» com sua execução e sem alterações radicais na liberação dos recursos, evitando-se dêste modo repercussões graves para as emprêsas cujos empreendimentos a ELETROBRAS bàsicamente custeia. A tabela 3 torna extenso o que acabamos de expor.

TABELA 3
ORÇAMENTO-PROGRAMA
Cr$ Milhões

	Previsto	Realizado	Variação
Recursos	657.662	848.325	190.663
Aplicações	673.174	825.464	152.290
Encaixe em 31.12.66	951	38.966	38.015
Saldo operacional	42.987	42.972	(15)

A Formação de recursos sob o ponto de vista econômico (1966) foi ratificada quanto à sua origem, e apresenta, na Tabela 4, seus grandes itens. Essa tabela mostra que os recursos próprios já são bastante ponderados, atingindo Cr$ 675.075 milhões, e que os recursos de terceiros são apenas Cr$ 173.250 milhões — em têrmos econômicos, é óbvio. Convém esclarecer bem os recursos de terceiros, no sentido de que, do seu total (Cr$ 173.250), apenas 3% (Cr$ 4.389) foram obtidos no exterior.

TABELA 4
FORMAÇÃO ECONÔMICA DOS RECURSOS
Cr$ Milhões

	Previsto	Realizado	Variação	%
Recursos próprios	453.111	675.075	221.964	49
Gerados na Emprêsa	214.597	419.969	205.372	96
Gerados fora da Emprêsa	238.514	255.106	16.592	7
Recursos de Terceiros	202.726	173.250	(29.476)	(15)
Internos	180.750	168.861	(11.889)	(7)
Externos	21.976	4.389	(17.587)	(79)
TOTAL ...	655.837	848.325	192.488	29

A tabela 5 mostra que a realização financeira do Fundo Federal de Eletrificação ficou muito aquém da formação econômica. Explica-se o fato, porque, não só a ELETROBRAS mantinha em depósito no BNDE, ao se encerrar o exercício, a importância de Cr$ 8.760 milhões — de vez que a orientação observada é sòmente sacar contra êsse Fundo quando da formalização de suas aplicações e investimentos setoriais — como também porque as autoridades fazendárias decidiram liberar as receitas referentes ao Fundo, de acôrdo com a Lei n.º 2.308 e não com a Lei n.º 4.156 posterior àquela e portanto, a nosso ver, derrogatória da anterior.

TABELA 5
REALIZAÇÃO FINANCEIRA DO FFE EM 1966
Cr$ Milhões

	Previsto	Realizado	Variação	%
Impôsto Único	63.225	63 767	542	1
Impôsto de Consumo	34.150	33.120	(1.030)	(4)
Taxa de Despacho Aduaneiro	4.979	7.716	2.737	55
Dividendos — ELETROBRAS	9.375	9.375	—	—
Verbas Orçamentárias	86.146	94.635	8.489	10
Verbas Federais	40 575	46.073	5 498	14
Total	238.450	254.686	16.236	7

A tabela 6 engloba as Correções Monetárias e a Reavaliação de Ativos (respectivamente 53 272 milhões de cruzeiros e 196.001 milhões de cruzeiros).

TABELA 6
CORREÇÃO MONETÁRIA E REAVALIAÇÃO DE ATIVOS
Cr$ Milhões

Especificação	Realizado	Previsto	Variação	%
Reavaliação de Ativos	196 001	25.854	170.147	—
FURNAS	25.854	25 854	—	—
CHESF	58 922	—	58.922	—
CCBFE	1.600	—	1.600	—
CFLMG	6.397	—	6.397	—
CEEE	15 304	—	15.304	—
CPFL	56 872	—	56.872	—
CFLP	10.941	—	10.941	—
CEERG	6.094	—	6.094	—
CELUSA	12 935	—	12.935	—
CELG	1.082	—	1.082	—
Correção Monetária	53 272	52.917	355	
FURNAS	9.780	9.780	—	—
CHARQUEADAS	7 423	7 423	—	—
CFLMG	3.041	3.041	—	—
CBEE	4 514	4.514	—	—
CPFL	11.134	11 134	—	—
CFLP	2 025	2 025	—	—
CEEE	355	—	355	—
CEMIG	15 000	15 000	—	—
Total	249 273	78.771	170.502	—

A tabela 7 mostra o Resultado de Operações, que foi, em 1966, da ordem de Cr$ 42.972 milhões, inferior assim em apenas Cr$ 15 milhões à previsão de Cr$ 42.987 milhões com a margem de segurança de Cr$ 1.782 milhões.

TABELA 7
Resultado de operações em 1966
CR$ MILHÕES

	Previsto	Realizado	Variação	%
Receita	95.248	86.071	(9.177)	(10)
Custo	52.261	43.099	(9.162)	(18)
Resultado preliminar	42.987	42.972	(15)	—
Margem de Segurança	1.782	—	(1.782)	(100)
Total ...	41.205	42.972	1.767	4

No exercício de 1966, as amortizações e resgates dos empréstimos feitos pela ELETROBRAS, ou de títulos por ela adquiridos, totalizaram (tabela 8) Cr$ 118 467 milhões, bastante mais, portanto, que no exercício anterior.

TABELA 8

Especificação	Realizado	Previsto	Variação	%
Financiamentos e Empréstimos a Curto Prazo	116.110	91.939	24.171	26
Títulos Públicos	2.357	2.357	—	—
Total ...	118.467	94.296	24.171	26

Os Recursos de Terceiros, em 1966, atingiram Cr$ 173.250 milhões, contra uma previsão de Cr$ 202.726 milhões, e consistiram, bàsicamente, no Empréstimo Compulsório e em financiamento do AID, além de outros de menores dimensões.

A formação econômica do empréstimo compulsório foi da ordem de Cr$ 168.708 milhões. Do ponto de vista financeiro, porém, obtiveram-se Cr$ 170.949 milhões. A Arrecadação do Empréstimo Compulsório, de acôrdo com os Estados da União que mais contribuiram para esta fonte, é dada pela tabela 9, e a mesma arrecadação, segundo as regiões geoeconômicas, é a que figura na tabela 10.

TABELA 9
ARRECADAÇÃO FINANCEIRA DO EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO
Cr$ Milhões

Estado	Arrecadação	%
São Paulo	87.787	51
Guanabara	30.669	18
Minas Gerais	16.761	10
Rio de Janeiro	3.974	2
Rio Grande do Sul	6.735	4
Paraná	4.180	2
Pernambuco	4.997	3
Bahia	4.289	2
Santa Catarina	2.928	2
Outros	8.629	6
Total	170.949	100

TABELA 10
ARRECADAÇÃO FINANCEIRA DO EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO
Cr$ Milhões

Região	Arrecadação	%
Norte	37	—
Nordeste	12.363	7
Centro-Sul	142.482	84
Sul	13.844	8
Centro-Oeste	2.223	1
	170.949	100

O Custo Operacional da ELETROBRAS, em 1966, atingiu Cr$ 43.099 milhões, sendo inferior às previsões em Cr$ 9.162 milhões (18%), como se verifica na tabela 11.

TABELA 11
CUSTO OPERACIONAL
Cr$ Milhões

	Previsto	Realizado	Variação	%
Administração de Pessoal	4.450	3.181	(1.269)	(8)
Material e Serviços	1.507	1.741	234	15
Anúncios e Publicações	389	320	(69)	(18)
Juros Contratuais	44.509	36.023	(8.486)	(19)
Outras Despesas	554	1.047	493	89
Total	52.261	43.099	(9.162)	(18)

Preponderam, nas despesas operacionais, os juros contratuais que, no exercício em exame, montaram a Cr$ 36.023 milhões, (84% do total das despesas). Motivo: os financiamentos da AMFORP, do BID e do BNDE montavam a ... Cr$ 328.740 milhões, que, somados ao empréstimo compulsório, elevaram o passivo exigível da ELETROBRAS a ... Cr$ 627.486 milhões, com o dólar a Cr$ 2.220.

Esse custo operacional, no confronto com o de 1965 acusa um aumento de 28% (Cr$ 33.653 milhões). Contudo, é de ressaltar que o incremento das receitas foi bem maior, o que vem comprovar, a austeridade com que a Emprêsa tem sido dirigida, dosando os dispêndios de custeio na medida das necessidades, sem se deixar empolgar pela admirável expansão dos recursos manipulados.

Como se viu na tabela 3, as receitas da ELETROBRAS em 1966 montaram a Cr$ 86.071 milhões e as despesas a Cr$ 43.099 milhões, donde um saldo operacional de ...... Cr$ 42.972 milhões, que, ao encerrar-se o exercício foi distribuído, como indica a tabela 12, para a apreciação da Assembléia Geral.

TABELA 12
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES EM 1966
Cr$ Milhões

Reserva Legal	2.149
Dividendos à União (10%)	31.148
Dividendos às Ações Preferenciais (12%)	35
Reserva para conversão em Ações	3.140
Reserva para Estudos e Projetos	727
Reserva idem idem não Apropriados	1.000
Fundo de Assistência	200
Participação Estatutária	650
Lucros em Suspenso	3.923
Total	42.972

As aplicações em emprêsas do setor de energia elétrica, programadas para 1966 pela ELETROBRAS sob a forma de participação societária e de financiamento, montaram a ... Cr$ 621.092 milhões, tendo ultrapassado em Cr$ 150.392 (32%) as previsões.

A tabela 13 mostra como se distribuiram tais aplicações.

TABELA 13
APLICAÇÕES COM RECURSOS PRÓPRIOS E EMPRÉSTIMO INTERNO
Cr$ Milhões

	Previsto	Realizado	Variação	%
Participação Societária	288.216	452.697	164.481	57
Subsidiárias	195.923	355.917	159.994	82
Associadas	92.293	96.780	4.487	5
Financiamentos a Curto e Longo Prazo	182.484	168.395	(14.089)	(8)
Subsidiárias	84.215	110.716	26.501	31
Associadas	98.269	57.679	(40.590)	(41)
Total	470.700	621.092	150.392	32

Os financiamentos a curto e longo prazo foram, durante 1966, Cr$ 168.395 milhões (inferiores em Cr$ 14.089 milhões, ou 8%) às previsões. Entre êles, os financiamentos às subsidiárias (Cr$ 110.716 milhões) situaram-se Cr$ 26.50 milhões acima dos Cr$ 84.215 milhões previstos, enquanto os feitos às associadas (Cr$ 57.679 milhões) ficaram ..... Cr$ 40.590.000 milhões abaixo do previsto.

Muito embora tenha havido expressiva redução no ingresso dos recursos provenientes da parte da receita do impôsto de consumo vinculada ao Fundo Federal de Eletrificação — em conseqüência da mencionada retenção pelo Tesouro Nacional, do bloqueio de 20% do Impôsto Único no Banco do Brasil, da redução das alíquotas do Empréstimo Compulsório e do impôsto único e da transferência (para 1967) das dotações absolutamente líquidas do ponto-de-vista financeiro — isto não exerceu papel decisivo para a compressão dos investimentos da ELETROBRAS em suas subsidiárias e associadas, se expressa em moeda corrente, pois foi ela compensada pelo incremento da arrecadação do Empréstimo Compulsório.

As aplicações líquidas durante 1966, como participação societária nas emprêsas subsidiárias e associadas, atingiram a Cr$ 452.697 milhões, o que atesta o grau de expansão da colaboração financeira da ELETROBRAS nos diferentes programas empresariais do setor energético.

De acôrdo com dispositivo da Lei n.º 4.364/64, a metade dos recursos captados através do Empréstimo Compulsório é obrigatòriamente aplicada, no território de cada unidade da Federação, em emprêsas de energia elétrica. A formação econômica dêsse empréstimo em 1966 elevou-se a Cr$ 168 708 milhões, dos quais Cr$ 154 459 milhões correspondem às aplicações líquidas feitas nas emprêsas associadas, como participação societária e financiamentos a curto e longo prazo, cujo contrôle pertence ao Poder Público Estadual. Essas aplicações excederam, assim, de muito, os 50% previstos na legislação vigente.

Nos 1.298 dias de plena atividade da ELETROBRAS, a evolução dos recursos por ela captados e das conseqüentes aplicações, inclusive os resultados operacionais a preços reais de 1964 (níveis de preços contantes), revela os seguintes incrementos:

	1964	1965	1966
Recursos	182.989	207.640	360.804
Aplicações	189.127	169.201	351.080
Receita Operacional	7.356	21.864	36 607
Despesa Operacional	6.079	8.846	18.276

Visando manter a capacidade de assistir e custear substancialmente os programas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica requeridos pelo processo de desenvolvimento econômico e social do País, a ELETROBRAS assume a obrigação de assegurar, em suas aplicações, uma orientação capaz de possibilitar às emprêsas que as recebem, condições para operarem em têrmos empresariais os seus projetos como para formarem reservas destinadas à sua futura expansão. Assim, em sua política de investimentos, distinguem-se dois grandes grupos: política de recursos, dividida em recursos próprios e recursos de terceiros, e política de aplicações, respeitados os limites impostos pela legislação (Art. 4.º da Lei n.º 4.364), destinada a prover a formação de capital, quando a análise da estrutura econômico-financeira de cada sociedade, em níveis tècnicamente aconselháveis, determinar essa modalidade, ou a assegurar financiamento, de acôrdo com a capacidade das emprêsas para arcarem com os encargos dos respectivos serviços financeiros.

Como já foi dito, sob o prisma econômico, em 1966, Cr$ 675.075 milhões, ou seja 79%, dos Cr$ 848.325 milhões do montante global de recursos arrecadados provieram de Recursos Próprios. Na formação dos Recursos Públicos, no montante de Cr$ 255.106 milhões, a participação do Fundo Federal de Eletrificação atingiu a Cr$ 104.603 milhões (cêrca de 41%). Além dêsses montantes, contou a ELETROBRAS com Recursos Federais da ordem de Cr$ 140.708 milhões, sendo Cr$ 94.635 milhões de dotações orçamentárias para futuro refôrço ao Fundo Federal de Eletrificação (Lei n.º 4.676) e Cr$ 46.073 milhões, também de verbas orçamentárias (Lei n.º 4.156) que se transformarão em participação acionária da ELETROBRAS. Outros recursos da Emprêsa, gerados por suas próprias atividades, tais como resultados de operações, amortizações de financiamentos, correções monetárias de financiamentos e reavaliação de ativos, totalizaram Cr$ 408.284 milhões. Na parte de Recursos de Terceiros, num total de Cr$ 173.250 milhões, 97% foram obtidos no País, através do Empréstimo Compulsório .... (Cr$ 168.708 milhões), enquanto 3%, no montante de .... Cr$ 4.389 milhões, fluiram do exterior.

Em sua função de "holding", destaca-se a intensidade das aplicações dos recursos da ELETROBRAS na subscrição de ações do capital de emprêsas de energia elétrica, que em 1966 já atingiu a Cr$ 806.541 milhões contra .... Cr$ 396.106 milhões em 1965. E como Agente Financeiro, aplicou a ELETROBRAS em financiamentos, durante 1966, sob a forma de adiantamentos a curto prazo, o valor considerável de Cr$ 168 bilhões.

Considerando que o Plano de Ação Econômica do Govêrno previra, para os investimentos no setor energético em 1966, a importância de Cr$ 1.035 bilhões, a fonte de recursos total do País atingiu a Cr$ 1.071 bilhões, sendo pois lícito inferir que os investimentos feitos em moeda nacional, superaram, a preços de 1966, as metas estimadas no programa do PAEG para êsse exercício, e que, sob o ponto de vista financeiro, no esfôrço realizado, a ELETROBRAS participou com 85% dos dispêndios conhecidos e feitos por entidades federais e com cêrca de 45% dos investimentos previstos para tôdas as organizações que operam no setor.

O capital da ELETROBRAS foi aumentado de ...... Cr$ 200.000 milhões, por decisão da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de junho de 1966.

SETOR ADMINISTRATIVO

Deu seguimento à tarefa de estruturação da ELETROBRÁS, criando novos órgãos na Emprêsa e aperfeiçoando aquêles integrantes do sistema já em funcionamento, mediante revisões e adaptações ditadas pela experiência obtida. Prosseguiu igualmente na sua função de orientar as subsidiárias, quanto a medidas administrativas de ordem geral, para manter um perfeito equilíbrio entre tôdas as emprêsas do sistema ELETROBRAS. Com o crescimento da Emprêsa em ritmo cada vez mais acelerado, a Diretoria Administrativa teve que se adaptar para dinamizar o atendimento às outras Diretorias no suprimento de instalações mais amplas, em pessoal, material, transportes, comunicações, assistência jurídica e relações públicas.

Como Diretoria de apoio à Presidência, foi a Diretoria Administrativa encarregada de contatos com as agências de crédito internacionais, BID, IBRD e AID, tendo seu titular acompanhado o Presidente da ELETROBRAS em três viagens ao exterior, a fim de tomar providências necessárias à efetivação de contratos de financiamento celebrados com as referidas entidades.

Também com delegação da Presidência, o Diretor Administrativo viajou por quase todo o território nacional, inspecionando obras e instalações das subsidiárias, principalmente no que diz respeito à ação de recuperação que se está desenvolvendo em tôdas as emprêsas integrantes do Grupo CAEEB.

Na qualidade de Diretoria de contato, teve atuação na Consultoria Jurídica e na Secretaria Geral, bem como nos Escritórios da Emprêsa em Brasília e São Paulo, coordenando a execução do trabalho dêsses órgãos para atendimento dos serviços requeridos pela Presidência e demais Diretorias.

Não foi fácil o desempenho da tarefa de ampliar as instalações dos escritórios da Emprêsa, cuja estruturação, fêz aumentar sensivelmente o número de seus funcionários. Entretanto, a Diretoria Administrativa conseguiu adquirir, no final do exercício, mais dois pavimentos do Edifício São Pedro, à Avenida Rio Branco n.º 52, onde já se acha instalado grande parte dos serviços da ELETROBRAS.

Constituindo-se como de caráter rotineiro a maioria das tarefas dessa Diretoria, embora sem prejuízo da sua importância para o desenvolvimento normal das atividades da Emprêsa, não se justifica o seu relacionamento. Passaremos a destacar apenas as realizações de maior significação: a) a atualização da ajuda para alimentação aos funcionários da Emprêsa, agora estendida até o nível de Chefe de Departamento, inclusive, que atingiu em 1966 a .... Cr$ 95.887.200, num movimento total de Cr$ 143.923.580; b) a elaboração de normas para a promoção de funcionários, pelo sistema de antigüidade e merecimento, tendo havido em junho as primeiras promoções gerais da Emprêsa, desde sua criação; c) a sensível majoração da unidade de serviço para efeito de reembôlso na assistência médica, hospitalar, odontológica e terapêutica, incluindo exames de laboratórios, chapas de Raios X e remédios. Assim é que, no exercício de 1966, foram distribuídos auxílios no total de Cr$ 18.031.481 a funcionários e seus dependentes; d) a Festa de Natal no Clube da Aeronáutica, para os filhos dos funcionários, com show e distribuição de presentes a 344 crianças; e) o almôço de confraternização entre a direção da Emprêsa e todos os seus funcionários, realizado no Iate Clube do Rio de Janeiro; f) três concursos públicos para o preenchimento de vagas de escriturário e datilógrafa, tendo sido aprovados e admitidos apenas 41 em 558 candidatos; g) a aquisição de móveis e utensílios, máquinas e aparelhos, material e veículos, bem como passagens aéreas, reprodução de documentos etc., num total de .... Cr$ 580.975.063; h) execução das adaptações e instalações no 7.º andar do Edifício Tókio, à Avenida Presidente Vargas, n.º 583, onde foram instalados dois Departamentos da Diretoria de Planejamento e um da Diretoria de Investimentos; i) atualização da frota de veículos da Emprêsa; j) melhorias na instalação do Serviço de Transportes, dotando-o dos equipamentos necessários à manutenção e pequenos reparos dos veículos, que resultam mais rápidos e econômicos que nas oficinas comerciais; k) instalação de um PBX no Edifício São Pedro, de um sistema de rádio VHF ligando o Serviço de Transportes e a Garagem, e início de montagem de uma rêde de telefones oficiais entre os diferentes edifícios do Escritório Central, bem como entre a ELETROBRAS e suas subsidiárias ainda desprovidas dêste sistema de comunicações; l) impressão das Obrigações relativas ao exercício de 1965; m) adaptação do Escritório Regional de São Paulo e dos postos de trocas de Obrigações da ELETROBRAS naquela cidade, das instalações e do material necessários ao início das referidas trocas.

Através do seu Departamento de Relações Públicas, a Diretoria Administrativa manteve o público permanentemente informado acêrca do trabalho da ELETROBRAS e seus investimentos no setor de energia elétrica do País, divulgações essas que agora vêm sendo feitas em âmbito nacional, por meio de noticiário enviado aos jornais e a emissoras de rádio e televisão do Rio de Janeiro e dos Estados. Foi também iniciada a remessa regular de material de divulgação da ELETROBRAS para as revistas técnicas sôbre energia elétrica do Brasil e do exterior.

Preparou 37 painéis de material da ELETROBRAS para a Exposição Comemorativa do 2.º aniversário do Govêrno Revolucionário, em Brasília, bem como os stands da Emprêsa nas exposições realizadas no Instituto Militar de Engenharia e no Copacabana Palace, por ocasião da Reunião do Comitê Internacional de Grandes Barragens, e durante o XX Congresso Nacional de Geologia, realizado em Vitória.

Com um documentário cinematográfico de 35 mm, colorido, (ELETROBRAS — DESENVOLVIMENTO), iniciou a organização de uma filmoteca própria, com cópias de documentários existentes nas subsidiárias e associadas. O Laboratório Fotográfico da Emprêsa executou 1.456 fotografias e 1.800 ampliações. A Biblioteca, em contínuo aumento, atendeu a 3.650 consultas e emprestou 1.622 livros e 2.000 periódicos.

Foram realizadas, durante o ano, 79 reuniões da Diretoria Executiva, o que dá uma média superior a 6 reuniões mensais, bem como 15 do Conselho de Administração. Os processos apreciados, em número de 1.056, determinaram a expedição de 888 Resoluções e 143 Deliberações pela Secretaria Geral, órgão que igualmente lavrou 43 contratos firmados pela Emprêsa.

A Consultoria Jurídica da ELETROBRAS atuou em 53 processos judiciais e administrativos e emitiu 799 pareceres, tendo assessorado permanentemente os Diretores nas decisões tomadas pela Diretoria Executiva.

Os Escritórios de São Paulo e Brasília continuaram no desempenho de suas atividades técnicas e administrativas. O primeiro funcionando como órgão arrecadador da ELETROBRÁS e de apoio técnico ao Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da região Centro-Sul, e o segundo como escalão avançado da Emprêsa junto às autoridades dos podêres Executivo, Legislativo e Judiciário instalados na capital da República.

Além das suas atividades normativas, coube ainda à Diretoria Administrativa coordenar os trabalhos de regularização da Administração das obras das Usinas de Funil e Santa Cruz e manter entendimentos com autoridades estaduais, visando a solução dos problemas relativos às emprêsas Pernambuco Tramways, Companhia Energia Elétrica Rio-Grendense e Centrais Elétricas do Espírito Santo — ESCELSA.

SETOR TÉCNICO

Além dos numerosos trabalhos de rotina da Diretoria Técnica, foram realizados neste setor: a) os estudos e pareceres sôbre o aproveitamento de Jaguara, e de Capivari-Cachoeira (em especial quanto à casa de máquinas e as "obras de montante"), sôbre a engenharia dos projetos de Mimoso e Casca III (inclusive a reformulação, no local, dos orçamentos de ambos), sôbre a U. H. E. da Foz do Chopim (conclusão), da COPEL.

No campo da fiscalização de obras, doze dos principais projetos financeiramente apoiados pela ELETROBRAS foram objeto de visitas periódicas. Durante o ano foram realizadas 54 viagens de inspeção e minuciosamente relatadas as observações dessas vistorias.

No domínio da coordenação de sistemas elétricos ocorreram: o estudo da viabilidade de suprimento em 60 Hz ao sistema Leste Norte Fluminense, pela combinação Rio Light-Furnas; o estudo da supressão dos deslocamentos angulares nos sistemas interligados do Estado de São Paulo; o estudo das providências necessárias ao escoamento da energia gerada pela 1.ª unidade da Usina de Jupiá, no 1.º semestre de 1968, e o refôrço do suprimento de energia elétrica a Brasília.

As atividades principais relacionadas com estudos e pesquisas foram: a realização de numerosas viagens, a fim de conhecer e solucionar problemas nos Centros de Treinamento de Fortaleza, Recife, Salvador, Paulo Afonso, Belo Horizonte, Campinas e Pôrto Alegre; estudos completos e implantação do Centro de Aprendizagem e Treinamento do Ilhota — CATI, sociedade civil constituída pela SOTELCA, CELESC e CCFB, em Santa Catarina; estudos para implantação dos Centros de Natal — João Pessoa (SAELPA); a organização, com o M. E. C. e o D. F. L. de Brasília, do Centro Pilôto de Brasília, em operação desde março; entendimentos diversos com a CEMAT, a CELF e o SENAI de Belo Horizonte, visando à solução de problemas de formação de mão-de-obra especializada (eletricistas) e adaptação às necessidades próprias do equipamento pedagógico francês; entendimento com a SUDENE para transformar o Centro de Fortaleza numa sociedade civil, de maneira a atender aos Estados do Ceará, Maranhão e Piauí, com o que se formaria pessoal para a COHEBE, CEMAR, CEPISA, CONEFOR, CERNE e CENORTE; a preparação de documentos sôbre "Medidas Elétricas", parcialmente impresso, sôbre "Alfabetização", já impresso, "Tecnologia de Rêdes" e "Eletrotécnica", sôbre a "Formação de Instrutores" dos Centros de Treinamento, etc.; participação no III Seminário de Distribuição, ventilando o tema de "Formação Profissional", bem como no III Congresso de Engenharia e Indústria na Guanabara; a coordenação de providências para a realização do curso de "Máquinas de Fluxo" patrocinado pela ELETROBRAS no Instituto Eletrotécnico de Itajubá; a participação de técnicos da ELETROBRAS como bolsistas, no Curso de Grandes Barragens, promovido pela Associação dos ex-alunos da Escola Politécnica do RJ; a programação e coordenação dos cursos de **Informações Técnicas e de Contrôle pelo método PERT**, para pessoal da ELETROBRÁS; o contrôle do processamento dos estágios em França, dos candidatos pertencentes a emprêsas de energia elétrica; a participação em reuniões da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes e realização de palestras em Niterói, Salvador, Recife, Fortaleza, São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Brasília, e no I Congresso de Prevenção de Acidentes; a elaboração do Plano de Segurança para CELF, DFL (Brasília), SOTELCA e CELESC; trabalhos para instalação definitiva do CCFB, na Praça da República, n.º 22; o exame do projeto de nôvo Estatuto da ABNT e elaboração de substitutivo, tendo funcionado como relator o titular da Diretoria Técnica; a participação nas Comissões de Peritos avaliadores dos bens da Comissão Estadual de Energia Elétrica a transferir à CELF, e dos bens da CELF a transferir à CBEE; a coordenação geral das providências para realização do III Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica, patrocinado pela ELETROBRAS e pela São Paulo Light; o preparo de documentos de Eletrotécnica, Medidas Elétricas, Tecnologia de Rêdes; a organização do curso de "Eletricistas de Rêdes" para o DFL (Brasília); e as Normas ENT.2.2 (sôbre "Apresentação de Projetos Básicos de Engenharia" à ELETROBRAS) e ENT.3.1 (sôbre "Orçamentos Anuais de Construção", no prelo), ambas de autoria do Diretor Técnico.

SETOR FINANCEIRO

O ritmo continuado das atividades da ELETROBRAS acha-se refletido no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1966, quanto ao seu aspecto contábil e financeiro, que expressa notável cifra, de cêrca de 1 trilhão e seiscentos bilhões de cruzeiros, para soma dos valôres que compõem o Ativo Efetivo, igualmente mostrada no Passivo, num total de 2 trilhões e oitocentos bilhões de cruzeiros com a inclusão dos valôres correspondentes às contas de Compensação. Verifica-se, assim, um lucro bruto da ordem de 43 bilhões de cruzeiros, que vem demonstrar de forma significativa como foram conduzidas com acêrto e prudência as suas operações, no ano em relato.

Objetivando o contrôle econômico-financeiro da Emprêsa e de suas subsidiárias, a área financeira vem desenvolvendo atividades em intensidade sempre crescente, tendo implantado normas e manuais de trabalho e criado um relatório financeiro e de operação para facilitar a coleta e consolidação de dados estatísticos, a padronização de balanços e a uniformização de métodos e processos contábeis.

Sociedade relativamente nova, situa-se a ELETROBRAS presentemente como uma das emprêsas de maior capital social na América Latina, atingindo a expressiva cifra de 400 bilhões de cruzeiros, após sòmente 4 anos de operação efetiva, por fôrça do grande desenvolvimento verificado no setor energético do País, contra um capital inicial de 3 bilhões em 1962.

O Ativo Efetivo passou de Cr$ 994 237 931 826, em 31-12-65, para Cr$ 1 589 443 200 529 em 31-12-66. Tal aumento, de 60%, decorre de aplicações efetuadas com recursos do Fundo Federal de Eletrificação do Empréstimo Compulsório e de Verbas Federais, canalizados para opera-

(Conclui na página seguinte)

Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — ELETROBRÁS

(Conclusão da página anterior)

ções de financiamentos às subsidiárias e associadas, bem como do resultado de correções monetárias de seus ativos imobilizados. Cumpre ressaltar que, como decorrência da transação AMFORP-BEPCO, o Govêrno Federal, pelo Decreto nº 59.079, de 12-8-66, autorizou o Departamento Nacional de Águas e Energia, do Ministério das Minas e Energia, a reconhecer como investimento o valor do Ativo apurado pela perícia realizada nos têrmos do Contrato de Compra e Venda aprovado pela Lei número 4.428, de 14-10-64, tendo sido autorizadas as subsidiárias do Grupo CAEEB a compatibilizar seus investimentos, o que foi feito no presente exercício de 1966. Como resultado dessa medida, as diversas emprêsas subsidiárias do grupo, cujo contrôle acionário foi adquirido pela ELETROBRÁS, tiveram seus ativos imobilizados corrigidos ainda no exercício em relato.

No Ativo Realizável, os direitos da Emprêsa, a curto e longo prazo, atingem Cr$ 729.918.458.895, em comparação com o saldo de Cr$ 440.326.662.570 em 1965 (acréscimo de 66%), representado pela elevação do saldo das seguintes contas: Financiamentos, de Cr$ 358.640.152.454 a Cr$ .... 527.030.037.342; Efeitos a Receber, de Cr$ 15.892.350.236 a Cr$ 28.979.526.167; Títulos de Renda, de Cr$ 8.736.408.137 a Cr$ 24.708.029.347; Obrigações e Empréstimos a Receber, de Cr$ 52.324.138.243 a Cr$ 144.467.252.538 (47%, 82%, 183% e 177%, respectivamente).

O Disponível passou de Cr$ 29.615.943.638 a .... Cr$ 30.205.631.309. Se a êste saldo fôssem adicionados Cr$ 24.708.029.347 dos Títulos de Renda, as disponibilidades passariam a Cr$ 54.913.660.656, sem considerar a importância de Cr$ 8.759.983.390 do Fundo Federal de Eletrificação, depositada no BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — BNDE, à disposição da ELETROBRÁS.

No Passivo, o Não Exigível está representado por Capital Social, Reservas e Fundos, somando Cr$ 699.406.086.256, em confronto com o do ano anterior, de Cr$ 369.401.924.118, tendo havido o apreciável aumento de 89%, em que sobreleva a passagem do Capital Social, de Cr$ .... 200.000.000.000 para Cr$ 400.000.000.000. O acréscimo de Cr$ 200.000.000.000 proveio dos seguintes recursos:

	Cr$
Saques ao Fundo Federal de Eletrificação	101.533.118.109
Variação decorrente de correções monetárias	70.985.109.000
Verbas Orçamentárias — Art. 20 da Lei número 4.156/62	26.951.841.891
Subscritores de Ações — Art. 13 e 18 da Lei 4.156/62	529.931.000
	200.000.000.000

Os adiantamentos para Participação Societária da União passaram de Cr$ 80.619.298.900 a Cr$ 110.755.847.268 (aumento de 37%), enquanto as participações dos Estados, Municípios e Particulares denotam considerável aumento no decorrer dêste ano, tendo-se elevado de Cr$ 589.180.740 a Cr$ 1.119.111.740 (aumento de 90%), dos quais Cr$ ...... 529.931.000 foram utilizados no aumento de capital de 11-6-66, em ações preferenciais.

O montante de Reservas, Provisões e Fundos, inclusive Lucros em Suspenso, passou de Cr$ 20.547.848.529 a Cr$ 43.623.676.592 (aumento de 112%).

O Passivo Exigível, de Cr$ 611.576.638.952 em 31-12-65, passou a Cr$ 763.188.896.096 em 31-12-66 (aumento de 24%), dos quais se vencem Cr$ 133.493.797.984 a curto prazo e Cr$ 629.695.098.112 a longo prazo.

Convém destacar, no Exigível a Curto Prazo, os valôres das subscrições a integralizar, feitas pela ELETROBRÁS em aumentos de capital nas emprêsas do Sistema, que totalizam Cr$ 42.407.664.819, as obrigações da antiga Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba — CHEVAP assumidas pela ELETROBRÁS, no valor de Cr$ 20.730.076.714, incluindo-se o valor correspondente a US$ 9.101.020.77 devidos à Agência Internacional de Desenvolvimento — AID e a outras Agências Internacionais de Crédito, convertidos à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, assim como o saldo de Cr$ 21.600.000.000 referente à aquisição, também pela ELETROBRÁS, das dívidas da Central Elétrica de Furnas S. A. com o BNDE. Foi liquidado no presente exercício o saldo da dívida da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco — CHESF.

Em Obrigações a Pagar a Curto Prazo, salienta-se a parte das notas promissórias da Série B de 6% e da Série C de 6%, vencíveis dentro de um ano, no total de Cr$ ...... 3.245.640.000, equivalentes a US$ 1.462.000,00 aceitas na conformidade do Contrato de Compra e Venda dos Bens pertencentes à AMFORP e BEPCO (Cláusula 9.ª). A Longo Prazo, sob a mesma rubrica, convém destacar o valor de Cr$ 303.724.860.000, equivalentes a US$ 136.813.000,00, relacionado com as ações e créditos representativos do acervo e outros valôres adquiridos pela ELETROBRÁS à AMFORP e BEPCO, e que, pelas condições especiais em que foram conduzidas as negociações, será amortizado em 45 anos (até o ano 2009), com a carência prevista de 3 anos.

Abrange ainda o Passivo Exigível a Longo Prazo, sob Obrigações-Debêntures, o saldo de Cr$ 298.746.162.379, relativo aos empréstimos efetuados pelos consumidores de energia elétrica (Art. 4.º da Lei n.º 4.156/62), cujas obrigações já começaram a ser entregues pela troca das respectivas contas de consumo; Cr$ 12.176.983.360, equivalentes a US$ 5.396.411,05 de dívidas a AID, SANDERSON & PORTER, WESTINGHOUSE e CITY BANK, e a Lit. 55.168.293 devidas a ANSALDO SAN GIORGIO; Cr$ 4.205.824.002 como débito a fornecedores e empreiteiros no País, assumidos pela ELETROBRÁS para continuação das obras das usinas do Funil e Santa Cruz, de acôrdo com o Decreto n.º ... 56.805/65; finalmente, Cr$ 78.216.186 na aquisição de imóveis para instalação dos escritórios da Emprêsa.

Na Demonstração da Conta de Lucros e Perdas a Receita do exercício ascende a Cr$ 86.070.678.192, com a Despesa atingindo Cr$ 43.098.530.323, o que resulta no lucro líquido operacional de Cr$ 42.972.147.869 (antes da distribuição do Resultado) e denota o vertiginoso crescimento das operações da Emprêsa, o qual, no confronto com o resultado de Cr$ 22.868.023.763 no ano anterior, demonstra um aumento de 87.9%.

Cumpre ressaltar, ainda, que, sendo a ELETROBRÁS uma canalizadora de recursos para empreendimentos no setor energético, suas principais fontes de receita repousam na percepção de juros sôbre financiamento e em dividendos sôbre participação societária em suas subsidiárias e associadas. Os dividendos creditados em 1966 atingem a significativa cifra de Cr$ 14.317.105.130, em comparação com Cr$ 1.909.814.566 em 1965, com o expressivo aumento de 65%, e representando 17% do total da Receita, num atestado de acentuada melhora na rentabilidade das emprêsas em função do seu investimento.

Os gastos totais com a operação da ELETROBRÁS correspondem a 50% da Receita, comparados com a percentagem de 59,7% verificada no ano anterior.

Comparando-se ao Capital e aos recursos empregados, a rentabilidade registra as seguintes situações:

Capital Social médio	14,3%
Média de recursos recebidos para formação de Capital (Cr$ 334.337.015.904)	12.8%
Mesmos recursos, mais Reservas, Fundos e Provisões (Cr$ 476.276.371.315)	9,0%
Total médio dos recursos, inclusive os da arrecadação do Empréstimo Interno (Cr$ 538.318.296.697)	8.0%

No quadro acima está demonstrado que as despesas não prejudicaram a rentabilidade real, correspondente aos recursos de capital, mantendo-se um equilíbrio em tôrno de 8%, mormente considerando-se a redução de 50% nos recursos provenientes do Empréstimo Interno (Lei n.º 5.073, de 18-8-66) e do provisionamento de elevado valor para fazer face às despesas com os serviços de troca e pagamento de juros de Obrigações, emitidas de acôrdo com a Lei n.º 4.156/62.

Além de ter sido provisionado o montante de Cr$ ...... 12.840.000.000 para juros sôbre debêntures ao portador, emitidas de acôrdo com a Lei n.º 4.156/62, e para despesas com os serviços de troca e de pagamento de juros de Obrigações, foi significativo o magnífico resultado atingido pela Emprêsa, demonstrado pela apuração de seus lucros no exercício e espelhado em sua rentabilidade, porque, pela primeira vez desde a fundação da ELETROBRÁS, foi alcançado o limite legal (10%) atribuído à remuneração dos investimentos no setor energético. Isto permitiu, após a dedução obrigatória da quota para constituição da Reserva Legal, a devida apropriação para distribuição de dividendos "pro-rata-tempore", das quantias de Cr$ 31.148.464.126 (taxa de 10%) e Cr$ 35.541.674 (taxa de 12%), destinadas, respectivamente, à União Federal e aos portadores de ações preferenciais, de acôrdo com a Lei n.º 4.156/62.

Assim, depois de aprovação, pela Diretoria Executiva, do Balanço e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e da audiência do Conselho Fiscal, será submetida à Assembléia Geral Ordinária proposta para ratificação das seguintes apropriações do resultado líquido do exercício:

		Cr$
a)	Quota para Reserva Legal	2.148.607.393
b)	Dividendos de 10%, "pro-rata-tempore", à União Federal	31.148.464.126
c)	Dividendos de 12% "pro-rata-tempore", aos portadores de ações preferenciais	35.541.674
d)	Reserva para Conversão em Ações	3.139.616.545
e)	Quota para Reserva para Estudos e Projetos	726.826.698
f)	Reserva para Estudos e Projetos não apropriados	1.000.000.000
g)	Fundo de Assistência (além do saldo já existente de Cr$ 530.293.688)	200.000.000
h)	Cumprimento dos Arts. 36 e 41 dos Estatutos, dentro da orientação e dos tetos que forem fixados pela mesma Assembléia (além do saldo já existente de Cr$ 146.408.946)	650.000.000
i)	Dos Lucros em Suspenso de	3.923.091.433

apropriar mais (sujeito a aprovação da Assembléia) a importância de Cr$ .... 180.000.000 para refôrço do Fundo de Assistência, o que reduzirá o saldo de Lucros em Suspenso a Cr$ .... 3.743.091.433.

CONCLUSÕES

Estabelecida pelo Govêrno Federal a Política Energética Nacional, com ela procurou sincronizar-se a ELETROBRÁS, como sua executora, no planejamento das expansões do setor energético, na padronização de técnicas, na economia sadia que se iniciava e na esquematização de sua própria atuação financeira de órgão investidor. A nosso ver, devem os Podêres competentes dar alta prioridade à expansão do setor. Tudo deverá ser rigorosamente planejado e convenientemente projetado: uma completa e franca colaboração deve ser mantida entre as emprêsas que nêle operam; as necessidades financeiras devem ser objetivas e prudentemente esquematizadas; a coleta de fundos deverá ser ainda dosadamente organizada com decisão e imaginação. O escopo deve ser a segurança de um padrão de serviços cada vez mais elevado, dando-se ao setor energético um alto significado social.

Ao concluir, desejamos expressar nossos sinceros agradecimentos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Marechal Humberto de Alencar Castello Branco — e ao Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia — Eng. Mauro Thibau — pelo decidido apoio que sempre nos deram e pela confiança em nós depositada.

Finalmente, é com satisfação que ressaltamos a dedicada colaboração recebida do pessoal da Emprêsa, graças à qual foi possível à ELETROBRÁS alcançar os auspiciosos resultados que ora temos a satisfação e a honra de apresentar. Em nosso agradecimento, incluímos os diretores e funcionários de nossas subsidiárias, bem como as autoridades do Ministério das Minas e Energia.

Brasília, 25 de janeiro de 1967.

Octavio Marcondes Ferraz — Presidente
Manoel Pinto de Aguiar — Diretor de Investimentos
João Eugênio Grenier — Diretor Financeiro
Lauro Ferraz de Sampaio — Diretor-Técnico
Ronaldo Moreira da Rocha — Diretor Administrativo
Elias do Amaral Souza — Diretor de Planejamento

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

			Cr$
IMOBILIZADO:			
Bens Imóveis		971.769.051	
Bens Móveis		1.218.185.954	
Participação Societária			
Em Cruzeiros	806.455.028.290		
Em Libras Esterlinas	86.175.286	806.541.203.576	
Adiantamento p/Participação Societária		3.729.698.816	
Juros Estatutários		6.221.525.787	818.682.383.184
DISPONIVEL:			
Caixa		8.534.128.061	
Bancos		20.231.327.759	
Disponível Vinculado		1.325.268.203	
Cheques Emitidos		73.960.528	
Valôres em Trânsito		40.946.758	30.205.631.309
REALIZAVEL: (Curto Prazo)			
Financiamentos	130.740.438.161		
Debêntures a Receber	4.733.613.500		
Obrigações a Receber	64.222.282		
Obrigações e Empréstimos a Receber			
CHEVAP em Liquidação	25.897.701.672		
Obras Sta. Cruz — Decreto 56.805	50.215.365.275		
Devedores Diversos	28.979.526.167		
Depósitos Especiais ou Caução	7.790.469.650		
Títulos de Renda	24.708.029.347	273.129.366.054	
REALIZAVEL: (Longo Prazo)			
Financiamentos	396.289.599.182		
Obrigações a Receber	27.781.219.534		
Obrigações e Empréstimos a Receber			
Obras Funil — Decreto 56.805	32.718.274.125	456.789.092.841	729.918.458.895
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Estudos e Projetos		883.698.707	
Almoxarifado		32.356.168	
Adiantamentos			
Junta Administrativa de Obras	8.518.457.763		
Outros Adiantamentos	851.499.625	9.369.957.388	
Débitos em Suspenso		345.714.678	10.636.727.141
Total do Ativo			1.589.443.200.529
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Custódia de Valôres na Tesouraria		896.291.160.417	
Obrigações Contratadas		162.404.890.515	
Contratos de Empréstimos no Exterior — (BID — US$ 16,339,174.76)		36.250.767.968	
Recursos do Fundo Federal de Eletrificação		8.759.983.390	
Recursos Orçamentários da União — Leis 4.156 e 4.676		91.635.488.152	
Outras Contas		758.126.391	1.196.100.414.833
Total Geral			2.785.543.615.362

PASSIVO

				Cr$
NÃO EXIGIVEL:				
Capital				
Ações Ordinárias — União Federal		399.470.069.000		
Ações Preferenciais		529.931.000	400.000.000.000	
Adiantamentos p/Participação Societária da União			110.755.847.268	
Outros Adiantamentos p/Conta Capital — Lei 4.156			589.178.983	
Reserva Especial			148.369.474.846	
Reserva Legal			3.680.646.309	
Reserva p/Estudos e Projetos não Apropriados			11.998.967.655	
Outras Reservas			7.110.224.494	
Provisão p/Juros de Obrigações			15.757.180.200	
Provisão p/Depreciação			188.954.693	
Outras Provisões			153.668.990	
Fundo de Assistência			730.293.688	
Fundo de Indenizações Trabalhistas			80.649.130	699.406.086.256
EXIGIVEL: (Curto Prazo)				
Ações Subscritas		42.467.664.819		
Compromissos a Pagar		21.641.596.243		
Compromissos Assumidos — CHEVAP em Liquidação				
Residentes no País	525.810.604			
Residentes no Exterior — US$ 22,030.93	48.908.665	574.719.269		
Compromissos a Pagar — Junta Administrativa de Obras				
Residentes no País	4.205.824.002			
Residentes no Exterior				
Em US$ 2,299 624.43 5.105.166.236				
Em Lit. 55.168.293,00 196.950.806	5.302.117.042			
CHEVAP — Em Liquidação	21.586.673.117	31.094.614.161		
Dividendos Declarados				
Dividendos a Pagar à União Federal	31.148.464.126			
Dividendos a Pagar às Ações Preferenciais	35.541.674	31.184.005.800		
Outros Créditos Correntes		140.393.273		
Impôsto Único s/Energia Elétrica — Lei 5.073		3.205.164.414		
Obrigações a Pagar				
Residentes no Exterior				
AMFORP e BEPCO — US$ 1.462,000.00		3.245.640.000	133.493.797.984	
EXIGIVEL: (Longo Prazo)				
Compromissos a Pagar		36.619.938		
Compromissos Assumidos — CHEVAP em Liquidação				
Residentes no Exterior — AID — US$ 9,078,989.84		20.155.357.445		
Compromissos a Pagar — Junta Administrativa de Obras				
Residentes no Exterior				
AID — US$ 3,094,846.62	6.870.559.518			
Sanderson & Porter — US$ 1.940.00	4.306.800	6.874.866.318		
Obrigações a Pagar				
Residentes no Exterior				
AMFORP e BEPCO — US$ 136,813,000.00	303.724.860.000			
BID — US$ 70,825.24	157.232.032	303.882.092.032		
Obrigações — Debêntures		298.746.162.379	629.695.098.112	763.188.896.096
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:				
Responsabilidade por Recursos da União			2.485.706.976	
Receitas Diferidas			81.639.652.704	
Créditos em Suspenso			38.003.358.118	
Participação Estatutária — Art. 36 e 41			796.408.946	
Lucros em Suspenso			3.923.091.433	126.848.218.177
Total do Passivo				1.589.443.200.529
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:				
Valôres em Custódia			896.291.160.417	
Contratos de Obrigações			162.404.890.515	
Empréstimos Contratados — BID			36.250.767.968	
Responsabilidade por Recursos do FFE no BNDE			8.759.983.390	
Créditos p/Subscrição de Capital — União Federal			91.635.488.152	
Outras Contas			758.126.391	1.196.100.414.833
Total Geral				2.785.543.615.362

Octavio Marcondes Ferraz, Presidente — **João Eugênio Grenier**, Diretor-Financeiro — **Manoel Pinto de Aguiar**, Diretor-Investimentos — **Lauro Ferraz de Sampaio**, Diretor-Técnico — **Ronaldo Moreira da Rocha**, Diretor-Administrativo — **Elias do Amaral Souza**, Diretor-Planejamento — **José Alves da Costa Júnior**, Contador — CRC-IS-DF — 11.899

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA: LUCROS E PERDAS

A CRÉDITO

		Cr$
Dividendos	14.317.105.130	
Juros	53.742.016.157	
Taxa de Fiscalização	3.292.258.745	
Comissões	7.173.028.236	
Rendimentos das Letras do Tesouro	6.591.910.920	
Outras Receitas	737.457.186	85.853.776.374
Reversão da Reserva para Deságios		216.901.818
Total		86.070.678.192

A DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais e de Administração	4.840.489.491	
Impostos e Taxas	1.720.497.345	
Despesas Financeiras	3.743.854.857	
Juros s/Dívidas a Longo Prazo:		
Residentes no Exterior	19.752.133.694	
Provisão p/Despesas c/Troca de Obrigações	100.000.000	
Provisão p/Depreciação	101.554.936	
Provisão p/Juros de Obrigações	12.840.000.000	43.098.530.323
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO		
Reserva Legal (5% s/Cr$ 42.972.147.869)	2.148.607.393	
Dividendos à União 10% a.a.	31.148.464.126	
Dividendos às Ações Preferenciais	35.541.674	
Reserva p/Conversão em Ações	3.139.616.545	
Reserva p/Estudos e Projetos	726.826.698	
Fundo de Assistência	200.000.000	
Reserva p/Estudos e Projetos não Apropriados	1.000.000.000	
Participação Estatutária — Art. 36 e 41	650.000.000	
Lucros em Suspenso	3.923.091.433	42.972.147.869
Total		86.070.678.192

Octavio Marcondes Ferraz, Presidente — **João Eugênio Grenier**, Diretor-Financeiro — **Manoel Pinto de Aguiar**, Diretor-Investimentos — **Lauro Ferraz de Sampaio**, Diretor-Técnico — **Ronaldo Moreira da Rocha**, Diretor-Administrativo — **Elias do Amaral Souza**, Diretor-Planejamento — **José Alves da Costa Júnior**, Contador — CRC-IS-DF — 11.899

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas Brasileiras S/A. — ELETROBRÁS, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, o relatório do Diretor-Financeiro contendo a análise do referido Balanço Geral e todos os livros e documentos relativos ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1966, declararam que encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, sendo de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

Em 12 de janeiro de 1967.

Orosimbo Nonato da Silva.
Jarbas de Lorenzi Costa.
Sylvio Correia Pacheco.
Cesar Cantanhede.

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da Centrais Elétricas Brasileiras S/A. — ELETROBRÁS, levantado com data de 31 de dezembro de 1966 e a correspondente demonstração de lucros e perdas referente ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acôrdo com padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo provas dos registros contábeis, da documentação e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o referido Balanço Geral e a correspondente demonstração de lucros e perdas traduzem, satisfatòriamente, a posição financeira da Centrais Elétricas Brasileiras S/A. — ELETROBRÁS, em 31 de dezembro de 1966, e o resultado de suas operações no período findo naquela data, de acôrdo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em base consistente com o ano anterior.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1967. — BOUCINHAS & CAMPOS, Contadores Públicos Certificados — I.C.P.S.P. — **José da Costa Boucinhas** — C.P.C. — Contador — CRC. Sp. IS. 10, Diretor. — **Eduardo Sampaio Campos**. — C.P.C. — Contador — CRC. Sp. IS. 5.775, Diretor.

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES SOB N.º 00001180

Ensino integrado ao desenvolvimento político e econômico

Por *Nahum Sirotsky*

Telaviv — Há poucos dias, um grupo de cientistas do Leste e do Este reuniu-se em Eilat, às margens do Mar Vermelho, para participar da instalação de um instituto oceanográfico. Em breve, farão êles nova viagem a Israel, desta vez para Haifa, onde, na costa do Mediterrâneo, nôvo instituto oceanográfico será criado. Ambas as instituições visam a realizar pesquisas nos campos das ciências puras e aplicadas. Em Israel nem o ensino nem os laboratórios vivem isolados do corpo social e das necessidades econômicas nacionais.

Em qualquer país, o ensino é o instrumento mais poderoso a serviço da sociedade. Nos países em progresso, o ensino é caracteristicamente dinâmico no sentido de que se ajusta, e, não raro, antecipa-se às necessidades do desenvolvimento. Êle é marcadamente estático, e feudal, nos países atrasados. Esta diferença de filosofia se traduz na qualidade da liderança dos países.

O ensino em Israel, em todos os níveis, visa a uma economia em expansão, e a facilitar-lhe o crescimento. O seu objetivo final não é o da formação de elites privilegiadas e, sim, o da democratização das responsabilidades sociais e dos benefícios do esfôrço da produção. Nas suas bases está a decisão de aproveitar ao máximo os recursos nacionais, naturais e humanos, e não o de preservar diferenças existentes entre os vários segmentos da sociedade. Estas mesmas características observei em países como os Estados Unidos.

Ligado às opções nacionais, as principais preocupações do sistema educacional de Israel consistem em instilar o respeito ao sistema democrático e fortes sentimentos nacionalistas no cidadão, casando-os de forma a que o indivíduo se sinta pessoalmente responsável pelos destinos do país. Não há nenhum exagêro em tal afirmação. Desde os primeiros anos de escola, a criança é exposta ao funcionamento da democracia, ao mesmo tempo em que a uma grande ênfase nos estudos da história do povo judeu.

Uma segunda característica importante é o ajustamento da escola ao meio ambiente. As escolas primárias e secundárias da zona rural, por exemplo, trabalham para prosseguir a tradição do agricultor técnico e humanista, integrado nas necessidades e problemas de sua profissão e, ao mesmo tempo, do seu papel na vida nacional. Estas qualidades é que explicam, em grande parte, o fato de Israel contar com uma agricultura altamente produtiva e ser um exportador de produtos agrícolas da melhor qualidade, chegando ao exagêro de exportar flôres para a Europa e os Estados Unidos, apesar de contar com uma terra pouco favorável e ter de enfrentar a escassez de água. A escola urbana visa às profissões urbanas.

Em têrmos imediatistas, o primeiro resultado de tal esfôrço é que a criança e o adolescente, de forma geral, gostam da escola. A êles se faz sentir que não estão apenas se preparando para ganhar a vida mas, principalmente, para exercerem funções úteis e essenciais à sociedade. E se sentem responsáveis.

O trabalho do escolar em Israel é duro. Os ginasianos, por exemplo, freqüentam aulas das 8 da manhã às 3 da tarde, seis dias por semana. Os deveres de casa exigem outras três ou quatro horas diárias. A escola lhe oferece, além do mais, o entretenimento. Através dela é que visita o país, os museus, vai a concertos e ao teatro, pratica ginástica, prepara-se para ser soldado.

Esta formação é completada nos dois anos e meio de serviço militar obrigatório, e universal, período em que os jovens, além do preparo militar altamente técnico, dedicam-se a outros trabalhos, como a construção de novas colônias agrícolas, o plantio, a alfabetização de adultos. E adquirem uma saudável disciplina marcada não por manifestações formais como a continência ao superior, mas pela capacidade de trabalho em conjunto e de seguir os comandos.

E na universidade, porém, que melhor se percebe o caráter altamente objetivo do ensino em Israel. Com menos de três milhões de habitantes, dos quais cêrca de um milhão ainda se encontra nos bancos escolares, o país conta com três universidades, as de Jerusalém, Telaviv e de Bar-Ilan, e uma quarta em construção, a Universidade do Deserto, no Neguev. Há um instituto de estudos técnicos superiores, o Technion, que forma engenheiros de tôdas as especialidades. Há o Instituto Weizman, de pesquisas médicas e de estudos de pós-graduação, cujos trabalhos são internacionalmente respeitados. E inúmeros laboratórios de pesquisas como o de Dimona, no Neguev, onde se realizam os principais trabalhos israelenses no campo da física nuclear.

O que primeiro chama a atenção no ensino superior de Israel é que a universidade não é uma escola de papagaios nem os mestres são confortàvelmente vitalícios e uma casta à parte. Os currículos se adaptam às novas descobertas e técnicas e não são rígidos. O estudante não é limitado a uns poucos livros didáticos, e a decorar nomes e fórmulas. Os investimentos que se fazem são aproveitados ao máximo.

A universidade não funciona separada da sociedade. Os seus professôres e alunos, e os seus laboratórios ou clínicas, estão permanentemente dedicados a pesquisas originais, nos campos das ciências puras ou aplicadas, por iniciativa própria ou por conta de organizações comerciais, industriais ou militares. São elementos da universidade que estudam e pesquisam os problemas da integração do nôvo imigrante na sociedade, os efeitos da publicidade sôbre a formação do homem, o funcionamento dos sistemas políticos e as perspectivas das religiões, as questões da paz e da guerra, o aperfeiçoamento das técnicas de cura ou diagnose de enfermidades, o laser ou a energia atômica, a reprodução dos mosquitos ou os hábitos dos crustáceos. Da universidade partem as novas idéias e novas técnicas. Ela vive o país e seus problemas.

Se em têrmos monetários o custo da universidade é elevado, e se êle se justifica apenas na formação das elites intelectuais e técnicas do país, ela mais do que se paga pelas suas contribuições diárias, e profundas, para o desenvolvimento econômico e científico do país. É uma fábrica como qualquer outra, com as diferenças de que produz não apenas homens de um tipo especial mas, também, as idéias e técnicas essenciais a qualquer sociedade. E esta não-alienação da universidade que faz com que os estudantes de Israel não tenham maiores dificuldades na sua transição para a vida prática. E porque os mestres sem vitaliciedade "não se podem deitar nas camas de suas famas", e se dedicam integralmente ao ensino e às pesquisas, os seus alunos não saem às ruas para descobrir que estão profundamente atrasados em relação ao desenvolvimento dos campos aos quais se dedicaram. O que, bem o sabemos, tanto ocorre no Brasil.

Em Israel o ensino é um elemento de transformação da sociedade que, por isto mesmo, se democratiza cada vez mais, e mais se aproxima dos países avançados em técnica e ciência.

Minas nega interêsse à nova moeda

Belo Horizonte (Sucursal) — Os bancos mineiros não se interessaram em iniciar a troca de seus depósitos de cruzeiros antigos por cédulas carimbadas com o valor do Cruzeiro Nôvo e apenas atenderam a convocação da delegacia do Banco Central para adquirir as novas notas de NCr$ 0,01, NCr$ 0,05 e NCr$ 0,10 que estavam faltando nesta capital para troco.

Da primeira remessa de NCr$ 1,5 milhão (um e meio bilhão de cruzeiros antigos) que chegaram ontem a esta Capital, para serem entregues aos bancos, só NCr$ 102 mil (cento e dois milhões de cruzeiros antigos) foram trocados.

Os funcionários do Departamento do Meio Circulante da Delegacia do Banco Central em Minas Gerais, encarregados de trocar as cédulas antigas por outras já carimbadas, informaram que "os bancos mineiros não estão interessados na troca a não ser para conseguir as notas de menor valor, que sempre faltaram nos caixas, porque estavam com sua emissão suspensa desde os primeiros dias de definição pelo lançamento do cruzeiro nôvo ainda no início do ano passado. As notas de Cr$ 10 Cr$ 50, Cr$ 100, Cr$ 500, Cr$ 1000 e Cr$ 5000 que, depois de carimbadas passaram a ter o valor respectivo, NCr$ 0,01, NCr$ 0,05, NCr$ 0,10, NCr$ 0,50, NCr$ 1,00 e NCr$ 5,00 foram as únicas colocadas à disposição, a partir de ontem pelo Banco Central, porque as de NCr$ 0,02 (vinte cruzeiros antigos) e NCr$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos) não circularão e as de NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) só serão carimbadas no final do ano.

Investimentos financiados no Paraná totalizam quase NCr$ 40 milhões em 1966

Embora os negócios no Paraná tendessem a reduzir-se a partir do segundo semestre do ano passado, pela sensível queda da renda estadual, em face da pequena safra cafeeira, os projetos financiados envolvem investimentos totais de quase NCr$ 40 milhões (quarenta bilhões de cruzeiros antigos), só em 1966.

— Êste fato — afirma o Presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná (CODEPAR), Sr. Ercílio Slaviero — mostra um acentuado dinamismo no setor secundário da economia paranaense, além de grande impulso na expansão industrial do Estado e crescente oferta de infra-estrutura, para o que a CODEPAR contribuiu com NCr$ 80 milhões em investimentos, principalmente nos setores rodoviário e de eletrificação.

CINCO ANOS

Em cinco anos, que completa êste mês, a CODEPAR aplicou naquele Estado NCr$ 117 milhões em setôres básicos para a economia regional, pois, mais de 380 projetos industriais receberam financiamentos da emprêsa.

— Durante 1966, a fim de ampliar a oferta de crédito à iniciativa privada, a CODEPAR introduziu uma série de vantagens ao empresariado, elevando os tetos de financiamentos e abrindo novas linhas de crédito — acrescentou o Sr. Ercílio Slaviero.

— Além das aplicações diretas, a CODEPAR já despendeu mais de NCr$ 3,5 milhões em estudos e pesquisas sôbre uma centena de problemas relacionados com o desenvolvimento do Estado. Desde que foi criada, em 1962, a emprêsa tem dado todo o estímulo aos investidores particulares, a fim de promover o crescimento da indústria paranaense e consolidar a agricultura, já uma das mais desenvolvidas do País.

INFRA-ESTRUTURA

Desde sua fundação, a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná já financiou empreendimentos públicos como a Rodovia do Café, a Rodovia do Xisto, as hidrelétricas de Salto Grande do Iguaçu, da Foz do Rio Chopim, de Mourão, obras de saneamento, serviço de água em Maringá reforço do abastecimento de água de Curitiba, fomento à agropecuária e construção de escolas, além de participar acionàriamente da Central Elétrica de Capivari-Cachoeira, em construção, e que dará mais de 250 mil kw ao Paraná. Ao mesmo tempo, dava início aos financiamentos à livre iniciativa para implantação ou ampliação de indústrias. Até agora, já foram aprovados mais de 380 projetos industriais, num total de NCr$ 37 milhões.

— Mais que a inversão de bilhões de cruzeiros que anualmente a CODEPAR injeta na economia estadual, sua atuação nos diversos setores se reflete pela nova mentalidade técnica e empresarial que está fazendo desabrochar no Paraná — diz o Sr. Ercílio Slaviero.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,47
Venda 7,59

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares compravam o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,53273 e vendiam a NCr$ 2,715 e a NCr$ 7,58163 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda; a libra a NCr$ 7,47 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49345	2,51001
Libra	7,53273	7,58136
Franco Belga	0,054264	0,054701
Florim	0,74757	0,75308
Marco Alem.	0,67932	0,68445
Lira	0,004318	0,004355
Franco Suíço	0,62256	0,62738
Coroa Din.	0,38996	0,39348
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueco	0,52218	0,52643
Xelim Aust.	0,104469	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Peseta	0,045090	0,046698
Pêso Argent.	0,008640	0,009502
Pêso Urug.	0,029970	0,038281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,53273	7,58136
Ouro Fino GR	3 038 2436	3 055 1182

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,47	7,59
Franco Franc.	0,535	0,546
Escudo Port.	0,094	0,0455
Peseta Esp.	0,0445	0,0457
Lira Ital.	0,0045	0,004
Franc. Suíço	0,62	0,63
Pêso Argent.	0,62	0,63
Pêso Urug.	0,0087	0,0093
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,58	0,60
Marco	0,67	0,69
Dólar Can.	2,40	2,52
Coroa Sueca	0,51	0,53
Coroa Din.	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,32
Escudo chil.	0,35	0,41
Florim	0,730	0,73
Guaranis	0,018	0,02
Pêso Boliv.	0,16	0,22
Pêso Colomb.	0,10	0,16
Pêso Mexic.	0,21	0,22
Xelim austr.	0,09	0,107
Sol peruano	0,09	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos ontem, no pregão da manhã, foi de 791 572 rendendo NCr$ 1 004 941,28; no pregão da tarde, 342 860 rendendo NCr$.... 194 880,80. O mercado de frações negociou 2 123 títulos no valor de NCr$ 3 242,06. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa somaram NCr$ 741 200,00. O índice BV a 94,1 acusou uma alta de 2,4.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-2-67	27-2-67	21-2-67	14-2-67	Fevereiro de 1966
3660	3547	3987	4388	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	27-2	0,59	25,00 dez.	38 769 095
COND. DELTEC	27-2	0,25	22,00 dez.	4 147 818
FUNDO HALLES	24-2	0,49	33,00 dez.	1 607 503
FUNDO FEDERAL	27-2	1,09	30,00 nov.	1 482 231
FUNDO ATLANTICO	24-2	0,25	12,00 jan.	1 001 227
FUNDO VERA CRUZ	23-2	3,39	140,00 dez.	611 207
FUNDO TAMOIO	27-2	0,93	48,00 dez.	183 837
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabbá)	20-2	0,12 9/10	1,00 dez.	198 033
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	30 277
FUNDO SUL BRASIL	30-1	1,11	17,00 dez.	38 958

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	3 400	4,45
IDEM	1 572	4,40
IDEM	9 580	4,50
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	10 700	1,65
IDEM	3 900	1,67
IDEM	2 800	1,68
IDEM	500	1,69
IDEM	800	1,70
IDEM	400	1,73
A. VILARES, Ord.	2 700	1,68
IDEM	400	1,69
IDEM	400	1,70
ARNO	4 100	0,70
IDEM	2 400	0,71
IDEM	3 800	0,72
IDEM	4 300	0,73
IDEM	5 600	0,74
B. DE ROUPAS	2 300	0,48
IDEM	2 200	0,49
IDEM	200	0,50
C. B. U. M.	1 100	0,46
IDEM	3 300	0,47
BRAHMA, Pref.	600	1,92
IDEM	9 300	1,98
IDEM	15 900	1,90
IDEM	13 500	2,00
BRAHMA, Ord.	7 600	1,92
IDEM	5 600	1,93
IDEM	500	1,94
IDEM	3 400	1,95
D. DE SANTOS	1 000	0,59
IDEM	133 100	0,60
IDEM	77 700	0,61
IDEM	29 000	0,62
IDEM	7 400	0,63
DONA ISABEL	6 900	0,65
F. BRASILEIRO	1 000	0,75
IDEM	400	0,76
IDEM	3 700	0,78
IDEM	1 000	0,79
AMÉR., FABRIL	24 700	0,36
IDEM	17 900	0,37
IDEM	3 000	0,38
IDEM	1 500	0,39
SOUSA CRUZ	2 200	2,21
IDEM	2 100	2,22
IDEM	5 600	2,23

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	8 100	2,24
N. AMÉR., Port.	1 000	0,85
N. AMÉR., Nom.	952	0,85
B. MINEIRA	48 500	0,64
IDEM	32 900	0,65
IDEM	25 300	0,66
IDEM	31 400	0,67
IDEM	3 209	0,68
SID. NAC., Port.	4 400	1,28
IDEM	700	1,29
IDEM	5 800	1,30
IDEM	2 000	1,31
IDEM	1 600	1,32
IDEM	1 000	1,33
IDEM	1 500	1,34
SID. NAC., Nom.	1 254	1,30
IDEM	400	1,32
IDEM	500	1,34
IDEM	1 000	1,35
HIME	1 000	0,51
IDEM	4 600	0,52
IDEM	1 000	0,53
IDEM	800	0,54
IDEM	200	0,57
KIBON	3 100	2,23
IDEM	5 900	2,24
IDEM	200	2,25
L. AMERICANAS - C/ Dir.	700	2,10
IDEM	2 500	2,11
IDEM	200	2,12
L. AMERICANAS - ex-Dir.	200	1,78
IDEM	5 200	1,79
IDEM	1 690	1,80
B. ESTRÊLA, Pref.	1 700	1,32
MESBLA, Pref.	3 300	0,76
IDEM	6 400	0,77
IDEM	1 400	0,78
MESBLA, Ord.	5 800	0,79
IDEM	14 700	0,80
M. SANTISTA	1 500	1,50
PETROBRÁS	38 110	3,05
IDEM	1 300	3,08
IDEM	1 500	3,10
IDEM	5 000	3,20
SAMITRI	800	0,83
IDEM	700	0,84
IDEM	1 000	0,88
S. P. ALPARGATAS	16 200	0,86
IDEM	5 300	0,87
IDEM	2 700	0,88
IDEM	100	0,89

Ações	Quant.	Cot.
V. R. DOCE, Port.	6 700	3,00
IDEM	300	3,03
IDEM	2 100	3,05
IDEM	6 200	3,08
IDEM	1 000	3,10
V. R. DOCE, Nom.	1 300	3,05
W. MARTINS	600	3,08
IDEM	4 300	3,10
IDEM	500	3,13
IDEM	5 300	3,15
WILLYS, Pref.	900	0,55
IDEM	800	0,57
WILLYS, Ord.	6 500	0,62
IDEM	400	0,63
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	14	1,00
IDEM	1	0,40
IDEM	7	0,20
B. FREITAS (com 150 dias)	800	0,89
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	1 000	0,60
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	500	26,00
IDEM	200	26,10
IDEM	100	26,20
PORTADOR, 2 anos	200	23,00
PORTADOR, 3 anos	60	21,80
PORTADOR, 5 anos	175	21,20
IDEM	2 730	21,30
IDEM	50	21,50
REAP. ECONÔM.		
1956	1 024	0,58
RECUP. FINANC.	1 065	0,62
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 820, Plano A	58	0,70
TITS. PROGRES.		6 291,00
IDEM		3 292,00

Ações	Quant.	Cot.
IDEM		33 293,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G., Ord. — C/ Dir.	900	0,35
B. E. G. — ex-Dir.	1 600	0,26
BCO. CRÉD. REAL MINAS GERAIS	378	0,90
BCO. FRANCÊS E ITALIANO, Nom.	1 251	0,60
DEOD. INDUST.	1 000	0,35
IDEM	7 000	0,37
IDEM	5 200	0,38
BRAS. EN. EL.	35 000	0,16
IDEM	31 000	0,17
IDEM	34 000	0,18
PAUL. DE F. E LUZ	2 000	0,21
IDEM	87 300	0,22
IDEM	26 000	0,23
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	4 000	0,17
IDEM	62 900	0,18
F. E LUZ DO PARANÁ	1 000	0,20
S. B. SABBÁ — Pref., Nom.	100	1,10
TRANSP. COMAL. IMP., Nom.	1 000	1,00
CASA JOSÉ SILVA Ord., Port.	400	1,37
IDEM	700	1,39
DOMINIUM	9 400	1,00
LOCADORA MAQ. LOMA, Port.	18 200	1,00
BRAFOR S. A.	800	1,15
CIMAF	500	1,30
ABATED. MODÊLO BRASIL, Nom.	31	1,00
M. FLUMINENSE	5 000	0,88
IDEM	500	0,89
ANT. PAULISTA	2 000	1,43
IDEM	200	1,44
C. INDUST, Pref.	2 100	0,45
CIMENTO ARATU	100	1,83
IDEM	1 200	1,84
IDEM	100	1,85
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM.	100	0,55

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
CIA. ATLANTICA (CATLANDI)		
30% + 6%	540	2 000,00
30% + 6%	570	1 000,00
COFIBRAS S/A		
27% + 3%	312	800,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
CREDIBRÁS		
12% + 3%	180	50 900,00
14% + 3,5%	210	900,00
16% + 4%	240	900,00
18% + 4,5%	270	900,00
20% + 5%	300	900,00
22% + 5,5%	330	900,00
24% + 6%	360	900,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
IPIRANGA		
16,5% + 1,5%	180	620 000,00
NOVO RIO		
24,167% + 5%	300	50 000,00
S. B. SABBÁ		
30% + 3%	240	11 100,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	883,91	844,27	827,96	839,37	+ 2,73
65 AÇÕES	300,52	303,47	298,46	301,86	+ 0,69

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 309 800; Ferrovias 70 000; Concessionárias de Serviços Públicos 93 300; Total 772 100.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	—	Con Ed	34-1|4	Kennecott	37-3|4	Rey Tob	38-1|8	U S Steel	42-1|2
Allied Chem	39-7|8	Cont Can	44-1|4	Kroger	24-1|8	Sears	49-7|8	U S Gypsum	63-7|8
Allis Chal	24-3|4	Cont Stl	30-1|8	Lehman	32-3|8	Sinclair	67	U S Rubber	41-1|2
Am Can	47	Curtiss W	22	Lockheed	60-1|8	Southern R	47-3|8	U S Smelting	56-1|2
Amer Std	19	Du Pont	150-1|2	Loews Thea	3-7|8	Std O Cal	59-7|8	Westg El	53-1|8
Amer Smel	61-1|4	East Air L	97-3|4	Lonestar Cem	77-7|8	Std O Ind	51	Alleen Inc	—
Am T & T	58	Eastman	14-5|8	Mobil Oil	44	Std O N J	60-1|2	Ark La Gas	38-5|8
Amer Tob	33-5|8	Electron Spc	26-1|8	Mont Ward	22-3|8	Stand. Brands	34-1|2	Brit Am Oil	31-3|4
Anaconda	88-3|8	Ford	45-5|8	Nat Cash R	89-1|4	Studebaker	59-1|8	Brit Pet	9
Armour	35-1|2	Gen Ele	86-1|4	Nat Dist	41-1|2	Swift	52-1|4	Creole P	35-1|2
Atlan Rich	89-3|4	Gen Foods	70	Nat Lead	61	Tech Mat	12-7|8	Espey Mfg	15-1|8
Atlas Corp	3	Gen Motors	72-3|8	N Y Centr	88-3|4	Texaco	75-3|8	Giant Yell	9-1|8
Bendix	35-1|2	Gillette	44-5|8	Otis Elev	43-1|8	Texas Gulf	110	Home Oil A	20-1|4
Beth Stl	34-1|4	Glidden	20-1|2	Pac G El	34-1|4	Textron	61	Husky Oil	12
Can Pac	59-1|8	Goodyear	43-5|8	Pan Am	58	Timken	38-1|4	Norf So Ry	41
Case J I	19-3|8	Grace W R	53	Penn R R	61	Un Carbide	52	Seeman	6-7|8
Cerro	38-7|8	IBM	430	Phillips P	53-1|4	Union Pacific	40-1|2	Syntex	81-1|2
Ches & Oh	67-1|8	Int Harv	35-7|8	Pub S E G	35-5|8	United Aircr	88-1|4		
Chrysler	36-1|2	Int Nick	86	RCA	50-3|8	Utd Fruit	28-7|8		
Col Gas	27-1|4	Johns Manville	53-1|4	Rep Stl	44-5|8	United Gas	60		

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível regulou ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

Açúcar-Rio

Funcionou ontem, o mercado de açúcar, firme e com o preço inalterado. Entradas 4 370 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 31 410 sacos.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como estêve ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas 106 fardos de São Paulo e 56 de Minas no total de 163 fardos. Saídas 200. Existência 2 103 fardos.

Dubiedade de interpretação de lei é causa de queda de cotação das ações em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A confusão inicial provocada pela dubiedade de interpretação do decreto presidencial reduzindo de 10 por cento para 5 por cento a parcela dedutível do Impôsto de Renda das pessoas jurídicas para a compra de ações, é a principal causa da queda dos negócios e da cotação dêstes títulos na Bôlsa de Valôres de Minas, na segunda-feira e ontem apontada pelos corretores oficiais de fundos públicos desta Capital.

O movimento de ontem na Bôlsa de Valôres foi salvo pelo volume impressionante de negócios com obrigações reajustáveis, do Tesouro Nacional, quando foram compradas 140 091 obrigações no valor de NCr$ 3 310 410,30 .... (Cr$ 3 310 410 300 antigos), sendo que dêste total as mais negociadas foram as obrigações de cinco anos com correção monetária e juros de 10 por cento ao ano.

CONFUSÃO

Segundo o corretor Juarez Machado "a redução para 5% da parte dedutível do Impôsto de Renda das pessoas jurídicas para aplicação na compra de ações, trouxe, de início, em Belo Horizonte, um impacto negativo, em decorrência de notícias que circularam na Capital, na semana passada, segundo as quais o Decreto 157 seria revisto. Entretanto, êste impacto já está reduzido, uma vez que se verificou que a redução é apenas para as pessoas jurídicas".

"Entretanto — disse — ainda existe um ponto obscuro, pois o Decreto 157 fala em ações novas, para a aplicação dos recursos. A interpretação dêste item sòmente será definitiva após a regulamentação do Decreto, que deverá sair dentro de 60 dias".

Baianos denunciam ameaça de grupo norte-americano na exploração de sal-gema

Industriais baianos revelam-se apreensivos diante do que consideram uma ameaça por parte do grupo norte-americano Dow Chemical quanto ao direito de exploração das ricas jazidas de sal-gema localizadas nos Municípios de Jaguaripe e Vera Cruz".

Os empresários diretamente interessados no caso — a Companhia Química do Recôncavo — dirigiram um memorial ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, em defesa do seu direito de pesquisar e explorar as jazidas de sal-gema daquela região baiana.

OS FATOS

Depois de conhecidos no ano passado os indícios de sal-gema na Bahia no curso de prospecções realizadas pela Petrobrás, um grupo de empresários baianos requereu ao Departamento de Produção Mineral a autorização para pesquisar sal-gema em 31 áreas nos Municípios de Jaguaripe e Vera Cruz.

Interessada em dispor dessa matéria-prima, indispensável para a produção de soda cáustica e cloro, e que de outro modo teria de importar, a Companhia Química do Recôncavo associou-se àquele grupo, visando a obter, assim, os direitos de exploração dos referidos depósitos de sal-gema. Requereu, assim, ao DNMP o direito de pesquisa em 72 áreas circunvizinhas e contíguas às 31 áreas objeto de requerimento anterior. O projeto técnico para a lavra e exploração está sendo elaborado pela Morton Salt Co.

Disseram os industriais que foram êstes os primeiros requerimentos encaminhados ao Departamento de Produção Mineral com relação ao sal-gema baiano.

Acrescentaram que seis meses depois — "tempo suficiente para que já tivesse sido concedida a autorização requerida pelo grupo baiano" — a Mineração Química do Nordeste, emprêsa sediada em Recife e associada à Dow Chemical N. Y., deu entrada no DNPM a requerimento pleiteando o direito de pesquisa de sal-gema em 35 áreas nos mesmos municípios — Jaguaribe e Vera Cruz".

— Acontece, porém, que essas 35 áreas sobrepõem, encobrem e ultrapassam as 31 áreas antes requeridas pelos empresários da Bahia. O pedido que interessa à Dow Chemical data de 19 de janeiro dêste ano.

A apreensão existente entre os industriais baianos decorre do fato de que, embora seja indiscutível a sua prioridade, a emprêsa associada à Dow Chemical "vem agindo como se nada obstasse a implantação do seu empreendimento, que já é amplamente anunciado na imprensa de Salvador".

Missão Econômica do Pará percorre o País mostrando vantagens para inversões

Brasília (Sucursal) — Transitou ontem por Brasília — vinda de Belém, a caminho de Pôrto Alegre, por estradas de rodagem — a I Missão Econômica do Pará, chefiada pelo Governador Alacid Nunes e integrada por técnicos e empresários, que percorre o Sul divulgando as possibilidades oferecidas pelo Estado aos investimentos econômicos, com isenção do Impôsto de Renda até 1982, conforme a Lei número 5 174.

A missão, em um ônibus, saiu de Belém sábado à noite, chegou a Brasília no início da madrugada de ontem, partindo pela manhã para Belo Horizonte, onde tinham compromisso nos canais de televisão, à noite, e conferências com investidores mineiros, hoje, de onde irá a São Paulo (ficando dois dias), e a Pôrto Alegre, onde deverá estar no dia 10, passando pelas principais cidades do Paraná e de Santa Catarina.

PROBLEMA ECONÔMICO

O Governador Alacid Nunes declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL, depois de afirmar que a missão "está destinada a ingressar na história do Pará", que ela está sendo realizada, no momento mais propício (termina no próximo dia 31 o prazo para os investimentos) com o apoio da Confederação Nacional da Indústria, que está participando dos entendimentos entre a delegação e os grupos econômicos regionais.

Uma das maiores esperanças da missão está em São Paulo, onde já tem encontro marcado com membros das federações estaduais da indústria e da agricultura.

CNE diploma jornalistas de seu Curso de Análises Econômicas Especializadas

A solenidade de entrega de diplomas do Curso de Análises Econômicas para Jornalistas do Conselho Nacional de Economia será realizada no próximo dia 7, na última sessão solene dêsse órgão. Foram escolhidos como homenageados especiais da turma de jornalistas o Conselheiro Haroldo Polland e os Professôres Manuel Orlando Ferreira e Mário Henrique Simonsen.

Pela primeira vez em sua história, o Conselho Nacional de Economia promoveu o Curso de Análises Econômicas para Jornalistas, por iniciativa de seu então Presidente, Conselheiro Haroldo Polland, e sob a coordenação do Professor Manuel Orlando Ferreira.

DIPLOMANDOS

Os jornalistas que obterão, pela freqüência e pelos trabalhos curriculares apresentados, o certificado de habilitação do Conselho Nacional de Economia são os seguintes: do JORNAL DO BRASIL, Augusto César de Carvalho, Carlos Alberto Teixeira, José Frederico Vogel Baños, José Alberto Arruda Silveira, Artur Eduardo do Valente Aimoré e Olavo Correia de Araújo Luz.

Dos demais órgãos de imprensa da Guanabara: Raimundo de Sousa Paiva, Ilmar Gastão de Carvalho, Múcia Valner, Paulo Campos Batista, Natalício Fragoso de Alencar, Maurílio Cândido Ferreira, Enio Bacelar, Raimundo Bogéia Nogueira da Cruz, José Luís da Costa Pereira, Evaldo Silva Pereira, Jorge Wilson França de Oliveira, Carlos Alberto Oliveira Santos, Carlos Gentile de Carvalho Melo, Mauro de Albuquerque Madeira, Renato Ferreira Nunes, Ivan de Araújo Luz, Rosa Cass, Regina Schneider, Rui Carlos Lisboa, Francisco Gomes Magalhães, Mário César Viana, Carlos Alberto Vanderlei e Isabel Fontenele Pitaluga.

Santamaría propõe capital externo na América Latina sem dominação estrangeira

O Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, diplomata Carlos Sanz de Santamaría, propôs ontem em Caracas, Venezuela, a utilização de investimentos estrangeiros para melhorar a economia latino-americana, "mas de modo a nos assegurar contra futuros reclamos de dominação estrangeira ou de uma nova modalidade de imperialismo", negociando-se diretamente na fonte.

O antigo Embaixador da Colômbia nos Estados Unidos falou durante o encontro de todos os gerentes latino-americanos da J. Walter Thompson, que se realiza naquela Cidade, explicando a necessidade de capital, *know-how* e técnicas modernas estrangeiras, frisando que "nos cumpre a tarefa de criar aproximadamente 2,4 milhões de novos empregos por ano", além de elevar padrões de saúde e de educação.

FUNDAMENTOS

— Os capitais e técnicas importados se basearíam em acôrdos negociados no início do processo de investimento, desenvolvendo-se de modo a não permitir o domínio das economias nacionais ou regionais, disse.

Observou o diplomata que os estudos realizados pelo CIAP mostram que a maioria dos negócios, dependendo de sua complexidade, leva de 6 a 25 anos para alcançar um grau eficiente de operação. "Mais e mais verificamos que o setor privado não está pedindo ajudas, mas fazendo reivindicações, e está considerando as metas sociais tão importantes quanto o sucesso de seus empreendimentos".

ENTROSAMENTO

Para o Presidente do CIAP o desenvolvimento social e econômico "deve encontrar paternidade tanto no govêrno como na área privada", citando a educação, saúde, mercado de trabalho e turismo como ponto de união entre os dois setores.

Acha o Sr. Santamaría que na América Latina a educação "precisa ser considerada mais um investimento do que uma carga para a economia". E explicou: "em última análise, sòmente os cidadãos treinados podem promover o desenvolvimento".

SAÚDE

No discurso proferido perante os gerentes da Thompson e empresários venezuelanos, o Presidente do CIAP deu ênfase também à participação do setor privado no campo da saúde, louvando a manutenção de escolas de medicina e de hospitais.

— Mas existem duas grandes áreas de problemas médicos que poderiam ser atacados em conjunto: pelo Govêrno e particulares. Uma dessas áreas é a da subnutrição, especialmente a da deficiência de proteínas. A outra compreende os problemas de saúde provocados pela industrialização e urbanização, particularmente os perigos de ar e água poluídos.

O diplomata preconizou um aumento da produção de produtos alimentares bem dotados de proteínas, como os vegetais e peixes, que poderiam ser vendidos em grande quantidade e a baixo custo.

TURISMO

Ao lembrar que sòmente o México resultou no principal beneficiário do turismo na América Latina, em 1966 (quando turistas norte-americanos deixaram cêrca de US$ 600 milhões, contra US$ 70 milhões para todos os outros países do Continente), o Sr. Carlos Santamaría sugeriu que também nesse caso o setor privado e os Governos deveriam trabalhar juntos "para desenvolver o turismo ao máximo, pois êle pode tornar-se um aliado do progresso social e econômico, bem como uma fôrça de enriquecimento cutural".

— Os nossos países, frisou, possuem recursos naturais riquíssimos para a exploração do turismo, sejam históricos, culturais, artísticos, geográficos e climáticos.

Empresários lutam contra a pretensão de Secretários de Estado em aumentar ICM

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos Osório, tachou ontem de "absurda a pretensão de alguns Secretários de Fazenda de aumentar em 30 por cento a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que seria elevado de 15 para 19,4 por cento, assinalando que as classes produtoras estão unidas contra o aumento dêsse tributo.

Afirmou que os empresários da Guanabara iriam hoje ao Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, pedir a êle que vete a proposição dêsse aumento, a ser submetida à apreciação dos demais Secretários, na reunião do próximo dia 9, em Curitiba, e que defenda também uma redução na alíquota do ICM, e não um aumento.

PROTESTO MINEIRO

Para trazer o protesto das classes empresariais mineiras, chegou ontem ao Rio o Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, informando que o Secretário de Finanças de seu Estado distribuiu nota à imprensa na qual declara não ter feito qualquer manifestação contra ou a favor da medida. Acrescentou o Sr. Avelino Meneses que o Governador Israel Pinheiro declarou-lhe ser, pessoalmente, contra a elevação do impôsto, pois se tal ocorrer haverá um substancial aumento no custo de vida, a se registrar imediatamente, após a entrada em vigor da nova alíquota". Frisou que os Estados não possuem dados que comprovem queda na arrecadação, finalizando que o empresariado mineiro não suportará os ônus advindos de uma nova elevação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

ELEVA CUSTO DE VIDA

O Sr. Antônio Carlos Osório assinalou que a manifestação das classes produtoras contra a elevação do ICM equivale "a uma tomada de consciência contra a elevação do custo de vida, que sofrerá um impacto brutal caso seja concretizada a pretensão de alguns Secretários de Estado".

Disse ainda que as autoridades devem estar alertas para o próximo aumento dos combustíveis, que, além da majoração de 23% determinada pelo dispositivo constitucional que prevê a correção cambial, sofrerá a incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (15% atualmente), o que acarretará um aumento da ordem de 48% sôbre o preço dos combustíveis, onerando brutalmente o custo dos transportes.

CONTATOS

Informou o Sr. Antônio Carlos Osório que irá hoje ao encontro do Secretário Márcio Alves acompanhado dos Srs. Jorge Geyer, Mário Leão Ludolf e outros presidentes de entidades de classe. Lembrou, ainda, que as emprêsas estão tendo sérias dificuldades para pagar o ICM com a atual alíquota, razão por que estão pleiteando um adiamento do prazo para o pagamento do impôsto vencido.

Denunciou o abuso por parte de alguns municípios que estão cobrando um impôsto de licença em substituição ao de Indústria e Profissões, ressaltando que tal medida "além de irracional, está onerando tremendamente os comerciantes". Acentuou que esta é mais uma prova de que a Reforma Tributária, cujo espírito era o de racionalizar a cobrança dos impostos, está sendo distorcida na sua aplicação.

Por sua vez, o líder empresarial mineiro acha que "a hora não é de aumento do ICM,

LOJISTAS CONTRA

O Vice-Presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Sílvio Cunha, informou ontem no JORNAL DO BRASIL que foi fixada, em reunião realizada ontem, posição contrária da classe à pretensão de aumento do ICM — Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, e que uma comissão deverá procurar o Secretário de Finanças para transmitir esta posição.

Informou ainda o Sr. Sílvio Cunha que "o comércio já não suporta mais qualquer aumento de impôsto" e quanto à mensagem do Presidente da República sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, disse que a classe está em expectativa, para conhecer o texto e depois fixar uma posição.

ESVAZIAMENTO

Foi tratado ainda na reunião do Clube dos Diretores Lojistas o problema do esvaziamento da Guanabara em conseqüência das últimas enchentes e os problemas delas resultantes porque "o comércio foi sèriamente atingido com a falta de fregueses".

Esclareceu o Vice-Presidente do Clube que, com a falta de água, racionamento de luz e falta de transportes, os moradores do Estado têm procurado se afastar da cidade, quanto têm possibilidade, e mesmo os moradores em outros Estados não têm afluído ao Rio, o que diminui em muito o índice de vendas.

Quanto ao racionamento de energia, disse ser pensamento do Clube que as autoridades deveriam ao invés dos cortes, estabelecer um sistema de quotas para os consumidores e aquêles que ultrapassassem o limite sofreriam então os cortes estabelecidos. Disse que foi atingido em sua indústria e fêz um protesto junto à emprêsa concessionária ontem, em nome do Sindicato da Indústria de Confecção de Roupas para Homem d[illegible], do qual é Presid[illegible] que na Avenida Barão de Tefé falta luz desde domingo todo o dia.

Inflação caiu em 66 porque deficit da União diminuiu

A pressão inflacionária do deficit de caixa da União em 1966 foi inferior a NCr$ .... 43 000 000,00 (quarenta e três bilhões de cruzeiros antigos), segundo levantamento realizado pela publicação **Análise e Perspectiva Econômica**, onde é fixada a taxa de 5% para o deficit em 1963 no cômputo geral do Produto Interno Bruto.

O estudo revela que as contas ligadas ao comércio com o exterior — que atuava como elementos desinfracionário, em conseqüência do continuado saldo negativo do balanço de pagamentos nos últimos anos — atingiram posição de destaque em 1965 e em 1966 entre as principais causas das emissões de papel-moeda.

EMISSÕES

Em 1966 — diz o trabalho — as emissões subiram à cifra líquida de NCr$ 667 000 000,00 (seiscentos e sessenta e sete bilhões de cruzeiros antigos), mas êsse resultado, comparado com o dos últimos cinco anos, revela uma posição sensivelmente favorável, refletindo, em têrmos relativos, expansão da ordem de 31%, contra 46,6% em 1965; 66,9% em 1964; 74,7% em 1963; 62.1% em 1962 e 52,3% em 1961.

— Até 1964 — continua — o grande responsável pelas emissões de papel-moeda vinha sendo o deficit de caixa da União, cuja participação no Produto Interno Bruto chegou a atingir 5,3% em 1963. Apesar de reduzida essa proporção para cêrca de 3,7% no ano seguinte, nota-se que as operações financeiras do Tesouro Nacional, nesse mesmo ano, exerceram ainda pressão inflacionária bastante acentuada, absorvendo recursos equivalentes a NCr$ 750 000 000,00 (setecentos e cinqüenta bilhões de cruzeiros antigos.

REDUÇÃO

Entende a APEC que "a contar de 1965, porém, verifica-se que a execução orçamentária já não representou fator relevante de aumento dos meios de pagamento, seja pela redução do desequilíbrio das contas federais, como pelo seu crescente financiamento por via não inflacionária. Assim é que, em 1965, a despeito de um deficit de aproximadamente NCr$ 588 000 000,00 (quinhentos e oitenta e oito bilhões de cruzeiros antigos), o resultado líquido das operações do Tesouro correspondeu à pressão de apenas NCr$ 265 000 000,00 (duzentos e sessenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos) sôbre o saldo do papel-moeda em circulação, sendo que, em 1966, tal pressão não chegou a atingir NCr$ 43 000 000,00 (quarenta e três bilhões de cruzeiros antigos).

— Em sentido contrário — frisa o estudo — as contas ligadas ao comércio com o exterior — que vinha atuando como fator desinflacionário, em conseqüência do persistente saldo negativo do balanço de pagamentos nos últimos anos — assumiram, em 1965 e 1966, posição de destaque entre as causas das emissões de papel-moeda. Em 1965, o resultado líquido de tais operações exigiu recursos no montante de NCr$ 1 135 000,00 (um bilhão, cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Considerada a posição relativa no Fundo de Reserva de Defesa do Café, que apresentou saldo negativo de NCr$ .. 46 000 000,00 (quarenta e seis bilhões de cruzeiros antigos), já no último exercício, os efeitos inflacionários do setor cambial, embora expressivos, foram menos intensos que os de 1965 (pressão líquida de NCr$ 725 000 000,00 (setecentos e vinte e cinco bilhões de cruzeiros antigos), sendo que as operações ligadas ao café, ao contrário do que ocorreu no ano anterior, contribuíram com recursos líquidos de NCr$ .... 167 000 000,00 (cento e sessenta e sete bilhões de cruzeiros antigos).

Segundo o levantamento, as emissões de papel-moeda e os setores responsáveis tiveram o seguinte procedimento, considerando-se as variações em milhões de cruzeiros novos ou em bilhões de cruzeiros antigos:

CONTAS	1964	1965	1966
Tesouro Nacional (líquido)	+ 748,4	+ 264,6	+ 42,8
Autarquias e outras Entidades Públicas (depósitos menos empréstimos)	— 219,9	— 131,6	— 313,5
Setor Privado	+ 252,0	+ 60,4	+ 774,1
Empréstimos	+ 543,5	+ 304,2	+ 899,2
Depósitos	— 291,5	— 243,8	— 125,1
Bancos Comerciais	— 233,9	— 758,4	+ 146,2
Empréstimos	+ 115,9	+ 32,7	+ 118,0
Depósitos	— 349,8	— 791,1	+ 264,2
Setor Cambial (inclui variação líquida do Fundo de Reserva de Defesa do Café e outros ligados ao contrôle de câmbio)	— 9,1	+ 1 135,0	+ 724,8
Compra e venda de produtos de importação e exportação	+ 79,4	+ 99,7	— 8,9
Outras Contas	— 50,0	+ 15,5	— 405,3
Papel-moeda em circulação	+ 566,0	+ 685,2	+ 667,8

Locatários alarmados com a alta de 65,8% nos aluguéis

Belo Horizonte (Sucursal) — A notícia do aumento de 65,8% nos aluguéis repercutiu intensamente junto aos locatários de Belo Horizonte, cujo advogado mais solicitado, Sr. Osmar Barbosa, informou que, "além de estar sob o arbítrio exclusivo do locador, os locatários estão diante de uma opção extremada de pagar o aluguel que será fixado pelo órgão governamental, ou desocupar o imóvel em 30 dias".

O Presidente do Sindicato dos Proprietários de Imóveis de Minas Gerais, Sr. Válter Coscarelli, disse que "o aumento é uma decorrência natural dos novos índices do salário mínimo" acrescentando que o aluguel deve acompanhar todos os outros aumentos, de nada valendo ao Govêrno manter uma política habitacional com índices de aluguéis fictícios".

INDEFESOS

O advogado Osmar Barbosa acredita que, em grande parte, a política governamental foi adotada em razão da dispersão de esforços e dos apelos dos inquilinos que, embora sejam maioria esmagadora, não conseguiram formar uma frente única para fazer valer o seu ponto-de-vista. Por outro lado, o Govêrno — mais atento às recomendações técnicas do que aos problemas sociais — até agora não teve ouvidos para a ansiedade permanente em que vivem os mais humildes, cujos rendimentos totais não somam suficientemente para pagar o aluguel pleiteado pelos proprietários.

O problema é real e terá que ser enfrentado com realidade pelo futuro Govêrno sob pena de tornar-se uma crise social de difícil solução — disse o Sr. Osmar Barbosa. Hoje em Belo Horizonte, por exemplo, não se consegue alugar um barracão nos bairros ou uma **kitchenete** no centro da cidade por menos de NCr$ 150,00 (150 mil cruzeiros antigos) não obstante o salário mínimo ter sido fixado em NCr$ 101,00 (cento e um mil cruzeiros antigos). Como viver então? — É a pergunta que o Govêrno do Presidente Costa e Silva terá que responder com urgência, concluiu êle.

FMI concede "stand-by" ao Brasil

O Banco Central informou ontem que a Diretoria do Fundo Monetário Internacional — FMI — aprovou um crédito stand-by ao Brasil no valor de US$ 30 milhões pelo prazo de um ano.

O financiamento é destinado a apoiar durante o ano de 1967 as medidas aplicadas pelas autoridades brasileiras, desde 1964, visando a permitir o desenvolvimento econômico do País com relativa estabilidade monetária.

Terminou o leilão para importações

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro realizou ontem o último leilão de promessa de licenças para importação, tendo em vista o decreto do Presidente da República que extinguiu a categoria especial para compras no exterior.

No leilão de ontem foram oferecidos e licitados US$ 33 500, e oferecidos dólares-convênio no montante de 31 400, que não tiveram licitantes. O movimento representou um total de NCr$ 10 050,00 (dez milhões e cinqüenta mil cruzeiros antigos), e as promessas de importação negociadas terão validade de 30 dias.

Fuji Bank adota rêde eletrônica

As transações diárias do Fuji Bank, que atingem a cêrca de 183 mil, tornaram necessárias a instalação de um sistema de processamento por meio de comunicações, através de uma rêde de processamento em Real-Time, com três sistemas Univac-418.

Êsses sistemas processam tôdas as operações, com grande redução dos custos operacionais e prestando aos seus 4 milhões de clientes um serviço rápido e eficiente, permitindo o pagamento de qualquer cheque, sôbre qualquer praça do Japão, em apenas 17 segundos.

O Fuji Bank é o maior banco do Oriente e o 14.º do mundo, mantendo mais de 200 agências no Japão.

Bancos vêem compensação e o horário

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara examinará hoje os aspectos técnicos da compensação de cheques diária e o horário único da rêde bancária do País.

A reunião, que será realizada na sede do Sindicato, às 16h30m, contará com um grande número de banqueiros da Guanabara e terá a participação de técnicos do Banco Central.

Instituto Nacional de Previdência Social

SECRETARIA DE SERVIÇOS GERAIS

AVISO

RECEBIMENTOS DE PROPOSTAS N.º 19/67

ALIENAÇÃO DE APARAS DE PAPEL

O Serviço de Material da Divisão de Serviços Auxiliares (Departamento de Administração Geral), receberá propostas até o dia 3 de março de 1967, às 14,30 horas, para a venda de 3.000 quilos de aparas de papel, na Av. Almirante Barroso, 78 — 3.º andar.

No referido local, na Seção de Cadastro e Concorrências, poderão ser prestados maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967

(a) LOURDES PUPO

Chefe do Serviço de Material (P

MINISTÉRIO DA MARINHA

FÔRÇA DE TRANSPORTES DA MARINHA

N.E. CUSTÓDIO DE MELLO

COLETA DE PREÇOS N.º 01/1967

EDITAL DE CHAMADA

Comunica-se aos interessados que o Navio-Escola CUSTODIO DE MELLO fará realizar no dia 13 de março de 1967, às 13,30 horas, COLETA DE PREÇOS para aquisição de artigos de alimentação nos seguintes portos estrangeiros: FUNCHAL — NÁPOLES — BARCELONA — LISBOA — HAMBURGO — LE HAVRE e NOVA YORK.

Os detalhes sôbre a referida COLETA bem como o competente EDITAL que a regerá, poderão ser obtidos no Departamento de Intendência do navio, que se acha atracado no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Ilha das Cobras, neste Estado.

Bordo do NE CUSTODIO DE MELLO, na Guanabara em 1.º de março de 1967.

ATTILIO MAROTTI FILHO

Capitão-de-Corveta IM

Chefe do Departamento de Intendência

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Concurso para Datilógrafo

Comunicamos aos interessados que a prova de MATEMÁTICA e PORTUGUÊS, do concurso para DATILÓGRAFO, será realizada no próximo domingo, dia 5 de março, às 8,30 horas, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, n.º 275.

Informamos, ainda, que a identificação dessa prova será feita no dia 9 de março, às 19,00 horas no saguão do Edifício Nôvo Mundo, à Av. Presidente Wilson, n.º 164.

Na sexta-feira, dia 10 de março, das 12,00 às 18,00 horas, na loja da Av. Beira Mar n.º 514 (Pôsto de Inscrições), será concedida vista dessa prova aos candidatos nela inabilitados e, nos dias 13 e 14, das 8,00 às 18,00 horas, no mesmo local, será permitida aos candidatos habilitados, revisão geral de tôdas as provas do concurso.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967.

A COMISSÃO DE CONCURSOS

(P

Salário pequeno induz policial a se deixar corromper

O baixo índice salarial da Polícia brasileira torna seus funcionários altamente vulneráveis às iniciativas de subôrno de criminosos e contraventores, e é apontada como uma das principais causas da corrupção policial.

Contribui também para o fenômeno o desnível entre os salários na Polícia, onde alguns comissários pertencentes aos quadros da Guanabara ganham menos que detetives do mesmo Estado, e amparados por vencimentos de duas fontes — a estadual e a federal.

O QUE SE RECEBE

É apontada como uma das causas para a disparidade a possibilidade de opção entre a Polícia Federal e a Estadual, criada durante o Govêrno João Goulart.

O mesmo desnível ocorre no seio da Fôrça Policial, onde alguns passaram a agentes, sem nível universitário, e recebem tanto ou mais, quando em cargos de comissão, do que os comissários da Guanabara.

Pelo Govêrno federal — embora tenham ficado na Guanabara — os delegados recebem cêrca de NCr$ 545,50 (545 mil e quinhentos cruzeiros antigos). Pelo Estado da Guanabara, têm mais NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos).

Os detetives que pertenciam ao antigo DFSP e não optaram recebem do Govêrno federal NCr$ 273,00 (273 mil cruzeiros antigos), no nível 15; NCr$ 233,00 (233 mil cruzeiros antigos), no nível 14; NCr$ 215,00 (215 mil cruzeiros antigos), no nível 12; e NCr$ 182,00 (182 mil cruzeiros antigos), no nível 10, o mais baixo.

Recebem salários mais ou menos equivalentes do Govêrno da Guanabara, de onde se conclui que alguns detetives chegam a ganhar, em alguns casos, cêrca de NCr$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos).

Os agentes da Fôrça Policial recebem do Govêrno federal, NCr$ 161,70 (161 700 cruzeiros antigos), no nível 17; NCr$ 171,60 (171 600 cruzeiros antigos), no nível 18; NCr$ 181,50 (181 500 cruzeiros antigos), no nível 19.

Os comissários, geralmente classificados entre os níveis 21 e 22, recebem: NCr$ 456,50 (456 500 cruzeiros antigos), no nível 21; e NCr$ 551,50 (551 500 cruzeiros antigos), no nível 22. Os guardas ganham NCr$ 151,80 (151 800 cruzeiros antigos), no nível 16; e NCr$ 161,70 (161 700 cruzeiros antigos), no nível 17.

Os escrivães recebem, pelo Govêrno federal, NCr$ 151,80 (151 800 cruzeiros antigos), no nível 16; NCr$ 171,60 (171 600 cruzeiros antigos), no nível 18; NCr$ 198,00 (198 mil cruzeiros antigos), no nível 20; e NCr$ 231,00 (231 mil cruzeiros antigos) no nível 21.

Os comissários, detetives, escrivães e datiloscopistas que foram incorporados após o período da opção, recebem salários equivalentes, mas sem direito à chamada **debradinha**, o que os deixa em posição bastante inferior aos demais funcionários, beneficiados pela Lei San Tiago Dantas, e que ganham assim em dôbro.

DARIO RECONHECE

O General Dario Coelho admitiu que existe de fato um contra-senso entre vencimentos dos servidores mais novos e os dos mais velhos, na Secretaria. Reconhece que os mais novos são efetivamente aquêles com que o Estado conta para renovar os quadros da Polícia. Afirmou que, tão logo assumiu a Pasta e tomou conhecimento dessas diferenças salariais — "que só servem para destruir vocações e criar clima de descontentamento" — procurou os meios legais de saná-las.

— Mas isso — acrescenta — independe de minha vontade, porque os aumentos estão agora a cargo da Secretaria de Administração, e, quando vêm, compreendem todos os servidores do Estado, indistintamente. Assim, o que se podia fazer foi feito: enviei ao Secretário de Administração um estudo, no qual peço para os funcionários novos da Secretaria um aumento de 40%.

Goulart não vai já à Europa

Montevidéu (UPI-JB) — Círculos ligados ao ex-Presidente João Goulart disseram ontem que êle decidiu adiar, no momento, sua visita à Europa.

Goulart está há um mês e meio em Punta del Este com sua mulher, Maria Teresa.

5.ª RM quer punir jornal paranaense

Curitiba (Correspondente) — O Comandante interino da 5.ª Região Militar, General Olavo Viana Moog, está disposto a processar o matutino curitibano *Diário do Paraná* (dos Diários Associados), que veiculou notícias sôbre os guerrilheiros argentinos, "gerando um clima de intranqüilidade no País e no exterior", segundo informaram ontem fontes do Quartel-General da 5.ª RM.

Condenada no exterior Lei de Imprensa

Panamá (Especial para o JB) — O Comitê Executivo da Federação Interamericana de Organizações de Jornalistas Profissionais vai reunir-se no próximo dia 28, na Capital panamenha, a fim de "protestar enèrgicamente e de lutar pela revogação das novas Leis de Imprensa do Brasil e da Nicarágua".

A convocação do encontro foi feita pelos co-Presidentes daquela entidade, Srs. Jaime Humerez, da Bolívia, e Charles A. Perlik Jr., para os quais as duas leis são "deformações bárbaras de uma instituição intrínseca das sociedades democráticas".

QUEM VAI

Deverão comparecer à reunião do fim dêste mês, além dos dois dirigentes, os Srs. Luis Montañez Jr. (Pôrto Rico), José A. Cajar Escala (Panamá), Robert D. Nordin (Canadá), Leocádio de Morais (Brasil), Nicholas Pentcheff e Daniel A. McLaughlin (Estados Unidos), Alberto Schtirbu (Argentina), Holger Bücheli (Equador), Vicente Machado Valle (Honduras), Agustin Fuentes (Nicarágua) e Kenneth Hill (Trinidad).

Sepultada a desenhista Diana

A desenhista de modas do JORNAL DO BRASIL e arquiteta Diana Elisabete Magalhães, que faleceu na madrugada de segunda-feira em sua residência, foi sepultada ontem pela manhã no cemitério de São João Batista.

Diana morreu sem saber que seu sonho — de fazer um curso de pós-graduação no exterior — ia tornar-se realidade, pois na sexta-feira passada o arquiteto Flávio Silveira tinha-lhe conseguido uma bôlsa-de-estudos.

Os companheiros de Diana do JB e seus colegas arquitetos prestaram-lhe a última homenagem junto ao seu túmulo, colocando muitas flôres, especialmente margaridas, a flor de que mais gostava.

Fôrça muda mais 20 para agradar

O boletim diário da Fôrça Policial publicou ontem a transferência de mais 20 guardas PVGs para a Delegacia de Costumes, dentro do rodízio que vem sendo feito pela Superintendência da Polícia Judiciária e que tem, na opinião de alguns policiais, "a intenção de agradar gregos e troianos".

Também são esperados, embora uma fonte do gabinete do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, tenha garantido que só haveria qualquer alteração após o dia 15 de março, novas mudanças de delegados distritais, que seriam publicadas no boletim de amanhã da Secretaria de Segurança.

As cassações dos direitos políticos de 21 policiais, na sua maioria delegados, era um dos assuntos mais comentados ontem entre funcionários da Secretaria de Segurança, onde a informação teria chegado — segundo palavras de um delegado — "através de canais ultra-reservados".

Referindo-se às cassações, afirmou um delegado:

— Isso é muito bem feito para alguns imbecis que teimavam em falar sôbre assuntos perigosos pelo telefone.

O mesmo policial explicava que certos assuntos só deviam ser discutidos em conversas íntimas e muito reservadamente.

— Tudo isso está acontecendo — acrescentou êle ainda — porque muita gente se meteu no assunto.

CAMPANHA ÚTIL

Devido à campanha iniciada pelo JORNAL DO BRASIL, que denunciou várias frentes de corrupção da Polícia, o jôgo do bicho e outras modalidades de contravenção sofreram uma queda muito grande em suas atividades. O jôgo do bicho, que é a contravenção mais fácil de ser mantida, está todo na rua, funcionando com passadores de listas ambulantes, razão por que é prevista, de hoje até o dia 8, um deficit geral nas escritas das delegacias especializadas e distritais.

Graça aponta fraqueza em Sami

O ex-Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, General Jaime Ribeiro da Graça, que denunciou ao JORNAL DO BRASIL como corrupto o Deputado Sami Jorge, disse ontem "que processar-me criminalmente e invocar a honra da Assembléia Legislativa demonstra a fragilidade da defesa daquele parlamentar e a pobreza dos seus argumentos".

O Coronel Gérson de Pina afirmou que a impunidade do Sr. Sami Jorge, "que há muitos anos se vem envolvendo com casos de corrupção, é uma das fraquezas da Revolução, pois até no IPM do Partido Comunista aquêle deputado está implicado. A verdade é que a Guanabara, sob todos os aspectos, está desgraçada".

PODE PROCESSAR

Disse o General Jaime Ribeiro da Graça que "o Deputado Sami Jorge procura trazer a digna Assembléia Legislativa para a sua defesa. Esquece, porém, que em outras épocas já ouviu de outros deputados, dentro dessa mesma Assembléia, à qual pede socorro, acusações muito fortes".

— É aconselhável, portanto, — acrescentou — não pedir o Sr. Sami Jorge um socorro tão prematuro à Assembléia. Não há necessidade. Sua atitude comprometerá ainda mais a sua posição. Seria muito interessante, isso sim, dar resposta àquelas incômodas perguntas que fiz pelo JORNAL DO BRASIL.

— Mais uma vez — prosseguiu — a verdade ficou encoberta. Ninguém responde nada. Se ficassem calados, ainda seria atitude admissível. Mas procuram ameaçar-me com todos os meios ao seu alcance, e isso é imperdoável.

— Aliás, penso que não dei muitas informações assim para ser processado — disse ainda. Se o Sr. Sami Jorge quiser, poderei trazer a público mais informes para instruir melhor o processo contra mim. Por exemplo, "o conselho" (têrmo usado pelo deputado, num dos seus pedidos), feito a 30 de julho de 1966 ao atual Secretário. Se o Sr. Sami Jorge pretendeu assustar-me, devo dizer que não me assusto com tão pouco. Não me assusto, nem tenho mêdo.

— Não precisava o Sr. Sami Jorge encomendar do ilustre Presidente da Assembléia a cópia da sindicância. Eu mesmo a teria dado. Para facilitar a Secretaria de Segurança no trabalho de busca do documento, vou colaborar, esclarecendo que tem a data de 13/7/66. Esclareço também ao Sr. Sami Jorge que a sindicância foi realizada por um General do Exército, que, como é lógico, agiu livre de qualquer constrangimento, como seria de esperar.

— Devo dizer — continuou — que não tenciono perder mais tempo com o Sr. Sami Jorge, porque não merece essa perda de tempo. Não quero mesmo ficar com notoriedade negativa. Se o Sr. Sami Jorge não tem meios concretos para responder às oito perguntas que fiz pelo JORNAL DO BRASIL, é aconselhável que permaneça em silêncio.

— Mas — finalizou — também acho aconselhável que me processe. Será muito bom e oportuno, inclusive, porque naturalmente virá à luz o que a respeito do Sr. Sami Jorge há em IPM. O encarregado do inquérito, Coronel da ativa do Exército, será uma das testemunhas. Além disso, outros registros de fatos que se acham em poder de órgãos secretos poderão aparecer e, assim, tudo ficará muito bem esclarecido.

Deputado quer reformar Polícia

O Deputado estadual Paulo de Carvalho (MDB) anunciou ontem que seu primeiro projeto, a ser apresentado imediatamente após a abertura do período legislativo, será o que propõe uma reforma completa na Polícia carioca, "ineficiente em sua atual estrutura, pois não atende às necessidades de uma população que cresce na média de 120 mil novos habitantes por ano".

— Considero como sério o problema da corrupção — — acrescentou — mas o mais grave é o do desaparelhamento policial. Se procedermos a uma reforma substancial, a própria corrupção deixará de existir, pois pretendemos que a Polícia seja encarada como uma profissão e não como fonte de enriquecimento.

PLANO

Pelo trabalho do Sr. Paulo Carvalho, em fase final de elaboração, deixariam de existir diversas delegacias especializadas — inclusive a de Costumes — e surgiria uma nova: a Delegacia de Roubos de Automóveis.

— O carro é o único bem que o cidadão realmente não pode guardar em casa, como as jóias e outros aparelhos — diz o parlamentar. Mesmo os que têm garagem são freqüentemente obrigados a deixar seus carros por algumas horas estacionados perto de casa. Logo, pelo valor do veículo e pelo vulto dos roubos, entendo que o caso deve ser entregue a uma delegacia especializada.

PRETORIAS

Prevê ainda o projeto que, com a extinção de várias delegacias especializadas, ganhem maior importância as distritais, para cada uma das quais haverá uma Pretoria Criminal, onde um juiz, sempre de plantão, resolverá os pequenos casos (batidas de automóveis, vadiagem, pequenos roubos, etc.), aliviando o serviço no Tribunal de Justiça.

— As Delegacias Distritais ganharão maior responsabilidade — explica o deputado — a fim de poder resolver todos os problemas policiais em sua jurisdição. Pretendo, ainda, se aprovado o projeto, instituir o sêlo policial, a ser cobrado nos requerimentos que derem entrada nas repartições policiais, para dotar a Secretaria de Segurança de recursos próprios, visando seu reaparelhamento.

Entre as medidas previstas no projeto está a compra de helicópteros, "pois não se admite que a Polícia combata contraventores utilizando-se de veículos velhos sujeitos a falhas mecânicas, pela má conservação, e obrigados a enfrentar dificuldades de trânsito."

Rio Light está desligando a energia sem ligar para a tabela do racionamento

A Rio Light está cortando indiscriminadamente o fornecimento de energia elétrica no Rio, e ontem houve áreas da cidade que passaram mais de dez horas sem luz e fôrça, em desrespeito total aos horários previstos na tabela posta em vigor pela Coordenação do Racionamento.

Quem não atrasou ainda seu relógio em uma hora, trate de fazê-lo, pois o horário de verão terminou à meia-noite de ontem, depois de economizar para o [illegible] segundo estimativa do Ministério das Minas e Energia, NCr$ 7 200 000,00 (sete bilhões e duzentos milhões de cruzeiros antigos), economia que, no Rio, foi posta a perder pelas chuvas.

SEM EXPLICAÇÃO

A Coordenação do Racionamento — como a Light — não deu a mínima explicação sôbre as irregularidades nos cortes de energia, limitando-se a afirmar que tudo depende da disponibilidade da carga existente nas usinas produtoras, sobrecarregadas durante o dia com o grande número de aparelhos de ar refrigerado ligados. Afirmou que, com a nova tabela, os cortes serão mais disciplinados e obedecidos rigorosamente.

A nova tabela já se encontra pronta e deverá entrar em vigor no princípio da próxima semana, levando já em conta os efeitos do término do horário de verão, que se fazem sentir num acréscimo de carga das 17 às 22 horas.

Vários bairros vêm ressentindo-se dos cortes desordenados de energia elétrica, como os de Copacabana, Campo Grande, Água Santa e Tijuca, êste na parte abastecida pela rêde da Rua Mariz e Barros, que já ficou sem luz de 14 horas à meia-noite. Campo Grande, apesar de ser zona de 60 ciclos, ficou ontem sem energia elétrica das 4 às 5 horas, das 7 às 12h30m e das 15h40m até o meio da noite, trazendo prejuízos ao comércio e à indústria no local.

COPACABANA RECLAMA

O Presidente da Associação Comercial e Industrial de Copacabana, Sr. Vilmar Barbosa, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o racionamento de energia elétrica no bairro já causou um prejuízo de 50 por cento ao comércio. Exigiu uma solução para resolver o problema, e que seja cumprida, da mesma maneira que cumprimos os nossos deveres pagando os impostos.

Disse que os cortes naquela área são efetuados duas vêzes por dia, à tarde e à noite, e que já foram encaminhadas ao Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, duas sugestões para melhorar aquela situação, não sendo obtida nenhuma resposta. Uma delas pedia que fôsse estabelecida uma cota para cada casa e aquêle que não a respeitasse teria a sua energia elétrica cortada, conforme ocorreu há quatro anos, "com resultados satisfatórios".

Cigarros mais populares sumiram do Centro embora produção continue normal

Embora o Serviço de Relações Públicas da fábrica Sousa Cruz informe que "a produção continua sendo a mesma e a distribuição também", algumas marcas de seus cigarros sumiram do Centro da Cidade, onde os habituais consumidores de Continental e Hollywood já desanimam com a necessidade de fumar cigarros mais fortes, única saída para quem não gosta dos de filtro.

Entre êstes, também está em falta o Minister, mas, no caso, para os que o consomem, a solução tem sido fumar Senador, LS ou Orleans, ou recorrer aos inúmeros camelôs que se espalharam sobretudo pelas esquinas de Ouvidor com Avenida, apregoando o *cigarrette* por "um cruzeiro" (nôvo) ou até por NCr$ 1,20 (mil e duzentos antigos), pois os exploradores não demoram a aparecer, farejando de longe que a procura é maior que a oferta.

FÉRIA DOBROU

Mas apesar da exploração — ou por causa dela mesma — os camelôs têm sido os mais beneficiados com a escassez dos cigarros Sousa Cruz. Os que vendiam 15 ou 20 pacotes (cartões, na linguagem dos contrabandistas) por dia, diziam ontem, de sorriso largo, que estão vendendo até 40 por dia, o que dá, aos mais honestos, que cobram mil por carteira, uma féria bruta diária de NCr$ ... 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos).

Em vários bares da Cidade, os charuteiros notaram que com a diminuição da venda de cigarros subiu a de chicletes. A explicação encontrada é a de que um substitui o outro, pois quem masca chiclete — dizem — não tem tanta vontade de fumar. Mas os camelôs não querem saber da explicação e, partindo apenas do pressuposto de que está subindo também a venda de chicletes, passaram a vender chicletes e cigarros lado a lado. Os chicletes — também americanos — estão sendo vendidos a NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos). A aceitação tem sido boa e os camelôs esperam em breve lançar a tese segundo a qual quanto mais o sujeito masca chiclete mais fuma.

SÓ NO CENTRO

Mas o aumento nas vendas de chicletes só pôde ser constatado nos bares e charutarias do Centro da Cidade, geralmente freqüentado por adultos, que trabalham por perto, já que nos bairros residenciais o consumo de chicletes é garantido principalmente pelas crianças, e uma variação pequena não é notada.

Mas até mesmo no comércio de cigarros o pistolão entrou em funcionamento, e alguns pacotes das marcas em falta ainda podem ser obtidos, invocando-se a amizade com os donos dos bares.

EXPLICAÇÃO

Enquanto os cigarros da fábrica Souza Cruz continuam desaparecidos nas charutarias do Centro da Cidade, o Chefe de Relações Públicas da fábrica, Sr. Roberto Sutherland, afirmou ontem que "a produção continua sendo a mesma e a distribuição também", estranhando a ausência da mercadoria.

Afirmou o Sr. Roberto Sutherland que a falta de cigarros da fábrica Souza Cruz, que teve início na semana passada, foi motivada por um mal-entendido, provocado por uma portaria da Secretaria de Finanças regulamentando o pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, fazendo com que os varejistas paguem, indevidamente, o antigo Impôsto de Vendas e Consignações.

Mas a explicação que os varejistas dão é de que a fábrica Souza Cruz quer fazer com que êles paguem o ICM na fôlha de venda da mercadoria, enquanto êste impôsto tem que os varejistas dão é de que a fábrica como fazem as outras.

Pinheiro começa se escondendo

O Sr. Vitor Pinheiro, que às 16 horas de hoje, no Palácio Guanabara, tomará posse no cargo de Secretário de Serviços Sociais, iniciou mal a sua administração recusando-se ontem a dar informações ao JORNAL DO BRASIL, ao dizer que não estava em seu gabinete de trabalho, no Departamento de Recuperação de Favelas, tendo depois sido comprovado que êle se encontrava naquele local.

Juraci volta e é recebido por M. Pinto

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Juraci Magalhães, chegou ontem ao Rio, às 23h45m, retornando de Buenos Aires, sendo recebido no Galeão pelo futuro Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, que ali fôra "para homenagear seu grande amigo" pelo êxito alcançado na Terceira Conferência Internacional Extraordinária dos Chanceleres Americanos.

O Ministro Juraci Magalhães afirmou no Galeão que o amplo sucesso do Brasil foi, sem dúvida, a proposição que tornou multinacional a sede das Conferências, e que passou a integrar a Carta da Organização dos Estados Americanos. O Ministro das Relações Exteriores prometeu para hoje, às 19 horas, entrevista coletiva no Itamarati.

Até pipa faz parar o Guandu

Todo o sistema do Guandu ficou ontem paralisado durante sete horas, porque uma pipa provocou um curto-circuito que queimou o isolador de um poste de uma das linhas de transmissão de energia da Elevatória do Lameirão, atingindo não só a nova adutora, mas também a antiga (Henrique de Novais), o que hoje provocará falta de água, principalmente na Zona Sul.

A CEDAG informou que "a situação seria melhor contornada" se a Elevatória do Lameirão pudesse funcionar com a sua bomba de 9 mil cv.

AVISOS RELIGIOSOS

Berengere Lyra Barbosa (Viúva de Manuel Gomes Barbosa), seus filhos Carlos Gomes Barbosa, Bartira, Yara e Zelia, genros, nora e netos, e José Pereira Lyra e senhora, Theophilo de Andrade Lyra e senhora e seus filhos, convidam os parentes e amigos para os sepultamentos dos seus queridos

Abelardo Gomes Barbosa
Zuleika Ortiz Barbosa
Marco Antonio Gomes Barbosa e
Claudia Gomes Barbosa

tràgicamente desaparecidos a 19 de fevereiro, em Laranjeiras, e que serão realizados, hoje, 1.º de março, às 10 horas, saindo os féretros da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ANTONIA OEIRAS MARANHÃO

(Viúva Jornalista Paulo Maranhão)

(FALECIMENTO)

Dr. Clovis Maranhão, senhora e filhas, João Maranhão, senhora, filhos e netos, Dr. Paulo Maranhão Filho, Sulamita, Helga e Olga Maranhão, Sylvia Maranhão Cruickshank e espôso, Dr. Paulo Antonio Maranhão Santos e senhora e Leonardo Maranhão Santos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 1, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista.

DR. RENATO PALHARES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(FALECIMENTO)

Sua família, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem dia 28-2-67, às 13,30 hs. O corpo encontra-se na Capela da Confraria de N. S. Conceição. O sepultamento será realizado às 11 hs.

HUGO FLEISCHER

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filha, genro e neta convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua boníssima alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 2, às 12 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem. (P

ALMIRANTE HAROLD REUBEN COX

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, amanhã, quinta-feira, às 11 horas, no altar lateral da Igreja Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

ALMIRANTE HAROLD REUBEN COX

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus colegas de turma, Benjamin Sodré, Ayres da Fonseca Costa, João Cordeiro da Graça, Octávio Werneck Machado e Luiz Mendonça, convidam parentes e colegas para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma do seu boníssimo amigo Harold, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), 5.ª-feira, dia 2, às 11 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

JURGEN FRAED
(Mamão)
NORMA FRAED

(FALECIMENTOS)

As Famílias de JURGEN e NORMA, comunicam os seus falecimentos e convidam para os seus sepultamentos hoje, dia 1, devendo os féretros chegarem ao Cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas. (P

A Santa Marta

Agradeço a graça alcançada.
VERA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça obtida.
HORACIL

A São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada — HORÁCIO

"Assalto ao Coração de Jesus"

Ó Divino Coração de Jesus, a quem tudo é possível menos o "deixar de compadecer-se de nossas misérias", tende compaixão de nós, pobres pecadores, e concedei-nos a graça que pedimos (...) pela intercessão do Imaculado e Aflito Coração de Vossa Mãe Santíssima, que é também nossa Mãe, e a quem não podeis recusar coisa alguma. Três vêzes — Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, esperança dos desesperados, rogai por nós. Reza-se 9 vêzes por dia, até completar 9 dias.

MARIA LUIZA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas). Mandada publicar por graça alcançada.

FRANCISCA DOS SANTOS

JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES

(ÓTICO)

Carolina Ciribelli Guimarães, José Ciribelli Guimarães, senhora e filhas e Joaquim Saavedra e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES, ocorrido ontem, dia 28 de fevereiro, em Leopoldina, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 1 de março, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

LUIZ CLAUDIO SANTOS REIS
LUIZ AMPHILOQUIO SANTOS REIS

(7.º ANIVERSÁRIO)

Luiz Santos Reis e família convidam para a missa que farão celebrar amanhã, dia 2, às 9 horas, na Matriz de [illegible], na Rua Fonte da Saudade, Lagoa, em intenção das almas de seus queridos e inesquecíveis LUIZ CLAUDIO e LUIZ AMPHILOQUIO, agradecendo o comparecimento. (432

Programa com montaria de amanhã à noite e mais as chaves de sábado e domingo

NOTURNA

1.º PÁREO — Às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 800,00

Kg
1—1 Pato Selvagem, O. F. S. x 53
2—2 Masqueteiro, J. Sant. x 52
3 Floraninha, J. Tinoco x 52
3—4 Lisca, R. Carmo ...... x 49
5 It, S. Silva .... x 56
4—6 Old Ball, J. Borja 1 53

2.º PÁREO — Às 21h30m — 1 300 metros — (Comando de Serviços da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra) — NCr$ 1 100,00

Kg
1—1 Guarapema, A. Mach. x 54
2 Prestância, N. Lima .. x 56
2—3 Labéu, J. Reis ...... x 58
4 Dana, A. Fernandes .. x 56
3—5 Excursor, P. Alves .... x 58
6 Lycus, P. Lima 2 58
4—7 Gold Express, A. Ric. 1 58
8 Old Dalila, N. correrá . x 56
9 Ipirá, C. Morgado .... x 58

3.º PÁREO — Às 22 horas — 1 300 metros — (Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais) — NCr$ 1 300,00

Kg
1—1 Beaurevers, J. Portilho 4 57
2 Mr. Foca, J. Santana . 6 57
2—3 Ho-Han, S. Silva 3 57
4 Peblo, J. Brizola 5 57
3—5 Sansoville, P. Alves .. 2 57
6 El Kilarney, J. Ped. F.º 8 57
4—7 El Sirócco, O. Cardoso 1 57
8 Fricandó, J. Paulielo .. 7 57

4.º PÁREO — Às 22h30m — 1 200 metros — (Corpo de Fuzileiros Navais) — NCr$ 1 300,00

Kg
1—1 Muguinha, R. Carmo . x 57
" Gotecê, A. Ricardo .. 2 57
2—2 Kiriaki, O. Cardoso .. 6 57
3 Jareta, C. Morgado .. 3 57
3—4 Pamelah, L. Carlos ... 5 57
" Boa Luz, O. F. Silva 4 57
5 Charolesa, A. M. Cam. x 57
4—6 Volige, P. Alves 1 57
7 Dulinha, J. Brizola . x 57
8 Copac. Girl, F. Men. x 57

5.º PÁREO — Às 23 horas — 1 200 metros (BETTING) NCr$ 800,00

Kg
1—1 Payaso, R. A. Pinto .. 3 57
2 Helna, S. M. Cruz .... x 54
3 Eagle Stone, J. P. F.º 6 58
4 Paquera, F. Menezes . 4 55
2—5 Maran, L. Santos 7 54
" Dona Ilka, J. Brizola x 55
6 Apis, S. Cruz .... x 54
7 Motivo, N. Lima 5 58
3—8 Armadilha, O. F. Silva 1 53
" Mistral, L. Carlos .... x 55
9 Hino, L. Carvalho 2 57
10 Dampier, N. correrá .. x 58
4-11 Redoxan, J. Negrello .. x 58
12 Dialon, A. Machado .. x 58
13 Macon, N. correrá 8 57
14 Poceira, L. Correia .... x 54

6.º PÁREO — Às 22h30m — 1 600 metros — (Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais) — NCr$ 800,00 — (BETTING)

Kg
1—1 Majestê, J. Borja .... x 58
2 Crispin, I. Oliveira ... 2 55
2—3 Ocegrande, P. Alves .. x 57
4 Nagib, J. Baffica .... x 53
5 Luminador, M. Niclev. 3 56
3—6 Pachola, R. Carmo ... x 53
7 Hepatan, J. Martins . x 56
8 Dragon Bleu, J. Brizola x 57
4—9 L. Tower, J. Pedro F.º x 58
10 San Remo, L. Roberto 1 57
11 Happy Kid, J. Reis .. x 53

7.º PÁREO — Às 23h55m — 1 000 metros — NCr$ 1 100 00 — (BETTING)

Kg
1—1 Galgo Branco, F. Men. 5 57
" Rudah, A. Ramos .. x 56
2—2 Drift, J. Brizola .... x 56
3 Dunois, M. Silva 7 57
4 Mirolincoln, C. Morg. x 56
3—3 Mais Teu, J. Pedro F.º 2 56
6 Varelo, R. Carmo 2 54
7 Can-Can, C. R. Carv. 1 57
4—8 Atabor, S. França ... 8 56
9 Bandit, J. Santana .. 6 56
10 Libérlio, B. Alves 4 58

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13,20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

Kg
1—1 Fair Kino 4 55
2 Suez 2 55
2—3 Mileto 3 55
4 Ulpiano 5 55
3—5 Nicolé 6 55
6 Cupidon 1 55
4—7 Camury 8 55
8 Special 7 55

2.º PÁREO — Às 13h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

Kg
1—1 Quazin . ... x 57
2—2 Sisal . ... x 58
3 Quick Brown .... x 56
3—4 Urutau 1 57
5 Chaleco . ... x 56
4—6 El Glorious . ... x 57
" Galloper Fire .... x 55

3.º PÁREO — Às 14h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00.

Kg
1—1 Charnot . ... x 56
2—2 Floco . ... x 56
3 Assuan . ... x 52
3—4 Vestal Boy .... x 52
5 Drive-In . ... x 59
4—6 Disto 1 56
" Monteolimpo . ... x 53

4.º PÁREO — Às 14h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00.

Kg
1—1 Arnagot 3 56
2 Bahramdiso 2 58
2—3 Bomare 1 58
4 Saturday . ... x 56
3—5 Pleno . ... x 53
" Nimbo 5 57
4—7 Evano . ... x 55
8 Mister Charles 4 57
9 Tripoli 6 56

5.º PÁREO — Às 15h25m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00.

Kg
1—1 Eslinga 4 54
2 Novelle 2 54
2—3 Elipse 5 56
4 Espátula 3 57
3—5 Bela Luiza . ... x 56
6 Joinha . ... x 54
4—7 Emmet 1 56
8 Maria Cambalhota . . x 56

6.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 metros — (Prova Especial) — (Grama) — NCr$ 1 600,00.

Kg
1—1 Freeness 5 52
2 Estilheira . ... x 52
2—3 Prima Donna 4 54
4 Lutine . ... x 52
3—5 Elora 2 52
6 Fariséa 3 52
" Olalá 1 52
4—7 La Française . ..... x 54
8 Happy Moon . ... x 52
9 Balúca . ... x 52

7.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting) (Grama).

Kg
1—1 Gênese 5 56
2 Tulinha 2 56
3 Guirlanda 6 56
2—4 Sêatria 3 56
5 Alânia . ... x 56
6 Cara Mia 9 56
3—7 Acádia 10 56
8 Maharani 3 56
9 La Sonata . ... x 56
4-10 Quelidônia . ... x 56
11 Suvenir 4 56
12 Fain 1 56

8.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting) — (Grama).

Kg
1—1 Descarte 2 57
2 Confúcio . ... x 54
2—3 Este 1 54
4 Seu Becão .... x 55
3—5 Trovão . ... x 57
6 Lorrain . ... x 54
7 Araranguá . ... x 53
4—8 Good Hound .... x 58
9 Ulster . ... x 53
10 Sinôco . ... x 56

9.º PÁREA — Às 17h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting).

Kg
1—1 Lady Manon 6 57
2 Quaréa 1 57
2—3 Loirita 7 57
4 Tentation 2 59
3—5 Trucha . ... x 57
6 Pralinete . ... x 57
4—7 Buena 5 57
8 Falaise 3 57
9 Gallantry 4 57

"STARTER"
Nilor Thomé Macedo

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00.

Kg
1—1 Retrospect .... x 57
" Pertinaz 1 57
2—2 Lord Byron .... x 57
3 Aymoré 2 57
3—4 Foxbridge .... x 57
5 Tatamã 4 57
4—6 Light-Já 3 57
7 Hippo 5 57

2.º PÁREO — Às 14h15m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Obstacle 8 55
2 Estisac 4 55
2—3 Hanoi 3 55
4 Urbaneja 1 55
3—5 Ireré 6 55
6 Mocklin 5 55
4—7 Hipos 2 55
8 Il Perugino 7 55
9 Seccion 9 55

3.º PÁREO — Às 14h45m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Alicondom 2 56
2 Copag 5 52
2—3 Gambito .... x 52
" Garbo 6 52
" Nointot 8 56
3—4 Aperitivo 3 56
5 Prometeu .... x 52
6 Nastro 7 52
4—7 Adelino .... x 58
8 El Ciclon 4 52
9 Laramie 1 52

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

Kg
1—1 Bertie 4 57
" Esquila 2 57
2 Kirimêa 7 53
2—3 Ferônia 6 57
4 Hetaira 5 57
5 Guia 1 57
3—6 Tração 3 57
7 Dolce Farniente ..... x 57
8 Happy Star .... x 57
4—9 Vanga .... x 57
10 Vinção .... x 57
11 Alká .... x 57

5.º PÁREO — Às 15h55m — 1 000 metros (GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) — (Clássico) — NCr$ 5 000,00

Kg
1—1 Akron 3 55
" Baliza 8 55
2—2 Haé 2 55
" Elmira 4 55
3—3 Karajaná .... x 55
4 Esula 7 55
4—5 Amoreira 5 55
6 Urdanela 6 55
7 Maus 1 55

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

Kg
1—1 Djelabah .... x 56
2 Mela Lua 7 56
3 Ilopa 1 56
2—4 Hiawatha 4 56
5 Rocha Negra 8 56
6 Bonnie Bi 5 56
3—7 Groelândia .... x 56
8 Luana 9 56
9 Galapa 6 56
4-10 Minha Gatinha ...... x 56
11 Atilada 3 56
12 Sabir 2 56

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

Kg
1—1 Abismado .... x 56
2 Luluca 3 56
3 Armorial .... x 56
2—4 Dunhill .... x 56
5 Mambrum 2 56
6 Hanover 7 56
3—7 El Capitan .... x 56
8 First Cigal 4 56
9 Xirol 5 56
4-10 White Hunter .... x 56
11 Eremita .... x 56
12 Vishnu 6 56
13 Bodegon 1 56

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Areia)

Kg
1—1 Granfina 8 56
2 Candy-Queen 6 56
2—3 Querença 5 56
4 Quiromante 10 56
5 Gorja 2 56
3—6 Arbele 4 56
7 Qua-Tal 9 56
8 Rama Caída 3 56
4—9 Grã 1 56
" Glaude 11 56
" Gava 7 56

"Starter"
NEI DA COSTA

A FAVORITA DE DOIS

Ricardo exercitou Akron na grama, no sábado, mas ontem pela manhã, José Portilho surgiu com a provável favorita do clássico, para um passeio na areia

Hepatam mostrou grandes progressos com uma boa partida de 700 em 44"1/5

Hepatan, que tem para correr o sexto páreo de amanhã na Gávea um dos bons trabalhos da prova, voltou a impressionar favoràvelmente no apronto de ontem pela manhã, pois com J. Martins sempre tranqüilo no seu dorso marcou 44" 1/5 para 700 metros fazendo o percurso quase sempre pelo meio da raia.

Floraninha, fazendo valer a sua condição de égua veloz, veio com rara facilidade da seta dos 600 metros e, no final, registrou 37" 2/5 para a distância, sem que o aprendiz L. Alvarenga mexesse em parte alguma do percurso.

FLORANINHA

Floraninha (L. Alvarenga) subindo até pouco mais dos 700 virou e desceu a reta em 37" 2/5, com grande facilidade e Old Ball (J. Borja) da mesma forma aumentou para 39", com algumas reservas.

Floraninha da forma como aprontou, se confirmar, venderá muito caro a derrota, devendo no entanto não se descuidar de It, Pato Selvagem e Old Ball.

LYCUS

Guarapema (A. Machado) não se empregou nesta partida de 49" os 700. Prestância (N. Lima) aumentou para 50", de carreirão. Excursor (P. Alves), subindo até quase os 800, trouxe para a reta a marca de 38" 2/5, com muito boa ação. Lycus (P. Lima) a reta em 37" 2/5, sobrando ao lado de um outro que casualmente encontrou pelo caminho.

Guarapema, Labéu, Excursor e Lycus são os melhores devendo entre êles um se destacar.

PEBLO

Beaurevers (J. Portilho) na reta oposta assinalou 38", muito à vontade. Ho-Nan (S. Silva) os 360 em 23", com sobras. Peblo (J. Brizola) os 700 em 45", com rara facilidade e sempre pelo centro da pista. El Sirócco (J. Santana) a reta em 40", muito contido. Fricandó (J. Paulielo) os 700 em 45"2/5, agradando muito.

Peblo, que surpreendeu pela forma como arrematou nesta partida, é a fôrça. Beaurevers, Fricandó e Ho-Nan, entretanto, tem condições de surpreender Peblo.

PAMELAH

Pamelah (L. Carlos) chegou agarrada com Boa Luz (O. R. Silva) em 47" os 700. Dulinha (J. Brizola) a reta em 39", com sobras e Copacabana Girl (F. Meneses) aumentou para 41", suavemente.

Muguinha e Kiriaki são as melhores, devendo o páreo ser decidido entre elas, ficando Jareta, Volige e Pamelah na expectativa.

PAQUERA

Eagle Stone (J. Pedro F.) os 700 em 46"2/5, com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca. Paquera (F. Meneses) a reta em 37"2/5, com alguma facilidade. Apis (S. Cruz) entrando a reta quase junto a cêrca externa aumentou para 38", deixando desta feita melhor impressão. Motivo (N. Lima) aumentou para 39"2/5, algo ajustado no arremate e Dialon (J. Pinto) elevou para 41"2/5, não agradando, embora não tenha sido exigido a fundo.

Payaso que venceu em grande estilo poderá perfeitamente repetir. Paquera, Maran, Armadilha e Poceira decidirão a formação da dupla.

HEPATAN

Majesté (J. Borja) os 700 em 45", a meio correr e sempre pelo caminho mais longo. Crispim (I. Oliveira) aumentou para 46"2/5, com algumas reservas. Ocegrande (P. Alves) muito contrariado elevou para 47". Nagib (J. Baffica) a reta em 39", sem despertar muito interêsse. Hepatan (J. Martins) os 700 em 44"1/5, com grande facilidade e a pouco mais do miolo da pista. Dragon Bleu (J. Brizola) para a mesma distância trouxe 44"2/5, agradando muito e demonstrando nesta partida grandes progressos e London Tower (Lad.) na reta oposta melhorou para 43", não nos agradando.

Majesté pode perfeitamente repetir o seu último feito, se confirmar esta partida. Hepatan, Ocegrande e Dragon Bleu são os únicos que podem modificar o placar./

MIROLINCOLN

Galgo Branco (F. Meneses) os 360 em 23", com sobras e Rudah (A. Ramos) aumentou para 23"2/5, da mesma forma. Dunois (Lad.) elevou para 24", muito contrariado, pois em diversos trechos procurou disparar. Mirolincoln (C. Morgado) melhorou para 22"2/5, agradando alguma coisa e, finalmente, Atabor (J. Santos) trouxe para o mesmo percurso o tempo de 23"2/5, com muito boa disposição.

Drift que reaparece com floreio muito suave pode levar a melhor de Varelo, Galgo Branco, Atabor e Libérlio, que andam muito bem e tem condições para figurar.

Aprontos colocaram em evidência vários azares

A corrida noturna de amanhã apresenta algumas particularidades interessantes, pois vários animais que trabalharam mal a distância na última semana, ontem pela manhã se destacaram nos aprontos, demonstrando com isto uma melhora que surpreendeu o observador das matinais. Entre êstes, o que chamou mais atenção foi Lycus, que mesmo montado por Paulo Lima tinha na última quinta-feira um trabalho de 90" nos 1 300 metros, quase que caindo. Agora aprontou 37" 2/5 e vinha como se tivesse melhorado 100 metros.

Peblo, é outro quase milagre, tendo sido um dos grandes destaques com seus 45" nos 700 metros aos saltos.

Floraninha que na primeira carreira do programa estava passando quase desapercebida, depois do apronto de 37" 2/5, deve ser encarada como uma das prováveis favoritas, principalmente se puder fazer valer a sua velocidade desde o pulo de partida. Quanto a Miralincoln, não costuma trabalhar a distância que vai correr, mas, no apronto vinha voando em 22" 2/5 para um pique de 360 metros.

Treinadores exercitaram as potrancas na pista de grama

Visando o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, no domingo, várias potrancas de dois anos estiveram experimentando a pista de grama, sob o olhar atento dos treinadores que, no final, geralmente, procuravam os jóqueis para saber a reação das suas pensionistas numa raia que pisavam pela primeira vez.

Paulo Morgado, sempre ativo nas matinais, trabalhou separadamente Akron e Baliza, tendo sido informado por A. Ricardo e J. Machado, respectivamente, que as potrancas não estranharam em absoluto a mudança de pista. Ainda aqui, Akron parece ter deixado melhor impressão que a companheira.

DE A. RICARDO

Antônio Ricardo foi o jóquei de Akron no floreio da pista de grama, e cumprindo as ordens de Paulo Morgado trouxe a potranca pelo centro da pista, tendo no final assinalado 46" 2/5 nos 800 metros, sem forçar em parte alguma. Dois minutos depois J. Machado também largou Baliza nos 800 metros e esta cravou para a distância 46" 3/5 levando duas chicotadas na altura do totalizador. Akron agradou mais e chegou correndo muito. Depois dêste floreio, José Portilho é que passou a galopar Akron nas matinais, e possìvelmente a montaria lhe caberá.

FAUSTINO QUIETO

O treinador Faustino Costas, que considera Amoreira como uma das suas melhores potrancas para esta temporada, também fêz passar a sua pensionista na pista de grama, já agora trocando o bridão de J. Borja pelo freio de Júlio Reis.

Amoreira tem duas passadas na pista de grama, sendo a primeira na distância do quilômetro quando Júlio Reis não fêz muita questão de apurá-la, tendo completado o percurso em 64" 2/5 bastante suave pelo centro da raia. A curva foi feita bastante aberta, tudo visando não forçar a potranca neste seu primeiro contato com o tapête verde.

Já na partida de 800 metros para aligeirar Amoreira, esta foi um pouco exigida por Júlio Reis e impressionou vivamente com 46" sempre correndo com desenvoltura.

PEDROSA CONFIA

José Luís Pedrosa sempre achou que Karajaná iria produzir tudo que sabe realmente, quando fôsse correr na grama. Desta forma acompanhou com muita atenção o teste da sua pupila, e no final ficou satisfeito com a marca dos 1 000 metros em 64", que pela facilidade como foi abordada não traduz quanto Karajaná agradou neste floreio. A outra passada de Karajaná no tapête foi sòmente para manter a forma, e José Luís Pedrosa convenceu a todos porque esperava com ansiedade a grama para ver sua potranca se destacar entre as melhores da temporada.

SEGUE CONFIANDO

Já Manuel de Sousa, que tem sob a sua responsabilidade Haé, um dos principais nomes do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, acredita que sua potranca deu uma grande demonstração de poderio no último sábado ganhando quase em canter, e até agora não mostrou correr menos na pista de grama, depois de dois galopes considerados bons. Não houve necessidade de mandar o jóquei obrigar, pois animal que anda tinindo deve apenas conservar a forma técnica.

Volige é estreante ganhadora

Volige é égua gaúcha que traz duas vitórias do Cristal, em 13 exibições, mas que amanhã cai num páreo bastante acessível no Hipódromo da Gávea, podendo desta maneira se impor tranqüilamente contra os rivais que lhe colocaram pela frente.

Sempre levada com carinho pelo treinador Rubens Silva, Volige não tem trabalhos fortes para a distância, mas no apronto chamou a atenção dos observadores com 39" para a reta de 600 metros, com sobras no final.

MELHOROU

Lycus, que havia deixado uma péssima impressão no seu trabalho, mostrou surpreendentes melhoras quando do seu apronto de ontem pela manhã, porque, sempre com Paulo Lima tranqüilo no seu dorso, assinalou 37" 2|5 para a reta de 600 metros, tendo ainda dominado de passagem um adversário que casualmente lhe serviu de sparring nos últimos 400 metros de percurso. Pela demonstração, vai dar algum trabalho esta pensionista de Expedito Coutinho.

Binóculo

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro deverá reunir-se na manhã de hoje, quando estarão em pauta alguns assuntos de real interêsse para o turfe na Guanabara.

Na segunda parte da sua sessão, é possível que o Conselho Técnico resolva conceder, novamente, matrículas a vários treinadores que se acham afastados da profissão, dando desta maneira uma nova oportunidade àqueles que por um momento de irreflexão saíram da linha e arranharam o Código de Corridas. É uma medida simpática dos conselheiros que estão pensando em colocar os profissionais do turfe mais perto dos mandatários da entidade. Se houver o perdão de graça para todos, a vitória será daqueles que pensam sensatamente.

● Nôvo "starter"

Inácio de Sousa — antigo jóquei — deverá ser o nôvo starter da Gávea, em substituição a Abílio Neves que se acha bastante doente. Ontem pela manhã, Inácio de Sousa estêve dando partidas para os potros, começando os exercícios para, brevemente, assumir seu nôvo pôsto dentro do Jóquei Clube Brasileiro.

○ Vem de vez

M. Silva não deverá voltar mais para São Paulo, vindo na corrida de amanhã à noite de vez para a Gávea. O bridão pernambucano já providenciou a sua mudança e acredita que do Rio não saia jamais.

● Sea Prince morreu

Morreu nas cocheiras do treinador Miguel Gil, o útil Sea Prince que no início de sua campanha chegou a pintar como um dos melhores de sua geração. Outro animal que está bem doente é El Entrevero nas cocheiras de Luís Tripodi.

● Para a Europa

O Haras Vale da Boa Esperança vai mandar para a França dois potros de sua criação para correr em pistas parisienses, e, em caso de boa campanha destes animais, aumentar mais a exportação neste sentido.

● Bom trabalho

Good Will, um dos melhores potros em atividade em pistas paulistas, agradou no seu trabalho para correr o Grande Prêmio Presidente da República, prova principal da corrida de domingo em Cidade Jardim, trazendo 103" para os 1 600 metros sempre muito bem contornado pelo jóquei J. Alves.

● Ida difícil

Masteréu, que seria apresentado no Chile — depois do seu fracasso no clássico Osvaldo Aranha —, passou a ser uma presença difícil naquela competição internacional, pois o treinador Castorino Borges é contrário à sua saída do Brasil. Mas a última palavra, segundo o treinador, ainda pertence ao proprietário do animal.

● Barroso fácil

Albenzio Barroso continua dando as cartas em São Paulo, e ganhou mais uma carreira importante no domingo montando Gastão, tendo êste animal ficado bem perto do recorde dos 2 200 metros com a marca de 137" 4/10.

● Na Gávea

A estatística na Gávea, com seis triunfos na última semana do freio Antônio Ramos, passou a ter um nôvo dono do segundo pôsto, pois, êste jóquei estêve realmente, numa jornada bastante feliz. J. Machado continua como líder, agora seguido de perto pelo freio sensação da semana passada. A. Ricardo e Paulo Alves vêm logo a seguir.

● À venda

O jóquei-treinador J. Diniz colocou a venda os animais Izonzo e Miss Be, ambos podendo ser vistos na cocheira de Manuel Oliveira. O preço, segundo J. Diniz é de ocasião.

● Animado

José Portilho parece uma criança nesta sua volta ao turfe, pois, segundo sua opinião não sabe como passou tanto tempo longe da Gávea. Quanto a montaria de Beaurevers, o freio acha que pelo que sentiu nos galopes tem muita chance de triunfo. Vai fazer fôrça para garantir o grande favoritismo do animal.

Brizola crê em 3 vitórias na noturna

J. Brizola, das suas boas montarias para a corrida de amanhã à noite, acha que as melhores, depois dos aprontos, são: Dragon Bleu, Peblo e Drift que, resolvendo confirmar os floreios, devem ser candidatos certos ao triunfo.

— Dragon Bleu foi quem me chamou mais a atenção pela facilidade como arrematou da seta dos 700 metros — disse J. Brizola — pois no final marquei 44" 1/5 e posso adiantar que o cavalo vinha sempre ao natural. Se tivesse obrigado uma única vez com o chicote, a sua marca teria assombrado os observadores.

MELHOROU

Peblo, que vinha tendo atuações fraquíssimas na temporada passada, foi retirado do treinamento por Luís Tripodi, e agora volta com uma das melhores passadas para a segunda carreira, com um apronto de 45" para 700 metros, que não deixa qualquer dúvida quanto as suas melhoras neste período que parou para reparos.

— Neste páreo de Peblo tinha a meu favor a montaria de Ho-Nan, que na última semana chegou em segundo com a minha direção, mas, como estou muito ligado ao treinador Luís Tripodi, vou montar Peblo e acho sinceramente que vencer do meu será tarefa bastante difícil para os outros, apesar de José Portilho estar no dorso do favorito Beaurevers. A pista bem sêca vai favorecer Peblo e acredito que desde o pulo inicial o meu vai estar brigando com êles pela primeira posição.

VOLTA FIRME

A outra montaria, que J. Brizola considera muito boa amanhã à noite, é Drift, que vem de cura, mas que está firme, como mostrou nos exercícios e vai pegar um páreo de 1 000 metros, dentro da sua especialidade de animal veloz.

— Drift é uma autêntica bala, e deverá mandar na competição desde o pulo inicial. Acho que nada deverá sentir aqui, e esta é uma carreira que deve ganhar sem muito susto.

A GRANDE ESTRÊLA

Alcindo voltou a ser a grande estrêla do futebol gaúcho. As bases da renovação de seu contrato com o Grêmio são mantidas em absoluto segrêdo

A REVELAÇÃO

O Internacional vai revelar o ponta-direita Carlitos que joga no estilo de Garrincha

Futebol gaúcho paga bem mas faz segrêdo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Tudo o que se refere aos interêsses financeiros dos clubes e dos jogadores é mantido em segrêdo em Pôrto Alegre, mas sabe-se que uma boa parte dos atletas do Internacional e do Grêmio ganham salários ao redor de NCr$ 1 500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos) por mês.

Neste caso estão jogadores como Airton, Sérgio Lopes, Ortunho, Joãozinho, Volmir e Alcindo, do Grêmio, e Gainete, Sadi, Babá e outros, do Internacional, que se beneficiam também com outras vantagens proporcionadas pelos dois clubes, decididos a reter os seus atletas por muito tempo.

O SEGRÊDO

As renovações de contrato e as reivindicações salariais são resolvidas quase que secretamente entre o clube e o jogador. As notícias sôbre as bases financeiras de tôdas as transações, por isso mesmo, trazem sempre o rótulo de extra-oficiais, com o que se procura evitar o acirramento da rivalidade entre o Internacional e o Grêmio e, também, com os clubes do interior.

O caso mais recente é o de João Severiano, companheiro de Alcindo na ponta-de-lança do Grêmio, que renovou seu contrato por mais dois anos, há pouco tempo. Ninguém sabe, porém, quanto recebeu o jogador. Um dirigente do Grêmio disse aos jornalistas apenas que o contrato foi muito bom. Um outro, pouco mais indiscreto, declarou que Joãozinho recebeu NCr$ 26 000,00 (vinte e seis milhões de cruzeiros antigos), o que dá mais ou menos NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) por mês, a título de luvas, e NCr$ 750,00 (setecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) de salário.

Esta é, de uma maneira geral, a base salarial dos jogadores do Grêmio. Pode-se dizer mesmo que o goleiro Arlindo, os zagueiros Airton, Áureo e Ortunho, o médio Sérgio Lopes e os atacantes Babá, Alcindo e João Severiano recebem, em média, NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) ou NCr$ 1 500,00 (um milhão e meio de cruzeiros antigos) por mês, sem contar os prêmios, nunca inferiores a NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) por vitória ou por empate.

AS BASES

Para evitar problemas de ordem interna, o salário dos profissionais, tanto no Grêmio como no Internacional é padronizado, variando apenas no que diz respeito às luvas, pagas sempre parceladamente, ao longo da vigência dos contratos. Assim, teòricamente, cada nôvo jogador entra ganhando NCr$ 240,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros antigos) mensais, o que vem a ser quatro salários mínimos regionais. O padrão, entre outras coisas, serve para manter a disciplina interna, evitando a criação de problemas entre os atletas, notadamente entre aquêles que estão iniciando sua carreira profissional.

No Internacional ocorre a mesma coisa, mas é claro que Élton, Luís Carlos, Gainete, Davi e Sadi atingem, mensalmente, a média dos grandes jogadores do Grêmio — NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos). A equipe do Internacional, na verdade, é mais barata do que a do Grêmio, porque um número grande de seus integrantes subiu recentemente do time de juvenis, como é o caso de Bráulio, João Carlos, Dorinho, Nitota, entre outros.

AS ATRAÇÕES

Pelo que já demonstraram nos amistosos, os times gaúchos estão capacitados a fazer boa figura no Roberto Gomes Pedrosa. O Internacional vai mostrar, por exemplo, um ponteiro direito, recentemente contratado, que lembra muito Tesourinha e Garrincha. Trata-se de Carlitos, um mineiro de 25 anos, que reside há 17 anos na Cidade de Santa Cruz do Sul. Contra o Náutico de Recife, que o Internacional derrotou na semana passada, por 1 a 0, Carlitos demonstrou ótimas qualidades para a posição. Ao seu lado estarão o ponta-de-lança Bráulio, bom dominador de bola e excelente lançador, o ponteiro esquerdo João Carlos, os zagueiros Scala, Sadi e Luís Carlos e o veterano Élton, que está em grande forma.

No Grêmio, que mantém a estrutura das últimas temporadas, estarão presentes o ponteiro-direito Babá — como única novidade —, os zagueiros Airton, Áureo e Ortunho, o médio-apoiador Sérgio Lopes e o ponta-de-lança João Severino. A grande atração do time, sem dúvida, é Alcindo, totalmente recuperado das contusões que sofreu na seleção brasileira. Alcindo tem marcado muitos gols. Em três amistosos, fêz sete dos oito gols da equipe. Completa o time o imprevisível Volmir, que joga bem, embora sem a categoria de Alcindo, tanto no meio como pelas pontas.

Grêmio x Inter terá renda recorde

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional encerraram com duas vitórias no interior a fase de amistosos preparativos para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no qual estrearão, um contra o outro, domingo, no Estádio Olímpico, possìvelmente com uma renda recorde que está sendo calculada em NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos).

O interêsse pela partida — como por todo o torneio — equivale-se quase ao de algumas decisões de campeonatos gaúchos, entre Grêmio e Internacional, e já no domingo o Estádio Olímpico se apresentará com as novas reformas que aumentaram sua capacidade para 50 mil pessoas.

Atuando em Lajes, contra o Guarani local, o Grêmio obteve uma vitória por 2 a 0 em seu último amistoso preparatório. Dois novos contratados fizeram a sua estréia: o zagueiro Ari Ercílio e o ponta-esquerda Loivo, que na temporada passada jogaram pelo Floriano, de Nova Hamburgo.

Ari Ercílio começou no Internacional, em 1961, e também já pertenceu ao Corintians, enquanto Loivo era do juvenil do Floriano, que recebeu pelo passe dois NCr$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos). Ari substituiu Airton, na partida de domingo, e Loivo entrou no lugar de Volmir. Coube justamente a êste marcar o primeiro gol, completando Babá o escore de 2 a 0. Já ontem, em seu campo, o Grêmio realizou um individual, estando previsto para hoje um coletivo.

INTERNACIONAL

O Internacional participou da parte esportiva da I Festa Nacional do Vinho, em Bento Gonçalves, impondo-se ao Esportivo local por 4 a 1. Sua equipe não chegou a atuar bem, mas mesmo assim foi absoluta no segundo tempo, depois de um período inicial equilibrado e concluído com o empate de 1 a 1, gols de Bráulio (Internacional) e Danilo (Esportivo). Em seguida, os visitantes dominaram sem problemas.

Carlitos, Lambari e novamente Bráulio fizeram os outros gols, e também ontem o Internacional reiniciou os seus treinamentos.

DUPLA AÇÃO

Sadi e Luís Carlos, ambos do Internacional, estão entre os milionários do futebol gaúcho

O CEREBRAL

Joãozinho, tido como cérebro do time do Grêmio, ganha quase tanto quanto Alcindo

Equipe jovem do Clube do Canal valeu-se da raça para vencer torneio de Santos

Yllen Kerr

Com uma equipe jovem, tranqüila e que não deu muita confiança ao fato de ficar mais da metade do dia sem lancha, o Clube do Canal, de Cabo Frio, venceu o Torneio Aberto do Iate Clube de Santos, fazendo com que pela segunda vez consecutiva o título da competição que pertence ao Campeonato Paulista de Caça Submarina ficasse com uma equipe de fora.

Para ganhar, o Clube do Canal nada mais fêz do que atirar-se à prova com raça, mergulhando fundo nas águas pouco limpas de Alcatrazes, pesqueiro que fica a 36 milhas de Santos. Em quilos a vitória do Canal pode ser apreciada em 196,800 kg, com um total de 295,970 pontos.

COMO FOI

Com Marcílio Mureb, Cláudio Shermann, João Carlos Formiga e Clóvis Dutra, o Canal repetiu o feito do Icar, ano passado. Uma caranha e um tubarão foram os maiores peixes dos vencedores, que mesmo sem o apoio da lancha mostraram um espírito de luta fora do comum. Basta dizer que na hora do tubarão, Clóvis Dutra e Marcílio Mureb estavam completamente entregues à sorte, sem ver a lancha, travando uma luta de mais de duas horas com o peixe, que entre outras os arrastava mar a fora. Ambos foram recolhidos pela lancha de fiscalização, já no fim da prova, quando subiram numa pedra, deixando o tubarão prêso a uma bóia.

Em segundo lugar ficou o Iate Clube do Rio de Janeiro, também bastante prejudicado pela lancha que lhes coube por sorteio. Esta turma, como a do Icar, chegou ao pesqueiro com uma hora e meia de atraso.

No terceiro pôsto ficou a turma do Iate Clube de Santos, patrocinadores da prova, que êste ano deu uma bela demonstração cortando o absolutismo carioca. Em linhas gerais a competição apresentou maior variedade de peixes, observando-se o bom porte de alguns exemplares. Também na apresentação dos mergulhadores o resultado foi bom, com a turma mais jovem se saindo muito bem, como foi o caso da equipe vencedora.

A grande dificuldade do Torneio Aberto de Santos é a distância de Santos a Alcatrazes, que geralmente impede o bom andamento da prova. As inúmeras dificuldades como motores avariados e gasolina escassa dão a esta competição um ar estranho aos problemas normais de tôda prova submarina. A maioria das equipes lutou, portanto, com fatôres mecânicos prejudicando o mergulho.

Clay defenderá seu título em maio no Japão, mas não escolheu ainda adversário

Tóquio (UPI-JB) — Cassius Clay defenderá o seu título de campeão mundial de todos os pesos no dia 27 de maio, nesta Capital, contra adversário a ser escolhido entre Karl Mildenberger, Floyd Patterson, Joe Frazier e George Chuvallo, entre outros, contrariando assim a Comissão Japonêsa de Boxe que proíbe lutas neste país entre dois estrangeiros.

Segundo o manager de Clay, Herbert Muhammad, o convite foi feito pela Associação Artística Japonêsa, que por êste motivo poderá encerrar suas atividades, segundo pedido feito pela Comissão de Boxe. Muhammad disse no entanto que a Comissão não tem autoridade legal para proibir a luta, pois não é um órgão do Govêrno.

DECISAO RAPIDA

Washington — O pugilista norte-americano meio-pesado Bobby Foster derrotou o argentino Andres Selpa, por nocaute, aos dois minutos e quarenta segundos do segundo assalto, em combate realizado anteontem à noite, nesta Capital. Com esta vitória, Foster aumentou as probabilidades de vir a disputar o título mundial da categoria, atualmente em poder de Dick Tiger.

O primeiro assalto terminou com um empate, embora Foster, de 1,85 metros e 78,5 quilos, já tivesse demonstrado ter encontrado a maneira de passar a guarda de seu adversário, de 1,73 metros e 74 quilos.

No *round* seguinte, Foster acossou o argentino com uma série de golpes violentíssimos, que culminou com sua queda, logo depois de ser atingido por um gancho de esquerda.

BOAS-VINDAS

Nova Iorque — O pugilista panamenho Ismael Laguna, ex-campeão mundial de pêso leve, chegou anteontem à noite a esta Cidade e foi recebido no aeroporto pelo seu adversário, Frankie Narvaez.

Laguna ficou muito surprêso ao receber as boas-vindas do forte lutador pôrto-riquenho, com quem disputará um combate de doze assaltos no próximo dia 10 de março, no Madson Square Garden, luta que colocará o vencedor em excelente situação para disputar o título, ora em poder de Carlos Ortiz.

Basquete segue para Brasileiro

A delegação carioca de basquetebol que intervirá no XXVII Campeonato Brasileiro segue para o Paraná às 5 horas de hoje, em ônibus especial, com saída determinada para a Praça XV. Na mesma condução seguirá a delegação do Estado do Rio, estando a chegada à Capital paranaense prevista para as 22 horas.

Dezoito pessoas compõem a representação carioca, embora até a noite de ontem o pivot Oto não houvesse solucionado o processo de licença no órgão em que trabalha — o IBC —, fato que poderá impedi-lo de viajar hoje. O Campeonato deverá contar com 10 participantes, segundo informou o setor técnico da CBB.

PAULISTAS FAVORITOS

Detentores dos quatro últimos títulos, os paulistas voltam a se apresentar como favoritos à conquista do pentacampeonato brasileiro, mesmo sem contar na equipe com jogadores como Wlamir, Amauri, Rosa Branca, Sucar e Renê. Ainda assim, o elenco paulista terá o concurso de elementos de gabarito, dentre êles os veteranos Jatir, Mosquito e Ubiratã, além de Pedro Ivis, Edvard, Josildo, Emil Rached e Zé Olaio.

Os principais opositores de São Paulo, como é tradicional, serão os cariocas, que entrarão no certame com uma representação mesclada de jogadores novos e experimentados. Se bem que houvesse treinado a seleção desde dezembro, o técnico Zé Carlos enfrentou diversos problemas, em especial de local, o que prejudicou o rendimento do conjunto. Além disso, diversos desfalques importantes ocorreram, alguns ao curso do treinamento e outros por pedidos de dispensa, fazendo com que a Guanabara não se faça presente no Paraná com sua fôrça máxima. Entre os que deixarão de compor o selecionado podem-se citar Sérgio, Aurélio, Barone, Douglas, César e Tentativa.

Êste só foi dispensado ontem, a pedido, quando o Presidente da Federação de Basquetebol, Sr. Vítor Catarino, já havia pràticamente solucionado a sua situação, junto ao Banco do Comércio do Estado de São Paulo, onde trabalha. O próprio Tentativa escreveu uma carta ao banco, pedindo para continuar trabalhando. Quanto a Oto, até ontem à noite não fôra concedida a respectiva licença para se ausentar do Instituto Brasileiro do Café, onde é funcionário, fato que talvez impeça o seu embarque.

A delegação carioca viajará constituída por 18 pessoas: chefe e delegado — Januário Veiga; jornalista — Carlos Eduardo (do Jornal dos Esportes, indicado pelo Comitê de Cronistas de Basquetebol); juiz — Roberto Vieira Machado; técnico — José Carlos Duarte; assistente técnico — José Afro; mordomo — Antônio Sabino; jogadores — Válter, Marcelo, Leonardo, Paulista, Bacia, Cianela, Paulo César, Gabriel, Edinho, Nilton, Ilha e Oto, êste dependendo de confirmação.

DEZ CONCORRENTES

Até ontem, o setor técnico da Confederação tinha como certa a presença de 10 filiados no Campeonato Brasileiro: Guanabara, São Paulo, Paraná, Brasília, Estado do Rio, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso. No momento, a única delegação presente em Curitiba é a de Pernambuco e, caso os 10 concorrentes confirmem a participação, haverá duas séries eliminatórias, cada uma com quatro equipes, nas Cidades de Paranaguá e Ponta Grossa, entre os dias 3 e 5. As finais serão no período de 6 a 12, com todos os jogos no Ginásio Tarumã, intervindo nesta fase os dois primeiros colocados de cada sede eliminatória, além de São Paulo (atual campeão) e Paraná (patrocinador), que ficarão bye. O Congresso de abertura está programado para amanhã, em Curitiba, quando a Guanabara solicitará oficialmente o patrocínio do XXVIII Campeonato, no próximo ano.

Os organizadores do atual certame lastimam a ausência do Ceará, atual vice-campeão brasileiro. A equipe cearense, constituída por jogadores técnicos mas de pequena estatura, poderia servir de base à seleção brasileira de atletas até 1,80m, que disputará as eliminatórias com o Paraguai, logo a seguir, a fim de se determinar o representante sul-americano no Mundial respectivo.

O FINO DO JUDÔ

Os melhores judoístas faixas pretas de cada país estarão reunidos no V Mundial de Judô, tal como ocorreu no Maracanãzinho, em outubro de 1965

V Mundial de Judô é a 10 de agôsto em Salt Lake City

A Federação Internacional de Judô enviou uma comunicação à Confederação Brasileira de Pugilismo confirmando a realização do V Campeonato Mundial de Judô, que será realizado no período de 10 a 13 do próximo mês de agôsto, na cidade de Salt Lake City, Estados Unidos.

A partir dêste campeonato já começarão a ser utilizadas as cinco categorias de pêso regulamentares (penas, leves, médios, meio-pesados e pesados) e mais a de absolutos. O selecionado brasileiro será conhecido em uma eliminatória a ser disputada nos dias 8 e 9 de abril, em São Paulo, e que servirá também para os Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

PESAGEM

Ao contrário do IV Mundial, realizado em outubro de 1965, no Rio, quando foram disputados os títulos de apenas três categorias de pêso, (leves, médios e pesados), além dos absolutos, neste próximo campeonato serão acrescentadas mais a dos penas e dos meio-pesados, ou seja, seis ao todo.

O certame será patrocinado em conjunto pela United States Judo Federation, Athletic Amateur Union e Inter Mountain Association of The A. A. Union.

O Brasil será representado pelos seus melhores judoístas que serão escolhidos em uma eliminatória a ser realizada a 8 e 9 de abril, na capital paulista, reunindo todos os faixas pretas classificados nas provas seletivas regionais dos seus respectivos Estados. Esta seleção disputará antes um amistoso com uruguaios e argentinos no período de 28 de abril a 1 de maio, no Rio e em São Paulo. Em julho, ela participará dos Jogos Pan-Americanos, na cidade canadense de Winnipeg, partindo logo depois para Salt Lake City.

Rio já tem seleção para disputar a eliminatória

Em uma competição de nível técnico apenas regular, foram classificados, domingo, no ginásio do Clube Municipal, os dez judoístas cariocas — dois de cada categoria de pêso — que participarão da eliminatória nacional, a se realizar nos dias 8 e 9 de abril, em São Paulo, para a formação da seleção brasileira aos Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial.

Jorge França e Antônio Kroeff serão os representantes da categoria dos pesos penas; Santos Marzulo e José Ronaldo, dos leves; Cid Queirós e Glauco de Lorenzi, dos médios; George Mehdi e Artur Duarte, dos meio-pesados e Arnaldo Artilheiro e Eurico Versari, dos pesados.

AUSÊNCIA

Embora as inscrições tenham sido abertas a todos os faixas pretas, foi bastante considerável o número de ausentes, entre êles alguns dos que tinham muita chance de classificação, como Hirofume Fujikawa, Alípio Amaral, Carlos Tarso e Eduardo Kalache, entre outros.

Jorge França voltou a confirmar a vitória do Campeonato Carioca de 1966 — em decisão muito discutida — sôbre Antônio Kroeff, vencendo-o domingo e, novamente por decisão, na luta final da categoria dos penas. Ambos não tiveram maiores dificuldades em passar pelos demais adversários, ficando com o direito de disputarem a eliminatória nacional. Os juvenis Agnaldo Acióli e Sérgio Tasaka foram outras boas figuras na categoria.

Na categoria dos pesos leves, além da ausência do campeão carioca Hirofume Fujikawa, houve a surprêsa da desclassificação de Osvaldo Alves, que entrou como favorito e acabou perdendo para José Ronaldo, seu aluno, por decisão.

A primeira vaga desta categoria ficou com o vice-campeão carioca absoluto do ano passado, Santos Marzullo, que derrotou José Ronaldo por *ippon* de *eri-seio-nagué*, na final.

CID VENCE

A grande surprêsa da competição foi a vitória do juvenil Cid Queirós na categoria dos médios, cuja segunda vaga ficou com o terceiro *dan* Glauco de Lorenzi.

Cid, campeão brasileiro juvenil dos meio-pesados, e que é ainda faixa marrom, é considerado como uma das grandes promessas do judô brasileiro. Depois de ter sido derrotado nas semifinais por Glauco (*ippon* de *o-soto-gari*), Cid reagiu, vindo a vencer o mesmo lutador, por imobilização.

George Mehdi não encontrou maiores dificuldades em ficar com a primeira vaga da categoria dos meio-pesados, depois de vencer todos os seus adversários por ippon.

Como era esperado, a final reuniu Mehdi e Artur Duarte, luta que deveria ser uma aula de técnica e terminou sendo um festival de vaias. Mehdi deu dois seois em Artur. O primeiro, fora do dojô, lhe colocou o público contra e, nem mesmo o segundo, muito bonito e válido, apagou a má impressão do golpe fora das regras. O público não perdoou o vencedor, que quase foi agredido na saída do ginásio.

O campeão carioca do primeiro dan, Arnaldo Artilheiro, ficou com a vaga número um dos pesados, categoria que apresentou apenas cinco concorrentes. Artilheiro venceu, na final, a Eurico Versari (uki-waza), que ficou com a outra vaga.

A grande decepção foi ter Hélcio Gama, campeão carioca dos pesados e um dos favoritos, se apresentado completamente fora de forma, sendo derrotado com facilidade tanto por Artilheiro como por Versari.

Norminha sofreu só uma entorse

Trata-se apenas de uma entorse no tornozelo, a contusão sofrida pela jogadora Norminha, e que a obrigou a engessar a perna e o pé esquerdo. Já ontem, o técnico Ari Vidal mostrava-se mais tranqüilo, ao saber que Norminha não tivera ruptura dos ligamentos e que poderá contar com ela para os treinos do selecionado brasileiro, dentro dos preparativos para o Mundial, na Tcheco-Eslováquia.

A própria jogadora, ao se machucar durante uma aula de dança, na ENEFD, procurou o médico Milton Pauleto, da seleção brasileira, que providenciou o engessamento do local, por medida preventiva. Norminha é nome certo entre as 16 jogadoras que serão oficialmente convocadas amanhã, pelo setor técnico da Confederação de Basquetebol.

Rabelo é campeão de saltos

Recife (Sucursal) — O Major Francisco Rabelo, da Comissão de Desportos do Exército, da Guanabara, conquistou domingo, nas pistas do Caxangá Gôlfe Clube, o título de campeão do I Concurso Nacional de Hipismo — disputado por 18 cavaleiros de diversas federações — cabendo a Sofisma, sua montada, o prêmio de melhor cavalo da competição.

O vice-campeonato ficou em poder do Major Heitor César Pimenta, da Federação de Minas Gerais, enquanto Sérgio Carlos Pereira, da Federação Pernambucana de Hipismo, classificou-se em terceiro lugar, montando Maria Bonita, e Carlos Alberto dos Santos, da Federação Paulista, finalizou em quarto, montando Samurai.

O Major Francisco Rabelo foi o quarto colocado na última prova do Concurso, disputada na tarde de domingo na pista Maurício de Nassau, do Caxangá, prova esta que foi vencida pelo Major Heitor César.

Taça JB de gôlfe apontará os melhores jogadores de handicap 24 em Petrópolis

A disputa da Taça JORNAL DO BRASIL pelos jogadores de handicap 24, marcada para domingo, nos *links* do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, vai apontar os dois golfistas que melhor assimilaram as técnicas do esporte — pois todos são considerados iniciantes — definindo, por outro lado, quais os que se encontram em melhor forma, atualmente.

O JB também dará dois bonitos prêmios para os vencedores da categoria de zero a 23 handicaps, competição que será jogada simultâneamente à da categoria extra de handicaps 24 e à Taça Presidente Montenegro. A modalidade, nas três disputas, será o *medal-play*, em 18 buracos, havendo apenas diferença no que diz respeito ao desconto dos handicaps.

ESTÍMULO

Com o grande número de jogadores pertencentes à categoria de handicaps 24, o JORNAL DO BRASIL e o Petrópolis Country Clube resolveram instituir uma competição exclusivamente para êles, não só com o objetivo de estimulá-los a prosseguir no gôlfe como, também, de fazer surgir o campeão da categoria — além do vice-campeão — entregando como prêmio duas taças, que serão de posse definitiva.

O profissional Irineu Cruz, do Petrópolis, fará ainda durante esta semana uma rigorosa revisão de handicaps, baseado nas últimas atuações dos jogadores, a fim de que todos os inscritos na Taça JB se apresentem em igualdades de condições, evitando-se, assim, a presença de perigosíssimos pistoleiros. Desta maneira, o objetivo do clube é premiar aquêle que realmente fôr o campeão.

SEM FAVORITOS

Uma competição entre golfistas de handicap 24 não apresenta favoritos. A fôrça de vontade, porém, somada ao desejo de conquistar uma taça, pode ser fator determinante na disputa de domingo, já que o campeão será obrigado a jogar com a maior calma possível, reagindo favoràvelmente mesmo após um *drive* mal executado ou um *putt* infeliz. O campo do Petrópolis apresenta algumas dificuldades e por isso é preciso cuidado.

Entre os que estão mais dispostos a conquistar a taça está Édison Varela. O golfista, que vem atravessando a temporada acompanhado de um vasto e bem cuidado bigode, treinou domingo passado, com Giani Pareto e, ao final, mostrou-se animado com o resultado obtido. Honório do Amaral Peixoto é outro assíduo freqüentador dos fins de semana do Petrópolis e pelo que vêm produzindo e pela garra que possui é considerado outro forte candidato ao título.

Embora ainda na dependência da revisão de handicaps, são os seguintes os golfistas que devem se inscrever na Taça JORNAL DO BRASIL, em Petrópolis: José Luís Osório de Almeida, Hélio Hirsh de Andrade, Roberto Ângelo, Von Brandeler, Jaime do Nascimento Brito, Manuel Francisco do Nascimento Brito, José Antônio do Nascimento Brito, Joaquim Gomes de Campos, Horst Gaensly, Roberto Gaensly, Jorge Dias Garcia, Alberto de Paiva Garcia, Guilherme Dias Garcia, Paulo Goulart de Oliveira, Álvaro Goulart de Oliveira Filho, Jorge Dias Garca Filho, Tades Iwase, Orlando Lacorte, Donald Lowndes, Eduardo Albuquerque Mayer, Paul Méier, Iguatemi Mendonça Filho, Fábio de Melo, Helmut Notger, Rogério Polônia, Giani Pareto, Honório do Amaral Peixoto, Vítor Pinheiro, Ted Poor, Américo Reichard, Válter Searle, William Staub, Malco Seyes e Édison Varela.

Na grande área

Armando Nogueira

A Taça do Mundo de 66 está devidamente documentada para a história nesse admirável filme Gol *que vi, com amigos, em sessão privada, no estúdio da Colúmbia. Pela primeira vez na longa vida da Copa do Mundo, o futebol merece do cinema o mesmo tratamento artístico dispensado às Olimpíadas, principalmente as duas últimas, em Roma e Tóquio, fixadas em documentários que exaltam, ao mesmo tempo, o cinema e o esporte como respeitáveis manifestações de cultura.*

* * *

O filme, que me permitiu rever a Copa, levando-me de volta a Liverpool, Londres e Manchester, chega a empolgar o espectador porque pretende — e consegue — mostrar com nitidez a própria alma da competição através de uma sucessão de imagens em que se nivelam, em intensidade dramática, o suor dos deuses, o grito da multidão e até o mistério da bola que a câmara quase chega a revelar quando a fotografa de perto, seguindo-lhe a trajetória vertiginosa e sofrida. Sempre imaginei que uma bola a rolar pela grama sofre, apesar da forma perfeita, acessos de dúvidas e angústia. O cinema acaba de confirmar essa impressão, humanizando a participação da bola nos jogos da Copa do Mundo.

* * *

Embora a preocupação de refletir o futebol coletivo predominante na Inglaterra, durante a Copa, o documentário Gol *não deixa de realçar a personalidade dos grandes astros, a expressão fisionômica de Eusébio, asfixiado pela marcação impiedosa do inglês Stiles; a expressão corporal de Pelé, cujo estilo poético de driblar e passar acabaria impiedosamente golpeado no jôgo com os portuguêses; a dor do próprio Pelé, à margem do campo, à margem de seu belo destino, com a articulação do joelho (um joelho que a câmara sàbiamente recriou, fazendo-o do tamanho do desespêro de seu público) imobilizada pelas mãos silenciosas do massagista Mário Américo; a angústia de uma barreira e sobretudo a solidão do goleiro, a quem a lei do futebol, contrariando a própria índole do homem, impõe uma atitude defensiva; o goleiro acuado na sua jaula e condenado a negar a dimensão da profundidade pelo menos no retângulo que lhe cumpre defender com o risco da própria integridade física.*

* * *

E, sobretudo, êsse filme que vi com olhos apaixonados consegue fixar um dos aspectos mais valiosos do futebol que é a autenticidade (aliás, essa é a grande fôrça de atração do esporte): é isso que fascina a multidão. Tudo se passa no campo com um máximo de realismo, ponto de partida para a verdade de cada um, e para a emoção de todos. Essa emoção o filme revela do comêço ao fim, alternando imagens do campo e da arquibancada, aparentemente, dois mundos distintos mas, na realidade, o mesmo universo de aflições, de angústia em que se consomem, num esfôrço ingênuo e honrado, o mais ativo participante de um gol e sua mais distante testemunha.

* * *

Por fim, duas observações que me ficam do belo filme Gol: *o time brasileiro não estava, realmente, preparado para uma competição de tão alto nível atlético. As equipes que enfrentou e as outras que não pôde enfrentar desfilam na tela um esplendor físico impressionante. Daí, certamente, a violência que ressalta de cada jôgo, de cada cena, justificando-se, perfeitamente, a expressão "futebol-fôrça" com que os críticos batizaram o estilo que triunfou na Copa do Mundo de 66. Mas, isso, são outros cinqüenta centavos novos: o filme não pretende decretar a morte do futebol-arte, nem consagrar o futebol-fôrça.*

Gol *é apenas o futebol cantado num belo poema cinematográfico.*

UM LONGO CAMINHO

Do tee ao green os concorrentes à Taça JB vão precisar de muita calma para chegar ao título

A BRAÇOS COM PROBLEMA

Adilson e Salomão foram dos que mais se empenharam no treino do Vasco

Marcial deixa Vasco porque João Silva decidiu tudo sòzinho no caso de Adílson

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco, Sr. Armando Marcial, anunciou ontem que hoje entregará uma carta ao Presidente João Silva pedindo demissão do seu cargo em caráter irrevogável, aborrecido pelo fato de ter ficado à margem dos entendimentos para o contrato de Adílson.

O Presidente do Vasco, Sr. João Silva, por sua vez, afirmou que se o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Armando Marcial, pedir demissão, êle aceitará, porque no Vasco não há lugar para melindres. Sou o Presidente do Clube e tenho plenos podêres para resolver qualquer negócio, independente de qualquer consulta. Afinal o carro não pode andar na frente dos bois, afirmou.

DEMISSIONÁRIOS

Juntamente com o Sr. Armando Marcial, estão demissionários os diretores de futebol, Abílio Dória e Zildo dos Santos, além do técnico Zizinho. O Vice-Presidente de Futebol do Vasco acha que os NCr$ 35 000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos) é quantia muito elevada, embora se trate de um excelente jogador, pois representa, entre luvas e ordenados, um salário maior do que o de Zizinho.

O Sr. João Silva afirmou que nem pensou em chamar o Sr. Armando Marcial, pois o mesmo se encontrava em Araruama, tendo, no entanto, lhe telefonado na parte da noite. O Presidente do Vasco acha que a atitude do Vice-Presidente não passa de criancice e se êle não quiser continuar que saia, pois êle aceitará a demissão.

ASSINA AMANHÃ

Enquanto isso, Adílson assinará amanhã seu contrato com o Vasco. Segundo seu irmão e procurador Almir, caso não fique tudo resolvido nesta semana Adílson não jogará sábado contra o Peñarol.

O Vasco realizou ontem à tarde um mau treino de conjunto. O técnico Zizinho, no final, afirmou que aquêle treino não valeu para êle. Explicou que deveria ter realizado um treino tático anteontem para mostrar mais claramente como o ataque deveria atuar, formado por Nei, Bianchini, Adílson e Morais.

— Aconteceu — explicou — que Adílson estava com dor de cabeça e não pode treinar. Hoje (ontem) êles não se entenderam no coletivo, como era natural.

Antes do treino, Zizinho reuniu-se com Nei, Adílson, Morais e Bianchini e mostrou-lhes detalhadamente, usando lápis e papel, como queria que atuassem, armando várias jogadas.

Na prática, porém, não deram resultado os ensinamentos e Zizinho afirmou que só uma vez Nei, Bianchini e Adílson fizeram uma das jogadas planejadas.

— O segrêdo das jogadas são os deslocamentos. Não quero exatamente que Nei jogue na extrema nem que imite Paulo Borges, mas tanto Bianchini como Adílson podem cair para sua posição dando-lhe chance para penetrar pelo miolo. Os jogadores ficaram preocupados demais com as instruções e se perderam em campo — declarou.

Mesmo assim, durante os 60 minutos de treino, os titulares empataram por 2 a 2 contra os reservas, gols de Adílson e Bianchini, marcando Salomão de pênalti e Zèzinho para os adversários.

Os titulares treinaram com Édson, Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Nei, Bianchini, Adílson e Morais. Os reservas com Valdir, Paquetá, Sérgio, Fontana e Hipólito; Salomão e Alcir; Nado, Aluísio, Acilino e Zèzinho.

O ponteiro Nado foi o melhor jogador do coletivo, chegando a causar surprêsa e arrancando aplausos dos torcedores que estavam assistindo ao treino.

Para poder treinar mais tempo, Zizinho voltou atrás na decisão de realizar amanhã o apronto à tarde. O treino será mesmo de manhã e se iniciará às 8h30m para fugir do sol forte de São Januário.

Após o treino, o meia-armador Válter, do São Paulo, conversou com Zizinho sôbre as possibilidades de ingressar no Vasco. Válter está com 28 anos e já jogou com Zizinho quando êle treinava o quadro do Bangu e seu contrato com o São Paulo terminou nesse mês.

Ferroviário pode estrear Renatinho e Pedro Alves na partida contra o Bangu

Curitiba (do Correspondente) — O Clube Atlético Ferroviário — primeiro adversário do Bangu no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — já contratou o meia de ligação Renatinho e obteve por empréstimo o ponta-direita Pedro Alves, ambos do Atlético Paranaense, e deve estreá-los no próximo domingo, nesta Capital, contra o campeão carioca.

Renatinho é considerado o melhor jogador em sua posição, no Paraná, e Pedro Alves causou ótima impressão ao técnico Tim, quando êle estêve aqui no princípio do ano, a ponto de o Fluminense ter-se interessado pelo seu concurso, ao menos por empréstimo. Se se adaptar ao Ferroviário, durante o torneio, também será contratado.

MARINHO DIRIGE

O técnico Marinho — que já dirigiu o Botafogo — está treinando o Ferroviário para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Disse êle que ainda não sabe qual a equipe que escalará no domingo, dependendo das condições de Renatinho e Pedro Alves, além de Gijo, ponta-esquerda da seleção paranaense, recentemente contratado ao Araponga.

Marinho já elaborou todo o programa de treinamento para esta semana e vê no Torneio Roberto Gomes Pedrosa a grande oportunidade de projetar o Ferroviário no futebol brasileiro, assim como de recuperar o seu prestígio como técnico, abalado após sua saída do Botafogo.

Marinho recebeu, há pouco, duas propostas do exterior, uma para dirigir o Clube Universitário, de Lima, e outra do Arica, do Chile. No entanto, conversando com os dirigentes do bicampeão paranaense, tranqüilizou-os a respeito do assunto:

— No momento, só penso no Ferroviário. Para sair daqui, principalmente por um clube do exterior, só recebendo uma proposta irrecusável, mas não foi isso que aconteceu.

Mineiros esperam bater recorde de renda domingo com Cruzeiro x Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — O recorde de renda do Estádio Minas Gerais — NCr$ 222 314,60 (222 milhões, 314 mil e 600 cruzeiros antigos) —, conseguido na partida Santos x Cruzeiro, em novembro do ano passado, pela Taça Brasil, poderá ser superado domingo próximo no jôgo Atlético x Cruzeiro, tendo a administração do Estádio mandado confeccionar 65 mil arquibancadas, dez mil a mais do que o normal.

A partida de domingo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa está despertando grande interêsse porque o Atlético está invicto há 22 jogos e o Cruzeiro volta de uma campanha vitoriosa pela Taça Libertadores da América, sendo calculada uma renda de NCr$ 230 000,00 (230 milhões antigos) pois todos os 110 mil ingressos, entre gerais, arquibancadas e cadeiras, deverão ser vendidos.

TREINO E VELÓRIO

O time do Atlético, que está invicto desde 18 de setembro do ano passado, não tendo perdido suas últimas 22 partidas, treinou individualmente ontem, pela manhã, em seu campo, para não quebrar a programação da semana, enquanto na sede social do clube era velado o corpo do Sr. Afonso Ferreira Paulino, ex-presidente do clube, pai do diretor de futebol atleticano, Sr. Antônio Paulino.

A última derrota do Atlético foi exatamente contra o Cruzeiro, por 2 a 0, no primeiro turno do campeonato mineiro do ano passado. Durante esta semana, o técnico Gérson dos Santos tem se preocupado em tranqüilizar os jogadores — que vão jogar de luto no domingo.

O time deve ser o mesmo que empatou com o Flamengo na semana passada, mas Beto, revelação juvenil, pode entrar em lugar de Santana.

O Cruzeiro chega sexta-feira de Lima e já sabe que não pode contar com o zagueiro William. O jogador voltou antes em companhia do Diretor Carmine Furletti, pois contundiu-se no jôgo contra o Itália. Os diretores que ficaram aqui acham que o maior problema é o cansaço do time e a programação da semana só vai marcar treinos leves.

O Juiz Ortem Aires de Abreu, considerado o melhor árbitro de São Paulo no ano passado e que foi contratado pela Federação Mineira de Futebol por NCr$ 3 mil (Cr$ 3 milhões antigos) para apitar seis jogos por mês e dar cursos a juízes mineiros, foi indicado pelos Presidentes do Atlético e Cruzeiro para apitar no domingo, fazendo sua estréia em Belo Horizonte.

Cláudio não participará do conjunto de hoje porque o tornozelo continua dolorido

Cláudio não participará do treino de conjunto de hoje à tarde no campo da Portuguêsa, na Ilha do Governador, porque voltou a sentir dor no tornozelo, durante o individual de ontem, o que levou o Dr. Valdir Luz a vetar sua liberação, que só poderá ser possível no apronto de depois de amanhã, para ser submetido a novos testes.

Confirmando seu arrependimento em ter participado do bate-bola de anteontem, que prejudicou um pouco sua recuperação, Cláudio tem esperanças de se recuperar até domingo, mas diz que só jogará caso esteja em perfeitas condições, uma vez que não quer prejudicar a si mesmo e a tôda a equipe.

CONTUSÃO ENTRISTECE

Cláudio fêz apenas ginástica parada, no individual de ontem, ficando calado e pensativo, ao lado do campo, quando seus companheiros passaram aos exercícios mais puxados.

Com a chegada do Dr. Valdir Luz, o jogador passou para o Departamento Médico, onde, após ser examinado, soube que ainda não pode participar de todo treinamento, o que o deixou ainda mais tristonho, pois isto torna mais demorado o seu entrosamento com a equipe.

Cláudio ficará tôda a semana sob rigoroso repouso, além de tratamento de fisioterapia e aplicação de água quente e fria sôbre o tornozelo contundido.

O ponta-de-lança Jorge Costa também fêz exercícios parados, de distensão na virilha. O jogador ficará em repouso e submetido a tratamento fisioterápico.

O técnico Tim ainda não sabe como vai escalar o ataque para o jôgo de domingo, contra o Palmeiras, mas afirmou que Cláudio, caso se recupere, será presença certa. O zagueiro Jairo Augusto, em experiência no clube, também é presença garantida pelo técnico, pois agradou nos testes já efetuados.

Tim é de opinião que seu trabalho junto à equipe vem sendo prejudicado com a realização dos treinos de conjunto fora das Laranjeiras. O técnico acha que não se pode abusar da boa vontade do empréstimo dos outros, permanecendo-se por um tempo indeterminado dentro do campo.

— Já aqui nas Laranjeiras — disse — pode-se treinar durante três horas seguidas. Preciso dêsse tempo, principalmente nos aprontos, quando ensaio determinadas jogadas, que têm de ser repetidas diversas vêzes.

O Vice-Presidente Dilson Guedes disse que o Botafogo tem muita boa vontade em emprestar seu campo ao Fluminense, mas que o fato de grande torcida comparecer nos treinamentos e ficar durante todo o tempo participando das jogadas e tentando ridicularizar êste ou aquêle jogador, levou-o a mudança de local.

— Se fôsse nas Laranjeiras — afirma — proibiria a entrada dêsses elementos em campo. Os treinos não são jogos e sua principal função é esquematizar a equipe, com o técnico dirigindo os jogadores em cada jogada. Entretanto, todos vão aos treinamentos querendo assistir a uma partida entre titulares e reservas, e passam a vaiar quando não ficam satisfeitos com o que presenciam, atrapalhando muito o trabalho de preparação. Isso fica provado com o excelente treino do Fluminense na Ilha do Governador, na semana passada, sem nenhum público.

O campo do Fluminense demorou mais tempo do que o esperado para ficar pronto, e possivelmente só será liberado no dia 15.

O médio Jardel já chegou a um acôrdo com o clube, fazendo contrato de um ano, recebendo NCr$ 800,00 por mês (oitocentos mil cruzeiros antigos), sendo que NCr$ 3 600 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros antigos) serão pagos adiantadamente.

Santos vence Colo-Colo por 2a1

Santiago do Chile (De Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos do Brasil venceu ontem à noite, no Estádio Nacional, o time do Colo-Colo, do Chile, por 2 a 1, depois de estar perdendo o primeiro tempo por 1 a 0, e jogar o segundo tempo com apenas 9 jogadores, mas o Vasas, da Hungria, foi o vencedor do Torneio Hexagonal, ao vencer Universidad Católica p[illegible] 3 a 0, na decisão pelo g[illegible] *average*.

Pelé foi expulso aos vin[illegible] minutos do primeiro temp[illegible] depois de ter trocado sôco[illegible] com Cruz, que mais tarde também foi expulso ao agredir Carlos Alberto. Aos 2[illegible] minutos do segundo temp[illegible] o juiz da partida expulso[illegible] Zito, depois de um inciden[illegible]te. O Santos e o Vasas estavam empatados com oi[illegible] pontos, mas os húngaros t[illegible]veram 21 gols a favor e [illegible] contra, enquanto o Santo[illegible] tinha 13 gols a favor e 6 contra. A renda foi de 80 mil dólares, récorde de arrecadação no país.

River Plate venceu o Palmeiras

Buenos Aires (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O River Plate, da Argentina, venceu ontem à noite, por 2 a 0, o Palmeiras de S. Paulo, em partida amistosa internacional. Em outro jôgo disputado também à noite, o São Paulo derrotou o Atlanta, da Argentina, por 2 a 0.

Jairzinho só tira gêsso em abril

Depois de mais de dois meses com a perna engessada, Jairzinho recebeu ordem para caminhar auxiliado por uma bengala, mas está completamente desanimado, pois sabe que só retirará o gêsso daqui a um mês e, portanto, não poderá reiniciar os treinamentos antes de abril.

Segundo a opinião do médico Lídio Toledo, Jairzinho sofreu uma fratura em cima da fratura anterior porque estava descalcificado. Por causa disso, submeteu-o a um tratamento especial [illegible] retardou a retirada do aparelho de gêsso para ter certeza da consolidação.

TRÊS MACHUCADOS

O Botafogo voltou da excursão com três jogadores machucados: Joel, Gérson e Dimas. O último já estêve no clube para tratamento, enquanto os outros dois deverão estar presentes na apresentação marcada para sexta-feira, às 15h30m, que será seguida de revisão médica e individual.

Contudo, o técnico Admildo Chirol não está muito preocupado, pois a equipe não tem nenhum compromisso antes da estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dia 11 próximo, contra o Atlético mineiro, devendo até lá contar com todos os jogadores recuperados.

Renganeschi quer ver hoje entre Rodrigues e Osvaldo quem está em melhor forma

Renganeschi, que já decidiu manter Paulo Chôco na ponta direita porque o considera em boa fôrma, vai decidir no treino de hoje à tarde, na Gávea, se escalará Rodrigues ou Osvaldo na ponta esquerda para a partida de estréia no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, domingo, contra a Portuguêsa, em São Paulo.

O técnico do Flamengo disse ontem que não conhece o ponta-direita Orlandinho, do Ponte Preta, e nem o ponta-de-lança Krigger, de Curitiba, mas acha que a época não é muito propícia para experiências. Em todo caso, aguardará que o Sr. Gunnar Goransson o procure para consultá-lo a respeito.

LEON NA DIREITA

Como Murilo ainda não renovou o seu contrato com o Flamengo, Renganeschi vai lançar Leon no seu lugar no jôgo contra a Portuguêsa. No treino de hoje, porém, Murilo treinará um tempo e Leon outro. Renganeschi vai escalar também Altair na lateral esquerda, em virtude de Paulo Henrique ter se queixado de uma dor na articulação do joelho direito.

O técnico fêz questão de lembrar aos jogadores, um por um, que o comêço do coletivo será às 15 horas e 30 minutos e que acertassem seus relógios porque terminou ontem o horário de verão. No programa do Flamengo, amanhã haverá outro individual, coletivo sexta-feira e embarque para São Paulo na tarde de sábado, pela Vasp.

De São Paulo, o Flamengo viajará para Pôrto Alegre, onde enfrentará o Internacional no dia 8. O amistoso contra o Guarani, de Bagé, será a 11, mediante uma cota de NCr$ 7 000,00 (sete milhões de cruzeiros antigos). O Flamengo ainda receberá NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) pelo passe do zagueiro central Luís Carlos.

ZÈZINHO ASSINOU

Depois de participar do individual puxado de 50 minutos, Zèzinho foi até à sala do Supervisor Flávio Costa, onde conversou por alguns minutos com êle. Em seguida, Zèzinho assinou seu contrato com o Flamengo, pelo prazo de dois anos, recebendo NCr$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos) mensais, entre luvas e ordenados.

Zèzinho estava bastante satisfeito, principalmente porque atingiu o seu pêso ideal, que é de 72 quilos. Agora, o jogador vai assinar seu distrato com o América, devendo receber mais NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), que o clube lhe deve.

FIO QUER SAIR

O atacante Fio pediu ontem ao Supervisor Flávio Costa para ser incluído na delegação que irá aos Estados Unidos, pois acha que está sem vez no Flamengo e, por conseguinte, poderá conseguir um bom contrato no exterior. A delegação começará a excursão nos Estados Unidos e depois visitará outros países, de acôrdo com um roteiro a ser apresentado pelo empresário José da Gama.

O ponta-direita Zèquinha, que foi titular na seleção de amadores que perdeu para São Paulo, em Belo Horizonte, treinou ontem de manhã, na Gávea, sendo elogiado pelo técnico Renganeschi. O técnico rubro-negro admitiu até a possibilidade de lançá-lo depois na equipe titular, pois Zèquinha tem bom futebol.

Tênis tem início de torneio

Com jogos nas quadras do Fluminense, AABB e Tijuca, começa hoje o Campeonato de Tênis Álvaro Cunha, que contará com as provas de simples e duplas, setor feminino e masculino, dupla mista e de veteranos, na categoria adultos, além de provas de simples para infantis e juvenis.

O Campeonato Álvaro Cunha é para tenistas registrados na Federação Carioca de Tênis, cuja classificação seja de segunda e terceira classe, no setor feminino, e quarta e quinta classe, no setor masculino, na categoria adultos, o mesmo acontecendo em relação aos infantis e juvenis.

PROGRAMAÇÃO

A programação para hoje é a seguinte: no Fluminense — às 16h — Ângela Alonso x Laís P. Silva; às 17h — Helena Leal x Luci Assis e Denis Perrier x Geraldo Nascimento. Na AABB: às 19h — Francisco Seligsohn x Roberto Lopes de Oliveira. No Tijuca: às 17h — Idalina Campos x Dulci Krasny: às 19h — J. C. Fernandes x Duarte Nuno Rodrigues e Aran Boghossian x J. Almeida, às 20h — Hamilton Monteiro x Cláudio Finneberg e Antônio Vilhena x Marcos Santos; às 21h — Carlos Tavares x Rogério Correia e Francisco Rios x J. Marques; às 22h — Aramis Faria x Ozias Bonfim; Luís V. de Sousa x Ronaldo Solon e Valden Leiroz x Otávio O. Pais.

ROTEIRO DE M. ESTER

São Paulo (Sucursal) — Maria Ester Bueno viajou para os Estados Unidos, de onde seguirá para Johanesburg, na África do Sul, dando início à sua temporada dêste ano com sua estréia no torneio internacional daquela cidade, no dia 13 de março.

O roteiro de Maria Ester para êste ano é o seguinte: de 13 a 30 de março, em Johanesburg; 10 a 16 de abril, em Palermo; 17 a 23 de abril, em Madri; 24 de abril a 1 de maio, em Roma; 22 de maio a 4 de junho, em Paris; 6 a 11 de junho, em Manchester; 12 a 18 de junho, em Beckenham; 19 a 24 de junho, Puen's Clube; 26 de junho e 8 de julho, em Wimbledon.

Maria Ester participará ainda dos campeonatos da Suíça, País de Gales, Irlanda e Alemanha. Mais tarde seguirá para os Estados Unidos para tomar parte nos torneios de Nova Jérsei, Filadélfia, Boston, Long Island, Forest Hills, Chicago, São Francisco, Los Angeles, Houston, Arizona e Havaí.

Federação paulista vai reeleger Falcão para mais três anos na presidência

São Paulo (Sucursal) — Os Srs. João Mendonça Falcão e José Ermírio de Morais Filho serão confirmados, hoje, para um mandato de mais três anos à frente da Federação Paulista de Futebol, na eleição marcada para as 16 horas, na sede da entidade, e que terá 19 eleitores, dos quais 14 são presidentes dos clubes integrantes da Divisão Especial e, os demais, delegados das demais divisões de profissionais.

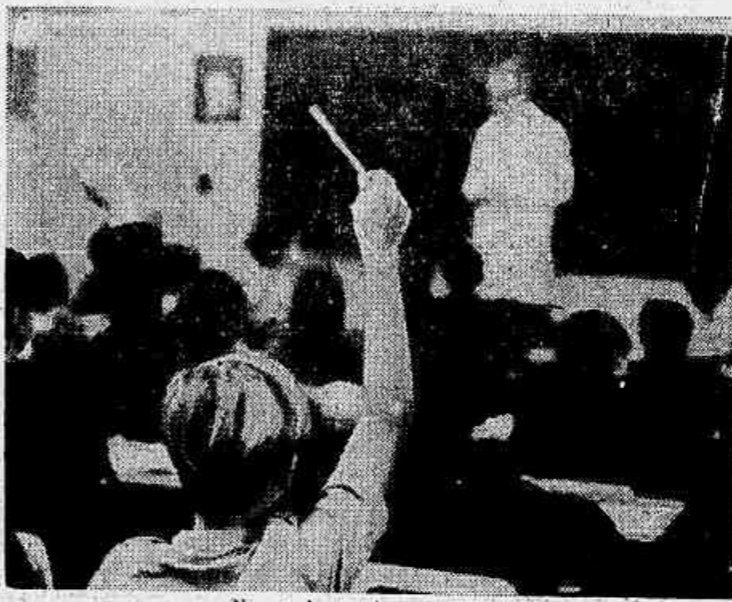
Há 11 anos o Sr. Mendonça Falcão ocupa a presidência da FPF, e, em sua opinião, a causa das consecutivas reeleições "é prova do reconhecimento dos clubes pela minha posição de intransigência na defesa dos interêsses do futebol paulista".

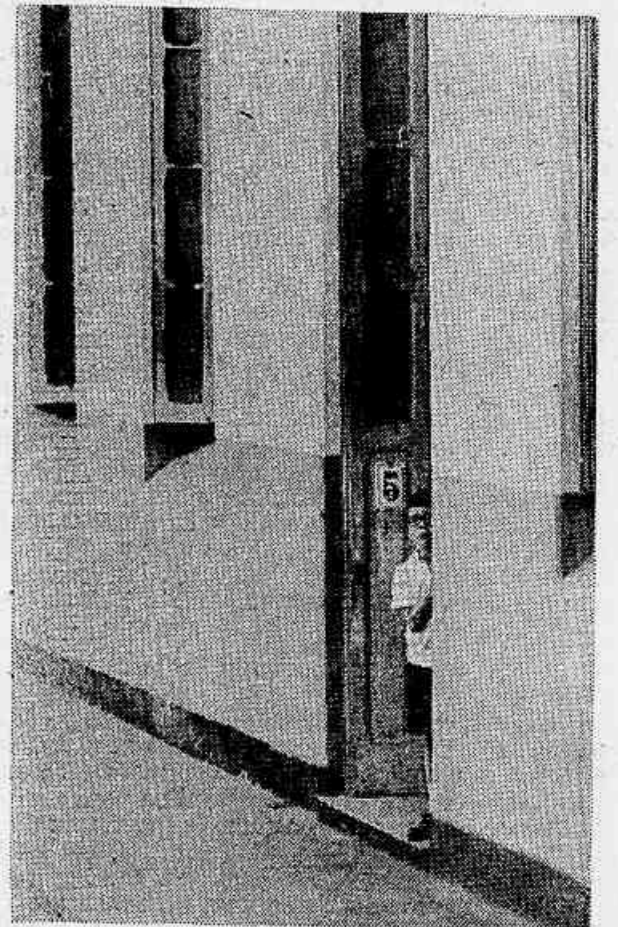
O VICE ERMÍRIO

Na eleição de hoje também será confirmado o nome do Sr. José Ermírio de Morais Filho para o cargo de Vice-Presidente da entidade, sendo que nos últimos meses êle tem ocupado interinamente a presidência, devido à campanha eleitoral do Sr. Mendonça Falcão, bem como a sua recente viagem aos Estados Unidos.

TABELA DO TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

MARÇO	RIO	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE	PÔRTO ALEGRE	CURITIBA
Domingo, 5	Flu x Palmeiras	Portuguêsa x Fla	Cruzeiro x Atlético	Grêmio x Inter	Ferroviário x Bangu
Quarta, 8	Bangu x Vasco	Palmeiras x Cor.	Atlético x Santos	Inter x Flamengo	
Sábado, 11	Botafogo x Atlético	Portuguêsa x Inter			
Domingo, 12	Bangu x São Paulo	Palmeiras x Vasco	Cruzeiro x Fluminense	Grêmio x Santos	Ferroviário x Cor.
Quarta, 15	Flamengo x Cruzeiro	Santos x Inter			
Sábado, 18	Vasco x Portuguêsa	S. Paulo x Botafogo	Atlético x Bangu		
Domingo, 19	Flamengo x Santos	Corintians x Flu		Grêmio x Palmeiras	Ferroviário x Inter
Quarta, 22	Vasco x Cruzeiro	Santos x Botafogo		Inter x São Paulo	
Sábado, 25	Bangu x Flamengo		Cruzeiro x Portuguêsa		
Domingo, 26	Vasco x Santos	São Paulo x Flu	Atlético x Palmeiras	Grêmio x Botafogo	Ferroviário x Palm.
Quarta, 29	Flamengo x Grêmio	Corintians x Cruzeiro		Inter x Botafogo	
ABRIL					
Sábado, 1	Vasco x Fluminense	São Paulo x Santos			
Domingo, 2	Bangu x Grêmio	Palmeiras x Cruzeiro	Atlético x Flamengo	Inter x Corintians	Ferrov. x Portuguêsa
Quarta, 5	Fluminense x Atlético	Portuguêsa x Palm.		Grêmio x Corintians	
Sábado, 8	Botafogo x Bangu	Santos x Palmeiras			
Domingo, 9	Flamengo x São Paulo	Corintians x Vasco	Atlético x Grêmio	Inter x Cruzeiro	Ferrov. x Fluminense
Quarta, 12	Botafogo x Flamengo	Portuguêsa x Cor.	Cruzeiro x Bangu	Inter x Palmeiras	
Sábado 15	Flu x Botafago	Santos x Portuguêsa			
Domingo, 16	Bangu x Corintians	Palmeiras x Fla	Atlético x Inter	Grêmio x São Paulo	
Quarta, 19		São Paulo x Ferrov.	Cfuzeiro x Santos	Inter x Fluminense	
Sábado, 22	Flamengo x Vasco	Corintians x S. Paulo			Ferroviário x Cruzeiro
Domingo, 23	Botafogo x Palmeiras	Santos x Bangu	Atlético x Portuguêsa	Grêmio x Fluminense	
Quarta, 26	Vasco x Botafogo	S. Paulo x Portuguêsa	Atlético x Corintians	Inter x Bangu	
Sábado, 29	Botafogo x Corintians				Ferrov. Flamengo
Domingo, 30	Fluminense x Santos	Portuguêsa x Bangu	Cruzeiro x S. Paulo	Grêmio x Vasco	
MAIO					
Quarta, 3	Flu x Portuguêsa	Santos x Ferroviário	Atlético x São Paulo	Inter x Vasco	
Sábado, 6	Fla x Corintians				
Domingo, 7	Flu x Bangu	Palmeiras x S. Paulo	Atlético x Vasco	Grêmio x Cruzeiro	Ferrov x Botafogo
Quarta, 10		Portuguêsa x Botaf.		Grêmio x Ferrov	
Sábado, 13	Fla x Flu	Corintians x Santos			
Domingo, 14	Bangu x Palmeiras	São Paulo x Vasco	Cruzeiro x Botafogo	Grêmio x Portuguêsa	Ferrov x Atlético

B

Nem todos se destacam, mas todos podem ser felizes

AS LÁGRIMAS E SORRISOS DO PRIMEIRO DIA DE AULA

Um olhar para o nôvo mundo

Quando as primeiras escolas se abrirem hoje no Rio, centenas de pequenos problemas vão eclodir. São os problemas dos meninos que as freqüentam pela primeira vez. Simultâneamente centenas de sorrisos vão se abrir. São os sorrisos dos meninos que voltam das férias e reecontram os colegas depois de três longos meses de praia, cinema e história em quadrinho.

O grande drama de todos os anos — dos meninos que choram — vai se repetir de nôvo nas portas dos colégios, mas não precisava. Eis uma historinha para demonstrar:

Carlinhos vivia cercado de atenções. Saia apenas com a mamãe ou com a babá, protetora infalível que jamais deixava que os meninos maiores se aproximassem para tirar sua bola. Ouviu falar de escola mas ligou escolas à merendeira e à roupa nova — o que não era muito desagradável. Mas no primeiro dia voltou para casa desesperado, sofrendo de doenças imaginárias e recusando-se a enfrentar os perigos de um mundo cheio de crianças, onde as atenções são repartidas. Carlinhos é apenas um dos casos e talvez o mais comum.

A psicóloga Regine de Morais, estudando o problema, afirma que para uma boa adaptação das crianças que entram hoje na escola são necessários os seguintes fatôres: relação adequada entre mãe e filho; harmonia de princípios entre escola e casa; e, finalmente, entendimento entre professôra e mãe a respeito dos problemas da criança.

A mãe do tipo possessivo poderá arruinar a adaptação do menino à escola. Ela é aquela que vive tomando decisões por êle, que não deixa que faça nada sòzinho. Quando êle se sente num nôvo ambiente, como Carlinhos, fende-se o terreno que o suportava: êsse terreno seguro se recompõe apenas com a presença da mãe.

Outro problema: Cristina estudava num colégio de freiras e temia muito pela sorte dos pais. Para ela, eram pecadores porque jamais freqüentavam missa aos domingos.

O que se deu aí é o choque de princípios entre a educação no lar e na escola. Há outros casos, como o de Sandrinha. Ela passava as aulas ouvindo os professôres dizerem que precisava se vestir com recato. Quando a mãe pedia que vestisse apenas o short, pois fazia calor, Sandrinha chorava e rezava frenèticamente: tinha mêdo de que a mãe fôsse para o inferno.

Para os mais velhos, entretanto, a volta à escola representa uma volta aos amigos, muitos dos quais não foram vistos nas férias. E representa também uma possibilidade de contar, ouvir e perguntar sôbre tôdas as histórias. No Rio, a mais triste será certamente a das chuvas, que além de destruir casas alijaram centenas de crianças — as da Fazenda Modêlo — nesse primeiro dia de aula.

Para todos os pais entretanto só resta uma coisa: esperar que voltem e contem as novidades.

CINEMA
ELX AZEREDO

O CINEMA DESABANDO

Se excetuarmos *Tôdas as Mulheres do Mundo*, que é a primeira boa e pessoal comédia brasileira, a semana se apresenta tão medíocre quanto as que a antecederam em janeiro e fevereiro. Só a grosseria e a falta de assunto da televisão, mantendo a maioria dos receptores desligados na maior parte dos horários de transmissão, explicam por que exibir filmes a ingresso pago ainda é muito bom negócio para os homens que controlam circuitos de salas e uma forma razoàvelmente interessante de ganhar dinheiro para os exibidores *independentes* ou mais modestos. A mediocridade e a monotonia dos cartazes espantam até os comentaristas mais benevolentes. Não sou dos que reclamam arte, genialidade, *avant-garde*, de todos os programas. Pelo contrário: acho da maior importância (especialmente nas grandes e exaustivas cidades — como êsse Rio em estado de guerra, *black-out*, ruínas) a oferta de uma próspera indústria de diversões. Que diabo! Chaplin, Ford, René Clair sempre foram diversão e, se excetuarmos algumas seitas de críticos, ninguém se atreveu ainda a negar o valor artístico de suas obras. Poucas escolas constituiram-se em melhor exercício de imaginação do que a comédia burlesca americana, com pontapés no traseiro e tudo. Mas até na seara do simples entretenimento a dieta dos cinemas cariocas está intragável. Salvo esquecimento, eu só seria capaz de citar dois espetáculos muito bem feitos e dotados de um mínimo de inteligência na temporada de 1967, até o momento: *007 contra a Chantagem Atômica* (*Thunderball*) e *Como Roubar um Milhão de Dólares* (*How to Steal a Million*). Não são filmes excepcionais, nem de inteligência capaz de perturbar a digestão do consumidor de telenovelas. É pouco. Não precisaríamos recorrer ao contraste com uma grande metrópole como Buenos Aires, que viu Bergman com regularidade antes dos europeus; em Montevidéu e outras capitais da América do Sul o público tem acesso normal à maior parte da melhor produção francesa, ao cinema da área soviética (embora só Tcheco-Eslováquia e Polônia interessem realmente), às produções suecas e japonêsas.

No Rio, de uns anos para cá, a quase totalidade da importação italiana consiste de macistes, *westerns* caricaturas, comèdiazinhas de série ou pesadas chanchadas. *Na Trilha das Feras*, de Eizo Sugawa, considerado por críticos paulistanos o melhor de 1966, passou em uma sala do Méier e voltou para as áreas da imigração japonêsa no Sul. O que vemos do cinema japonês? Um Kurosawa por ano, em média, *science fictions* e *gangsters* modêlo USA. Diz-se que o cinema japonês atravessa uma crise de qualidade, mas os cariocas — espectadores exigentes — nunca tiveram chance de formar uma idéia sôbre êsse centro produtor que quase todo ano (com crise ou sem) é o mais rico em volume de produção.

Eu pretendia escrever alguma coisa sôbre *Turma Bossa Nova* (*Get Yourself a College Girl*), mas, francamente, não há o que dizer. Como tantos subespetáculos perpetrados na área do *iê-iê-iê*, é um *long-play* com péssimas ilustrações coloridas. Talvez não dê assunto nem à coluna de *Discos Populares*. Ou pode dar uma pequena nota: Astrud canta *The Girl from Ipanema*. Infelizmente.

Resta repetir e recomendar uma visão do fenômeno: após seis décadas, um cinema que teve várias fases expressivas como o brasileiro obtém, com *Tôdas as Mulheres do Mundo*, sua primeira comédia.

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

A MÚSICA DE D. LINA

Lina Pesce, segundo Denis Brean, é "uma legenda de grande inspiração na constelação artística da música popular brasileira". Confesso que não a conhecia, ou melhor, não conhecia as suas criações. Estou sendo apresentado a elas pelo elepê CLP 11471 da Copacabana e, humildemente confesso, não me agradaram. A seleção de 12 músicas, de muitos gêneros, inclusive bolero, ressente-se de uma fôrça comum nas páginas realmente belas: o poder de comover. Ora, Brean, a Sr.ª Lina Pesce, se tomar como base a presente seleção musical, nunca poderá ser uma legenda de grande inspiração nesta coisa bastante séria que se chama música popular brasileira.

É muito fácil, dizem, criticar alguém. Mas, parece-me, também é muito fácil promover alguém usando a contracapa de um disco. Pode ser que eu me engane, mas Lina Pesce não passa de uma esforçada autora, sem muito brilho nem futuro. Lamento ter que fazer tais afirmações, mas estou aqui para evitar que o discófilo se deixe levar por umas anotações nem sempre exatas.

O disco resume interpretações diversas das músicas de Lina e é assim:

Lado 1 — *Se Você Tem Saudades de Mim*, com Agnaldo Raiol; *Onde Estará Meu Amor*, com Elisete Cardoso; *Era Uma Vez*, com Morgana; *Lua-dê-Mel, Cantiga*, parceria com Aldemar Tavares, com Inezita Barroso; *Meu Veleiro*, com Adelaide Chiozzo. Lado 2 — *Bem-te-vi Atrevido*, com Sivuca; *Nas Horas de Sonho*, parceria com Lídia Pesce, com Altamiro Carrilho; *Correria Saltitante*, com Irani Pinto e violino; *Quisera*, com Guaraná e orquestra; *Pintassilgo Apaixonado*, com Pernambuco do Pandeiro, e *Baião Concertante*, com Uccio Gaetta.

* * *

Uma nova gravação da marca Som Maior apresenta o conjunto denominado The Associatiun, num elepê — SM 1529 — que não desagrada. Interpretando músicas feitas — na maioria — por seus integrantes, o conjunto tem condições para agradar ao público jovem e, deve-se dizer, principalmente porque não faz música apenas para uma definição comercial. É fato que não se trata de composições altamente artísticas, muito ao contrário, mas não devem ser qualificadas muito abaixo da média.

Em têrmos de interpretação os rapazes dão o recado satisfatòriamente e eu acho que isto já serve para apresentá-los ao público.

Lado 1 — Enter The Young, Terry Kirkman; Your Own Love, Jim Yester-Gary Alexander; Don't Blame It On Me, Addrisi-Addrisi; Blistered, Wheeler; I'll Be Your Man, Russ Giguere, e Along Comes Mary, Almer. Lado 2 — Cherish, Kirkman; Standing Stiel, Bouechel; Message Of Our Love, Beettcher-Almer; Round Again, Alexander; Remember, Alexander. e Changes, Alexander.

CIÊNCIA
JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

O HOMEM RESPIRA DENTRO DA ÁGUA COM MEMBRANA G. E.

Uma membrana artificial, fabricada por cientistas norte-americanos da General Electric, permite ao homem respirar dentro da água, como os peixes, durante o tempo que quiser.

AS VANTAGENS DA MEMBRANA

Cada animal que avança na sua escala de evolução — diz *Atlante* — deve se especializar e, por isso mesmo, sacrificar algo pertencente ao grau inferior. O animal que está mais evoluído, o homem, fêz muitos dêsses sacrifícios. Mas o homem tem uma característica particular que talvez defina bem a sua superioridade: é incontentável. O homem não se contenta em ter avançado, em ter evoluído, mas quer também reaprender as faculdades perdidas. Um exemplo? O homem quer ter a capacidade de respirar como os peixes, depois de ter desfrutado de tôdas as vantagens de ser um animal terrestre.

A novidade, em matéria de técnica — nascida do estudo dos peixes —, vem dos laboratórios científicos da General Electric, em Schenectady, no Estado de Nova Iorque. Trata-se de uma membrana, feita de uma espécie de goma de silicones, que pode desenvolver, mais ou menos, funções idênticas às desenvolvidas pelas brânquias (guelras, aparelho respiratório) dos peixes. Em outras palavras: a membrana da General Electric é impermeável às moléculas de água, mas deixa filtrar as moléculas de oxigênio e dos outros gases dissolvidos na água.

Respirando através dessa membrana, qualquer homem pode permanecer debaixo da água por quanto tempo quiser, pois estará com a capacidade de extrair diretamente o ar da água e, em seguida, descarregar o anidrido carbônico e o vapor aquoso rejeitados. Na verdade, a membrana é uma peneira supersensível.

Sem contar as aplicações práticas para os submarinos — conta *Atlante* —, a nova técnica se presta a interessantíssimas soluções nos mais variados campos, já que os inventores possuem uma série de diferentes tipos de membranas seletoras de diversos tipos de gás.

A membrana da G. E. pode ser usada na cirurgia, durante operações que necessitam da *circulação extracorpórea* (o sangue do operado passa a circular em tubos de uma máquina colocada perto da mesa de operação, enquanto o coração permanece imobilizado. No Rio e em São Paulo, as operações com circulação extracorpórea já são comuns). Enquanto ocorre a operação, a membrana fornece oxigênio ao sangue do paciente.

Outra aplicação da membrana é para a dessalinização da água do mar, tornando-a potável. Poderemos, igualmente, fundar emprêsas de circuito fechado para a depuração do ar e seu enriquecimento em oxigênio, coisa que será útil e vital para nós, no caso de uma guerra atômica.

Mas o lado mais curioso, mesmo, para todos nós, da *membrana* é a possibilidade de o homem poder ficar sob a água, sem morrer afogado.

O PEIXE E O HOMEM

Qual é a exata diferença entre a respiração do homem e a do peixe? Quem explica é J. Lôbo Junqueira, professor de Ciências do Colégio Estadual João Alfredo e catedrático do Instituto de Educação da Guanabara: "se colocarmos uma vela sob uma redoma de vidro, observaremos que sua chama se extingue lentamente. Faltou oxigênio, substância indispensável à combustão. Do mesmo modo, os sêres vivos necessitam de oxigênio para realizarem a respiração, fenômeno que garante a produção de energia, sem a qual é impossível qualquer atividade vital. Os peixes retiram o oxigênio, que existe dissolvido na água, por meio de suas brânquias (a parte que fica embaixo das duas tampas, que muita gente pensa serem as orelhas dos peixes). Quando o peixe é retirado da água, suas brânquias murcham e, assim, diminui a superfície de entrada de oxigênio para dentro do sangue, que é o responsável pelo seu transporte até as células. Em pouco tempo, o peixe morre. Logo a asfixia que os peixes sofrem fora da água não decorre da impossibilidade de aproveitamento do oxigênio atmosférico, mas de seu pequeno aproveitamento".

Todavia, existem peixes que podem viver fora da água, pois possuem, além da respiração branquial, um ou dois órgãos que funcionam com pulmões. Na bacia amazônica são encontrados muitos dêsses peixes que podem viver fora da água, como certos cascudos, a pirambóia e o tamboatá, que é capaz de migrar, através da terra, de uma lagoa que está secando para outra.

Nos aquários com muitos peixes colocamos plantas para que produzam oxigênio e, conseqüentemente, os peixes não morram. As plantas, como os demais sêres vivos, não param de respirar, mas consomem pouco oxigênio. Além da respiração, realizam a fotossíntese, fenômeno pelo qual, ao receberem luz, tiram gás carbônico do ar e libertam oxigênio. Como a fotossíntese é mais intensa do que a respiração, deixa um saldo de oxigênio, que os animais utilizam.

Os homens respiram diferentemente dos peixes. E é ainda o Professor J. Lôbo Junqueira quem explica a respiração humana: o ar penetra no corpo através das fossas nasais, para atingir os pulmões. As fossas nasais são importantes, pois filtram o ar com o auxílio dos pêlos, aquecem o ar e o tornam mais úmido (daí a razão pela qual se aconselha a não respirar pela bôca). Passando por outros canais, o ar alcança os pulmões e aí, em pequeninas cavidades chamadas alvéolos pulmonares, o oxigênio do ar passa para o sangue dos capilares (vasos sanguíneos finíssimos) que envolvem os alvéolos.

Ao mesmo tempo, houve a saída de gás carbônico dos capilares, para dentro dos alvéolos. Calcula-se que existam 725 milhões de alvéolos, com uma superfície total de 90 m2. A entrada e saída de ar dos pulmões não depende dêste órgão, mas de músculos que podem aumentar ou diminuir o volume interno da cavidade do tórax. Quando aumenta o volume, os pulmões dilatam-se e o ar penetra — é a inspiração. Quando diminui o volume, os pulmões são comprimidos e expulsam o ar — é a expiração. O homem adulto realiza 16 movimentos respiratórios por minuto; a mulher, 18. Êste número aumenta com a atividade muscular e diminui durante o sono. Cada inspiração leva aos pulmões meio litro de ar. Durante um dia, mais de 10 mil litros de ar circularão pelos pulmões. De todo êsse ar, serão aproveitados pouco mais de 500 g de oxigênio. Entrando no sangue, o oxigênio combina-se, em sua maior parte, com a hemoglobina dos glóbulos vermelhos, que se encarregam de levar o oxigênio para tôdas as regiões do corpo. A outra parte vai dissolvida no plasma. Atingindo os tecidos, a hemoglobina liberta o oxigênio, que penetra nas células e se combina com o gás carbônico libertado por estas, para levá-lo para os pulmões. Para que serve o oxigênio dentro das células? Para se combinar com o hidrogênio, que provém dos alimentos quando êstes produzem energia, e formar água. Eliminamos, por dia, de 400 a 500 gramas de água. Esta eliminação é fàcilmente percebida num dia frio: parece que estamos fumando. Certos micróbios, entretanto, obtém energia das substâncias sem libertarem hidrogênio. Por isso, não necessitam de oxigênio. São os micróbios que produzem fermentações (levedos e certas bactérias).

TEATRO
YAN-MICHALSKI

TEATRO MORRE DE CALOR

Voltando de férias, êste colunista confessa que se sente desanimado diante da impiedosa perspectiva que se lhe oferece: a de passar duas ou três noites por semana numa sala de espetáculos sem refrigeração.

Teatro sem refrigeração no verão carioca é pura loucura e verdadeiro atentado à saúde pública. Loucura, porque teatro feito nessas condições entra imediatamente em choque com um dos seus principais objetivos, que é o de proporcionar prazer ao espectador; e atentado à saúde pública, porque todos sabem que sauna só é saudável quando realizada em instalações especialmente construídas para tal fim, e sob rigoroso contrôle médico; ora, a temperatura que reina em algumas das nossas salas de espetáculos lembra nitidamente a de uma sauna, e não pode deixar de produzir efeitos negativos sôbre o organismo do espectador e, muito especialmente, sôbre o organismo do ator. E não devemos esquecer que, em determinados dias (sábado à noite, por exemplo), os artistas são obrigados a produzir, nestas condições tão adversas, um brutal esfôrço físico durante nada menos de 6 horas seguidas.

Não podemos, portanto, recriminar o público por estar-se afastando dos teatros enquanto êstes não puderem usar o seu equipamento de refrigeração. Muito pelo contrário, achamos que êsse público tem tôda a razão, e, pessoalmente, não faríamos outra coisa se não fôsse o nosso dever profissional.

Mas é evidente que as emprêsas teatrais, cujas bases econômicas já são tradicionalmente frágeis e instáveis, sofrem um tremendo abalo por causa desta abstenção. Se em condições normais já é muito difícil realizar um espetáculo que produza um resultado financeiro compensador, a proibição de usar o ar condicionado equivale, mesmo para o melhor e mais atraente dos espetáculos, a uma sentença de morte — ou seja, de prejuízo — pràticamente inevitável.

Sabemos perfeitamente que inúmeros ramos de atividade foram atingidos, com semelhante gravidade, pelo racionamento de energia elétrica. Muitos dêsses ramos de atividade são incomparàvelmente mais importantes do que o teatro para a vida econômica do País. Acontece, porém, que em relação a nenhuma dessas outras atividades, sejam elas comerciais, industriais etc., as autoridades do País têm o mesmo dever solene e consagrado pela Constituição Federal: "O amparo à cultura é dever do Estado". Com êste artigo, a Carta Magna reconhece implìcitamente que, contràriamente ao comércio, à indústria etc., a cultura, no Brasil, não tem condições para prover a sua própria subsistência, e precisa ser ajudada e amparada pelas autoridades, principalmente em épocas de calamidade como a atual.

Êste artigo da Constituição, que tem sido regularmente esquecido e desprezado por todos os Governos, e muito especialmente pelo Govêrno atual, já seria por si só suficiente para justificar uma exceção que precisa urgentemente ser aberta pela Comissão do Racionamento em benefício do teatro carioca, se essa Comissão não quiser arcar com uma responsabilidade de gravíssima em relação a tôda a cultura nacional.

Não estamos pedindo muita coisa. A autorização de usar o ar refrigerado durante algumas horas por dia, concedida aos aproximadamente dez teatros que atualmente funcionam na Guanabara, não vai agravar concretamente o deficit do nosso abastecimento. Temos certeza de que a população não vai reclamar contra o privilégio concedido aos teatros, pois compreenderá que se trata de uma caso de fôrça maior, comparável ao dos hospitais, e que não poderá ser invocado como precedente por outras categorias profissionais, que dispõem de maiores possibilidades de autodefesa.

O teatro, todavia, pode invocar um precedente que foi aberto pela Comissão do Racionamento: na semana passada, foi realizado — com a licença da Comissão — um jôgo de futebol noturno no Maracanã, apesar do regulamento que prevê a proibição do uso da energia elétrica para fins recreativos antes das 22 horas. Não temos dados concretos que nos permitam afirmá-lo, mas acreditamos que a quantidade de kw consumido no Maracanã graças a esta autorização da Comissão do Racionamento seria suficiente para refrigerar todos os teatros cariocas durante um mês.

Acreditamos que só por teimosia ou insensibilidade os membros da Comissão do Racionamento poderão deixar de atender a esta justíssima reivindicação da classe teatral e do público teatral do Rio de Janeiro.

Panorama das letras

KENNEDYANA — Um dramático documento é **O Relatório do Médo**, de Edward Jay Epstein, que com crueza e honestidade procura desvendar os mistérios que cercam o assassinato do Presidente Kennedy. Por que não foi aceita a "verdadeira Comissão Warren"? — eis a pergunta que se procura responder nesse livro a ser lançado no País pela Edinova.

• • •

LIBERDADE — Mais um livro que fala da liberdade acaba de ser publicado pela Editôra Civilização Brasileira. Desta vez é a insuspeita Organização das Nações Unidas que debate o tema. Seus eminentes juristas coletaram, nas leis de 56 países, bem como em estudos interpretativos e reivindicatórios de entidades especializadas no exame ou na defesa dos Direitos do Homem, tudo que é necessário saber sôbre o estado atual do direito à liberdade: O Direito à Liberdade apresenta o tratamento legal dado pelos povos a seu mais precioso bem.

• • •

PASSATEMPO — Em sua coleção Esportes e Jogos, a IBRASA está apresentando o **Manual Completo de Aberturas de Xadrez**, de Fred Reinfeld, em tradução de A. Tourinho. Trata-se de um volume prático de referência em que se analisam eexplicam as aberturas de xadrez e as variações básicas que o jogador comum encontrará em sua atividade. Mostra os modelos típicos, que são fundamentais para a compreensão das aberturas, e também explora o raciocínio que serve de base a êsses movimentos. Além disso o livro delineia idéias que nos levam a vencer os jogos médios e trata das perspectivas para jogos futuros.

• • •

CARTILHA — Após ter publicado os quatro livros intitulados Vamos Sorrir, destinados às quatro séries primárias, a Editôra FTD acaba de concluir a coleção editando a cartilha do mesmo nome, de autoria da Professôra Maria Braz, Diretora da Divisão de Educação Fundamental do SESI e técnica do Ensino Primário do Estado de São Paulo. A autora, em sua obra, usa de uma técnica pedagógica bastante moderna: cada lição é repetida na página seguinte em letras manuscritas, facilitando, assim, à criança ir familiarizando-se com as duas leituras. Quadros ilustrados para serem coloridos e denominadas as figuras nêle contidas são alguns dos exercícios da cartilha.

• • •

POEMAS — A Outra Face do Espêlho é o título do livro de poemas de Evandro Moreira, da Academia Cachoeirense de Letras, que a Editôra Leitura acaba de lançar. Trata-se de um parnasiano.

• • •

FICÇÃO — Samuel de Paula é o autor de Paralelos & Meridianos, que a Editôra Pongetti traz a público, recomendando-o como "um livro telúrico-social" — "um romance do atual momento histórico, de estuante conotação político-social, de profunda ressonância humana."

• • •

MILITARISMO — **O Militarismo Alemão (Com/Sem Hitler)**, do historiador L. Bezimenski, aborda o problema do rearmamento da Alemanha, alertando para o perigo da III Guerra Mundial. Num estudo de mais de 500 páginas o autor remonta aos primeiros dias de Hitler, insistindo em que êle não era "um simples pintor de paredes", como se quis fazer supor, mas um especialista no militarismo, que levou o mundo à II Guerra. Pela primeira vez no Brasil um livro conta a diplomacia secreta da Wehrmacht. Tradução de Hilcar Leite, Editôra Saga.

• • •

SÓ PARA HOMENS — Em 580 páginas, o médico Wilhelm Stekel, psiquiatra vienense, discípulo dileto de Freud, trata do problema da Impotência Masculina (Die Impotenz des Mannes), que a Editôra Mestre Jou apresenta em tradução de M. Matthieu com prefácio do Dr. João Carvalhal Ribas, assistente e livre docente da Clínica Psiquiátrica das Faculdades de Medicina da USP e EPM. Conquanto especificamente trate das perturbações psíquicas na função sexual do homem, o livro envolve um estudo pormenorizado sôbre os vários problemas sexuais e anormalidades afins. Contém ainda a análise de 120 casos reais de pacientes da clínica do autor. O livro do Dr. Stekel é muito importante e especializado para ser resumido aqui em poucas linhas. Sem dúvida, não se dedica apenas a médicos, psicólogos, juristas e pedagogos, mas ao público em geral.

• • •

AUTÓGRAFOS — O Serviço de Documentação e a Escola de Serviço Público do Departamento Administrativo do Serviço Público lançam hoje, em tarde de autógrafos, a partir de 17h, na livraria da Fundação Getúlio Vargas (Av. Graça Aranha, 26) o livro **Administração de Material**, de Oscar Vitorino Moreira, em dois volumes.

Panorama do cinema

ÁGUA QUENTE PARA BB — Uma piscina de água morna foi especialmente preparada nos estúdios de Billancourt para que Brigitte Bardot pudesse fazer a última cena de *A Coeur Joie*, na qual ela cai na água completamente vestida. A Escócia foi o local escolhido inicialmente, mas a baixa temperatura da água fêz a atriz recuar e obrigando o diretor Serge Bourguignon a utilizar o recurso da piscina no estúdio.

FANTOMAS — André Hunebelle continua com a série detectivesca Fantomas. Agora é Fantomas contra a Scotland Yard, *onde numa cena o veterano Jean Marais tem que subir e descer a grande fachada do Castelo de Roquetaillade, em Langon, nas imediações de Bordeaux, segurando nos braços Françoise Christophe.*

BELLOCHIO FILMA — Marco Bellochio, jovem diretor italiano de 27 anos, que alcançou grande sucesso com *I Pugni in Tasca* (exibido no FIF), está realizando do seu segundo filme, *Cina È Vicina (A China Está Perto)* que é a história de uma família italiana em crise. Este é o quarto filme da série de nove que o produtor italiano Franco Cristaldi está fazendo para a Columbia, abrangendo um período de três anos. Dentro dêste acôrdo já foram produzidos *Vagas Estrêlas da Ursa*, de Visconti; *Uma Rosa para Todos*, e *Kill me Quick I'm Cold*.

SUPERVISOR DE PUBLICIDADE — Saul Cooper, que já supervisionou a publicidade dos filmes Agonia e Êxtase, Cleópatra, Grand Prix *e outros, foi indicado para supervisor de publicidade da United Artists na Europa. Seu escritório será em Paris, substituindo Charles P. Juroe.*

VIÑA DEL MAR — Será aberto hoje, oficialmente, o V Festival de Cinema de Viña Del Mar, na Sala de Cinema de Arte, com a presença de convidados especiais de vários países além de autoridades e do mundo cinematográfico do Chile. Dez países da América Latina participarão da Mostra que se prolongará até o dia 8.

CINEMA NA ESPANHA — A Paramount está preparando uma planificação para o cinema espanhol. A idéia básica consiste em desenvolver as co-produções e garantir a distribuição dos filmes espanhóis.

"OPINIÃO PÚBLICA" — Já está pronto o longa-metragem de Arnaldo Jabor, *Opinião Pública*. O filme, um documentário, dentro da técnica do cinema verdade, é um vasto painel sôbre os mais sensacionais aspectos da vida cotidiana de uma grande cidade como o Rio de Janeiro. A câmara de Dib Lufti entrou em casas de famílias, nos corredores dos edifícios, nos subterrâneos da cidade, trazendo à tona todos os dramas, comédias e situações incríveis que normalmente as paredes escondem. Também são focalizados os ídolos da música jovem, as cenas de histeria e violência, curandeirismo, delinqüência, *infernninhos* e amor. Jabor soube retratar a cidade, assim como soube cantar a poesia de uma classe no seu excelente *O Circo*. Exibido na II Semana do Cinema Brasileiro, em Brasília, *Opinião Pública* obteve o Prêmio Especial do Júri e os aplausos de um cinema lotado. Seu lançamento está previsto para março.

MACIEL E A COMÉDIA — Cem Mil Strykmas será o segundo longa-metragem de Luís Carlos Maciel, que foi revelação em Society em Baby-Doll, *já veterano diretor teatral. Cem Mil Strykmas é uma comédia que conta a história da moeda de maior valor no mundo, o strykma. Chico Anísio deverá fazer o papel principal, ou melhor, sete papéis principais. A produção será da MAPA.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | HOJE DÁ AVESTRUZ

Enquanto o General Jaime Graça, aqui mesmo no JB, denunciava a corrupção policial, o meu cassino predileto continuou funcionando a todo vapor. Não sou viciado em jôgo; raramente faço uma fèzinha; a Loteria Federal é que costumo acompanhar sempre que posso. Mas o meu cassino predileto, cujo endereço não darei, em primeiro lugar, porque não gosto dessas coisas; e, em segundo lugar, porque funciona abertamente, com o conhecimento e a tolerância da Polícia, o meu cassino é pitoresco, folclórico, com todos aquêles homens sentados atrás de uma longa mesa e aquêles dois outros homens atrás dos guichês que lembram os guichês dos cinemas antigos, do interior. Ali funcionam várias modalidades de jôgo, mas o jôgo do bicho é o forte da casa, com três sorteios diários realizados no Rio de Janeiro e também com o resultado de Niterói. Você pode jogar separadamente no Rio e em Niterói, ou jogar simultâneamente nas duas praças, mediante uma operação que até hoje não consegui compreender.

Você chega lá e faz o seu jôgo com um dos homens da longa mesa. Em seguida, você apresenta a pule no guichê, paga e recebe o original, ficando o homem do guichê com a cópia em carbono. A freguesia é variada, seleta: homens de negócios, rapazolas que praticam o surf, bebedores profissionais de chope, empregadas domésticas e operários. A organização sempre me pareceu exemplar. Muitas vêzes, vimos também quando um carro oficial parou na esquina para receber a sua mesada diária. O único aborrecimento, em tudo isso, é quando você cerca pelos sete lados uma centena cotada, consegue ganhar duas vêzes e acaba recebendo bem menos do que esperava. Explicação: os números cotados são aquêles que costumam dar com maior freqüência, de modo que muita gente joga nêles e, se algum dia der e o banqueiro não tiver tido o cuidado de cotar êsse número, a banca explode, o banqueiro vai à falência e tudo o mais.

Minha centena predileta é 718. O número 18 é uma das dezenas do cachorro. Se o leitor não iniciado quiser descobrir qual é a dezena correspondente a cada bicho é só multiplicar por quatro o número do bicho. Por exemplo: cachorro é número 5. Multiplicando por quatro, temos as dezenas 20, 19, 18 e 17, tôdas pertencentes ao grupo do cachorro. É o jôgo mais fácil que existe, e sem dúvida o único que apaixona a alma popular, pelo fato de se movimentar entre símbolos e sonhos.

Ainda se joga no meu cassino predileto. Passei por lá há cinco ou seis dias e mandei apanhar o resultado. Creio que naquele dia deu porco. Não sou contra os que jogam, inclusive não sou contra a proibição, num País em que o Govêrno explora outros tipos de jôgo. Mas que se joga abertamente em todo o Rio de Janeiro, ninguém pode negar. Negá-lo, aliás, seria um bom palpite para o avestruz, bicho que corresponde ao número 1 e às dezenas 04, 03, 02 e 01. Façam seus jogos, senhores e senhoras!

LÉA MARIA

ESTRADA NOVA

Uma boa notícia para os veranistas de Búzios, Cabo Frio, Rio das Ostras, Araruama e outras cidades do Norte do Estado do Rio: aquêle segundo martírio que é — depois da travessia de balsa — subir a serra vai acabar. Futuramente — talvez ainda êste ano — será asfaltada a estrada litorânea de Ponta Negra a Saquarema. Os carros particulares, obrigatòriamente, terão de trafegar por ela, cortando caminho diante de uma das mais belas paisagens, enquanto os caminhões terão, sempre, de seguir pela serra, que só poderá ser usada pelo tráfego pesado.

JUNTOS NÃO; SOZINHOS SIM

Os Beatles não acabaram. Tem sido noticiado que êles resolveram se separar. Esta é parte da história. O grupo não aparecerá mais em público, juntos os quatro, é certo. Mas as gravações continuarão sendo feitas sempre que algum dêles — Paul, George ou John, os compositores — criar uma música nova.

A SURRA NA FESTA

Sábado, na casa de Tonico Araújo, no Jardim Botânico, a festa felliniana de *Garôta de Ipanema*. Só entra quem tiver convite. Nesta festa, o galã Arduino levará uma surra de Rudolf Hermanny. O calmo Almir do Flamengo, entretanto, apartará a briga, liderando, como sempre faz, a turma do *deixa disso*.

BRASIL EM LEIPZIG

O Brasil vai participar da Feira Mundial de Leipzig que será realizada de 5 a 14 de março. Trinta e duas firmas brasileiras vão expor seus produtos, desde suco de frutas até acessórios para automóveis.

O PRESIDENTE REPOUSA

O Presidente Castelo Branco aceitou descansar alguns dias na Fazenda Azul, em Pôrto Alegre, propriedade de um velho amigo seu — João Vieira Macedo. No sábado, o Presidente visitou-o, como sempre faz quando vai ao Sul. João Macedo foi seu colega no Colégio Militar e dona Atenaiz, sua irmã, foi madrinha de formatura de Castelo.

SUSPENSE DE VERÃO

Nos últimos dias do veraneio em Petrópolis, os John Lowndes, os Condes de Belegarde Saint-Larry, a Condessa de Bandrolini, os Humberto Monteiregro, os Ronaldo Xavier de Lima, todos assistindo, assustados, ao filme de suspense de Alfred Hitchcock Paicese *— na casa de Jorge Bouças.*

FEIJOADA DA VITÓRIA

Domingo, feijoada de 24 horas na Mangueira, comemorando a vitória. Começa às 13 horas com batida de limão e termina na segunda-feira, em meio a samba alto.

O "TIME" E A MODA

A reportagem de capa que o Time, *em Nova Iorque, pediu ao seu bureau carioca, sôbre personalidades e coisas do Brasil, está virando mania. Quem nela não sair não está na moda — como acontece com o Garôto. O fotógrafo Zing, responsável pelas fotos em côres que serão publicadas no encarte da revista, já captou, com sua câmara, Maria Betânia, posando de pareô no Arpoador; também fotografou Guida de Vasconcelos antes de a môça viajar para Paris; também selecionou alguns ectacromes de Terra em Transe para enviar a Nova Iorque.*

O PONTO DESTE ANO

Ao que tudo indica, o *drug-store* da Lagoa, êste ano, se firmará como um dos mais animados pontos de encontro da gente môça da Zona Sul — a chamada "geração pré-bateau". É um lugar dos mais agradáveis de Ipanema-Leblon, informal, com todo um espírito carioca. Ricardo Amaral, seu dono, aliás, anda pensando em desenvolver o centro de divertimentos que construiu no terreno do *drug-store*, do *drive-in* e do bolliche, fazendo uma boate tipo *club privé* nos moldes dos de Paris, Nova Iorque e Londres. Haverá venda de títulos para um grupo fechado e só entra na boate quem fôr sócio, ou então sócio acompanhando amigos. Ficamos na situação de funcionar um *club privé*, no Rio. Quando um figurão quiser entrar e não fôr sócio, começará o esquema do "sabe com quem está falando?"

A ESTRADA VERMELHA

Hoje, será apresentado em sessão especial, o documentário do diretor Torgny Andenberg, filmado na Estrada Belém—Brasília, para a televisão de seu país. São quarenta minutos de filme sôbre a estrada que no título original do filme se chama vermelha.

NÔVO RUMO

Eugênio Kusnet, o ator, terminará sua carreira com o Grupo Oficina, na próxima semana, quando está programada a última apresentação de *Pequenos Burgueses*. Sua saída do Grupo se prende ùnicamente a desentendimento artístico, não sendo resultado de nenhum problema de ordem pessoal ou econômico. Em setembro, Kusnet segue para a Europa a fim de aprender sôbre o ensino teatral ao qual pretende dedicar-se quando voltar. Enquanto não chega o dia de sua viagem, Kusnet se interessa por trabalhar em cinema ou na televisão.

MOREAU MORAL

Escândalo em Londres: Jeanne Moreau vem de ser citada, pela atriz Vanessa Rodgrave (uma das môças mais em moda na Europa, atualmente), como causa de seu divórcio de Tony Richardson, realizador de cinema. A reação da Moreau é lógica: "Não entendo porque me envolvem neste processo. Os dois — Vanessa e Richardson — têm seus próprios desgostos e eu, meus próprios problemas."

E ÊLE SALVOU O MUNDO

O último lançamento da Nova Fronteira é **Minha Mocidade**, de Winston Churchill. A tradução e o prefácio são de Carlos Lacerda, que escreveu sôbre o autor: "Dizia o que pensava e por pensar livremente e patriòticamente não raro, pelo que dizia, foi vilipendiado. Mas um dia, fartos de serem provocados e enganados, seus patrícios lhe entregaram o govêrno e êle salvou o mundo."

A NOITE DO LEBLON

A noite, no Leblon, anima-se, e um vaivém de gente que quer encontrar com gente vai-se fazendo uma rotina no bairro, que até pouco tempo atrás, exceto os seus dois cinemas, mais nada de diversão oferecia ao carioca. Agora, com a Casa Grande, o La Molle, com o restaurante Mario's (do mesmo dono do Chateau; mesma cozinha) e com o recém-reinaugurado Antonio's, um roteiro de vida noturna se impõe aos que sustentam a vida noturna da Cidade.

O Antonio's, especialmente, está-se tornando, rápido — de uma semana para cá — animadíssimo, e ponto de encontro de gente-notícia. (No sábado, o restaurante transbordava de gente; o Sr. Magalhães Pinto, anteontem, os Almeida Braga, os José Luís Magalhães Lins eram alguns dos que lá estiveram). Antônio era o chef da cozinha no Nino. Com Manolo, um dos maîtres do restaurante da Domingos Ferreira, comprou a casa (que se chamava Grill; um lugar simpático, com bom refrigerado dentro, e mesas na calçada) e continuou a oferecer a mesma linha de culinária: o fettucini, o stragon e assim por diante.

Jardel Filho e Danusa Leão no filme A Terra em Transe.

NOSSAS PEDRAS NO TESOURO PERSA

Esta semana, um telegrama do Palácio Imperial de Teerã trouxe certa agitação à loja H. Stern. É que a Imperatriz Farah Pahlavi encomendava, no telegrama, meia-dúzia de topázios tipo Rio Grande, num total de 120 quilates. Quatro das pedras, ela pedia, devem ser lapidadas em forma de gôta. Dois serão retangulares. Todos, côr âmbar escuro.

É capaz de a Imperatriz usá-los com sua nova coleção de vestidos de tecidos leves que ela própria desenhou e enviou a um costureiro de Teerã para confecção. É que Farah, agora, além de continuar vestindo Dior, também adotou a sua própria linha para as roupas que não são lá de muito bom gôsto.

À ESPERA DE CANES

Movimento do cinema nôvo: irão para o Festival de Canes, em maio, Tôdas as Mulheres do Mundo, *indicação oficial do Itamarati,* Terra em Transe, *de Glauber Rocha, a convite, e* Opinião Pública, *de Arnaldo Jabor, a convite, também, para a Semana da Crítica.* Garôta de Ipanema, *provàvelmente, será a indicação oficial do Brasil para a Mostra Cinematográfica Internacional de Veneza, em agôsto.*

Sem dúvida que Terra em Transe *— que não vimos mas sôbre o qual temos ouvido falar entusiàsticamente — deveria ser o filme representante oficial do Brasil em Canes. De qualquer modo, apesar de não concorrer ao Palmarès,* Terra em Transe *(que está sendo pedido para uma sessão especial para o Embaixador Binoche, que o quer assistir) será apresentado* hors concours. *O filme de Domingos de Oliveira, por sua vez, exibido anteontem à noite para uma platéia repleta do Cinema Ópera, foi motivo de manifestações também entusiasmadas por parte dos espectadores. Ao que tudo indica é um representante correto para o cinema nacional.*

PICADINHO

- Os Frank Hime, que vendem a sua casa em Petrópolis — uma venda espetacular, que vem sendo um dos assuntos mais comentados nas altas rodas —, pretendem trocar a propriedade por uma outra, em Cabo Frio, onde passariam o próximo verão.
- Frank Paranhos, médico ginecologista, está internado na casa de saúde São José, ameaçado de ficar em repouso por muito tempo. Motivo: quando mudava um pneu furado, na estrada para Búzios, Paranhos sentiu uma dor estranha e chegando ao médico soube que tinha uma vértebra partida.
- No já batizado "ponto político" da praia de Ipanema (defronte do Country), o Ministro Nascimento Silva, com sua mulher, Vilma, que está recém-chegada dos Estados Unidos.
- O Senador Daniel Krieger, justificando suas contínuas vindas ao Rio: "Brasília é uma cidade sem esquinas e eu sinto falta delas para bater papo com os amigos."
- Programa musical a partir do dia 10 dêste mês: no Casa Grande, Rosinha de Valença, que andava sumida, iniciará uma temporada. Depois, embarcará para o Japão, para tocar seu violão, a convite do Govêrno.
- A cantora Edda, de *jazz* e música brasileira, no sábado, canta na sessão do Clube de Jazz e Bossa. A môça é uma boa cantora.
- Ontem, depois da estréia de *Tôdas as Mulheres do Mundo*, o elenco quase todo foi *esticar* — e comemorar o sucesso do filme — no Bateau. Ao lado da mesa cinematográfica, uma outra, teatral, com Ítalo Rossi e Célia Biar. Numa terceira, Helena Costa com o ator José Carlos Marques.
- Também ontem, Odete Lara autografou seu último disco, um compacto, no Disc Center. Odete gravou, nesse disco, o rancho *Noite dos Mascarados*, música que nos próximos meses deverá repetir sucesso semelhante ao da *Banda*, isto é, deve estourar no mercado. É composição de Chico Buarque. Uma beleza, por sinal.
- Vinicius de Morais compôs o seu primeiro *iê-iê-iê*. Que também, dentro de meses, virará mania.
- Em Madri, Lorca interditado. *Mariana Pineda* foi a peça que não conseguiu autorização para ser montada, no Teatro Marquina, com a atriz Maria Dolores Praderna no principal papel.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

De detalhe em detalhe a moda 67 vem chegando da Europa. Via Paris, via Roma, via Londres, de onde vier, ela continua sendo a mais visada pelas elegantes do mundo inteiro. E não se fêz de rogada. Êste ano, principalmente, pois apareceu exatamente como era esperada; dando uma certa continuidade à moda do ano passado, transformando o geométrico numa linha bem mais feminina, mais jovem e muito mais atraente.

E uma coisa é certa: nunca a mulher foi tão favorecida quanto agora. Mesmo no que se refere aos complementos, que por sinal são o passe livre para a aceitação de um costureiro.

COM DIOR FOI ASSIM

E vamos aos detalhes da última coleção de *chez* Dior:

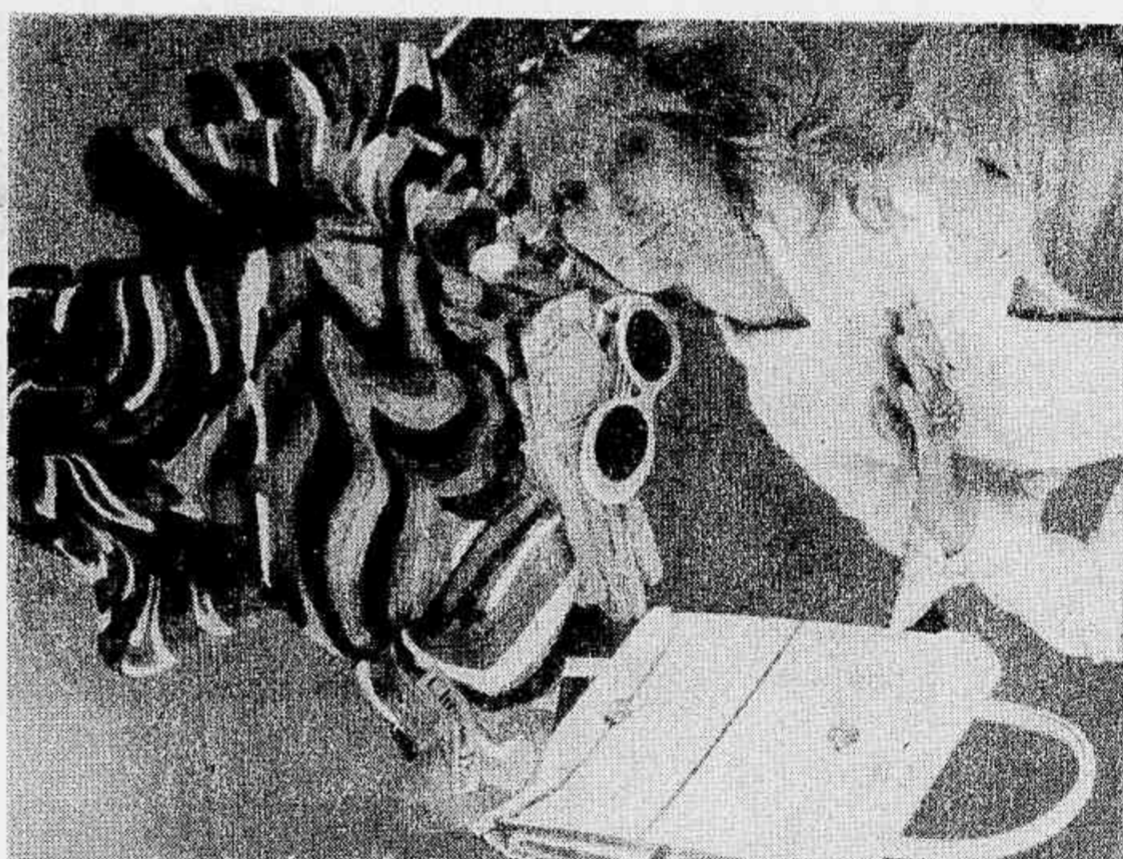
* *foulards* de sêda pura em estamparia africana, ultracolorida, ideal para os *tailleurs* e terninhos de meia-estação;
* luvas em napa, nas côres mais variadas, com pespontos em tôdas as costuras e abotoadas na frente;
* óculos em armações claras e coloridas, redondos, ovais e quadrados;
* bôlsas no gênero envelope, com alça única e fechos dourados. O branco predominou, seguindo-se as côres vivas, para os modelos mais esportivos;
* bijuterias grandes e com muito dourado, tendo algumas incrustações de pedrinhas turquesa — a côr favorita da *maison* Dior;
* relógio retangular com as bordas arredondadas e mostradores em algarismos romanos. Pulseira de couro com fivelas douradas;
* meias de crochê, em fio mercerizado, nas côres branca, verde-jade e bege claro;
* os chapéus para a tarde européia, que podem ser usados em ocasiões informais, ficaram entre o côco e o *breton*, de côres claras e detalhes contrastantes;
* o crepom invadiu o campo da *lingerie* e se misturou à guipura, num conjunto de *déshabillé* e camisola, côr-de-rosa.

DIOR: PONTO POR PONTO

Os números romanos, as bordas arredondadas e correia de couro abotoada com fecho dourado fazem charminho no relógio apresentado pela maison Dior

Déshabillé e camisola em crepom de algodão.

Chapéu panamá branco com detalhe azul-marinho em gorgorão

As meias de crochê vão quase até o joelho e os detalhes ficam restritos à beirada

Foulards, óculos escuros, luvas pespontadas e bôlsa envelope branca estão na ordem do dia para a moda 67.

A GUERRA FRIA DAS LAGOSTAS

Desta vez não houve nem princípio de guerra, mas apenas um mal-entendido — felizmente.

A notícia publicada nos jornais, dizendo que os franceses estavam novamente pescando lagostas em nosso território foi imediatamente desmentida pela SUDEP — Superintendência de Desenvolvimento de Pesca — que afirmou estarem os barcos franceses, que operavam na costa nordestina, perfeitamente dentro da legalidade, pois foram arrendados a uma emprêsa nacional, do Maranhão, a IRPEX.

Mas, como o citado crustáceo é um dos pratos favoritos dos *gourmets* mais exigentes e também um dos mais difíceis de preparar, sempre é bom saber tudo a seu respeito. Assim, a qualquer momento você poderá impressionar suas visitas, dissertando sôbre *lagostologia*, ou mesmo, se quiser, publicar um livro: *O Tratado Geral das Lagostas do Brasil e suas Implicações na Pesca no NE.* De uma forma ou de outra, sempre se adquire algum conhecimento, principalmente quando se trata de um assunto dos mais agradáveis e pitorescos: a cria, pesca, industrialização, consumo e preparo da lagosta.

UMA INDÚSTRIA PARA EXPORTAÇÃO

Grande parte do produto pescado no Nordeste do Brasil é exportado para os Estados Unidos, seu maior comprador. As lagostas são pescadas, trazidas vivas à praia e imediatamente decapitadas. Daí parte para os congeladores. A parte congelada é apenas a cauda, que é empacotada em sacos de polietileno e colocadas em câmaras especiais a 30º C, *deep-freezing*. Depois de congeladas ela espera o embarque em câmaras frigoríficas numa temperatura de 22º, onde pode ser conservada por vários dias, sem perigo de deterioração.

Quase tôda a lagosta produzida no Nordeste é exportada em forma de cauda congelada, e pescada no litoral compreendido entre Recife e Fortaleza. As sobras, ou sejam, cabeças e antenas, são reservadas para fazer farinha de excelente qualidade, muito usada no Nordeste.

Na faixa litorânea, onde é freqüente a pesca da lagosta, existem todos os recursos para congelamento, estocagem e despacho para o estrangeiro. Para se ter uma idéia mais concreta, aí vão alguns dados: há cêrca de cinco anos atrás, só a Cidade de Fortaleza exportou mais de 1 500 toneladas de caudas congeladas, tendo essa quantidade aumentado bastante de ano para ano.

A PESCA COMO ELA É

Pescar lagosta de rêde, no Nordeste, é proibido. Êsse processo, além de dizimar cardumes inteiros, não seleciona o produto, havendo o perigo de se matar (ou só pescar) filhotes — o que irrita tremendamente os pescadores. Nesse ponto, aliás, reside um dos maiores atritos entre nordestinos e franceses, pois êstes usam o método da rêde e já acabaram com as lagostas de diversos locais, inclusive da Guiana Francesa, onde já houve enorme produção. O método utilizado — e apontado como o mais correto e producente — é o do uso dos "côvos": grandes gaiolas que vão ao fundo, contendo iscas (espécie de alçapão aquático) e aprisionam as lagostas que a mordem. Cada "côvo" rende em média (considerando safra e entressafra, plataformas rasas e fundas), 4 kg de lagostas por dia. Um bote motorizado, com três homens de guarnição, pode operar em 20 "côvos" e produzir 80 kg de lagosta por dia, que chegam à praia ainda vivas.

No Ceará, usando o mesmo processo, só que um pouco mais rudimentar, as jangadas participam também da pesca à lagosta. O interessante disso é que nenhum — ou quase nenhum — pescador come lagosta: êles a acham muito feia.

ONDE SE COME LAGOSTA

Quanto à lagosta exportada — que não deixa de ser uma industrialização — o lugar do mundo que mais a consome é a América do Norte, principalmente os Estados Unidos. Aqui no Brasil, Santos e Rio de Janeiro estão entre os maiores consumidores, mas não ultrapassam Recife — Cidade onde a lagosta é devorada nas mais diversas maneiras, e em quantidades imensas, por preços ultra-acessíveis. Tem gente comendo lagosta assada até na beira do mar, feita na hora!

COMO É QUE VOCÊ GOSTA?

Bem, para início de conversa, ninguém vai preparar uma lagosta sem jamais ter ouvido falar nela. Mesmo para quem já tem idéia de como se compra ou se prepara uma delas, sempre é útil umas informações do gênero "o que devo fazer":

1.º — não compre nunca lagostas sem ter a certeza de que elas são frescas. Para conhecer melhor o bom produto, duas regras que não têm exceção: exija a côr bem rosada e atente para a época do ano — entre agôsto e outubro — quando é raríssimo aparecer alguma lagosta deteriorada com perigo de intoxicação;

2.º — para retirar a casca da lagosta, é necessário lavá-la muito bem, em água corrente, e levá-la a cozinhar em água salgada (a seu gôsto) durante 25 minutos;

3.º — a casca da lagosta é muito decorativa, portanto não a jogue fora. E quando fôr retirá-la, faça-o com cuidado;

4.º — a lagosta pode ser servida inteira ou partida, variando conforme o prato. Geralmente em saladas elas vão dos dois modos — partida, misturada nos legumes, e inteira, servindo de enfeite.

Bem, agora você já sabe comprar e preparar lagosta. Só faltam as receitas. Estas são de Mirtes Paranhos e estão publicadas no seu livro — *Coisas do Mar*:

Ninhos de chicórea recheados com lagostas: Ingredientes: 6 molhos de chicórea; sal; 1 lagosta; 4 ovos cozidos; 4 colheres das de sopa de manteiga; 1 colher das de chá de *paprika;* 1 colher das de sopa de azeite, e 1 limão.

Modo de preparar: 1.º) Lave a chicórea em bastante água corrente, corte à juliana e leve uma frigideira ao fogo com duas colheres de sopa de manteiga. Deixe dourar, junte a chicórea e refogue durante 10 minutos; 2.º) Cozinhe a lagosta em água e sal durante 25 minutos. Retire a carne da casca, leve a manteiga restante e o azeite no fogo, junte a lagosta, a páprica e refogue bem; 3.º) Arrume na travessa de serviço a chicórea formando ninhos; no centro de cada ninho, um pouco da lagosta refogada. À volta os ovos cozidos e cortados em rodelas. Sirva bem quente.

Segredando: é um prato muito decorativo, saudável, saboroso e serve como entrada!

Lagosta Chinesa: Ingredientes: 1 cenoura; 1 amarrado de salsa; 1 cebola; sal; 1 pitada de pimenta do reino; óleo o quanto baste; 250 g de lagosta; 200 g de carne de porco; 1 xícara de caldo de galinha (pode ser comprado em tabletes): 1 ôvo; 2 colheres de sopa de fécula de batata e môlho de soja o quanto baste.

Modo de preparar: 1.º) Lave a lagosta, separe a carne da casca e reserve; 2.º) Leve uma panela ao fogo com o óleo, junte a carne de porco (prèviamente picada), a salsa, a cebola, a cenoura, sal, pimenta (tudo cortado miúdo). Deixe refogar em fogo forte, junte o *consomé*, tampe a panela, diminua o fogo e deixe mais dez minutos. Bata o ôvo e despeje por cima; 3.º) Misture a fécula de batata ao môlho de soja e um pouquinho de água, até conseguir um creme.

Segredando: os chineses servem êste prato com arroz branco e a garrafinha de môlho de soja ao lado.

Salada de lagosta: Ingredientes: 1 lagosta; sal; 1 xícara de maionese; 1 limão; 1 colher de chá de mostarda; 1 colher de café de môlho inglês; 4 batatas cozidas; 2 cenouras; 2 ovos cozidos e 1 pé de alface.

Modo de preparar: 1.º) Cozinhe a lagosta durante 25 minutos. Deixe esfriar e reserve; 2.º) Prepare uma xícara de maionese, junte o suco de limão, a mostarda e o môlho inglês. Misture bem e reserve; 3.º) cozinhe as batatas e as cenouras, corte miúdo e misture à maionese (depois de frias). Cozinhe os ovos e corte em rodelas; 4.º) Arrume a lagosta sôbre a alface, coloque a maionese ao lado e enfeite com os ovos cozidos.

Panorama

o teatro

ESTUDANTES MOVIME TA ILHA DO GOVERN DOR — Existe, na Ilha Governador, a Sala José Alencar, com capacida para 5 espectadores, e tada o um equipame suficient para a encena de espetáculos teatrais. grupo de estudantes, diri do por Luís Fernando G marães, fundou o Depar mento de Teatro daqu sala, e pretende realizar um movimento bastante tenso e original, destin não sòmente à população e principalmente ao públ estudantil — da Ilha, também de tôda Zona No

Entre os projetos esb çados, alguns já em fase execução, merecem des que:

— apresentação mensal um grupo profissional, mínimo, seguida de debe e distribuição de um bole contendo bibliografia e formações sôbre o esp culo;

— desenvolvimento Teatro Infantil, seg programação elaborada as professôras primária

— divulgação de obras da dramaturgia nacional, através de leitura de peças (quizenal), se possível com a presença do autor;

— curso de interpreta a ser dado por Sérgio V com início previsto abril; os alunos dêste serão aproveitados na n tagem que representar Grupo Arena da Ilha — caráter universitário — Festival de Teatros Unive sitários em São Paulo;

— publicação de uma série de artigos sôbre o desenvolvimento do Teatro Universitário e sua função no Brasil.

Por outro lado, os responsáveis pelo Departamento pretendem realizar, quinzenalmente, uma Exposição Depoimentos, na qual serão divulgadas opiniões de autores, diretores, intérpretes, críticos e cenógrafos sôbre os problemas e a realidade do teatro brasileiro. Para primeira dessas exposições cuja inauguração está princípio marcada para abril, foram selecionado ainda sujeitos a confirma — os seguintes nomes o maturgo Nélson Rodrig o diretor Gianni Ratto, atôres Fauzi Arap e Ag Ribeiro, as atrizes Ma rida Rei e Glauce Roch cenógrafo Anísio Mede a figurinista Belá Leme, e ainda o crítico tral do *JB*.

Para o programa de a ximação da platéia da Z Norte com a Ilha do Go nador, o Departamento Teatro da Sala José de A car espera contar com a laboração dos Centros A dêmicos e Grêmios Escol Os interessados podem, de já, entrar em contato Luís Fernando Guimar

CRIADAS VÃO BEM IPANEMA — A encen de As Criadas, de Jean net, dirigida por Ma Gonçalves e interpre por Érico de Freitas, C Vareza e Labanca, está cançando bastante suc na sua atual temporad Teatro de Bôlso. Basta que a arrecadação de nas uma semana ch quase a igualar a receit tôda a primeira tempo da peça no Teatro Cari

GIELGUD NO TEA NACIONAL — *Sir* John elgud, que nos visitou dezembro do ano pass fará êste ano dois gra papéis no Teatro Naci Britânico: dirigido por rone Guthrie, Gielgud o papel-título de *Tartufo* Molière, enquanto Laur Olivier o dirigirá no É de Sêneca.

FESTIVAL INTERNAC NAL EM LONDRES — A tradicional Temporada Teatro Mundial no Aldu Theatre de Londres inaugurada no próximo 27 e contará com a par pação de oito elencos trangeiros: o Teatro Nc nal da Polônia — que rá o Festival —, o T Nôvo do Japão, a Co Française, o Teatro da dade de Bremen, o T Cameri de Israel, o T Grego de Arte, o Pi Teatro de Milão, e o Te Balaustrada da Tcheco lováquia.

"MULHER" VOLTA CARTAZ — A partir d ta-feira, a comédi Edgar G. Alves já sentada nos teatros e Bôlso, estará no Teat val, ainda com André lon e Daisy Lucidi nos péis principais.

Panorama

À noite

Helena de Lima: agora no Le Candelabre

RETÔRNO DE HELENA — Helena de Lima retornará, hoje, à madrugada carioca. Após ter sido, durante seis [illegible] esteio artístico do [illegible]ceiro, assinou exce[illegible] contrato com Sérgio [illegible]squez e Jean Pierre, proprietários do Le Candelabre. Helena volta com repertório todo nôvo, onde se destacam: *Último Carnaval*, de Raul Mascarenhas e Haroldo Barbosa; *Meu Problema*, de Dunga; *O Morro já não Pode Chorar*, de Orlando Henriques; *Si*, de Luís Reis e Luís Antônio; *A Felicidade*, de Tom e Vinícius e *Aviso*, de Fernando César e Britinho. Acompanhando a cantora está o excelente trio de Raul Mascarenhas, com o próprio ao piano, Papão na bateria e Muchiba no contrabaixo. Temporada de 30 dias, com apresentações de segunda a sábado, à meia-noite.

ESTRÉIA LUSA — Reforçando seu show típico português, o Lisboa à Noite fêz estrear, ontem, a conhecida [illegible]ista Luísa Salgado (ex-integrante do Trio Boreal). A lusa cantora, em fins do ano passado, atuou no Cassino de Estoril e no Olimpia de Paris.

BOSSA DO CABRAL — Sérgio Cabral vai estrear nesta semana um conjunto de passistas totalmente diferentes. Os mulatos, no meio do *show*, pararão de sambar e cantar. No meio do silêncio, um dêles vai ao microfone e dá a última novidade numa espécie de jornal fal[illegible]. Hoje e amanhã, a [illegible]ção do Casa Grande se[illegible]melão. De sexta a do[illegible], lá estará o conjunto MPB-4.

[illegible]VITE — A dupla Miéli [illegible] Bôscoli recebeu convite de [illegible] Machado para levar o show de Araci e Murilinho de Almeida para o Gaslight, que será reaberto dentro de [illegible], com aparelhagem [illegible] e decoração novas.

[illegible]VIDADES MUSICAIS — [illegible] Sablon enviou de Pa[illegible] o Saint-Tropez as [illegible] novidades européias, [illegible] quais está *Inch Al[illegible]*, música gravada por A[illegible] e que foi proibida po[illegible] lá.

COLÉ NO ARPÈGE — Caso Araci e Murilinho de Almeida aceitem proposta para reinaugurar o Gaslight, quem deve ir para o Arpège é o cômico Colé (que vem fazendo sucesso no Carlos Gomes). Com êle estarão duas vedetas, três strip[illegible] e a atriz Salúquia [illegible]. Nome do espetáculo: Diabruras do Colé.

IN[illegible]ENTES — Obtendo pouco sucesso, no Drink, o con[illegible] de *iê-iê-iê*, The Inocents, que veio, do Uruguai, com o cartaz de ser o melhor em seu gênero na América do Sul.

OBRAS DO RIO 1800 — As obras do Rio 1800 estão sendo feitas em ritmo acelera[illegible]. Os dois salões serão uni[illegible], haverá grande sala pa[illegible] banquetes no jirau que [illegible] sendo construído e se [illegible]stende, ainda, fazer um [illegible] terraço para drin[illegible]

UMA VELHA LUTA POR UM NÔVO PAR

STELA SENRA POLANAH

DIVÓRCIO À ITALIANA

Quase todos os países da Europa admitem o divórcio. Nos Estados Unidos há cidades pràticamente especializadas em divórcios fáceis. Em Ciudad Juárez, no México, um casal pode se separar num prazo de 24 horas, desde que prove a sua presença no local. Na Itália, entretanto, quando um casal quer desfazer seu casamento, tem três caminhos a escolher: o assassinato, a adoção de uma nova nacionalidade ou o pedido de anulação a um Tribunal da Igreja.

Desde 1873 os legisladores italianos vêm tentando introduzir o divórcio em seu país, mas atualmente o balanço é de 40% dos casais vivendo na ilegalidade. Poucos têm a coragem de recorrer à sugestão de Pietro Germi em seu filme Divórcio à Italiana: *afinal o assassinato é um risco muito grande. Menor ainda é o número dos que podem deixar o país em busca de uma nova nacionalidade como fizeram Carlo Ponti e Sofia Loren. E o recurso aos tribunais da Igreja, além de muito demorado, só pode ser feito por casais católicos.*

LUTA ANTIGA

Em quase um século de vida o Parlamento Italiano nunca teve a chance de expressar seu voto com relação à questão do divórcio. No entanto, nada menos de nove projetos a respeito já transitaram pelas comissões de exame da Câmara. O último dêles, de autoria do deputado socialista Loris Fortuna, foi apresentado ano passado e vem provocando uma reviravolta nas lutas divorcistas na Itália. Foi organizada uma campanha pelo projeto em bases nacionais e a Liga Italiana pelo Divórcio fêz um comício em plena Praça del Popolo em Roma, protestando contra o apoio que a cadeia estatal de rádio e televisão italiana (RAI) estaria dando aos antidivorcistas. Segundo o próprio Fortuna, pela primeira vez na história da Itália um grupo organizado de pressão contraria as linhas dos partidos.

De acôrdo com o projeto Fortuna, o casamento se dissolveria quando um dos cônjuges:

— tivesse sido condenado a cinco ou mais anos de prisão por crime doloso

— tivesse sido condenado por ofensas morais à família do outro ou por maus tratos ao cônjuge e filhos ou tivesse sido absolvido dessas acusações por motivo de insanidade mental

— tivesse abandonado ou estivesse legalmente separado do outro por cinco anos ou mais

— sendo estrangeiro, tivesse ganho causa de anulação em seu país.

Nem sempre o divórcio foi proibido na Itália. Durante a dominação napoleônica, entre 1804 e 1815, diversas cidades italianas ficaram sujeitas à legislação francesa que permitia o divórcio. Com a Restauração êle foi banido do país e essa posição se consolidou em 1861 com a instituição do casamento civil sem separação, mas diferente do religioso. A primeira lei divorcista italiana é de 1873 e nos 30 anos que se seguiram mais sete projetos de lei foram apresentados. Até 1920, quando Mussolini colocou um ponto final na questão, apareceram mais oito projetos. Em 1929 o Estado italiano fêz com o Vaticano o Acôrdo de Latrão pelo qual o princípio religioso da indissolubilidade do matrimônio era reconhecido, e assim ficou até ser consagrado pela atual Constituição, que regula o assunto em vários dos seus artigos.

A LUTA POLÍTICA

Se a questão do divórcio tem sido polêmica através de quase tôda a história da Itália, nunca houve um momento em que as disputas estivessem tão acirradas quanto agora. Jovens e velhos se encontraram na Praça del Popolo numa manhã de segunda-feira e usaram de tôdas as táticas de protesto. Um par de pastôres alemães carregava um cartaz que dizia: "Animais não se divorciam. Só as pessoas civilizadas!" Segundo as palavras de Fortuna, a Liga Italiana pelo Divórcio vem introduzindo uma política inteiramente nova com relação ao problema. Para as últimas eleições ela incentivou seus membros a escreverem cartas a todos os membros do Parlamento ameaçando não votar em qualquer candidato antidivorcista. Se, de acôrdo com as estatísticas divulgadas por Fortuna, o número de famílias prejudicadas pela atual lei atinge a casa do milhão, isto significa potencialmente um número considerável de votos.

Politicamente a questão é explosiva. Fortuna é socialista e seu partido é aliado na coligação centro-esquerda com os democratas cristãos. Êstes se opõem firmemente ao divórcio. O mais importante é conseguir que o projeto seja debatido e votado no Parlamento, porque geralmente todos se detêm nas comissões de debate da Câmara. Enquanto isso os democratas cristãos tudo farão para ver o projeto detido, porque uma vez na Câmara os deputados comunistas provàvelmente votariam com os socialistas, deixando os primeiros com o embaraçoso apoio dos fascistas.

A LUTA NA IMPRENSA

Também os jornais debatem o assunto. O Corriere della Sera, *tradicional órgão de Milão, declarou:*

— Nove projetos divorcistas foram queimados. O Parlamento italiano precisa ter a oportunidade de expressar seu voto com relação a um aspecto tão importante da vida da Itália.

O Il Tempo, *jornal conservador de Roma, disse que os manifestantes da Praça del Popolo tiveram mau gôsto em fazer o movimento quando a Itália sofria com as catástrofes provocadas pelas chuvas. Qualquer lei divorcista causaria crise no Govêrno centro-esquerda da Itália, acrescenta, e poderia até causar a sua queda. Os manifestantes da Praça del Popolo queriam provocar uma quebra na atual estrutura do poder, num tempo em que o país precisa de um poder definitivo.*

E o jornal L'Unità, *órgão oficial do Partido Comunista, declarou, elogiando os que compareceram ao comício:*

— As leis italianas são medievais e necessitam mudança. Muitos desejavam o fracasso da manifestação, especialmente o Partido Democrata Cristão, mas a despeito disso ela foi um sucesso.

UM PROBLEMA DE MUITOS

Após a segunda guerra o Govêrno italiano vem fechando tôdas as brechas na sua legislação sôbre família. Até 1851 era possível para um italiano obter divórcio ou anulação fora do país e tê-los reconhecidos na sua terra. A côrte de Turim, por exemplo, abriu caminho para que Rosselini se casasse com Ingrid Bergman. O diretor se divorciou de sua primeira mulher na Áustria em dezembro de 1949 e a Côrte de Turim reconheceu o divórcio em janeiro do ano seguinte.

Para outro casal famoso, entretanto, a lei italiana só tem trazido aborrecimentos. Sofia Loren e Carlo Ponti só conseguiram até hoje acusações de bigamia e um processo que continua correndo pelas côrtes. Ponti foi casado pela primeira vez com Giuliana Fiastri, se divorciou dela no México e se casou por procuração com Sofia em setembro de 1957. Um grupo de cidadãos logo denunciou Loren e Ponti por casamento bígamo (na Itália pune-se a bigamia com prisão de um a cinco anos). O casamento mexicano de Ponti foi anulado em 1963 por uma côrte de Ciudad Juárez, na esperança de que as acusações de bigamia se desfizessem. Mas nove anos depois as acusações ainda estão de pé e o caso corre nos tribunais. Finalmente, a solução foi encontrada e os noivos se casaram na última primavera num subúrbio de Paris. Ao tempo das primeiras acusações de bigamia Sofia declarou:

— Muitas pessoas na Itália têm o mesmo problema. Se movessem ações contra todo mundo que é casado ilegalmente, as côrtes italianas teriam casos para apurar durante 100 anos.

Segundo Fortuna, perto de 30 000 crianças nascem por ano, de relações adúlteras. Mais ou menos 12 000 casais pedem separação legal às côrtes e de 25 000 a 50 000 se separam nos tribunais. A lei italiana admite um tipo de separação legal que se realiza com o afastamento dos cônjuges e estabelecimento da custódia dos filhos para um dêles. O marido pode acusar a espôsa de adultério quando quiser (pena para o adultério — um a dois anos), mas a lei fecha os olhos às aventuras do marido, que só pode ser processado "por manter concubina no lar ou para conhecimento público". Até os antidivorcistas gostariam de mudar essa lei e quando a côrte constitucional a manteve em 1961, o L'Osservatore Romano, *protestou, juntamente com os comunistas e as espôsas italianas.*

[illegible] não se divorciam, os homens sim

MUTILADO

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a revista-show que é uma brasa
CARNAVAL EM STRIP-TEASE
com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases
Sessões contínuas a partir das 17h 30m, 20h e 22h,
inclusive nas 2as.-feiras
Sexta-feira, estréia de DE COSTA A COISA VAI, às 20 e 22 horas

PREÇO 2 000 • ESTUD. 1 000

O Govêrno do Estado da Bahia, através da Secretaria de Educação e Cultura, convidou
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
para participar dos festejos de inauguração do TEATRO CASTRO ALVES, de Salvador
—(0)—
Dias 7, 8, 9, 10 de março não haverá espetáculo
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA",
voltará ao cartaz do TEATRO GINÁSTICO, dia 11 às 20 e 22h30m

Após o sucesso do SARGENTO DE MILÍCIAS
o GRUPO DE AÇÃO apresenta
"ARENA CONTA ZUMBI"
de Augusto Boal e Guarnieri
com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros:
Música: Edu Lôbo — Direção: Milton Gonçalves
Hoje, às 21h30m — Reservas: 25-6609
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

FAUSTO WOLFF: "Um espetáculo que recomendo a todos os meus leitores" (TRIBUNA DA IMPRENSA).
"AS CRIADAS"
com: Erico Freitas, Carlos Vereza e Labanca.
Direção de Martim Gonçalves
Cenário e figurinos de Roberto Franco
no TEATRO DE BÔLSO — Hoje, às 21h30m
Praça General Osório — Ipanema
Reservas pelo telefone: 27-3122

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE
apresenta
Hoje e amanhã: JAMELÃO
6.ª, sáb. e dom.: MPB - 4
Às têrças-feiras: JAIR RODRIGUES
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

MINI-TEATRO Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE, ÀS 22 HORAS — RES.: 57-6651
3as., 4as. e 5as. — Estudantes — Cr$ 1.500
"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"
"FESTIVAL DA BESTEIRA"
com Aldo de Melo, Camila Amado, Jaime Barcelos e ... Carneiro
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto ...

Um elenco delicioso
Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignes, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, — Paulo César Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti. —
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
Hoje, às 21h15m, no TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Diàriamente às 21h — Domingos às 18 e 21h
"RASTO ATRÁS"
De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

---

no TEATRO SANTA ROSA
R. Visc. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — (Gerador Próprio)
ÚLTIMAS SEMANAS
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
de Millôr Fernandes
com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO
FERNANDO TÔRRES
HOJE, ÀS 21H30M
A seguir: "A ÚLCERA DE OURO"

Reservas: 37-3537 — LUZ DE GERADOR
HOJE: DESCANSO — Amanhã, às 17 e 21h30m

VOLTA AO CARTAZ DO **TEATRO JOVEM**
SÒMENTE 10 DIAS
antes da "tourné" pelo Brasil
ROSA DE OURO
Estréia dia 3, sexta-feira, às 21h30m

VEJA AGORA OU NUNCA MAIS!
"PEQUENOS BURGUESES"

PREÇO: NCR$ 2,50
5 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO MAISON DE FRANCE — Reservas: 52-3456
Hoje, às 21h15 — Ar refrigerado

Agora em TEMPORADA POPULAR
"MULHER ZERO QUILÔMETRO"
de Edgard G. Alves
Dir. Floriano Faissal
Sete meses em cena em 65/66
com: ANDRÉ VILLON, DAISY LUCIDI
e grande elenco
PREÇO ÚNICO: NCR$ 3,00
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA ÀS 21 HORAS
no TEATRO RIVAL — Reservas: 22-2721

MARIA FERNANDA apresenta
O VERSÁTIL MR. SLOANE
BREVE
TEATRO GLÁUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)
Com ADRIANO REIS, PAULO PADILHA, DELORGES CAMINHA e MARIA FERNANDA

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR
CURSO DE TAPÊTES
Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.
LÃ ESPECIAL — TAPETLON
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara
(P

STUDIO DE DECORAÇÕES E. LACÉ
"DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO"
Dê um aspecto agradável ao seu lar.
Aproveitando o que já tem.
CONSULTAS DE DECORAÇÃO: CR$ 25 000
CURSO DE DECORAÇÃO: CR$ 50 000
R. Sousa Lima, 363 — C-03 — Tel. 47-2945 — Pôsto 6 (P

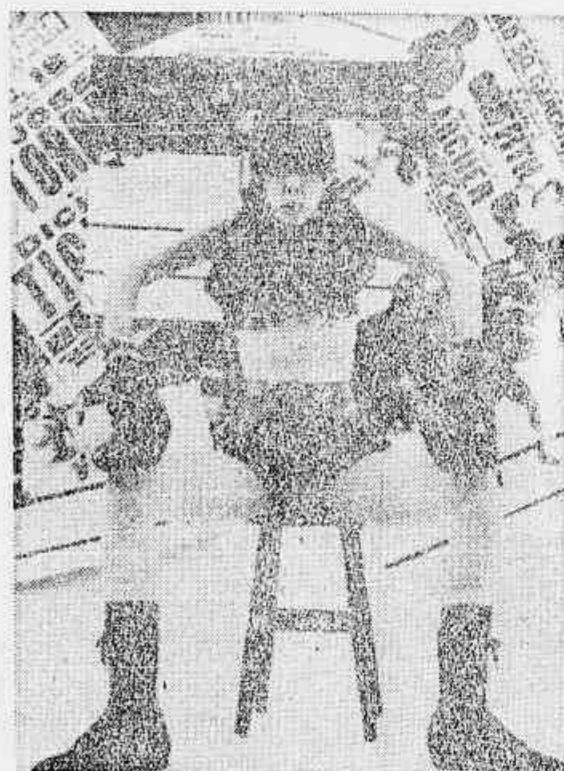
GAM
(GALERIA DE ARTE MODERNA)
REVISTA
MENSAL
DE ARTES
PLÁSTICAS
NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS

SHOW & BOITE

NORMA BENGUEL
e Baden Powell
BERIMBÁU
DE 3.ª A DOMINGO
Dir. Music. — Guerra Peixe
Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

RUY BAR BOSSA
apresenta de têrça a domingo
"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÈLE"
um show Mièle & Bôscoli com o conjunto de Menescal
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana
Reservas: 25-0877 (até às 22 horas)

Julie Andrews, melhor do ano

Em Hollywood, Julie Andrews (na foto ao lado de Rock Hudson) recebe orgulhosamente o Golden Globe por haver sido considerada pela crítica estrangeira em Hollywood a melhor atriz de 66. Julie Andrews é conhecida do público brasileiro, principalmente por seus papéis em A Noviça Rebelde (The Sound of Music)*, de Robert Wise, e* Mary Poppins (Mary Poppins)*, de Robert Stevenson.*

A pose da moda

A agressividade é apenas aparente: Peggy Moeffit não é moça de nocautear ninguém, pelo contrário, é conhecida como Rainha da Moda Pop. E, como rainha, embora o aspecto de boxador, Peggy foi a jovem que em 1964 começou a usar roupas de banho Topples de Rudi Gernreich.

O QUE HÁ PELO MUNDO

Visitando Israel

O conhecido escritor alemão Guenter Grass está sendo esperado em Jerusalém, onde permanecerá de 10 a 24 de março. Grass, que foi convidado há cêrca de um ano pelo Govêrno de Israel, avistar-se-á, principalmente, com jovens escritores do país. Outro escritor alemão, Heinrich Boell foi convidado por Israel, faltando apenas marcar a data da viagem.

Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir estarão em Israel à mesma época que Guenter Grass.

Crítica alemã 66

Os Prêmios dos Críticos Alemães de 1966 foram conferidos nessa capital, para cinco categorias. O Prêmio de Música foi outorgado ao regente do côro da Ópera Alemã de Berlim, Walter Hagen-Groll, por ter tornado o Côro da Ópera, em seis anos, um dos melhores no gênero.

O Prêmio de Literatura destinou-se ao escritor Elias Canetti, residente em Londres, pelo conjunto de obras. Suas obras caracterizam-se por uma originalidade incomum. O ator Erich Schellow foi agraciado com o Prêmio de Interpretação e o escultor Guenter Ohlwein recebeu o Prêmio de Artes Plásticas de 1966.

O Prêmio dos Críticos para o melhor filme destinou-se a Despedida de Ontem, dirigido por Alexander Kluge, tendo no papel principal (a melhor atriz segundo os críticos) a irmã do diretor, Alexandra Kluge.

Propaganda em conferência

Setenta e três representantes de países latino-americanos aceitaram até agora os convites que lhes foram enviados para participar da Conferência Mundial sôbre Propaganda que será realizada êste ano no Royal Festival Hall, de Londres, entre 27 e 29 de junho próximo.

Cêrca de 2 500 delegados procedentes de 40 países deverão comparecer ao importante conclave.

A Conferência — a décima nona dêste tipo — será pela segunda vez realizada em Londres. Está sendo organizada pela Associação de Propaganda da Grã-Bretanha em cooperação com a Associação Internacional de Propaganda.

Os países latino-americanos que participarão desta conferência serão a Argentina (39 delegados), México (25), Brasil (4), Colômbia (3) e Uruguai e Venezuela (1 cada).

Um dos principais acontecimentos da conferência será um debate de três horas de duração pela televisão, em três direções entre Nova Iorque, Tóquio e Londres, e um delegado oficial soviético que discorrerá sôbre o desenvolvimento da propaganda na URSS.

Inúmeras questões relativas à propaganda serão debatidas no decorrer do conclave. Visitas a centros de pesquisa e computação serão igualmente organizadas para os delegados participantes.

Habitações por minuto

Um trailer-tenda muito econômico, ora vendido na Grã-Bretanha, pode ser rebocado por qualquer carro pequeno e armado em 60 segundos. Acomoda uma pequena família com todo o confôrto, conforme se viu em uma exposição sôbre camping realizada em Londres.

A principal unidade — que compreende um chassi que pesa apenas 43 quilos e o trailer (136 quilos) — acomoda quatro pessoas fàcilmente. Uma ampliação, fornecida como extra-opcional, proporciona mais seis metros de espaço, suficiente para mais quatro pessoas.

Patrocinado por um dos maiores jornais nacionais britânicos, e projetado por um dos principais especialistas na arte do faça você mesmo, o trailer-tenda é vendido em forma acabada, a preço reduzido, como kit. Tôdas as suas partes são pré-cortadas e numeradas para encaixe.

O trailer é parecido com uma caixa. Ao levantar-se a tampa, a cobertura da tenda sobe por si mesma e os quatro pés descem para sua posição. Cada metade da tampa torna-se uma cama elevada, a uma altura de 76cm do chão.

A ampliação é ligada por um zíper ao teto da tenda, formando um telhado contínuo sôbre uma estrutura de mastros de liga de metal. As partes laterais são prêsas por ganchos à estrutura e sustentadas por cunhas no solo. A unidade-trailer possui duas janelas plásticas, com cortinas. A ampliação dispõe de duas janelas do tipo de enrolar. Quando a ampliação está sendo usada, o cortinado fronteiro do trailer pode ser baixado para separar o local de dormida.

Extras opcionais podem ser vendidos em kit ou prontos para o uso. Incluem um fogão, uma unidade de armazenamento, uma mesa e uma cômoda. Se desejado, é fornecido uma esteira para forrar o chão do anexo.

EDUCAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CURSO PARA PAIS E PROFESSÔRES

Ministrado pela equipe de médicos e psicólogos do INSTITUTO MÉDICO-PSICOLÓGICO, o curso está dividido em sete aulas e será realizado nos dias 14, 15, 16, 17, e 21, 22, 23 do corrente mês de março, a partir das 18h30m.

PROGRAMA

- 1.ª aula — 14/3 — Os Desajustamentos Conjugais e sua Influência na Formação da Personalidade dos Filhos.
- 2.ª aula — 15/3 — Anatomia e Fisiologia dos Órgãos Sexuais da Criança e do Adolescente.
- 3.ª aula — 16/3 — Desenvolvimento Psicológico da Criança e do Adolescente.
- 4.ª aula — 17/3 — Perturbações Psico-Sexuais e Psico-Sociais do Comportamento Infantil e Juvenil.
- 5.ª aula — 21/3 — Formas Adequadas de Abordagem e Esclarecimento dos Problemas Sexuais da Criança e do Adolescente.
- 6.ª aula — 22/3 — Correção dos Distúrbios do Comportamento da Criança e do Adolescente.
- 7.ª aula — 23/3 — Debates sôbre casos concretos.

CONFERENCISTAS — MÉDICOS E PSICÓLOGOS

Otávio de Freitas Júnior — Josias Ludolf Reis — Maurício Schueller Reis — Célio Assis do Carmo — José Teitelroit.

INSCRIÇÕES: — No Consultório Central do INSTITUTO MÉDICO-PSICOLÓGICO, Av. Pres. Vargas, 590, sala 2 005 — Telefones: 23-5777 e 23-5164.

NÔVO HORÁRIO: — Poderá ser combinado de acôrdo com os interessados.

Panorama

das artes plásticas

Gravura: Zorávia Betiol, premiada na Bienal da Bahia.

GRAVADORAS EM WASHINGTON — Zorávia Betiol, recentemente premiada na Bienal da Bahia, e Vera Chaves Barcelos encerraram sua exposição na galeria do Brazilian American Cultural Institute, de Washington. Na notícia que nos envia, Zorávia acrescenta que a exposição do escultor Vasco Prado, realizada em Buenos Aires, foi tôda vendida.

PARIS — SÃO PAULO — Em trabalho conjunto, o Movimento Phases, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e os serviços culturais da Embaixada do Brasil em Paris realizarão na segunda quinzena de abril, na Galeria Debret, uma exposição dos seis brasileiros pertencentes ao grupo: Jef Golyschaeff, Fernando Odriozola, Sara Avila de Oliveira, Yo Yoshitome, Maria Carmem e Bin Kondo. No dia da abertura será lançado o n.º 11 da revista Phases, que trará capa de Bin Kondo e várias páginas tratando da obra de Jef Golyschaeff. O catálogo a ser editado pela Embaixada do Brasil trará uma introdução de Edouard Jaguer e outra do Diretor do MAC.

BRASILEIROS EM BAYREUTH — Por ocasião do próximo festival de Bayreuth seus organizadores realizarão a mostra Jovem Gravura das Américas, destinada a artistas de menos de trinta anos. Incumbido da seleção em São Paulo, o MAC escolheu Miriam Chiaverini e Ana Lúcia Belluccl.

FRANÇA NA BIENAL — A França já confirmou sua participação à IX Bienal de São Paulo, tendo como Comissário Michel Ragon e estando a cargo da Associação Francesa de Ação Artística a seleção das obras. A mostra francesa, aprovada em princípio, constará de vinte esculturas de César Baldaccini, dez obras de Jacques Monory, Joel Stein e Yvaral representando a tendência Op, vinte telas de Jacques Monory e Alain Jacquet, exprimindo a tendência Pop, além de dez trabalhos de Jean Pierre Raynaud e dez desenhos de James Guitet.

NOVA GALERIA — Sob orientação artística do pintor Paulo Chaves, foi aberta em São Paulo a Galeria F. Domingo, situada na Rua D. José de Barros, 301, 1.º andar. A mostra inaugural reúne trabalhos das pintoras Maria Helena Penteado e Suzana Kutiyel. Em loja anexa à galeria foi também aberto o acervo de obras de artistas nacionais e estrangeiros. A 28 de março será inaugurada a segunda mostra da temporada com a pintora Colete Pujol que não expõe há mais de dez anos.

LONDRES — A Galeria Sotheby, desta cidade, tomou parte em um programa de televisão colorido fora do comum no dia 5 de fevereiro. Telespectadores da Europa e Estados Unidos tiveram a oportunidade de ver nas suas telas a maior coleção de pinturas de Picasso até hoje reunida, além do leilão de um importante trabalho doado pelo artista.

O satélite Early Bird ligou Londres a Paris, Nova Iorque, Dalas e Los Angeles durante a exposição — intitulada Bravo Picasso — quando o Sr. Peter Wilson, Presidente da Sotheby e das Galerias Parke-Bernet, de Nova Iorque, leiloou o quadro.

A renda do leilão foi destinada à restauração dos tesouros de arte de Florença, danificados em recentes inundações.

Durante o leilão, a Sotheby contou com uma platéia em que figuraram alguns dos maiores colecionadores de arte da Europa e dos Estados Unidos.

A primeira parte do programa, de uma hora de duração, consistiu de vistas sucessivas de duas exposições de Picasso que serão realizadas em Paris e em Dalas — Fort Worth, EUA.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TODAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Ópera, Rio, Festival e São Bento.** (21 anos).

VIAGEM PARA A MORTE (The Reward), de Serge Bourguignon. **Western** americano. Com o grande ator sueco Max von Sidow, Yvette Mimieux, Efrem Zimbalist Jr., Gilbert Roland. Côres. **Botafogo:** 17h — 19h — 21h — **Leopoldina e Icaraí:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Botafogo, Icaraí** (Niterói): 4.ª a 6.ª-feira às 19h e 21h. Sábados: 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. **Palácio e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 15h — 17h — 21h. **Petrópolis:**. (18 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina, Guy Lupe, Mara di Carlo, Rildo Gonçalves, Tarcísio Meira. **Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Santa Alice:** 14h50m — 16h30m — 18h 10m — 19h50m — 21h30m. (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Bruni-Flamengo.** (18 anos).

GHIDRAH, O MONSTRO TRICÉFALO (Japonês), de Hinoshiro Honda. Ficção-científica. Côres. Com Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Takashi Shimura. **Plaza, Olinda, Mascote, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (N. Iguaçu), **Campo Grande.** (14 anos).

TURMA BOSSA NOVA (Get Yourself a College Girl), de Sidney Miller. Um péssimo **long-play**. Côres. Com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien, Nancy Sinatra, The Animals, Stan Getz e Astrud, The Dave Clark Five e vários outros conjuntos. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Astoria, Pax, Para Todos, Mauá.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. **Pathé** a partir de 12h20m. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O REI DO LAÇO (Pardners), de Norman Taurog. Comédia da dupla (pouco depois extinta) Martin & Lewis. Embora atrapalhado por Dean Martin, Jerry Lewis consegue momentos divertidíssimos dentro da fórmula. Côres. **Ricamar.** (Livre).

Leonardo Vilar,
O Pagador de Promessas.

O PAGADOR DE PROMESSAS, de Anselmo Duarte. Comunicativa adaptação da peça de Dias Gomes, valorizada pela convicção de Leonardo Vilar no protagonista. Com Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Norma Bengell, Geraldo d'El Rey. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h (de segunda a quinta-feira); 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (sábado e domingo).

DE OLHOS VENDADOS (Blindfold), de Philip Dunne. Suspense fraco, algum bom humor. Com Rock Hudson, Claudia Cardinale, Jack Warden. Côres. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS (The Man Who Knew Too Much), de Alfred Hitchcock. O mestre do suspense em dias de pouca inspiração. Com James Stewart, Doris Day. Côres. **Imperator, Alfa.** (14 anos).

A MÔÇA COM A VALISE (La Ragazza con la Valigia), de Valério Zurlini. Drama. Um dos filmes menos inteligentes de Zurlini. Com Cláudia Cardinale e Jacques Perrin. Somente hoje no **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. (18 anos).

NA ONDA DO IÊ-IÊ-IÊ, brasileiro, de Aurélio Teixeira. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Sílvio César, Vanderlei Cardoso, Rosemary, Os Vips, Brasilienses Beatles, Renato e seus Blue Capse, Ed Lincoln e seu conjunto. Péssimo musical. **Art-Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier.** (Livre).

SETE HOMENS DE OURO, de Marco Vicario. Primeira aventura da quadrilha comandada por Philippe Le Roy. Com Rossana Podestá, Gabrielle Tinte. Eastmancolor. **Condor Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **Capitólio, Rian, Miramar e América:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo melo em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. **Paris-Palace, Britânia, Rosário, Paraíso.** (18 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Coliseu.** (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intrigas internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Comédia: uma idéia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um alemão que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** Sessões às 16h e 20h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Mal recebido pela crítica. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Bruni-Ipanema, Bruni-Copacabana, Royal, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Bruni-Piedade.** (16 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestá, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helga Line e Philippe Hersent. **Flórida.** (18 anos).

À SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha Circular). (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7. Título da versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Kelly, Marrocos, Rio Branco, Cine Lagoa Drive In:** às 20h30m e 22h30m. (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h22h. **Caruso Copacabana, Rivoli.** (21 anos).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, caindo um pouco para o piegas no último têrço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker. Côres. **Fluminense:** 4.ª à 6.ª às 17h e 20h. Sábado e domingo: 14h — 17h e 20h. (Livre).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Odeon** (Niterói), (10 anos).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. — Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Produção inglêsa, com Noel Wilman, Ray Barrett, Jennifer Daniel. **Madrid:** 4.ª a 6.ª feira às 19h15m e 20h55m. (18 anos).

CARNAVAL BARRA LIMPA (Bras.) de J. B. Tanko. Chanchada carnavalesca. Com Georgia Quental, Carlos Dolabela, Costinha, Rossana Ghessa. **Palácio-Higienópolis:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DELINQÜENTE DELICADO (The Delicate Delinquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. **Mello** (Livre).

AMOR NA SELVA (Nacional) — Produção alemã com participação de técnicos e atôres brasileiros. Com Jacqueline Myrna e Pedro Paulo Hatheyer. **Central:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m e 22h20m. (Livre).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

DOCUMENTÁRIO SUECO — A Embaixada Real da Suécia convida para a apresentação de um filme em côres sôbre a Estrada Belém-Brasília. Hoje, às 16h, no auditório da Embaixada Americana.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

Carlos Vereza em
As Criadas

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Famille Pouce Famille**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNIFICO SIMONAL — **Show** de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião.** Estréia em março.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia em março.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Benedito Corsi, Ilva Niño, José Wilker e outros. Figurinos de Echio Reis.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus. **Teatro Jovem.** Estréia 2 de março. Sòmente 10 dias.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBÉS — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

ARTES PLÁSTICAS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ACERVO — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Schaefer, Warter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alaor R'beiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ROLAND CABOT — Gravuras e objetos — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h30m.

ROBERTO MAGALHÃES — Cartazes — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar (31-1871).

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgeta e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

BIBLIOTECAS, PARQUES E JARDINS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B, — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horário: das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.

MÚSICA E RÁDIO

O. S. B. — I Concêrto Sinfônico de Assinatura — **Municipal**, dia 25 às 16h30m.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CHILE — Concêrto apresentando Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach, Mozart — **ABC Pró-Arte** — **Municipal**, dia 27, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m — 12h30m — 18h30m e 21h30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Hoje: às 13h05m: **Capricho N.º 9 (A Caça)**, de Paganini * **Introdução ao 2.º Ato do Bailado O Lago dos Cisnes**, de Tchaikovsky * **Sonata em Sol**, de Scarlati * **Esboços Caucasianos, Opus 10**, de Ippolitov-Ivanov * **Entrada dos Deuses no Vaala**, de Wagner * **Minueto**, de Bolzoni. Às 22h05m: **Concêrto Para Violino e Orquestra em Si Menor, Opus 64**, de Mendelssohn * **Sinfonia N.º 4 em Dó Menor — Sinfonia Trágica**, de Schubert.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LOBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta — Fechado aos sábados e domingos.

PERGUNTE AO JOÃO

PATTERSON

ROLAND MAGALHÃES — Glória: "Floyd Patterson, que duas vêzes foi campeão mundial pêso-pesado e que será dos próximos adversários de Cassius Clay, ainda mantém boa forma?"

...Pelo menos, ainda agora Floyd Patterson derrotou Willie Johnson por nocaute no 3.º assalto de uma luta prevista para 10 *rounds*. Patterson, que foi campeão mundial da categoria dos pesos-pesados de 1956 a 1959, e de 1960 a 62, conta a seu favor com 45 vitórias, tendo sofrido cinco derrotas, uma delas frente a Cassius Clay, em 1965, na Cidade de Las Vegas.

CINEMA

VITÓRIA GONÇALVES — Flamengo — "Desde o comêço do cinema americano, quais foram respectivamente o primeiro filme com enrêdo e o primeiro filme falado? O cinema colorido nos Estados Unidos apareceu quando?"

O primeiro filme de enrêdo no cinema americano data de 1903 e foi realizado por Edwin Porter, colaborador de Edison. Essa primeira película americana a contar uma história teve o título de **O Grande Roubo do Trem.** 24 anos depois, em 1927, foi a estréia do 1.º filme sonoro: **O Cantor de Jazz**, realização dos Irmãos Warner. É de 1935 o início do cinema colorido, após 15 anos das experiências de Gaumont e outros.

CINEMA

NOÊMIA GONÇALVES — Ilha do Governador. — "Antes da II Guerra Mundial, existia um cinema nas Furnas da Tijuca?"

Existia, e era o menor cinema do Rio, então Capital do Brasil. Em 1935, a Revista da Semana, edição de 9 de fevereiro, publicou ampla reportagem sôbre as menores coisas do Rio, focalizando inclusive êsse menor cinema, na Estrada das Furnas, Tijuca.

FUTURISMO

ISA MEIRELES — Jacarepaguá. — "O futurismo — na pintura, na literatura (etc.) — teve na origem a influência de quais filósofos?"

O criador do futurismo — na 1.ª década do século XX — foi o escritor italiano Filippo Tommaso Marinetti, influenciado pela filosofia de Nietzsche, Sorel e Bergson, havendo sido publicado em 1909 no Figaro de Paris o primeiro **Manifesto do Futurismo.**

JEJUM

PEDRO LUÍS GALVÃO — Magé. — "Na Índia um líder religioso ùltimamente chegou a completar três meses de jejum sem nada comer?"

Sim. O dirigente religioso indiano Jagadguru Shanaracharya completou dias atrás seu 3.º mês de greve de fome, em sinal de protesto contra o sacrifício das vacas sagradas —, recebendo Shanaracharya nôvo apêlo do Govêrno, o décimo, para que o líder religioso interrompa o jejum, completado já o 3.º mês.

CICLAGEM

EUGÊNIO FERREIRA — Brás de Pina. — "Sôbre a mudança de ciclagem na Guanabara, quais os órgãos do Govêrno que podem ser consultados diretamente pelo público, e onde ficam?"

Sôbre o assunto — mudança de ciclagem na Guanabara —, prestam informações os dois seguintes órgãos públicos: o COFRE (Escritório Técnico de Conversão de Energia) — Avenida Rio Branco, 277, sobreloja —, e a Coordenação da Mudança de Ciclagem, na Avenida Presidente Vargas, 642, 11.º andar.

HABITAÇÕES

ABEL MACEDO — Ilha de Paquetá. — "Segundo o último Recenseamento Geral do Brasil, do total de habitações existentes qual a percentagem das casas com luz elétrica e água encanada?"

...39% e 21%, respectivamente. De acôrdo com os resultados do Censo brasileiro de 1960, existiam no País 13 milhões, 475 mil e 472 domicílios, dos quais 6 milhões, 924 mil e 688 na Zona Rural, onde se alojam 54,9% da população. 39% das habitações dispunham de luz elétrica e 21%, de água encanada — existindo em 51% instalações sanitárias.

BOTÂNICA

MANUEL RODRIGUES VENDAS — Glória — "...sôbre Plantas Brasileiras..."

Essa edição (1930) de Notas Sôbre Plantas Brasileiras, o livro utilíssimo de M. Pena, era que faltava em nossa biblioteca. Ao ouvinte-leitor Sr. Manuel Rodrigues Vendas, nosso agradecimento pela oferta.

PIO XII

JANDIRA FURTADO — Coelho Neto. — "Uma cura milagrosa por intercessão de Pio XII onde foi constatada? Em Roma?"

Na Espanha, em Barcelona, tendo sido o caso submetido à apreciação da Congregação dos Ritos, no Vaticano, a fim de ser considerado no processo de beatificação do Pontífice, uma vez que médicos declararam a autenticidade do fato, havendo o paciente obtido recuperação integral de sua doença tida como incurável, ao pedir a intercessão da alma de Pio XII, dias após a morte do Papa em 1958.

CANGURUS

JOSÉ AGUIAR MOURA — Nova Lima. — "Entre os cangurus, é só a fêmea que tem aquela bôlsa grande, ou o canguru macho também possui a mesma bôlsa?"

... Só a canguru tem: ela e não êle. Como na maioria dos mamíferos marsupiais, as fêmeas dos cangurus possuem no baixo ventre essa bôlsa com abertura para a frente, dentro da qual se completa o desenvolvimento do filho, que nasce muito atrasado e de tamanho extremamente pequeno em relação ao dos pais.

BEZERRO

AMÍLCAR VIEIRA — Grajaú. — "Onde no Brasil os jogadores de futebol campeões, em vez de receberem prêmios em dinheiro, ganham um bezerro verdadeiro cada um?"

Isso acontece no futebol da Ilha de Marajó. Ali a entidade local, a Liga do Soure, para compensar do melhor modo seus jogadores que se sagraram vice-campeões do certame inter-municipal paraense, resolveu dar um bezerro para cada um —, ficando os craques bem satisfeitos porque, em vez de ganhar "bicho" (entre aspas), receberam bicho autêntico...

ENFARTE/INFARTO

IVO S. COSTA — Jacarepaguá. — "Devemos afinal dizer infarto ou enfarte do miocárdio?"

Ambas as formas são corretas. Enfarte ou infarto é como se denomina genèricamente a zona de necrose em conseqüência de supressão da circulação de um território vascular —, sendo que no enfarte do miocárdio o electrocardiograma dá modificações características que permitem ao médico fazer o diagnóstico.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Da tela para o picadeiro: romanos em Nova Iorque

O grande sucesso que os *westerns* italianos vêm alcançando em todo o mundo — e particularmente nos Estados Unidos — entre outras conseqüências para a subindústria cinematográfica daquele país, acarreta o declínio de Macistes, Hércules e Sansões, até então seu prato favorito, e, sentindo isto, o produtor italiano Giulio Landi resolveu adotar nova política e iniciar outra carreira para a história romana: transportou para Nova Iorque uma enorme equipe, com bigas, quadrigas, justas, vestimentas, cavalos. *Festa Italiana* é como êle chama o espetáculo que montou em Madison Square, em plena Nova Iorque.

Os musculosos personagens saltam da tela para o picadeiro, o público americano sente-se, novamente, "encantado", o espetáculo de Landi empreende uma *tournée* pelo país. A história romana (e a mitologia) já transformada em carnaval pelo cinema comercial chega a um de seus pontos mais grotescos na ânsia de manter o mercado americano, numa luta que vem de longe.

Maciste, Sansão, Hércules, Corsários Negros, Rainhas Escravas, Vampiros, ou

O REINO ENCANTADO DA MUSCULATURA

WILSON CUNHA

Maciste: o talento dos músculos

Para afirmar seu cinema incipiente a Itália viu-se frente a uma escolha sem muitos caminhos. Contava com o *Risorgimento*, mas sua produção não era nem importante nem difundida, o que impedia a diretores e cenaristas encontrar os necessários temas de fácil aceitação.

Fazer reviver as civilizações de Atenas e Roma, Cartago e Tróia não era apenas uma fórmula comercial: Pastrone ou Guazzoni estavam animados pela vontade de voltar as costas ao sentimentalismo romântico em que as transposições cinematográficas da época se refugiavam. D'Annunzio terá um papel de enorme importância.

No início a preocupação básica é puramente artesanal, a origem teatral plenamente manifesta na marcação dos personagens, em suas formas de expressão, na cenografia — fundos de cartolinas pintados. A partir de 1910 o eixo de preocupações se transforma, os filmes tornam-se ambiciosos, tentativas de imponentes reconstituições cenográficas; o início da pesquisa de montagem e movimentos de câmara. Surge *Cabíria* (1913).

Cabíria revoluciona: enquanto a média dos filmes durava uma hora, *Cabíria* tinha duas horas de projeção; enquanto a média de filmes possuía um orçamento de cêrca de cinqüenta mil liras, o filme de Pastrone custara 1 milhão; enquanto os restantes eram preparados em dois meses, *Cabíria* levava dois anos. Outro recorde: um ano entre o término da filmagem à cópia definitiva; exibição simultânea em Paris, Nova Iorque, Londres. Griffith comprou uma cópia do filme, viu-o várias vêzes.

Cabíria abre um processo com destino certo. Até 1917, antes da entrada da Itália na Guerra, ainda se produzem filmes históricos de interêsse: *Maciste Imperatore*, de Pastrone, 1914; *Caio Giulio Cesare*, de Enrico Guazzoni. O gênero sofre, então, oscilação até 1924 — início da concorrência estrangeira, cristalização do declínio italiano.

Em 1925, em plena Itália, Fred Niblo dava início ao seu *Ben Hur*; *Quo Vadis*, de Georg Jacoby e Gabrielino D'Annunzio representa um esfôrço individual e, também, a pedra de toque para o pânico dos produtores italianos — custando quase um milhão de liras, foi um tremendo fracasso de bilheteria.

Ben Hur custando seis milhões, revertia aos seus produtores apenas quatro. O prejuízo dava — a longo prazo — lucros: servia para tornar o pânico dos produtores italianos realidade. A concorrência, pelo menos momentâneamente, estava encerrada.

HISTÓRICO DO FASCISMO

Durante o período fascista as telas foram inundadas por comédias ligeiras, de fundo romântico. O gênero histórico que, à primeira vista, poderia parecer o melhor veículo para a propaganda do regime — por seu caráter nitidamente imperialista — não é aproveitado, com exceção de *Cipião, o Africano/Scipione L'Africano*, de Carmine Gallone, 1937, realizado no momento em que a Etiópia era conquistada, no paralelo inevitável com os *direitos históricos* italianos, e *A Coroa de Ferro/La Corona Di Ferro*, de Alessandro Blasetti, 1940, realizado com mais cuidado, durante o eixo Berlim-Roma — visando demonstrar a superioridade dos povos latinos e germânicos.

HISTÓRICO DO "MUSCLE-POWER"

Do fascismo à fôrça dos músculos, o cinema italiano viveu durante algum tempo da capa-e-espada, até que em 57-58, Pietro Francisci, depois de mais de vinte anos de cinema, lança uma série de filmes em que põe à disposição do público sua consciência artesanal.

O charme das grandes multidões, o mundo maravilhoso e longínquo da mitologia viriam substituir de forma irreversível o realismo documental do neo-realismo (Rossellini) ou o romantismo *sentimental* (De Sica). Ressurge, então, em 1960, através de Carlo Capogalliani o gigante Maciste, *protetor dos humildes e dos oprimidos — Maciste no Vale dos Reis*.

Entramos d e f i n itivamente na área dos músculos, um desfile que se inicia com Bartolomeo Pagano, o pioneiro do macistismo, herculismo, sansonismo: portuário de Gênova, Pagano foi escolhido por Pastrone para interpretar o papel de Maciste no já citado *Cabíria*. Participou de 27 filmes, dos quais 23 como Maciste, até 1928. Sua carreira encerrou-se com o advento do sonoro.

Das docas de Gênova aos concursos de Mister Universo, a Itália transforma-se na trajetória rotineira dos piores atôres americanos que não mais encontram trabalho nos Estados Unidos. Gordon Scott; Steve Reeves — o primeiro Hércules da série; Mark Forest; Ed Fury; Lex Barker; Gordon Mitchell; Brad Harris; Reg Lewis; o inglês Reg Park; o canadense Samsom Burke; o italiano Kirk Morris.

A mediocridade é a tônica, tôdas as produções com baixo orçamento — exceções feitas aos filmes de Vittorio Cotafavi e Ricardo Freda, apesar do exagêro dos *Cahiers du Cinéma* e *Présence du Cinéma*, realmente, os menos ruins. O público ri, assobia, quando as imensas pedras resvalam, repicam e repinicam demonstrando a borracha de que são feitas ou os papelões que desmoronam.

Que estranho mistério fêz com que as platéias durante tanto tempo tenham aceito esta nova (velha) fórmula a que a grande *usina de sonhos* as levava? O crítico italiano Vittorio Spinazzola apresenta a seguinte versão: "... em nossos filmes, a liberação da angústia quotidiana é mais ingênua e sumária, mas mais completa, realizando-se através de uma i m a g e m espetacularmente mais rica, de uma humanidade animada pelas paixões simples e violentas, eternamente em luta (vitoriosa) contra as fôrças da natureza e do destino. (...)

A trama do filme histórico-mitológico representa, evidentemente, um assunto mais fácil para a crítica; êstes filmes pecam muito freqüentemente pela grosseria, anacronismo, ausência de rigor histórico ou de coerência narrativa. Mas que importa isto, quando, para o realizador, o tema não representa um material de interêsse unívoco, mas sòmente na medida em que é utilizável para construir a figura do protagonista que avança em meio a grandes cenas de massas? (...)

(...) O público deseja, hoje, ver na tela não mais o aventureiro ou o pioneiro, ou o fora da lei, mas o chefe, a grande personalidade que inflama e entusiasma, que suscita os ódios mais profundos e paixões violentas (...). Assim êle se apresenta como um antípoda dos super-homens americanos.

A evolução natural, no processo dinâmico cultural, tem levado o gênero ao esvaziamento. Mas o histórico ainda consegue manter seu charme, o apêlo ao homem simples do povo, da individualidade, do aguçamento do superego. Os povos mais sofisticados dão m o s t r a s de cansaço, preferem novas formas de violência e projeção (James Bond foi um exemplo típico).

Ainda estamos longe de poder anunciar que Maciste descansa em paz. Mas, os fatos comprovam que o musculoso herói está entrando em plena fase de recesso. O que é um meio caminho.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1-3-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 1-3-1892 noticiava:
- Nôvo Ministério na França.
- Tempestade devasta o Pôrto.
- Chile compra armas da Inglaterra.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEL — ALUGUEL	3 e 4
EMPREGOS	4 e 5
ANIMAIS E AGRICULTURA ..	6
DIVERSOS	7
ESPORTES — EMBARCAÇÕES	8
ENSINO E ARTES	7
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	7
OPORT. E NEGÓCIOS	6 e 7
UTILIDADES DOMÉSTICAS ..	6
VEÍCULOS	7 e 8

* * *

Agenda	3
Cruzadas	2
Ensino	4
Granjas	6
Horóscopo	4

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E Edif. S. Borja

ZONA SUL

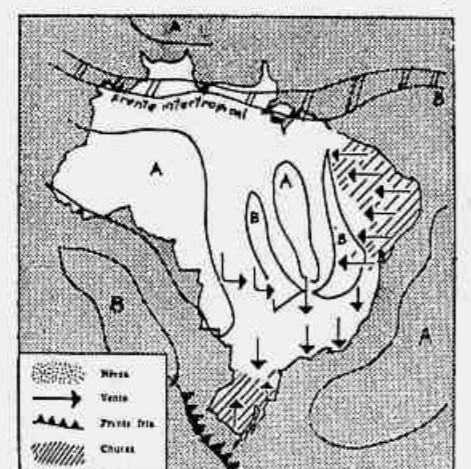
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja F

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 156 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria localizada no Uruguai e norte da Argentina. Ao norte da frente, as massas tropicais marítima e equatorial continental, estão separadas por uma linha de instabilidade que, vindo do Paraguai, corta o interior dos Estados do Paraná e São Paulo. A referida frente, em seu deslocamento para Nordeste, deverá atingir os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina nas próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável, chuvas ocasionais no período. Temp.: Estável. Ventos: Qte. Leste fracos. Vis.: Boa a moderada.

Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação. Ventos: Qte. Norte fracos. Visibilidade: Boa.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom, nublado, instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável. Ventos: De Norte a Leste fracos. Visibilidade: Boa a moderada.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas e trovoadas ocasionais. Temp.: Em elevação. Ventos: Qte. Norte fracos a moderados. Visibilidade: Boa e moderada.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Qte. Sul fracos a moderados. Visibilidade: Moderada.

O SOL

NASC. — 5h49m
OCASO — 18h22m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NORTE

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 35.9
MÍNIMA — 20.2

AS MARÉS

PREAMAR:
5h40m/1,0m e 18h/1,1m
BAIXA-MAR:
1h/0,4m e 12h30m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 23º, bom; Santiago, 23º, bom; Montevidéu, 34º, bom; Lima, 26º, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, chuvas; Port of Spain (Trinidad), 27º, nublado; Nova Iorque, 4º, nublado; Miami, 19º, nublado; Chicago, 3º, nublado; Los Angeles, 25º, bom; Londres, 7º, chuvas; Paris, 12º, chuvas; Berlim, 9º, chuvas; Moscou, 4º abaixo de 0º, neve; Roma, 17º, nublado; Lisboa, 16º3, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Centro, à R. Washington Luís, 111, ap. 406, c/ 2 qts., sala, coz., banh. completo, tôda pintada e c/ sinteco, pronta p/ morar c/ apenas 6 milhões, saldo como aluguel. Tratar tel. 43-6658, Dr. Ivan ou local das 13 às 17 horas. Note bem: aceito of.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende amplo conjugado na Rua André Cavalcânti, 7, prédio nôvo, 52-4211, CRECI 781.

APARTAMENTO duas peças. Vende-se com NCr$ 4 500,00 e mais 16 prestações de NCr$ 80,00. — Entrega prevista para dezembro. Ver Rua dos Inválidos, 185, ap. 402 e tratar Travessa do Paço, 23, sala 904, das 16 às 18 horas.

APARTAMENTO vazio, recém-pintado, panorama lindíssimo, qt., sl., coz., banh. compl. Preço total: NCr$ 15 000,00 c/ NCr$ .. 7 000,00 de entr. e NCr$ 300,00 s/ juros. Ver exclusivamente das 9 às 12 hs. c/ José. Tel. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986. Temos condução.

APARTAMENTO — Vende-se, na Rua General Caldwell n. 278, ap. 1002 — Ver no local. — Tel. 36-7595 — Centro.

CENTRO — Rua Resende, 21, ap. 406, vendo sl., banh., coz. Entr. 3 500. Prest. 250 000. Vazio. Tel. 22-4163. Mário ou Celso. — CRECI 610.

CENTRO — Vendo o ap. 602 da Rua Sta. Luzia, 776, de frente, c/ s., q. b. kit. entrega imediata. NCr$ 17 000. c/ 10 000 de entrada e o rest. financiado. 22-2483 — Freire — Imobiliária Lemos Ltda. — Creci 193.

CENTRO — Na Rua S. Dantas, Edif. Santos Vahlis, ap. de fte., c/ telefone, para escritório ou moradia, Helvécio de Gusmão F.º — Tel. 43-8778, CRECI n.º 136.

CENTRO — Vendo ap. 1 107 da Rua Washington Luís, 50. Sala, qto. conj., banh., cozinha. Ocupado s/ contr. Inquilino notificado. Preço 8 milhões. Tratar telefone: 42-3285 — CRECI 603.

CENTRO — Vdo. ap. vazio, frente, sala e qto. conj., amplo. Sinal 1 milhão, mais 4 milhões na escritura, saldo em forma de aluguel, Rua General Caldwell, 187, ap. 1 001, das 12 às 17 horas ou tel. 43-1527.

CENTRO — Ap. de luxo. Vende-se, sala, quarto, cozinha, banheiro completo c/ azulejos até o teto, armários embutidos, todo pintado a óleo, à vista. Tel. 52-4367 c/ José.

CENTRO — Vendo ap. Sala e quarto separados e conjugados, 1a. locação. Rua Moncorvo Filho n.º 95/97. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 156, sl. 1 320. — CRECI 210.

CENTRO — Procuro pessoa de recurso para negócio vantajoso em imóvel, junto ao Centro. Detalhes Rua Senador Dantas, 3, 3.º andar, sla 10.

GRANDE terreno no centro. Vende-se, esquina de Marquês de Pombal c/ Irineu Marinho, 65m de frente — Tratar 22-4933 ou 49-7505.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila próxima da CIDADE, de ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dep. de empregada e serviço, área com tanque e WC, playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO Cr$ 11 888 000, entrada única de Cr$ 400 mil na escritura, e mensalidades SEM JUROS de Cr$ 144 mil. RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. — Informações no local, diàriamente entre 8 e 20 horas. RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. Vendas — Av. Graça Aranha, 174, grupo 516 — Tel. 32-5353 — CRECI 442.

RUA RIACHUELO — Vdo. apt. c/ sl., qt. sep., dep. Final construção. Inf. 32-2493. Creci 409.

URGENTE — Vende-se um ap. conjugado, mobiliado com caixa de água, pintado de nôvo, cortinado. Preço 10 000 — 3 000 de ent. 24 prest. 250, na Rua do Riachuelo n. 252, ap. 510, com o prop., das 12 às 15 horas da tarde.

VENDE-SE vazio, pronta entrega à Avenida Gomes Freire n. 740, 8.º andar, c/ s., qt., coz. e banh. compl., à vista: sinal NCr$ 5 000 o restante na escritura. A prazo: sinal de NCr$ 6 000, o restante a combinar. Tratar: tels. 26-8026 e 32-8171, r. 261.

VENDE-SE ap. de frente com sala, banheiro, kitchnete. Serve p/ escritório ou residência no centro da cidade, Rua República do Líbano. Tratar Rua dos Inválidos, 6 sob. D. Josefa ou Sr. Salomão.

VENDO 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros completos, cozinha, área serviço, 2 qtos. empreg. garagem. 70 milhões. Vá hoje na Trav. Tamoios, 8, ap. 402. CRECI 272.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTOS — Vende-se Laranjeiras, 3 quartos e dep. Flamengo, 3 quartos e dep. Largo Machado, quarto e sala. Rua Paissandu, conjugado grande. — Aceitamos Caixa Econômica. Tratar 46-2590.

APARTAMENTO — Vendo c/ 120 m2 na Rua Pires de Almeida, 56-201, c/ 3 qts., dep. p/ apenas 24 milhões, c/ 12 milhões entr. Entrega em 45 dias. Tels. 28-9642 e 42-5444. — CRECI 932.

LARANJEIRAS — Ap. vazio c/ salão, 3 gdes. qts., banh., copa-cozinha, deps. e garagem. Cr$ 50 000 000 — Pagamento grand. facilitado. Ver à Rua das Laranjeiras, 356, ap. 601, das 14 às 18 horas. Tratar PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. c/ 3 qts, 2 banhs., copa-coz., dep., gar. 130 m2. Marcar hora p/ 32-2493 — Creci 409.

LARANJEIRAS — Casa, 2 salas, 6 quartos. Rua Ipiranga, 65 milhões; e ap. de 3 quartos, sala. 46-5044.

LARANJEIRAS — Vende-se na R. Alvaro Chaves n. 28, ap. 210, sala, qt. sep., demais dep. Vazio. Tratar na Av. Rio Branco, 138, 7.º

PARA ENTREGA ATÉ AGOSTO PRÓXIMO — Na Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos apartamentos de nossa incorporação, somente 2 aps. por andar, de frente e 200 e 230 m2, constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empreg., área, garagem privativa. (Estimativa de construção atualizada e com uma vantagem extra, pois tôda a construção já feita V. S. adquire a preço fixo). Preço a partir de Cr$ 60 768 000 (NCr$ 60 768,00). Informações e visitas ao local das 9 às 13 e das 14 às 18 horas. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar), Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Vendo na Praia de Botafogo apt. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. Sinal de 200 mil cruzs. na promessa 200 mil prestações de 100 mil o saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert — Preço 9.600 — Raro e único negócio! Creci 763.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 139 — Vendo 2 duplex, alto luxo. — Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 54-2759 — CRECI 744 — Joaquim.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — Vend. ap. pronto. c/ sl., qto., coz., banh. Entrada 4 700 000. Saldo s/ juros. Org. Daniel Ferreira. — Rua 7 Setembro, 88 — 2.º — Tel. 32-3638 e 42-0975 — Creci 236.

BOM ap. fte., vazio, sl. e qt. sep., dep. compl. emp., sinteco, próx. praia. 24 milh. 50% 28 meses. CRECI 526. Tel. 46-9140.

BOTAFOGO — Rua Bambina, 180, ap. 203 — VEJA HOJE — Vendo ap. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área serv., qt. e WC de empr. Sinal: 10 milhões, saldo aceito Caixa Econ. Chaves no local c/ DANILO — Inf. 52-1837. CRECI 480.

BOTAFOGO — Vendo bom ap. de sala, 2 qts., ocupado contrato vencido. Preço 20 milhões — Tel. 46-1903. Sr. Sousa.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala, quarto, corredor, banheiro, cozinha e varanda. Linda vista para a praia. Entrego vazio. — Ver e tratar c/ o proprietário, das 16,30 às 19,30 horas. Praia de Botafogo, 154, ap. 1 109 (perto da Rua Marquês de Abrantes).

OPORTUNIDADE — Vende-se, alvenaria pronta, magnífico ap. R. Voluntários da Pátria, 212, 302, 3 quartos, sala grande, 2 banheiros, dependências, garagem, construção excelente, Ribenboim. — Tratar tel. 22-5490, Dr. Massé, de 2a. a 6a. de 16 às 18 horas. Transfere-se 30 milhões cruzeiros. 10 milhões à vista.

SALA, 2 qts., e dependências. R. Visconde de Ouro Prêto, 55, ap. 201. Aceito Cx. Econ. 46-8350.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO com hall, sala, varanda, corredor, 3 qts., cozinha, dependências, tel., atapetado, acabamento luxo. Vende-se. Rua Bulhões de Carvalho, 563 803. — Tel. 27-5870. Base NCr$ 55 000. Facilitado.

AVENIDA ATLÂNTICA — Leme — Vendo ap. 2 q., sala e dependências, fundos Gustavo Sampaio. Av. Atlântica, 290, ap. 55 — Tratar dir. prop.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

ACEITO ap. de 2 qts., como parte de pagamento. Vendo ap. quadra da praia de 2 salas, 3 qts., 2 banhs. — Frente — Base NCr$ 70 mil — Tel. 37-4990 — CRECI 971.

ALTO LUXO — 1 p/ andar, 300 m2 — 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, 2 qts. de criados, garagem — Indevassável — 37-4990 — CRECI 971.

A TRINTA METROS DA PRAIA. 373 m2 — 4 salas, 3 qts., sendo um duplo, 2 banhs., 2 qts. de criada e garagem. 37-4990 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Compro ap. conj. ou de 1 qt., p/ cliente, mesmo alugado c/ tôda assistência. Inf. 32-2493, Creci 409.

APARTAMENTO vazio em Copacabana de qt. e sala sep., preciso para cliente. Tr. M. Pereira — Tel. 42-2294.

AV. COPACABANA, 748 / 102 — Vendo, 2 salas, 4 quartos, dep. comp. Preço 70 000 000 — Sinal 50% — Saldo 24 meses — Inf. 57-0100 — Creci 621.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo por motivo de transferência excelente ap. c/ sala, living, 2 qts., c/ arm. embutidos, banh. em mármore, copa-cozinha e dep. completas de empregada. Acabamento de super luxo, incluindo cortinas, tapetes, armários. Tudo nôvo. — Ver na Rua Maestro Fco. Braga, 223/402.

BARATA RIBEIRO, 13 — Vendo ap. Sala, quarto sep., deps. de empr. Fundos. Vazio, sinteco — Cr$ 25 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar tel. 28-9154 — Santos, das 9 às 17h.

COPACABANA — Quatro apartamentos de ns. 904, 905, 1 201 e 1 202, à Avenida Princesa Isabel, 134, serão vendidos em leilão extrajudicial, pelo Leiloeiro Gastão, hoje, quarta-feira, 1 de Março de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233.

COPACABANA — Vendo, em primeira locação, ap. de sala e qt., separados, j. de inverso, banh. soc. c/ chuveiro em boxe, coz., com box para geladeira e mais um quarto reversível, área com tanque. Ap. com acab. de primeira, amplo, claro e arejado. — Ocupação imediata c/ apenas 20% de entrada e parte facilitada em 15 meses e saldo a longo prazo. Prédio sôbre pilotis, c/ maravilhoso jardim tropical. Ver e tratar, diàriamente das 8h30m às 12h30m e das 15 às 18h30m, na Av. Princesa Izabel, 300, loja C, com o Sr. Gilberto — Creci 456.

COPACABANA — Apartamento — Compro, dou um Volks. 67 — Zero, o restante a combinar. — Telefone: Trabalho: 56-1104 — Residência. 27-2620.

COPACABANA — Ap. vazio, luxo, pronto p/ morar, 2 qts., sala e banheiro completo, dep. de emp., c/ qt. e banh. e área c/ tanque, só 4 p/ and. Av. Copac., 827, ap. 804, c/ frente p/ Av. Copac. e Constante Ramos — Ed. nôvo e não falta água — Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. com salão, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, ótima coz., área de serv., dep. emp. Preço 40 milhões — Aceito Caixa — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento com grande sala, banheiro em côr, 2 ótimos quartos, área com tanque, dep. emp., garagem. Aceito Caixa. — Telefone 57-3579.

COPACABANA — Próximo à Praia — Vendo ótimo apartamento, grande salão, 3 grandes quartos, banheiro, grande copa coz., grande área, demais peças, local para carro. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vdo ap. frente, térreo c/ sl., qt. sep., banh., coz., área. Ac. Cx., inscrição antiga — 32-2493 — Creci 409.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de sala e qto. separados e deps. de empregada, qto. reversível — Tel. 46-1933. Sr. SOUSA.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 19 horas. Const. c/ garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COMPRO — Z. Sul — Ap. de sala, qto. separados, dep. empregada — Pagamento integral máximo 90 dias — Cx. Econ. — Pago em aluguéis, terreno de espera. Tratar Oliveira, Tel. .... 37-2941.

COPACABANA — Sala e quarto conjugados — Vende-se na R. Siqueira Campos, 18, junto da Av. Atlântica — Preço Cr$ .... 18 000 000 — 8 de entrada, .. 10 000 000 em 18 meses. Tratar tel. 37-2583.

COPACABANA — Ap., vendo quarto, sala ampla, coz., banh, emp., área c/ tanque, qt. emp. 60 m2. 25 milhões. Tel. 22-9453.

COPACABANA — Ap. — Vendo Gustavo Sampaio, quarto sala separado, coz., banh. completo. Aceito Caixa. Tel. 22-9453.

COPACABANA — Ap. — Vendo conjugado à Rua San Roman, final construção. Preço ocasião e facilitado. Entrego 60 dias. Telefone 22-9453.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qtr., 2 sls., coz., banh., área c/ tanque, dep. empreg., j. inv. Av. N. S. Copacabana n.º 777, ap. 1 102. Tel. 57-5777.

COPACABANA — B. Peixoto — Vende-se ap. de saleta, sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Aceita-se Kombi ou VW como parte pagto. Vazio. Tratar com o proprietário no local. Rua Henrique Oswald, 3, ap. 407.

COPACABANA — Vende-se ap. 840, Rua Barata Ribeiro, 200. Quarto, sala, jardim de inverno, área c/ tanque, WC empregadas. Pronta entrega, desocupado. Preço Cr$ 15 000 000, Tratar telefone 46-0813. Aceita-se automóvel como parte do pagamento.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c/ armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p/ automóvel. Chaves c/ o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c/ o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

COPACABANA — Vende-se ap. sala, quarto, banheiro e coz. 20 milhões à vista. Tratar prop. no local. Raul Pompéia, 195, ap. 205.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 52 — Apenas 2 belíssimos apartamentos por andar, do lado da sombra; entrega garantida em contrato, em 1969, com a garantia e tradições da Construtora Benjó, que já tem inúmeras obras entregues e o terreno totalmente pago. — Restam poucas unidades: salão, 3 ótimos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Preço ainda de lançamento, 39 milhões. Entrada 1 880 e 300 mil por mês. Vá hoje mesmo ao local e diàriamente das 9 às 22 horas, e adquira a sua residência pertinho da praia, ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. — Miguel Benjó. Tels. 23-0216 e 23-1330.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo ap. 3 qts., sala, mais dependências. — 37-1823.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro — Vendo excelente ap. de FRENTE, c/ living, 4 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, garagem etc. Andar alto. Prédio sôbre pilotis. — Tratar c/ CORRETORES ASSOCIADOS — Tels. 32-6750 e 42-0425. — CRECI 218.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 442. — Vendo ap. Sala, quarto conj., coz., banh. Frente. 8.º andar — Cr$ 18 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar 28-9154 — Santos, 9 às 17h.

LEME — Vendo. Rua Anchieta, 16, ap. 203, de frente, salão, 2 qts., dep. emp. Vazio. Entrada 18 milhões. Facilitada. Tel. 22-4163. Mário ou Celso — CRECI 610.

LINDO ap. frente, vendo na Av. Prado Júnior — 12.º andar. Qt., sala separados, ampla cozinha, j. inverno. Antunes — CRECI 651. Tel. 52-6565.

PÔSTO 4 — Pronto — Salão, 4 quartos (2 com armários), 2 banheiros sociais, cozinha, grande área de serviço e dépend. de empregada. S/ pilotis, fachada em pastilhas. Preço NCr$ ..... 95 000,00 com pagto. em 24 meses. Inf. e visitas: NATAN BERMAN — R. 7 de Setembro, 66 — 3.º — Tels. 52-2261 e 32-6172 — CRECI 8.

PRECISO de vários aptos. Vazio ou alugado p/ clientes. Nos bairros, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea. Resolvo em 30 dias, sem desp. p/ V. S. Detalhe tel. 23-1214 — Creci 644.

PÔSTO 6 — Vende-se ap. final de construção, sala, quarto, banh. coz., R. Francisco Sá 88. Telefone 27-8278.

PÔSTO 5 — Vendo ap. alto luxo, c/ 4 qts., 2 salões, deps. completas, gar. e quarto p/ chaufeur. 180 milhões fin. Tratar 54-2759 — Joaquim — CRECI 744.

SALETA, coz., banheiro e quarto, R. Barata Ribeiro, 502 — 404, frente. Detalhes 46-8350.

SÁ FERREIRA, 228, de frente, 2.º andar, quarto e sala, pequena cozinha, Cr$ 10 milhões de entrada e prestações de 100 mil pela Caixa, total 15 milhões. Telefone 27-3665.

VENDO ótimo ap. de frente, vazio, 1 sala, jardim inv., 2 qts., dep. emp., pintado, sinteco. Ver no local Rua Raimundo Correia, 20 ap. 304. Tratar Sr. Lourival. Tel. 36-2680.

VISTA p/ mar, 3 qts., sala, sala de almoço, jard. inv., dep. emp. etc. Frente, vazio, na Rua Gustavo Sampaio, 826-401 — Chav. port. — Tel. 22-5093.

VAZIO — Fin., salão 70 m2, 3 qts., arm. emb., 2 banh. compl. pint. a óleo, prédio luxo, uma frel. divisão garagem 220 m2. 2 por andar, pilotis, vista p/ mar. Mt. 1.º, uma beleza ap. Av. P. Júnior, financ. 2 anos. Det. .... 23-1214 — CRECI 644.

VENDO ap. de sala e quarto separado, 16 000 000, facilito, Rua Joaquim Nabuco, 98, ap. 1 003. Tel. 32-6383.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Vendo ap. com salão, 3 qts., 8 arms. emb., 3 banhs., copa-cozinha, área de serviço e dep. empr., garagem. Visitas c/ GARCIA — Tel. 52-1837. CRECI 480.

ATENÇÃO — Baratíssima residência de luxo vista para o mar 1a. locação 5 qtos., 4 banheiros, 2 salões, elevador nôvo, 6 pessoas Atlas, aquecimento central, lavanderia, 2 qtos emp., qto. chofer, terraço cobertura com pequena piscina etc. Base 270 milhões. Aceito oferta visitas pelo tel. dias úteis 32-1597 — Não úteis 36-7431.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Apt. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — CRECI 131.

IPANEMA — Ap. fin., conj. Sl., qt. sep., coz., banh., dep. emp. Rua Visconde de Pirajá 605, ap. 703. Trat. L. São Fco., 26, sala 515. Tel. 43-8100.

IPANEMA — Vendo um terreno de vila, Rua Barão da Tôrre — 3,50 x 19,50. Tratar c/ Carlos. — Tel. 32-7921. Não aceitamos intermediários.

IPANEMA — Prudente de Morais, 269, ap. 107. Q. praia veja hoje, conjugado, c/ saleta, quarto, banheiro, boxe, cozinha americana. Preço 15 milhões, c/ 50%. Saldo combinar ou caixa. Inf. local, 9 às 20 horas, ou 52-1837 — Orbiplan. — CRECI 480.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. alugado recente de sala e quarto separados, cozinha e banheiro, com excelente decoração. Localizado R. Barão da Tôrre, 213, ap. 406. Condições: 13 000 000 de entrada, restante será transferido financiamento com a Caixa. — Ver 16 às 17,30. Tratar: 26-1794.

IPANEMA — COBERTURA — Belíssima vista tôda Lagoa. Vend. na R. Visc. Pirajá n. 514. Salão, 4 qts., 2 banhs sociais etc. VAZIO — NÔVO — Excelente oportunidade. Tratar c/ CORRETORES ASSOCIADOS. — Tels. 32-6750 e 42-0425. — CRECI n.º 218.

LEBLON — GÁVEA — Compra-se palacete. H. Silva. Rua Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 e 52-0340.

LEBLON — Aps. de sala, 1 ou 2 qts., deps. e garagem. Q. prontos. Acabamento de luxo. Preços a partir de 20 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver no local Rua Bartolomeu Mitre, junto do 1079 das 8 às 19 h. Construção c/ garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis. — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

LEBLON — Cobertura — Vende-se com grande salão, sala, 2 ótimos quartos, banheiro, coz., demais peças, garagem. 30 milhões financiados. Tel. 37-3879.

LEBLON — Vdo. ap. frente c/ sl., 2 qts., banh., coz., área — NCr$ 27 mil, fin. em 2 anos. — 32-2493. Creci 409.

LEBLON — Ap., vendo 2 quartos sala, coz., banh. completo, duplex, a 30 metros da praia. Dou com ou sem telefone. 35 milhões. Tel. 22-9453.

LEBLON — Vende-se à Rua Eng. Cortes Sigaud, ap. de 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dep. de empregada e garagem. Entrada também pela Rua Timóteo da Costa — Tratar na NOBRE S.A. — Tel. 52-4153 — CRECI 707.

PROCURA-SE para comprar ou alugar casa ou cobertura pequena em Ipanema. Tratar diretamente com o proprietário. Tels. 23-4847 ou 43-5564 — José Fernando.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

COMPRO — Terreno plano em tôrno 500 m2 — Gávea, Jardim Botânico ou São Conrado — Telefone 36-6496.

FONTE DA SAUDADE — Vende, troca-se (Zona Sul), 2 quartos, quase nôvo p/ outro a reformar, caixa ou a prazo. Ver Rua Cons. Macedo Soares, 65/201 — 34-3125.

GÁVEA — Praça Santos Dumont n. 66-601 — Vendo ou troco por outro de uma sala, 1 quarto dep. emp. — Tel. 57-3879.

INCORPORAÇÃO CIVIA — ESTRUTURA PRONTA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, na Rua J. Carlos n.º 5, esq. da Rua J. Botânico (a 50 m do Parque Laje), com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos com arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço à partir de Cr$ 57 250 020 (NCr$ 57 250 000). — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefone * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — CRECI 131.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se casa em final de construção, c/ 2 salas, 3 quartos, depend. compl. na Rua Pacheco Leão. Tel. 46-0475.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo casa, 2 pav. 2 salas, 5 qts., 2 banheiros, cozinha, despensa, terraço c/ 2 qts. de empreg., terreno 12 x 27 c/ telefone etc. — Visitas c/ GARCIA — Tel. 52-1837 — CRECI 480.

LAGOA — À Av. Epitácio Pessoa, 1 858, em construção bem adiantada e para entrega em 12 meses, ótimo ap. de frente com 365 m2 construídos em Edifício em centro de terreno de 4 000 m2, constando de: conjunto de salas c/ 100 m2, 4 quartos com arm. emb., 2 banheiros, toilete, copa-cozinha, quarto e dep. para 2 empreg., área de serviço, garagem. — Preço Cr$ 121 500 000 (NCr$ 121 500,00) — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

VAZIO urgente, fte., 2 qtos., sl. dep. emp. copl., a c/ tanq. R. Maria Angélica 752, 101. Parte plana. Ent. somente 8 000. Financ. 30 mes. ou Caixa Econ. plano antigo, peq. sinal. Doc. ordem — Det. 23-1214 — CRECI 644.

S. CONR. — B. TIJUCA

CASA DE CAMPO NA BARRA DA TIJUCA — Vende uma com ótima localização e com possibilidades de ótimos lucros mensais. — Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Válter — Av. Pres. Wilson, 165 s/ 1 108. Tels. .... 32-2184.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

PRÉDIO c/ loja e 2 andares 1 100m2, área construída, elevador pequeno, fôrça 6 000 HP, compressor, ideal p/ comércio, indústria, ou grandes organizações, entrega imediata, sinal 120 mil NCr$, Rua São Januário, visitas, 23-2232, CRECI 743.

SÃO CRISTÓVÃO E LEOPOLDINA, compro casas e apt. pago à vista ou a comb. Inf. Pinto. Tel. 23-5466 e 30-2350.

SÃO CRISTÓVÃO — Para entrega vaga ap. c/ 1 sala, 3 qts., banh., coz., área. Preço: Cr$ 30 000 000 (NCr$ 30 000,00), com 60% financ. 3 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar), Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — CRECI 131.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. 401 da Rua Fonseca Teles, 113, vizinho Igreja Sta. Edwiges, nôvo, de sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr. Ver no local e tratar corretor Loureiro, tel. 32-9400. — CRECI 413.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo bom apartamento de frente, facilito — Tratar e ver com proprietário — Rua Conde de Leopoldina, 409 - ap. 313.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO! Vendo de frente ap. na Rua Paulo de Frontin, 285 ap. 202 edifício nôvo 1a. locação alto luxo, fachada de pastilhas, sob pastilhas, composto de hall, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada e garagem. Nas chaves 20 milhões o saldo financiado. Tratar — Tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio — Creci 763.

APENAS 10 000 entr. Vendo, Tijuca ap. frente, vazio, jardim, sala, 2 qts., dep. completa e garagem, Coutinho, tel. 54-1990. — CRECI 771.

APARTAMENTO belo e confortável junto do Colégio Militar e Instituto de Educação — 140 m2 — NCr$ 40 mil — 37-4990. — CRECI 971.

ACEITA um conselho? Largue o jornal e venha ver, sem compromisso, lindos apartamentos que temos para vender na Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, Centro etc. — Buenos Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tels.: 24-0694 e 58-3233 — CRECI 586.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendemos linda ap. de cobertura com 2 ótimos quartos, sala e dependências completas e mais um terraço livre com 80 m2. Preço: 42 000 com 15 000 de entrada facilitada e o saldo através de financiamento da Caixa Econômica em prestações de 320 000. Ver à Av. Paulo de Frontin, 285, ap. C-01 das 9 às 13 horas diàriamente. Tratar à Av. Rio Branco, 183 - 3.º andar. Tels. 32-3737 e 32-2542 — CRECI 256.

AVENIDA Paulo de Frontin — Vdo. próx. à Av., em ter. de 11x28, de 2 pavits., luxuosa residência c/ 4 dorms. c/ arm., 2 sls., 2 varandas, 2 banhs. sociais de luxo e em côr, amplas depe. e garagem. Tel. 23-3366. Creci 266.

CASA — Tijuca — 2 qts., 2 salas, copa, cozinha, grande quintal, c/ telefone. Vendo, Cr$ 40 000 000, sendo Cr$ 20 000 000 à vista, rest. em 20 prest. — Tel. 46-6317. Sr. Sá.

MARACANÃ — Residências duplex com financiamento integral da construção em parcelas de Cr$ 293 040, após as chaves c/ três quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses com 500 000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na Av. Presidente Vargas, 527, s/ 2 111. Telefone: 43-6520 e ver na Rua São Francisco Xavier, 649. CRECI 685.

PRAÇA SAENS PEÑA — Ótimos aps. prontos, novos, com apenas 30% de entrada, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, área azulejada, dependências de empregada e garagem. Todos de frente, peças amplas e confortáveis. Ver à Rua Carlos de Vasconcelos, 142, junto à Praça Saens Peña. NATAN BERMAN — Rua 7 de Setembro, 66, 3.º, tels. 32-6172 e .. 52-2281 — CRECI 8.

Imóveis

Moysés Fuks

ALUGUÉIS

O Conselho Nacional de Economia informou que sòmente depois do dia 15 de março é que serão fixados os índices para o aumento dos aluguéis. Isto se deve à feitura dos cálculos que é realizada sôbre o mês anterior e os elementos necessários para os mesmos são fornecidos após 10 dias, encerrado o mês.

Acontece que depois do dia 15, pela nova Constituição, o CNE deverá ser extinguido. Então, a nova tabela deverá ser feita pelo Ministério da Fazenda ou mesmo até por órgão indicado por aquêle Ministério.

Por outro lado, informes preliminares extra-oficiais indicam que o aumento dos aluguéis atingirá 65%. Conforme foi feito no último aumento provocado pela elevação do salário, êsse acréscimo será dividido em três parcelas.

MELHORIA

Foi baixado decreto-lei presidencial estabelecendo em três por cento a contribuição de melhoria, calculada sôbre o maior valor fiscal do imóvel, atualizado na época da cobrança. O pagamento dessa quota estará sob a responsabilidade do proprietário no tempo de seu lançamento, transmitindo-se nos sucessores. Dessa forma, por lei é válido que haja um aumento de 10% no aluguel exigido pelo locador, correspondendo essa taxa anual à contribuição de melhoria paga.

CONDOMÍNIOS

No dia 4 de março, deverão reunir-se os condôminos do Edifício Morning Star, às 15 horas, para apreciar as contas de agôsto de 66 a janeiro de 67.

No dia 8 de março, estão convocados os condôminos do Edifício Oscar Neto para uma reunião às 21 horas, para deliberar sôbre: exame e aprovação das contas; nova cota do condomínio; eleição de nôvo síndico.

Em assembléia extraordinária, os co-proprietários do Edifício Romero Estellita estarão discutindo os seguintes assuntos, no dia 13, às 20 horas: eleição de nôvo síndico; eleição de conselho fiscal.

LANÇAMENTO

A Veplan Imobiliária — recordista de vendas em 66 — está preparando para os primeiros dias de março mais um lançamento. O edifício estará situado na Rua Rainha Elizabeth, em Copacabana, e sua construção ficará sob a responsabilidade da Chozil Engenharia.

CONSTRUÇÃO

O Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara está comunicando aos construtores que na secretaria está à disposição de todos um boletim elucidativo a respeito do pagamento dos Impostos de Circulação de Mercadorias e sôbre Serviços, contendo tôdas as instruções da Secretaria de Finanças do Estado.

DECRETO — O Presidente da República baixou Decreto-Lei proibindo a venda dos imóveis residenciais de propriedade do Banco do Brasil e da Petrobrás. O ato soluciona assim o problema da alienação daqueles imóveis. Cumpre lembrar que o Presidente havia excluído o patrimônio imobiliário dessas duas entidades quando decretou há semanas a venda dos imóveis pertencentes aos Institutos de Previdência aos seus atuais ocupantes. Naquela ocasião afirmava o decreto que os imóveis em questão eram necessários ao funcionamento das emprêsas, além do que se tratava de pessoas jurídicas de direito privado. O Congresso havia aprovado uma lei que autorizava a venda dêsses imóveis, mas ela foi vetada pelo Presidente, que agora oficializou a proibição através dêsse Decreto-Lei.

ENTREGA — A CIVIA anuncia a entrega do Edifício Bauru, em Laranjeiras, na Rua Pinheiro Machado, para o mês de agôsto. São 16 unidades de alto luxo, em oito pavimentos.

Sofreu um pequeno atraso a conclusão do Edifício Esmeralda, que a ERG pretendia entregar em fevereiro no bairro da Tijuca. As chuvas que caíram com muita intensidade nos últimos meses paralisaram as obras, que já foram reiniciadas em ritmo acelerado. O imóvel é um conjunto residencial e comercial, e está situado na Rua Conde de Bonfim.

Também em estado adiantado as obras do edifício que a Meson Engenharia está construindo na Rua Aguiar.

CRECI — Importante decisão foi tomada pelo Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, com relação aos auxiliares de corretagem. Foi aprovada a Resolução 10, que revogou todos os dispositivos da Resolução 4, de 1963. Foi constituída comissão que tem 60 dias para realizar um estudo sôbre a situação dêsses auxiliares e posteriormente enviar um relatório ao Conselho Federal, para que seja tomada uma medida de âmbito nacional. Durante êsse período, os auxiliares dos corretores de imóveis não serão reconhecidos pelo CRECI, em vista da Resolução 10.

ONU — Foi dado um voto de enaltecimento pela ONU ao Banco Nacional da Habitação, afirmando a nota que "o BNH é no momento a instituição de financiamento mais importante nos países em desenvolvimento". Ao mesmo tempo, foi feito convite ao Banco para se fazer representar em reunião que se realiza em Genebra.

DOTAÇÕES — Em recente reunião que contou com a presença de diretores das Caixas Econômicas de todo o País, ficou decidido o incremento da política habitacional, através de maiores dotações orçamentárias. A medida possibilitará o aumento substancial de habitações, contribuindo para o programa dos órgãos competentes.

SEDE — O Sr. Lóris Isato, diretor da Companhia de Habitação do Rio Grande do Sul, é quem dirigirá a Delegacia Regional do BNH, seção Sul, a ser instalada em Pôrto Alegre.

CONVÊNIO — Foi firmado acôrdo entre a COPEG e o Clube Militar, através de sua Carteira Imobiliária, para a construção de 500 unidades residenciais. O financiamento de NCr$ 20 milhões será assegurado pelas Letras Imobiliárias, que deverão custear 80% da obra. Os preços dos imóveis variam na faixa de NCr$ 25 mil a NCr$ 50 mil.

IPEG — O Instituto de Previdência da Guanabara deverá fazer um censo imobiliário dos funcionários estaduais, para servir de base à política de construção e financiamento de unidades residenciais que o IPEG desenvolverá em 67. Informação do gabinete da presidência do Instituto diz que os empréstimos imobiliários serão elevados para NCr$ 15 mil. Enquanto isso, a mesma fonte comunica a entrega de 485 casas do Loteamento Jardim Palmares, no próximo mês de maio.

Outra fonte informa que está iminente a abertura de mais 2 loteamentos, com investimentos próprios, atingindo um total de NCr$ 4 milhões.

REVISÃO — Já se cobrem de maior fundamento os rumôres de uma revisão na política habitacional, na parte de estrutura. Essas informações haviam sido fornecidas por fonte ligada ao presidente do BNH, e [illegible] "maior dinamismo à indústria da construção civil, visando solucionar o deficit habitacional". Agora, assegura-se que um profundo estudo da matéria está sendo efetivado por uma comissão, que deverá entregar relatório ao Sr. Mário Trindade ainda esta semana.

O IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

Terrenos Avenida Automóvel Club

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — No início da ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS — Lotes e pequenas chácaras de 12 x 30, 12 x 40 e 24 x 80, plantados de árvores frutíferas. — Várias linhas de ônibus ligando a Praça Mauá ao loteamento, e trens da LEOPOLDINA. — Com frente para o asfalto, luz e fôrça, ruas abertas e encascalhadas, meios-fios e todo comércio no local — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO A PRAZO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 15.000 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Posse imediata e construção livre — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Insc. 221). — Muita gente construindo e morando no local — Propriedade da

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)

Informações e Vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º ANDAR, SALAS 304 a 313 — TELEFONES: 43-8046, 23-2189 e 23-2180 — (CRECI 335)

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — Excesso das receitas sôbre as despesas públicas; 9 — Azeitona; oliveira; 10 — Terra arroteada e própria para cultura; 12 — Divididos em lotes; 14 — Poeira; 15 — Pessoa que trata das abelhas; 17 — Mulher velha e feia; coruca; 19 — Verme que aparece nas feridas dos animais; berne; 21 — O substrato instintivo da psique; 22 — Próprio do campo; rústico (Lat. rurale); 24 — Resultado de uma adição; totalidade; 26 — Sara; 28 — Certa árvore cuja madeira é própria para construções; 30 — Graça; 31 — Cidade da Índia; Rath; 32 — Período de sete dias seguidos; 34 — Relação; 35 — Tirar as impurezas com um líquido; banhar.

VERTICAIS: 1 — Requerer como solicitador (Lat. sollicitare); 2 — Grito de dor; gemido; 3 — Fumar em cachimbo; cachimbar; 4 — Reduzir um líquido ao estado de vapor; dissipar; 5 — Pequenas raízes (Lat. radicula); 6 — Jarra; navio (Lat. vasu); 7 — Caminhar; 8 — Cobrir com tampa; vedar; 11 — Pão; 13 — Tornar êco; 16 — Cãozinho de luxo, de pêlo comprido; 18 — Exalar odor; ter aroma; 20 — Receber; aperfeiçoar (Lat. apparare); 23 — Cal de cama; 25 — Sentido da palpação; ato de apalpar; 27 — Ladrão do mar; 29 — Doçura; melado; 33 — Abreviatura: avenida.

CHARADAS APOCOPADAS
(Supressão da última sílaba na primeira chave)

1.— AQUÊLE QUE CATA mexericos BUSCA confusão. 3-2.
2 — O CONFÔRTO MORAL ALIVIA mais que o financeiro. 4-3.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais: — Cidadela; inanimados; na; at; pólo; econômico; mapas; dira; abas; caces; tal; arrase; editei; rol; canadas; asa; omissa. Verticais: — Cinemateca; inacabadas; ananás; ditos; lapidar; adocicar; uso; oloroso; opalina; aselha; craniα. CHARADAS APOCOPADAS: — 1) capacho-capa; 2) catador-cata; consolação-consola.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quartos e aps., na Rua União, 30.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. — Junto ao Cinema São José.

ALUGAM-SE quartos a duas ou três moças ou rapazes. R. André Cavalcânti, 110, esquina da Riachuelo.

APARTAMENTO Cinelândia. Alugo R. Sdor. Dantas, 19 para residência ou escritório ou para comércio com sala grande, quarto, banh. completo em côr, coz., área com tanque. Ver com porteiro Damião. Tel. 36-6190.

ALUGUEIS? — FIADOR? — Dou a V. S. os melhores fiadores da Guanabara — Irrecusáveis — Fiadores com muitos milhões em imóveis e ótimas referências — Eficiência e rapidez — Rua México n. 74 — sala 1 103.

ALUGA-SE um quarto para um moço ou senhor, na Rua Santana n. 124 — ap. 313 — Tel. .. 23-4918 — Centro.

ALUGAM-SE vagas para rapazes com refeições, na Avenida Beira-Mar n. 216 — ap. 203 — Castelo.

ALUGA-SE quarto e vaga a rapaz. R. Riachuelo, 224.

ALUGUEIS? — Arranjamos casas, aps., lojas, e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. R. do Rezende 39, sala 1 103.

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz solteiro. Praça Onze n.º 19.

ALUGO — CENTRO — 25 000, vaga a rapaz, casa família, mobiliada, roupa cama. Rua Machado Coelho n. 112.

ALUGO sala frente c/ móveis, a casal ou sr. trabalhem fora — Aníbal Benévolo, 330, ap. 301 — Salv. Sá.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes. Com referências — Rua Washington Luís, 24, ap. 802.

ALUGA-SE vaga mob. em ap. — Ambiente amplo e arejado a senhora ou moça que trab. fora — Condições a combinar — Tel. 52-1848.

ALUGO qto. sla. e coz. NCr$ 100,00, c/ s. e coz. NCr$ 80,00 e qto. p. lav. e coz. NCr$ 15,00. Todos indep. Sto. Cristo — Tel. 46-0990.

ALUGAM-SE vagas para moças. Rua Correia Vasques, 40, ap. 102 — Estácio.

ALUGA-SE quarto a casal ou 2 pessoas que trabalhem fora. Preço NCr$ 80. Tratar: pl manhã à R. Zamenhof, 85, ap. 104 — Estácio.

ALUGA-SE quarto p/ casal ou rapaz. p. lavar e coz. R. Aníbal Benévolo 81 — P. Salvador de Sá, Único Inquilino.

ALUGA-SE quarto de frente, 2 moças com café, Rua Santana n. 178, ap. 902. 32-1915.

ALUGA-SE na Travessa Pedregais 37 — Estácio, casa com 2 quartos, sala, e demais dependências. Chaves no local. Tratar na Rua Drebet, 23, sala 1 201 — Sr. Soares.

ALUGO Rua Evaristo da Veiga 35, ap. 817, moradia ou escritório. Chaves com porteiro. Tratar Praça João Pessoa, 9, ap. 702.

ALUGA-SE apartamento de frente, conjugado, varanda kitchenet e banheiro, na Rua Leandro Martins, 22, ap. 706. Ver no local. Tratar com Dr. Rodrigues, tels. 22-9745 e 47-4979.

ALUGO 1 qt. a 2 moças — Cr$ 80 000, 1 vaga a moça, 40 000 — R. Costa Barros, 90/402. — Tel. 32-3952 — Centro, Fátima.

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal ou para duas moças. Rua do Senado, 277.

ALUGA-SE amplo quarto casal sem filhos. R. S. Frederico, 29. Transversal R. S. Carlos — Estácio.

ALUGA-SE quarto em porão habitável, Rua Maia Lacerda, 258 — Tel. 52-4576.

ALUGA-SE um quarto, na Rua 25 de Março n.º 10 — 34-6938.

ALUGA-SE uma casa, na Rua do Resende n.º 113, casa 3. Preço 250 000 cruzeiros velhos. Telefone 22-4115 — Manuel.

ALUGUEIS — Casas e aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300. Tratar CRECI 743, (um mês depósito ou fiador). Inf. 52-1512 e 38-4031.

ALUGA-SE grande sala para rapazes solteiros, preço Cr$ 50 000 na Rua General Caldwell, 117 — Sr. Mário.

ALUGA-SE em ap. de môça só vagas a moça com todos os direitos. Tratar depois das 4h — Tel. 32-0256 c. D. Lucy — Rua Carlos Sampaio.

ALUGAM-SE dois quartos juntos para casal sem filhos ou dois rapazes — Podem-se referencias. — Rua General Pedra n. 34 — Tel. 23-3038.

ALUGO ótimo qto. mob., indep. c/ banheiro e tel. p/ quem trab. fora, pint. nova — Henrique Valadares. Tels. 32-0298 e .... 26-6191 — Centro.

ALUGA-SE quarto para 1 senhor idôneo com liberdade. 26-6663. (Liberdade).

ALUGA-SE ampla confortável sala frente p/ 3 rapazes ou 3 moças ou casal s/ filhos. Referências. Resende, 21-406.

ALUGA-SE para casal sala, quarto e cozinha; para rapazes um bom quarto. Ladeira João Homem, 21, perto da Praça Mauá.

ALUGO varios quartos para casais, Rua Maia Lacerda, 652 e Rua Conde de Baipendi, 84 — Laranjeiras.

ALUGUEIS? — Fiadores? Aps., temos solução rápida. Tratar Largo Carioca, 5, s/ 118. — Tel.: 42-9223 — Centro.

ALUGUEL??? FIADOR??? Ind. ótimas refs. documentos em dia. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s/ 1404 — Tel.: 52-2060, R. 70 — Praça Tiradentes.

ALUGA-SE uma vaga mobiliada a rapaz. Av. Gomes Freire 524 — Sobrado.

ALUGA-SE bom quarto próximo do centro, pode lavar e cozinhar sem criança. Telefone 32-5366 — Centro.

ALUGA-SE quarto mobiliado para 1 pessoa. 60 000,00. Rua do Riachuelo, 221, ap. 515 — Fátima.

ALUGA-SE casa família vagas para rapazes. Visconde Inhaúma, n. 115 — 2.º andar — Centro.

ALUGA-SE um quarto na Rua Barão de São Félix, 114. Pode-se lavar e cozinhar. Tel. .... 23-0447.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes. Avenida Mem de Sá, 215, apartamento 503.

BOM QUARTO — Alugo a 1 ou 2 rapazes, casal, negócio. Senado n. 6, 1/c. Telefone ....

CENTRO — Aluga-se um quarto independente para dois rapazes. Cr$ 60 000. Tel. 26-5341.

CENTRO — Alugam-se vaga e quarto p/ cavalheiros com ou sem refeições, c/ roupa. Cr$ 35,00. R. das Andradas, 161.

CENTRO — Alug. ap. 2 qtos., Rua Washington Luís, 16-302. Tratar com porteiro — SOTIC — 32-1619. CRECI 539.

CENTRO — Ed. Patriarca, Largo São Fco. Ap. do fundo, c. tel. Fte. banh. com. Admite-se um sr. idôneo.

CENTRO — Alugam-se aps. 206 e 207 da Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Av. Mem de Sá — Ver com o porteiro — Tratar na Imobiliária Delamare S. A. — Av. Pres. Vargas n. 446 — 3.º andar. Tel. 23-8965.

CENTRO — Aluga-se sala ap. na Praça João Pessoa n. 9, ap. 805 — Chaves na portaria.

CENTRO — Aluga-se R. Santana, 73 ap. 402. Sala, qt., e demais dependências, cx. água e sinteco. Chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106, s/ 1111. Tel. 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

CENTRO — Quartos, alugam-se, direitos lavar e cozinhar — Rua Dr. Mesquita, 11, ap. 103 — à máxima Presidente Vargas, à direita.

CENTRO — Alugo apartamento, sala, quarto, Rua Senador Dantas, 45 mil — Tratar Travessa Ouvidor, 26 — 1.º and. sala 4.

CENTRO — Aluga-se 1 quarto a 1 vaga p/ rapazes, com móveis. Informações tel. 32-9912, c/ Sr. Alexandre ou 25-3627, c/ Dona Fátima.

CENTRO — Aluga-se ap. 202 Mem de Sá, 189 — NCr$ 200 mais taxas. Trat. Dr. Renato, Av. Epitácio Pessoa, 2010 — CRECI 202.

CENTRO — Aluga-se casa, Rua Ebreino Uruguai n. 113, e 5 minutos à pé da Central do Brasil — Santo Cristo.

CENTRO — Alugo bom apartamento com todos os móveis e também geladeira perfeita, à Rua Joaquim Silva, 60 ap. 605 podendo ser visto e tratado no local com o proprietário.

ESTÁCIO — Quarto com pia independente, água e casal, p/ lav., coz. 90 mil, ambiente familiar. Rua Maia Lacerda, 221, ap. 101.

FIANÇA, forneço idôneo, de proprietário com referências, para aluguéis em geral. Não cobro taxas. Tratar Tel. 52-1557.

FIADOR??? Não depende de terceiros. Procure-me: Av. Rio Branco, 185, s/ 1819 — 32-2503.

FÁTIMA — Aluga-se quarto para senhor ou rapaz — Tratar tel. 32-7683.

FATIMA — Aluga-se confortável quarto de frente, mobiliado com direitos a casal que trabalhe fora, preço cem mil cruzeiros — Informacões tel. 32-0725.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis, temos proprietário é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1603. Tel.: 42-9957.

HOTEL NOVO RIO — Aluga quartos e apartamentos — Preços módicos — Av. Mem de Sá, 262.

QUARTO mob., sinteco, frente, a 2 rapazes. Roupa, café. 95 mil. Francisco Muratori, 5, ap. 402.

QUARTO — Aluga-se ótimo, pode lavar, cozinhar, c/ depósito — Rua Gen. CaldWell, 88, entre Central e P. Onze.

QUARTO — Alugo, 120 — 2 ou 3 rapazes. Rua do Propósito, 66 — térreo, Saude.

QUARTO — Aluga-se vaga a moças na Praça João Pessoa n. 9, ap. 1 003.

SAUDE — Alugo casa III, Rua Araújo Viana, 138, c/ s., q., coz., banh., área c/ tanque NCr$ 80 mais taxas. R. Teófilo Otoni, 123, s/ 201 — 43-2750 — CRECI 727.

SANTO CRISTO — Alugo casa sl., qt., coz., Rua Conselheiro Zacarias n. 112 próx. Moinho Inglês. 23-2801.

ALUGA-SE amplo conjugado por temporada, Rua Senador Vergueiro, 203/811 — Tratar tel. 42-1257.

ALUGUEIS — Casas e aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300. Tratar CRECI 743 — R. Mig. Couto, 27, s/ 403 — Inf. 52-1512 e 38-4031, (um mês depósito ou fiador).

ALUGO 1 quarto grande para môça ou rapaz que trabalhe fora — pedem-se referências — R. do Catete, 42, ap. 405 — grupo 7.

ALUGA-SE quarto mobiliado p/ rapazes do comércio. Rua Correia Dutra, 156 — Catete.

ALUGA-SE apartamento confortável, com telefone e direito a vaga na garagem, na Rua Senador Vergueiro n. 185, apartamento 501. As chaves estão c/ o porteiro. Tratar na Rua 1.º de Março, 6, 4.º andar, salas 9, 10 e 11.

ALUGA-SE em casa de família duas vagas a estudante ou bancário, perto da praia. — R. Bento Lisboa n. 16. Tel.: ....

ALUGO ótimo quarto c/ ou s/ refeições p/ 3 rapazes ou moços. Buarque de Macedo n. 32 — ap. 102.

ALUGA-SE ap. tipo casa. Ver na Rua Correia Dutra n. 149, Sr. José — Catete.

ALUGO um quarto e vagas para rapazes, Cr$ 20 mil. Rua Paissandu, 191.

ALUGO ótimo qt. mobiliado, a rapazes de fino trato — Cond. Baependi, 39. Tel. 45-5340.

CATETE — Alugo 1 qt. peq. a rapaz distinto. Trabalhe fora. Muito em conta. Inf. R. do Catete, 32, ap. 604.

CATETE — Em ap. familiar aluga-se um quarto mobiliado, para dois rapazes distintos, telefone 45-6593.

CATETE — Quarto de frente — Aluga-se com ou sem móveis, pode lavar e cozinhar — R. Dois de Dezembro 77, ap. 604. Exige-se depósito. Infs. .. 42-5248.

CATETE — Aluga-se um quarto, em casa de família, a moça que trabalhe fora. Tratar: Rua Artur Bernardes, 46, ap. 205.

EM CONFORTÁVEL ap., de todo respeito e de poucas pessoas, aluga-se quarto mobiliado, a uma ou duas moças que trabalhe fora. Cr$ 120 000. Tel. 25-3121. Marquês de Abrantes, perto do Disco.

FLAMENGO — Aluga-se 1 qt. a 2 ou 3 moças idôneas que trabalhem fora. Único inquilino. Tel.: 25-4790.

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 44, ap. 204 — Conj. — Alugam-se. SOTIC 32-1619 ou .. 42-3174. CRECI 539.

FLAMENGO — Praia — Alugo, mobiliado, frente, sala, quarto, dependências, varanda e telefone — 45-5957 ou 25-7463.

FLAMENGO — Aluga-se ap. qt. e sala, novo com sinteco. Rua Honório Barros, 19 ap. 307. Ver

PROCURA-SE quarto mobiliado c/ banheiro privativo, Bairro residencial — Flamengo, Laranjeiras. Tel. 26-2200.

FLAMENGO — Em ap. de luxo, c/ tel., aluga-se para três senhores c/ quarto mobiliado, de frente, c/ vista marítima. Tel. 25-2263 a noite.

QUARTO mobil. a rapaz trabalhe fora. Tratar: Travessa Almirante Protogenes n. 42 — largo Machado — Junto aos Correios.

QUARTOS com todos confortos — Aluga-se em família fina, perto praia, com referências. Tel. 45-6032.

VAGA — Aluga-se a moça que trabalhe fora. Tratar: R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 1013.

VAGA — Aluga-se vaga para moças, em casa de família — Catete — 45-2449.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO em local plano lonas, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências empregada armários embutidos, telefone, garagem, próprio para diplomatas, por NCr$ 750,00. Rua Gen. Glicério, 85-501. Tel. 45-3346.

ALUGA-SE quarto de frente — a casal ou senhor ou senhora que trabalhe fora. Tel. 45-2881 — Laranjeiras.

ALUGA-SE um quarto para rapaz, universitário. Exige-se referência. Rua Ipiranga, 44, c/ 24.

ALUGA-SE amplo quarto mobiliado próx. Largo do Machado. Tel. 25-6730 — Laranjeiras.

ALUGAM-SE 3 casas na Vila Rezolina. Informações tel. 25-6978.

ALUGO AP. — Temporada — Rua Martins Ribeiro, 12 ap. 403, mob., geladeira, garagem, etc. Sotic — 32-1619 — CRECI 539.

LARANJEIRAS — Aluga-se à R. S. Salvador, 38, p/ legações ou rep. oficiais estrangeiros, ótimo ap. de fte. c/ 3 qts., sl., banh. coz., area c/ tanque e dep. emp. todo pintado de novo, mobiliado c/ telefone, ap. 406. Chaves no local e tratar na Adm. Fluminense S. A. à R. do Rosario, n. 129 — Tel. 52-8281.

LARANJEIRAS — Aluga-se casa mobiliada, centro de terreno, vista maravilhosa, 3 quartos, 2 banheiros sociais, living, sala jantar escritório, garagem para 2 carros, copa, cozinha, lavanderia, dependências empregadas, — Tem telefone. Ver Rua Professor Mauriti Santos, 151. Tratar pelo telefone: 45-5603.

LARANJEIRAS — Alugo casa 3 quartos, sala, dep. completas, na Rua Cardoso Júnior, 286. Tratar no local.

QUARTO mobiliado a sr. que trabalha fora — 100 000 — Rua das Laranjeiras, 107, casa 13 — ap. 101.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO quarto mobiliado — Rua Pinheiro Guimarães, 31, casa 1. Botafogo.

ATENDO segunda-feira — Referente anúncio domingo. A bancário, universitário etc. Alug. s. ou q. de frente, mob. c. roupa, muita água, bom ambiente. Peço e dou ref. Preço 90 cruzs. novos, com o Sr. Passos — 46-3945.

ALUGA-SE quarto para rapaz solteiro ou casal que trabalhe fora, na Rua Alvaro Ramos n. 516, das duas em diante.

APARTAMENTO — Praia de Botafogo, quarto e sala conjugados, banheiro, kitchnette, pintado. — 26-9181.

ALUGO 2 espaçosas vagas a môças, com todos direitos. 45 mil. Tratar das 18 às 21,30h. R. da Passagem, 78, ap. 708 — Botafogo.

ALUGO vaga a rapaz. Exigem-se referências e documentos. Rua Voluntários da Pátria, 136-A c/3.

ALUGO ótimo ap. s. q. separados, cômodos amplos, banh. completo, boa coz., grande área. Ver na Rua Bambina, 138, ap. 106. — Tratar Botafogo, 46-3045.

ALUGO gde. ap. Rua General Polidoro, 55, ap. 204. Chaves porteiro. Tratar Dr. José Carlos, Assembléia, 34/1 204, das 16 às 18 — Dias úteis.

ALUGAMOS — R. Vol. Pátria, 1 ap. 308, c/ 3 qts., dependências (armários embutidos). Tratar na CIVIA — 52-8166.

ALUGA-SE quarto independente, a senhor de responsabilidade. Telefone 46-7792.

ALUGA-SE quarto de luxo com varanda frente com direito a coz., geladeira e tel., p/ senhor ou casal sem filhos. Tel. 46-4721.

ALUGAM-SE apartamentos — Praia de Botafogo, 154 — Chaves com porteiro.

ALUGA-SE um quarto e duas vagas moças resp. todos direitos div. despesas. Praia de Botafogo, ap. conf. Tel. 23-9301.

APARTAMENTO com telefone, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro. Aluga-se — Tratar Tel. 26-0152 — Botafogo.

ALUGO quarto independente para rapaz ou senhora que trabalhe fora. Rua São Clemente, 95, ap. 605 — Botafogo.

ALUGO quarto com ou sem móveis a senhor de respons. Rua Gral. Dionísio, 18. Botafogo.

ALUGA-SE um quarto. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 25 loja 1. Dona Cininha.

ALUGA-SE bom quarto a 3 rapazes, Rua Senador Vergueiro n. 243, ap. 202 — Esquina da Praia Botafogo.

ALUGAM-SE vagas com refeição em casa de família a moça de fino trato que trabalhe fora. Tratar na Rua Voluntarios da Pátria, 196.

ALUGO 1 quarto para rapaz, casa de família. Rua Paulo Barreto, 78 c/ 1. Tel. 26-1592.

ALUGAM-SE vagas a rapaz que trabalhe fora. Rua Pinheiro Guimarães, 29 — Botafogo.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — (Fábrica De Millus), no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7166, 30-1947, 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Mancelina.

ALUGAM-SE 2 quartos, 1 grande para casal de fino trato e outro pequeno para môça à Praia de Botafogo, 22 ap. 603. Pedem-se referências.

BOTAFOGO — Aluga-se salão de frente, com 3 janelas para à Rua, para residência, pode lavar e cozinhar. Cr$ 170 000, com 2 meses de depósito. Rua Arnaldo Quintela, 58.

BOTAFOGO — Aluga-se R. Bartolomeu Portela, 35, ap. 108, mobiliado, c/ ar refrigerado. Aluguel 600 000 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração. Tel. 32-9726.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto para três môças em casa de família com direito de lavar e cozinhar. Tel. 26-5341 — Rua Fernandes Guimarães, 59 — C. 59.

BOTAFOGO — Apartamento mob. de luxo, ar refrigerado, atapetado. Aceito um sócio. Tratar telefone 42-3708 — Guaracy.

BOTAFOGO — Aluga-se, R. General Polidoro, 185, ap. 703, com quarto, sala, cozinha e dep. empregada, c/ armário embutido, todo mobiliado. Aluguel 350 000 mais taxas. Ver de 8 às 13 horas. Tratar "ACIR" Administração. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Vaga ap. senhora só, môça trabalhe fora. 60 000. Praia de Botafogo n. 340/623.

BOTAFOGO — Quarto, casa de família, alugo amplo, de frente, todo conforto, mobiliado, a um ou dois rapazes finos. — Tratar tel.: 46-6519.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga com telefone a rapaz do comércio ou bancário. Tratar à Travessa Pepe, 20, sob. Tel. 26-9760.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas p/ rapazes, em casa de família. Tratar na Rua Barão de Lucena, 16, ou tel. 46-5224.

BOTAFOGO — Aluga-se grande casa, 12 salas, pode sublocar, Cr$ 600 — Rua General Dionísio, 42, das 9 às 16. Trat. no local.

BOTAFOGO — Alugo ap. 2 q., j. i., sala, dependências de empregada. Voluntários da Pátria n.º 264, ap. 701. Tratar 46-4994.

BOTAFOGO — Alugo quarto grande p/ rapazes ou senhor de respeito. Rua Voluntários da Pátria n.º 266, ap. 402.

BOTAFOGO — Quarto, alugo para uma ou duas moças — Rua Voluntários da Pátria — Tel. 46-5251.

BOTAFOGO — Vagas para 2 môças, com todos os direitos. Tratar à noite — Rua Lauro Müller, 36, ap. 1 305. (Próximo ao Túnel Nôvo).

BOTAFOGO — Alugam-se quarto e vagas para môças distintas. Rua Viuva Lacerda, 26 — Humaitá.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 407 da R. Gen. Góis Monteiro, 184, c/ sala, quarto. Chaves com porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 — Tel. .... 52-5917 (12 às 18h).

BOTAFOGO — Aluga-se apto. n.º 1 114 da Praia de Botafogo, 360 com 2 quartos, sala e dependencias. Chaves com o porteiro Sr. José Fernandes. Informações pelo tel. 43-3113.

CASA OU MANSÃO NA ZONA SUL — Preciso para alugar, casa oumansão na Zona Sul — Para fins comerciais — Ofertas para Mauro no Tel.: 43-7857, diàriamente no horário comercial. Hoje no Tel.: 27-5406.

FIADORES para casa e apartamento. Solução rápida. L. São Francisco, 26, s/ 1 119 — 23-2232 — Botafogo.

QUARTO. Aluga-se mob. a casal ou 4 moças ou rapazes, Rua Alvaro Ramos, 84. Botafogo.

MOÇA morando só aluga à outra com direitos 70 mil. Ver só a noite. Trat. tel. 36-2424. Durante o dia. Praia de Botafogo, 460-509.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE — Apartamentos e quartos Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias c/ refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes P. Matos. Tel. 42-9346.

ALUGAM-SE vagas para rapaz ou senhor na Rua Cândido Mendes n. 419, ap. 3, Glória, telefone: 42-8616.

ALUGO vagas p/ rapazes, Rua Benjamim Constant n. 124, c/ 3.

ALUGAM-SE quarto em casa de família com roupa de cama, Rua Santo Amaro n. 5, ap. 1 001. — Glória.

ALUGUEIS — Casas e aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300. Tratar CRECI 743 — R. Min. Couto, 27, s/ 403 — Inf. 52-1512 e 38-4031, (um mês depósito ou fiador).

ALUGA-SE ap. tipo casa, sala, 2 qts., dep. emp., prédio nôvo — Cr$ 250 000 — Ver e tratar Rua Paula Matos, 211 — Santa Teresa.

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro. — Ladeira Frei Orlando n.º 13/301.

GLORIA — Alugamos ótimo apartamento com quarto e sala separados, banheiro e cozinha, na Rua Benjamim Constant 90, ap. 605. Chaves com o porteiro. Aluguel de NCr$ 200,00 mais taxas. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., na Av. Nilo Peçanha 26, s/ 702, tel. 22-2483 ou 42-9506 com o Sr. Paulino.

GLORIA — Em ambiente selecionado, aluga-se uma vaga mobiliada, r. cama a rapaz que trabalhe fora — **35 mil. Telefonar** 32-7712.

GLORIA — Alugo ótimo quarto, 1 ou 2 moças f. f. apartamento fino trato, unicas inquilinas, Rua Benjamin Constant — Tel. 42-5108 — 50 000 cada.

GLÓRIA — Alugo ap. de 2 quartos e uma sala, morando 2 rapazes. — Aceita-se um sócio — **70 000 — Tel. 26-4985.**

GLORIA — Aluga-se um quarto mobiliado a 3 rapazes que trabalhem fora com referências. Conde Laje, 68, ap. 505.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, 50 000 com depósito. Rua Almirante Alexandrino, 366 — Santa Teresa.

SANTA TERESA — Aluga-se ap., 3 quartos, sala e dependências — Rua do Paraiso, 68, ap. 201 — ponto final do bonde Paula Matos — Prédio nôvo, não tem condominio — Tel. 32-6299.

SANTA TERESA — Aluga-se bom quarto a casal na Rua André Cavalcânti, 181.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO 1 quarto mobiliado casal, moças(os) — Marquês Paraná, 128 ap. 403. Flamengo.

ALUGA-SE 1 quarto a 2 rapazes que trabalhem fora. Silveira Martins, 164, ap. 1003. — Catete.

ALUGO ótimo quarto p/ 3 rapazes ou môças c/ ou s/ refeicões fartas variadas, 150 mil ou 60 mil cada, Buarque de Macedo, 32, ap. 102.

ALUGA-SE — Temporária ou definitivamente apartamento mobiliado sito à Av. Osvaldo Cruz, 70, ap. 302 — (Flamengo).

CATETE — Alugam-se 3 vagas p/ môça em casa familiar, mobiliado com tel. — televisão. Catete n. 141 — ap. 8.

ALUGA-SE um quarto pequeno para um rapaz. Rua Buarque de Macedo, 202 — Flamengo.

ALUGAM-SE dois quartos para moças — Tel. 25-8589 — Flamengo.

ALUGA-SE qto. pequeno, banh. independente, 1 vaga somente a môça, sra. de respeito, casa de família, Rua 2 de Dezembro, 116, ap. 504.

ALUGO apartamento conjugado, vista para o mar. — Rua Dois de Dezembro, 22, ap. 813 — Aluguel: 180 cruzeiros novos e taxas — Com depósito — Telefones 23-4036 e 32-7949.

ALUGO vaga môça. R. Silveira Martins 147-811.

LEME — COPACABANA

ALUGO apto. mob. c/ quarto, s/ separado. Ver F. Magalhães 442 apto. 1 002. Maiores detalhes tel. 23-8629.

ALUGA-SE ap. mob., quarto, sala sep., todo conforto. Temp. curta ou longa. Rua 5 de Julho, 367, ap. 501 — Chaves porteiro. Tratar: Tel. 27-7458.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala, 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGO luxuoso gr. dormitorio p/ 2 moças gabarito c/ direitos em suntuoso ap., 1a. quadra praia, vista mar. Figueiredo Magalhães, 108, ap. 1 201. Tel. .. 37-2197.

ALUGAM-SE ótimos aps. 1, 2 e 3 qts., para temporada, mobiliados, geladeira, roupa de cama etc. — Basimar — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Tels. 36-3822 e 36-2772.

ALUGA-SE vaga a duas môças c/ tel. em casa de família c/ ou sem pensão. Tel. 57-7314.

ALUGA-SE ap. mob. conj. grande todo conforto temp. curta ou longa. Serzedelo Correia, 15 — ap. 1001. Chaves porteiro. Tratar telefone 56-1739.

ALUGAM-SE dois ótimos aps. sendo um conj. e outro de dois quartos, ambos no Pôsto 4, locação imediata. Cobra-se um mês adiantado. 57-8349.

ALUGO grande quarto frente mobiliado, junto praia a senhor distinto, ou uma môça, em ap. confortável. 37-6706 — 37-7146.

ALUGA-SE mimoso ap. mob., gel., rádio, lustres etc. Sl., qt., sep., banh., kit. Frente pr., Dem. Ribeiro tôda envidraçada — Av. Prado Júnior, 330-707.

ALUGA-SE qt. 2 rapazes, casa de família. Santa Clara 327-102.

APARTAMENTO no Leme — Aluga-se, finamente mobiliado, com telefone e garagem. Muito claro, fresco e tranquilo. Living, 3 quartos, dependências. Ver e tratar: Rua Gen. Ribeiro da Costa, 2, ap. 1204 — Tel.: 57-3673. Prazo 2 anos, a partir de 15 de março.

APARTAMENTO CONJUGADO — Alugo para senhor de responsabilidade. Tel. 57-9289.

ALUGUEIS? — Arranjamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara — Rua do Rezende 39, sl. 1 103.

AMPLO qt. s c/ arm. emb., sr. q. trab. fora, Pôsto 6, dar ref. 3/6 meses. Casa de respeito, s/ crianças, s/ inq. 47-9163, até 11 horas ou 18-20.

ALUGA-SE ap. 1 002 da Rua Pompeu Loureiro n. 60, com 2 quartos, sala, dependencia empregada, 1a. locação. Ver local com o Sr. Lourenço. Tratar telef. 23-1353 e 43-4511. Sr. ANTONIO.

ALUGUEL-FIADOR para casas, aps. e salas. Proprietário do gabarito. Tel. 23-8980. Não cobramos taxa de inscrição.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar, Av. Copacabana, 605, s/ 1 004 — Tel. 26-5565.

ALUGO a casal temp. 10/90 dias peq. ap. luxo, atap. c/ ar refrig. gelad., TV, telef., r/ cama etc. Albertina. Av. Copacabana, 420.

ALUGO ap. de frente, vista ampla, 4 por andar, sala, qt. conj. cozinha, banheiro e varanda, 3 meses, depósito. Vendo a mobília e 2 cautelas p. de brilhantes — Rua Toneleros, 254, ap. 701.

ALUGA-SE bom ap. — Quintino Travessa Barros Leite, 60 — Ed. II, ap. 202 — NCr$ 170,00 — Inf. Sr. Jorge, ap. 101.

ALUGA-SE qt. mob. para casal ou senhor e um pequeno para moça ou rapaz — Informações Rua Belfort Roxo, 296, ap. 103 — Copacabana.

ALUGO 1 vaga para moça que trabalhe fora. Unica inquilina — Sta. Clara, 66, ap. 1003 — Copacabana.

ALUGO por Cr$ 270 000 mensais, mais taxas ou vendo pela melhor oferta o ap. 902 da Av. Copacabana, 479.

ALUGA-SE apartamento mobiliado, sala e quarto separados, NCr$ 300,00, Rua Joaquim Nabuco, 44, ap. 604.

ALUGA-SE pequeno quarto — NCr$ 65,00 para rapazes e uma vaga por NCr$ 45,00. Rua Duvivier, 28-5.º andar, ap. 9 — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas p/ môças que trabalhem fora. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 796, ap. 1003 — Cr$ 50 000.

ALUGA-SE — Rua Gomes Carneiro, 118, ap. 701 — Com 2 sala, 2 quartos, dependência de empregada. Contrato de 2 anos com linda vista. Informações e chaves com porteiro.

ALUGA-SE vaga a môça. Av. N. S. de Copacabana, 115/911.

APARTAMENTO temporada, alugo o meu luxuoso com telefone, ricamente mob. e belíssima decoração, tudo nôvo. De frente, qt. e sala sep. Rua Raul Pompéia, 152, ap. 303, (com o proprietário).

ALUGO qt. mob. banh. anexo, único inquilino, ap. de 1 sra., a cav. selecionado, NCr$ 100,00. Raimundo Correia, 20, ap. 306. Copacabana.

ALUGAM-SE apartamentos para temporada curta ou longa, temos dezenas de todos tamanhos, alguns c/ garagem e telefone, mobiliados c/ todos pertences de copa e cozinha, temos empregada para limpeza semanal. Basílio & Cia. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tel. 37-1133.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal ou 2 vagas a môças. Copacabana — P. 6, endereço e preço pelo tel. 49-4501.

ALUGA-SE vaga para rapaz de trato. Trocam-se referências em confortável ap. com ou sem refeições — N. S. Copacabana n.º 1056, ap. 904.

ALUGO ap. temporada, mobiliado, Rua Figueiredo Magalhães n. 741, chave porteiro.

ALUGA-SE quarto mobiliado com café e roupas, perto da praia, a pessoa de respeito. Tel. 37-6447.

ALUGO quarto mobiliado, frente, 1 ou 2 pêssoas — Barata Ribeiro, 759, ap. 801 — Telefone 37-6085.

APARTAMENTO frente, 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., 1 mês, temporada ou 1 ano c/ depósito. Mobiliado c/ geladeira ou vazio. Ver Rua Republica do Peru, 230, ap. 401 — Tratar tel. 37-4428.

ALUGA-SE vaga para rapaz que trabalhe fora, Cr$ 50 000. Av. Copacabana, 1 256, ap. 201 — Pôsto 6.

ALUGO até 3 meses, pequeno ap. junto a praia, bem mobiliado, a casal de trato. Inf. 47-7363.

APARTAMENTO — Conj. cedo por 2 a 3 meses, c/ tel., gel., moveis, a pessoas conf. idôneas c/ refs. — 57-8607 — Otimo local.

ALUGO ótimo quarto, de frente, amplo e confortável a senhor que possa dar referências. Unico inquilino. Tel. 38-5651. Copacabana.

ALUGO — Rua Constante Ramos, 35, ap. 1102 com 3 qts., 2 salas, mobiliado e garagem — NCr$ 800 — Tratar Amaral 26-5170.

ALUGO 1 andar mobiliado luxo, 3 qts., 2 salas, dep. e garagem, telef., TV, máq. lavar etc. — 3 meses a 1 ano — 57-3031 — Rua Bolivar, 160-801.

ALUGA-SE 1 qt. p/ 3 rapazes ou moças ou vagas em casa de família. Rapazes distintos. S. Q. Campos, 60-102.

ALUGO qto. bem mob. 1 ou 2 senhoras fino trato. Perto praia. 90 000 cada um 150 000. Tel. 37-1125.

ALUGA-SE um quarto para casal ou 2 rapazes que trabalhem fora falar com D. Sandra. Avenida Copacabana, 542 ap. 310.

ALUGO qto. mob. frente a 2 rapazes do comércio. Alugo ap. mob. gr. Ver todos os dias. Siqueira Campos, 210-201.

ALUGA-SE ap. sala, quarto separado, cozinha, banheiro completo com tanque. Aluguel 275 mil. R. Siqueira Campos, 180 ap. 702. Chaves com porteiro. Telefone 27-9979.

ALUGO quarto de frente a senhor(a) de tratamento. Prado Júnior, 237 ap. 401. Cop.

ALUGO ap. sala, quarto, conj. kitch., banh. Aberto diàriamente das 16 às 18 horas. Barata Ribeiro, 200 ap. 619.

ALUGO vaga Pôsto 6 a môça, recado R. Julho de Castilhos, 35 ap. 514.

ALUGO qt. fundos bem arejado mob. c/ roupa cama rapaz de respeito — Barata Ribeiro, 838, ap. 202.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala separados na Rua Raul Pompéia, 152 ap. 905 — Copacabana, por 250 000,00 mensais, mais as taxas. Chaves c/ o porteiro. Telefonar 47-4157 de 6 horas da tarde em diante.

ALUGUEL? FIADORES? Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora. Visconde de Pirajá, 572, c/ 5 das 9 às 20 hs/ inclusive, sáb. e dom. em frente TV Excelsior, Ipanema.

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se o ap. 304 da Rua Xavier da Silveira n.º 15, quase esquina da Av. Atlântica, com saleta, ampla sala, dois ótimos quartos, banheiro social de côr, copa, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Chaves na portaria. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar. Tel. 43-1753.

ALUGO vagas a rapaz, Rua Bolivar 61, ap. 703. Copacabana.

ALUGO quarto grande mobiliado a 1 ou 2 pessoas com referências. Ao senhora espanhola. Telefone 57-5193 — Copacabana.

ALUGO quarto de frente bem mob. com tel. a senhora que trabalhe fora. Rua Bolivar, 35 ap. 701.

ALUGAM-SE quarto ou vagas para rapazes. Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304 — Tel.: 37-9358.

ALUGO ap. Rua Barata Ribeiro, 340, ap. 201, 3 qts., SOTIC — 32-1619. CRECI 539.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se em 1.a locação magnífico apartamento próprio para Embaixada ou família de alto tratamento, com 400 m2 e seguintes peças: 2 salões, 4 qts., dependências completas, tubulações para ar condicionado em todo ap. Tratar PREDIAL E ADMINISTRADORA RESNIKOFF LTDA. — Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar — Tels.: 32-1675 e 52-1677, c/ Dr. Michel (J-12).

COPACABANA — Quarto para duas pessoas. Pode ser casal. Av. Cop., 1 089, ap. 202. Tratar telefone 25-1428.

COPACABANA — Aluga-se. Av. Copacabana, 103, ap. 1 201, c/ qt. e sala separado c/ ar refrigerado, telefone, mobiliado. Aluguel 400 000 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Alugo 2 aps. temporada de 1 a 12 meses, completamente mobiliados, louça, talheres etc. Preço de ocasião. Sendo um de sala, 2 qts., banh. completo, coz., area c/ tanque, depend. empreg., garagem e o outro com sala e quarto separad., banh., coz., area c/ tanque, dep. emp. Ver de 15 às 20 h, na Rua Inhangá, 39, ap. 1003, c/ o dono.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. todo pintado. Rua Constante Ramos, 136-603, 2 qts., sala, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Chaves c/ porteiro. — Tratar na Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s/ 1111. Tel. 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

COPACABANA — Alugo quarto mobiliado, alto luxo, com refeições. Tel. 37-2955.

COPACABANA — Em casa de família aluga-se um quarto a pessoa de tratamento. Peço referência. Rua Paula Freitas. 36-5152.

COPACABANA — Alugo uma vaga num quarto para um rapaz. Avenida Princesa Isabel, 254 casa 29.

COPACABANA — Aluga-se um quarto ou vaga para rapaz. Tel. 57-7531.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mob. a casal que trabalhe fora ou 2 moças — Tel. 57-3345 — Av. Copacabana, 512/904.

COPACABANA — Dist. sra. cede parte ap. toda confor. tel, e duas sras. respon. (amigas). Base 150 000 cada — 36-4989.

COPACABANA — Alugo ap., sl., qt., coz., banh., área, pintado — Ver c/ port. Fiador — NCr$ 270 e taxas — R. Belfort Roxo, 406-203 — Tel. 58-0130.

COPACABANA — Cr$ 220 000 mais taxas, conjugado grande com caixa de água privativa e mobiliado. Rua Barata Ribeiro, 418, ap. 615 — Ver com o porteiro Adriano.

COPACABANA — Alugo quarto mobiliado com telefone, de preferência senhor. Tel. 57-3356.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 704, da Rua Rep. do Peru, 143, de frente, saleta, sala, quarto sep., coz. e banh. completo mob. com tel., gel. e utens. Aluguel: Cr$ 370 mil e mais taxas, fiador idôneo, cont. de 12 meses. Ver no local com pintor — Tratar Av. Cop. n.º 540, s/ 403. Silvio Batalha Imóvel.

COPACABANA — Sala, dois quartos. Barata Ribeiro, 669/303 — Aluguel 500 mil.

COPACABANA — Aluga-se quarto a rapaz que trabalhe fora. Rua Domingos Ferreira, 18, ap. 202 — Pedem-se referências.

COPACABANA — Aluga-se uma vaga a môça ou rapaz — R. Barata Ribeiro, 200/831.

COPACABANA — Aluga-se um quarto na Avenida Atlântica, n. 1 880, apartamento 402.

COPACABANA — Alugo quarto para uma senhora, Rua Paula Freitas, 19, ap. 501, esq. Av. Atl.

COPACABANA — Alugo ap. conjugado, 200 mil, Rua Anita Garibaldi, 22-606 — Chaves port. Alfredo.

COPACABANA — Alugo vaga a môça que trabalhe fora — NCr$ 60,00 — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 1107.

CONJUGADO, ótimo, aluguel 168 — Ver Maestro F. Braga, 156/306 — Bairro Peixoto. Tratar Ronald Carvalho, 265/804 de 10 às 11h.

COPACABANA — Aluga-se apto. 218 da Av. Copacabana, 1 150 de sala e quarto conjugado, e dependencia. Chaves com o porteiro, Sr. Peixoto. Informações. Tel. 43-3113.

COPACABANA — Aluga-se apto. de 3 quartos, salão, dependencias com telefone e garagem. Informações tel. 43-3113.

COPACABANA — Alugam-se vagas à môças; diária 4 mil cruz. Tel. 57-9889.

COPACABANA — Alugamos, R. Barata Ribeiro, 615, ap. 701, c/ sal., 3 qts. (arm. embut.), dep. Chaves portoiro — Tratar CIVIA.

COPACABANA — Pôsto . — Temporada. Aluga-se apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Aluguel: NCr$ 600 mensais. Mobiliado, com geladeira. Tratar pelo telefone: 27-9712.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado em edif. misto, na Av. N. S. Copacabana, 1 241, ap. 216. Ver e tratar no local.

FIADOR??? Forneço proprietário com todos os documentos — Av. Rio Branco, 185, s/ 1819 — Tel. 52-2503.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis, temos proprietário é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1603. Tel.: 42-9957.

FIADOR PARA ALUGUÉIS — Forneço com absoluta garantia. Solução rápida. Rua Santa Clara, 33, sala 815.

FIADOR PARA ALUGUÉIS — Forneço. Taxa de inscrição e contrato grátis. Tratar Senador Dantas n. 117/1 229. Tel. 52-9705.

LEME — Alugo quarto gde. confortável, 2 vagas, Gustavo Sampaio, 528/403 — Favor não se comunicar na portaria.

LEOPOLDO MIGUEZ, 36, ap. 103 — Aluga-se uma vaga a môça que trabalhe fora. Cr$ 50 000. — Copacabana.

MOÇA distinta aluga-se quarto grande para senhor de fino trato ou moça que trabalhe fora. Temporada ou não. Barão de Ipanema 68 ap. 1003, esquina com a Colombo — Copacabana.

MOÇA, distinta aceita, outra nas mesmas condições para dividir despesas em ap. de frente, qto. e sala separados, todo confôrto, no Pôsto 6. Tel. 27-3872.

PÔSTO 5 — Alugo ap. qt. e sala separados, kitchnet e banh. primeira locação. Aluguel 230 000 cruzeiros. Tel. 57-0573.

PASSA-SE ótimo apartamento em Copacabana, completamente mobiliado. Rua Belfort Roxo n. 174 ap. 301.

QUARTO amplo — Aluga-se para môça única inquilina. Rua Anita Garibaldi, 14 ap. 202 quase esquina de Barata Ribeiro. Telefone 36-5653.

QUARTO peq. fundos mob., banheiro anexo, claro, arejado conf. Aluga-se somente a rapaz que trabalhe fora. 27-7891.

QUARTO — Copacabana — Aluga-se em ap. confortável c/ tel. a pessoa de respeito, único inquilino. Tratar Tel. 57-4494.

QUARTO — Alugo a homens simples com móveis, trabalhe, dê referências, Cr$ 80 — Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704 esquina R. Duvivier, Lido.

QUARTO — Aluga-se de luxo — Av. N. S. Copacabana, frente. Tel., único inquilino. Senhor ou rapaz de trato. Fone: 46-4721.

QUARTO — Aluga-se p/ casal e uma vaga p/ môça ou um rapaz, Copacabana, Pôsto 5. Tratar tel. 27-9651.

QUARTO frente, mob., a môça que trabalhe fora. Pôsto 4. Tel. 36-7672.

QUARTO, alugo, frente, mob. a pessoa que trab. fora. Trav. Esc. Saint Roman, 5-701. Final da Rua Sá Ferreira, Copac.

QUARTO alugo ótimo, de frente, mobiliado, com roupa de cama, perto da praia, para 2 rapazes, 200 mil. Tel.: 47-9643.

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 41. Aluga-se o ap. 504 de s., 3 qts. e dep. Ver no local. Tratar 42-9948.

TEMPORADA — COPACABANA. — Em aps. mobiliados junto à praia. Preços a partir de Cr$ 6 500 diaria. Ver e tratar diretamente no local, Rua Gustavo Sampaio n. 854 — Tel.: ...... 37-4799.

TEMPORADA — Ap. de frente conjug., mobiliado, geladeira perto da praia. NCr$ 220,00. Tel.: 57-6010.

TEMPORADA — Preço 350. Dois meses adiantado. Rua Barata Ribeiro, 678. Tratar com o porteiro João.

TEMPORADA — Casal aluga p/ 1 ou 2 meses qt. gde., j. inv., c/ móveis indep. p/ 1 ou 2 sras. de resp. c/ todo direito inclus. na sala TV, geladeira, perto praia, tem garagem — R. Dias da Rocha, 26/605.

VAGA — Aluga-se a moças de respeito. Tel. 57-3136.

VAGA a pessoa trab. fora todos direitos. Av. Copacabana, 542, ap. 1008 — Até 20 horas.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Aluga-se Leblon, saleta, sala, 2 quartos, 2 banhs., coz., área c/ tanque. — Ver c/ porteiro Rua Bartolomeu Mitre, 792 ap. 306. Tratar com Joaquim, Belfort Roxo, 246-D — Copacabana.

ALUGO ap. R. Gen. Ribeiro da Costa, 38 — 904 1 qt. 2 sl. bnh. côr coz. c/armários, área armário tanque, armário corredor. Fiador comerciante proprietário 300 fora taxes chaves apto 908 ou mesma Rua, 114 — 805 p. manhã José 37-1200, 57-7514.

ALUGA-SE em ap. de luxo quartos p/ môças c/ todos os direitos. Tel. 47-5162.

FIADOR??? — Forneço irrecusavel documentos em ordem — Praça Tiradentes — Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s/ 1 404. Tel. 52-2060 — R-70.

FIADOR??? Forneço c/ documentos em dia. Resolva na hora — Av. Rio Branco, 185, s/ 1819 — 32-2503.

IPANEMA — Rua Farme de Amoedo, 108, aluga-se, garagem independente com sala e banheiro contrato comercial. Tratar no local.

LEBLON — Alugo ap. frente, 2 qts., sala e dependencias. Garagem. Rua Carlos Góis, 402, ap. 401. Chaves c/ o porteiro. Telefone CETEL 92-1301.

LEBLON — Aluga-se ap. sl., 2 quartos e demais deps. Tubira n. 8 303. Tratar G. Arantia n. 57, n. 407 — Euze. Tel. .... 22-9080. Chaves c/ porteiro.

LEBLON — Aluga-se ap. de luxo geladeira etc., s., 2 qt., e dep. Linda vista, ... A. Quental. Tel. 25-4465.

LEBLON — Vaga para rapaz 250 mil. Av. Ataulfo de Paiva, 255 ap. 302. Tel. 27-5198.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE 1 ap. de frente, tipo casa, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e área — Pça. Santos Dumont, 28, ap. 101 — Jardim Botânico — Gávea.

JARDIM BOTÂNICO — Alugo ótimo ap. Visconde Graça esquina Jardim Botânico (duas frentes), sala, 3 qts., banheiro social, cozinha, dep. empregadas, duas áreas abertas, c/ telefone e elevador. Tratar tel. 26-0790.

LAGOA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, varanda, cozinha, banheiro, área com tanque, WC, dep. empregada, Cr$ 320, das 14 às 18 horas, Rua Conselheiro Macedo Soares, 18 ap. 102. Chaves no local.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE qto. p/ rapazes Rua Teixeira Soares n. 123. — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE casa igual a kitchinete, e um quarto independente. Rua Ana Neri, 169. S. Cristóvão. Lugar agradável.

ALUGAM-SE vagas e quartos a rapazes e senhores solteiros — Quartos arejados, ambiente familiar. Rua Bela, 402.

ALUGA-SE vaga para cavalheiro de respeito, em casa de família, exige-se referências. Cr$ 35 — Travessa Soledade, 24 — D. Augusta.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz solteiro. Rua Antunes Maciel, n.º 278, sob. — São Cristovão.

CAMPO SÃO CRISTOVÃO 182, ap. 505, alugo sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área com tanque. Aluguel NCr$ .. 200,00 novos, chaves na portaria, mais informações tel. 48-7580.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugamos ap. 507 Praça da Bandeira, 109, c/ sl. e qt. separados, dep. emp. Chave portaria. Aluguel Cr$ 200 000. Tratar CIVIA 52-8166.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo 1 quarto a senhor distinto, em ap. de peq. família. Rua Senador Furtado 68-B, 2.ª loja, c/ Sr. Angelo.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se qto. c/ dep., pode lavar e coz., casal s/ filhos, Rua 12 de Dezembro n. 18, começa na Rua Barão de Iguatemi.

QUARTO — Aluga-se. Tratar a Rua do Bonfim, 276 — Quitanda — São Cristóvão.

QUARTO — Alugo mobil. p/ moça trabalhe fora. Na Praça da Bandeira. Tratar tel. 37-8127.

SÃO CRISTOVÃO — Vagas a rapazes mobiliadas. Rua Dr. Rodrigues Santana 59. Tel. 34-4694.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento. — Rua Chaves Faria n.º 236.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO quarto externo mobiliado para rapaz e uma vaga em quarto só para dois. Casa familiar — Av. Paulo de Frontin n. 172.

ALUGA-SE bom ap. 401 c/ sala, 2 qts., banh., coz., 2 áreas, dep. empr., pin. nova. Também um ap. conjugado c/ área à Rua Cândido de Oliveira, 52. Chaves p/ favor no ap. 301. Tratar Rua Haddock Lôbo, 33-D — Américo.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga ap. 306, Rua S. Miguel n. 773. Sl. e qt. sep., qt. empr., área serv. com tanque. 52-4211 — CRECI 761.

ALUGAM-SE 2 quartos amplos c/ janelas na Rua Barão de Mesquita, esq. da Rua Uruguai, a 2 casais s/ filhos ou 4 moças que trabalhem fora, com direito a lavar, cozinhar — Informações para tel. 25-5333 — D. Laura, das 8 às 10 da manhã.

ALUGA-SE em casa de família uma vaga para moça na Rua General Roca, 402 — Tel. 48-5064 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo quarto em casa de pequena família a senhor de tratamento. Rua Maria Amália, 148.

ALUGA-SE quarto sem móveis, a rapaz. Rua Félix da Cunha, 112, casa 2. Largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE na Rua do Uruguai, 293, o ap. 803, com 1 sala, 1 qt. separado, banh., coz., dep. de emp., área. Visitas no local até às 12h., depois pelo tel. 58-9954 — Aluguel -Cr$ 250 mil e taxas.

ALUGO quartos com móveis — pensão e água corrente, casal fino trato, Av. Paulo de Frontin, n.º 467.

ALUGA-SE ou vendo, casa, laje, var., 3 qts., sl., coz., fogão, banh. compl. R. Candido Oliveira, 93, c/ 7 — R. Comprido — Tel. 48-8241.

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos, sala, dep. emp. Barão de Mesquita, 616, ap. 404 — Tratar tel. 50-2787.

ALUGA-SE um quarto 1 ou dois rapazes — R. Desembargador Izidro, 31 — Tijuca.

ALUGUEIS — Casas e aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300 — Tratar CRECI 743 — (Um mês depósito ou fiador — Inf. 52-1512 — 38-4031.

ALUGA-SE Rua Des. Isidro, 29, ap. 303, p/ 250 000 mensais, c/ sala, qto. e deps. Visita domingos, de 9 às 12 ou horário a combinar pelo tel. 34-7407. Tratar Trav. do Paço, 23, s/ 1 603.

ALUGA-SE 1 casa de esquina, altos e baixos, junta ou separado, Rua Barão de Itapagipe 300. Tratar das 8 às 12. Tel. 45-6925 a noite. Tijuca.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos na Rua Barão de Itapagipe, 302 c/ 6 — Rio Comprido.

ALUGAM-SE aps. novos, 2 quartos, sala, cozinha, area e depend. de empregada à Rua Uruguai 291 ap. 604 ou 704.

CASAS — Alugam-se à Rua João Alfredo, uma c/ 2 qts., sala, coz. banh., área, outra c/ três qts. demais deps. iguais, possível locação local estac. carro, a parto — Infs. Fone 22-7787 — ... 25-7058.

CATUMBI — Aluga-se em casa de família, um quarto para uma ou duas moças de preferência que trabalhem fora. Local tranquilo e respeitável. Aluguel NCr$ 50,00. Ver e tratar na Rua Emilia Guimarães n.º 24.

CAVALHEIRO necessita alugar um quarto mobiliado em apartamento sossegado na Tijuca, com independência. Indicações para ser procurado, na portaria dêste Jornal, sob o n.º 340 076.

PENSIONATO. Acomodação para moças. Rua Haddock Lôbo, 37 — Tel. 58-8509.

QUARTO — Alugo a casal que trabalhe fora ou pessoa só, pode lavar, cozinhar, depósito 2 meses. Rua Conde Bonfim, 845, Muda.

QUARTOS — Alugo — Tijuca — Ver nas R. Barão de Vassouras, 36 e Rua Caçapava, 20 p/ lav. coz. c/ criança, 50 mil, 3 meses dep. Tratar Rua Marcilio Dias, 20, sala 401.

QUARTO — Aluga-se frente 3 janelas, mobiliado p/ um 2 ou 3 rapazes de trato. Rua Conde Bonfim — Tijuca. 46-4721.

QUARTO — Aluga-se independente, c/ ou s/ móveis, lavar e cozinhar. R. Aguiar 21, ap. 202 —Lgo. da 2a. Feira — Tijuca.

QUARTOS — Alg. a srs. ou sras. — Lugar sossegado e respeito. — Rua Dr. Satamini, 81.

RUA José Higino, 22. 4.º and. inteiro, alugo ap. c. 4 qts., demais depend. e 2 áreas. Ver local SOTIC, 32-1619. CRECI 539.

RUA URUGUAI, 379 — Aluga-se o ap. 301. de s., 3 qts. e dep. Alg. 350 000. Chaves com o porteiro. Tratar 42-9948.

SAENZ PEÑA — Alugam-se quartos a preços modicos. Av. Maracanã, 651, sob. Tratar das 8 às 12 horas.

TIJUCA — Alugo amplo ap. de frente com 2 sls., 2 qts., e dep. de empreg. — Félix da Cunha n. 124 — ap. 202. Chaves no 203 — Tratar México n. 158 — s/ 311 — NCr$ 280,00.

TIJUCA — Aluga-se apt. térreo quarto, sala, cozinha e banheiro. Tratar R. Haddock Lôbo, 373-A.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p/ lav., coz. 50 mil, ambiente familiar. Rua do Bispo, 210, das 12 às 17 horas.

TIJUCA — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. — Rua Lúcio de Mendonça n. 46, prox. à R. Mariz e Barros. Exige-se depósito.

TIJUCA — Rua Aguiar, 55 — Alugamos os belíssimos aps. 304 e 308, em primeira locação, edifício de luxo, pilotis, jardim, garagem, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas de serviço e empregada — Aluguel Cr$ 350 000 e taxas. Ver no local com o porteiro e tratar na Avenida Pres. Vargas 435 — 9.º — grupo 901 — Tel. 43-3179, com os proprietários.

TIJUCA — Aluga-se casa, de la, 2 quartos, dependências. 260 mil. Rua Desembargador Isidro, 69, casa 2. Chaves casa ... Tratar prop. Sr. Justo. Rua Lopes Sousa, 45 — Praça da Bandeira.

TIJUCA — Alugo quarto independente a senhora só ou guardar móveis. p. 100 mil — R. Marquês Valença. Tel. 34-7093.

TIJUCA — Aluga-se casa em vila particular, dois quartos, duas salas, demais dependências, aluguel mínimo 350 000 — Ver Rua Barão de Ubá, 387, casa 3. Chaves Rua Haddock Lôbo, ... Sr. Emilie. Tratar CIVIA — Travessa do Ouvidor, 45 — 4.º andar.

TIJUCA, casa, aluga-se, 4 quartos, 2 salas etc. Rua Pereira Nunes, 248. Chaves no botequim.

TIJUCA — Alugo ap. para pagamento em fôlha; sala, 2 quartos, banh., dep. emp., sinteco, embutido. Av. Maracanã 1 156, ap. 501. Ver das 13h às 17h. Alug. Cr$ 300 000.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 401 da R. Dezoito de Outubro 328, c/ sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco 156, sala 1 714 — Tel.: 52-5917 (12 às 18h.).

TIJUCA — Rua Visc. Itamarati 35 casa c/ 5 qtos., 2 salas, 2 banheiros, outras dep. Chaves no Borracheiro. NCr$ 360 e taxas 22-6408 e 54-0630 — Sr. Souza.

TIJUCA — Aluga-se em casa de família, 1 quarto c/ ou s/ móveis e o andar térreo c/ sala, 2 quartos e demais dependências — Tel. 24-5508 — D. Hilda.

TIJUCA — Aluga-se ap. dois quartos, grande sala, duas áreas, um por andar, muita água Cr$ 300 novos mais taxas. Exige-se ótimo fiador. Tratar telefone 45-0780.

TIJUCA — Aluga-se ap. 204 da Rua Barão de Pirassinunga n. 7. Sala grande, dois bons quartos, cozinha grande, dependência de empregada e vaga na garagem. Chaves com porteiro. Tratar tel. 54-1551.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO qt. de frente a môça ou senhor, ap. de família. R. Botucatu. L. do Verdun. Tel.: .. 38-0263.

ALUGA-SE um quarto para um senhor. Tel. 28-5938 — Vila Isabel.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado para solteiro. Rua Hipólito da Costa, 71, ap. 201 — Fone: .... 48-8944 — Vila Isabel.

ALUGO ap., 2 qts., sala, banheiro completo, aluguel NCr$ 220, R. Juparanã, 48, ap. 101, princípio R. Uruguai — Inf. 38-4190.

ALUGA-SE pequeno quarto em casa de família a uma senhora que trabalhe fora. Pede-se referências. Av. 28 de Setembro, 336, ap. 302 — Vila Isabel.

ALUGA-SE um quarto mobilhado por Cr$ 60 000,00 com refeição a um senhor. Rua Silva Teles, 48, ap. C-01 — Tel. 58-7928 — Andaraí.

ALUGO 250 000, ap. 203 da R. D. Zulmira, 36. sala, 2 qts. etc. Inf. 52-6571. Chaves 101.

GRAJAÚ — Alugam-se aps. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area c/ tanque, pintado e cleo. Ver com Walter, Rua Alexandre Calaza, 271, no horario comercial. Tratar tel. 31-0527.

QUARTO s/ cozinha, banh. e area, 140 — preferencia a quem não tenha móveis. Alug. na R. Conselheiro Otaviano n. 80-A — Telefone 58-3254.

QUARTO — Aluga-se sr. ou sra. — 58-7875.

VILA ISABEL — Quarto, aluga-se a pessoas com referências. Cr$ 80 000. Tel. 58-3252.

VILA ISABEL — Rua Cons. Paranaguá, 48 ap. 405, pintado, frente, 2 quartos, sala, sinteco, garagem, dependências, área c/ tanque etc. NCr$ 280 e taxas. — Chave porteiro — 22-6408 e 54-0630 — Souza — Imóveis.

LINS-BÔCA DO MATO

ALUGA-SE casa sala, quarto, dep. e área. 150 e taxes. 1a. locação. Rua Dona Francisca 336, casa 2. — Lins.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Chiquinha Gonzaga, 64 — Cabuçu.

LINS — Aluga-se ap., 3 quartos, sala, mais dependências — Tratar na Rua da Assembléia n.º 34, c/ 1 204 — Dr. José Carlos — Aluguel Cr$ 250 000.

LINS — Aluga-se apto. 103 da Rua Cezar Zama, de quarto, sala separados e outras dependencias. Ver no local, chaves apto. 304. Informações tel. 43-3113.

LINS — Aluga-se bom quarto a casal na Rua Carolina Santos, 48.

LINS DE VASCONCELOS — Alugamos casa na R. Pedro de Carvalho n. 178-F, c/ sl., qt., coz., banh. Chaves no local das 10 às 15h. Tratar CIVIA, Telefone 52-8166, das 12 às 17h.

LINS — Alugo ap. 102 R. Vilela Tavares, 250, c/ 2 qts., bons s., coz., banh. comp., area com tanque, NCr$ 200 mais taxas — R. Teof. Otoni, 123, s. 201 — 43-2750 — CRECI 727.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE um apartamento com três cômodos, condução na porta. Tratar na Estrada do Tindiba n. 933.

ALUGAMOS — Taquara apts. salão, qt., j. inverno etc. Vista maravilhosa. Chaves no local, ap. 101, Rua Mapendi 579. Tratar CIVIA, tel. 52-8166 ou 90-2132 — Manuel.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se casa, quarto, sala, cozinha, quintal. Rua Nanur, 95 — Igreja de São Roque.

CENTRAL

ALUGUEIS — V. quer alugar casa ou ap. Forneço fiador, o melhor da Guanabara. L. São Francisco, 26, s/ 1 119 — 23-2232.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ap. 2 qts., sala e dependências. Fiador ou desconto em folha, Rua Teixeira de Azevedo, 360.

ALUGA-SE ap., 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área c/ tanque na Rua Pernambuco, 512 — Play-ground e garagem — Tels. 43-2724 e 54-4518 — Sr. Paulo.

Agenda

PAGAMENTOS — Começa dia 8 o pagamento do funcionalismo da Guanabara, recebendo nesse dia os servidores do lote 1. — O pagamento do pessoal civil e militar da Polícia Militar da Guanabara, referente ao mês de fevereiro, terá início hoje. — A Caixa Econômica avisa que creditará em contas, hoje, em suas 28 Agências espalhadas pelo Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Ativos — Presídio da GB, Ministério das Relações Exteriores, Fiscalização da Medicina, Depósitos Públicos, Colônia Agrícola da GB, Penitenciária Lemos Brito, Conselho Nacional de Economia, DASP, MVOP e Ministério da Educação, lote 1.

AGUA — A CEDAG está anunciando para hoje a normalização do abastecimento de água em tôda a Cidade.

SIMPÓSIO — O I Simpósio de Estudos da Planificação da Família, patrocínio da Sociedade do Bem Estar Familiar do Brasil, será realizado nos dias 4 e 5, no Centro de Convenções do Hotel Glória.

NAVIOS — Chegam hoje ao Pôrto do Rio o Amazon, inglês, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos, para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Londres.

EMPREGOS — Hoje existem 251 vagas nas emprêsas da Guanabara. Os interessados devem passar na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho. As vagas: Estampador — 2; Mecânico de Manutenção — 7; Armador de Ferro — 1; Tecelão de Juta — 8; Vidraceiro — 1; Compositor — 5; Estucador — 18; Carpinteiro — 6; Fresador — 27; Colocador Fáb. de Bôlsas — 1; Cortador Mestre Fáb. de Roupas — 5; Moldador de Caixa — 5; Retificador — 3; Serralheiro — 14; Motorista — 16; Desenhista Eletrônico — 1; Desenhista Projetista — 2; Ferramenteiro — 4; Enrolador — 6; Engenheiro de Construção — 1; Canalizador — 4; Mecânico Ajustador — 9; Torneiro Mecânico — 4; Mecânico Eletrônico — 21; Caldeireiro — 1; Cartonagem — 1; Impressor — 4; Encadernador — 3; Serrador de Mármore — 5; Torneiro Revólver — 1; Mestre de Fundição — 4; Alcochoeiro — 1; Pedreiro Estucador — 6; Riscador para Caldeiraria — 4; Meio-Oficial Ferramenteiro — 4; Desenhista Mecânico — 4; Retificador Eixo-Manivela — 5; Margeador — 2; Impressor Off-Sett — 2; Plainador — 2; Paginador — 1; Fiandeiro (Algodão) — 5; Tecelão (Algodão) — 5; Contra-Mestre Fiação — 1; Pintor de Parede — 5; Maquinista Lixador — 1; Montadores de Rádio — 5; Mecânico Aparelhos Elétricos — 5; Maquinistas para Marcenaria — 3.

ELEIÇÃO — O Sr. Fernando Pinheiro Machado, do Banco Brasileiro de Descontos, foi eleito representante dos bancos de investimentos nacionais na diretoria executiva do FINAME, transformado agora em Sociedade Anônima.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá, hoje, 1 de março, as propostas de empréstimos de números até .... 24 000, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção funciona diàriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 13 horas. A Caixa adverte que continua em funcionamento o pôsto de inscrição para obtenção de novos empréstimos, no horário de 8 às 11 horas, no mesmo local de recebimento das propostas. Serão chamados, hoje, os portadores de contratos de números até 7 500, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições onde trabalham.

ADIAMENTO — O Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, adiou para hoje às 15 horas, a entrevista coletiva à imprensa que seria concedida ontem. Na ocasião, o Secretário de Saúde falará sôbre a realização do I Congresso Nacional do Colégio Brasileiro de Hematologia, a ser realizado de 5 a 10 de março no Copacabana Palace Hotel, com a participação de representantes de todos os Estados Brasileiros e cientistas estrangeiros.

MEDICINA — A Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense realizará, no dia 3, às 11 horas, a aula inaugural, no salão nobre do Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, e será proferida pelo Professor Aloísio de Sales Fonseca... Patrocinado pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia e com a colaboração do Centro de Estudos dos Oculistas Associados do Rio de Janeiro será realizado a partir de julho próximo, sob a direção do Dr. Rafael Benchimol, um curso que terá a duração de 15 meses. É indispensável que as candidatas tenham curso colegial ou normal. Maiores informações na Soc. Bras. de Oftalmologia — Rua México, 111, grupos 1 407-08 — Inscrições das 12-18 horas, grátis.

COMUNICAÇÕES — O Diretor do Colégio Salesiano Santa Rosa, em Niterói, padre João Carlos Matos, comunica a todos os alunos que o início das aulas foi adiado do dia 1 para 6 de março... A Escola Central de Nutrição comunica que suas atividades serão reiniciadas hoje, às 10 horas, com a aula de sapiência a ser proferida pelo Professor Álvaro Ribeiro sôbre o tema O Problema Alimentar em Face da Realidade Brasileira, para a qual convida professôres, alunos e o público em geral.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — Declarando prioritária no desenvolvimento do Nordeste, para efeito de isenção de quaisquer impostos e taxas federais, a importação de equipamentos novos sem similar nacional registrado e consignados às emprêsas Companhia Empório Industrial do Norte, de Salvador, BA; Companhia de Tecidos Rio Tinto, de Rio Tinto, PB; e Ceramus Bahia S. A. Produtos Cerâmicos, de Salvador, BA. — Exonerando o Capitão-de-Mar-e-Guerra João Mário Batista do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra por ter sido indicado para nova comissão e nomeando, para substituí-lo, o Coronel Otávio Ferreira Queirós; — designando o Professor Mário Pessoa de Oliveira, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, para integrar o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra; — nomeando para servirem no Estado-Maior das Fôrças Armadas, o Coronel de Engenharia Samuel Augusto Alves Correia, o Coronel-Médico da Aeronáutica, Dr. New Lannes de Oliveira, os Tenentes-Coronéis de Artilharia Edson Batista de Vasconcelos Galvão e José Cavalcânti Jardim e o Capitão da Arma de Artilharia Gleuber Vieira; — criando cargos em comissão e funções gratificadas na direção intermediária e no Departamento Administrativo do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais; — abrindo, pelo Ministério da Viação, em favor do DNER, o crédito de Cr$ 70 400 000 000, destinado a suplementar os recursos de que dispõe para a realização do programa de construção, pavimentação e restauração de rodovias do Plano Nacional de Viação; — retificando a classificação dos cargos de nível superior do Quadro de Pessoal da extinta Comissão Técnica de Orientação Sindical, bem como a relação nominal dos respectivos ocupantes; — abrindo ao Tribunal Regional Eleitoral do Ceará o crédito especial de Cr$ 2 981 376 para atender a despesas de pessoal do referido Tribunal; — retificando a classificação dos cargos de nível superior do Quadro de Pessoal do IAPB, bem como a relação nominal dos respectivos ocupantes; — abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito de Cr$ 3 558 280 000 para atender a despesas necessárias ao preparo, instalação e funcionamento da XXII Reunião das Juntas de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Corporação Financeira Internacional, Associação Internacional de Desenvolvimento e Fundo Monetário Internacional, segundo o disposto no Decreto-Lei n.º 175-1967.

CONFERÊNCIA — O Presidente da Fundação de Ensino Especializado em Saúde Pública, Dr. Edmar Terra Blois, proferiu palestra de abertura do ano letivo na Escola Nacional de Saúde Pública, no auditório da Fundação. Dezessete médicos, 15 enfermeiros, 11 engenheiros, 11 odontólogos, 8 veterinários, 7 farmacêuticos e 3 agrônomos de todos os Estados (inclusive um médico sociólogo do Canadá) participaram desta abertura. Entre os alunos do Curso de Mestre em Saúde Pública estão os Drs. Teófilo Ribeiro Pires e Hélio Humberto dos Santos que foram Secretários de Saúde e Assistência de seus Estados, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, respectivamente.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

Muita atividade com os negócios, porque as influências não são favoráveis. A compreensão poderá resolver alguns dificuldades que surgirem com os assuntos sentimentais.

Capricórnio (21/12 a 20/1) Número de sorte: 55. Côr: musgo. Pedra: turquesa. No trabalho: muito cuidado, você poderá emaranhar-se nas suas tarefas. No amor: a sensibilidade pode ajudar a resolver seus sonhos.

Aquário (21/1 a 20/2) Número de sorte: 25. Côr: café. Pedra: jacinto. No trabalho: evite as divergências no local, para ter ambiente e poder pôr em prática sua capacidade. No amor: as incertezas poderão levá-lo ao abismo.

Peixes (21/2 a 20/3) Número de sorte: 15. Côr: azul. Pedra: ametista. No trabalho: fuja dos riscos, porque os prejuízos poderão ser muito grandes para você. No amor: procure dar intensidade aos seus planos, porque as influências são ótimas.

Áries (21/3 a 20/4) Número de sorte: 44. Côr: cinza. Pedra: rubi. No trabalho: se porventura surgir alguma dificuldade, procure aconselhar-se com os superiores, assim poderá marcar ponto no ambiente. No amor: não faça planos sem antes ver em que altura você está.

Touro (21/4 a 20/5) Número de sorte: 93. Côr: violeta. Pedra: safira. No trabalho: só assuma responsabilidade depois que tiver tudo esclarecido. No amor: a tendência é para resolver sonhos desejados.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Número de sorte: 39. Côr: rosa. Pedra: esmeralda. No trabalho: cuidado com as críticas, para ter um dia muito realizador. No amor: não se sujeite para ter os louros e o amor desejado da pessoa amada.

Câncer (21/6 a 20/7) Número de sorte: 14. Côr: gelo. Pedra: ágata. No trabalho: esteja atento aos assuntos ou ocorrências no ambiente. No amor: quanto menos sonhar melhor será para você. O dia não terá nada de nôvo.

Leão (21/7 a 20/8) Número de sorte: 21. Côr: vermelho. Pedra: brilhante. No trabalho: as realizações só serão bem sucedidas se puser tudo em seu devido lugar. No amor: suas inspirações estarão bem amparadas.

Virgem (21/8 a 20/9) Número de sorte: 27. Côr: creme. Pedra: granada. No trabalho: a posição pede tolerância e paciência. No amor: você irá sentir-se nostálgico e alheio a êste assunto, mas procure sair desta nostalgia o mais depressa possível, para sua felicidade.

Libra (21/9 a 20/10) Número de sorte: 5. Côr: azul. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: não se impressione se seus objetivos não saírem a contento, porque o dia é muito confuso. No amor: neste lado haverá grandes melhoras.

Escorpião (21/10 a 20/11) Número de sorte: 10. Côr: marrom. Pedra: água-marinha. No trabalho: dite a realizar, pois o dia é seu e os astros são seu guia. No amor: é bom aproveitar os momentos, porque nada de duração poderá ocorrer.

Sagitário (21/11 a 20/12) Número de sorte: 38. Côr: prata. Pedra: topázio. No trabalho: cuidado com as complicações no desempenho de suas obrigações. O dia não lhe é de todo favorável. No amor: seus casos amorosos estarão bem amparados; é só dar seguimento para que tudo dê certo.

Ensino

INSCRIÇÕES NA PUC — Já estão abertas as inscrições para o segundo vestibular que deverá preencher as 15 vagas que ainda restam na Escola de Serviço Social da PUC. Os interessados poderão apresentar-se na sede da Escola, à Rua Humaitá, 170, até o dia 1 de março próximo. Também continuam abertas as inscrições para a Escola de Educação Familiar, enquanto as do segundo vestibular da Faculdade de Filosofia terminaram no último dia 24.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA ORGANIZA CURSOS — A Sociedade Brasileira de Oftalmologia vem ministrando mais de 30 cursos diferentes sôbre os mais variados aspectos da especialidade. Já está sendo organizado o curso pioneiro de Oftalmologia por correspondência. Para o próximo mês, aquele órgão está preparando três novos cursos: Refração, Patologia Ocular e Neuro-Oftalmologia. Todos serão ministrados na sede dos Oculistas Associados, por estar aquela organização dotada do que há de mais moderno em matéria de equipamentos oftalmológicos. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, à Rua México, 11, sala 1 407.

DACTILOGRAFIA — O Colégio Estadual Rivadávia Correia já abriu as inscrições para o curso gratuito de dactilografia, que será dado pela manhã, à tarde e à noite e que dispõe de 100 vagas. Durante a inscrição, das 8 às 11 e das 15 às 17 horas, o candidato deverá levar um retrato tamanho 3x4 e a taxa de Cr$ mil.

ALUGA-SE um quarto independente a rapazes. Rua Magalhães Castro, 230 — Riachuelo.

ALUGA-SE casa com grande quintal, 42 000. Desconto em fôlha. Rua São Jorge, 739 — Austim.

ALUGA-SE ótimo ap. na Rua Paes Pinto, 75-A c 1 ap. 201. Estação do Rocha.

ALUGA-SE 1 casa com 3 quartos, 2 salas, com sinteco, banheiro, cozinha, gás da rua, 2 varandas — Rua Filgueiras Lima 59-A, s/ 5 — Riachuelo.

ALUGUEIS? — Arranjamos casas, aps., lojas e fornecemos os fiadores — Rua do Resende 39, sl. 1 103.

ALUGUEL-FIADOR para casas, aps. e salas. Proprietário de gabarito. Tel. 23-8960. Não cobramos taxa de inscrição.

ALUGA-SE quarto, entrada independente — Cr$ 30 000, depósito 3 meses. R. Gomes Serpa, 149 — Piedade.

ALUGA-SE um ap., c/ 1 quarto, sala e dependências, cômodos grandes, construção nova, a pequena distancia da estação — Preço 150 000 — Rua 12 de Fevereiro, 70 — Bangu.

ANCHIETA — Alugo ótima casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, quintal. Rua Cardoso de Castro, 101.

ALUGA-SE ap., sl., 2 qts. Rua Carolina Machado, 712 — Aluguel NCr$ 200,00 — Tratar Sr. Canedo, no local — Madureira.

ALUGA-SE quarto direito lavar e cozinhar, Rua São Paulo, 74, estação Sampaio, 58-8028, Silvio.

ALUGA-SE casa confortável, sala, quartos, varandas, garagem, dependências completas. Rua Francisco Bernardino 77 — Riachuelo.

ALUGA-SE ap. 301 à Rua Magalhães Castro, 185, p/ 200.000 c/3 quartos, sala e deps. Tratar na Trav. do Paço, 23, s/ 1003 — Centro.

ALUGA-SE ap. 101/103/104 — R. Christovão de Barros, 370 — Qt., sl., banh., coz., área. Tratar no local apenas de 9 às 12 horas.

ALUGO ap., 2 q., s., c., b. comp. e área. R. Cachambi, próx. Av. Suburbana. Tel. 49-1413. 180.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ótima casa de frente, c/ 2 qts., sala, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Ver na Rua Figueiredo Pimentel, 21, procurar chaves na casa 3. Tratar no L. S. Francisco, 26, 10.º — s. 1 003 — Tel. 43-8009.

ALUGA-SE casa grande de laje, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, jardim, porão, na Rua 21 de Abril n.º 19 — Estação de Quintino — Tratar no n.º 26.

ALUGO casa pequena a pessoa que trabalhe fora. Rua do Rocha, 281 — Rocha.

ALUGA-SE Rua Vasco da Gama, 70, fundos, ap. 303, Todos os Santos, p/ 220 000, com 2 qts., sala, dep. de empr. Apanhar chave no ap. 401. Tratar na Trav. do Paço, 23, s/ 1 003.

ALUGAM-SE aps. de 3 quartos, sala e deps., na Rua Coração de Maria, 123, c/ 6, p/ 300 000 mensais. Chaves no ap. 201. Tratar na Trav. do Paço, 23, s/ 1 003.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala ... Rua Lucídio Lago, 91, s/ 210, p/ 100 000, Chaves c/ ... Trav. do Paço n. 23, s/ 1 002.

ALUGA-SE ap. Rua Alice Figueiredo, 32, ap. 302, com 2 gdes. quartos, 2 salas, quarto e dep. de empregada. Está em pintura. Aluguel NCr$ 250,00 mais inf. 42-0773 e 47-9731.

ALUGA-SE 2 casas vila, quarto, sala, cozinha. Cr$ 110 000. Desconto em fôlha. Rua Jaurpa [illegible] — Cascadura.

ALUGA-SE quarto, aluga-se a rapaz de confiança, com refeições, ambiente familiar. R. Dias da Cruz, 108 — Méier.

ALUGO apt. nôvo de fundos, sala, quarto, a casal ou duas pessoas. Rua Barão do Bom Retiro, 238, ap. 201 — Eng. Nôvo.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala e cozinha etc. Rua Honorio 738 — Méier.

ALUGA-SE casa em Magalhães Bastos, proximo da estação, com 3 qts., 1 sala, coz., varanda etc., Rua Coronel Cunha, 121. Chaves ao lado.

ALUGUEL — Não perca tempo. Fiadores irrecusáveis, só na Rua Lucídio Lago, 91, sala 402. Melhores condições tel. 49-2373.

ALUGA-SE casa, quarto, sala e dependências. Rua Cirne Maia, 100 c/ 10 Méier.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo 1 sala grande p/ 1 casal que trabalhe fora e 1 quarto para uma môça, Rua das Oficinas, 16.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se um quarto grande, cozinha, banheiro e área coberta, na Rua Doutor Leal n. 244-A.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro — Aluga-se casa tipo ap., quarto, sala, com todas dependências, Rua Venancio Ribeiro, 276-F.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo R. Mario Calderaro, 67, casa 3 c/ s., q. coz., banh., área c/ tanque. NCr$ 140, mais taxas — R. Teof. Otoni, 123, s/ 201 — Tel. 43-2750 — CRECI 727.

ENCANTADO — Alugo 1 quarto grande, 1 ou 2 môças, Cr$ 55 000. Lavar e cozinhar. Rua Bernardo, 317, ap. 102, D.ª Lindalva. Tel. 49-2936.

ENGENHO NOVO — Aluga-se 1 bom quarto a uma ou 2 pessoas, que trabalhem fora. Único inquilino — 50 cruzeiros novos. — Rua 24 de Maio n. 915, casa 30, ap. 101.

FIADOR. Casas, aps., proprietário comerciante. Solução na hora. Av. Rio Branco, 185, sala 604.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis, temos proprietário é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1603. Tel.: 42-9957.

MEIER — Alugo ap. 202 D. Claudina, 218, 2 qts., sala, amplo, completo. Tratar 29-3302 ou ... 45-3871, Sr. Alfredo.

MEIER — Aluga-se ap. Rua Pedro de Carvalho, 120 s/ 312, com 2 quartos, 1 sala, banh., cozinha e dep. empregada. Tratar Av. Rio Branco, 277, grs. 809/10. Tel. 32-7726.

FIADORES para aluguéis — Fiadores irrecusáveis. Solução imediata. Atende-se a qualquer hora, inclusive domingos. Tel.: .... 49-5547.

MEIER — Alugo aps. 202 e 402, na Rua Cônego Tobias, 150, porteiro. Esc. 52-7498 — Cr$...... 262 500 e taxas. Entrar p/ Rua Lopes da Cruz.

MEIER — Aluga-se o ap. 403 da R. José Verissimo 18, c/ sala, 2 qts., dep. de empregada. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco 156, sala 1 714. Telefone: 52-5917 (12 às 18h).

MEIER — Aluga-se ap. c/ 2 grandes quartos, sala, cozinha, banheiro c/ água quente, área, fogão a gaz, na Rua Manoel Alves, 112, ap. 101 — Chaves no ap. 201 — Tel. 43-0565.

PIEDADE — Aluga-se casa, quarto, sala, cozinha, fogão a gás de rua, Rua Joaquim Martins, 412, c/ 3.

QUARTO GRANDE — Aluga-se, pode lavar e cozinhar. Cr$ ... 60 000 com depósito. Rua Alzira Valdetaro, 173 — Estação de Sampaio.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 30 000 com depósito. Rua Manuel Vitorino, 919, frente à Estação da Piedade.

QUARTO — Méier — Alugo, modesto, indep. a 1 ou 2 môças. R. Silveira Lôbo 78, fdos. Tel.: 29-6491.

QUARTO — Aluga-se no sobrado, p/ uma môça que trabalhe fora. Aluguel NCr$ 35,00. Pode lavar. Rua Bento Gonçalves, 239. — E. de Dentro.

QUARTO indep. alugo com ou s/ móveis a casal. Trav. Bittencourt, 29, esq. Av. Suburbana, 9 250. — Tel. 52-3946.

QUINTINO — Aluga-se casa, quarto, sala, cozinha, banheiro e grande quintal. Chaves e informação Rua Andrade n. 23.

RIACHUELO — Aluga-se casa de 2 pav. de 4 qts., 2 banheiros, sala de visita e jantar, banh. social, copa e coz., garagem, 2 qts. e banh. de empregada e quintal. Própria p/ família numerosa. R. Gal. Labatut n. 32 — Inf. tel. 27-3173.

ROCHA — Alugo ótima casa 2 qts. sl., coz., banh. compl., dep. empr., área. 280 mil — Rua Ana Guimarães, 26, c/3. Chaves c/16, tel. 37-3782 ou 28-3206.

REALENGO — Aluga-se sobrado, Est. São Pedro de Alcântara n. 1 786, 3 qts., s., coz., banh., área — Ver e tratar no local (armazém).

SAMPAIO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, com depósito. Rua Alzira Valdetaro, 170.

TODOS OS SANTOS — Dr. Ferrari, 236. Aluga-se casa de fundos, com 2 qts., 1 sala, quintal, etc. Ver no local até às 4 horas.

LEOPOLDINA

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala, 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGO apartamento, qt., sala, cozinha, banh. completo, área c/ tanque. Rua Felisbelo Freire, 135 — Estação de Ramos.

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Av. Paris 666 — Bonsucesso.

APARTAMENTO — Aluga-se 1 c/ sala, varanda — 2 quartos — banheiro, cozinha e área de serviço — Aluguel NCr$ 180,00. — Rua Paranhos n. 216, ap. 301 — Ramos — Tratar na Rua Santana n. 184 — Tel. 32-5133.

ALUGAM-SE 4 apartamentos em Brás de Pina. Base: 170 mil. Ver e tratar Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro n. 99, sob. — Tel. 30-7311.

ALUGO apartamento térreo, sala, quarto, cozinha e banh., área e varanda, todo independente. — 157 500 — Lôbo Junior, 871.

ALUGA-SE um quarto para môça ou senhora que trabalhe fora — Bonsucesso — 30-6369.

ALUGO casa sl., qt., coz., banheiro completo, mais deps. Casal s/ filhos. Rua Quiaré n. 170 — B. de Pina.

ALUGO casa q., s., cozinha, à Rua Santarém 107, fundos — Penha Circular.

ALUGA-SE em Ramos uma meia água, com sala, quarto e cozinha, para um casal sem filhos. 130 mil desconto em fôlha. Tratar na R. Barreiros 397-A — Silva.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz. Av. Democraticos, 485 — Telefone 30-1491.

BONSUCESSO — Aluga-se sala conjugada e banheiro a casal que trabalhe fora. Rua Olga 55 — Fundos.

BONSUCESSO — Alugamos ótimo ap. com 3 quartos, sala ampla, banheiro social, depend. de empregada e área de serviço com tanque na Rua da Proclamação n.º 786, ap. 202. Chaves no local. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. na Av. Nilo Peçanha 26, sala 702, tels. 22-2483 ou 42-9506 com o Sr. Paulino.

BRÁS DE PINA — Alugam-se 2 casas. 130 000 cada. R. Manoel Cavaneia 723.

CORDOVIL — Aluga-se ap. de sl., 2 qts., na Rua Caruná, 165, ap. 101. Chaves p/ favor no ap. S-101 — Infs. tel. 34-2677.

FIADOR??? — Forneço todos os documentos em dia. Resolvo na hora — Av. Rio Branco, 185 s/ 1 819 — Tel. 32-2503.

FIADOR? Forneço com todos documentos irrecusável. Pça. Tiradentes. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s/ 1404. Tel. 52-2060 R-70.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis, temos proprietário é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1603. Tel.: 42-9957.

OLARIA — Aluga-se o ap. 101, da Rua Noemia Nunes 489, c/ 2 sls., 2 qts., e dependencias, no final ônibus Copacabana. As chaves no ap. 102 c/ D. Zulmira. Tratar Av. Antenor Navarro, 175 — B. de Pina.

OLARIA — Ramos. Procura-se ap. pequeno para alugar até 130 000. Chamar p/ favor Lourenço. Tel.: 42-0848.

PENHA — Aluga-se ap., sala, 2 qts. — Cr$ 180 000 — Ver na R. Quito, 418, ap. 201-F — Chaves no 401-F c/ D. Sebastiana. Tratar R. Barreiros, 614 — Ramos — 30-1431.

PENHA — Alugo ap. 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro. Ver com porteiro, Rua Cintra, 65, ap. 103 — Tratar Esteves — Tel. 32-8902.

QUARTO — Aluga-se mobiliado a 2 senhoras, de preferência mãe e filha. Rua Filomena Nunes n.º 886 — Olaria.

RAMOS — Alugo uma casa. R. Nabor do Rêgo n. 54. Tratar ... 57-4663 — Silva F.º

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa, 2 qts., sl. e coz., boas informações, desc. em fôlha, ou fiador — Rua Macabu, 431 — Vila Sta. Teresa.

ALUGA-SE 1 casa na Rua Pires do Rio, 158 em Eden, 2 qts., sala, coz., banh., NCr$ 80,00 — Desc. em fôlha ou fiador — Ver no local diàriamente e tratar na Rua Sousa Lima, 48-A — Tel. 47-6161 — Sr. Ivo.

ALUGA-SE casa 3 q., 2 s., centro terreno, 130 000, Rua Almeida Reis, 40 — Cavalcânti.

ALUGA-SE 1 ap., 2 q., sala, copa e demais. 1 casa, 2 q., sala e demais. Rua Jacé n. 120 — Colégio.

ALUGA-SE ap. de frente, quarto, sala e cozinha, Rua Itirapena n. 25, ap. 405, esquina de Silva Vale.

ALUGO casa 1 quarto, sala, cozinha, para casal. Rua Ibaú, 554 — Acari.

ALUGA-SE ap. com 2 quartos, sala com sinteco, varanda e mais dependencias. Aluguel com taxas já incluídas NCr$ 180,00 — Rua Mariçá, 96, ap. 301 — Coelho Neto.

ALUGA-SE casa grande, taqueada, loja, 2 areas, 2 quartos, demais dependencias, por 140. Rua Caraíba, 480 — Colegio.

COELHO DA ROCHA — Aluga-se uma casa c/ 1 sala, qto., copa e dependencias, e uma loja. Avenida Governador Amaral Peixoto n.º 76. Chaves no ap. 102. Telefone 34-8311.

ROCHA MIRANDA — Alugo apartamento 104, Rua Turmalinas, 380 — Cr$ 130 mil e mais taxas — Apartamento, 2 quartos e dep., parte escola e condução. — Ver local e tratar Tel. 30-8874 - Aceito depósito como garantia. Tenho outros imóveis para alugar.

ILHAS

GOVERNADOR

ILHA GOVERNADOR — Rua Jaburana, 355 — Vila Wald. Falcão — Cacuia — Alugo casa 3 q., 2 sls., 3 var., tel. 2 banh., garagem, dep. emp. quintal. Ver local. Tratar SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se o ap. 201 da Rua Serrão n.º 331. Zumbi, com 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de empregada. Ver c/ o encarregado no local, Sr. Mathias, no n.º 325, c/ 8. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º, grupo 1 502, das 11 às 18 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo casa c/ 2 quartos, sala, c/ telef., depend. empregada. Tratar 96-1482 — CETEL — Preço Cr$ 300 000.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Alugo casa mob. 4 qts., salão, geladeira nova — Centro. 350 000 mil ,1 ou mais meses. 22-8732.

PAQUETÁ — Alugo casa, 2 q., 2 s., b. social, b. empr., varanda, quintal. Contrato 1 ano. — Praia dos Tamoios, 649 — Tratar tel.: 38-9142.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ICARAÍ — Alugo ap. 2 sls., 2 qts., copa, cozinha, dependências completas. Tel. 57-8449.

NITERÓI - ICARAÍ - Alugo apartamento, 2 quartos, sala, dependências, garagem, informes telefone: 57-9465.

NITERÓI — Aluga-se, pertinho de Praia Icaraí, Rua Gen. Moreira César, 451, ap. 1003 — Grande sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Aluguel 200 000 mais condomínio e taxas — Ver combinar tel. 25-1155 ou a noite 46-6639, domingo no local.

NITERÓI — PRAIA DE ICARAÍ — Aluga-se mês de março, casa mobiliada, c/ 3 qts., tel. e geladeira e um ap. nôvo c/ 2 quartos, salão, dependências. Tratar tel. 3480.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Aluga-se um bom ap. de 2 salas, 3 quartos e dependências de empregada. Ver e informar à Travessa Augusto Frageso, 21, Ponte de Fone.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa mobiliada. Tratar tel. 57-7639.

TERESÓPOLIS — ALTO — Alugo para semana santa um mês ou um ano, linda casa nova, mobiliada no Clube Ingá — Infs. . 47-6380.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE ap. n. 102 na Av. Getúlio de Moura, 1 839, em frente à Estação Nilópolis. Um salário mínimo mensal. Contrato com três meses de depósito. Tratar pelo telefone 57-6010.

NOVA IGUAÇU — Alugo casa e galpão anexo com 100 m2, água luz e fôrça, contrato 5 anos — 15 000 — 46-5044.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa 2 qts., sala, coz., banheiro, gde. quintal, 15 m. a pé da estação. Aluguel NCr$ 70,00, desc. em fôlha. Trat. Rua Canudos, 172, ap. 101, antigo 12, IAPC Iraiá.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE ou vende-se loja com 30 m2 no Edifício Avenida 25, do lado da Rua São Bento, próx. Av. Rio Branco. Tratar com o Sr. Antonio. Tel. 43-4511 e 23-1353.

ESTACIO — Alugo loja vazia p/ qualquer negócio, Rua Pereira Franco, alug. 200 mil, taxas — 42-1337 — CRECI 764.

LOJA — ALUGO no Castelo, Av. Churchill, 129, com 160 m2. Ver local c/ porteiro Lima.

PASSA-SE contrato loja e sobrado com luz, fôrça e telefone. Rua Sacadura Cabral 153. Tratar pelo tel. 28-8328.

SALAS COM TELEFONE — Passo contrato de 5 anos, do 1 andar na Praça Mauá. Aluguel barato. Tratar pelo tel. 23-3568 — Carvalho.

ZONA SUL

CATETE — Aluga-se Rua do Catete n. 214, loja 6 — Tratar na EMIL — Av. Rio Branco, 156 — g. 1 231 — Tel. 52-9059.

LOJAS — Aluga-se para comércio fino, na Rua Duvivier, junto Atlantica. Tratar na Rua São José 90 s/ 1207 das 15 às 17 horas com Dr. Neves.

LOJA — Av. N. S. Copacabana n. 1 072, Loja 4. Aluga-se instalada sapataria e modas, contrato de 5 anos, pagar só a instalação e o ar refrigerado. Aluguel NCr$ 400,00 por mês. Tratar pelos telefones 25-0667 e 30-9607.

LARGO DO MACHADO — Ct. Comal. Alugo loj. e sob. loj., passo cont. uma boutique. Tel. 45-3983.

LOJA COPACABANA — Passa-se contrato nôvo 5 anos. Qualquer ramo. Rua Barata Ribeiro, 467-A — Funcionando modas. Sr. Antônio.

PASSO LOJA — Rua Machado de Assis, 31, boxe 15 (salão Havaí), por 2 500. Ver de 9h às 12h ou telefonar 43-6720, de 14h às 17h.

PASSA-SE um contrato de 5 anos de uma loja situada à Rua Djalma Ulrich, 183, loja C. Chave com o porteiro, não é permitido estabelecer botequim. Tratar Av. Rio Branco n. 277-7.º gr. 710 com Dr. Jorge. Tel. 22-3376, 42-0337.

PASSO contrato loja vazia, com Alvará de of. mecânica, com compra e venda de peças. Aceito oferta. Rua Visc. de Santa Isabel, 220.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja na Rua Barão de Mesquita, 424-B — Ver no local. Tratar com o proprietário — Rua Beneditinos, 10, s/loja.

LOJA — Aluga-se na Rua Almirante Cockrane, 39. Loja com 80 m2 e um jirau com 16 m2. Tratar c/ Borges tel. 34-9647.

LOJA — Aluga-se na Av. Suburbana n.º 6 725, local de muito movimento. Tratar na Av. Pres. Vargas n.º 446-3.º. Tel.: 43-1753.

LOJA — No Engenho de Dentro — Aluga-se grande loja em ótimo ponto comercial na Rua Dr. Padilha, 396, loja A. Chaves no ap. 101 e tratar na Imobiliária Dalamare S. A. na Av. Presidente Vargas, 466, 3. andar — Telefone 43-1753.

PILARES — Alugo loja, esquina, aluguel mensal NCr$ 130,00 — Ver e tratar no ap. 201 da Rua Edmundo, 420, com Sr. Miguel.

RAMOS — Aluga-se loja — R. Uranos, 1298-A, serve para vários negócios, contrato comercial — Tratar 52-4263 — Lopes.

ESTADO DO RIO

ALUGO centro comercial — Loja com 300 m2 — Rua Mal. Deodoro, 159 — Chaves no 263.

ALUGO 2 salas com telefone, Ed. Palácio dos Jornalistas. Av. Amaral Peixoto. Tratar Rua Mal. Deodoro, 263.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente, com direito a sala de espera, na Av. Churchill — 150 000. — Telefone 57-8528.

ALUGO escritório mobiliado c/ banh. no Edif. Lisboa, 30 m2, lado sombra, P. Vargas, 590, s/ 616. Tel. 36-4465.

ALUGAM-SE 2 ótimas salas de frente. Avenida Rio Branco n. 57 — 2.º — Tratar sala 201.

CENTRO — Av. 13 de Maio, s. 1 614-1 615, 16.º and. Aluga-se. SOTIC — 32-1619. CRECI 539.

CENTRO — Alugamos ótima sala na Galeria Comercial da Rua do Ouvidor n.º 130, loja 204. Aluguel mensal de NCr$ 200,00. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. na Av. Nilo Peçanha 26, s/ 702, tels. 22-2483 ou 42-9506 com o Sr. Paulino.

CENTRO — Alugamos grupo de sala n.º 606, na R. Mexico, 41. Chaves c/ o porteiro. Aluguel de Cr$ 500 000. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda., na Av. Nilo Peçanha, 26, s/702, tels. 22-2483 ou 42-9506, c/ o Sr. Paulino.

CENTRO — Aluga-se, R. Ouvidor 63, sala 706. 1a. locação. Chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s/ 1111. Tel. 42-3437 e .. 22-8275. CRECI 185.

CENTRO — Alugam-se 1.º e 2.º andares — Rua Joaquim Silva n. 90 — Tratar na EMIL — Av. Rio Branco n. 156 — s/ 1 231. — Tel. 52-9059.

CENTRO — Alugo grupo fte, — Av. Rio Branco, Edif. Marquês Herval. Aluguel 250 mil, taxes — 42-1337 — CRECI 764.

CENTRO — Aluga-se sala comercial c/ banheiro. Aluguel 180,00. Ver na Av. Marechal Floriano n.º 143, s/ 1002 — Tratar no L. S. Francisco, 26, 10.º, s/ 1 003. — Tel. 43-8009.

CENTRO — Alugo ótima sala, c/ sala espera e WC comuns. Ver Pça/ Floriano, 55, grupo 302, das 8 às 10h.

CENTRO — Alugo sala, andar alto, Ed. Av. Central. Tratar pelo tel. 37-0927.

CASTELO — ALUGO, Av. Churchill, 129, conjunto 803, c/ 100 m2, comercial. Ver local c/ porteiro Lima.

CENTRO — Aluga-se na R. Miguel Couto n. 23, o conjunto n. 301. Frente, c/ ampla sala e banheiro. Tratar 32-6750 e 42-0425. CRECI 218.

CASTELO — ALUGO, Av. Churchill, 129, conjunto c/ 100 m2, comercial, c/ telefone. Ver local com porteiro Lima.

ESCRITORIO centro luxo c/ telefone ar refrigerado, lambris, tapetes, moveis de estilo e tc. passo contrato e vendo instalações. Telefone 26-1139. Base NCr$ 8 000 aceito participação negocio serio.

ESCRITORIO — Transfere-se tel. e contrato, sala a quem ficar com os móveis. Praça Pio X, 78 sala 915. Dr. Adolfo 15 às 18 horas. Tel. 43-9603.

ESCRITORIO — Aluga-se, ótima sala frente ou duas vagas móveis, telefone, melhor ponto Cinelandia. R. Senador Dantas, 3 — 5.º andar, esq. Passeio.

ESCRITÓRIO NO CENTRO — Passo contrato c/ mobiliário moderno em jacarandá, telefone, duas salas, banh. privativo, aluguel barato, quase esq. Rio Branco c/ Ouvidor. Tel.: 42-1922, parte da manhã.

PARTE DO ESCRITORIO — com telefone — Castelo — Tel. ... 32-2705.

SALA c/ 30 m2, banheiro, Av. Pres. Vargas, 590, frente p/ Uruguaiana. S-1708. Inf. 46-8350.

PARTE DE ESCRITORIO — Aluga-se, mobiliada, com direito a telefone na Av. 13 de Maio, 23, s/ 2004 — Aluguel de Cr$ ... 60 000 e taxas perfazendo Cr$ 93 000 mensais. Tratar com o Sr. Emmanuel entre 14 e 20 horas — Tel. 42-1862 — Não serve para corretor.

SALAS — Centro, alugo várias salas para escritórios ou pequenas industrias. Ver com porteiro — Rua da Relação, 55 — Tratar Esteves 32-0902.

SALETA OU MESA NO MELHOR PONTO DA AV. RIO BRANCO — Alugo com direito ao telefone. Tratar: 52-1922.

TREZE DE MAIO 47/2504 — Aluga-se sala comercial c/ banh. Frente sombra. NCr$ 180 e taxas — 37-0465.

3 SALAS VAZIAS — Ponto bom. S. Luzia, 799, esq. R. Branco. Alugo ou vendo, 57-4019 — Sousa, das 15h.

ZONA SUL

APARTAMENTO COMERCIAL — Aluga-se Av. Copacabana, 1 066, s/ 809. Chaves com porteiro — Tratar tel. 25-1865.

ALUGA-SE escritório ou vagas c/ telefone, sanitário, etc. ponto central. Av. Copacabana — Tel. 37-8526.

ALUGA-SE p/ esc. ou consultório saleta, banheiro, kit., 2 salas. — Av. Copacabana, 542-608. Detalhes 46-8350.

COPACABANA — Aluga-se boa sala c/ banh. e kitch — Prédio nôvo, comercial. Aluguel: 250 mil e taxas. Ver c/ porteiro Antônio. Av. Copacabana, 1.072, s/ 807. — Tratar 32-6750 e .... 42-0425 — CRECI 218.

COPACABANA — Aluga-se a sala 409 da R. Hilário de Gouveia, 66. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 - tel. 52-5917 (12 às 18 hs.)

FIGUEIREDO MAGALHÃES 219-1 004 esq. Cop. Alugo NCr$ .. 250. S, saleta, b. kit, 32-2687 e 37-0465. Chave port.

POSTO 5, para comércio, ap. em primeira locação, qt. e sl., kitchnete e banh. Aluguel 230 000. Tel. 57-8573.

ZONA NORTE

ALUGA-SE quarto p/ escritório ou rapaz solteiro. Ver Travessa Dr. Araujo, 191 — Praça da Bandeira.

ESCRITORIO no Méier — Aluga-se parte, no centro comercial. Preferência quem tenha telefone. Aluguel Cr$ 70 000. Ver e tratar de 16 às 19h. na Rua Constança Barbosa, 152, s/ 201.

DIVERSOS

VERANEIO — S. Pedro da Aldeia, prox. de Cabo Frio — Aluga-se ap. e casa, mobiliado p/ dias ou temporada, a 100 m da praia — Infs. tel. 42-5248, das 13 às 19 horas.

Av. Rio Branco, 14

Aluga-se o 16º andar c/ m/ m 130 m2. Ver no local. Propostas ao proprietário. — Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

Centro

Precisa-se alugar para instalação comercial área mínima de 700 m2 em edifício no Centro. Cartas c/ detalhes para portaria dêste Jornal, sob o n. 226930.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA para pequena família, precisa-se na Rua Pereira de Siqueira n. 93, casa 8 — Não lava nem passa (esta rua começa na Rua São Francisco Xavier n. 115).

EMPREGADA — Precisa-se para passar, todo serviço. Pedem-se referências. R. 5 de Julho n.º 323, ap. 402.

LEBLON — Precisa-se de empregada para todo serviço de casal. — Aceita-se com filha menor de cinco anos. Rua Gen. S. Martin, 216.

FAMILIA estrangeira residente no bairro de Laranjeiras, precisa de copeira-arrumadeira e cozinheira de forno e fogão com experiência. Tratar na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

OFEREÇO cop.-arrumadeiras, cozinheiras etc. Com referencia e doc. Tel. 32-0584, 32-5556. Ag. Riachuelo.

OFERECE-SE moça de responsabilidade por dia, t. serviço menos cozinhar. Diária 5 000. Cop. Ipanema — Leblon — 47-9851.

OFERECE-SE uma senhora para acompanhante e mais serviços leves — 48-8944.

OFEREÇO 2 portuguêsas — Uma Copeira, babás e cozinheiras — Agência Alemã Olga — 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402

OFERECE-SE empregada, de boa aparencia, copeirar e arrumar ou todo o serviço de casal, menos passar. Tem referencias e documentos. — 56-1294 — Ordenado Cr$ 80 000, pref. Copacabana.

OFEREÇO 2 mocinhas chegadas de Pelotas p/ todo serviço, sabendo cozinhar — 52-8708.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras copeiras e babás com carteira e boas referências — Tel. 52-4604.

OFERECE-SE senhora p/ serviço de casal ou três pessoas. Cartas portaria dêste Jornal sob o n.º 347 537.

OFEREÇO empregada todo serviço das 8 às 5, 60 mil. Lourdes. 25-2661.

PRECISA-SE empregada sem compromisso para todo serviço de família de 3 pessoas que saiba cozinhar o trivial fino. Lavar com máquina e passar, que durma no local do emprêgo — Ordenado mensal: Cr$ 100 000 — Tratar R. Barata Ribeiro, 299, ap. 401.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço — Paga-se bem. Tratar na Praia do Flamengo, 400, ap. 1101.

PRECISA-SE empregada para todo serviço com referências — Rua Magalhães Couto, 262, ap. 102 — Méier.

PRECISA-SE de babá com prática — Referências e carteira de saúde para tomar conta de uma criança de 7 meses — Paga-se bem. Rua Sá Ferreira, 170, ap. 702.

PRECISAM-SE 2 empregadas p/ 2 médicos — Moram só. Todo serviço — Ord. 100 mil — Rua Pedro I, 7, ap. 307 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de uma arrumadeira. — Ordenado Cr$ 50 000. Tratar Praia do Flamengo n. 386 — ap. 101.

PRECISA-SE empregada todo o serviço, cozinhar, carteira e referências. Paga-se bem. — R. Ronald de Carvalho n. 21 — ap. 63.

PRECISO empregadas estrangeiras e brasileiras, copeiras, babás e cozinheiras. Ordenados até 110 mil, com documentos e refs. Av. Copacabana, 534, ap. 402

PRECISA-SE copeiro-arrumador, p/ casa de casal de alto tratamento, de boa aparência, e com boas referências de casa de fino trato, para limpeza. Exigem-se referências. Tratar na Rua Lopes Quintas, 497 — Jardim Botânico.

PRECISA-SE empregada c/ boas referências p/ casal s/ filhos p/ todo serviço. Av. Copacabana n. 862, ap. 1 102.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço. Paga-se bem, Rua São Clemente, 164, ap. 607. — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço casal — Rua Ronald Carvalho n. 292 — ap. 1 101 — Pedem-se referencias.

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo serviço de um casal s/ filhos — Paga-se bem. Pedem-se referências — Tratar na Rua Conde de Bonfim, 722, ap. 506 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira de boa aparencia — responsabilidade e referencias - Tratar pessoalmente R. Oliveira Rocha, 57, ap. 401 — Tel. .... 46-5580.

PASSADEIRA — Fabrica de confecções de senhora precisa com pratica. Tratar na Rua Gonçalves Dias n. 30-A — Sobreloja.

PRECISA-SE de uma moça de confiança para cuidar de um ap. de pessoa só — Telefone 49-8898 — Sr. José.

PRECISA-SE de uma senhora de responsabilidade para cuidar de uma senhora de idade. — Tel.: . 37-6571.

PRECISA-SE uma empregada de 15 a 17 anos, casa de família 3 pessoas [illegible] Rua João Afonso n. 15 — Humaitá.

PRECISA-SE empregada para casal todo serviço, R. Laranjeiras n. 475 — ap. 803 — Paga-se bem.

PRECISA-SE de babá com prática para 2 crianças, paga-se bem com boas referências. Afrânio de Melo Franco, 125/201 — Leblon.

PRECISA-SE — Empregada, paga-se bem, exigem-se carteira e referências. Santa Clara 105 ap. 902.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, com muita prática — Exigem-se referências — Paga-se bem. R. Pinheiro Machado, 103, ap. 604 — Tel. 25-1040.

SECRETÁRIA — Precisa-se para emprêsa de publicidade. Deve saber escrever bem à máquina e serviços gerais de escritório. Salário inicial de 150 a 180 mil cruzeiros (velhos). Hoje, de 17 às 19. Av. Pres. Vargas, 542, conj. 1602 — Sr. Machado.

TIJUCA — Arrumadeira parte da manhã — Pago bem — Exijo referencias — Rua Moura Brito n. 189 — C-02. — Tratar das 7 às 10 horas.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA Riachuelo tem cozinheiras, cop.-arrum. babás etc. Com doc. e informações. Telefones 32-5556, 32-0584.

AGENCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras. — Tel. 37-5533, com documentos.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — .. 37-7191 — Cozinheiras, babás e copeiras brasileiras e estrangeiras com ref. e documentos. Av. Copacabana n. 534, ap. 402.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AGENCIA RIZZO oferece banqueteiras forno e fogão, arrumadeiras e babás 2 portuguêsas etc. — Tel.: 52-5644.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave para um casal. NCr$ 80,00 mensais — Apresentar-se com documentos e referências. Rua General Venâncio Flôres n. 71 — Leblon.

COZINHEIRA do trivial fino, competente, com referencias. — Precisa-se para casal tratamento — Cr$ 80 000. Xavier da Silveira, 118 — 801 — Telefone .. 36-5239.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se urgente e que apresente referências. Salário Cr$ .. 100 000. Apresentar-se na Rua Fonte da Saudade, 71, ap. 202. Tel. 26-4509 — Lagoa.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino variado, que dê ótimas referências. Ord. 70 000. Tratar Av. Ataulfo de Paiva n.º 983, cobertura 01. Leblon. — Tel.: 27-9887.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Ord. 70 000. Rua Joaquim Nabuco 202, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se competente e passar alguma roupa. NCr$ 80,00, Av. Vieira Souto n.º 526, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de 3 pessoas e que faça alguns serviços leves. Ord. Cr$ .. 70 000. Rua Xavier da Silveira, 92/201. Tratar pela manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Rua Gonzaga Bastos 390.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para uma casa de campo em Miguel Pereira no Estado do Rio. Paga-se muito bem. Tratar com D. Antonieta na Rua 7 de Setembro, 186 loja.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro procura para trivial fino, que saiba ler e escrever. Ordenado 100 mil. Favor se apresentar sòmente com referências e documentos. Rua Joaquim Nabuco 271, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de pequena família — Rua Barão do Flamengo n.º 22 — ap. 504.

COZINHEIRA de meia idade c. referencias. Rua Constante Ramos, 125, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para 3 pess. de 8 às 17 h — Paga-se bem — Exigem-se cart. e referenc. — Rua Redentor n. 58 — ap. 301 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado. Paga-se bem. Referências. Av. Pasteur, 196, ap. 801.

COZINHEIRA — Oferecemos quarto privativo, ótimo tratamento, pagamos até Cr$ 100 000 mensais. Exigimos conhecimento de trivial fino, boas referências e q/ seja muito limpa. Tratar pelo telefone 27-9662, ou à Rua Felix Pacheco, 52 — Leblon.

COZINHEIRA p/ trivial fino e lavar roupa c/ refs. Cr$ 90 000 — Tel. 46-7911 — Rua Urbano Santos n. 72 — P. Verm.

COZINHEIRA fina c/ refs. Cr$ 70 000. Tel. 46-7911 — R. Urbano Santos n. 72 — P. Verm.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família — Exigem-se pratica e referencias — Cr$ .. 100 000 — Rua Francisco Otaviano n. 132 — Tel. 27-4566.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. — Prec. Parque Guinle — Tel.: 45-0367.

COZINHEIRA — 80 000, precisa-se competente casa de 4 pessoas. Gomes Carneiro, 141 ap. 701 — Ipanema.

COZINHEIRA E UMA AJUDANTE com pratica de pensão — Preciso na Rua São José n. 82 — 1.º andar.

COZINHEIRA — Cart. ou ref. R. Pedro Guedes, 49, ap. 202, Maracanã. Ord. 50 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se, uma para casa de família de tratamento. Exigem-se referências, R. Gurupi, 159 — Grajaú.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e que dê referências para casa de tratamento, Rua São Clemente, 243, casa XXI.

COZINHEIRO — Precisa-se p/ casa de 1.ª categoria. Tratar na R. Teófilo Otôni, 15 — Sala 1013.

COZINHEIRA — Trivial variado, Rua Uruguai n. 540/101. Ordenado Cr$ 60 000. Tratar das 9 às 11.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referências, carteira, Paga-se bom ordenado. Av. Atlântica n. 2 672, ap. 402, esquina de Santa Clara.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referências. Rua Barão do Flamengo, 22, ap. 601.

COZINHEIRA — Referências. Rua Barão de Itapagipe, 21, ap. 904.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Paga-se bem, boa aparência. Pedem-se referências. Tratar na Praça Eng. Nôvo, 3 — Embaixo da Estação c/ D. Ruth.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no aluguel e apresente carteira, na Rua José Higino, 41 — Tijuca.

COZINHEIRA e pequenos serviços, duas pessoas, 60 mil. R. Constança Barbosa, 45, ap. 301 — Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino para família pequena, passa roupa. Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 80 000, Av. Bartolomeu Mitre 174, ap. 402 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Ord. 90 mil. Pedem-se referências. Raimundo Correia, 75/101 — Copac.

COZINHEIRA que lave e passe muito bem e dê referencias — Ord. 80 mil. Rua Assis Brasil n. 70, ap. 1 002.

COZINHEIRA com referências que durma no emprego. Precisa-se. R. Silveira Martins, 76-A c/ 16. Catete. Tratar depois do meio-dia.

COZINHEIRA — Ordenado 50 000 referências dormindo no emprêgo. Rua Major Avila, 456. Praça Saens Pena.

COZINHEIRA — Paga-se 70 000, c/ documentos, dormir no emprêgo — Av. Maracanã, 1525, ap. 2 — Muda.

COZINHEIRA — Precisa-se. Pode dormir no emprêgo. Rua Umari, 51 (transversal à Rua Pereira da Silva). Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial variado. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Ataulfo de Paiva, 80, ap. 813. — Leblon.

COZINHEIRA, trivial fino, passando alguma roupa. Av. Atlântica, 3 772/501 — Tel. 27-4486. Ord. 70.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referências e prática p/ família de trato — Av. Atlântica, 2 112/604. Tel. 36-2522.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar fam. quatro pessoas. Ordenado: Cr$ 70 000. Com referências. Rua Sousa Lima, 234, ap. 701.

EMPREGADA — Para cozinha — Paga-se bem. Tratar na Rua Conselheiro Zenha, 51, ap. 101 — Tijuca.

EMPREGADA que cozinhe muito bem e arrume — 80 000 — Av. Copacabana n. 380, ap. 1 102.

EMPREGADA — Preciso, dormindo fora, p/ cozinhar, lavar roupas miuda. Saída 17 horas. Rua Sen. Euzébio, 15/701. Flam. Tel. 45-0259. Traga carteira.

EMPREGADA — Para trabalhar em Petrópolis, cozinhar e arrumar, p/ pequena família. Exigem-se referências. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 559, ap. 601. Telefone 27-5191.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços na R. Nascimento Silva n. 133 — 401 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba trivial simples na R. Maria Quitéria n. 77 — Ipanema.

EMPREGADA para cozinhar, lavar e passar, preciso com experiência para 2 pessoas, na Rua Araras n. 100 — M. Hermes.

EMPREGADA — Precisa-se de môça de bons costumes que cozinhe o trivial fino e todo serviço casa casal. Paga-se bem exigindo-se referências — Rua Almirante Salgado, 158 — Laranjeiras — Tel. 25-7982.

FAMILIA estrangeira 3 pessoas precisa de cozinheira com prática. Exigem-se referências. Precisa lavar e passar roupa miúda. — Tratar pessoalmente, Av. Copacabana, 1 334, ap. 1 001. Telefone 47-5113.

OFEREÇO ótima cozinheira de todo serviço. Ótimas referencias e documentos. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO ótima cozinheira de forno e fogão. Copeira-arrumadeira. Ótimas referencias. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e informações. Tel.: 32-0584 — 32-5556 — Ag. Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trivial simples — Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 431, casa XII.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial fino e variado, para casa de família de tratamento. Paga-se bom ordenado. Tratar pelo telefone 27-7379 ou à Av. Visconde de Albuquerque, 805 — Leblon.

PRECISA-SE cozinheira para duas pessoas que faça o trivial fino. Paga-se bem, que não durma no emprêgo — Tratar 36-0735.

PRECISA-SE de empregada de 9 às 14 hs. ord. 50 000 para cozinhar — Rua Júlio de Castilhos, 56-502.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar p/ todo serviço pequena família — Ordenado Cr$ 65 000 — Exigem-se referencias — R. Pompeu Loureiro n. 9 — ap. 704 — Copa.

PRECISO 2 cozinheiras mensalistas, uma de 110 000 e outra de 60 000. Av. Copacabana, 534 — ap. 402. Trazer documentos.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial fino e variado, lavando e passando peças de um casal. Exigem-se referências e carteira. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 198/702.

PRECISO senhora ativa para cozinhar, lavar, passar, dormir no emp. Ord. 80 mil. R. Marquês Valença, 85 — Tijuca. Tel. 34-7093.

PRECISA-SE de boa cozinheira, R. Teodoro da Silva, 358.

PRECISA-SE uma môça que tenha alguns conhecimentos de cozinha e ajude na lavagem de roupa. Tem máquina. Bom ordenado. Rua Soriano de Sousa, 131, Prolongamento da Galeria Eskye (Tijuca).

PRECISO cozinheira-arrumadeira. Tratar Rua Xavier da Silveira, 90, ap. 1 004.

PRECISO de uma cozinheira que saiba fazer salgadinhos, na Rua Haddock Lôbo n. 367 — Bar do Clube Municipal.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e ajudar a arrumar, casa de um casal na Rua Progresso n. 112 — 32-4468.

PRECISA-SE de boa empregada para casa de uma senhora para cozinhar o trivial variado e fazer todo o serviço doméstico — Saída todos os domingos. Paga-se bem. Pedem-se informações, - Rua Afonso Pena n. 57 — Haddock Lôbo.

PRECISA-SE de cozinheira que dê referências. Rua Conselheiro Lafaiete n. 32, ap. 201. Tel.: 47-3727.

PRECISA-SE de uma cozinheira com pratica de restaurante e lanche — Rua do Riachuelo n.º 405-E.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão ou trivial fino — Pessoa de responsabilidade e boas referencias. Tratar pessoalmente. R. Oliveira Rocha, 57, ap. 401 — Tel.: 46-5580.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo. Paga-se muito bem. Tratar c/ D. Daura, tel. 46-8180.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade para cozinhar e ajudar nos serviços da casa — Teodoro da Silva n. 873 - Grajaú.

PRECISA-SE de emp. para cozinhar e arrumar p/ peq. família, nas Laranjeiras. Tratar só na parte da tarde, no Largo do Machado, 29, ap. 504.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar, que durma no emprego — Na Rua São Januário n. 756 — apartamento 101.

PRECISA-SE empregada doméstica para cozinhar, passar e pequenas limpezas. Rua Delgado de Carvalho 52 ap. 201. Largo Segunda-feira. Tijuca.

PRECISA-SE pessoa responsabilidade para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Tratar Banco Lar Brasileiro, Ouvidor, 98, 3.º andar, Cambio. D. Isabel.

SENHORA espanhola, 35 anos, cozinhando forno e fogão, fazendo todo serviço — Ofereço 8 anos — Ref. 52-8708.

LAVAD. E PASSADEIRAS

AUXILIAR DE LAVANDERIA — Com pratica — Rua Ferreira Viana n. 81 — Flamengo.

CONFECÇÕES — Precisa-se de passador com pratica de máquinas Hoffman — Rua do Livramento n. 138, 3.º pav.

LAVADOR E LUBRIFICADOR DE AUTOS — Precisam-se na Rua da Proclamação n. 901. Tel. 30-0077, com Artur Fonseca.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se com referencias. Ordenado Cr$ 50 000 — Não trabalha aos domingos — Tel. .. 27-4815.

PRECISO de moça para lavar e passar e arrumar que durma no emprego — Av. Oliveira Belo n. 408 — Vila da Penha.

PRECISAM-SE passadeiras, Tinturaria, Haddock Lôbo, 53. Telefone 48-8580.

PRECISA-SE para lavar tôda a roupa (à máquina). Passar roupa de 4 meninos. Trabalhar de domingo a quinta-feira, dormir no emprêgo e folgar semanalmente às sextas-feiras e sábados. Favor apresentar-se com referência mínima de 6 meses. Ordenado: Cr$ 50 000. Endereço: Rua Gustavo Sampaio, 639/902 — Leme.

PASSADOR — TINTURARIA — Precisa-se que saiba lavar, R. Dr. Bulhões, 9-B — Eng. Dentro.

PRECISA-SE 2 empregadas uma para lavar e cozinhar, outra de 14 a 15 anos serviços leves com referencias. Ordenado a combinar. Tel. 42-5232. R. do Passeio, 70 — ap. 612 — Cinedândia.

PASSADEIRA — Casal, precisa p/ um dia na semana — Ord. 5 000. Rua Sousa Lima, 410, ap. 901 — Tel.: 47-5236.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 lavador e passador na Rua Afonso Ribeiro, 341 — Penha.

TINTURARIA — Precisa-se de uma passadeira de brim e vestidos com pratica. Paga-se bem. — Tratar na Rua Riachuelo, 191

TINTURARIA MIL CORES — Precisa-se de 1 passador e uma caixeira. Paga-se bem. Rua das Laranjeiras, 203-A, Tel. 45-23420.

TINTURARIA — Preciso passadeira fazer biscate 2 ou 3 dias por semana — Pago a peça, R. Chaves Faria n. 184 — São Cristóvão.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com prática de linho e vestido. — Rua Correia Dutra, 81-B. Catete.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira para brim e vestidos. R. Haddock Lobo, 147.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira p/ linho, R. Dr. Bulhões n. 9-B — E. Dentro.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira brim, Rua Marquês de Paraná n. 10 — Flamengo.

DIVERSOS

A RAPAZ educado c/ referências, para casa de família, casa - comida, 40 mil, e folga semanal — Farani n. 33.

EMPREGADA — Preciso. Faxinas, lavar, passar. Pago bem. Dorme — Visconde Caravelas, 101, Botafogo.

CASAL FINO TRATO zela casa ou apartamento, em troca de moradia. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 302 655.

PRECISA-SE senhora ou môça p/ ajudar uma doente. Av. Vieira Souto, 226, ap. 201. Telefone 47-1356 — Ipanema.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR CONTABIL entre 38/48 anos, prática escrita contabil dact. 200 — Av. R. Branco, 151. s/loja, s/09.

AUXILIAR DE ECRITORIO — Precisa-se com sólidos conhecimentos de Escrituração dos Livros de Impôsto Circulação de Mercadorias, Impôsto de Consumo, Notas Fiscais, Faturamento e serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua do Lavradio n. 190, das 8 às 12 horas, Sr. Newton.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Precisa-se com prática môças ou rapazes. Tratar na Rua Monsenhor Gomes n. 92 — São Cristóvão.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça. Precisa-se com conhecimentos gerais para casa de modas. Av. Copacabana, 1 319-B, Pôsto 6. — Tratar c/ Sr. Jorge.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça bem praticada, serviço geral de escritorio, Av. Gomes Freire, 315, s/ 1 007. Firma Representação, das 9 às 12 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se môça maior de 20 anos. Av. Afrânio de Melo Franco, 330 — Paissandu Atlético Clube. Semana de têrça a domingo. Falar c/ Sr. Wilton, das 10 às 19 horas.

AGENCIA LINK — Expedição: Rapaz, aux. expedição, ótima letra c/ bastante prática de cálculos e notas fiscais. — Rua México, 21, 10.º and.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — 1 moça boa dact. classificação, Centro, 250 000, 2 rapazes, livros balnc. 180 p/ São Cristóvão, pratica. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça ou rapaz desembaraçado c/ pratica de dactilografia. Tratar na Pça. Pio X n. 78, s/ 705, pela manhã.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça com alguma pratica de serviços gerais de escritorio e boa letra p/ ext. de notas fiscais. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s. 612.

AUXILIAR de contabilidade c/ prática. Av. Rio Branco, 185 — s/ 325.

ADMITE-SE moças dat. fat. dat. corresp. operadora Front Feed secret. dat. 150 250. Aux. esc. dat. Aux. D. Pes. 150. Corresp. port. ING. 600. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

ARQUIVISTA (p/ trabalhar na Av. Suburbana) — Admite-se rapaz de 35 anos, residindo nas proximidades de Benfica, mínimo ginásio, c/ grande prática (comprovada) de arquivo em geral. Faz-se necessário pessoa que tenha trabalhado anteriormente em firma comercial ou industrial. Semana de 5 dias — Salário inicial p/ experiência 220 mil c/ reajuste imediato — Tratar no Centro, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

AUXILIAR DE ESCRIT. dact., p/ trab. no Andaraí — Serv. gerais. Rapazes maiores, ótimo sal., tratar na Av. Democráticos, 627, s/ 301 — Bonsucesso.

AUXILIAR DE CONTAB. dact. p/ trab. no Centro c/ curso tec. serv. gerais — Môças ou rapazes maiores — Tratar na Av. Democráticos n. 627, s/ 301 — Bonsucesso.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática de extração de notas fiscais — Apresentar-se na Av. Itaóca, 360 — Bonsucesso.

ADMITE-SE operadora de máq. astra conhec. contab. 250 mil. Recepcionista, ótima ap. Av. Almirante Barroso, 91, s/ 607.

AUXILIAR môça créd. cobrança, dat. com prática para Botaf. 200 000, solt. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Firma atacadista precisa rapaz reservista até 25 anos com curso secundário que escreva desembaraçadamente à máquina e que tenha conhecimentos gerais. Ordenado inicial NCr$ 130/150. Largo de Santa Rita 6/8 — Sr. Cordeiro.

ASSISTENTE P/ ESCRITORIO — Firma de grande projeção e conceito admite rapaz até 35 anos, curso secundário, bom português e boa caligrafia — Faz-se necessário que tenha trabalhado anteriormente em escritório — Semana de 5 dias e salário inicial de 220 mil c/ reajuste imediato após experinci — Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

AUXILIAR PRINCIPIANTE — Decida logo seu ingresso em carreira de grandes perspectivas. Após breve estágio, você estará colocado em emprego de salário superior a 150 mil. Garantimos imediato aproveitamento. Dactilografia, Secretariado, Estenografia, Aux. de Escritório, Aux. Contabilidade, Port. Inglês. Matematica e Recepcionistas. Informações Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Av. Copacabana, 690, 6.º. Catete, 216, s/loja. Maria Freitas, 42, s/loja. Conde de Bonfim, 375, s/loja. Dias da Cruz, 185, sala 223. Barão do Amazonas, 528, s/loja, Niterói. Nilo Peçanha, 185, s/loja. — Nova Iguaçu.

CHEFE DE ESCRITORIO — NCr$ 500-650,00 prática 3 anos. Tec. contabilidade, conhec. Legis. Trabalhista, de 35-45 anos — Sen. Dantas, 117, s/ 223.

DENIL adm. aux. pessoal - aux. administrativo. 25/35 anos. aux. escrit. dactilografas. Aux. de cont. Av. Rio Branco, 185 — s. 923.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Precisa de um aux. c/ prática de escrituração em livros fiscais, serv. interno e externo. Comparecer à Rua Conde de Bonfim n. 246, sala 304, das 16 às 18 horas.

ESTUDANTE DE DIREITO — Môça para trabalhar em escritório de advocacia ligados a imóveis. — Precisa ser dactilógrafa. Tratar com Dr. Milton Moura na Rua da Quitanda n. 19 — sala 312 (3) — Telefone 31-2820.

FATURISTA — Precisa-se de exímio datilógrafo faturista (rapaz), com grande prática na extração de duplicatas. Indispensável boa caligrafia e segurança nos cálculos. Cartas para a Caixa Postal n. 3508 — Rio/GB.

FUNCIONARIOS de Escritório que tenha competência e conhecimentos de contabilidade, para trabalhar em Emprêsa de Onibus. Exige-se referências.

ESCRITURÁRIO com prática livro compras fats., boa letra, gin. p/ S. C. 170. Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.

FATURISTA — Admitimos c. muita prática. Av. Pres. Vargas, n. 418, s. 907.

MOÇA — Auxiliar escritório para Casa de Saúde, precisa-se com prática, desembaraçada, boa caligrafia e que saiba dactilografia. Tratar no Largo da Carioca, 5, 2.º andar sala 210 — das 13 às 15 hs. Não se atende por telefone.

MOÇA — Escriturária para serviços gerais em escritório, boa letra e aparencia, Rua dos Arcos n. 27, depois das 10 horas com Amauri.

MOÇA faturista somente ótima dact., pratica, de 2/3 anos, solt. boa letra — Av. R. Branco n. 151, s/loja, s/09.

NOTISTA faturista, ginasial, prática 2 anos p/ V. Isabel, 150 000 boa letra. Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.

MOÇAS PARA AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moças de boa apresentação e que tenha prática dos serviços gerais de escritório — Apresentar-se ao Sr. Silvio Cunha, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

MOÇAS — Oferecemos excelentes condições de trabalho para principiantes entre 16 e 25 anos, ligeiro período de adaptação e treinamento c/ professôres especializados e curso de ensino, dirigido. Recepcionista, Dactilografia, Secretariado, Estenografia, Aux. Escritório, Auxiliar Contabilidade, Port., Mat., Inglês. Informações na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/loja; Maria Freitas, 42, s/loja; Conde de Bonfim, 375, s/loja. R. Dias da Cruz, 185, sala 223; Barão do Amazonas, 528, s/loja — Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/loja — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de moça competente para trabalhar em Escritório de Emprêsa de Onibus. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574 — Nova Iguaçu — EVANIL.

PRECISA-SE de um menor de 16 anos com boa instrução, com pratica de dactilografia etc. — Tratar Rua Carmo, 38, s/loja 1-A — Sr. RODOLFO, às 9 horas.

RAPAZ com ginasial até 16 anos cart. assinada sòmente c/ os pais. 80 000, Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se para louças e ferragens. Tratar na Rua São Clemente, 55 — Botafogo.

BALCONISTA — Rapaz p/ papelaria com prática. Paga-se bem. 2 vagas. Rua Conde de Bonfim, 375, sobreloja.

PRECISA-SE de 1 menor, c/ prática p/ papelaria. Trav. dos Tamoios, 7-G — Flamengo.

PRECISA-SE de moças de boa aparencia que saibam fazer as quatro operações para trabalhar em balcão de doces — Tratar na Rua da Passagem n. 83, loja D depois das 13 horas.

PRECISA-SE empregado balcão padaria com pratica — Apresentar documentos — Rua Abagaru n. 25 — Vila Kosmos — Vicente Carvalho.

CONTADORES

ADMITIMOS rapaz assist. cont. prat. e atualizado. 600. Aux. Cont. operador Ruf. 200-250. Esc. dat., dat., noç., cont. D. Pes. Dat. aux. noç. p/ alto 140-170. Boys estd. gin. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

ASSISTENTE CONTADOR — NCr$ 380,00, prática bancário, téc. contab., branco, de 25/28 anos. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

CONTADOR OU TECNICO c/ CRC p/ firma pequena atualizado chefe escrit. 350 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09. Carteira assinada refer.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA LINK — Secretária-Datilografa, c/ ótima redação e bastante pratica, p/ Seção Pessoal — México, 21, 10.º and.

DACTILÓGRAFO(A) — Com bastante prática. Ótimos salários. R. Conde de Bonfim, 375, sobreloja.

DENIL adm. esteno/port. e esteno Bilingue, 500/600 — Aux. contab. m/r. 300 tri-ciclista. dactilógrafas — Av. Rio Branco n. 185 — sala 923.

DACTILOGRAFOS (AS) pratica mínima escrit. 2 anos. Solteiras calc. gin. 130/150 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DACTILOGRAFO (A) muita prática contabil até 30 anos 160/200 p/ Centro e S. C. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

DIPLOMATA procura babá e cozinheira com ótimas referências. Flamengo, 25-2428. Salário inicial NCr$ 70,00.

ESTENO dactilografa com pratica comprovada. Casada-solteira (1) e (1) dactilógrafa prática. Av. Rio Branco, 185 s/ 1021.

FUNCIONÁRIA — Precisa-se, sem ... de datilografa, com conhecimento de contabilidade. Tratar na Imobiliaria Dalamare S.A. Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar.

PRECISA-SE secretário dat. com prat. boys menores. Av. R. Branco, 185 s/ 325.

SECRETARIA EXECUTIVA. Admite-se c/ ótima aparência para Embaixada. Perfeita dactilografia c/ sólidos conhecimentos do serviço. Salário inicial 130 dólares. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

SECRETARIA — Firma representação, dactilografia bem praticada, Av. Gomes Freire, 315, sala 1 007, das 9 às 12 horas.

SECRETARIA-datilografa — Precisa-se para trabalhar expediente da tarde. Exigem-se referências e prática. Tratar Rua Siqueira Campos, 43, sala 836, depois das 16 horas.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETORES — Cobradores. Ambos os sexos. Área de Copacabana. Negócio em franca atividade. Fixo NCr$ 100,00 + comissões. Senador Dantas, 117, sala 632 — 09,00 — 11,00 hs.

RELAÇÕES PUBLICAS — (Moça ou rapaz de gabarito). Ganhar 300 mil Cruzs. e mais 30%. Erasmo Braga 227-315.

ESCRITÓRIO, firma imobiliária precisa pessoa com prática de corretagens e seja datilógrafo, preferência senhor ou senhora aposentado. Tratar: Av. Marechal Floriano, 143, sala 1304, com Sr. Lourival das 10 às 11 e das 14 às 18 horas.

INDUSTRIA aceita moças e senhoras p/ seu quadro externo de vendas. Ord. 105 mil — Diaria 2 mil e premios. Fabrica na R. Paulo Silva Araújo n. 188, no Eng. Dentro.

PRECISA-SE de moças para trabalhar com fotógrafo. Rua Capitão Demasceno, 204, ap. 208. — Circular. Caxias.

REPRESENTANTE exclusivo com carro p/ prod. alim. Base mensal 2 mil cruzs novos, — Rua Paulo Silva Araújo n. 188, no Eng. de Dentro.

SENHORES HORAS VAGAS — Torne-se útil a seus amigos, ganhando NCr$ 20,00 por dia. Venha falar conosco, de posse de um depósito de NCr$ 12,00. — Av. Rio Branco, 156 — 1005 — D. Yara.

VENDEDORAS — Boa aparência. Paga-se salário. Almôço, passagens, prêmios. Rua João Vicente, 1097, c/ 1, com o Sr. Antônio. — Bento Ribeiro.

VENDEDOR — Matérias de escritório, mesmo sem prática. Av. Ministro Edgar Romero, 896, B/303

VENDEDORES p/ produtos de beleza p/ venderem o que puderem e aonde quiserem — Comissão altíssima — Tel. 27-5934.

VENDEDORAS — O Pavilhão precisa de algumas com pratica e boa aparencia para trabalhar em sua filial de Copacabana. — Tratar com Sr. Djalma, Av. Copacabana, 836-A.

VENDEDORAS — O Pavilhão precisa de moças c/ boa aparencia, desembaraço e que saiba lidar c/ o público, para trabalhar na filial de Copacabana — Procurar Sr. Jorge na Rua Domingos Ferreira, 59-A, a partir das 9 horas.

VENDEDORES OU VENDEDORAS PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se em Copacabana à Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich n. 23-A — Loja — Pôsto 5.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

AGENCIA LINK — Telefonista — Solt. até 30 anos, boa apres. e bastante prática de mesa PBX pegas — México, 21, 10.º and.

MOÇA — Precisa-se, de 20 a 23 anos, para atender telefones, indispensável boa apresentação, boa letra e conhecendo bem 4 operações, preferência quem more perto, não se atende por telefone, Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

RECEPCIONISTA — Admito 2 môças c/ ótima aparência. Não é necessario ter experiencia. Rua Dias da Cruz, 185, sala 223.

DIVERSOS

COBRADORES — 3, até 35 anos, tempo integral, cobrança residencial. Salário Cr$ 150 000 mais ajuda de custo. Tratar Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú.

BICO — Precisa-se de um cobrador que seja aposentado. Telefone 22-9345 — Chamar Sr. Sousa.

MOÇAS — Boa aparencia, boas maneiras para contato em lojas, escritorios etc. (entrevistas, inscrições) média mensal acima de 350 mil — Largo S. Francisco n. 26 — s. 502.

PRECISA-SE de môça de boa aparência, que tenha boa caligrafia para trabalhar externa e internamente, e possa viajar. Tratar na Rua Bento Cardoso, 721, 1.º andar, salas 2 e 4 — Braz de Pina — Sr. Sampaio ou Sr. João.

PRECISA-SE de vendedor balconista com pratica de camisaria e sapataria — DEL MOTA R. Alcindo Guanabara n. 5-C.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FUNDIDORES — Fundição Rio de Janeiro admite 2 com experiência em obras — Excelente salário, assistência médica. Tratar na R. México, 119, gr. 904.

MARCOS DE MACEDO n. 464 - Precisa-se de serralheiro — Procurar o Senhor Pereira — Guadalupe.

MEIO OFICIAL ESTAMPADOR — Precisamos com prática comprovada. Tratar na Rua da Regeneração, 55 em Bonsucesso.

MEIO OFICIAL SERRALHEIRO — Precisamos com prática comprovada. Tratar na Rua da Regeneração, 55 em Bonsucesso.

POLIDOR — Com muita pratica — Precisa-se R. Manuel Cavaneilas, 113 — B. Pina.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — MARCENEIROS — Precisa-se de bons profissionais que conheçam instalações comerciais, trabalhem em máquinas e marquem obras. Paga-se bem e pode fazer horas extras. — Rua Maria da Glória, 180 — Ramos. Lado da Av. Brasil. Esta rua faz esquina com a Rua Gérson Ferreira.

CARPINTEIROS DE FORMAS — Precisamos de competentes, à Rua Ana Barbosa n. 28 — Méier — Ótimo salário.

CARPINTEIRO OU MARCENEIRO para instalações. — Trat. Av. Brás de Pina, 88, Penha.

CARPINTEIROS — PEDREIROS — Precisam-se bons oficiais para obra. Tratar na Rua Jardim Botânico, 391 — Gávea.

CARPINTEIRO DE FORMAS para concreto — Precisa-se — R. Aristides Espínola n. 56 — Leblon.

CARPINTEIRO — Precisa-se para alguns dias. Pago 7 000 por dia — Tratar e começar hoje na Rua Manuel Vitorino n. 919 — Estação da Piedade.

CARPINTARIA E M. D'AVILA LT — Rua Garcia D'Avila n. 173-A — Ipanema — Precisa-se de oficiais para todo o serviço. Paga-se bem. Favor não se apresentar quem não fôr competente.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa tupieiro e meio-oficial de marceneiro. Av. Itaóca, 1 863.

MARCENEIRO — Precisa-se de bons oficiais. Paga-se bem. Av. Suburbana, 1185, fundos. — Benfica.

MARCENEIROS, com prática de fórmica. Apresentar-se Av. Suburbana, 9 991, fundos, de 8h30m às 12 horas.

MARCENEIROS — Precisam-se na Rua Miguel Angelo n.º 364 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de marceneiros na Rua 7 de Setembro, 76-B (Ótica) Perguntar por Sr. Romao.

PRECISA-SE carpinteiro para instalações comerciais. Rua Silva Valo, 453 — Cavalcante.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR DE FERRO — Precisa-se de armador de ferro e encarregado. Rua Conde de Bonfim, 1305.

ATENÇÃO — Preciso de pedreiro com prática. R. Barão Mesquita, 398-A. Sr. Paulo.

BOMBEIRO — INSTALADOR — Precisa-se. Apresentar-se ao encarregado Sr. Sebastião na obra da Av. Rainha Elizabeth, 416.

CONSTRUTORA precisa de ladrilheiro por hora ou por metro — Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 3326 — Tel. 42-6560.

ESTUCADOR — Dá-se revestimento de empreitada a metro. Rua Santa Luiza, 167 — Maracanã.

PEDREIROS — Preciso de 3. Trazer ferramenta. Tratar Rua Paula Freitas, 37, ap. 702 — Copacabana.

PRECISA-SE de 2 manicuras, na Rua Bambina n. 22 — Tel.: .... 26-2617.

PEDREIROS ESTUCADORES — Precisam-se bons oficiais para trabalhar em Jau. Tratar na obra R. Humberto de Campos n. 974 — Leblon.

PEDREIRO — Precisa-se na Rua Raimundo Correia n. 28, ap. 1 002 — Copacabana.

PEDREIRO — Precisa-se para reparos de paredes e que suba também nos andaimes, 6 mil p| dia de serviço. Rua Santo Amaro, 40. C| Renato.

SERVENTE — Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 83, c| 3 — Botafogo. Sr. Mário.

SERVENTES DE OBRA — Tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 1500.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RADIOTÉCNICO — Que entenda de áudio, leia esquema e tenha instrumento c| prática de montagem de transistor — Tratar Rua Campos da Paz n. 111, casa 2 — Rio Comprido.

GRÁFICOS

GRÁFICO — Precisa-se um compositor e um taloeiro. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio. Tel. 29-6685.

GRÁFICO — COMPOSITOR — Precisa-se de um com bastante prática de trabalho comerciais. Gráfica Modêlo S/A. — Rua Senhor dos Passos, 151.

IMPRESSOR MINERVISTA - Precisa-se de competentes. Tratar c| Péricles depois das 9 horas — Rua dos Arcos n. 27.

RETOCADORES-MONTADORES OFFSET — Precisa-se, à Rua Sorocaba, 696, Botafogo, com prática em revistas e livros. Apresentar-se no Dep. Industrial, depois das 10 hs.

TIPÓGRAFO — Precisa-se de um compositor. Tratar na Rua São Luís Gonzaga n. 679 — com o Sr. João.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro e frezador — Precisa-se de profissionais competentes — Apresentar-se na Rua Gérson Ferreira n.º 155 — Ramos.

SAPATEIROS

PRECISA-SE oficial sapateiro para consêrto — Rua Teófilo Otôni, 103 — Centro.

PRECISA-SE de pespontador para obra esporte de homem para trabalhar em casa. Rua Silva Vale n. 861-A — Cavalcânti.

PRECISA-SE pespontador para sapato esporte fino — Marquês de Abrantes, 162.

SAPATEIRO — Precisam-se de frezadores. Rua Nipoã, 63 — Realengo, perto do hospital.

SAPATEIRO BOM, LUIZ XV — Luís de Camões n. 58-A.

SAPATEIROS — Precisa-se de caixeiros de balcão esporte L. XV. Rua Bulhões Marcial, 751, sob. — Vigário Geral.

DIVERSOS

SERRALHEIRO — Precisa-se, urgente, com bastante prática. — Apresentar-se com documentos, Rua Siqueira Campos, 43, s. 622.

ELETRICISTA — INSTALADOR — Precisa-se. Apresentar-se ao encarregado Sr. Osmar na obra da Av. Rainha Elizabeth, 416.

ENCUNHADORES — Precisam-se. — Tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 7.º andar.

MALHARIA — Tecelões para retilíneas com prática — Rua Taylor n. 90 — Lapa.

PINTOR — Precisa para alguns dias — Pago 6 000 por dia. Começar hoje, Rua André Cavalcânti n. 175 — Centro.

PRECISA-SE de pintor — Rua Conde de Bonfim n. 685.

PRECISA-SE de um bombeiro hidráulico — Rua do Riachuelo n. 148 — loja XIII.

SERVENTES — Com curso primário completo — Precisa-se para trabalhar na Zona Sul. Tratar na R. Teófilo Otôni, 15 — Sala 1013.

TÉCNICO DE PLÁSTICO — Com alguma experiência em moldagem de caixas, que tenha boa aparência e seja habilidoso. Tratar Rua Campos da Paz n. 111 — casa 2 — Rio Comprido.

INSTALADOR AUTO-RADIO — Precisa-se com prática comprovada em instalação de acessórios em geral. Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Isabel.

LANTERNEIRO — Precisa de um, com prática. Rua Frei Caneca, 392.

LANTERNEIROS — Precisam-se com prática. Rua Pedro Alves, n. 75.

LANTERNEIRO — Precisa-se lanterneiro profissional — Tratar na Rua Almirante Cochrane, 27 — Tijuca.

LUBRIFICADOR — Competente. Precisa-se. Rua Camarino, 19 — Garagem Pátria.

MECANICO p| ônibus Mercedes. Precisa. Avenida Suburbana n.º 9 186.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em onibus. Tratar diariamente das 8h às 10h com Sr. Acioli. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se, para serviço de mudança local e interestadual — Pedem-se referências. Tratar na Rua General Polidoro n. 30.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica de entregas e coletas — Rua São Januario n. 1 057.

MECANICO MOTORISTA — Oferece serviços para manutenção frota de carros passeio ou caminhões a gasolina. Cartas para Carvalho, Rua dos Inválidos n. 17, ZC-58 ou recados tel. 52-8603.

MOTORISTA — Precisa-se um c| prática entrega, mínimo 2 anos só quem estiver habilitado. Tratar Rua Figueira de Melo, 162-A — Sr. Teixeira.

MECANICO especializado linha Willys, competente. A partir de quarta-feira, Rua Guari, 55, Freguesia — Jacarepaguá.

MOTORISTA — Português, oferece-se até 16 hs. 22 anos idade, muita pratica — Tel.: 58-5918 — Chamar Abel após 15 hs.

MOTORISTA — Taxi DKW — Precisa-se com referência e fiança. Av. Paulo de Frontin, 431, sobr.

MOTORISTA — Oferece-se branco, casado, 31 anos, para firmas ou particular com folga nos domingos — Tel. 36-2642.

MOTORISTA — Precisa-se p| taxi Volks turnos do dia e da noite — Regime diaria. Tratar com Sr. Antônio R. Ane Teles, 560 — Campinho — Depois das 19 horas. Preferencia p| elemento casado, morador na redondeza c| mais de 5 anos praça.

MOTORISTA-VENDEDOR — Prec. urgente c| prática 5 anos, boa aparência, Av. 13 de Maio, 47, s| 1206.

MECANICO para carros nacionais e estrangeiros — Precisa-se na Rua Cordovil, 949 — P. Lucas.

MOTORISTA KOMBI precisa-se para todo o dia ou meio expediente. Exigem-se referencias. — Apresentar-se na Rua General Bruce, 186 — S. Cristovão.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se de meio-oficial. Rua São Clemente, 85.

PRECISAM-SE de mecânicos competentes em Scania Vabis, Fineza só apareça quem tiver capacidade: Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto 2574 — N. Iguaçu.

PRECISAM-SE de eletricistas e lanterneiros competentes para trabalhar em Emprêsa de Onibus — Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto 2574 — Nova Iguaçu — EVANIL.

PINTOR para autos — Rua Cordovil, 949 — Parada Lucas.

PINTOR de automóveis. Precisa-se de oficiais competentes. Apresentar-se para trabalhar. R. Aristides Lôbo, 32.

PRECISA-SE de ajudante c| prática de pintura de automoveis — Rua Dr. Garnier n. 700.

PINTOR para automóvel precisa-se com ferramenta — Rua Aires Gomes, 53, Largo da Usina, Tijuca.

PRECISA-SE de um lubrificador. Rua Aristides Lôbo, 234 — garagem.

PRECISA-SE de um bom mecânico — Favor só se apresentar pessoa capacitada — Rua Aristides Lôbo, 234.

PINTOR — Precisa-se para oficina Volks|Willys. A partir de quarta-feira, Rua Guari, 55, Freguesia. — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de oficial de pintor de automóveis. Rua Voluntários da Pátria n. 244, fundos.

PRECISA-SE de 1|2 oficial de pintor de automóvel, Rua Mariz e Barros n. 92.

PRECISA-SE de motorista com pratica de mecânico — Ord. Cr$ 150 000 — Est. dos Bandeirantes n. 4 005.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO para materiais de construção, só com prática. Rua Cerqueira Daltro n. 738.

ARMAZEM — Precisa-se caixeiro prático para balcão. Favor não apresentar quem não tiver condição. Paga-se bem. Rua Gerson Ferreira, 191-B — Ramos — Tel. 30-7417.

ACADEMIA no Leblon precisa de massagista, diplomado com registro na fiscalização de medicina. Sr. Matos — Tel.: 47-1192.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se com prática — Rua Delfim Carlos, 186. Olaria.

ATENDENTE p| escola, mocinha de boa aparencia — Precisa-se de 15 às 19. — Metade do salário mínimo — Av. Copac. n. 581, sl. 529.

ADMITIMOS urgente: (1) conferente prática, (1) informante, (1) motorista, (2) vigias e desenhista projetista. Av. Rio Branco, 185 s| 1021.

CAIXA — Precisa-se para trabalhar em açougue. Paga-se bem. — Tratar na Av. Suburbana, 7 312. Abolição, c| o Sr. Nilo Sérgio.

CAIXA — Precisa-se para Ilha do Governador. Tratar na Av. Suburbana, 7 312 — Abolição, c| o Sr. Nilo Sérgio.

CONFEITEIRO MESTRINHO — Preciso Padaria Graciosa, — Rua Miguel Cervantes, 366 — Cachambi.

CAIXEIRO para balcão de padaria, precisa-se à Praça Barão de Drumond, 33 — Vila Isabel.

CAIXEIRO — Preciso um com prática de balcão, Rua Haddock Lôbo, 445 — Padaria.

CAIXEIROS — Precisa-se de vários, com prática de balcão de cereais. Travessa dos Cardosos, 43 — Cascadura.

CAIXEIRO — Precisa-se para bar e mercearia, com pratica, Rua Vilela Tavares, 117.

CAIXA PARA RESTAURANTE DE LUXO — Precisa-se na Rua Dias da Cruz n. 121-B.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de molas — Paga-se bem — Rua Real Grandeza n. 177-B

EMPREGADO — Precisa-se para tratar de gado. Estrada do Cupão, 1400, Jacarepaguá, paga-se bem.

EMPREGADO — Para serviços de limpeza e rua, precisa-se, maior, com carteira e referências. — Tratar na Av. Rio Branco, 114, 2.º andar.

ESTOFADOR — Precisa-se. — Rua da Passagem, 116.

ESTOFADOR — Precisa-se de meio oficial. Paga-se bem, R. Pedro Américo, 45 — Catete.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria, com prática. Av. Suburbana, 7 346 — Abolição.

CAIXA TEMPER — Precisa-se de uma com prática e boa aparência. R. Carioca, 8.

LAVADOR — Precisa-se para Tinturaria Praia Vermelha. Praça Gen. Tibúrcio, 83, loja 13 — Tel.: 26-4417.

LAVADOR de automóveis — Precisa-se com muita prática, que saiba manobrar e com referências. Início imediato. Tratar Rua Domingos Ferreira, 220, garagem, depois das 17 horas.

MOÇA para pequenos serviços e atendimentos em estúdio fotográfico de alta categoria. Apresentar-se hoje com documentos e 1 foto 3x4 na Av. N. S. Copacabana, 782, ap. C-01 para entrevista. Das 9 às 11 horas.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos várias, almôço e condução p| conta da firma. Tratar à Rua Acre, 47, s| 810.

MOÇAS — O Pavilhão precisa de algumas com pratica e boa aparência para trabalhar em sua seção de embrulhos na filial de Copacabana — Tratar com Sr. Djalma, Av. Copacabana n.º 836-A.

MOÇA com pratica de cafèzinho — Rua Alfândega, 172.

MOÇAS — Precisa-se de duas para trabalhar em seção de limpeza. Travessa dos Cardosos, 43 — Cascadura.

MOÇO para ajudar em cozinha de restaurante noturno e lavar pratos e utensílios — Precisa-se — Exigem-se boa aparencia, pratica, boas ref. trabalho e morais — Apresentar-se depois 10 horas sòmente quem estiverem condições preencher lugar — Rua de Santa Clara, 292.

MENOR — De 15 anos — Precisa-se p| serviços gerais, — Av. Rio Branco, 156, s. 3 336, às 10 h., de manhã.

MOÇAS e senhoras para serviço interno de venda de livros. Fregueses certos. Tel. 52-8854.

PADARIA MESTRINHO — Precisa-se. Rua Sapopemba, 159. Bento. R.

PRECISA-SE de um caixoteiro-embalador, com prática. Rua Costa Ferreira, 106, 3.º andar, favor não se apresentar caso não preencha aquela condição.

PRECISA-SE menor. Entrega marmita. R. Clarice Indio Brasil, 3, sobrado. Botafogo.

PRECISA-SE de rapaz maior de 18 anos p| trabalhar em loja de ferragens — Apresentar-se na Rua Leopoldina Rego, 879-A, das 10 às 12 horas.

PRECISA-SE de uma senhora de 30 a 40 anos, com prática de enfermagem, desembaraçada, para encarregada de uma clínica, que durma no emprêgo. Exigem-se referências de onde trabalhou. — Tratar no Largo da Carioca, 5, 2.º andar, sala 210, das 14 às 16 horas — Não se atende por telefone.

PADARIA — Precisa-se de môça para caixa com prática e caxeiro para balcão. Rua Bolivar, 92.

PRECISA-SE de encarregado para turma de serviços de limpeza — Exigem-se referencias. — Tratar na Rua Everisto da Veiga n. 55.

PRECISA-SE de padeiro c| muita prática de padaria. Rua Siqueira Campos n. 117 — Copacabana.

PRECISA-SE um rapaz para lavar pratos em pensão na Rua Siqueira Campos, 77.

PRECISA-SE de môças para trabalhar em caixa de açougue. Tratar na Av. dos Italianos, 466-B — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de cortadores para açougue. Tratar na Av. dos Italianos, 466-B — Rocha Miranda.

PRECISA-SE caixa para padaria, com prática. Rua Miguel Lemos n.º 17-A.

PRECISAM-SE serventes na Rua Frei Caneca, 228 — Sr. Antônio.

PASTELEIRO c| prática de doces. Precisa-se na Rua Santa Luzia n. 735-A, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de dois meio-oficiais de pintor. Pago 600 p| hora, que trabalhe em Jahu. Tratar R. Marquês de Abrantes, 216, Alcino de 6 às 7 horas manhã.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro, Rua Conde Bonfim, 804.

PRECISA-SE de um menino de 14 anos, Rua Uruguai, 194, loja 12, com Júlio.

PRECISA-SE de um forneiro e um ajudante de forno. Padaria Rio Comprido, Rua Aristides Lôbo, n. 244.

PRECISAM-SE caixeiros c| pratica de balcão de padaria — Não trabalha domingos, na Avenida Treze de Maio n. 44 — Centro.

PADARIA — Preciso de padeiro, que saiba fazer biscoitos e forneiro com referencias — Praça Engenho Nôvo n. 16.

PRECISA-SE de 100 candidatos para a guarda noturna, munidos de todos os documentos, na Rua Brigadeiro Delamare n. 255 L. C. — Marechal Hermes, das 11 às 12 horas.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro, com bastante prática, na Rua Buenos Aires, 124 (Centro).

PRECISA-SE de um rapaz de 20 a 24 anos, de boa aparência, para praticar o comércio, na Rua da Carioca, 19.

PADARIA — Precisa-se um forneiro — Rua Cosme Velho, 362.

PRECISA-SE de pintores, lanterneiros — Av. Salvador Sá n. 51 — Estácio.

PRECISA-SE de um mecânico de automoveis na Rua Professora Ester de Melo n.º 51 — Benfica.

PADARIA — Precisa-se de balconista prático — Praça Marco Aurélio, 22.

PASSADOR — Precisa-se para Tinturaria Praia Vermelha. Paga-se bem. Praça Gen. Tibúrcio, 83, loja 13 — Tel.: 26-4417.

PADARIA — Precisa-se de ajudante. Procurar a Estrada dos Bandeirantes n. 5 258.

PRECISA-SE caixeiro para bar. — Estrada Jacarepaguá, 336 — Muzema.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão de padaria com prática. Tratar R. Abolição, 366.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria. Rua Bolívar, 150-C.

PRECISA-SE 1 ciclista e 1 caixa. Rua Catete, 289.

PADEIRO — Mestrinho de dia, precisa-se na Rua Dionisio, 249. Penha. Favor não comparecer sem habilitação.

PRECISA-SE de 1 padeiro para o dia. S. Franc. Xavier, 178.

SERVENTE para limpeza em fábrica de gêneros alimentícios. — Exige-se com pratica na Estrada Velha da Pavuna n. 1 148 — Inhaúma.

"SEX" — Admite um pintor com prática de pistola um bom estofador. Rua Elias da Silva, 405.

TINTURARIA — Precisa-se de entregador com prática. Rua São Clemente, 237. Tel. 26-7760.

TRICICLISTA — Precisa-se na R. São Francisco da Prainha n. 51 — Referências ou fiança.

TRATORISTA DE LAMINA - Precisamos — Pça. Corsega n. 33 — P. Lucas — Sr. Moreira.

2 MOÇAS — Precisam-se para serviço fácil, exige-se boa aparencia, instrução secundaria. Horário integral. Av. Rio Branco, 156 s| 1005, Sr. Remusat.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

PRECISA-SE de moças menores — Rua 24 de Maio n. 1 059 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de uma costureira, com prática de vestido de senhoras. Rua Bolivar, 61, ap. 602.

PRECISA-SE de menor para ajudante de costura. Tratar Rua 24 de Maio n. 1 305, ap. 302 — Méier.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE CABELEIREIRO (homem) — Preciso c| pratica - Laranjeiras, 28.

ALISADEIRA — Precisa-se com muita pratica em penteados. — Av. Marechal Floriano n. 35 — sobrado.

BARBEIRO — Precisa-se de um que trabalhe bom e uma manicura — Invalidos, 164.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem. Pagam-se 50%. Rua do Matoso n. 271.

CABELEIREIRO ZILDA. Olaria. — Rua João Rêgo, 38-A, precisa-se de uma manicura com muita prática.

CABELEIREIRO — Precisa-se manicura, urgente. Marquês São Vicente 61-C. 47-1494.

CABELEIREIRO — Precisa-se de manicura que trabalhe bem. Av. Gomes Freire n. 808-A.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se que sejam bons profissionais e uma manicura q. saiba fazer sobrancelhas, R. B. Bom Retiro, 521.

CABELEIREIRO OU CABELEIREIRA com prática. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 340, s| 206.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354 — Dna. Nadir.

MANICURA competente, precisa-se urgente e cabeleireiro com freguesia. Travessa Tamoio, 7, LF — Flamengo.

MANICURA — Preciso para trabalhar com mesa alugada. Tratar pelo tel. 25-1438.

MANICURA — Precisa-se — Rua Maria Freitas, 87, s| 402 — Madureira — Grande prática, salário Cr$ 120 000.

MANICURAS — Preciso 2, uma que saiba pentear bem. Tratar na Av. Prado Júnior, 172.

MANICURA — Preciso urgente com prática, pago bem. Rua Conde de Bonfim, 42 — Tijuca.

PRECISA-SE de manicura na Rua Gonçalves dos Santos, 10-A — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de manicura competente e de boa aparência. Rua Adolfo Bergamini, 327, Sr. Domingos.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

OFERECE-SE uma atendente de enfermagem dia e noite, ordenado a combinar — Telefone .. 47-4785 — D. Mirtes.

BENEFICÊNCIA BRASIL PORTUGAL — Precisa-se de auxiliar de laboratório, com prática de dactilografia. Apresentar só quem for capacitado. R. Felipe Camarão, 53.

PRECISA-SE de môça com prática de enfermagem, para trabalhar em Casa de Saúde, que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE de môça com prática de enfermagem, para trabalhar em Casa de Saúde, que durma no emprêgo — Rua Conde Bonfim, 497.

PRECISA-SE de uma senhora de 30 a 40 anos, com prática de enfermagem, desembaraçada, para encarregada de uma clínica, que durma no emprêgo. Exigem-se referências de onde trabalhou. Tratar no Largo da Carioca, 5, 2.º andar, sala 210, das 14 às 16 hs. Não se atende por telefone.

GARÇONS

COZINHEIRA — Precisa-se para pensão, pode dormir no emprego se quiser. Paga-se bem. Frei Orlando 8 em frente da Rua do Senado.

COPEIRO PARA CAFÉ E BAR c| pratica e referencias. Precisa-se na Rua Washington Luís, n.º 51-B.

COZINHEIRA c| pratica e referências para bar, R. Monsenhor Manuel Gomes n. 179 — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se com bastante prática bar e restaurante — Av. Ataulfo de Paiva, 725-C — Leblon.

COZINHEIRA com prática para lanchonete —/Precisa-se, Av. 28 de Setembro, 327.

COPEIRO — Precisa-se para bar — Av. Ataulfo de Paiva n. 406

COPEIRO — Precisa-se — R. das Marrecas n. 38.

PRECISA-SE de garçom com prática de lanchonete. Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE de copeiros bastante prática. Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de bar e de boa aparência. Av. Amaro Cavalcânti, 2039-A — Eng. de Dentro.

GARÇONETE — Precisa-se — Rua São José 16, 1.º andar.

LANCHEIRO com prática de fazer tôda espécie de lanche. Precisa-se na Rua Santa Fé n. 15-A, no Méier.

PRECISA-SE de um garçom com prática para restaurante. Salário a combinar. Tratar na Av. dos Democráticos, 685-A, Bonsucesso.

PRECISA-SE de uma copeira para trabalhar numa pensão familiar na Rua do Livramento n. 172 — sob. — Tel. 43-4247.

PRECISA-SE de uma lancheira ou lancheiro com pratica — Rua Gonzaga Bastos n. 20-A — Tijuca.

PARA O RESTAURANTE — Precisa-se um cozinheiro, um ajudante da cozinha, duas garçonetes com referências. Barata Ribeiro, 810-D.

PRECISA-SE copeiro, com prática, na Rua São José, 36. Restaurante Timpanas.

PRECISA-SE copeiro menor com prática, Rua Dias Ferreira n. 679 — Leblon.

PRECISA-SE de uma lancheira. — Tel. 27-1935.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, Rua do Rosário, 154.

PRECISA-SE na Rua Conde de Bonfim n. 1 136-A — Lancheiro e confeiteiro.

PRECISA-SE de uma moça para café e um copeiro — Av. 13 de Maio n. 23-G.

PRECISA-SE de uma moça com experiência de copa de lanchonete — Tratar na Rua Silva Vale n. 250 — Cavalcânti.

PRECISA-SE cozinheira para restaurante, Rua Gen. Polidoro n. 69-A — Botafogo.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em pensão, lavar louças e fazer limpeza. Dormir no emprego — Rua Sílvio Romero, 34

CHOFERES E MECÂNICOS

BORRACHEIRO — Precisa-se para admissão imediata — Apresentar-se na Av. Itaóca, 360 — Bonsucesso.

CHOFER — Precisa-se com pratica, que dê referencias e que resida na Zona Sul — Prefere-se pessoa aposentada ou reformada — Informações pelo telefone .. 27-4197.

ELETRICISTAS DE AUTOMOVEIS. — Oficiais e meios para carros nacionais. R. Visconde de Niterói n. 1 080 — das 8 às 12 horas.

CAPOTEIRO E VIDRACEIRO — Precisam-se — Rua São Januário, 518. São Cristóvão.

Cia. Autocarrocerias Cermava precisa:

OFICIAL ELETRICISTA
MEIO OFICIAL ELETRICISTA
PINTORES
SOLDADORES

Curso primário completo e prática comprovada. Sábados livre. Paga-se bem. Apresentarem-se, com documentos, na Rua Cel. Almeida, 163 — PIEDADE, próximo ao n.º 7.839 da Av. Suburbana. (P

Chapeador

Meio oficial

EXIGÊNCIA

1. Idade, máximo 30 anos.
2. Prática de corte de maçarico e pontear de solda.

Tratar na Av. Brig. Lima e Silva, 1269 — s/109 — D. de Caxias — RJ, de 9.00 hs. às 12.00 hs. (Obs.: Local de Serviço: Ponta do Caju — GB).

Datamec S/A.

Precisa de perfuradoras IBM e môças para Conferência de Documentos, para trabalhar em produção em qualquer horário.

Procurar no Depto. Pessoal os Srs. MARCUS ou JORGE.

Rua do Riachuelo, n.º 220, s/loja. (P

Mecânico de Kombi
Lanterneiro
Mecânico de Empilhadeira Hyster

(com conhecimento de hidráulica)

CRUSH admite, com experiência comprovada em carteira. Apresentarem-se munidos de documentos à Rua Luís Câmara, 280 — Fundos — C/Sr. Antonio. (P

SAUER S.A.
Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

RETIFICADORES — FRESADORES — TORNEIROS —

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

Secretária

Precisa-se c/ prática, redação própria e datilógrafa. Cartas com ref. e pretensões para o n.º 322 595, na portaria dêste Jornal.

Vendedores

Se você é vendedor experiente em vendas, direto ao público, nós pagamos um preço mais alto pela sua capacidade. Nossos vendedores ganham 300, 400, 500, 600 mil, ou mais, (temos 15). Oferecemos campo de trabalho mais amplo, mercadoria mais fácil, possibilidades maiores, condições melhores, comissões compensadoras — 20 a 25%, registro em carteira. Operamos no setor editorial. Admitimos pessoas com ou sem experiência. Av. Erasmo Braga, 64 (entrada pela Travessa do Passo, 23), sala 903. Atrás da Igreja São José — Praça 15 de Novembro — Rio — GB — Sr. OLIVEIRA. (P

Vendedores

Seja um homem de vendas realizado. Se você é dinâmico e trabalhador, com boa apresentação, nós lhe oferecemos oportunidade de realizar-se nesta carreira compensadora. Temos ao alcance do público artigo de interêsse duradouro.

Nossos preços e condições de venda são exclusivos.

Alcance retiradas que variam de 300, 400, 500 mil ou mais. — Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108 — sala 908 — Sr. SIDNEY. (P

Aux. Escritório

Môça, maior, precisa-se com prática e boa letra, datilógrafa. Paga-se bem. Para escritório de A.C.M. artefatos de cimento. — Atende-se à Rua Benedito Otoni, 62|64 — São Cristóvão, das 14 às 16 horas.

Auxiliar de escritório

Rapaz com noções de serviços gerais e conhecimento de datilografia, precisa-se à Rua Senador Dantas, 80, 2.º andar, sala 206. Apresentar-se com documentos das 8 às 12 horas.

IBM do Brasil Ltda.

DATILÓGRAFOS

A IBM do Brasil Ltda. deseja contratar rapazes experientes para tarefas noturnas de datilografia.

Marcar testes na Rua Teófilo Otôni, 15 – 4.º andar – das 15 às 18 horas. (P.

VENDEDORES

NCr$ 1.200 (Cr$ 1.200.000)

Grande Emprêsa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo Brasil, oferece excelente Oportunidade no seu quadro de vendedores.

PROPORCIONA:

- Possibilidades Reais de ganhos acima de NCr$ 1.200 (Cr$ 1.200.000)
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional Remunerados.
- Emprêgo efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias Remuneradas, fundo de garantia, etc....
- Prêmios e possibilidades de promoção Funcional.

PEDE:

- Boa apresentação
- Desembaraço
- Senso de Iniciativa
- Ambição
- Idade entre 25 e 45 anos

Entrevistas e maiores informações, HOJE, dia 1.º de março, (4.ª-feira) de 9 às 17 horas.

Av. Pres. Vargas, 417-A/4.º andar

Procurar o Sr. VIRGÍLIO SANDES

COBERTURA PUBLICITÁRIA EM TODO O BRASIL (P

Auxiliar de escritório

Admitimos rapaz com prática e redação própria e boa datilografia. Exigimos referências comprovadas. — Rua Sargento Silva Nunes, 144 — Sr. Herminio.

Casal

Precisa-se de um mordomo e de uma cozinheira para residência de diplomata. O casal deve falar francês ou inglês. Exigem-se referências. Favor escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n. 322561.

Correspondente

OPERADOR
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com comprovada experiência. — Indispensável curso ginasial completo ou equivalente, boa letra e datilógrafo perfeito. Rua Frei Caneca, 392 — Departamento Pessoal.

Cozinheira

Precisa-se só para cozinhar. Com prática e referências e documentos. Ordenado inicial NCr$ 60,00, dormir no emprêgo, folgas semanais. Residência de um casal e três filhas menores. Tratar em São Cristóvão à Rua Benedito Otoni, 62|64. Das 8 às 12 horas.

Garde-Manger copeiro

Precisa-se de um garde-manger e um copeiro, ambos com bastante prática. Apresentar-se no Restaurante e Bar Alpino — Av. Epitácio Pessoa, 12.

Indústria de camisas

BLUSÕES ETC.

Procura para admissão imediata costureiras com prática de costura industrial. — Apresentar-se para seleção à Monasteria Confecções Ltda. — Rua Alcameia, 179 — Olaria, perto da Av. Brasil.

Motoristas

Precisam-se à Rua Luiz Câmara, 217 — Cia. Industrial de Borrachas Casini.

ENCANADOR TUBISTA

Necessitamos oficial habilitado e com amplos conhecimentos. Pedem-se referências e carteira profissional com menção da função. Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 – Madureira – Ind. Prod. Alimentícios Piraquê com Sr. Ribeiro.

MOTORISTA-VENDEDOR
PRECISA-SE

Tratar à Rua Figueira de Melo 307 – São Cristóvão – das 7 às 10 horas, com Sr. VALIM.

Motorista

Admitimos com prática em transporte de mudanças. Inútil apresentar-se sem referências. Santa Clara, 33 — 206.

Môça

Menor, boa aparência, dactilografa e conhecimento serviços gerais de escritório, bom ordenado, semana 5 dias. R. Senador Dantas, 117 s| 819.

Mecânico

Emprêsa de transporte de carga, precisa de competente para motores à óleo Diesel e a gasolina, exigem-se referências. Apresentar-se munido de documentos à Rua Couto Magalhães, 73 — Benfica.

Modelador

Precisa-se Rua D. Emilia, 115 — Inhaúma.

Ótico balconista

Procura-se, idade, 35, 50 anos para tomar conta da loja no Centro da Cidade. Informações tel.: 52-0767 — 15 às 18 horas.

Pracistas

Precisa-se de môças ou rapazes. Rua Visc. de Inhaúma, 115, 1.º and. sala 3.

Precisa-se

MÔÇA

Com prática de escrituração de livros e datilógrafa. Tratar à Rua Humaitá, 150, 1.º andar das 9 às 11 horas.

Porteiro

Oferece-se para tomar conta de edifício, com referências muita prática, com 7 anos de serviço. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 87850 ou tel. 25-5631.

Serralheiro

Para serralheria pesada, semana de 5 dias. Est. Velha da Pavuna, 1 403 — Inhaúma, Sr. Abelardo.

Recepcionista

Emprêsa Imobiliária, necessita para admissão imediata, duas môças de ótima aparência. Ordenado inicial Cr$ .. 300 000 — Apresentar-se para seleção no horário das 9 às 18 horas — Dr. Mário. Rua do Matoso, 76. (P

Torneiro-mec.

PRECISA-SE

Para serviço geral e não pesado. Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2 371.

Vendedores Zona Rural

150 mil fixo mais comissões. Emprêsa social dispõe de 10 vagas para vendedores externos, vendas dirigidas e motorizadas. Entrevistas: quarta-feira dia 1 das 9 às 16 horas. Sr. Jucá. Rua Arthur Rios n. 1 400 — Campo Grande — GB.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

Este é o moderno aviário que a Granja Guanabara construiu em Itaipava — Município de Petrópolis — para multiplicação de linhagens importadas que dão origem às conhecidas matrizes Shaver. O local foi escolhido, principalmente, em virtude do seu clima temperado.

PREGUIÇA E INCOMPETÊNCIA — O Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia tem demonstrado uma impressionante fidelidade ao desgovernador Negrão de Lima, seguindo, ao pé da letra, seu exemplo de preguiça e incompetência. Bom exemplo disso é o não fechamento dos postos de abate de aves localizados em zonas urbanas e cuja autorização para funcionar foi concedida pela Secretaria de Economia, por motivos tidos como inexplicáveis, pois contrariam as disposições legais vigentes.

CALCULO DO CUSTO DE PRODUÇÃO — Bill Neff, da Granja De Witt's do Texas, Estados Unidos, lembra que sem um bom sistema de fichas o avicultor poderá apenas adivinhar o custo de produção de pintos, frangos de corte ou ovos de incubação. Ao contrário, boas fichas de contrôle apresentam, a qualquer momento, a situação real do negócio. Neff criou um sistema de análise de custos para aves reprodutoras, resolvendo de modo simples o complicado problema do cálculo da depreciação das galinhas. Na época do exame de pulorose — geralmente com 24 a 26 semanas — calculam-se tôdas as despesas do lote. Este custo é, então, dividido por oito, uma vez que a maioria dos lotes é explorada durante oito meses. Cada mês, debita-se na conta do lote, a título de depreciação, uma oitava parte do custo total de produção das frangas. Se o lote funcionar bem, mantendo-se em produção por tempo superior ao previsto, não se debita nenhuma depreciação depois dos oito meses. — Nosso sistema permite saber quanto nos resta do capital investido por galinha, cada mês — diz Neff. Conseqüentemente, torna-se possível calcular as despesas e traçar planos minuciosos.

TÉCNICO À DISPOSIÇÃO — Giorgio Zennaro, técnico agrícola formado na Itália e ex-funcionário de uma das mais importantes organizações avícolas italianas, a Cip-Zoo, com sede em Bréscia, está no Brasil e pretende ficar para sempre. Está à disposição de quem queira contratá-lo e aproveitar sua experiência bastante considerável. Os interessados deverão escrever para Giorgio Zennaro na Rua Santo Antônio n.º 2 — telefone 214 — em Cachoeiras de Macacu, Estado do Rio.

PARA TER LUCRO — 1.) Adquira pintos de qualidade, provenientes de uma organização avícola que mereça confiança; 2.) evite as doenças de origem nutritiva, usando ração da melhor qualidade possível; 3.) forneça bom ambiente, nos galinheiros; 4.) reduza, ao mínimo possível, o número de lotes de aves de idades diferentes; 5.) vacine as aves segundo as normas ditadas pelas autoridades de defesa sanitária animal ou pelo veterinário da sua confiança; 6.) use bons galpões que protejam as aves contra as variações do clima. — 7.) Crie lotes completos com aves da mesma idade, num mesmo galpão; 8) siga as regras básicas de isolamento das aves de idades diferentes e de profilaxia; 9.) não permita a entrada de visitante que tenha estado noutra granja; 10.) consulte profissionais especializados para a execução de planos de construções, ampliações, modernizações etc.; 11.) trate as doenças específicas com medicamentos específicos. As regras acima são um resumo das principais condições imprescindíveis à execução de um empreendimento avícola em bases racionais e lucrativas. A avicultura moderna é uma indústria de transformação de ração em ovos e carne e sòmente será compensadora se executada obedecendo a um planejamento técnico e contando com capital suficiente.

NOVA DISTRIBUIDORA SHAVER — A Granja Itaú, de Nova Granja, perto de Belo Horizonte, é a nova distribuidora de pintos Shaver, em Minas Gerais. Sob a direção do conhecido técnico Almir Barbosa, a Granja Itaú é uma das mais modernas e eficientes organizações avícolas do País e pertence ao grupo Itaú do qual fazem parte fábricas de cimento, fazenda e Banco.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

PORCOS. Vendo Landrace e Duroc Jersey a preço de ocasião para desocupar lugar. Aceita-se oferta por tudo. Inf. 23-1166 — Araújo.

VENDO 4 vacas, 1 touro, 2 garrotes, tudo 1 500, negócio com Kombi. Avenida Ernâni Cardoso 165 — Cascadura.

AVES E OVOS

VENDO 8 canários Roler, 2 azulões, 3 avinhados e 5 pintassilgos engaiolados. Rua Couto Magalhães, 27 — Benfica.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

REGUAS para curral, 12 cm x 3 cm, especial, Cr$ 500,00 o metro. Tel. 52-8854.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR — Ford 1951 — Modelo N — Equipado com arado e plaina. Tratar Evanil. Tel. 2327 ou 2328.

Tratores - aluguel

Executamos serviços de terraplenagem, desmonte, aterros, loteamento etc. Tratar pelo tel.: 28-5328. (P

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna. Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios, marfim, caviúna Império L. V. jacarandá. Rústicos, dormitórios Chipendale Colonial. Paga-se bem. Atende-se em tôda a Cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas dormitórios marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá, rústicos dormitórios chipendale e coloniais. Paga-se bem. Atende-se urgente em tôda Cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. — Tel. 48-4558.

ANTIGUIDADE — Vendo, motivo viagem, belas peças de uso doméstico, perfeitas. Rua Russel n. 344, bloco B, ap. 102.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Imperio e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ARMÁRIO bom, Cr$ 50. Poltronas, espelho, mesas, quadros, miudezas. Vendo. Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704. Lido. Esquina R. Duvivier.

ARMARIO 4 portas NCr$ 200,00 — Ver partir 13 horas. Prudente Moraes, 1 644 — 205.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitorio de casal, rustico, 98 mil e uma sala de jantar em estado de nova, 60 mil. Av. Salvador de Sá n. 184.

ATENÇÃO! — Vendo urgente sala de jantar, de luxo, com meza bufé com tampo de cristal e 8 cadeiras estofadas, 190 mil, dormitorio completo com 2 armários fabricação Laubisch, 150 mil, grupo estofado, armação em ripas 160 mil, dormitorio de solteiro laqueado completo, 100 mil estante de 3x2,80m 220 mil, cama de casal com colchão de molas, cômoda, 2 mesas de cabeceira, 120 mil, tudo conservadíssimo — Av. Princesa Isabel 386 casa 16. Ap. 101.

BARZINHO em jacarandá, todo trabalhado, lindo móvel, custou 600 contos vende-se por 180 somente urgente — Também mesinhas do centro e televisão e mesa de fórmica com 4 cadeiras — Ver na Rua Gustavo Sampaio, 598, ap. 1201.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL — Ortobel, pronta entrega, abaixo da tabela. 28-9040 e 58-1451.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo. Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CAMA DE CASAL com 2 mesinhas, mais móveis de sala, sofá, 4 lugares. 47-9243 — Márcia.

CONJUNTO ESTOFADO, no estado de novo, Coral e marfim, muito lindo. Vendo urgente. R. Tupinambás, 150, Ramos, Layde. Tel. 30-7154.

COLCHÃO DE MOLAS — Nôvo, também de fórmica e 4 cadeiras, barzinho, mesa de TV e de centro. Tel. 37-2071.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novissimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITORIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO — Particular vende urgente, nôvo sem uso, em caviúna legítima, por apenas 200 mil. Desocupar lugar. R. Catete, 46, ap. 1 de segunda a sábado a qualquer hora.

DORMITORIO Rústico para casal, mesmo estilo, vendo, preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo n. 206.

DORMITÓRIO — Dinamarquês 9 peças, fino gosto. Vende-se Av. Edgar Romero 591 — Madureira.

DORMITORIO CHIPENDALE completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo. — Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo. 181-B.

ESPELHO de cristal 180 x 70, moldura dourada a ouro. Custou 450 — Vendo por 70 — Telefone 36-4951 — Motivo viagem.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

ESTOFADOR a prazo — Reformo e executo qualquer tipo no ramo c. perfeição. Botafogo. Tel.: .. 47-0738.

GRANDE variedade de peças, vendemos avulsas, assim muitos g.-roupas de solteiro e casado. Aristides Lobo n. 128, proximo H. Lôbo.

MACIÇOS — Vendem-se dormitório e sala de jantar Chipendale, estado de novinhos, por qualquer preço, para desocupar. Av. Salvador de Sá n. 184. Estácio.

MARFIM e caviúna — Vendo sala e quarto de casal em estado perfeito, por qualquer preço para desocupar. Rua Aristides Lôbo n. 128, Rio Comprido.

MÓVEIS USADOS — Em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista — Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços do Rui Maira. Aristides Lôbo, 134 no Rio Comprido, Monsenhor Félix n.º 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOBILIA — Vendo seminova. — Rua Honório, 738, c| 101. Todos os Santos.

MÓVEIS — Fabricação própria, por motivo de obras urgentíssimas, liquidamos todo estoque de móveis moderníssimos por preços abaixo do custo, para desocupar lugar com máxima urgência. Moderníssimo dormitório completo da 680 por apenas 380 — Colchão de molas para casal de 180 por apenas 90. Conjuntos de sofás estofados em legítimo vulcrom e pura espuma. Móveis de fórmica dos últimos modelos e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Sem competição. Compre já para não se arrepender — Praça das Nações, 394-A — Bonsucesso. Tel. 30-7646.

MÓVEIS — Vendo quarto Chipendale, côr irbuia, 9 peças, sendo 2 camas solteiro, 1 g.-roupa rústico, 1 sofá 2 lugares, cadeira braço p. esc. e 2 mesas. Aceito oferta. R. Antônio Vieira, 17, ap. 603 — Leme.

PERSIANA nova, também mesa de fórmica e cadeiras, mesa de centro, mesa de TV, barzinho, colchão e sofá. R. Gustavo Sampaio, 598, ap. 1 201.

PAU MARFIM dormitorio para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000. Também separadas — Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

SOFÁ — Excelente, também mesa de fórmica e cadeiras, barzinho, mesa TV e de centro. Rua Gustavo Sampaio, 598, ap. 1201.

TAPETE DE LÃ — 3,5m x 2,5m. Vendo urgente, ótimo preço. Tel. 49-7187.

SALA de jantar Luiz XV, cerejeira completa. Vendo urgente. — Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 120.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama a partir de 51 000. Rua México, 41, sala 604.

SINTECO — Preço por M2: Cr$ 3 000. Raspagem de tacos e calafetação, preço por m2.: Cr$ .. 1 500. — Tel. 26-8758, Sr. Heber Reis Lima.

SERVIÇOS GERAIS DE MARCENARIA — Armários embutidos, forrações em fórmica, lustres e etc. Rua Cândido Benício, 2 935. Tel. 92-0639.

VENDO móveis Chipendale completo de sala. Ver e tratar na Rua Navarro da Costa 75, Dona Sílvia.

VENDO Chipendale dormitório de casal, 170, e linda sala maciça, 65 mil, juntos ou separados. Rua Aristides Lôbo n. 128. Rio Comprido.

VENDO 3 poltronas de espuma em estado nôvo. Preço de oportunidade. Informes tel. 42-6560.

VENDO urgente sala de jantar em pau marfim, com buffet espelhado. NCr$ 120. Praia de Botafogo, 460 ap. 527. Tel.: — 26-4210.

VENDE-SE buffet, sofá, poltrona, cama de solteiro, urgente — R. Senador Dantas, 19, s| 205. Tel. 22-5700.

VENDE-SE dormitórios, claros e escuros. Salas iguais, camas, colchões molas e outras mais peças avulsas, tudo estado novo, vendo barato. Pres. Vargas 2963-A.

VENDO cama casal, solteiro, colchão molas, penteadeira, cadeira, mesinha cabeceira, mesinha centro, armário 2 portas. Tratar R. Senador Vergueiro, 207, ap. 511 — Jaime.

VENDO otimo armario duplex, portas correr, 2,90 comprimento. Motivo mudança. — Telefone: 45-3268.

VENDO móveis sala, sendo mesa console, 3 cadeiras, bubete com bar. Tratar R. Pedro de Carvalho, 182, c| 11 — Méier.

VENDO ótima sala de jantar completa e geladeira Brastemp Imperador. 38-5145 — 58-1392.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça, — Cr$ 150 000, para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE uma sala de jantar colonial, com 12 peças. 150 000. — Rua Barão de Itambi n. 61, ap. 604. — Botafogo.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos, e peças avulsas. Rua General Artigas n. 325-D. — Leblon.

VENDE-SE um dormitório Rústico, casal, em ótimo estado por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar, Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE sala de jantar em imbuia, composta de mesa, 8 cadeiras e bufete, Cr$ 350 000 — Ver e tratar na Rua Maria Quitéria n. 32, ap. 402 — Ipanema.

VENDO, motivo viagem, 1 sofá-cama e 1 armário, ótimo estado. NCr$ 50,00. R. São Cláudio, 59 — Estácio.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Brasil, gás rua, 4 bocas, forno, estufa, 2 côres, nôvo, s| uso, Cr$ 85 mil. Av. Copacabana 610-J.

FOGÃO perfeito funcionamento, com 2 bujões, entrega aut. Vende-se. 70 mil. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

MILITAR, transferido, vende fogão Cosmopolita, 4 bôcas, gás de rua, 80 mil. Rua Maestro Villa-Lôbos, 1, ap. 206.

VENDE-SE um fogão Semer, duas bocas, com forno, com 3 meses de uso. Tratar na Rua Bento Lisboa n. 184/703.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 150 000. Muito gêlo, pintura nova. Rua da Relação, 55, térreo.

AR CONDICIONADO — Vendo. Mod. 65, 1 HP. — Djalma Ulrich 110 — Loja G.

APARELHO ar condicionado Philco, 1 HP, mod. 12-92, 11 500 BTU, estado de nôvo, Cr$ 500 mil. Av. Copacabana 610-J.

CONDICIONADOR DE AR G. E. THINLINE, estado de nôvo .... 450 000, e compressor comercial completo 180 000, aceito trocas. R. Fabio Luz, 87 — Méier.

COMPRESSORES selados novos e recondicionados de 1|8, 1|6 e 1 HP de várias marcas aos melhores preços da praça. Motores elétricos e demais acessórios para refrigeração. REFRIGERAÇÃO ATENAS LTDA R. do Senado, 289 — Tel. 32-2655.

FRIGIDAIRE — Vendo nova, Futurama, ótimo funcionamento. — Av. Copacabana, 209, ap. 807.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9 pés — Vendo urgente pela melhor oferta. Rua Marquês de Abrantes 138 ap. 1001.

GELADEIRA Brastemp Principe, luxo, 7 1|2, 180 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303, próximo a R. Siqueira Campos — Copacabana.

GELADEIRA ADMIRAL americana, porta aproveitável Cr$ 180 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303 — Próximo à esq. Siqueira Campos, Copac.

GELADEIRA Coldspot, retilínea, 8 pés. Pouco uso. Cr$ 200 000. Outra em bom estado, Cr$ 115 mil. Rua Barata Ribeiro n. 411 — 202.

GELADEIRA Brastemp Principe Luxo, 7 1|2 pés, 180 mil, Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303. Próximo à Rua Siqueira Campos — Copacabana.

GELADEIRAS — Vendo varias marcas, ótimo funcionamento, Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Philco, Coolerator etc. funcionando. A partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA Brastemp Duplex, 14 pés. Cr$ 570 mil. Av. Copacabana, 610 loja J.

GELADEIRA Climax — Vendo urgente, motivo viagem. Cr$ .... 250 000, estado nova. Barata Ribeiro, 80|904. Copacabana.

GELADEIRA "Gelomatic", 8 1|2 pés, perfeito estado. Vende-se urgente. NCr$ 150,00. Rua Riachuelo, 44, 3.º and., sala 306.

GELADEIRA G.E., Hotpoint, 12 pés, Retilínea, último tipo com fecho de imã, interior colorido. 300 mil. R. Delgado de Carvalho, 48 — Tijuca.

GELADEIRA Philco, americana, estado de nova. Motor ainda na garantia. Vendo melhor oferta ou troco por TV mesmo c| def. Luís de Camões, 77, sob. Pça. Tiradentes.

GELADEIRA — Norge, 10 pés, funcionando bem, vendo por 160 mil, urgente. — R| São Francisco Xavier, 614. Maracanã.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, embalada. Vendo para desocupar lugar. Av. 28 de Setembro n. 313. — 38-5145 e .. 58-1392.

HOJE — 50 geladeiras serão liquidadas, desde 150 000. As marcas mais afamadas do mundo. Rua da Relação, 55, térreo.

REFRIGERADOR Frigidaire 6,5 pés, Retilínea. Cr$ 240 mil. — Av. Copacabana, 610-J.

TECNICO de geladeira, ar condicionado, conserto no mesmo dia e local. Com garantia. Telefone 23-3652.

TECNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local c. garantia. — Não cobramos visita. Tel.: 27-7589 — Antônio.

VENDE-SE geladeira Climax no estado. NCr$ 100. Ver Av. Pres. Vargas 463 12.º and.

VENDE-SE geladeira Admiral. Prudente de Morais 1 479, das 13h às 19h.

VENDE-SE vestido de noiva. Diorissimo. Manequim 42. Todo bordado na barra e mangas. Celina. Tel. 32-4713. Rua Oriente, 221, ap. 102 — Sta. Teresa.

Refrigeração Cezilio

Ar Refrigerado, Geladeiras, Bebedouros, consertos em geral. Tel.: 52-5230.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-fantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

A DINHEIRO — Compro 1 TV stéreo e uma geladeira. Atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

ALTA-FIDELIDADE, pick-up Standard Eletric, ano 67, lindo móvel 4 alto-falantes, mais 2 bafflinhos independentes, estrondosa sonoridade, transfiro garantia, aceito oferta, levo em casa, faço qualquer negócio, urgentemente. Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Vendo TV 23, ótimo som e imagem, nos 5 canais 180 000. Urgente. Rua Lavradio, 70, ap. 301.

ATENÇÃO — Vitrolas portáteis a pilha e corrente, rádios transistores, preços de ocasião. Av. Copacabana 610-J.

ATENÇÃO - Compro televisão de qualquer tipo, stéreo e Hi-Fi — Negócio hoje à vista — Telefone 57-1596 e geladeira.

ESTEREOFONICO — Vendo Cr$ 750 000, toca-discos Garrard amp. Cosmossen 2 cx. acústicas 6 alto-falantes, Sr. Mauro. Tel. — 48-7340 depois das 14 horas.

ESTEREO EMERSON — Vende-se. Lote a partir 30 000 cada. Rua Senador Dantas, 19, s| 205. Telefone 22-5700.

POR MOTIVO de viagem, particular, vende urgente, uma televisão, Semp 23 polegadas 5 canais, uma "Hi-Fi" Telespark com toca disco Garrad, mod. 210 automático pela melhor oferta. — Tratar Rua Voluntários da Pátria, 97 — Botafogo, com Sr. Abillo.

PHILCO novas — na embalagem — garantidas pela fábrica. Preços inferiores às liquidações — Modelos B 118, 119, paraflex, 16" e 195 contrôle remoto — Menor preço do Rio — Rua das Marrecas, 43 — Tel. 42-4774.

RÁDIO pilhas, calça lee, novidades p| presente, cam. V. Mundo, cam. tergal, capas, saias, blusas, vestidos, sabonetes. Preços p| revenda. Rua México, 45, 2.º andar, sala 205.

RÁDIO CABECEIRA, de pilha, imp. Argentina, côr verde. 45 mil, radiovitrola Philips, móvel peq., tipo ap. 80 mil. Av. Cop., 698|1 104.

RÁDIOS, gravadores marca sharp, vitrolas, fitas gravadas, Study — Av. Copacabana, 1072, loja II — Tel. 40-0467 — Traga anúncio.

RADIOVITROLA de alta-fidelidade, 3 móveis luxuosos, som inigualável, funcionamento perfeito, ainda com garantia da fábrica. Preciso vender urgente tel.: .... 37-7350, atendo qualquer hora.

STEREO-BOX vitrolinha portátil, quase s/ uso, moderna, custa .. NCr$ 160,00. Dou por NCr$ .. 90,00. Urgente. — 57-9095.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Emerson Telefunken, Philips, Admiral e outras de 17" 21", 23", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TVS STANDARD ELECTRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67. NCr$ 399 novos, garantia de fábrica. Aceito troca, facilito o saldo. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO 23" — Vendo urgente c/ mesa fórmica marfim. Cr$ 320 mil — Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303 — Próximo à Rua Siqueira Campos, Copacabana.

TELEVISÃO Widevision, 23", 114, seminova, perfeita nos 5 canais, Cr$ 320 000. — Barata Ribeiro n. 411 — 202.

TV Standard Electric 11", pouco uso, Cr$ 290 000; Admiral 19", Cr$ 280 000; Philco 19", Cr$ 260 000. Tôdas em perfeito funcionamento nos 5 canais. — Barata Ribeiro 411—202.

TV PHILCO 23" B-117, seminova. Urgente, 380 mil. R. Figueiredo Magalhães 28, ap. 904.

TV EMERSON 23", como nova, ótima imagem, 320 mil. R. Figueiredo Magalhães 28, ap. 904.

TV PHICO 19", recém-importado, Cr$ 350 000, GE 14", ótimo 180 000. Ambos como novos. — Barata Ribeiro 185, ap. 601. — Pr. Arcoverde.

TV PHILCO 21 pol. boa. Vendo 220 000, uma Emerson 21 pol. 200 000 um gravador port. .... 110 000. Tel. 30-4906.

TELEVISÃO EMERSON 14" americana, funcionando, com pequeno defeito, Cr$ 85 000. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO PHILCO 21" — Perfeita. Um cinema nos 5 canais — Ocasião. Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÕES 23, 21, 19, 17, GE, Philips, Philco, Semp., ótimo funcionamento — Vendo urgente a partir de 150 mil. — Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

TELEVISÃO 21 p. marfim, c| pé palito, moderna. Vendo urgentíssimo — 160 000 — Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO c| rádio, de mesa, 17 pol., tem pick-up, ót. est., 195 mil, ajudo o transporte. Rua Chaves Faria 220-F, ap. 301. São Cristóvão.

TELEVISÃO Philco, Philips, Admiral, Standard Electric, GE e outras, de 18, 21, 23 polegadas, a partir de 120 mil func. Av. Gomes Freire, 176, s. 902.

TELEVISÃO Standard 19" e 11", na embalagem, c| garantia. Cr$ 360 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Semp, 23", semi-nova, Cr$ 270 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO G.E., 23", vendo como nova, um cinema em todos os canais. Cr$ 290 000. Barata Ribeiro, 185, ap. 601. Pça Arco Verde.

TELEVISÃO 23" — Vendo nova, um cinema nos 5 canais. Cr$ .. 250 000. Av. Copacabana, 209, ap. 807.

TELEVISÃO Mullard (Phillips) 21", marfim, perfeito estado e funcionamento em todos os canais, 110 e 220 v. 160 mil. 57-0222.

TELEVISÃO PHILLIPS, 21 pol., funcionando bem, 180 mil. Urgente. — R. São Francisco Xavier, 614. Maracanã.

TELEVISÃO G.E., 17", americana, na embalagem e rádio transoceanic Zenith, 3 000-1. Tudo nôvo. Tel.: 45-2527.

TELEVISÃO 5. portatil, japonesa, nova, funciona na luz e em bateria de automóvel, vendo uma 400 mil. Tel. 42-0364.

TELEVISÃO 21", moderna, pé de palito, do meu uso. Tubo na garant. 1 ano. Vendo ou troco TV portátil. Rua Antunes Maciel, 318, c| 6. S. Cristóvão.

TELEVISÃO Philco tela ray-ban, 23 polegadas, pouco uso, custou 840, vendo por 250 — N. S. Copacabana, 387, ap. 209 — Tel. 36-4951.

TV — Compro televisão. Compro, pago bem, func. ou c| pequeno defeito. Tel. 43-6450.

TELEVISÃO GE, americana, portátil, 16", nova. — Tel. 56-8173.

TELEVISÃO Philco "23" automática, novinha, modêlo consolete marfim — Vende-se urgente. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 512.

TECNICO DE TV — Especializado em qualquer marca, conserto a domicílio, qualquer defeito. Diplomado pela PUE. — Tel.: 37-1826.

TOCA DISCOS GARRARD 210, Stéreo, mono unidade magnética Elac. Túner AM-FM com pré. 1 a/falante 12". T. 46-5563.

TV GE — Americana, portátil, 16 pol., na caixa, c/ fone ouvido. 500 000 cruz. Av. Ataulfo de Paiva n. 50-A-1, ap. 1 001.

TELEVISÕES de 21" a partir de 130 mil, de 23" a partir de 250 mil, as melhores marcas, cinema nos 5 canais, garantidas. Rua do Senado 322 entre Av. Mem de Sá e Rua Riachuelo.

VENDE-SE TV GE 23", nova ou Emerson USA 100 000, geladeira GE USA 180 000, urgente. Av. Copacabana 861—1 208.

VENDO um rádio transistor japonês, nôvo, com 3 faixas e 2 alto-falantes e uma máquina Polarroid, modêlo 80 B, nova, na embalagem. Tratar 22-2376 e .. 49-7505.

VENDE-SE uma rádio eletrola alta-fidelidade, NCr$ 400,00 — Ver diàriamente na Rua Inhanduí, 34 — São Cristovão.

VENDO TV Admiral 19, americana, com controle remoto, toca-discos Webcor automatico novo — Tel. 32-3329.

VENDE-SE TV GE americana na embalagem, 12 pol., NCr$ 500,00 à vista. Tratar com Sr. Carlos Eduardo das 5 às 6h — Tel. .. 22-6016.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação — Electrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrone, Resl de 79 000 por 46 000. Cilylux, Epel de 89 mil por 49 mil. Outras por 35 mil. Rua da Carioca, 28, sobrado. Entrada pela Joalheria.

MAQUINA BENDIX — Estado impecável. Vendo urgente, 170 mil — Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303 — Próximo à Rua Siqueira Campos — Copacabana.

MAQUINAS DE COSTURA de pé e de mão, laçadeira, vendo lote junto ou separado à Cr$ .... 28 000. Praça 11, 29, com Armando.

MAQUINA LAVAR — Vendo uma Bendix, tampo esmaltado, pouco uso. Rua Antônio Vieira, 17, ap. 603 — Leme.

VENDO maq. de lavar roupa, nova, s| uso, Bendix, p| família. Telefonar p| 42-6560.

VENTILADOR — Vendo 1, marca Contact de coluna, c| 5 velocidades, em estado de nôvo. Tel.: 52-2323.

VESTUÁRIO

ALÔ REVENDEDORA — Compre malharia S. Paulo a prazo — Vendas p| atacado — ABC MODAS — Av. Rio Branco. 156 — 10.º and. — Fone 42-4998 — Centro — Estr. Portela, 29 — 2.º and. — Madureira.

ALTA COSTURA, lindo vestido de noiva, está em segunda prova. Vende-se em condições especiais. Rua 2 de Dezembro, 77 — 1 003.

PERUCAS — Fabricante vende rabos, inteiras, e meias. Várias côres a partir de 100 mil. Telefone 52-0777 — Carneiro.

PERUCAS — Não é chamariz; venham ver para crer. Rabos e perucas inteiras a partir de .. NCr$ 120,00 — Temos meia a partir de NCr$ 43,00 — Facilitamos o pagamento — Rua Gen. Polidoro n. 185, ap. 701. Telefone 46-9732.

PERUCAS, rabos, 1/2 perucas — Preços da fábrica. De 40, 50, 60 a 70 cm — 46-3845.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas cam. v. mundo cam. tergal, capas, sabonetes etc. — Preços p| revenda (trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema, usado. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

POLAROIDE mod. 100, côr prato/branco, c/ flash, nova, c/ 2 filmes, 500 mi cruz. Av. Ataulfo de Paiva n. 50-A-1, ap. 1 001.

VENDE-SE projetor Paillard Bolese e filmador Bell Well 16 mm em bom estado, ambos por NCr$ 300,00 (300 000) tratar pelo telefone 43-8927, 23-2055 — Sr. Alcino.

YASHICA — Filmadora U-5, lente Zoom aut. nova, c/ 3 filmes côres, 700 mil cruzeiros. — Av. Ataulfo de Paiva, 50-A-1, ap. 1 001.

DIVERSOS

VENDO TV Standard e Philips, móveis de quarto etc., tudo em bom estado. Tratar tel. 45-1395, Sra. Elizete.

VENDE-SE — Móveis avulsos colonial imbuia e outros, faqueiros etc. Tratar 26-9288.

VENDE-SE — 1 par abajures, 80 mil; 1 cama casal marfim 60 mil; 1 máquina fotográfica Zeiss-Ikon 90 mil; 1 tripé p| imag. fotográfica 50 mil. Rua Volunt. da Pátria 416|302. Não tem telef. — Botafogo.

ATENÇÃO — Vendem-se móveis jacarandá canapé sec. XVIII, consolo oratório, mesa jesuíta, cômoda D. João V, grande lâmpada de igreja, serviço de porcelana Vieux Paris, serviço de jantar Limonges, quadro a óleo Fachinnetti Dedo de Deus, Potiches de Delft, cristais Baccarat diversos, um berço de metal francês, lampeões e lustres e um faqueiro em prata 10 D. e dois serviços para chá em prata que pertenceram à família nobre brasileira. Av. Princesa Isabel n. 450-D. Não se atende por telefone.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

DINHEIRO E HIPOTECAS

Acima de 5 milhões

Fazemos hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, solução em 48 horas. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

Brilhantes jóias cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Máxima. Preferência negócios de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86 7.º and. s| 703. Tel. 43-2312. Esq. de Ouvidor.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, vou buscar. Atendo a domicílio. Av. 13 de Maio, 47, s| 610. Tel. 22-0348. Atendo a domicílio. Ed. Itú.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar sala 1 516 — Tel. 42-9138.

TELEFONES

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ARLETE TINOCO, 21 anos, branca, cabelos prêtos e olhos castanhos. Informações para o telefone 2-4374, em Niterói, ou 42-7035, na Guanabara. ALVINA BRAGANÇA, moradora em Campo Grande. Informações para sua filha, Rosário Fonseca, na Rua Bolivar, 162, ap. 401, Copacabana. ANTÔNIA DANTAS, residente na Rua Sena Madureira, 166. Informações para Antônio Severino Pereira, telefone 43-0252. ALZIRA CASTILHO DA CONCEIÇÃO e CATARINA NAZARETH COUTINHO DA CONCEIÇÃO, desapareceram dia 15 de sua residência. Informações para a Rua D. Helena, 374. ANTÔNIO MARQUES, português, 57 anos, sofrendo de doença nervosa, desapareceu de sua casa em Vila Valqueire. Vestia calça azul e blusão cáqui. Informações para 90-0051, CETEL. BERNARDINO MOREIRA DE LIMA veio de Minas Gerais e estaria em Copacabana. Sua família procura localizá-lo. Informações para a Rua Igramirim n. 83 — Vicente de Carvalho. — DOMINGOS SÉRGIO DA CUNHA ALONSO, 18 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Fialha, 3, ap. 202, na Glória. Informações para o telefone 52-5086. — BIVINO FRANCISCO NASCIMENTO, trinta e seis anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, residente na Vila Guimarães. Telefone para .... 46-1912 ou 22-5530. BRENDA MARIA DUARTE RIZZO, 15 anos, branca, cabelos louros e olhos azuis e tem uma cicatriz numa das mãos. Saiu à procura do pai que reside em Magé. Brenda saiu de Taubaté e foi vista em Cruzeiro, rumo à Barra Mansa. Informações para o telefone 52-8434. DALVANIRA MOTA MENDES, 14 anos, branca, cabelos castanhos, claros e lisos, moradora na Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana. Informações para o telefone 57-2663. DIONILHO ALVES DA SILVA, 24 anos, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros. Inf. para o tel. 2-7172 em Niterói. DELCIA RIBEIRO AZEVEDO, 17 anos, parda, cabelos e olhos castanhos, residente na Rua Guaianases, 112, na Penha. Inf. para o telefone 43-2317. DORA GRABOIS e EDUARDO GRABOIS, primeira com 10 anos e o outro com 6. Têm cabelos castanhos e são de côr branca. Inf. para o tel. 57-4001. DILEUSA DE ANDRADE LIMA, 13 anos, 1,50m, residente na Rua Emancipação, 23, casa 4, em São Cristóvão. Inf. para o tel. 46-8070, ramal 217. ETELVINA MARIA DA GAMA, 32 anos, morena, cabelos e olhos prêtos. Inf. para o telefone 22-1108.

TELEFONES — Cedemos urgente linhas 22 — 32 — 42 — 52 — 38 — 58 — 28 — 48 — 46 — Roberto ou Rocha. Tel.: 23-2883.

TELEFONE — Precisamos linhas: 30 — 26 — 27 — 47 — 25 — 45 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — Roberto ou Rocha. Tel.: 23-2883.

TELEFONE — Vendo por 1 500, linhas 54, 28, 34 ou 48, instalado em seu nome com tôdas as garantias. Tratar Sr. Américo, 54-3658, ou Romualdo, 42-7506 e 22-5532.

TELEFONE — Compro 34, 48, 54 ou 28, pagando imediatamente 1 300. Tratar Sr. Rolando — 54-3658.

TELEFONE — Compro e vendo qualquer linha — Transfiro do nome na hora. Tel. 31-3570. Sr. Sousa.

TELEFONES — Telefone 52. Troca-se da linha 52 comercial por um da linha 34, também comercial. Tratar 34-0124 — Munis — Urgente.

TELEFONE 30 - 32 — Compro, tratar pelo telefone 23-3588 — Carvalho.

TELEFONE — Transfiro 56 por .. NCr$ 2 mil. Tel. 27-6824.

TELEFONE 25-45 compro, urgente. Pago à vista até 1 500. Tratar com José, tel. 46-2882.

TELEFONES — 57 — 36 — 38 — 34 — 54 — 32 — Passo hoje, urgente. Mauro 23-8910 — Pres. Vargas 417-A — Sala 1 308.

TELEFONE — Compro 27, 47, 36, 37, 56, 57, 25, 45 — Tenho diversos para trocar. — Telefone: 43-1464 — Sr. Gomes.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as linhas — Tenho vários para trocar, instalação urgente — Sr. Gomes — Tel. 43-1464.

TELEFONE — Vendo 32, 42, 23, 43, 37, 57, 27, 34, 29 e 30 — Sr. Gomes — Telefone 43-1464.

TELEFONE — Compro 23, 43, 34, 54, 30. Tenho linhas Copacabana para trocar. Telefone 43-1464 — Sr. Gomes.

TELEFONES — Compro desligado ou em transferência, pago bem. Tel. 43-6211 — Gomes.

TELEFONE 48 — Praça Saens Pena — Vendo, Hugo, Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 25 e 45 — Vendo, Hugo, Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 27 e 47 — Vendo, Hugo, Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — Compro 25|45, 26|46, 27|47, 37|57 e 36|56. Pagamento na hora, em dinheiro. Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE 38 — Vendo, Cr$ .. 1 500, transferência e instalação imediata. Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo todas as linhas, inst. rápida, negócio honesto, com garantia. Também compro. Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE — Transfiro para seu nome 25/45, 26/46, 27/47, 37/57. 36|56. Não atendo intermediários. Instalação por minha conta. Detalhes 31-3686. Sr. Oliveira.

TELEFONE — Troca-se um telefone 28 por um 38 ou 58, telefonar para 28-9859 Alice ou .... 38-5963 D.ª Rosa.

TELEFONE — Cede-se ou permuta-se linha 43, comercial, por 26 ou 37. Negócio direto com próprio. 37-5840. Urgente.

TROCA-SE linha 52 por 45 ou 25, ou vendo 52 por 1 milhão e meio. Chamar 26-5429, Sra. Eva Maria, das 14 às 19 horas.

TELEFONE — Vendo 54 — 48 — 34 — 28, instalado em seu nome, com tôdas as garantias possíveis, por Cr$ 1 500. Tratar tels. .... 42-7506 — 22-5532, Sr. Vianna.

TELEFONE — Compro linhas 54 — 48 — 34 — 28, pagando imediatamente 1 300. Tratar Sr. Vianna. Tels. 42-7506 e 22-5532.

TELEFONE — Vendo hoje, 43 por 1 000. Compro e vendo qualquer linha. O. Pinto de Mendonça, firma comercial registrada, legalizada e especializada em compra e venda de telefones. — Rua da Conceição, 105, sala 504. Tel.: 43-3795 e 43-7660. Cuidado, verifique bem o n.º da sala 504.

TELEFONE — Vendo 27 e 47. — Tenho para colocar hoje. 2 600. Mendonça. Rua da Conceição n. 105, sala 504. Tel. 43-7660 e.. 43-3795.

TELEFONES — Em transferência, compro, pago (1 milhão de cruzeiros), Telefone Sr. Juca 43-7270 — 26-6643.

TELEFONE — Compro, vendo, tôdas as linhas, tenho diversos para permuta. Negócio honesto. Tratar c| José — Tel. 46-2882.

VENDO telefone linha 30 — Cr$ 1 600 000 c| Pinto, 23-5466 — 30-2550.

VENDE-SE telefone 52, à vista, 2 000. Informações Rua Silveira Martins n. 40, ap. 602. de 10 às 14 horas ou à noite.

Telefones?

Tem problemas? Telefone: 43-1464. Sr. Gomes.

Telefones

VENDO AS LINHAS

27x47	Cr$	2 500 000
57x37x36x56	Cr$	2 300 000
25x45	Cr$	2 000 000
23x43	Cr$	2 000 000
30	Cr$	2 000 000
29x49	Cr$	1 800 000
54x34	Cr$	1 800 000
58x38	Cr$	1 800 000
22x32x42x52 .	Cr$	1 800 000
26x46	Cr$	1 600 000

Note bem êstes telefones só recebo após a instalação em sua residência, firma ou indústria. Dou referências de serviços prestados nestas condições. Tratar. Av. Rio Branco, 9, 3.º andar s| 352 — Sr. Juca. Tel.: 43-7270.

Telefones

Compro desligado, pago Cr$ 1 000 000. Escritório Av. Rio Branco, 9, 3.º andar s| 352. Sr. Juca — Tel. 26-6643.

Telefones

COMPRO AS LINHAS

27x47	Cr$	2 000 000
57x37x36x56 .	Cr$	1 800 000
30	Cr$	1 500 000
25x45	Cr$	1 400 000
23x43	Cr$	1 200 000
29x49	Cr$	1 200 000
26x46	Cr$	1 200 000
58x38	Cr$	1 200 000
22x32x52x42 .	Cr$	1 000 000
54x34	Cr$	1 000 000

Tratar com o Sr. Juca, Tel.: 43-7270. Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar s| 352.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CADEIRA PERPETUA — Vendo na parte superior junto a tribuna especial, preço para vender. Tel. 22-0262.

CADEIRA PERPETUA — Maracanã — A melhor do Estádio — Setor 1, Fila X — Vende-se — Octacílio. Tel. 22-7653.

PANORAMA PALACA HOTEL — Vende-se título quitado a prestação. Constante Ramos, 82|1001. — Copacabana.

SÓCIO — Português, 7 000 000 para comprar bar caipira ou lanchonete pequena, a comprar. Tel. 32-1635 — Ramos.

TÍTULOS — Vendem-se: Pontal: 500 000. Federal: 200 000. R. Sousa Lima 363 ap. 401.

TÍTULOS de clubes — Vendo Jockey — Iate Jard. Guan., Flamengo e outros, compro Fluminense e outros. Tel. 22-2491, Ary Brum.

VENDO 2 cotas Panorama Palace Hotel. Série A, 15 dias quitadas. Tel. 30-6266. Tratar Sr. Dinho.

VENDO — Cadeiras, Maracanã, trib. Título do Iate Jardim. Gurilândia. Tijuca Tênis. Hípica. Copa-Leme. Hosp. Silvestre. Castelo Petrop. Costa Braca. Floresta e outros, aceito oferta, tel. .... 32-8215. Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BARBEARIA — Montagem completa. Vendo, de 3 cadeiras Ferrante. Tudo por 900 ou separado. Facilito. Tel. 32-4663. Frei Caneca, 420, sobrado.

BARBEARIA — Vendem-se 3 cadeiras (Ferrante). Rua Escobar n. 5-A — S. Cristóvão.

MOINHOS para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 H.P. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo. Rua General Caldwell n. 217. Tel. 52-3512.

REGISTRADORA Hugin KA 23. — Vende-se 1 700. Tel. 56-1409.

SECADORES para cabeleireiros — Vende-se no estado em perfeito funcionamento. Tratar no salão Semiramis na Rua Conde de Bonfim, 507-A.

VENDE-SE um balcão seco medindo 3,60x22x70 novo dependendo de colar fórmica 700 mil à vista ou a combinar. Avenida Suburbana, 1 285, Galpão H. Lourival.

VENDE-SE 1 balcão de mármore, 1 máquina de café, 1 registradora e 1 vazilhame de bar, 1 balança Filizola, estante. Informações tel. 25-6978.

CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

Acham-se abertas, até o dia 6 de março de 1967, as inscrições para o Curso de Formação de Pilotos Comerciais da EVAER.

EXIGÊNCIAS

1 — Ser brasileiro nato, RESERVISTA, SOLTEIRO.
2 — Ter mais de 18 e menos de 25 anos de idade em 1-3-1967
3 — Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou equivalente.
4 — Altura mínima: 1,65m.
5 — Possuir a Licença de Pilôto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.
6 — O exame de seleção será realizado no dia 13-3-1967.

Informações e Inscrições na DIRETORIA DO ENSINO, à Rua México, n.º 3, 3.º andar — VARIG. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AOS DIRETORES — Prof. de Matemática e Ciências e Admissão, com as melhores credenciais, oferece-se. Tel.: 37-8649 (condução própria).

AULAS — Portug., Matemát. e outras matérias. Método especial, êxito absoluto. Tel.: 37-8649.

APRENDA a fazer peruca em 3 aulas. Limpeza de pele, maquilagem, cílios, unhas, postiças, depilação em 10 aulas. Vende-se e facilito perucas. Barata Ribeiro, 57 sobreloja 201 — Procure (IÂNIA).

APRENDA a dirigir em Volks. e Gordini. Aparelho a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos e não cobro taxa de inscrição — Tratar 57-7845 — Maurício.

APRENDA A DIRIGIR — Ensino em Volks, DKW e Gordini. Não cobro taxas nem inscrição. Facilito documentos. Aulas a domicílio. Humberto. Tel. 46-3435.

CURSO "C.O.C." — Art. 99 — Ginásio — Clássico — Científico com ou sem ginásio, 85% aprovados — Matrículas abertas — Professôres do Col. Pedro II — Av. Copacabana, 690, gr. 704 e 1072, gr. 302 — Tel.: 57-6477.

CURSO "C. O. C." — Admissão especializado aos Col. Pedro II e Estaduais. Matrículas abertas, ambiente requintado. — Av. Copacabana, 1072, gr. 302 — Tel. 57-6477.

CURSO BAER — Taquigrafia — Taylor e Gregg — em inglês, português e espanhol, fornece carteira de estudante — reconhecido oficialmente — Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, 24 grupo 601. Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Artigo 99, aulas diárias, das 7 às 10 horas. Conferimos carteira de estudante. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim 24, gr. 601. Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Secretariado em 1 ano. Conferimos diploma e carteira de estudante. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim n.º 24, grupo 601. Tel.: 37-6249.

DÁ-SE aula particular de matemática para primário e ginásio. — Tratar tel. 46-8947.

GRATUITO — Inglês e taquigrafia, curso de 3 meses. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim n.º 24, gr. 601. Tel. 37-6249.

GRATUITO — Português curso de 3 meses Rua Alvaro Alvim 24 gr. 601. Cinelândia. Telefone 37-6249.

INGLÊS — Taquigrafia, cursos completos em trinta aulas. Centro e Copacabana, NCr$ 10,00 mensais sem jóias. Av. Treze de Maio 44-A, s| 1 204 — 57-0051.

INGLÊS — Principiante e médios. Português para estrangeiros, 4 mil por aula. Décio: 38-8804, de dia, ou 27-0047 Ramal 41, à noite.

INGLÊS, alemão, francês. Audio-visual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem. Sen. Dantas, 117-935 — 52-9649.

NOSSA!

só não trabalha quem não quer!

Diariamente as melhores firmas do Rio de Janeiro solicitam centenas de funcionários à TÉD. Seja um dêsses funcionários preparando-se, devidamente, em um dos cursos Téd: CONTABILIDADE, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, SECRETARIADO, RECEPCIONISTA, ESTENOGRAFIA, PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, INGLÊS, CORRESPONDÊNCIA, DATILOGRAFIA.

CURSOS COMPACTOS! MÉTODO DIRIGIDO!

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529-18.º tel.: 43-8024
COPACABANA - Av. Copacabana, 690-6.º tel.: 36-6728
CATETE - Rua do Catete, 216-s/loja tel.: 23-4376
TIJUCA - Conde Bonfim, 375-s/loja tel.: 34-0489
MADUREIRA - Maria Freitas, 42-s/loja Tel. 90-1750
MÉIER - Dias da Cruz, 185-sala 223 tel.: 49-5068
NOVA IGUAÇU - Nilo Peçanha, 185-s/loja tel.: 29-09
NITERÓI - Barão Amazonas, 528-s/loja tel.: 2-7861

Cursos Téd

Moças e rapazes que desejam iniciar em escritório, ou ainda, melhorar seus conhecimentos e galgar cargos elevados, devem assistir a uma semana, inteiramente grátis, em um dos estágios práticos: Dactilografia — Aux. de Escritório — Aux. de Contabilidade — Estenografia (Sistema Marti adaptável a qualquer idioma) — Correspondência Comercial — Secretariado — Inglês (Principiantes, médios e avançados). A TÉD é a maior organização de empregos e ensino Comercial prático do País, dando plena garantia de encaminhamento a emprêgo para seus alunos. Faça como centenas de pessoas que foram empregadas após freqüentarem os cursos TÉD — CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 43-9523; COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Tel.: — 36-6728; CATETE — Rua do Catete, 216 — s|loja — Tel.: 23-4376; TIJUCA — Conde de Bonfim, 375 — s|loja — Tel.: 34-0489; MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185 — s|loja — Tel.: 49-5068; MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — s|loja — Tel.: 90-1750; N. IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185 — s|loja — Tel.: 29-09; NITERÓI — B. Amazonas, 528 — s|loja — Tel.: — 2-7861. (P

reporter JB e ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO *música e informação* JB

CURSO BAER — Inglês — Português — Francês — Artigo 99. Fornece Carteira de Estudante — reconhecido oficialmente. Aluno sem média. Pré-intensivo. Cinelândia — Álvaro Alvim, 24, grupo 601 — Tel.: 37-6249.

PROFESSOR Inglês. Precisamos p. lecionar em n. filial Méier no horário de 8 às 10 h. Entrevistas c. Sr. Lucilio. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

PROFESSÔRAS — Precisamos para tôdas as turmas. Tratar Rua Luís Ferreira, 217, das 8h às 17h — Bonsucesso.

YOGA — Precisa-se de uma professôra que possa residir na Bahia. Paga-se bem. Telefonar para Mava Augusta. 36-7568.

VIOLÃO — Marilha Baptista ensina à Rua João Lira, 32 — ap. 110 — Leblon, Cr$ 6 000 a hora.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, aparições etc — I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Tel.: 25-6185

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

COMERCIAL EM DOIS ANOS

Português, inglês, matemática, contabilidade, taquigrafia estatística, dactilografia, caligrafia, correspondência, direito comercial. — Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Inglês p/ todos no Catete, 242!

NCr$ 15,00|Mês. Comece já! Direção do Prof. Hélio Tadeu.

Art. 99

Ginasial e colegial. Av. Rio Branco, 156 s| 2919 — Tel.: 22-4705. (P

Secretariado (CTB)

O Centro Taquigráfico Brasileiro está recebendo matrículas. Currículo: Port. Taqui. Dact., Mat., Prática de Escrit., e Relações Públicas — Início 15|3. Turmas especiais de Port., Taqui., Dact., Inglês, Matem., Escrituração Merc. e Relações Públicas — Aperfeiçoamento taquigráfico para qualquer método (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. Aulas das 8 às 22h. Turmas especiais de Taqui. e Dact., aos sábados, pela manhã. Direção geral do Prof. PAULO GONÇALVES, Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA BARSA — Metade do preço. Telefone 54-2744.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Pena.

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof. cauda e armário, a prazo menor preço — 2 de Dezembro, 112 — Catete.

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54. Saenz Pena.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. De armário ou cauda. — Solução rápida à vista. — Tel. 45-1130.

COMPRO 1 piano para meu uso. Urgente — 57-0960.

CASA MILLAN, pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. — Ouvidor, 130 — 2.º and.

PIANO PETROFF Tcheco, nôvo, s| uso, vendo, base 2 000, oferta apartamento, médio, tel. 22-1707 ou 28-5640.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54, Saenz Pena. Casa especializada.

VENDO acordeão, marca Universal c/ 80 baixos, totalmente nôvo. Cr$ 155.000. Tel. 23-4935.

MÁQUINAS E MATERIAIS

Geradores – Diesel

Vende-se um conjunto sincronizado para 220 KVA 220/127V, 60 ciclos — conjunto composto de dois geradores "HOOS" de 110 KVA — motores Diesel "MERCEDES BENZ" estacionários Alternados trifásicos "CARMO" — montados sôbre monoblocos — quadro de comando e contrôle completo para comando do conjunto ou individual de cada gerador, dotado de regulador de tensão automático "OERLIKON".

Um grupo gerador para 110 KVA com as mesmas características supra, marca "ANSAL-VASCO".

Impressora Paranaense S. A. — Curitiba — Rua Comendador Araújo, 747 — Caixa Postal, 326. (P

MÁQ. INDUSTRIAIS

ATENÇÃO — Fabricantes de calçados. Vendo pela melhor oferta, 2 máquinas de pesponta, 2 lixadeiras, 1 balancê, 1 máquina de chanfrar, 1 de perfurar e uma de rachar. Procurar Senhor Mariano. Rua Almeida e Sousa, lote 37. Magalhães Bastos — GB.

AMASSADEIRA PENSOTTI — Vende-se reformada, de 120 quilos de massa. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo — Rua General Caldwell 217 — 52-3512.

BETONEIRAS de 1 500 litros — Vendem-se: 1 Worthington por NCr$ 10 000 e 1 Ranson, por NCr$ 5 000. Ver na Rua Carlos Seidl n. 460 e tratar na Rua Gonçalves Dias n. 76, com o Sr. Sérgio.

CARPINTARIA — Vende-se uma bancada completa para os seus serviços. Ver Rua Pompeu Loureiro, 44.

GERADOR — Vende-se um grupo ASIA de 110 KWA — Rua da Proclamação 556 — Bonsucesso.

GRUPO gerador, 80 KVA, motor GM-6-71. Vende-se 10 milhões. Tratar Dr. Caminha. Tel. 46-0813.

GERADOR 25 KVA — Vendo acoplado, em base de ferro, com motor Willys estacionário, quadro em perfeitas condições. Preço Cr$ 4 500 000 à vista. Tel.: ... 42-0937 ou 22-0955.

GRUPO GERADOR CLINTON IRNE 4 KWA — Vendo um com pouco uso e em ótimo estado de funcionamento. Av. Pres. Wilson n.º 165, sala 1 108. Tel. 32-2184 — Sr. Walter.

TORNO MECÂNICO — Vendo marca Invicta c| 1 m. comprimento, caixa NORTHON alta precisão. Tel. 52-2323.

VENDE-SE uma máq. de lixar e uma de cost. para conserto — Tratar. Tel.: 38-7313 — Roberto.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

GRANDE OCASIÃO — Vende-se máquina Burroughs Sensimat modêlo F-250, com mesa própria, quase nova — Preço: Cr$ .... 5 500 000. Ver e tratar na Rua Melo e Sousa n. 101 — São Cristovão, com Sr. Roberto.

MÁQUINAS de escrever. Vende-se 12 por 500 000. Rua Miranda Vale, 113, Del Castilho.

KARDEX REMINGTON. Vendo urgente, 2x16 gav. 1x20 gav. fichas 5 x 8. — Preço de ocasião. Ac. ofertas. Av. Alte. Barroso, 6, s| 702.

MÁQUINA de escrever Royal, de mesa, carro grande, seminova, modernissima, marginador e tabulador automáticos, 250 mil. — 57-0222.

MÁQUINA de escrever portátil Smith-Corona, c/ teclado verde, 130 mil e 1 Underwood, mesa carro 14". R. Araújo Leitão, 108, c| 11 — Eng. Nôvo.

MÁQUINA DE ESCREVER americana "Smith Corona", c/ tabulagem, elétrica, tamanho ofício. Tel.: 45-2527.

MÁQUINAS de escrever, somar e mimeografos, novas, usadas e reformadas, grande facilidade de pagamento e 1 ano de garantia. Rua Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000. Preço especial p| revenda. Av. Rio Branco, 9, sala 317.

TROCO máquina somar Precisa, teclado completo, por máquina de escrever, mesmo antiga, funcionando, ou vendo. ... — Rua Prof. Carneiro Felipe, 93 (transversal Av. J. Kubitschek).

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO PARAISO E MAUÁ — Tijolos primeira, areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tábuas e vergalhões, ferro p| obra — 34-7990 — Sílvio.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se janelas, ... portas madeiras etc. R. Constante Ramos, 64.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato, pedra, areia, ferro etc. direto da fonte. Pedidos pelos tels. 30-6983 e 30-6662.

FERRAMENTAS

FERRAMENTAS. Enxadas, pás, alavancas, baldes, vendo tudo pela melhor oferta. Inf. 22-1166 — Araújo.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell 217.

COFRES — Vende-se por preço de ... Facilita-se. Rua General Caldwell 217.

COFRES — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Teatro n.º 4, Tel. 43-7496, esq. de Av. Passos n. 53.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou representante pelo tel. 22-8950.

FERRO — Vendem-se 2 toneladas de 3/16 e 2 toneladas de 1/4 a 420 000. Rua da Proclamação 556 — Bonsucesso.

REGISTRADORA — Máquina ... 1 750 000. R. Sadock de Sá 276 — Roberto.

REGISTRADORA — Vendo uma National elétrica ... 9.999,90 ... Tratar tel.: 52-2323.

VENDO URGENTE — 15 kg de ... Rua Vista Alegre ... Irajá, c| Francisco.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETECTIVE Seixas — Investigações particulares. Flagrantes. Dia e noite. Tel. 49-9907.

DETECTIVES — Flagrantes, vigilância e investigações em geral. Av. Pres. Vargas, 590 s| 1 713. Tel.: 43-6011.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. Pinturas em geral. Tel.: .. 26-2084. Sr. Mário.

PASSO ações da Clínica Santa Cruz S. A. Ver na Rua Dias da Cruz, 182, das 8 às 12 horas. Tel. 49-0143, Dr. Garçoni.

PUBLICISTA — Redige, datilografa, mimiografa, divulga, prepara relatórios, memoriais, teses, etc. — Erasmo Braga, 227-315.

TRADUTORA — Francês e Italiano. Livros, revistas, artigos. — Lourdes. Tel. 27-3837, 12 às 14h.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação particular. Longa prática, e amplas referências. Av. Rio Branco, 108 - s| 210 — Tel.: 22-8727.

Organização Lima

Pintura de apartamento, aplicação de sinteco, raspagem de tacos e calafetação. Telefone: 26-8758. Av. Rio Branco, 277 sala 1 404-A, procurar Sr. Heber Reis Lima.

DIVERSOS

CONDUÇÃO — Aluno colégio Ipanema, morando Leme, precisa transporte. Telefonar 42-3500, das 9 às 17 hs. ou 56-1015 à noite.

ENGENHEIRO AGRIMENSOR — Prático de lotear áreas, precisa-se. Tel. 42-6836.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Laila

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores condominos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 10 de março de 1967, no edifício Laila, às 20 horas em primeira convocação e às 20,30 horas com qualquer número com a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do orçamento para 1967;
b) Assuntos Gerais.

as.) Síndico e Administrador.

Dr. Julio Ribeiro Vieira

COMUNICAÇÃO

Estabelecido com consultório médico à R. Rodrigo Silva, 34-A, 6.º andar, comunica a quem possa interessar, o extravio de seu Livro de Registro de Empregados de n.º 1.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOS BARATOS — Para desocupar lugar. Vendo à vista: Buick 48, 4 ptas., rádio; 420 000 — Oldsmobille 52, 4 ptas. 350 000 prec. reparos. Chrysler 48 — Cr$ 330 000 e outros. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AUTOS TÁXI — DKW Vemag 62, motor nôvo; Gordini 64 e 65, equipados, novíssimos; Dauphine 62, ótimo estado. Entr. a partir de 1,490 000. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 2 600-63 — Cr$ 1 790 000 quase nôvo, forr. couro, tranca, persianas etc. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AERO WILLYS 61 — 1 090 000, última série, capas napa, bbca., pint. etc., novos. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AUTOMÓVEIS NACIONAIS — A partir de 690 000. Dauphine 60, 61, 62 e 63; Gordini 62, 63, 64 e 66; DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65; Aero Willys 60, 61, 62 e 63; Volkswagen 58, 61, 63 e 64; Jeep Willys 60; Simca Chambord 60, 61 e 62; e outros c/ prest. a partir de 120 000 — Trocamos, Rua S. Francisco Xavier, 342-E (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

AERO WILLYS 61, otimo estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1 — Aberta até 20h.

AERO WILLYS 65 — Em estado de nôvo, côr castor e gêlo c/ 22 000 km rodados — Vendo pela melhor oferta. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 67 — Para faturar, côr a escolher, ótimo preço à vista. Fazemos troca dando o máximo pelo seu carro. Tratar na R. Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO 65 — (outubro), particular, 5 marchas, 28 mil km reais, verde-cinza, rádio, calhas, refôrço, tudo como nôvo. Preço NCr$ .. 7 300,00. Tel.: 58-0241.

AERO WILLYS — Vende-se 1965 — Ver na Rua Toneleros, 203 — Hoje até às 10 horas ou à noite — Tratar no ap. 301.

AERO WILLYS 61 — Vendo ou troco Volks. Motivo ser grande — Tel. 48-5181.

AERO WILLYS 65 — Entrada 3 500 mil. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 63, equipado, excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 1964 (Sêlo de Ouro) — Cinza, superequipado, único dono, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 61, 3.ª série. Cr$ 1 600, c/ rádio, tranca, capas etc. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

ALUGUEL um Volks 66, dirija você mesmo, sem fiador, sem burocracia, única garantia exigível um retr. 3 x 4. Cart. motorista. Rua Dr. Satamini, 161-B, Sr. Reis — 48-3493.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, estado nôvo. Troca, facilita. Rua Conde de Bonfim n. 577-B. — Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 65 — Azul atlântico. Equipado. Rua Barão de Mesquita, 174.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador: Volkswagen 66, 64, Kombi 63; Simca 65; Rural 63, DKW 62 Vemaguet; Gordini 62, Dauphine 63. Longo financiamento, planos flexíveis de acôrdo c| o seu interêsse. Medeiros Automóveis, Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 67 — 0 km. O melhor preço da GB. — Sr. Rodolpho. Rua Mariz e Barros, 774.

AERO WILLYS 1965, 1964 e 1962 todos equipados, est. de novos, troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3622.

ANGLIA 1948 — Todo reformado 400 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AUTOS — Dauphine 62 e Standard Vanguard 51, ambos, ótimo estado geral. Vendo 1 900 000 e 980 000. Troco e facilito — R. Fabio Luz, 87 — Méier.

AERO WILLYS 1964 — Côr preta, capota de vinil — Ótimo estado de conservação — NCr$ ... 2 500,00, de entrada, saldo a combinar — Cassio Muniz Veículos S/A.

AERO 62|63|64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

AERO 65, cinza grafite. Vendo ou troco por Volks 65 a 67. Carro sempre bem tratado. Rua Tôrres Homem, 1154|101. Tel.: 58-7105.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO 65 — Espetacular estado, equip. Facilito até 18 meses. Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Armando.

AERO WILLYS 63, rádio, capas, pneus, persianas, 41 000 km. — NCr$ 4 200,00, à vista. — Tel. 30-4649. — Pedro.

AGORA ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE você pode comprar seu Vemag na Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Tôdas as côres e tipos. Financiamos a longo prazo e aceitamos troca de qualquer automóvel. Tel. 47-7203 — TEXAS.

AERO 64 — O mais nôvo da GB. Vendo. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Rodolpho.

AERO 64, excepcional est., superequipado, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 63, bordeaux, em ótimo estado, motivo de viagem. Ver com o guardador no estacionamento da Justiça. R. Pres. Antônio Carlos, ao lado do nôvo Palácio da Justiça. Melhor oferta.

AERO WILLYS 67 — Novos, côres a escolher. — Cr$ 230 000 mensais, sem entrada e sem juros. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481. — Junto Túnel Nôvo.

AERO WILLYS 1965 — Pouco rodado, todo equipado. Preço 5 850 — Aceito Gordini, Simca. Rua Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Dona Luci.

AERO WILLYS 1961 — Em estado de novo, todo equipado. Preço 2 500. Financio parte. R. Barata Ribeiro, 254.

AERO 60 — Ótimo est. geral, máq. óleo 30, pneus novos, rádio, tranca, a qualquer prova. Rua Bariri 138|201. Frente.

AERO 65 — Seminovo, superequipado. Vendo, troco ou facilito a longo prazo — Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel. 48-4624.

AERO WILLYS 64 — Particular, excepcional, equipado, à vista, Cr$ 5 400. Aceito troca Volks 63/64. Rua Gomes Carneiro, 161 — Copacabana.

AERO 62 — Ótimo est., entr. Cr$ 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 1964 — Equipado, ótimo estado. Vendo barato à vista — Motor nôvo — D. Marcia — Tel. 47-9243.

AERO WILLYS 62 — Gêlo — Vendo equip. — Av. Brás de Pina, 842.

AERO WILLYS 61 — Mec. 100% rádio tranca. Troco R. Domingos Ferreira, 219/605 — Tel. 36-7549.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, pouco rodado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Azul, superequipado, estado excelente — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO 64 — Ótimo est. Cr$ 2 000 de entrada. R. São Fco. Xavier, 189.

AUSTIN A-40 — Vende-se, 4 portas, placa milhar, precisando de alguns reparos, 600 000. Rua Miranda Vale, 113.

AERO 64 — Verde escuro, 24 000 km. Estado excelente. NCr$ .. 5 700,00. Tel.: 25-1002.

AERO WILLYS 1964 — Perfeito estado. Ent. 2 500 saldo em 10 meses. Lavradio, 206-B. — Tel.: 42-0201.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, rádio. Ent. 1 600 saldo 20 prest. 239 200. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

AERO 65 — Ótimo estado, equip., preço de ocasião. Tratar Sr. Gabi. Tel. 38-1559.

AERO WILLYS 1962, gêlo, estof. couro, equipado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 65, duas cores. Estado excepcional. Vendo com .. 3 300 à vista e 15 de 418. Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

AERO WILLYS 2 600 e Itamarati 67 — Zero km todas as cores. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano 41. Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

AERO 65 — Azul, forração vermelha, com radio, pneus novos, estado de zero. Aceito carro de menor valor. Facilito com 3 500 cruzeiros. Rua Bolivar, 125. Telefone 37-9588.

ALUGA-SE Kombi e caminhão pequeno para pequenas entregas c| motorista, pessoa de responsabilidade. Tel. 38-4745 — Sr. Orlando.

AERO WILLYS — Tenho dois, um 63 e outro 60, equipados, vendo 1 (médico). R. do Bispo, 47 — Garagem.

AERO 62 — Côr azul, equipado e o mais nôvo do ano, 2.º dono. Telefone 48-4471.

AUSTIN 51 A-40 vendo 80% hoje aceito oferta Cr$ 1 200 mil. Tel. 22-9875 ramal 156. M. Coelho.

AERO WILLYS 64 — Troco ou facilito com 2 500 000 de entrada. Ver e tratar Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

AERO 64 superequipado grafite, forração vermelha, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 posto em Cascadura.

AERO 61 3.ª serie superequipado toda prova vendo troco facilito. Cerqueira Daltro 82 posto em Cascadura.

AERO WILLYS 1964, cinza grafite, couro vermelho. Ótimo de mecanica e lataria. 4 650 mil. — Urgente. Av. Prado Junior, 290-A — 36-2463.

BUICK 56, conversível, vendo urgente, melhor oferta. — Rua Gustavo Sampaio, 854. Telefone 37-3000.

BOA COMPRA, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na TEXAS com tôdas as garantias. Visite-nos na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e na Rua Conde Bonfim, 40 onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento. TEXAS.

BERLINETA 66 — 3 000 km rodados, magnífica. Vendo, troco. Rua Barata Ribeiro, 236.

BORGWARD 1955, todo nôvo, rádio original, 700 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

BUICK 56 — 4 portas — Vende-se pela melhor oferta. Base .. 2 000 000 ou troca-se por carro pequeno. Ver na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 531.

CHEVROLET 47 taxi Capelinha novissimo, financio. Rua Cerqueira Daltro 82. P. gasolina. Cascadura.

CHEVROLET 54 — Bel-Air, 2 lindas côres, todo genuíno fábrica, mas nôvo. Unico dono, equipado, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 335. Até 20 h.

CHEVROLET 52 v. urgente a vista ou facilitado 1 750. Rua Lobo Junior, 1 655. Tel. 30-3698. Antônio.

CHEVROLET 40 part. 4 portas bom de tudo a vista barato. Av. Brigadeiro Lima e Silva 20, Jardim 25 de Agosto. Caxias.

CHEVROLET 53, mecânico, Bel-Air. Vale a pena ser visto. Facil. c/ 1 500. R. S. Francisco Xavier n.º 884.

CHEVROLET 55, mec., 4 p., part. novíssimo. Aceito troca. Correia Dutra, 29 — 45-8603.

CHEVROLET 56 — Mec. 4 portas, ótimo estado, Cr$ 3 650 — Av. Copacabana, 209 — garagem.

CADILLAC 51, cupê De Ville, pneus novos, mecânica excelente, equipado. Fac. c/ 800. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

CADILLAC 54 — Impecável, vendo por motivo de viagem, 3 100, aceito oferta. Estr. Marechal Mallet n.º 241.

CHEVROLET 58 — Mec. 6 cils., equip. excelente estado. Entr. de Cr$ 3 000. rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 20-A.

CADILLAC 1961 — Fleet-wood, em estado de novo. Superequipado, ent. 7 000, saldo combinar. Troco. Rua Uruguai, 226-B.

CHRYSLER 56 — Windsor 4 pts. hidramático, estado geral nôvo Cr$ 1 850 000. Rua Ana Néri, 770.

CAMIONETA — Chevrolet, Jardineira 1962 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

COMPRO Rural 63 x 64, em ótimo estado, de particular para particular — Tel. 30-7888, depois das 20h.

CHEVROLET 50 — Mecanico, 6 cilindros, 4 portas, em estado, impecável, 2 000 000 só à vista — Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

CHEVROLET 58 — Apache — Jardineira, nova. Vendo mec., 6 cil. Av. Brás de Pina, 842.

CHEVROLET IMPALA 58, sedan, s| coluna, lindo, troco, facilito. Av. Brasil, 2 332.

CHEVROLET Corvair 1962 — 4 portas, a mais nova do ano — Vendo R. Raimundo Correia, 47, porteiro.

CHRYSLER 48 — Táxi, vende-se, 1 700 000. Telefone 29-6315, Piedade, Sr. Jorge.

CHEVROLET 1966 — Camioneta passeio, pouco rodada, estado de nova, superequipada. Vendo, facilito parte em 10 meses. Rua Leopoldina Rêgo 18-A (Ramos). Magazin Farage.

CHEVROLET — Vendem-se 2 camionetas tipos 3 800 e 3 100 à vista ou financiadas, na Rua Cupertino, 473 — Quintino.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET 50, 2 portas, Power-Glide, rádio. Cr$ .... 1 700 000 — Rua Assunção, 87-A. Sr. Domingues.

CHEVROLET 50 — PG, pneus b. b., estofamento nôvo, rádio. Vendo, Cr$ 2 000 000, não aceito c| oferta. Piauí, 180, ap. 102 — Tel.: 29-6100 — Jorge.

CHEVROLET Impala 1960 — Todo nôvo. Documentação 100%. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 1940 — Coupê, todo reformado, financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CARRO EUROPEU — Zephir 6112, único dono, excepcional estado, sujeito a qualquer prova. Vendo troco, facil. Afonso Pena, 66-B. — 28-6540.

CHEVROLET 1948 — Taxi Cap. Excepcional estado. Vendo urgente. Rua Uruguai n. 283. Adilson.

COMPRO automóveis americanos e nacionais à vista. Até trombados. Rua Dr. Satamini, 161-B. — Tel. 48-3493, Reis.

CHEVROLET 1949, excelente estado, 4 portas, mecânico, pneus novos. Preço 2 500 000 à vista. Ver com o porteiro. Av. Atlântica, 2 016.

CHEVROLET 62 — Vendo Chevrolet 62, Jardineira, 3 bancos, três portas, de meio uso desde 0 km, ótimo estado, na Praia de Botafogo, 360-B, na farmácia.

CHEVROLET 50, de praça, Rua General Pedra n.º 139, Sr. Geraldo.

COMPRANDO! Vendendo ou trocando, na Texas seu dinheiro vale mais! Tôdas as marcas e anos, nacionais a preços e formas de pagto. que ninguém iguala. Rua S. Francisco Xavier, 342-E (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

CITROEN 48 — 390 000, ótimo estado. Saldo a comb. Troco — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

CHEVROLET 47 — 590 000, part. 4 ptas., mec., pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! Só a concessionária Texas-DKW tem o DKW-Vemag usado, que lhe interessa, revisado por pessoal treinado na fábrica. Vários planos de financiamento, a partir de 980 000 entrada. Na troca sempre temos a maior avaliação. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DAUPHINE e GORDINI — 690 000 todos os anos de 1960 a 1966, equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DAUPHINE 60 a 63 — 750 000 — Várias côres, equips., novíssimos — Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DKW VEMAG 62, 63 e 64 — 1 390 000 — Belcar e Vemaguete, quase novos, equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier 342-E. Maracanã.

DKW VEMAG OK — 67 — Não compre o seu DKW Vemag nôvo, sem visitar a Texas-concessionária. Tôdas as côres em Belcar, Vemaguet e Fissore. Planos de financiamento inéditos na Guanabara e de acôrdo com sua conveniência. Na troca sempre a maior avaliação. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca). Rua São Francisco Xavier, 342-E (Maracanã) e Atlântica esq. c/ Djalma Ulrich (Copacabana).

DAUPHINE 61 — Motor nôvo, passo contrato, 700 entr. 100 p| mês. Ver todo o dia na Rua da Bica, 109-402 — Quintino.

DODGE 51 — Ótimo estado. Financ. — Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 horas.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, equip., c/ radio. À vista 2 200 ou 1 500 entrada e saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo n.º 72/601. Das 17 às 19,30 h.

DE SOTO 47 — Máquina nova — Vendo, facilito ou troco por carro nacional. Rua Gomes Braga n. 24-F. Tel. 38-6831.

DAUPHINE 62, excelente. Fac. c/ 900 mil. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

DKW Vemag 60 linda, equipada. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel.: 28-7512.

DODGE 52 — Mecânico. Tratar Rua Paula Freitas 90, ap. 203.

DKW-VEMAG 1967, zero km — Todos os tipos e cores, garantia total. Duve S/A, revendedor autorizado. Troca-se e financia-se. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 176. Tel. 3825 — Duque de Caxias.

DAUPHINE 62 — últ. série, estado de nôvo, urg. 2 100. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 874-B.

DAUPHINE 62 — Equipado com pneus novos, mecanica excelente, todo bem conservado. Procurar Sr. Luiz, Pôsto Esso. — Humaitá, 145.

DODGE 1959 — Kingsway, excelente, todo equipado, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

DKW VEMAG 1966 — Belcar, 10 mil km, excelente, troco ou facilito com Cr$ 4 000 e saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

DAUPHINE — 1961 — Vendo em bom estado. Ver e tratar na Rua Joaquim Palhares, 395.

DKW 64 BELCAR. Cr$ 2 200, c/ rádio etc. Mecânica a tôda prova. Sem batida. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 62, ótimo estado, equipado, azul. Tratar pelo telefone 48-4698.

DAUPHINE 60, 61, 62, 63 — Vendo urg. a partir de 1 170 à vista. Troco e fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

DKW 64 (alemão), camioneta — Tôda equipada, 4 500. Troco carro nacional ou estrangeiro. Tel. 38-0397.

DKW VEMAG 64 — Único dono. Equipadíssimo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DKW VEMAGUET 62 — Ótimo estado, pneus novos, fin. entr. 1 800, prestações 160 — Araújo Lima, 47.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DAUPHINE 60-61-62-63 — 700 000. Todos revisados em excelente estado de conservação. Equipados, vendo, troco, fac. Saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B — 28-6540.

DKW — Vemaguet 59/64 — Pintura nova, motor nôvo com rádio e tranca. NCr$ 2 450. Wanderley, depois 13 horas. — Tel.: 38-2111.

DAUPHINE 62, com rádio, ótimo estado, 1 850,00. Troco por carro de menor valor. Sto. Amaro, 145 — Catete.

DKW 1959 — Vemaguet — Coisa rara, financio c/ 1 milhão de entrada. Troco. Av. Suburbana n.º 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 1962 — Todo nôvo, 800 mil de entrada. Aceito troca — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 58 — 8 cilindros mecanica, documentação diplomática. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Côr gêlo, ótimo estado, mecanica 100% — NCr$ 1 000,00, de entrada e NCr$ 140,00 por mês — Não deixe de ver este carro — Av. Calógeras, 23 — Cassio Muniz Veiculos S/A.

DKW Sedan 63 — Vemaguet 58| 59. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 1960 — Excelente estado — Apenas 800 mil entrada e 100 p| mês. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DAUPHINE 60 — Bom estado — Máquina na garantia — Marrom metálico. Fin. entr. 900 — Araújo Lima, 47.

DAUPHINE 62, última série, rádio adaptado para Gordini. Estado de nôvo. Bom preço à vista. Facilito uma parte. Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301 — Tel.: .. 48-7183.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAG 67 sem dínamo, com alternador e 12 volts, novas linhas aerodinamicas. Ver na Av. Atlântica esquina de R. Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40 — Texas.

DAUPHINE 1963 de médico, espetacular. Rua Antônio Portela, 81 — Engenho Nôvo.

DKW BELCAR, 66, nôvo, 8 000 km, rádio, capas napa, pneus b. b. etc., à vista. Troco e fac. c/ 4 000 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW VEMAG na Tijuca, na Texas, com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 com novas lindas côres. — Rua Conde Bonfim, 40 e Rua São Francisco Xavier, 342.

DKW VEMAG na Zona Sul, Texas, com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 com novas lindas côres. — Av. Atlântica, esquina de R. Djalma Ulrich no Pôsto 5.

DKW BELCAR 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde do Bonfim, n.º 645-B — 38-1135 e 38-2291.

DKW 62 — Camioneta, equipada. Aceito oferta. Base 2 800 000 — Tel.: 43-9319 — Soares.

DAUPHINE 61 — Ótima conservação e mecânica. Financio c| pequena entrada, restante até 15 meses. Tel. 26-8214.

DODGE 1957 — A mais linda do Rio. Tôda original de fábrica. — Vendo urgente ou troco por Dauphine ou Calhambeque. Rua Real Grandeza, 238 loja C, falar com o Piloto de Negro.

DKW VEMAGUET 59 — Impecável, bom de tudo. Rua Bariri, 138|201, frente.

DODGE UTILITY, ano 1952, NCr$ 1 400,00 — Rua João Pizarro, n.º 258 — Ramos.

DAUPHINE 1960 — Transformado para Gordini, 1 700 — Tratar pelo tel. 43-1938 — Mario.

DAUPHINE 62/63 — 1 750,00 — Rua São Luiz Gonzaga 486-A — São Cristovão.

DKW VEMAGUETE — Mod. 63, NCr$ 3 100 — Tratar de 18 às 20h. — Tel. 47-1196.

DKW VEMAG 1964, 1963 — Camioneta, facilita-se, Rua Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

DODGE 51 — Utility, mecanica, 6 cilindros em estado impecável — 1 850 000 só à vista — Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

DAUPHINE 62 — Em ótimo estado conservação Cr$ 1 000 ent. resto combinar. Rua Ana Néri, 770.

DKW 60-62 — Vendo à vista 2 600. gêlo, ótimo estado c| rádio. Rua Barata Ribeiro, 636 c| garagista.

DODGE 1951 — Utility, motor retificado, estado geral bom — Ent. 1 000, saldo combinar, troco. Rua Uruguai, 226-B — Tel. 58-6765.

DKW 51 — Camioneta, 2 cil., tipo Kombi, serve para pequenas entregas. Vendo ou troco — R. Carlos Carvalho, 51 — Sr. Cardoso.

DKW 63 BELCAR — Excepcional estado, mecânica a qualquer prova, troco, fac. Barão Mesquita, 218 — 38-3545.

DKW 63, Belcar, todo equipado, carro fino trato. Financio. Telefone 26-8214.

DAUPHINE 60 — Pintura nova, motor em montagem. Facilito com 600 mil de entrada e 130 mil mensais — Rua Piauí, 375-B.

DAUPHINE 62 e 63, impecável tudo nôvo, financio, c| NCr$ 1 000, troco por carro europeu. Rua S. Francisco Xavier, 884-F.

DKW BELCAR 65 — Máq. gar. total, rádio. Ent. NCr$ 2 000 saldo 20 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado de conservação, vendo, preço Cr$ 1 900 000. Tel.: 38-5292.

DAUPHINE 61, últ. série, única dona, côr verde. Carro bonito. À vista 1 700, fac. c/ 1 000 — São Franc. Xavier, 884-F — D. Regina.

DKW 63, Vemaguet, pouco rodado, equipado, rádio, 3 faixas, calhas policristal etc. Financio pequena parte. Rua José Félix, 21. Estação do Rocha.

DODGE 51, 52 e 53, Utility, em ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Preços a partir de 1 750 000. Troco.

DKW VEMAGUET 59 — Vende-se, ótimo estado. Tratar na Rua General Belegard, 94, casa 4 — Engenho Nôvo.

DAUPHINE 1962 e 1963 novos vale a pena ver. Faço qualquer prova, bom preço a vista. Sousa Lima, 363.

DAUPHINE 60 troco ou facilito c| 1 000 000. Ver e tratar Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

DKW 59 Vemaguet toda para 61 toda prova vendo troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 posto em Cascadura.

ESPETACULARES LINHAS AERODINAMICAS APRESENTA O VEMAG 67. V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica esquina de R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5 em Copacabana, até às 10 horas da noite. Tel. 47-7203. TEXAS.

FORD 1955 — 4 portas, mecânica 100%, ent. 1 000, saldo combinar, troco. Rua Uruguai, 226-B — Tel. 58-6765.

FORD 38 — 4 pts., em ótimo estado, alavanca na direção Cr$ 7 300 000 à vista. Rua Ana Néri, 770.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

O CARRO PERSONALIZADO — A Divisão Pontiac da General Motors acaba de anunciar a produção de um nôvo carro esporte denominado Firebird. O veículo lançado no mercado no dia 23 de fevereiro, tem características especiais e inúmeras inovações no tocante ao desempenho, estilo, luxo e confôrto. O modêlo, de duas portas, será apresentado nas versões de cupê esporte e conversível. Seu estilo se caracteriza por uma capota longa e retaguarda curta (fast-back). A grade dividida, tipicamente Pontiac, abriga dois pares de faróis geminados. Constituindo um nôvo padrão na área dos carros esporte personalizados, os Pontiac Firebird serão equipados normalmente com motor de 6 cilindros com eixo, comando de válvulas na cabeça e 3 767 cm3 de cilindrada, podendo desenvolver 165 HP a 4 700 RPM. Mas há a possibilidade de opção de vários outros motores, desde o de 6 cilindros, com 215 HP, até os de 8 com potências que vão de 250 a 325 HP. A transmissão padrão é manual com 3 velocidades, havendo porém opções para transmissão mecânica de quatro velocidades e automáticas com dois ou três velocidades. O Firebird se apresenta com 2,74 m de distância entre eixos, comprimento total de 4,70 m, largura de 1,84 m e altura total de apenas 1,31 m. Seu equipamento normal compreende freios a disco nas rodas dianteiras e freios de tambor nas traseiras, comandados por circuitos separados e servo-assistidos; uma lâmpada de aviso no painel de instrumentos assinala imediatamente qualquer defeito no sistema de freios. Os equipamentos de segurança, comuns a todos os veículos GM se encontram também no Firebird, inclusive a já conhecida coluna de direção retrátil que pode absorver impacto frontal, reduzindo assim as conseqüências de acidentes. Todos os modelos são providos de cintos de segurança, duplos, nos assentos dianteiro e traseiro, com dispositivo de liberação automática, previsão para a colocação de cintos de segurança para os ombros, travas de segurança para os encostos reclináveis dos assentos dianteiros e limpadores de pára-brisa de duas velocidades, com lavador elétrico.

VEÍCULOS AJUDAM PROGRESSO — Atuando como elemento disseminador de riquezas, absorvendo mão-de-obra altamente especializada e canalizando a aplicação de vultosos investimentos em edificações e equipamentos, a indústria automobilística se faz presente em tôdas as regiões do País, beneficiando o desenvolvimento econômico nacional, através de sua vasta rêde de assistência técnica. A área construída, somada, das 456 oficinas e revendedores autorizados Volkswagen, em nosso País, se elevava a 539 583 m2, em fins do ano passado. De janeiro a dezembro último, o número daquêles estabelecimentos aumentou de 412 para 456, registrando um acréscimo de 62,6% no seu capital social. O capital conjunto da rêde de assistência técnica da Volkswagen do Brasil, que era de Cr$ 45,9 bilhões em janeiro de 1966, somava Cr$ 74,6 bilhões a 31 de dezembro.

POLUIÇÃO DO AR — Vai ser estabelecida uma rêde de estações de contrôle em tôda a Europa Ocidental para registrar e analisar a poluição da atmosfera, segundo uma resolução tomada no seminário de peritos que teve lugar no Centro Wenner-Gren, de Estocolmo, há poucos dias. Cêrca de 30 delegados de vários países europeus estiveram presentes à conferência, patrocinada pelo Comitê Sueco para a Purificação do Ar, em colaboração com a OCDE. Estas estações vão estabelecer os valôres do conteúdo de dióxido de enxôfre e de fuligem, o alastrar do ar poluído sôbre as áreas não povoadas e as modificações a longo prazo registradas na atmosfera em tôda a Europa como resultado do rápido incremento da industrialização. Consideraram os peritos que se torna necessária a criação de um número de estações epeciais dedicadas ao estudo sistemático e coordenado das técnicas de coleta e análise de amostras de ar. Estas estações ajudariam a determinar o conteúdo de outras substâncias contaminadoras do ar, tais como o chumbo e mercúrio, biocidas e outras substâncias orgânicas. A rêde planejada de centros desta natureza irá coincidir em grande parte com a que existe atualmente e serve para o contrôle químico do ar. Em relação ao nôvo sistema, a Suécia terá de 10 a 15 estações para a medição da fuligem e do dióxido de enxôfre no ar, considerados os principais tipos de poluição em países industrializados. Além disso, existirá uma estação especial para aperfeiçoamento de novos métodos e técnicas. A rêde européia será equipada e operada individualmente pelos países participantes do sistema, tendo a OCDE como coordenadora das atividades. No seminário em Estocolmo reuniram-se delegados da Bélgica, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Suécia e Alemanha Ocidental. Os Estados Unidos mandaram um representante, assim como a Nordforsk (organização escandinava de pesquisas) e a Organização Mundial de Meteorologia. (SIP).

CONVENÇÃO — Os revendedores Volkswagen do México escolheram o Brasil como sede de sua próxima convenção anual, a realizar-se em março vindouro. Durante sua estada em nosso País, pretendem estudar o sistema de organização das oficinas e revendedores autorizados Volkswagen, que são consideradas entre as melhores do mundo, em pé de igualdade com as da Alemanha e Estados Unidos. Os revendedores mexicanos visitarão a fábrica da Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo, a maior indústria latino-americana de veículos.

FÉRIAS EM PARIS — Uma quinzena de férias em Paris é o prêmio único de um concurso organizado pela Standard-Triumph International para os seus 11 000 empregados. O vencedor será o que apresentar o plano mais original e prático para estimular as vendas de veículos da companhia. A idéia do concurso partiu do Presidente Sir Donald Stokes, que declarou a êsse respeito: "É uma forma de assegurar a todos os que fazem parte da nossa vasta organização que temos interêsses pelos seus pontos-de-vista. A importância do esfôrço individual é sempre decisiva. E o que estamos procurando agora é que o conhecimento individual e a experiência de cada um será da maior importância para nossa companhia". (BNS).

FÓRMULA V — Está programado para o próximo dia 5 de março, no Autódromo de Interlagos, uma prova para carros Fórmula V, a primeira dessa categoria que será disputada no Brasil. Os volantes paulistas estão trabalhando intensamente junto aos fabricantes dêsses carros no sentido de apressar a sua conclusão, para garantirem o comparecimento na hora da largada.

FORD — TAUNUS — 55, motor ret., dir. susp. emb. tudo nôvo, rádio, capas, financio com 800 mil, saldo a combinar. Av. Suburbana, 7 932.

FISSORE 64, Vendo, aceito ofertas à vista, enxutíssimo. Rua Xavier da Silveira, 45, s/ 404 — Tel. 36-6041.

FORD 48 — Em perfeito estado. Vende-se ou troca-se. Por Jeep. Rua Figueiredo de Magalhães n.º 236, ap. 804.

FALCON 63 — 2 portas, mecânico superequipado. Aceito troca por Simca ou VW. Tel. 26-2903. Rua Assunção, 272.

FORD 52/53 — Hidramático e motor com 8 000 km. Pintura metálica, estofamento em vulcron. Carro totalmente reformado. 1 600 de ent. e prest. de 180 mil. 34-2483.

FORD ZODIAC 58, bom estado. Equipado, Rádio, pneus b/b. novos. À vista: 2 000. 58-8078.

FORD FURGÕES — Vendem-se 3 Furgões Ford, 2 F-100 e um F-350. Carros próprios para entregas rápidas, mecânica a qualquer prova, estado de novos, financiamento a longo prazo. Tel. 34-9124.

FORD 350 — Compro ou troco por uma Kombi 64. Rua da Passagem, 99.

FORD Fairlane 500, 1957, conversível, V8, mecanico. Lataria, pintura, estofamento, capota e motor perfeitos, 4.a via. Cr$ .. 4 500 000. Rua Marques de Pinedo, 84. Tel. 45-9165.

FORD FAIRLANE 1961, 4 portas, hidramático, ótimo estado, ofertas: Av. Graça Aranha, 26, subsolo, tel. 22-5171, r. 220, Anita.

FISSORE 67 — Pronta entrega — Av. Atlântica esquina de Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5. Tel. 47-7203 — TEXAS.

GORDINI 62, 63 e 64 — 890 000, grená, gêlo e azul, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

GORDINI 64 — Facilito em 15 meses c/ 1 200 entrada, carro de mecânica impecável — Rua Olávio Correia, 238 — Urca.

GORDINI II-66 — 1 590 000 quase nôvo, superequipado, c/ rádio, rodas cromadas, tapetes, calhas etc. Saldo a comb. Troco — Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

GORDINI 62, 63 e 64 — 890 000 — novíssimos, várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

GORDINI 65 — Superequipado. Troco e financ. —Real Grandeza n.º 193, loja 1. Aberta até 20 horas.

GORDINI II 66, lindo, estado de novo, Fac. c/ 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

GORDINI 1965 e 1966 — Vários, superequipados, troco ou facilito com Cr$ 1 800 e saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel.: 34-9909.

GORDINI 64 — 1093 — Cinco pneus cinturados novos, estof. prêto, pintura metálica, máquina excepcional, à vista. — Rua Maxwell n. 77. Tel. 58-8088.

GORDINI 1966 — Estado de nôvo, cinza, superequipado. Facilita — Troca. Rua Conde Bonfim, 577-B. — 58-6769.

GORDINI 64, único dono, novíssimo, superequipado, Vendo vista ou facilito parte. Ver hoje na R. do Matoso n. 202. Tel. 54-1316.

GORDINI 62, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica. Tudo 100%. Facilito — Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

GORDINI 63, 64 e 65, todos em ótimo estado de conservação — Entrada a partir de 1 500 mil. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura — Aceitamos troca.

GORDINI 1962, estado de nôvo, equipado, troco e facilito com Cr$ 1 500, rest. longo prazo. R. Conde de Bonfim, 577-A.

GORDINI 62 — Mecanica 100% —. NCr$ 1 000,00 de entrada — saldo a combinar. Av. Calógeras, 23 — Cássio Muniz Veículos S/A.

GORDINI 67 — III — Novos, côres a escolher, c/ ou sem freio a disco. Cr$ 120 000 mensais, sem entrada e sem juros. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481. Junto Túnel Nôvo.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

GORDINI 67 — 0 km — Aceito troca: Gordini 63, 64 ou 65, e o saldo facilito até 18 meses. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Freitas.

GORDINI 63, bordeaux, excelente est., a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 100 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Entrada desde Cr$ 1 500 000 e o saldo em 10, 15, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6137.

GORDINI — Passo contrato consórcio Cassio Muniz. — Paguei NCr$ 836,00, quero NCr$ 650,000. Tratar hoje, Sr. Walter, 8 às 12 h. Atlantica, 1186, ap. 605.

GORDINI 63 — Ótimo estado. Cr$ 1 200. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI II, 966 — Cinza névoa, forração preta, 12 mil Km rodados, vendo urgente, preciso de dinheiro, Cr$ 4 300. Ver em frente ao portão 19 do Maracanã, com eletricista.

GORDINI 63 — Ult. série, equip., único dono, entr. de Cr$ 1 300, rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KARMANN-GHIA — Conversível. Alemão, motor com 11 000 km, rádio Blaupunkt com FM, côr azul-metálico, superequipado, documentação diplomática. NCr$ .. 6 500. Tratar 36-2827.

KOMBI 60 de luxo, 2 700 e Sedan 65, equipado, 5 400 à vista. Tratar Rua 24 de Maio, 841, garagem, Motorista União, Sr. Benedito até 12 horas.

KOMBI 1961/62 — Estado de nova, 100% de tudo, p/ comprador, exigente. Entrada a partir de 1 600 e prestações a partir de 190 — Praça Onze, 179-A, dia todo.

KARMANN-GHIA 62 — Linda, equipado, bom estado, 4 200,00 ou troco por carro de menor valor. Sto. Amaro, 145 — Catete.

KARMANN GHIA 63 — Tranca, direção, capas novas, lataria impecável, 3 milhões de entr. — Av. Suburbana, 9 942.

KOMBI 59 — Vende-se em bom estado, na Rua Conde de Bonfim, 761.

KOMBI 1958 — Tôda nova. Qualquer teste, 1 200 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura. Aceitamos troca.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 62, luxo; Kombi 62, std. Urgente. Troco e facilito. — Rua Miguel Angelo, 436.

KOMBIS 61, 63, 65, 66, std. 62, 64, furgões, estado de novas — Vendo, troco Volks. Rua Augusto Barbosa, 171. Tel. 49-8132 — Todos os Santos.

KOMBI 63 — Máquina nova — 100% de lataria. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

KOMBI 60 — Std — Vendo urgente, máq., pint., pneus, tudo 100%. Ver no Mercados das Flôres — Centro — Tel. 52-9911.

KOMBI — Frente — Aluga-se p/ h. com motorista. Tratar pelo telefone 30-2967.

KOMBI 62 — Vende-se ou troca-se c. de napa e pneus novos, um sem uso. Preço 3 000. A partir das 11h — 52-4678.

Chevrolet SS-67 Schevelle

6 cil., mecânico, alavanca no piso, equipado. Vendo. Tels.: 43-8283 — 23-0494 e 23-5455. (P

Locadora Junior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Mustang 67

Equipado, vendo telefones: 43-8283 — 23-0494 e 23-5455. (P

Mercury 67 Cougar

Equipado. Vendo tels.: 43-8283 — 23-0494 e 23-5455. (P

Pontiac 64/65

Doc. Embaixada, 4 p., 8 cil., 8 000 milhas, equip. verde esmeralda. Ver Fig. Magalhães, 598, garagista. Preço NCr$ 17 500 — Fone 57-8584 — Newton.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO REAL 48 — Vendo, bom estado, 6m carroçaria, troco carro menor ou aceito serviço. 2 800 à vista. R. Aureliano Portugal, 220-F — Mourão — Rio Comprido.

CAMINHÃO — Chevrolet 58/59/61. Em bom estado. Vendo, troco, carro passeio financio. Pais Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

CAMINHÕES FNM 62 e 63 com trucões — Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 60/61/62, nôvo, a tôda prova. Vendo, troco, facilito, barato. R. Cândido Benício 1 219 — Praça Sêca.

CAMINHÃO FNM — Alfa Romeo 57, cabina 60 diferencial passo medio, em estado impecavel, com encerados, cordas, macaco de 20 toneladas, equipadíssimo, pronto para trabalhar. Vende-se ou troca-se por carro nacional, sendo taxi ou particular. Rua Bento Cardoso, 16/1, Penha Circular.

CAMINHÃO Chevrolet 58, 1 F-600 59, 1 basculante Chevrolet 59, ambos bom de pneu, carroçaria, boa conservação, 100% mec., pode fazer experiência. Rua João Pereira, 61 — Madureira.

CAMINHÃO FNM D. 11 000, bom estado de conservação, vendo ou troco. Tratar Rod. Presidente Dutra, Km 0 Pôsto Esso.

CAMINHÕES Chevrolets 57, 61, 62 e Mercedes LP 321, 61 também temos Basculantes. Vendo, troco e facilito. Rua Uranos, n.º 1 180.

ONIBUS — Automóveis e caminhão; licencio para 1967, veículos novos e usados. Faço transferência de propriedade de serviço rápido. Av. Suburbana, 10 033, sl. 219. Cascadura, ao lado do Pôsto Almirante.

VENDE-SE uma camioneta marca Ford ano 48, jardineira, tôda reformada. Facilita-se. Ver Rua Barão de Guaratiba 138 — Catete.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Brasil 58, ótimo estado. Vende-se com freguesia do mercado. Tratar na Rua do Resende n. 155 na descarga, hora das 8 às 9 com Senhor Nicola.

VENDE-SE caminhão G.M.C. 57, ou troca por carro de praça. Ver na Rua Cerqueira Daltro, 896 — Cascadura, com Oliveira.

AUTOPEÇAS E REVEND.

FNM — Motor D-11 000 completo diferencial, caixa de cambio, eixo de manivela e um trucão — Av. Rodrigues Alves, 539 — Telefone 23-0991.

MOTOR SIMCA parcial pronta entrega, vende-se a base de troca, REME — Retifica de Motores. Rua Bela 959-B. Tel. 28-9287.

PEÇAS e acessórios para Volkswagen. Firma que encerra suas atividades vende todo seu estoque pela melhor oferta. Tratar e ver no local na Rua Henry Ford, 107 loja G.

TAXIMETRO VOZARI, último tipo aferido, 270 000. Santana, 77 — Borracheiro.

OFICINAS

OFICINA MECANICA — Lanternagem, pintura, capacidade 20 carros, no Centro. Grande freguezia. Vende-se Cr$ 10 000 entrada. Resto facilitado longo prazo. Frei Caneca, 452. Tel. 32-4822.

PASSO contrato loja vazia, com Alvará de of. mecanica, com compra e venda de peças. Aceito oferta. Rua Visconde de Santa Isabel, 220.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD-59 emplacada — Qualquer prova, único dono — 550 000 — Rua Jurunas, 179, ap. 202 — Tel.: 29-7979. Depois das 14 horas.

MOTOCICLETA: Harley — Davidson, ano 48, em ótimo estado, com documentos legais. Rua Vinte de Abril, 21.

VESPA 1963 — Em estado de nova, ent. 400, saldo 60 mensal. Rua Uruguai, 226-B.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA com motor Mercury Mark 10 e um motor British Seagul 4,5 HP. Aceito troca, tudo em estado de nôvo. Tel. 26-2903.

STAR — Vende-se 6 000 mil. Facilita-se. Ex-Piranha atual "Carcara". Sr. Márcio — 34-2366.

WILLYS com sua confortável AMBULÂNCIA

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244
Lojas A e B - Tel. 25-9776

Automóveis Fátima

Volks 62, 63, 64, 65, 66 e 67, Kombi 65 nova, Aero 65 nôvo, Gordini 64, Karmann-Ghia 63. Vendem-se c/ grande facilidade de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 190 — 204. Tel.: 28-1610.

Aero Willys 66

Firma vende carro de diretor. Côr cinza madrugada, estofamento prêto. Novíssimo. Condições a combinar. — Tel.: 52-5832.

Cinave

		NCr$
Simca Rallye 64	..	6 500,00
Simca Rallye 65	..	7 500,00
Simca Jancada 63	..	2 800,00
Kombi STD 61	...	2 500,00

Troca-se e facilita-se. Rua Voluntários da Pátria, 323. Tel. 46-1144.

Chevrolet SS-67 Schevelle

8 cil., hidramático, equipado, vendo. Tels.: 43-8283, 23-0494 e 23-5455. (P

Compro peça motor Diesel Davy — Paxman

8 cil. em V — 500 B.H.P. — 1.375 R.P.M. e FOWLER SANDERS — 32 HP. Tratar 54-2453 — Rua Carlos Seidl, 915 — Sob. — Caju. (P